

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Referencial Curricular

Ensino Fundamental

1º ao 9º ano

VOLUME 02

Arte - Ciências Naturais - Educação Física - Ensino Religioso
Geografia - História - Língua Inglesa - Língua Portuguesa - Matemática

TOCANTINS

2009



**ESTADO DO TOCANTINS
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA**

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA

Governador do Estado

MARIA AUXILIADORA SEABRA REZENDE

Secretária Estadual da Educação e Cultura

JOSÉ CLEUTON BATISTA

Subsecretário

ISOLDA BARBOSA DE ARAÚJO PACINI MARTINS

Diretora de Gabinete

JUCYLENE MARIA DE CASTRO DOS SANTOS BORBA DIAS

Superintendente da Educação

RONIGLESE PEREIRA DE CARVALHO TITO

Diretor do Ensino Fundamental

MÔNICA ROCHA

Coordenadora de Currículo e Formação do Ensino Fundamental

Palmas -TO -(Brasil) - Secretaria de Estado da Educação e Cultura.

Referencial Curricular do Ensino Fundamental das escolas públicas do Estado do Tocantins: Ensino Fundamental do 1º ao 9º ano. 2ª Edição / Secretaria de Estado da Educação e Cultura. -TO: 2009. 292 p.

1. REFERENCIAL CURRICULAR - ENSINO FUNDAMENTAL - 1º ao 9º ANO

I. TÍTULO

EQUIPE DE REVISÃO 2ª EDIÇÃO

INTRODUÇÃO DO REFERENCIAL E AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Ana Claudia Martins de Oliveira, Dionizio Pereira Neto, Elida Sabino da Silva, Elza Maria da Luz, Florisvardo Tavares Sousa, Ivete da Silva Bacri, Letícia Brito de Oliveira Suarte, Maria de Jesus Coelho Abreu, Mônica Rocha, Roseli Bitzcof de Moura, Sadia Maria Soares de Azevedo Rocha e Suely Maria de Castro Brandão.

REFERENCIAL DE ALFABETIZAÇÃO

Julimária Barbosa Conceição, Carmem Lúcia Sousa Santos Fonseca e Mônica Rocha.

COMPONENTES CURRICULARES

ARTE

Organização: Heloisa Rehder Coelho Sobreira.

Colaboradora: Márcia Dall Agnol

CIÊNCIAS NATURAIS

Organização: Letícia Brito de Oliveira Suarte e Florisvardo Tavares Sousa.

Colaboradores: Damiana Maria de Moraes Miguel, Eliane Iara Alebrandt, Francys Paula Diniz, Gessivânia Silva Cruz Pires, Grace Kelly Vilela Ferreira, José Joaldo Pereira Silva, Julimária Barbosa Conceição, Lúcia Regina S. Pacheco, Maria Aparecida Ribeiro, Morgiana Sena de Freitas Lima, Olga Ciléia da S. Santos, Ranieri Rodrigues Leal e Rosileide Ribeiro Rodrigues.

EDUCAÇÃO FÍSICA

Organização: Luciana Pegoraro Penteadó.

Colaboradores: Agnaldo Assis Sérgio, Agnaldo Pereira Santos, Alan Augusto dos Santos, Alessandro Hennicka Campestrini, Ana Maria de Andrade, Angelita Lima Landin Paes, Ari Porto, Ariadna Luz, Carlos Rodrigues de Lima, Clariana Cirqueira Lopes, Clebson Vieira Alves, Cleiciene Aparecida Almeida, Dailton Sidnei Pichinin, Derivalda Cavalcante da Silva, Deusina F. Barros Ribeiro, Edilson Alves de Oliveira, Edimilson Barbosa da Acha, Einaide Pereira Lima, Elcio De Marchi, Estefhane Alves da Silva, Fabiano Rodrigues Marques, Fábio Divino Pereira Teles, Francisca Francione Leite da Costa, Gildete Coelho Santana, Jadsmar Araújo de Freitas, Jaqueline Souza Sena, Jean Cleber Mateus dos Santos, Jederson Rogério de Sousa Pinto, Jefferson Alves da Luz, José Aparecido Ferreira, Kleuber A. Paixão, Márcia Costa Soares, Leandro Fernandes Braga, Leonardo de Melo, Liedson Moraes Luz, Luciana Antunes, Marcelo Teles Azevedo, Marco Aurélio N. de Oliveira, Marcos Aurélio de Castro de Souza, Margareth Oliveira da Cunha Vila Real, Maria Cristina Miranda Souza, Maria Aparecida Lourenço, Maria de Jesus Santos Duarte, Maria Diomar Dias dos Santos, Maria Sônia Lopes Macedo, Marta Heitor de Queiroz Miranda, Mauricia Luzia L. Luz, Maykel Cleyber Ferreira de Araújo, Meristele Gândara Bastos, Murilo Barbosa Pinto, Niuzete Santiago Barbosa Batista, Paulo Gustavo S. Angelin, Príssila Cavalcante da Silva, Rone Jonathan Pereira de Melo, Silvio Cezar Coelho Santos, Vitor Miguel Pdsclan Rotundo, Waldicley da Costa Silva, Wanderson Polastri, Wesley Siqueira Braga, Wesquisley Vidal Santana, Wilton S. Rodrigues, Zelzuita Teixeira de S. Santos.

ENSINO RELIGIOSO

Organização: Elza Maria da Luz.

Colaboradoras: Marilúzia Alicrim de Almeida Silva e Paulo César Bonifácio.

GEOGRAFIA

Organização: Maria de Jesus Coelho Abreu

Colaboradores: Adelson Pereira Bezerra, Ângela Alves da Cruz, Alessandra Soares Brandão, Edgar Alberto Barbosa de Sousa, Eliana Oliveira da Silva Azevedo, Ermione Teixeira Batista Miranda, Ione Jesus Azevedo Nunes, Julimária Barbosa Conceição, Maria da Conceição Ferreira Oliveira, Maria Lucia de Sousa, Maria da Paz Márquez de Oliveira Silva, Sueli Inêz Linjardi Bózoli, Susan Suely Prado e Wellington Andrade Carneiro.

HISTÓRIA

Organização: Elida Sabino da Silva.

Colaboradores: Ana Maria Paixão, Fátima Aparecida da Silva, Geane Pereira dos Santos, Jane Elizabette Falkowski Bakalarczyk, Juarês Alencar Pereira, Keila Diniz Gonçalves, Luzirene Ribeiro de Moura, Magnólia Mendes da Silva, Márcia Morford Ferrara, Marco Antônio da Silva, Maria Ivan Martins Pereira da Silva, Reisimar Sales Guimarães e Wermeson Antonio Soares.

LÍNGUA INGLESA

Organização: Ivete da Silva Bacri.

Colaboradores: Ana Lúcia M. Benício, Eleny Silva Barbosa Aquino, Ione Alves Noletto, Jeane Lima Salatiel Alentar, Leila Melquíades Vieira Da Silva, Lorena de Paula de Oliveira Coelho, Lucidalva Germano dos Santos, Maria da Paz Câmara Gomes, Marilene Maria Pio Borges, Mary do Socorro Aby Martins, Rosana Maria Martins. F. Morales, Schierley Régia Costa C. Sousa, Tânia do Socorro Ferreira da Silva e Tânia Mara Pacheco Moreira Duarte.

LÍNGUA PORTUGUESA

Organização: Sádía Maria Soares Azevedo Rocha, Roseli Bitzcof de Moura e Ana Cláudia Martins de Oliveira.

Colaboradores: Abrão de Souza, Claudilene dos Santos Almeida, Claudene Ferreira da Silva Souto, Elizama Mauricio de Paiva Santos, Jeremias Raimundo Leal e Wanderley José de Oliveira

MATEMÁTICA

Organização: Dionizio Pereira Neto e Suely Maria de Castro Brandão.

Colaboradores: Cláudia Assis Pereira Amorim, Celestina Maria Pereira de Souza Matos, Cosmea Alves Leite Santos, Nízia Cristina Nascimento Silva, Valéria Ferreira Silva e Arlindo Pereira Rodrigues.

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DA INTRODUÇÃO DO REFERENCIAL

Alderice Dias

Amanda Cavalcante Rodrigues

Carmem Lúcia Souza Fonseca

Idalina Freitas Silva Magalhães

Klívía de Cássia Silva Nunes

Luzia Azevedo Martins

Maria Aparecida Fernandes

Maria de Lourdes Gonçalves Silveira

Maria do Socorro Soares Coelho

Maria Raimunda Carvalho de Araújo

Martha Holanda da Silva

REFERENCIAL DE ALFABETIZAÇÃO

Cleonice Cardoso Xavier

Elenita Rodrigues Santana Parente

Iraneide Oliveira de Freitas

Josileide Gonçalves da Silva

Klívía de Cássia Silva Nunes

Lúcia Batista Rocha

Lusia Azevedo da Silva

Luziane Pereira Castro

Maria do Socorro Soares Coelho

Maria Raimunda Carvalho Araújo

Marília Aparecida Alves de Senna

Marivânia Silva Mendes

Mônica Rocha

Roseli Bitzcof de Moura

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Adebar F. da Silva
Iraneide Oliveira de Freitas
Klivia de Cássia Silva Nunes
Laudinéia Rocha Monteiro da Silva
Lusia Azevedo da Silva

Maria do Socorro Soares Coelho
Maria Raimunda Carvalho Araújo
Marluce de Oliveira
Vilma Silva Lima

COMPONENTES CURRICULARES

ARTE

Adriana Terezinha Della Valle
Heloisa Rehder Coelho Sobreira
Idelneides Ribeiro de Araújo
Lucimar Dias Siquira Voltarelli
Lucirez Amaral

Maria Lúcia Lovato de Barcellos
Melina Melem Assunção
Sanzio Barbosa de Araújo
Tatiana Araújo

CIÊNCIAS NATURAIS

André Wetmamm
Damiana Maria de Moraes Miguel
Danilo Argollo Bragança
Eliane Iara Alebrandt dos Santos
Eliane Marques dos Santos
Gessivânia Silva Cruz Pires
Letícia Brito de Oliveira Suarte
Lúcia Regina Salvador Pacheco

Márcio de Castro Silva
Maria Bernadete de Melo Lima Oliveira
Maria Lúcia Spanga
Olga Cléia da Silva Santos
Ranieri Rodrigues Leal
Tathiana Malacco Gomes
Theylle Valente Amorim
Werky Silva Noletto

EDUCAÇÃO FÍSICA

Adriana Bonfim Ortiz
Aline Cristiniane Mendonça dos Santos
Derivalda Cavalcante da Silva
Diana Aleixo de Gusmão Carneiro
Eliane Cavalcante Costa
Fabiano Rodrigues Marques
Jefferson Francisco Cândido
João Carlos Batista
José de Oliveira Pamplona
Jucylene Maria dos Santos Castro Borba
Jussara Bernardes Costa Guimaraes

Luciana Pegoraro Penteadó
Márcia Rezende Silva Mamede
Marcondes Petrini Barreto
Maria de Jesus Santos Duarte
Marlúcia Ferreira Lucena de Oliveira
Mayda de Castro Silva
Niuzete Santiago Barbosa Batista
Osvaldo Cavalcante da Silva
Sebastião Martins do Nascimento Filho
Soraia Tomaz Marques
Virvalene Costa de Melo

ENSINO RELIGIOSO

Elza Maria da Luz
Gerentes de Educação Básica
Ir. Acácia Regina Silva De Araújo
Mara de Fátima Bassan Bayer

Marcos Alves Reys
Pe. Sebastião Lima
Pr. João Batista Mota
Prof. Dr. Luiz Antônio Hunold de O. Damas

GEOGRAFIA

Carmem Lúcia Sousa Santos Fonseca
Cleide Barbosa Mecnas
Eliene Gomes dos Santos

Maria de Jesus Coelho Abreu
Maria do Socorro Soares Coelho
Maria Lúcia Batista Rocha

HISTÓRIA

Aldizia Carneiro de Araújo
Clebenilda Silva Ferreira

Cleomar Ribeiro de Oliveira
Delícia Feitosa Ferreira

Diva Nunes Rezende
Élida Sabino da Silva
Elza Fabiana B. Zanatta
Elza Guimarães Lessas
Fátima aparecida Silva
Geane Pereira dos santos
Geralda Donizete B. Cavalcante
Helena Andrade Souza Matos
Irene Moraes Sousa Alves
Jane Elizabette Falkowski Bakalarczyk
Joana Euda Barbosa dos Santos
José Antônio Aguiar Gama
Juarês Alencar Pereira
Keila Diniz Gonçalves
Luzirene Ribeiro de Moura
Márcia Morford Ferrara
Marco Antônio da Silva

Maria de Lourdes Leôncio Macedo Nora
Magnólia Mendes da Silva
Manoel Messias Antônio de Lima
Manoel Soares Aragão
Mara de Fátima Bassan Bayer
Maria Ivan Martins Pereira da Silva
Maria Janete P. Carvalho
Maria Lida Pereira
Maximiano Santos Bezerra
Miguel Ângelo S. Mileo
Nivia Alves Sales Szulczewski
Reisimar Sales Guimarães
Têmis Maria Parente
Vanusia Pereira Machado
Wemerson Antônio Soares
Wilson Borges Junior

LÍNGUA INGLESA

Gisélia Nogueira Noletto Vasconcelos
Iveti da Silva Bacri

Tânia de Sousa Godinho

LÍNGUA PORTUGUESA

Abrão de Sousa
Alessandra de Fátima Camargo Pereira
Ana Cláudia Martins de Oliveira
Ana Márcia Barbosa de Sousa
Anaritônia Dalpofi
Claudilene dos Santos Almeida
Edina Martins Santana
Eliana Wildner
Elizama Maurício de Paiva Santos
Elvina Gomes de Souza
Eveliny Almeida Feitosa Coelho
Gisélia Nogueira Noletto Vasconcelos

Iveti da Silva Bacri
Jeremias Raimundo Leal
Luzia Azevedo da Silva
Maria da Paixão Lima Soares
Maria da Paz Câmara Gomes
Maria de Oliveira
Maria Margareth Pozzobon
Mariana Batista Magalhães
Roseli Bitzcof de Moura
Rubenilson Pereira Araújo
Sádia Maria Soares Azevedo Rocha

MATEMÁTICA

Anaritônia Rodrigues Machado de Monte Palma
André Wetmann
Cleonice Cardoso Xavier
Elídio Luiz Martinelli
Elisângela Aparecida Paiva de Melo
Enoque Lima de Oliveira
Jeane Santana Barbosa

José Cleuton Batista
Maria da Paixão Lima Soares
Maria de Oliveira Vales
Suely Maria de Castro Brandão
Trindade Maria Gomes da Silva
Valcelir Borges da Silva

COLABORAÇÃO

Adália Gonçalves Carvalho Oliveira
Águida Luiza Dias da Costa
Alaíde de Miranda Santiago
Aldo Eloi S. Ramalho
Alessandra Camargo
Alessandro Hennicka Campestrini
Alexandra R. Bezerra

Allan Kardec Elias Martins
Amanda Cavalcante Rodrigues
Ana Cristina da Silva Mota
Ana Maria Paixão
Anaritônia Dalpofi
Ari Porto
Benigno Barbosa dos Anjos

Bernadete Milhomem Fernandes
Carmélia da Penha
Carmem Lúcia Sousa Santos Fonseca
Celestina Maria Pereira de Souza Matos
Cleonice Cardoso Xavier
Cosmea Alves Leite Santos
Dailton Sidnei Pichinin
Deusina F. Barros Ribeiro
Edna de Jesus Vieira de Oliveira
Elaine Aires Nunes Cardoso
Elcio De Marchi
Eliane Marinho de Oliveira
Elza Maria Eloy Barboza de Melo
Ester de Melo Mendes
Ester R. de Carvalho
Eula Dionne Alencar Alves Delmiro
Eulália Barbosa Borges Eva Alves da Cruz
Francisca Francione Leite da Costa
Francisco Júnior
Geija de A. Medeiros Fortunato
Gisélia Nogueira Noletto Vasconcelos
Gustavo Luiz Andrade de Lucena
Idalina Freitas Silva Magalhães
Ione Alves Noletto
Ione Jesus Nunes Azevedo
Iraci Coelho de Menezes Martins
Ivana Paula da Silva Arruda
Iveti da Silva Bacri
Izalmir Santos Mendes
Jefferson Alves da Luz
Jeane Lima Salatiel Alencar
Joessy Maria Marcelino de Oliveira
José Resende Silva
Josimária Luiz Tavares Sena
Klivia De Cássia Silva Nunes
Leonor dos Santos Rodrigues
Lúcia Regina Salvador Pacheco
Luciana Flávia Moreira

Lucidalva Germano dos Santos
Lucimar Siqueira Voltarelli
Luzani Cardoso Barros
Luzeni Lourenço de Araújo
Maria Aparecida França Coelho
Maria Áurea Ribeiro de A. Pereira
Maria da Paixão Lima Soares
Maria das Graças Sousa dos Reis
Maria do Socorro e Silva
Maria Raimunda Carvalho de Araújo
Marília Aparecida Alves de Sena
Mary do Socorro A. Martins
Meyrivane Teixeira Santos
Milarina Aguiar de Araújo
Murilo Barbosa Pinto
Neiva Almeida de Miranda
Nízia Cristina Nascimento
Odaléa B. de Sousa Sarmento
Osvaldo Barbosa da Silva
Patrícia Gomide Borges Ferraz
Paulo Vitoriano Dantas Pereira
Rita de Cássia Freire Mota Carvalho
Roseli Bitzcof de Moura
Rosemary Gonçalves Teixeira Carvalho
Sabrina D'izandro Timothéo Sousa
Sádia Maria Soares Azevedo Rocha
Sílvia Parente de Lima
Simone Ferreira de Souza
Suzana Salazar de Freitas Moraes
Suziley Monique Elyzeu Bertin
Tânia do Socorro Ferreira da Silva
Tânia Mara Pacheco Moreira Duarte
Terezinha Harter de Freitas
Vanderley José de Oliveira
Vaneide Labres da Silva
Vera Maria Ribas
Weigma Michely da Silva
Zulmira Gonzaga Cardoso

PROJETO GRÁFICO E CAPA

Carlos Eduardo Saraiva Pereira

“...Uma palavra desprovida de pensamento é uma coisa morta, e um pensamento não expresso por palavras permanece uma sombra. A relação entre eles não é, no entanto, algo já formado e constante; surge ao longo do desenvolvimento e também se modifica.”

Vygotsky (1991b, p.131-132)

CARTA AO PROFESSOR

Prezado(a) professor(a),

Ao longo de dois anos tivemos a oportunidade de experimentar a aplicação do Referencial Curricular do Ensino Fundamental, com as suas proposições em relação ao processo de alfabetização, à exploração dos conteúdos de cada área de conhecimento e à realização da avaliação da aprendizagem, em nossas escolas. Nesse caminhar, foi possível observar como este documento foi se consolidando como instrumento orientador de políticas educacionais, redimensionando projetos pedagógicos e planos de aula.

Contudo, como se esperava, chegou um momento em que era necessário lançar um olhar sobre o Referencial, com vistas a identificar os aspectos passíveis de melhoria. Como resultado dessa reformulação, esta 2ª edição contempla alterações que visam facilitar seu manuseio e proporcionar novos subsídios ao professorado. Como exemplo, cita-se a inserção de sugestões de conteúdos e temáticas necessárias à construção das habilidades esperadas para cada fase do desenvolvimento sócio-cognitivo dos educandos.

Com efeito, essas modificações fizeram-se necessárias. Entretanto, o sucesso das novas proposições depende, em grande medida, da atitude de cada escola, de cada membro da gestão escolar, de cada professor. Imbuídos dessa expectativa, firma-se o propósito de que os apontamentos possam contribuir para a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem.

Maria Auxiliadora Seabra Rezende
Secretária Estadual de Educação e Cultura

Seremos reconhecidos socialmente como sujeito do conhecimento e verdadeiros atores sociais quando começarmos a reconhecer-nos uns aos outros como pessoas competentes, pares iguais que podem aprender uns com os outros. Diante de outro professor, seja ele do pré-escolar ou da universidade, nada tenho a mostrar ou provar, mas posso aprender com ele como realizar melhor nosso ofício comum". (Maurice Tardif).

INTRODUÇÃO

A nação brasileira vive atualmente uma realidade complexa e contraditória. Ao mesmo tempo em que se encontra em plena era dos avanços tecnológicos e científicos, vivenciando evoluções e conquistas históricas na política nacional e na sua inserção frente as constantes transformações impostas por uma sociedade global, convive com os graves problemas sociais, acumulados ao longo do tempo por uma sociedade marcada por relações de poder e privilégios altamente excludentes que reproduziram e reproduzem um alto nível de desigualdades e injustiças, deixando a margem do desenvolvimento econômico e social grande parte de seu povo.

É nesse contexto, que a educação é chamada a atuar como um dos fatores preponderantes na transformação da realidade. Exige-se que a escola cumpra com a sua atribuição legal e atue decididamente na formação de um cidadão capaz de entender e interpretar a ciência, as tecnologias, as artes, a diversidade humana e os valores éticos, políticos e estéticos, para assumir de fato seu papel na construção de uma sociedade mais justa e solidária.

Nessa concepção, a Secretaria de Educação do Estado do Tocantins através do seu Planejamento Estratégico vem adotando medidas e empreendendo esforços para o enfrentamento das questões que afligem a educação brasileira e, em especial a escola pública do Tocantins, com o objetivo de minimizar o analfabetismo, a reprovação, a evasão escolar, tantas vezes denunciadas, ainda presentes em nossas escolas, e assim, promover um ensino de qualidade para todos os seus alunos, contribuindo para a melhoria das condições de vida do seu povo.

Nos últimos anos, foi desencadeado um amplo debate educacional, mobilizando todos os educadores do Estado, através de Fóruns, Seminários, pesquisas, avaliações e estudos nos encontros do Programa de Formação Continuada, visando encontrar caminhos para a superação da problemática da educação. Dessa caminhada resultou o início do processo de construção do Referencial Curricular do Ensino Fundamental.

O presente Referencial Curricular é uma construção coletiva que mobilizou professores universitários, técnicos da Seduc e educadores da rede estadual de ensino, tornando-se um rico momento de discussão e de comprometimento com as proposições assumidas em prol da melhoria da escola pública do Tocantins.

O Referencial Curricular em conformidade com a Constituição Federal, com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, com as Diretrizes Curriculares Nacionais, com a Legislação Estadual e tendo como referência teórica principal os Parâmetros Curriculares Nacionais, tem como objetivo explicitar uma concepção teórica e metodológica sobre o processo educativo que oriente o sistema estadual de ensino, sendo um referencial de apoio na elaboração do Projeto Político Pedagógico de cada unidade escolar.

Assim, esse documento possui as marcas das experiências dos professores do Tocantins e reflete, portanto, os verdadeiros ideais da comunidade educacional e da sociedade tocantinense.

No entanto, o trabalho de discussão não se esgota com a conclusão da elaboração do Referencial, visto que na educação nada é definitivo, tudo está em processo e necessita de constantes avaliações e atualizações.

O aprofundamento dos pressupostos teóricos para o aperfeiçoamento da prática pedagógica é mais um dos esforços que devem ser empreendidos nessa permanente caminhada rumo a renovação da escola pública, sintonizada com as tendências contemporâneas, tendo como meta os ideais de igualdade e os princípios democráticos.

A FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

A função social da escola sempre esteve relacionada ao momento histórico e ao contexto sócio político e econômico, que define os interesses e as demandas sociais, influenciando e determinando a finalidade da escola.

Ao longo da história, a escola assumiu diferentes papéis na formação do homem e da sociedade de acordo com a realidade de cada época. No Brasil, a escola foi por muito tempo um lugar privilegiado destinado a elite brasileira. Hoje, porém, com o reconhecimento da educação como uma das condições essenciais para o desenvolvimento do país, a escola pública tornou-se abrangente, tendo como princípio legal, oferecer a todos os brasileiros igualdade de condições para o acesso e permanência com sucesso na escola.

Atualmente, o grande desafio da escola pública brasileira é assegurar a todos uma educação de qualidade, de modo a oferecer uma instrumentalização científica, técnica, crítica e criativa para que a escola possa cumprir com a sua responsabilidade social que é a formação plena do educando e a construção de uma sociedade justa e solidária, conforme determina a Constituição Brasileira em seu Art. 205 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB-9.394/96), que em seu artigo 2º afirma:

“A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.”

Assim, cabe a escola cumprir a função de formar cidadãos capazes de atuar com competência e dignidade para assumirem de fato um papel ativo na transformação da sociedade. Para tanto, o Projeto Político Pedagógico da Escola e os conteúdos escolares devem estar em consonância com as questões sociais contemporâneas, cujas aprendizagens sejam consideradas essenciais para que os alunos possam exercer seus direitos e deveres, considerando as expectativas e as necessidades deles, dos pais, dos membros da comunidade, dos professores, enfim, dos envolvidos no processo educativo, favorecendo a participação ativa na vida científica, cultural, social e política do nosso Estado e do País.

Isso requer que a escola, numa interação dinâmica com os pais e a comunidade, seja um espaço de formação e informação e, que sua prática crie possibilidades e condições para que todos os seus alunos desenvolvam habilidades e competências e aprendam conteúdos significativos para interagir com a realidade.

As ações pedagógicas devem estar voltadas para a permanência exitosa do aluno, para a inclusão escolar, para a elevação da aprendizagem, eliminando os índices estatísticos negativos que evidenciam a pouca eficiência da escola pública da atualidade. Para isso é necessário repensar a escola, refletir sobre as ações dos atores educativos para que estes assumam a responsabilidade pela aprendizagem de todos os seus alunos.

O papel da escola, implica portanto, o enfrentamento de demanda global e especificidades locais. O ensino por sua vez, não se realiza só através de conteúdos socialmente acumulados, mas, principalmente por meio das relações que estabelece nos diferentes aspectos e dimensões da vida. Educadores e educandos serão preparados para conceber a educação como um processo permanente de aprendizagem e reconstrução do conhecimento que propicie o aprender a conhecer, a fazer, a ser e a conviver.

É função da Escola pública do Tocantins apropriar-se de uma postura transformadora que responda aos anseios da sociedade por um ensino de qualidade para todos, pressupondo uma vivência democrática fundamentada no respeito à diversidade cultural e na convivência com o meio, tendo a cidadania como direção maior no processo formativo valorizando fatos, conceitos, princípios, procedimentos e atitudes necessários à formação de um cidadão que possa atuar com autonomia e competência na construção de uma sociedade justa e igualitária.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

Cada unidade escolar está inserida num contexto próprio, determinado por diferentes valores, expectativas, realidades econômicas, sociais e culturais próprias. Portanto, cada escola desenvolverá, observando os dispositivos legais, o seu projeto pedagógico que atenda

aos interesses coletivos, expressando sua identidade e seu compromisso com o aluno e com a sociedade.

A escola deve assumir, como uma das suas principais tarefas, o trabalho de refletir sobre sua intencionalidade educativa, visto que a construção de um Projeto Político Pedagógico envolve uma profunda reflexão coletiva sobre a prática pedagógica, a realidade da escola e a sua comunidade. Neste enfoque toda a equipe escolar, a partir de um diagnóstico, discute, propõe e define metas, ações e prioridades com a intenção de buscar caminhos para superar os entraves e contemplar ideais possíveis de serem realizados, aproximando o ensino das necessidades dos alunos.

“O projeto político pedagógico exige profunda reflexão sobre as finalidades da escola, assim como a explicitação de seu papel social e a clara definição de caminhos, formas operacionais e ações a serem empreendidas por todos os envolvidos com o processo educativo. Seu processo de construção aglutina crenças, convicções, conhecimentos da comunidade escolar, do contexto social e científico, constituindo-se em compromisso político e pedagógico coletivo. Ele precisa ser concebido com base nas diferenças existentes entre seus autores, sejam eles professores, equipe técnico-administrativa, pais, alunos e representantes da comunidade local. É, portanto, fruto de reflexão e investigação” (VEIGA, 1998).

O Projeto Político Pedagógico da Escola é um instrumento que deve refletir a realidade da escola, apresentando as finalidades, concepções e diretrizes, a partir das quais se origina todas as outras ações da escola, tornando-se um norteador da ação pedagógica e também um elemento de integração e articulação da comunidade escolar e local. Sua construção coletiva confere a escola uma identidade peculiar, autonomia e gestão democrática, visto que existe um comprometimento estabelecido coletivamente. Implica, portanto, um fortalecimento da escola na concretização das ações educativas que foram definidas.

Dessa forma, o Referencial Curricular do Estado é um documento de caráter pedagógico geral para orientar seu sistema de ensino e deve ser visto pela escola como um referencial na elaboração e execução de seu Projeto Político Pedagógico com autonomia. A Secretaria de Educação disponibilizará também instrumentos, orientações técnicas e pedagógicas referentes a elaboração do Projeto Político Pedagógico da Escola para subsidiá-la nesta construção.

PROCESSO DE ENSINAR E APRENDER

Importantes e recentes pesquisas têm apresentado teorias sobre a construção do conhecimento, as quais ajudam a compreender como ocorre o processo de ensino aprendizagem e, dessa forma, contribuem para nortear as ações pedagógicas desenvolvidas nas escolas.

A apropriação desses conhecimentos pelos educadores é fundamental para a transformação das atuais práticas educativas que vêm resultando, freqüentemente, em frustrações e impotência diante do insucesso de seus alunos, levando-os a sentirem-se despreparados para enfrentar as exigências e demandas contemporâneas. Essa constatação implica urgente necessidade de uma reflexão sobre o processo de ensino e aprendizagem, dinâmica considerada relacional e dialética, pois um só existe na relação com o outro, conforme é abordado nos Parâmetros Curriculares Nacionais:

“Os fracassos escolares decorrentes da aprendizagem, das pesquisas que buscam apontar como o sujeito conhece, das teorias que provocam reflexão sobre os aspectos que interferem no ensinar e aprender, indicam que é necessário dar novo significado à unidade entre aprendizagens e ensino, uma vez que, em última instância, sem aprendizagens não há ensino.”(PCN- V.Introdução p.71)

Nesta perspectiva, o Referencial Curricular do Ensino Fundamental fundamenta-se na teoria sócio-interacionista ou sócio-cognitivista, defendida por Vygotsky na qual o homem desenvolve ou constrói seu conhecimento através da interação dialética com seu meio sócio-histórico-cultural. Segundo Rego (1995), estudiosa de Vygotsky no Brasil, a premissa de que o homem constitui-se como tal através de suas interações sociais, portanto é visto como alguém que transforma e é transformado nas relações produzidas em uma determinada cultura.

Lev Semyonovitch Vygotsky, considerado como um dos maiores psicólogos do século XX, nasceu na Bielo Rússia em 1896. Suas pesquisas ultrapassaram o seu tempo e chegam aos dias atuais, despertando cada vez mais atenção, tanto no campo da psicologia como da educação. Graduou-se em Direito pela Universidade de Moscou e, mais tarde, dedicou-se à pesquisa literária. Entre 1917 e 1923 atuou como professor e pesquisador no campo das artes, da literatura e da Psicologia. Faleceu em 11 de junho de 1934 de tuberculose aos 37 anos.

O contexto político pelo qual passava a Rússia, plena Revolução Comunista, influenciou de forma decisiva seus estudos e os de seus colaboradores, principalmente Luria e Leontiev. Assim, o foco de suas preocupações foi o desenvolvimento do indivíduo e da espécie humana, como resultado de um processo sócio-histórico.

O conhecimento atual que temos sobre como se dá a aprendizagem, deriva, em grande parte das teorias de Vygotsky e de sua contribuição para a psicologia, alguns temas que fazem parte desta teoria, fornecem elementos de base psicológica para a educação, são eles:

As relações entre aprendizagem e desenvolvimento:

a) Contrapondo aos defensores de que aprendizagem e desenvolvimento ocorrem em momentos distintos, Vygotsky afirma que a aprendizagem e o desenvolvimento estão ligados entre si e que a aprendizagem na vida começa bem mais cedo que a aprendizagem escolar. A escola vai dar continuidade, em vez de partir do “zero”, ignorando ou não dando valor àquilo que a pessoa já sabe. Claro que a aprendizagem escolar é diferente da aprendizagem na vida, pois estes processos são distintos e as interações também, contudo o conhecimento que o aluno traz seja construído ou desenvolvido na vida ou na escola não pode ser ignorado pelos educadores;

As relações entre pensamento e linguagem;

A origem e formação das funções psicológicas superiores;

a) Diferente dos animais, que agem impulsionados por necessidades ou forças biológicas, o ser humano age por querer conhecer mais, se comunicar, se integrar a um grupo social, ser aceito, ter espaço, e nele atuar, progredir, alcançar objetivos mais elevados;

A mediação na aprendizagem:

a) Para Vygotsky o desenvolvimento pleno do ser humano depende do aprendizado que realiza em um determinado grupo cultural, a partir da interação com outros indivíduos da sua espécie, ou seja, é o aprendizado que movimenta e possibilita o processo de desenvolvimento.

b) As relações de desenvolvimento e aprendizagem ocupam lugar de destaque na obra de Vygotsky, a qual analisa essa complexa relação sobre dois ângulos: um é o que se refere à compreensão da relação entre o aprendizado e o desenvolvimento; o outro, às peculiaridades dessa relação no período escolar, o autor faz essa distinção por acreditar que, embora o aprendizado se inicie muito antes do ingresso das pessoas à escola, o aprendizado escolar introduz elementos novos ao seu desenvolvimento.

c) Vygotsky identifica dois níveis de desenvolvimento: um se refere às conquistas já efetivadas, que ele chama de desenvolvimento real ou efetivo, e o outro, o nível de desenvolvimento potencial, que se relaciona às capacidades em vias de serem construídas.

Nesta abordagem teórica sócio-interacionista a aprendizagem é uma atividade que parte do próprio sujeito influenciado por sua realidade social e cultural, o que pressupõe a participação ativa deste na reelaboração e desenvolvimento do conhecimento, ou seja, a aprendizagem não se realiza a partir da mera transmissão ou repetição mecânica do professor, essa ocorre quando o aluno desenvolve ativamente o conhecimento e interage com o meio e a realidade.

Nesta visão o professor contribui para a aprendizagem e desenvolvimento do aluno como mediador e facilitador do processo por meio de intervenção pedagógica, realizada a

partir de ações intencionais, conscientes, dirigidas para um fim específico de propiciar a instrumentalização básica do aluno de modo que permita que este conheça, de forma crítica, a realidade social e que, a partir deste conhecimento, haja a promoção do desenvolvimento individual (Facci, 1998, p. 26).

Portanto, trabalho do professor que dinamiza o processo de ensino - aprendizagem, proporciona a realização de atividades com o maior grau de significados possíveis, já que o conhecimento novo se desenvolve a partir do conhecimento prévio do aluno. o que Vygotsky denomina de “zona de desenvolvimento proximal” – a distância entre o que indivíduo já sabe fazer de forma autônoma (nível de desenvolvimento real) e aquilo que ele realiza em colaboração com os outros elementos de seu grupo social (nível de desenvolvimento potencial).

O desenvolvimento de aprendizagens significativas resulta do trabalho de dar sentido à realidade que se conhece, de modo que o aluno possa estabelecer relação entre o que ele já sabe e o conteúdo a ser estudado. A interação do aluno com o objeto de estudo cria representações e passa a fazer sentido para ele diante dos conhecimentos adquiridos anteriormente e o conhecimento científico que resulta na aprendizagem significativa.

“As aprendizagens que os alunos realizam na escola serão significativas na medida em que eles consigam estabelecer relações entre os conteúdos escolares e os conhecimentos previamente construídos, que atendam às expectativas, intenções e propósito de aprendizagem do aluno.”(PCN. V.Introdução p 72).

No processo de ensino e aprendizagem deve se considerar sempre o sujeito como um ser de emoção e razão em que fatores afetivos, motivacionais e relacionais interferem na aprendizagem. A forma de organizar situações de aprendizagens, o relacionamento cooperativo entre professores e alunos, os questionamentos conceituais influenciam de forma decisiva no processo de construção de novos significados que os alunos atribuem aos conteúdos escolares. A aprendizagem se tornará significativa à medida que o aluno perceber sua utilidade para a vida prática e para a sua interação social.

UM NOVO OLHAR SOBRE O PAPEL DOS CONTEÚDOS

O tratamento dispensado aos conteúdos deve assumir um papel relevante no processo de ensino e aprendizagem, pois é por meio dos conteúdos que as intenções educativas se concretizam e os objetivos do ensino são alcançados. Isso implica, portanto, na necessidade de uma reflexão e ressignificação do entendimento de conteúdo, uma vez que o enfoque predominante nas escolas tem sido visto como um fim em si mesmo, sendo trabalhado de modo desarticulado e desprovido de significados para o aluno.

Neste Referencial o que se pretende é que os conteúdos sejam tratados como meios para o desenvolvimento de competências, habilidades e valores que possibilitem aos educandos produzir e usufruir dos bens sociais e culturais considerados essenciais na nossa sociedade.

Nessa perspectiva, a definição dos conteúdos deve ser feita observando os critérios de relevância social e sua contribuição para o desenvolvimento intelectual e social do aluno, sendo abordado de forma significativa e contextualizada, permitindo que o educando perceba sua importância e funcionalidade e que, estes, possibilitem desenvolver capacidades para resolver situações complexas da realidade.

Conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais, a responsabilidade da escola com a formação plena do educando se concretiza com a ampliação da noção de conteúdos para além de fatos e conceitos, passando a incluir procedimentos, valores, normas e atitudes, o que significa o desenvolvimento das três naturezas de conteúdos, quais sejam: conteúdos de natureza conceitual, procedimental e atitudinal. (Zaballa, 2000).

Os conteúdos conceituais envolvem a abordagem de conceitos, fatos e princípios e referem-se à construção ativa das capacidades intelectuais para operar com símbolos, signos, idéias e imagens que permitem representar a realidade. Os conteúdos conceituais são aqueles constituídos por um conjunto de definições relacionadas aos saberes socialmente construídos.

Os fatos estão relacionados a situações e acontecimentos, nomes, imagens e representações; já os princípios envolvem um grau maior de compreensão e abstração dos conceitos, como por exemplo: compreender o princípio da igualdade na matemática, o princípio da conservação nas ciências, dentre outros.

“A aprendizagem de conceitos se dá por aproximações sucessivas. Para aprender sobre digestão, subtração ou qualquer outro objeto de conhecimento, o aluno precisa adquirir informações, vivenciar situações em que esses conceitos estejam em jogo, para poder construir generalizações parciais que, ao longo de suas experiências, possibilitarão atingir conceitualizações cada vez mais abrangentes; estas o levarão à compreensão de princípios, ou seja conceitos de maior nível de abstração, como o princípio da igualdade na matemática, o princípio da conservação nas ciências etc. (PCN, V. Introdução)”.

A aprendizagem de conceitos, muitas vezes, pressupõe o trabalho com fatos que envolvem inicialmente a memorização. Este é um aspecto inerente à aprendizagem, desde que não seja vista como mecânica e sem significado para o aluno.

Para Zabala (1998), o entendimento de **conteúdo procedimental** inclui entre outras coisas as regras, as técnicas, os métodos, as destrezas ou habilidades, as estratégias. Os procedimentos são um conjunto de ações ordenadas e com um fim, quer dizer, dirigidas para a realização de um objetivo. São conteúdos procedimentais ler, desenhar, observar, calcular, classificar, traduzir, recortar, saltar, inferir. Sendo assim, os conteúdos procedimentais desenvolvem o saber fazer.

Os conteúdos procedimentais estão presentes em todas as atividades de ensino, necessitando sempre da intervenção do professor para que sejam vistos a partir de propósitos fundamentais da educação, para que o aluno construa instrumentos de análise e crítica dos resultados e dos processos utilizados para atingir as metas estabelecidas, exigindo uma reflexão sobre ação no sentido de entender a sua utilização e aperfeiçoá-la. Numa atividade de pesquisa bibliográfica, por exemplo, é fundamental que o professor oriente sobre o procedimento adequado para que os objetivos das atividades sejam alcançados. Pesquisar em mais de uma fonte, registrar o que for mais importante, organizar dados e informações para a produção de texto, são ações necessárias para esse tipo de atividade.

Os conteúdos atitudinais agregam valores, atitudes e normas que se constituem no aprender a ser e aprender a conviver. Estes conteúdos permeiam todas as áreas de conhecimento e possibilitam ao educando aprendizagens necessárias para a convivência social.

Valores - são os princípios éticos que permitem às pessoas emitir um juízo sobre as condutas e seu sentido. São valores: a solidariedade, o respeito, a responsabilidade, a liberdade, dentre outros.

Atitudes - referem-se a comportamentos ou a maneiras relativamente estáveis das pessoas se comportarem, adotando condutas conforme os valores pré estabelecidos. São exemplos de atitudes: cooperar com o grupo, respeitar o meio ambiente, participar das atividades da escola, conservar o patrimônio público etc.

Normas - diz respeito aos padrões ou regras de comportamentos que devem ser seguidas por todos os membros de um grupo social, em determinadas situações. Apesar dos conteúdos serem classificados por natureza, especificidades e categorias, não significa que eles sejam trabalhados separados, pois todos eles estão estreitamente relacionados e integrados, e, por mais específicos que sejam, sua aprendizagem sempre está associada a conteúdos de outra natureza, podendo aparecer ao mesmo tempo em todas as dimensões, em função dos objetivos que se pretendem alcançar, ou seja, um conteúdo pode ser explorado numa perspectiva conceitual, procedimental e atitudinal.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES NO CONTEXTO CURRICULAR

Numa sociedade globalizada em que o conhecimento transforma-se no principal fator de produção e a informação circula de maneira acelerada é natural que muitos conceitos transitem entre os vários setores. Nos últimos tempos, um dos conceitos que se dimensionou para além do seu universo, é o da competência, que normalmente aparece no discurso dos administradores e economistas e hoje, invadiu e está fortemente presente no espaço educacional.

Vários são os conceitos encontrados para o termo **Competência**, porém, nas diferentes palavras, um significado comum, competência é o agir com eficiência, utilizando-se dos conhecimentos, valores e vivências adquiridos para enfrentamento de situações reais.

No contexto educacional, a idéia de competência é abrangente e refere-se a atributos intelectuais, cognitivos, afetivos e sociais. A educação propiciará ao aluno a formação de seu senso crítico, o que o tornará atuante na sociedade. A escola deve procurar desenvolver nos alunos a capacidade de se articular, relacionar os diferentes saberes, conhecimentos, atitudes e valores construídos por intermédio da vivência e por meio de conhecimentos específicos de cada área e que possibilitem ao educando agir eficientemente em qualquer situação da vida.

O domínio cognitivo que se realiza por meio de operações sobre o conhecimento produzido pela sociedade é que fundamenta as ações das pessoas como indivíduos e como profissionais. Essa articulação e relação se constrói a partir da necessidade da vida diária, das emoções e do enfrentamento das situações desafiadoras.

Competência é a capacidade que as pessoas desenvolvem de articular, relacionar, os diferentes saberes, conhecimentos, atitudes e valores, constituídos por intermédio a de sua vivência e por meio dos conhecimentos construídos na escola. Essa articulação e relação se constrói a partir da necessidade da vida diária, das emoções e dos enfrentamentos das situações desafiadoras com as quais temos que dialogar (Cruz, 2001, p. 29).

A competência implica, portanto, operacionalizar e mobilizar saberes, atitudes e valores. É a ação cognitiva afetiva e social que se torna visível em prática e ações que se exercem sobre o conhecimento, sobre o outro e sobre a realidade. A habilidade, ou o saber fazer, são os componentes que, articulados, geram competências. Por ser o conhecimento algo dinâmico e infinito, as competências adquiridas geram novos saberes e habilidades que, mobilizados, desenvolvem novas competências.

Nessa perspectiva, o presente Referencial Curricular define as intenções educativas para o Ensino Fundamental por meio de competências e habilidades que devem ser desenvolvidas ao longo da escolaridade. Isso não significa, entretanto, um esvaziamento dos conteúdos escolares nem a redução dos conhecimentos a serem aprendidos. A proposição é dar significado aos conteúdos pois, ao definir as competências e habilidades, é fundamental expressar uma variedade de saberes, valores e atitudes que o aluno deve desenvolver ao longo do Ensino Fundamental ou da vida escolar e não apenas uma lista de conteúdos a serem cumpridos.

A organização por competências e habilidades apresentadas são articuladas a partir de eixos básicos orientadores, como referencial, de modo a permitir uma reflexão crítica e relacional, deixando grande margem de flexibilidade sobre a seleção dos conteúdos relevantes e que melhor potencialize o ensino, tendo em vista as competências a serem desenvolvidas.

Para aprender a utilizar seus recursos intelectuais próprios é preciso que o ser humano seja levado regularmente a propor e resolver problemas, a tomar decisões, a criar situações complexas e a desenvolver projetos e pesquisas. Se o que se pretende é que os alunos construam competências, essas são as tarefas que eles têm de enfrentar não só uma vez, mas no seu cotidiano.

O desenvolvimento de habilidades e competências na sala de aula implica o conhecimento do contexto histórico social, considerando a importância da interdisciplinaridade, a diversidade cultural presente nas relações educacionais de modo que os conhecimentos sejam reorganizados e modificados, permitindo uma aprendizagem significativa, que favoreça ao indivíduo interagir e transformar a realidade.

A IMPORTÂNCIA DOS TEMAS TRANSVERSAIS

Contemplar questões sociais no currículo escolar se justifica diante da necessidade de formar um cidadão capaz de lidar com as situações reais do seu cotidiano de forma crítica, responsável e autônoma.

Nessa concepção, foram incorporados ao Referencial, os Temas Transversais abordados nos Parâmetros Curriculares Nacionais, por entender que as temáticas correspondem as preocupações urgentes da sociedade brasileira e, portanto, devem ser colocadas para a reflexão no âmbito do espaço escolar, visando a participação política e social do aluno e o compromisso educativo com a construção da cidadania, objetivo primeiro da Educação Básica.

Os temas transversais, ora apresentados, não se constituem em novas áreas de conhecimento, ao contrário, eles perpassam todas as disciplinas, pois todos estão presentes de diversas formas na vida cotidiana e serão relacionados e contextualizados nas diferentes áreas. Faz-se necessário integrá-los ao currículo através da transversalidade, visto que os temas não surgem em um trabalho isolado ou paralelo, mas deverão ser incluídos no conteúdo das distintas áreas de forma sistemática, permitindo aos alunos a utilização dos conhecimentos escolares em sua vida prática de forma contínua e integrada ao convívio escolar.

Seguindo o que nos aponta os Parâmetros Curriculares Nacionais, a seleção dos temas transversais obedece aos critérios da demanda social que exigem que temas urgentes sejam tratados na escola; da abrangência nacional que contemplam questões pertinentes a todo o país; da compreensão da realidade e a participação, possibilitando ao aluno o desenvolvimento de capacidades para se posicionar diante da problemática social e da possibilidade de aprendizagem no ensino fundamental. Os temas transversais são: Ética, Pluralidade Cultural, Meio Ambiente, Saúde, Orientação Sexual e Trabalho e Consumo.

Ética - a ética é a reflexão sobre o comportamento humano, “o como agir perante o outro” ela deve fazer parte dos objetivos maiores da escola e estar a serviço da formação para cidadania. A ética trata das relações interpessoais, da relação da escola com a comunidade, professores e alunos, está presente em todos os conteúdos curriculares e nos demais temas transversais. Para orientar o trabalho pedagógico foram selecionados quatro eixos: respeito mútuo, justiça, diálogo e solidariedade.

Pluralidade Cultural - dada a diversidade étnica e cultural da sociedade brasileira a escola deverá combater o preconceito e a discriminação através do diálogo e vivências de sua cultura e do respeito as outras formas de expressão cultural.

Meio Ambiente - ao tratar do objeto da área ambiental, a escola deverá considerar as relações sociais, econômicas e culturais do ser humano com o meio ambiente e estabelecer metas para o crescimento cultural, a qualidade de vida e o equilíbrio ambiental sustentável.

Saúde - O tema saúde deve ser trabalhado levando em conta as condições de vida retratadas nas relações com o meio em que vive. Uma vez que a formação de hábitos e atitudes é construída desde a infância através da observação de valores. Compete à escola contribuir para a formação do cidadão, informando-o e orientando-o para que ele seja capaz de valorizar a saúde individual e coletiva.

Orientação Sexual – A orientação sexual na escola tem como objetivo informar e problematizar as questões relacionadas à sexualidade, considerando posturas, crenças, tabus e valores; proporcionando aos educandos conhecimentos, respeito e auto-cuidado com o corpo. O tema orientação sexual traz como eixos fundamentais o corpo humano, relações de gênero e prevenção às Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST), nas dimensões sociológica, psicológica e fisiológica.

Trabalho e Consumo - O tratamento deste tema na escola se baseia na discussão e reflexão sobre o trabalho e o consumo, no sentido de explicitar as relações sociais nas quais se

produzem as necessidades, os produtos e os serviços. O conhecimento e a reflexão sobre a forma de organização do trabalho e do consumo, a partir de sua realização, dão subsídios para a compreensão da própria realidade, construção da dignidade, atitude crítica e responsável valorizando ações que forneçam uma distribuição justa do ponto de vista social. A abordagem deste tema parte do pressuposto de que, em cada serviço ou produto consumido, existe trabalho social, realizado segundo determinadas relações que são construídas historicamente, portanto passíveis de crítica, intervenção e transformação. Embora tenham sido selecionados os referidos temas transversais, outras temáticas e questões pertinentes podem ser priorizadas e acrescentadas no trabalho educativo de acordo com as diferentes realidades e demandas locais.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

DIRETRIZES GERAIS DA AVALIAÇÃO ASPECTOS CONCEITUAIS E LEGAIS

“Se buscamos uma escola que não seja uma preparação para a vida, mas que seja ela mesma uma rica experiência de vida, se buscamos uma escola que não seja reprodutora dos modelos sociais discriminatórios, mas promotora do desenvolvimento integral de todos os alunos, temos de repensar a avaliação.” (Celso Vasconcelos, 1994.)

A avaliação da aprendizagem é uma questão político-pedagógica e deve contemplar as concepções de homem, de educação e de sociedade, o que implica em uma reflexão crítica e contínua da prática pedagógica da escola e sua função social. Para tanto, há necessidade de referenciais claros no processo avaliativo, não podendo limitar-se à verificação da aprendizagem de conteúdos ou atividades, fazendo uso tão somente dos instrumentos de provas e notas, embora façam parte do processo. Por isso, a avaliação deve contemplar uma concepção mais ampla, uma vez que envolve formação de juízos e apreciação de aspectos qualitativos. Esta deve ser compreendida como uma ação reflexiva do processo da aprendizagem, pois é um instrumento essencial no desenvolvimento sócio-afetivo e cognitivo. Na educação, a avaliação deve acontecer de forma organizada e planejada de acordo com as normas que regem o Sistema de Ensino.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB Nº 9394/96, em seu artigo 9º, Inciso VI, a União incumbir-se-á de assegurar processo nacional de avaliação do rendimento escolar no Ensino Fundamental, Médio e Superior, em colaboração com os sistemas de ensino, objetivando a definição de propriedades e a melhoria da qualidade do ensino. O artigo 24, inciso V, alínea a, ressalta que a avaliação deve ser contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.

O Regimento Escolar do Estado do Tocantins, em seu Artigo 89 prevê que a avaliação da aprendizagem levará em conta os objetivos propostos no planejamento do professor e será feita continuamente através de trabalhos individuais e em grupos, provas subjetivas ou objetivas ou outros procedimentos pedagógicos, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. No artigo 92, a aprendizagem do aluno que apresentar necessidades educacionais especiais será adequada ao seu nível de desenvolvimento, observando suas habilidades e competências, contando com a participação dos profissionais envolvidos em seu processo educacional.

Essas normas legais do processo avaliativo orientam toda a prática pedagógica, numa concepção democrática, nas quais a escola deve se valer tanto do processo de avaliação quanto do compromisso de todos os envolvidos, dando ao educando oportunidade que deve ser exercida através do direito de avaliar e ser avaliado, participar do processo e ser ouvido. Isso significa reconhecê-lo como sujeito do seu contexto histórico, o que o torna um ser particular. Para o aluno, a avaliação é um instrumento de tomada de consciência de suas conquistas e dificuldades, já para o professor a avaliação favorece reflexão contínua de sua prática pedagógica, contribuindo com a construção de um planejamento que atenda às reais necessidades dos alunos.

Assim, pode-se dizer que levar em conta os diferentes aspectos do desenvolvimento dos alunos não significa atribuir notas e conceitos a tudo que se realize nas atividades escolares. Atitudes e valores devem ser acompanhados, pois eles fazem parte do processo educativo, não podendo ser objeto de avaliação quantitativa, incapaz de mensurar o progresso nos aspectos procedimentais e atitudinais dos educandos, não querendo com isto dizer que se deva aprovar os alunos de forma aleatória, mas se ter o cuidado de garantir-lhes uma

aprendizagem que possibilite êxito no processo escolar.

Segundo Luckesi (2001), avaliar é acolher o aluno no seu ser e no modo de ser, como estar; para a partir daí, decidir o que fazer. Isso significa a possibilidade de verificar uma situação da forma como se apresenta, para depois intervir. Agindo assim, o processo avaliativo será sempre progressivo.

DIMENSÕES AVALIATIVAS

Por ser a avaliação um momento de encontro e diálogo é necessário que passe a assumir um caráter inclusivo, no qual o aluno adquira confiança em si mesmo, sendo estimulado a progredir cada vez mais em busca de novos conhecimentos, ampliando sua visão de mundo.

A ação avaliativa oferece subsídios para os educadores refletirem sobre a prática pedagógica, no intuito de procurar identificar os conhecimentos prévios do aluno, auxiliando-o no seu processo de desenvolvimento e construção da sua autonomia. A prática da avaliação deverá ser coerente com a metodologia de ensino utilizada pelo professor. Ensinar e avaliar devem ter correspondências quanto aos níveis de complexidade adotados, ou seja, não ser simplista ao ensinar e complexo ao avaliar e vice-versa.

Avaliando a aprendizagem, avalia-se o ensino, num processo contínuo, pois o que se pretende questionar é a forma ensinada, sua adequação às várias maneiras de desenvolver as aprendizagens apresentadas na sala de aula, levando em consideração a contextualização e fatos históricos vividos pelos alunos, influenciando na sua forma de aprender. É necessário que o professor conheça as características do grupo como um todo, o desenvolvimento cognitivo, psicológico e social, e, a partir daí, organize condições adequadas para a aprendizagem, redirecionando o planejamento e suas estratégias de ensino. “Aprender é construir significados e ensinar é oportunizar esta construção” (Moreto, p.58, 2002).

A avaliação da aprendizagem, fundamentada em princípios sócio-interacionistas, compreende o educando como um ser em constante processo de construção e transformação. Portanto, a avaliação constitui-se como um instrumento pedagógico não apenas para mensurar, de modo imediatista, o conhecimento adquirido pelo aluno, mas para fazê-lo desenvolver em sua dimensão cognitiva, implicando também antever o desenvolvimento educativo do aluno em dois processos articulados e indissociáveis: diagnosticar e intervir. Desta forma, uma avaliação no sentido de intervir, proporciona ao educando um *feedback* que o orienta no processo de aprendizagem e na autonomia do saber, não sendo possível um diagnóstico sem uma intervenção e uma intervenção sem um diagnóstico, pois um depende do outro para a articulação dos procedimentos a serem tomados. As quatro dimensões a seguir apresentam um sentido amplo mediante a necessidade de formação do educando; são interligadas e não podem ser dissociadas umas das outras.

INTEGRANTES DO PROCESSO AVALIATIVO

A atual concepção de ensinar e aprender exige que se repense a avaliação em um sentido amplo e essencial no contexto educativo. A equipe gestora é responsável pela integração e articulação de todas as ações desenvolvidas na escola, dando direcionamento ao ensino, a aprendizagem e, em especial, ao processo avaliativo, oferecendo condições e recursos necessários à prática pedagógica, promovendo a análise, a discussão coletiva das avaliações, assegurando o sucesso escolar a todos os alunos.

A Avaliação e o Professor

Na avaliação, o professor assume a função de investigar quais as dificuldades enfrentadas pelos alunos, o porquê dessas dificuldades e os meios para superá-las, pois quando se utiliza a informação adquirida para criar novas situações de intervenção é que a avaliação pode ser considerada um instrumento de aprendizagem.

Para uma avaliação precisa e segura, são necessários instrumentos, critérios de avaliação e registros que enfoquem as várias dimensões do processo educativo e, principalmente, que se saiba interpretá-los, para que se tornem eficazes, pois alguns objetivos planejados que não

foram alcançados durante o processo de ensino e aprendizagem necessitarão de ajustes mediante as dificuldades apresentadas pelos alunos.

Segundo Moreto (2000, p. 17), para se ter sucesso no ensino é preciso que o professor estabeleça claramente os objetivos ao preparar suas aulas, analisando os conteúdos propostos e verificando se são relevantes para o contexto de seus alunos, considerando as características psico-sociais, grau intelectual, capacidade de estabelecer relação do conteúdo ensinado com o dia a dia. Assim, a ação do professor deve estar deliberadamente voltada para a promoção da aprendizagem dos alunos, de modo a garantir a todos um bom desempenho em todas as atividades. É necessário que este reveja o currículo, o plano de curso, o planejamento, as estratégias, os métodos e os materiais didáticos até que consiga os resultados esperados. A auto-avaliação de sua prática pedagógica e da capacidade de lidar com a diversidade dos alunos em situações adversas exige um equilíbrio emocional e atitudes que fomentem a aprendizagem.

A sala de aula é um laboratório para a prática pedagógica e a aprendizagem do educador. É o seu fazer pedagógico que intensificará a inter-relação com os alunos, começando de onde eles estão, possibilitando-os estabelecerem uma aprendizagem significativa, como um novo ponto de partida para seu trabalho, e assim entender e usufruir do verdadeiro sentido da avaliação escolar.

Crítérios para prática avaliativa

Os critérios de avaliação indicam as expectativas que se quer alcançar com a aprendizagem dos alunos, considerando as competências e habilidades propostas para cada área de conhecimento, de modo a refletir sobre os conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais, de forma que os critérios refiram-se ao que é essencial, fundamental e indispensável para que o aluno possa continuar aprendendo, lembrando "(...) que o período de escola é um período de desenvolvimento intelectual do aluno em que ele precisa se preparar para entender a linguagem em contexto, os mais diversos (...)". (Moreto p.51- 2002)

É necessário ao professor:

- Ter clara a concepção utilizada como suporte da prática pedagógica;
- Planejar as suas aulas cotidianamente;
- Reelaborar e atualizar seus conhecimentos;
- Estabelecer com clareza o que será avaliado;
- Selecionar e comunicar aos alunos as técnicas e instrumentos de avaliação a serem utilizados;
- Dar ao aluno o direito de questionar, duvidar e errar;
- Considerar o erro como um dos indicadores do nível de aprendizagem;
- Fazer intervenções em tempo hábil;
- Valorizar os acertos dos alunos, incentivando e elevando sua auto-estima;
- Registrar os resultados da avaliação para acompanhamento e progressão do aluno;
- Explicar previamente ao aluno o que se espera dele ao final de cada atividade proposta;
- Iniciar cada atividade, levantando os conhecimentos prévios dos alunos sobre o assunto que será tratado;
- Estimular e incentivar os alunos a superar os desafios;
- Diagnosticar os avanços e dificuldades dos alunos, propondo atividades de recuperação paralela;
- Valorizar e respeitar o ritmo de aprendizagem dos alunos;
- Promover a auto-avaliação do aluno, estabelecendo critérios que possibilitem a confiança mútua.

A avaliação e o aluno

A avaliação é fundamental para o aluno, quando ele participa do processo avaliativo, interpretando seu desempenho com relação ao desenvolvimento intelectual, procurando superar suas dificuldades e limites, de forma interativa e integrada com o contexto educacional.

Com a prática efetiva da avaliação, o professor deve promover a integração e a conscientização dos alunos para aprendizagens essenciais e a auto-formação de cidadãos autônomos, críticos e participativos, capazes de atuar com competência, dignidade e

responsabilidade na sociedade em que vivem.

A prática da auto-avaliação favorece ao aluno analisar suas atitudes, valores, habilidades e competências, tornando-o sujeito do processo ensino e aprendizagem, conquistando sua autonomia de forma responsável.

Ao fazer auto-avaliação o aluno estará:

- analisando e pensando o próprio processo de aprendizagem (como eu aprendi? como percebi meu desenvolvimento?);
- desenvolvendo um conceito de si mesmo;
- reconhecendo seu próprio esforço para aprender.

Nesse sentido, faz-se necessária uma ação transformadora e dialógica, em que o aluno, seja parte integrante do processo e não apenas objeto da avaliação quantitativa; com vista a compreender, atuar e transformar seus conhecimentos, de maneira a atender suas necessidades psico-sociais e as exigências do mercado de trabalho.

A avaliação e a família

Para que o aluno tenha melhor proveito, a ação educativa deverá ser planejada para envolver, simultaneamente, o aluno, a família e as pessoas que com ele interagem. Informar aos pais sobre o desempenho dos alunos é um direito desses e dever da escola, ajudando-os a entender o processo de avaliação, ter conhecimento do conteúdo, da forma como os professores ensinam e avaliam seus filhos.

Desse modo, a escola em sua amplitude tem o papel de integrar o educando, educador e a família, visando ações conjuntas para promover uma aprendizagem significativa, contemplada tanto na elaboração quanto na execução do Projeto Político Pedagógico.

A escola deverá adotar estratégias para que os pais possam acompanhar o desempenho dos seus filhos, avaliando-os e favorecendo a auto-avaliação de forma a conscientizar-se da necessidade de mudança, visto que são parte integrante do processo de ensino, pois esse não é somente o papel da escola, uma vez que os filhos têm como primeiro referencial os próprios pais, tomando-os como exemplo de valores morais. O diálogo deve ser prática constante na relação escola-família, ressaltando os aspectos positivos, progressos e possibilidades de melhora. Os pais que participam das atividades escolares, inclusive da avaliação, valorizam mais os filhos, estreitando assim a relação de confiança, estimulando-os e incentivando-os a superarem suas dificuldades, favorecendo-os no crescimento como aprendiz e como pessoa.

A avaliação e o conselho de classe

O Conselho de Classe é uma ação coletiva liderada pela equipe gestora da Unidade Escolar na busca de alternativas para a resolução dos problemas pedagógicos, administrativos e comunitários da escola, como forma preventiva à reprovação, ao abandono e à evasão escolar, devendo o mesmo ocorrer em conformidade com os Artigos 50 a 54, do Regimento Escolar Padrão/2003, o qual deverá subsidiar a criação de metas, estratégias de ensino e a retomada de aspectos para a melhoria do processo de aprendizagem.

Deve ser ainda um momento de reflexão para a equipe gestora, alunos e pais/responsáveis, para obterem uma visão de conjunto, no qual o aluno não deverá ser rotulado, mas avaliado num todo, considerando seus limites, evitando assim, que a reunião do Conselho seja uma confirmação de apenas aprovar e reprovar. Informações sobre a classe e sobre cada aluno favorecem a tomada de decisões, imediatamente após a realização de cada Conselho. O Conselho deverá avaliar dados referentes às dificuldades apresentadas pelos alunos e que precisam receber mais atenção por parte dos professores, para depois elaborar propostas que venham melhorar o processo educativo.

O resultado final deve ter o consenso dos integrantes do Conselho em relação às intervenções necessárias ao processo de ensino e aprendizagem, para que se possa compreender cada progresso e dificuldade do aluno, a fim de promover aprendizagens efetivas.

A avaliação e a recuperação

A recuperação tem caráter obrigatório e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação recomenda que esta ocorra paralela ao período letivo. Esse procedimento é flexível à Unidade Escolar, devendo estar contemplado no Projeto Político Pedagógico, para que haja adaptações e estratégias de acordo com a demanda. O art. 24, deixa claro, na alínea “e” quando diz que:

“Obrigatoriedade de estudo de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pela instituição de ensino em seus regimentos”. Para tanto, a comunidade escolar deve empregar métodos e estratégias quando, no processo avaliativo, for detectado que determinados alunos não atingiram a aprendizagem mínima exigida pelo Sistema de Ensino.

Assim, a recuperação é outra oportunidade intencional e deliberada de aprendizagem oferecida aos alunos que não obtiveram bom desempenho em um determinado período escolar; é o momento em que o professor busca sanar as dificuldades de aprendizagem que estes alunos apresentam por condições psico-sociais, econômicas e culturais, utilizando novas metodologias de ensino. Nesse sentido, a recuperação paralela se propõe a romper com a cultura de reprovação, sendo que as notas ou conceitos deixam de ser apenas registros, passando a ser passíveis de revisão, segundo critérios definidos pela escola, garantindo a qualidade da aprendizagem.

Atribuições do professor no processo de recuperação

Cabe ao professor tomar todas as providências necessárias e oferecer estratégias de recuperação, que devem estar contempladas no Projeto Político Pedagógico. As atividades de recuperação devem ser realizadas com critérios, a fim de não sobrecarregar o recuperando. Outra atribuição do professor é planejar e executar atividades que possibilitem a recuperação dos alunos com rendimento comprometido. Para isso, o professor deverá, ao término de cada conteúdo ou atividade trabalhada, verificar se houve aprendizagem, a fim de que o aluno possa avançar em relação às competências e habilidades a serem desenvolvidas.

Fatores a serem considerados ao planejar e executar a recuperação

- Diversificação de atividades e metodologias;
- Diversidade e ritmo de aprendizagem dos alunos;
- Nível de compreensão que o aluno deve alcançar;
- Qualidade do conteúdo e sua relevância científico-tecnológica e social, no desenvolvimento das habilidades e competências.

Fatores que não favorecem o processo de recuperação

- O professor limitar-se a repetir a explicação da mesma forma conduzida anteriormente;
- Repetição do trabalho sem mudanças de metodologias, apenas como estratégias para adquirir notas;
- O professor não trabalhar a real dificuldade do aluno;
- O professor usar a recuperação como punição, não priorizando a qualidade do ensino e a permanência do aluno.

Estratégias de recuperação

Estratégias são práticas diferenciadas que o professor deve adotar para conduzir o processo educativo, devendo considerar as características do aluno e das disciplinas para uma melhor intervenção pedagógica. O momento mais importante para a recuperação acontece durante o período da aula, sendo o momento em que se percebe as dificuldades apresentadas pelos alunos, pois a avaliação contínua revela a sua importância na prática educativa. A revisão diária dos conteúdos, explicações complementares, atividades lúdicas, atividades de casa, correção de atividades, são procedimentos que atuam preventivamente e, se aplicados desde o início do processo ensino e aprendizagem, contribuirão para o desenvolvimento do aluno.

Medidas preventivas

No campo da avaliação, o termo prevenir deve ser compreendido como ação estratégica para antever os resultados do processo de ensino e aprendizagem, o que pode garantir ao educando aprendizagem significativa evitando resultados negativos, considerando que a reprovação é um fator de risco ao seu desenvolvimento, de modo que a avaliação como ato preventivo implica tomar medidas com antecipação para que o resultado esperado, o sucesso do aluno, seja alcançado.

Projeto de Estudo

O professor da disciplina juntamente com o coordenador pedagógico e o orientador educacional, deverão criar um plano de estudo para os alunos que apresentarem dificuldades de aprendizagem. Deve fazer parte do Projeto de Estudo, conteúdos significativos, com atividades, como: aula de reforço, plantão de dúvidas e formação de hábitos de estudos e outros; que possibilitem o desenvolvimento de competências e habilidades básicas.

Atividades diversificadas

São atividades que o professor poderá desenvolver ao longo do ano para contribuir na construção do conhecimento do aluno. Entre as atividades diversificadas podemos citar: aula campo, intercâmbio cultural, pesquisa científica, oficina de leitura, desenvolvimento de projetos científicos e outros. Ao desenvolver essas atividades, o professor da disciplina ou ano, juntamente com o coordenador pedagógico e o orientador educacional poderão trabalhar com registros diversos, individual ou em grupo, constando os rendimentos e dificuldades dos alunos diante de cada conteúdo trabalhado. As informações ou registros sobre o desempenho do aluno devem ser revistos sempre que for necessário, ao longo de todo o ano letivo.

Monitores

O professor poderá contar com o apoio dos alunos que tenham um bom rendimento escolar para auxiliá-lo junto aos demais com menor desempenho. Caso a escola possa contar com estagiários, poderá fazer um horário especial para atendimento dos alunos com dificuldades, de modo que o planejamento para a aula de recuperação seja orientado pelo professor da disciplina e o Coordenador Pedagógico.

Revisão de Provas

O professor pode optar por corrigir a prova junto com os alunos. Nessa oportunidade, estará proporcionando *feedback* dos conteúdos e objetivos trabalhados, constituindo importante estratégia de recuperação dos alunos.

AVALIAÇÃO E OS CONTEÚDOS CONCEITUAIS, PROCEDIMENTAIS E ATITUDINAIS

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais, ao efetivar uma avaliação deve-se considerar os Conteúdos Conceituais, Procedimentais e Atitudinais como componentes que promovam as capacidades motoras, de equilíbrio, de autonomia, de relação interpessoal e de inserção social.

O professor, em sua prática pedagógica, deve ter consciência de que essas dimensões são objetos de aprendizagem, presentes em todas as atividades e contribuem para o desenvolvimento da capacidade dos alunos para uma participação ativa e transformadora. Sendo necessário, observar o tratamento, a seleção e a organização que são dados a esses componentes essenciais no processo avaliativo.

Avaliação dos Conteúdos Conceituais

A aprendizagem dos Conteúdos Conceituais envolve a abordagem de conceitos, fatos e princípios que conduzem o aluno à representação da realidade, operando através de símbolos, idéias, signos e imagens. Para isso, o aluno precisa adquirir informações e vivenciar situações-problema, que lhe permitam a aproximação de novos conhecimentos, que conduzam à

construção de generalizações parciais, que ao longo de suas experiências possibilitar-lhe-ão a elaboração de conceitos mais abrangentes.

Avaliação dos Conteúdos Procedimentais

Os Conteúdos Procedimentais devem proporcionar aos alunos autonomia para analisar e criticar os resultados obtidos e os processos colocados em ação para atingir as metas a que se propõem nas atividades escolares.

A consideração dos Conteúdos Procedimentais no processo de ensino é de fundamental importância, pois permite incluir conhecimentos que têm sido tradicionalmente excluídos do ensino, como documentação, organização, comparação dos dados, argumentação, verificação, revisão de textos escritos, dentre outros.

Avaliação dos Conteúdos Atitudinais

Os Conteúdos Atitudinais desenvolvem normas e valores, que permeiam todas as ações educativas. A não compreensão desses valores pelos educadores conduz os educandos a aquisição de conhecimentos que não favorecem a formação de boas atitudes, restringindo o conhecimento apenas ao âmbito puramente conceitual.

Nos conteúdos é possível e necessário identificar as dimensões procedimentais, atitudinais e conceituais, a fim de que o processo de ensino e aprendizagem não se restrinja ao mero reprodutivismo.

Todos os conteúdos devem ser trabalhados de forma integrada e o professor deverá ter esta intencionalidade mediante qualquer tema ou assunto trabalhado em sala de aula, levando-se em consideração os critérios que deverão ser avaliados dentro destas três dimensões, como por exemplo: Para desenvolver o tema poluição ambiental, deve-se levar em conta:

1 - Conteúdos Conceituais

- Detectar os tipos de poluição que prejudicam o meio ambiente;
- identificar as causas que provocam a poluição ;
- identificar o tempo de desgaste dos materiais poluentes;
- analisar as conseqüências.

2 - Conteúdos Procedimentais

- desenvolver pesquisas sobre o tema e compartilhar as informações coletivamente;
- observar e interferir quanto às causas e efeitos da poluição;
- aprender formas de analisar a informação para confirmar ou refutar hipótese.

3 - Conteúdos Atitudinais

- tomar consciência da importância de preservar o meio ambiente;
- utilizar diferentes fontes de informações, como forma de combate à poluição;
- sentir-se parte integrante e responsável pela qualidade do meio em que vive.

ALFABETIZAÇÃO

1 - TRAJETÓRIA HISTÓRICA DA ALFABETIZAÇÃO

Durante muito tempo, a leitura e a escrita era privilégio dos homens. As mulheres não precisavam desenvolver essas competências. A elas, cabia-lhes a responsabilidade de cuidar da casa e dos filhos. O direito de frequentar a escola foi conquistado pelas mulheres de forma gradativa.

Em 1934, a escola torna-se, no Brasil, um direito de todas as crianças. A constituição afirmava que, além de obrigatória, a escola deveria ser gratuita pelo menos o Curso Primário.

Quanto à alfabetização, constatou-se que essa nasceu há pouco mais de dois séculos, precisamente em 1789, na França, após a Revolução Francesa. Nesse período a alfabetização tornou-se o fundamento da escola básica.

Mediante esse contexto definiram-se três períodos importantes no processo da alfabetização. No primeiro período, a discussão estava voltada para a prática do ensino, e a preocupação dos profissionais da área era à busca de melhores métodos para ensinar a ler; acreditava-se que o fracasso estava relacionado aos métodos, que eram inadequados. No Brasil, surge como resposta a essa necessidade o chamado “método misto”, voltado para o uso da cartilha, estruturado no método silabário.

No segundo período, cujo pico foi nos anos 60, surge a “teoria do déficit”, onde suposições foram levantadas, que para haver aprendizagem era necessário considerar os pré-requisitos cognitivos, psicológicos, perceptivos-motores e lingüísticos tendo em vista que a ausência desses pré-requisitos era a causa do fracasso das crianças na escola. Buscava-se no aluno a razão de seu próprio fracasso.

O terceiro período começa nos meados dos anos 70, surge um novo paradigma no processo de alfabetização, busca-se compreender como as crianças aprendem a ler e a escrever, e o que pensam a respeito da escrita. Essas concepções foram desenvolvidas por Emilia Ferreiro e Ana Teberosky. A obra foi publicada no Brasil com o título de “Psicogênese da língua escrita”. Partindo dessa investigação, era preciso rever as concepções, nas quais se fundamentava a alfabetização. Não era mais possível conceber a escrita apenas como um código de transcrição gráfica dos sons.

Emília Ferreiro (1985), *ressalta que a não participação dos professores e alunos na construção das propostas pedagógicas na formulação curricular, como sugeria Decroly e Freinet, evidenciava a não eficácia dos métodos de alfabetização.*

No final do Século XX surge a necessidade de uma proposta educacional que favorecesse ao aluno, a desenvolver novas competências e habilidades, para atender às expectativas da nova conjuntura mundial.

Cabe a escola criar condições que permitam aos alunos desenvolver uma postura autônoma, crítica e reflexiva, para compreender e atuar na sociedade na qual está inserido. Essa postura deve ser trabalhada a partir da alfabetização que é a base de todas as aprendizagens.

1.2 - PESQUISADORES

Muitas atitudes consideradas pelos educadores como bom senso, foram ao longo dos anos, objetos de estudos de pensadores como: Emília Ferreiro, Célestin Freinet, Paulo Freire, Howard Gardner, Jean Piaget e Lev Vygostky. Todos partem do princípio de que é preciso entender a ação do sujeito no processo de aquisição do conhecimento.

Maria Montessori - (1870 - 1952) - O desenvolvimento da inteligência da criança requer uma educação metódica “a criança é o primeiro membro de um grupo a vagar sobre a Terra. O instinto para mudar, passar de uma descoberta a outra, é uma parte da natureza dela, a outra parte cabe à educação”.

Piaget - (1896 - 1980) - A criança tem uma forma própria e ativa de raciocinar e aprender, evoluindo por estágios até a maturidade intelectual, o que permite a construção da autonomia moral que é o estabelecimento da cooperação e do respeito mútuo.

Emília Ferreira - (1939...) - As mudanças necessárias para enfrentar, sobre bases novas a alfabetização inicial, não se resolvem com um novo método de ensino, nem com novos testes de prontidão, nem com novos materiais didáticos. É preciso mudar os pontos por onde nós fazemos passar o eixo central das nossas discussões. Temos uma imagem empobrecida da criança que aprende: a reduzimos a um par de olhos, um par de ouvidos, uma mão que pega um instrumento para marcar e um aparelho fonador que emite sons. Atrás disso há um sujeito que pensa, que constrói que age.

Lev Vygotsky - (1897 - 1934) - O aprendizado é fundamental para a criança desenvolver-se e este se processa pela interação social, uma vez que o indivíduo não nasce pronto e não é cópia do ambiente intelectual em que está inserido.

Howard Gardner - (1945...) - A escola deve valorizar as diferentes habilidades dos alunos e não apenas alógico-matemática e a lingüística, como é mais comum.

Célestin Freinet - (1896 - 1966) - A aproximação das crianças à sua comunidade permite-lhes transformações sociais interagindo com o meio em que vivem.

Paulo Freire - (1921 - 1997) - É preciso por fim à educação bancária, em que o professor deposita em seus alunos o conhecimento que possui; afirmava que antes de ensinar uma pessoa a ler as palavras era preciso ensiná-la a ler o mundo.

2 - MÉTODOS DE ALFABETIZAÇÃO

Quando se trata de alfabetização, existe uma preocupação por parte do professor com relação ao uso do método a ser trabalhado em sala de aula, por ser ele o responsável em decidir o que deve ser ensinado: os conteúdos, os materiais, as atividades e a avaliação. *“O professor necessita formar-se não só em nível teórico, geral, mas procurando soluções para poder construir o currículo adaptando para seus alunos. Claramente, o que é necessário promover é a formação com base em projetos de formação, centrados em propostas didáticas ajustadas às necessidades dos alunos de cada lugar” (César Coll).*

Esta prática do professor requer muitas informações, devendo ter conhecimentos acerca dos temas: o que é aprender, o que é ensinar, o que é a linguagem escrita, o que é ler e escrever, etc.

O educador deve ter a consciência que as informações se processam de forma imediata e o aluno deve ter conhecimento e acesso a esses recursos. Obrigar o aluno a uma aprendizagem ultrapassada, baseada apenas no livro didático e no discurso é violar um direito que esse tem ao conhecimento. A ausência de novos recursos pode retardar o conhecimento, gerando desinteresse e conseqüentemente o abandono dos estudos.

O alfabetizador, ao conduzir seus alunos na construção da aprendizagem, estará criando um conjunto pedagógico, envolvendo-o em uma série de atribuições, permitindo-lhe a exploração de suas habilidades, na busca de novos conhecimentos. O aluno caminha na direção indicada pelo professor, daí a importância da escolha do método para o ato de alfabetizar.

Percebe-se, portanto, que a leitura e a escrita formam um processo de grande complexidade; e para que elas sejam eficientes é necessário que o método utilizado desenvolva adequadamente as questões de: hábitos, atitudes e habilidades. Como por exemplo: ler e escrever gradativamente de forma convencional, saber ouvir a leitura de diversos textos... Além de todos esses conhecimentos, é preciso que o alfabetizador tenha em mente que ser alfabetizado é tornar-se capaz de usar a leitura e a escrita como meio de tomar consciência da realidade e de transformá-la (Paulo Freire, 1983) de onde se conclui que a competência do professor alfabetizador e seu envolvimento com o trabalho contribuem para o sucesso ou não do uso de um método.

2.1 - MÉTODOS ANALÍTICOS

No método analítico, a leitura é um ato global e ideovisual (necessidade de começar o processo de aprendizagem com atividades significativas).

Segundo Decroly, no espírito infantil, as visões de conjunto precedem a análise das partes e o reconhecimento global de palavras ou orações. A análise das partes (letras, sílabas, sons etc) é uma tarefa posterior à aquisição da leitura fluente.

Palavração: parte da palavra para se formar as frases;

Sentenciação: parte da frase para depois dividi-la em palavras de onde são extraídos os elementos mais simples: as sílabas;

Conto, estória (global): é composto de várias unidades de leitura que apresentam começo, meio e fim. Em cada unidade as frases estão ligadas pelo sentido para formar um enredo, havendo uma preocupação quanto ao conteúdo que deverá ser do interesse da criança.

VANTAGENS E DESVANTAGENS DOS MÉTODOS ANALÍTICOS

A vantagem destes métodos recai sobre o interesse e a motivação que é despertada nos alunos desde o início da alfabetização, pois o material impresso que é dado para a criança ler, tem significado. Desta forma, a criança é levada a identificar globalmente palavras, frases ou textos que encerram um determinado significado e fazem parte do universo simbólico na qual ela vive.

Do método analítico, fica o princípio de que é preciso ensinar a ler escrever com palavras e textos que são do universo da criança, e que são, inicialmente, da sua compreensão.

Outra vantagem que podem ser apontada é o estímulo à leitura de unidades com sentido, pelo reconhecimento global das mesmas.

A desvantagem tem sido atribuída ao fato que estes métodos, têm-se preocupado em desenvolver rapidamente a compreensão dos símbolos impressos deixando de lado o treino que permite o reconhecimento rápido das palavras que atrasa consideravelmente, o desenvolvimento de uma leitura independente. O trabalho com elementos isolados (frase e palavra), não favorece a compreensão de um texto. E ainda enfatizam construções artificiais e repetitivas de palavras, frases e textos, muitas vezes a serviço da repetição e da memorização.

2.3 - MÉTODOS SINTÉTICOS

- **Alfabético:** trabalha-se as letras isoladamente, liga-as formando sílabas, reunindo-as para formar as palavras e só então chega-se ao texto;
- **Fonético ou fônico:** parte do som da letra une-se ao som da consoante ao da vogal, pronunciando a sílaba formada;
- **Silábico:** parte das sílabas para formar as palavras;

Os métodos sintéticos levam o aluno a ler, letra por letra, sílaba por sílaba, palavra por palavra, fazendo com que este perceba partes isoladas, sem significado, e dificultando a aquisição adequada da linguagem.

Fundamenta-se nos seguintes princípios:

- pronúncia correta para evitar confusões entre os fonemas;
- grafias de formas semelhantes devem ser apresentadas separadamente para evitar confusões visuais entre elas;
- ensinar um par de grafema -fonema de cada vez sem passar para outro enquanto a associação não estiver bem memorizada;
- iniciar com os casos de ortografia regular, isto é, palavras nas quais a grafia coincida com a pronúncia.

O dilema entre os métodos e processos demonstra que os sucessos ou não sucessos na aprendizagem são atribuídos ao método, ou a quem os transmite, e não ao sujeito que aprende. A importância excessiva dada às habilidades perceptivas descuida-se de aspectos fundamentais para a aprendizagem tais como: a competência lingüística das crianças e suas

capacidades cognoscitivas.

Para MOURA (1999, p.131), à medida que o professor desconhece o processo de alfabetização e as características dos sujeitos que aprendem, ele torna o processo mais difícil do que deveria ser, produzindo fracassos escolares desnecessários, transformando a experiência da alfabetização em uma experiência literalmente traumática.

Percebe-se que o compromisso não deve estar restrito a escolha de um método, mas a responsabilidade em alfabetizar e letrar, conduzindo o aluno não só a decifrar sons, letras, sílabas e palavras, mas a entender os seus significados e saber usá-los em diferentes contextos; é necessário, portanto a preparação da escola a organização das classes de alfabetização, o estabelecimento de planejamentos e de rotinas necessárias à implementação de um ambiente alfabetizador.

VANTAGENS E DESVANTAGENS DOS MÉTODOS SINTÉTICOS

A principal vantagem de se iniciar o processo de alfabetização por métodos do tipo sintético é que a criança tem contato com as unidades mínimas da língua (letras, sons, sílabas), que, ao combiná-las, chega às unidades mais complexas (palavras, frases, textos). Esse processo de aprendizagem permite que a criança reconheça com precisão e rapidez as palavras que lhe são apresentadas e se familiarizam com a estrutura gráfica da língua no caso, da língua portuguesa que é uma língua alfabética, a criança permite que cada som é representado por uma determinada grafia.

Do método sintético, que não se pode deixar de lado o trabalho da relação entre o fonema e o grafema.

As desvantagens referem-se à falta de interesse e à desmotivação, principalmente no início da alfabetização quando a criança é obrigada a memorizar e a decodificar grande quantidade de símbolos lingüísticos sem significados.

Não exploram as complexas relações entre fala e escrita, suas semelhanças e diferenças.

2.4 O MÉTODO GLOBAL OU ECLÉTICO

O método Eclético, foi considerado a grande descoberta no campo metodológico, utiliza análise e síntese, ao contrário dos outros que são analítico ou sintético, o método é considerado global, porque parte de um todo, mas segue os passos do método sintético: som, sílabas, palavras, frases.

Atualmente o método global ou eclético é o mais usado e, podemos encontrá-lo em duas formas: uma parte de palavras ou frases e o professor dirige a análise para os elementos que compõem essas estruturas lingüísticas complexas (método analítico-sintético de orientação global); a outra forma, parte das vogais, as quais são associadas rapidamente às consoantes formando sílabas, as quais combinadas umas às outras originam as palavras (método analítico-sintético de orientação sintética).

Independente da forma em que é encontrado, no método global ou eclético o processo psicológico envolvido na leitura é sempre o mesmo: ao se deparar com palavras, o aluno deverá dividi-las em sílabas (análise), o que permite, a decodificação dos símbolos impressos e, para pronunciá-las e compreendê-las deverá realizar a síntese, ou seja, a re-combinação” das sílabas em palavras.

A principal vantagem do método analítico-sintético é de permitir que o aluno reconheça rapidamente, as palavras visualizadas e que compreenda os símbolos gráficos que está decodificando.

Segundo, Marlene Carvalho (2001), “os métodos globais permitem iniciar a alfabetização com materiais interessantes, mais significativos, mais motivadores do que a sílabas, a letra ou o fonema. São mais adequados para mostrar ao aprendiz as funções e os usos sociais da escrita e da leitura e levá-la a perceber que para compreender o texto é preciso pensar sobre o que está escrito e não apenas transformar letras em sons”.

4 - A CRIANÇA E O DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM.

Ao refletirmos sobre o desenvolvimento da aprendizagem da criança, consideramos experiências e estudos já realizados. Portanto, não podemos esquecer que a criança vive um permanente conflito entre o mundo da fantasia e o mundo real. Segundo Wallon é importante trabalharmos com as crianças estabelecendo uma relação entre os dois planos; isto nos leva a concluir o quanto é necessário possibilitar à criança o afloramento de emoções e pensamentos, e de criarmos um vínculo com base na afetividade, na compreensão e no respeito às necessidades individuais destas.

No início da vida escolar, é comum observarmos crianças com grandes dificuldades em adaptar-se ao novo ambiente, pois se sentem perdidas ou ameaçadas, e muitas vezes, tornando-se agressivas ou inibidas em função da nova etapa de vida que estão vivenciando. A escola necessita, portanto, redirecionar a sua prática, pois ensinar não é apenas repassar informações a um ouvinte, mas ajudá-lo a transformar suas idéias. Para tanto o professor precisa conhecer a criança, observá-la atentamente, procurando compreender seu ponto de vista, estimular e manter a motivação, tendo consciência que ela é protagonista ativa dessa aprendizagem.

Montessori afirma que o professor em sala de aula desempenha melhor o seu papel quando age como facilitador, conduzindo as crianças a adquirirem independência e autoconfiança. Nesse processo de alfabetização, é necessário que este educador compreenda as fases pela qual a criança passa:

1ª fase - Do nascimento até aos três anos, fase em que ela absorve todas as observações, de diferentes formas, presentes no ambiente. É durante esta fase que o idioma e as habilidades motoras são adquiridas.

2ª fase - De três a seis anos, a criança atinge uma fase diferente. A manipulação do ambiente, sua criticidade, concentração, coordenação e independência. O próprio convívio conduz a criança a desenvolver seu raciocínio para leitura, escrita e cálculos.

3ª fase - Atingindo a fase dos seis aos nove anos, a criança descobre o segredo para aprender através da sua imaginação. É fase em que está presente a consciência e o interesse por tudo que existe ao seu redor.

4ª fase - Dos nove aos doze anos, aumenta a imaginação e o entendimento dos conceitos.

Para Piaget a criança tem uma forma própria e ativa de raciocinar e de aprender que evolui conforme os seguintes estágios:

Sensório-motor (0 a 2 anos), a partir de reflexos neurológicos básicos, o bebê começa a construir esquemas de ação para assimilar o próprio meio. A inteligência é prática. O contato com o meio é direto e imediato, sem representação ao pensamento.

Pré - operatório (2 a 7 anos) a criança se torna capaz de representar mentalmente pessoas e representações. Sua percepção é global sem discriminar detalhes, e deixa se levar pela aparência, sem relacionar aspectos. É centrada em si mesmo, pois não consegue colocar-se, abstratamente, no lugar do outro.

Operatório concreto (7 a 11 anos), nessa fase a criança já é capaz de relacionar diferentes aspectos e abstrair dados da realidade. Não se limita a uma representação imediata, não depende do mundo concreto para chegar à abstração. Desenvolve a capacidade de refazer o trajeto mental, voltando ao ponto inicial de uma situação.

Lógico formal (12 anos em diante) a representação agora permite a abstração total. A criança não se limita mais à representação imediata nem somente às relações previamente existentes, mas é capaz de pensar em todas as relações possíveis logicamente.

Segundo Emília Ferreiro, as idéias e conceitos que as crianças já possuem com relação à leitura e à escrita determina a sua aprendizagem, através da construção de hipóteses, onde passa por quatro fases, a saber;

Pré-silábica: não consegue relacionar as letras com os sons da língua falada;

Silábica: interpreta a letra à sua maneira, atribuindo valor de sílaba a cada letra;

Silábica-alfabética: mistura a lógica da fase anterior com a identificação de algumas sílabas;

Alfabética: domina, enfim, o valor das letras e sílabas.

Vale ressaltar que, para a aprendizagem acontecer, é imprescindível que o professor conheça cada fase do desenvolvimento da criança e proponha atividades coerentes para cada nível.

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

A inclusão de crianças de seis anos na série inicial (1º ano) do ensino fundamental de nove anos provoca indagações e preocupações sobre **o quê e como** ensiná-las no contexto escolar. Algumas dessas preocupações estão voltadas para a aprendizagem da escrita alfabética e do domínio da habilidade leitora, ou seja, do processo de alfabetização.

Outrora se considerava que a entrada da criança no mundo da escrita se fazia apenas pela alfabetização, ou seja, pela capacidade de codificar e decodificar os sinais gráficos, transformando-os em sons e escrita. Sabe-se que esse conceito de alfabetização já não atende às necessidades sociais e políticas dos dias atuais, uma vez que apenas saber ler o texto sem saber usar a leitura e a escrita para exercer uma prática social, não é suficiente.

Desde meados dos anos 80, ampliou-se o conceito de alfabetização, pois concepções psicológicas, lingüísticas e psicolingüísticas de leitura e escrita comprovaram que, se o aprendizado das relações entre “letras” e os sons da língua é uma condição de uso da língua escrita, esse uso também é uma condição da alfabetização ou do aprendizado das relações entre as “letras” e os sons da língua.

A partir dessa nova dimensão surgiu o termo letramento que pode ser definido como um processo de aprendizagem social e histórico da leitura e da escrita, ou seja, do uso efetivo e competente da linguagem escrita nas relações sociais do dia-a-dia. Por isso, se caracteriza como um conjunto de práticas que se inicia quando a criança começa a conviver com as diferentes manifestações da escrita na sociedade e se prolonga por toda a vida.

Segundo **Magda Soares (1998)**, dissociar alfabetização e letramento é um equívoco, pois não são dois processos independentes, mas interdependentes, e indissociáveis; a alfabetização se desenvolve no contexto por meio de práticas sociais de leitura e escrita, e este, por sua vez, só pode desenvolver-se no contexto por meio da aprendizagem das relações fonema - grafema (som/letra), isto é, em dependência da alfabetização.

Sabe-se que a grande dificuldade não é ler, mas interpretar e efetuar a produção escrita. Não se pode omitir que esta dificuldade seja conseqüência do processo de alfabetização que se tem, no qual os educandos do primeiro e segundo anos, normalmente não produzem textos espontâneos e a relação que é estabelecida com a escrita é extremamente artificial, porque se pressupõe que, uma vez que ainda não dominam a convenção ortográfica, eles não são ainda capazes de desenvolver a escrita, ou seja, situações de interação entre os diferentes gêneros textuais e os distintos modos de usá-los. Por isso, somente depois de letras, famílias silábicas, cópias, ditados e produção de frases com palavras já socializadas pela classe é que se solicita que os alunos produzam textos. O resultado costuma ser desastroso, pois os alunos fazem o que aprenderam, isto é, suas redações se reduzem a conjuntos de frases sem as características básicas de um texto.

O aluno lê e escreve cumprindo finalidades diversas e reais e ao iniciar o processo escolar deve ter contato com uma gama variada de gêneros textuais, em situações de leitura, escrita, produção de textos e reflexões sobre essa variedade textual, compreendendo que há textos de diferentes ordens: da ordem de narrar, do relatar, do descrever ações, do expor e argumentar idéias, construindo conhecimentos sobre os gêneros textuais e seus usos sociais.

Cuidar da dimensão lingüística, visando à alfabetização, não implica excluir da sala de aula o trabalho voltado para o letramento. É equívoco pensar os dois processos como seqüenciais, isto é, vindo um depois do outro, como se o letramento fosse uma espécie de preparação para a alfabetização, ou então, como se a alfabetização fosse condição indispensável para o início do processo de letramento.

Constata-se que é possível e eficaz alfabetizar com o uso de textos de gêneros diferentes, pois estes, assim como o uso de frases descontextualizadas e às vezes inimagináveis; também apresentam todas as letras e sons; para isso o professor deve reorganizar sistematicamente partindo sempre de textos funcionais ou lúdicos para, a partir daí, produzirem textos coletivos e individuais e a conhecerem as letras e os sons parecidos ou iguais; o que fará com que tenham interesse e prazer em compreenderem a utilidade da escrita

e de sua circulação social, bem como suas finalidades e suas formas. Afinal, a relação entre as letras e os sons da fala é sempre muito complicada pelo fato da escrita não ser o espelho da fala, porque é possível ler o que está escrito de diversas maneiras.

Com todas essas mudanças e heranças de concepções educacionais, há uma expectativa muito grande da sociedade em relação aos seus resultados. Em alfabetização ou letramento, o grande desafio é alcançar respostas que auxiliam a encontrar caminhos que levem a uma eficácia no processo de alfabetizar letrando. Somente quando o alfabetizando é capaz de compreender que as letras aparecem sempre na mesma posição no interior da palavra escrita (valor posicional), refletindo sobre suas relações com os sons, compreendendo que cada letra (ou conjunto de letras/dígrafos) corresponde uma unidade sonora, é que irá entender o funcionamento da escrita alfabética, ou seja, as relações de ordem, de permanência/regularidade e variações da língua.

ALFABETIZAR E LETRAR COM OS GÊNEROS TEXTUAIS

As primeiras demonstrações textuais produzidas pelas crianças são manifestadas desde o nascimento pela oralidade (risos, choro, balbucios), já a percepção da escrita nesta faixa etária inicia-se com o contato social, reconhecendo músicas, pessoas, trajetos, animais, plantas, objetos midiáticos (televisão, cd, dvd, internet), personagens, brinquedos, livros, revistas, jornais, rótulos e outros. Essa demanda de informações propicia possibilidades de letramentos que servem como base para a aquisição da escrita propriamente dita.

As concretizações ocorrem essencialmente no texto, porém não se restringem apenas ao seu uso isolado, refere-se a uma diversidade de gêneros textuais, escritos ou falados, que circulam com finalidades sócio comunicativas em todos os âmbitos sociais.

A efetivação da escrita é algo construído diariamente, a escola faz de maneira significativa para os alunos, são situações diversas, como: correspondências para as famílias (convocações aos pais, convites para festas), avisos nos murais, cartazes, etc. Frank Smith, (2006), registra “a aprendizagem de escrita está relacionada à reflexão que o aluno faz sobre ela - suas características, seu modos de funcionamento. Para que eles aprendam a ler e a escrever é preciso, portanto, planejar situações didáticas específicas, não basta inunda-los de letras escritas”.

Nessa descoberta da criança perante a escrita, é obrigatoriedade da escola, pela mediação do professor, valorizar, aprimorar e ampliar os conhecimentos por ela já assimilados, proporcionando aos alunos o contato diário com diferentes gêneros e suportes de textos escritos.

Como define Cagliare (1999), “Gêneros de textos são as diferentes espécies de textos escritos ou falados que circulam na sociedade, reconhecidos com facilidade pelas pessoas. Por exemplo: bilhete, poema, conversa de telefone, notícias de jornal, letra de música, cartão de vacina, conta de água, luz, telefone, certidão de nascimento, novelas, programas infantis, embalagens”.

“Os suportes referem-se à base material que permite a circulação desses gêneros, com características físicas diferenciadas. Por exemplo: outdoor, revistas, jornal, livro, muros, mural, painel, quadro giz, dicionário, a placa, o catálogo, a agenda e outros.”

O professor alfabetizador ao trabalhar com os gêneros textuais em sala de aula oportuniza ao aluno não só a de ser alfabetizado, mas a aquisição de diversos letramentos. Por exemplo, quando utiliza os manuais de brinquedos, de eletrodomésticos em suas aulas, proporciona o entendimento das características deste gênero, das formações de frases, palavras e como utilizar este brinquedo, situações que serão úteis para criança tanto na escola como no seu dia a dia.

Conforme Sântia Ebert (2007), *“os diferentes níveis de letramentos dos alunos facilitam o trabalho com os diversos gêneros e a criação de novos (a letra de uma música pode ser modificada com o auxílio da experiência de vida dos alunos, uma receita de doce pode ser alterada com a sugestão do aluno. Os gêneros textuais que são trazidos para o ambiente escolar devem contribuir para os processos de alfabetização e de letramento.”*

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Professor, a matriz de competências, habilidades e conteúdos de Língua Portuguesa que serão trabalhados do 1º ao 5º Ano evidencia o trabalho efetivo com os gêneros textuais que permeiam todos os eixos: **prática de escuta de textos orais, prática de leitura, prática de escrita e produção de textos e prática de análise lingüística**. Para desenvolver todos os eixos é necessário que contemple em seu trabalho os seguintes passos:

Prática de escuta de textos orais:

O eixo Prática de Escuta de textos orais é de suma importância para as crianças, principalmente neste período que iniciam a alfabetização, pois propicia a interação, aquisição de vocabulário, concentração, respeito ao ouvir, expressão oral e corporal. Quando esse eixo não é valorizado pelo professor, as crianças tendem a tornarem-se inibidas, com dificuldades para pronunciar palavras, realizar leituras em público, expressar opiniões, comunicar-se com desenvoltura.

Todos os dias deverá planejar momentos para que os alunos:

- Formem pequenos grupos para que as crianças tenham mais oportunidades de falar e ler.
- Elaborem questões para que eles exponham as dúvidas.
- Relatem situações cotidianas. Exemplos: percurso percorrido até a escola, notícias do bairro, da cidade, estado, país, mundo.
- Contem e dramatizem as histórias ouvidas, brincadeiras.
- Exponham assuntos para que argumentem expressando suas opiniões.
- Cantem músicas, parlendas e declamem poesias.
- Recontem textos a partir do que se apropriou da história, não podendo transformar o enredo, mantendo as características lingüísticas do texto ouvido.

Prática de Leitura de Textos

A leitura é uma atividade prioritária a ser desenvolvida no processo de alfabetização, é através deste mecanismo que se possibilita aos alfabetizandos uma exploração cultural com a diversidade de leitura, ampliando ao conhecimento de mundo. Neste eixo o trabalho desenvolvido pelo professor será de suma importância para que a criança adquira ou não o prazer em ler.

- Toda atividade de leitura deverá iniciar de um texto (lista de nomes, fábulas, poemas, parlendas) e a partir destes o trabalho com palavras, sílabas e letras.
- Livros, jornais, revistas, propagandas deverão compor o ambiente da sala de aula.
- Todos os textos trabalhados em sala de aula devem ser escritos em uma folha grande de papel em letra de forma maiúscula (caixa alta).
- Expor para os alunos de qual suporte (revista, jornal, livro, internet, outdoor) que foi retirado o texto.
- Apresentar o autor do texto: foto, vida e obras.
- Explorar o título e levantar hipóteses do tema geral.
- Ler o texto completo em voz alta.
- Estimular os alfabetizandos a contar o que compreenderam.
- Identificar o gênero, suas características e funções, bem como portador textual (suporte), título, o autor, personagens, a intenção do texto, dentre outros aspectos.
- Ler o texto, apontando palavra por palavra, para que eles acompanhem.
- Chamar a atenção para a direção do texto, estrutura gráfica específica de cada gênero (poemas, narrações, notícias, propagandas), os limites gráficos das frases e os espaços entre as palavras.
- Propor a leitura: silenciosa e compartilhada, individual ou coletiva.
- Escrever, ler, reler e expor os textos que conhecem de memória.
- Segundo o PCN's em Ação de Alfabetização, Módulo Alfabetizar com textos, 1999, devem ser considerados dez questões em situação de leitura:

- 1 - É possível ler quando ainda não se lê convencionalmente;
- 2 - Ler (diferentes textos, em distintas circunstâncias de comunicação) é um bom problema a ser resolvido.
- 3 - Quando o aluno ainda não sabe decodificar completamente o texto impresso e precisa descobrir o que está escrito, sua tendência é buscar adivinhar o que não consegue decifrar, recorrendo ao contexto no qual os escritos estão inseridos, bem como às letras iniciais, finais ou intermediárias das palavras.
- 4 - Os alunos devem ser tratados como leitores plenos: é preciso evitar colocá-los em posição de decifradores, ou de “sonorizadores” de textos.
- 5 - É fundamental planejar, desde o início do processo de aprendizagem da leitura, atividades que tenham a maior similaridade possível com as práticas sociais de leitura.
- 6 - Deve-se dar oportunidade às crianças de interagir com uma grande variedade de textos impressos, de escritos sociais.
- 7 - Apresentar os textos no contexto em que eles efetivamente aparecem favorece a coordenação necessária, em todo ato de leitura entre a escrita e o contexto.
- 8 - É preciso propor atividades ao mesmo tempo possíveis e difíceis, que permitam refletir sobre a escrita convencional: atividades em que os alunos proponham em jogo o que sabem, para aprender o que ainda não sabem.
- 9 - É importante não trabalhar com palavras isoladamente, mas como meio para que o aluno, com sua atenção focalizada em uma unidade pequena dos textos, possa refletir sobre as características da escrita.
- 10 - Deve-se favorecer a cooperação entre os alunos, de tal modo que eles possam socializar as informações que possui, confrontar e pôr à prova suas diferentes estratégias de leitura.

Prática de Escrita e Produção de Textos

A atividade inicial de produção acontece primeiramente pela oralidade, pois nesta fase, o educando ainda não tem a competência de escrita. Segundo Ana Teberosky (Nova Escola, 2005, Ed. 187), a atuação do escriba (professor) é um ponto bastante importante no processo de alfabetização. O estudante que dita para o professor já ouviu ou leu o texto, memorizou as principais informações que ele contém e com isso consegue elaborar uma linha de raciocínio.

As atividades de escrita deverão iniciar a partir de um texto priorizando os textos já conhecidos pelas crianças (lista de nomes, fábulas, poemas, parlendas) e a partir destes o trabalho com palavras, sílabas e letras.

Escrita do nome

Utilizar o nome próprio como estratégia para iniciar o trabalho com a escrita facilita a compreensão da criança, segundo Ana Teberosky (1989) “uma vez que dá informação à criança sobre as letras, quantidade, variedade, posição e ordem delas, além de servir de ponto de referência para confrontar as idéias dos alunos com a realidade convencional da escrita, a criança constrói a denominação a partir de que “cada coisa tem um nome”, e essa denominação ajuda a categorizar os dados de sua experiência e a escrita do nome adquire mais importância ao se iniciar a escolaridade”.

- exposição da lista de nomes em sala de aula,
- lista de nomes de colegas, parentes, cidades, países, pois
- leitura dos nomes,
- ordem alfabética, sílabas e letras;
- comparações entre os nomes: tamanho, letras iniciais, repetidas, quantidades;
- cópia do nome, bingos, jogo de memória, pescaria.

Listas temáticas

A enumeração é um processo natural que acontece com a criança, pois desde muito cedo ela faz seqüência lógica referente aos membros da família, números, dos brinquedos que possui. Por isso, o trabalho com as listas temáticas deve ser efetivado em sala de aula, utilizando listas de nomes, cores, animais, frutas, compras, brinquedos, eletrônicos, municípios, países etc.

- expor as listas em sala de aula;
- leitura das listas;
- ordem alfabética, sílabas e letras;
- bingo, jogo da memória.

Textos

As atividades de produções deverão ser resultados da leitura realizada a partir do gênero anteriormente trabalhado. Como exemplo se o gênero trabalhado foi uma fábula, os alunos poderão realizar a produção de um bilhete para um dos personagens.

Nas primeiras produções os alunos elaboram o texto oralmente e o professor registra no quadro-giz, fazendo questionamentos e intervenções. Mesmo as crianças que ainda não escrevem devem ser orientadas a copiar o texto do jeito delas.

Após essa fase as crianças devem ser orientadas a produzirem textos em grupos, depois em duplas e finalmente individualmente.

As propostas de trabalho também devem ser evidenciadas pela oralidade e representados através de recortes, desenhos, pinturas.

Análise Lingüística

São os recursos permitidos para o estudo sistemático da língua. No uso natural, a criança disponibiliza de uma gramática internalizada, nesta fase deve ser valorizado este conhecimento, pois é preciso conduzi-lo para as possibilidades de utilização da língua, dentre, destaca-se a variação lingüística que é tema relevante, sobretudo no início de escolarização, quando a criança é formalmente introduzida no ensino da linguagem escrita. Aspectos fundamentais a serem observados pelo professor são: as diferenças lexicais (vocabulários), fonológica (pronúncia ou sotaque) e sintática (construção do texto, frases e palavras).

- Realizar leitura do texto;
- Explorar e comentar a temática do texto;
- Apresentar diferenças entre linguagem formal e informal;
- Mostrar a construção das frases, sinalizando qual a pontuação que está sendo utilizada;
- Fazer questionamentos referentes aos elementos de coesão. Ex.: A palavrinha “Ela” refere-se a?
- Destacar com os alunos palavras parecidas (quantidade de letras);
- Fazer relações pertinentes (uso do alfabeto);
- Realizar leitura das sílabas, destacando a pronúncia, sonorização.

As atividades ora evidenciadas demonstram que os eixos: **prática de escuta de textos orais, prática de leitura, prática de escrita e produção de textos e prática de análise lingüística** são independentes, possuem finalidades, competências, habilidades a serem adquiridas pelos alunos, porém indissociáveis. Ou seja, as ligações deverão ocorrer simultaneamente durante o trabalho efetivo em sala de aula, de forma coletiva e objetiva, não sendo possível trabalhar isoladamente um dos eixos. Nesta perspectiva, foi relacionado um plano de aula que evidencia o trabalho de alfabetização e letramento com gênero textual, partindo do pressuposto que se inicia o trabalho do todo (texto) para as partes (unidades mínimas: palavras, sílabas e letras).

Plano de ensino semanal

Competência:

Ser capaz de compreender e interpretar textos que circulam na sociedade e perceber as diferentes dimensões de leitura: o dever de ler, a necessidade de ler e, principalmente, o prazer de ler.

Exemplos:

Leitura de textos: Compreender textos de diferentes gêneros utilizando procedimentos adequados para a compreensão.

Produção de textos orais: Demonstra domínio da linguagem oral em diferentes situações de interação social.

Análise lingüística: Analisar os procedimentos e os recursos lingüísticos utilizados na prática de escuta e leitura, na produção de textos orais e escritos.

Acolhida:

É um momento precioso e requer do professor paciência, muito carinho e muita criatividade a fim de que as relações possam se construir de forma positiva, operacionalizando o afeto, a ternura e o respeito mútuo. Fazer o possível para que as crianças cheguem à sala de aula e sintam que são amadas, e neste espaço permaneçam alegres, felizes e descontraídas em suas tagarelices infantis, no seu jeito solto e encantador de criança.

Para Casa:

Nesse momento o professor deve valorizar o trabalho de todos os alunos; observar o desempenho de cada um; destacar o progresso da turma e corrigir os trabalhos, utilizando diferentes estratégias.

Habilidades:

Descreve o que se espera que o aluno aprenda e saiba fazer.

Exemplos:

Localizar informação explícita em pequeno texto narrativo;
Redigir pequenas frases com palavras estudadas;
Empregar ponto final na escrita de frases.

Conteúdos:

Instrumentos fundamentais (os meios utilizados) para desenvolver as habilidades.

Retirados do Referencial Curricular, do livro didático e outras fontes. Como esses conteúdos são desenvolvidos é muito importante para o alcance das habilidades.

Exemplo:

Fábula.
Palavras com M

Curtindo a leitura:

Nesta situação o professor necessita utilizar os livros de literatura presente em sala de aula, dramatizar, contar histórias, pedir para os alunos recontarem as histórias lidas, declamem os poemas lidos, leem notícias etc. Organizar diariamente estratégias diferentes para que o aluno apaixone-se pelos livros, isto é, pela leitura.

Situações didáticas:

Descrevem atividades pensadas para possibilitar ao aluno o desenvolvimento da habilidade pretendida, precisam ser bem planejadas, visando:

- desenvolvimento da autonomia do aluno;
- motivação para aprender significativamente;
- seleção de material.

As situações didáticas precisam ser bem planejadas para favorecer a aprendizagem, de modo que os conteúdos tenham significado para o aluno e que levem ao desenvolvimento das capacidades de aprender.

É por isso que as situações didáticas precisam descrever claramente atividades propostas para desenvolver as habilidades pretendidas.

O modo diferente de nomear os elementos que compõem um plano de ensino não representa apenas mudança nos nomes, mas um modo diferente de encarar o próprio ensino.

Exemplo: Contar uma história para os alunos, fazer interrogações orais, levantamento de hipóteses sobre o texto. Apresentar um cartaz com o texto. Logo após fazer a leitura do texto, etc.

Revisão do dia:

Todo dia, o professor deve estimular os alunos a falarem, desenharem ou escreverem sobre o que aprenderam. Nesse momento se situam também, quando for o caso, os jogos e exercícios de avaliação.

Recursos:

Materiais didáticos que o professor necessita selecionar para desenvolver os conteúdos.

Avaliação:

Processo investigativo que torna possível:

- compreender as dificuldades do aluno.
- redimensionar o ensino e propiciar novas condições de aprendizagem que ofereçam apoio à atividade para que ele aprofunde seus estudos.

É necessário que se faça uma retomada das habilidades, especificando se o aluno conseguiu adquiri-las.

Exemplo:

O aluno:

- Redigiu pequenas frases com as palavras estudadas.
- Empregou do ponto final na escrita de frases.

Bibliografia:

Referências bibliográficas utilizadas para organizar as situações didáticas.

Exemplo:

Matriz de habilidades do Referencial Curricular

MODELO DE PLANEJAMENTO SEMANAL/ 1º E 2º ANO

COMPETÊNCIA:

Ser capaz de compreender e interpretar textos que circulam na sociedade e perceber as diferentes dimensões de leitura: o dever de ler, a necessidade de ler e, principalmente, o prazer de ler.

HABILIDADES:

Espera-se que o aluno:

Identifique informações relevantes para a compreensão dos textos convite e bilhete.
Localize informações explícitas em pequeno texto.
Leia pequenos textos, atendendo a pontuação.

Escreva palavras do conteúdo em estudo.
Reconheça pontuação de final (!?).
Produza textos usando a escrita alfabética.

CONTEÚDO

Texto (bilhete, convite).
Palavras com: Ce - Ci - Ça.
Sinais de pontuação.
Tempos verbais.
Pronomes de tratamento.

SITUAÇÃO DIDÁTICA

1º Dia:

Fazer exposição dos bilhetes e convites que os alunos trouxeram de casa, copiar alguns no quadro, e analisar as características e finalidades específicas desse gênero (local, data, saudação, mensagem, assinatura).

Entregar para os alunos cópias do texto Bilhetinhos de Desculpa, ler e fazer a interpretação oral;

Expor no mural um cartaz com bilhete.

2º Dia

Fazer a leitura compartilhada do texto (narrador, personagens).
Apresentar para os alunos em um cartaz o seguinte convite:

CONVITE
Amigo
Venha participar de minha festa de aniversário. Vai ter pão de cebola, pipoca com limão, doce de pimenta e várias brincadeiras com a Palhaça Cecília Bruxa.
Local: Casa da Mata
Dia: 22/05/05 às 17 horas <i>Bruça Pampolina</i>

Analisar as características do texto Convite.

Mostrar as diferenças de um gênero convite e um gênero bilhete.

Sublinhar as palavras do texto com ce-ci-ça.

Comentar o significado de cada palavra, verificando o sentido apresentado no texto.

Criar com os alunos outras palavras esquisitas que possuem estas sílabas.

Formar frases com palavras que possuem ce-ci-ça.

Responder interpretação escrita sobre os textos analisados:

3º Dia

Fazer a leitura compartilhada do texto Bilhetinho de Desculpas (por parágrafos).

Sublinhar as palavras que indicam ações (convidou, distribuiu, vejam, esquecem, iremos, responderam, passaram, chegou). Comentar sobre os tempos verbais: presente, passado, futuro.

Formar frases usando os verbos citados.

Ditado das palavras com ce- ci- ça estudadas no dia anterior.

4º Dia

Comentar com os alunos que dependendo da pessoa que mandamos o convite ou o bilhete, usamos palavras diferentes para tratar essas pessoas (senhora, você, senhor).

Produção de texto: O “bilhete” foi à forma que os bichos encontraram para comunicar à bruxa que não poderiam ir à festa. Porém, a coruja Beloca e o sapo Durvalino não apresentaram desculpas. Por certo, eles resolveram comparecer ao aniversário de Pampolinha. Vamos escrever bilhetes em nome dos dois, confirmando a presença na festa?

Lembre-se:

Local de onde escreve, seguido de vírgula e data (dia, mês, ano)

Saudação (ao destinatário)

Mensagem (assunto do bilhete)

Assinatura (nome do remetente)

Correção individual de cada bilhete e escolher alguns para fazer a correção coletiva, explorando os sinais de pontuação. Todos os alunos devem ser incentivados para a realizarem a produção escrita, mesmo aqueles que ainda não adquiriram está habilidade.

RECURSOS

Cartaz

Alfabeto móvel

Cópias do texto

AVALIAÇÃO

Verificar se o aluno:

Identificou informações relevantes para a compreensão dos textos convite e bilhete.

Localizou informações explícitas em pequeno texto.

Leu pequenos textos, atendendo a pontuação.

Escreveu palavras do conteúdo em estudo.

Utilizou pontuação de final (!?).

Produziu textos usando a escrita alfabética.

Bibliografia

Referencial Curricular

Livro didático: Novas Idéias-editora do Brasil.

Acrescentar na bibliografia de Alfabetização.

FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY, Ana. Psicogênese da Língua Escrita. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985. 284 p.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação: mito e desafio. Uma perspectiva construtivista.

EBERT, Faé Lúcia, Síntia. A relação letramento e gêneros textuais na alfabetização de Jovens e adultos, 2008.

MORAIS, António Manuel Pamplona - Distúrbios da aprendizagem : Uma abordagem psicopedagógica - São Paulo: EDICON, 1997.

Kleiman, B. Ângela (org)- Os significados do letramento: uma perspectiva sobre a prática social da escrita- Campinas, SP: Mercado de Letras, 1995.

BRASIL. Secretaria de Ensino Fundamental - Módulo Alfabetizar com textos- Brasília: A Secretaria, 1999.

MOURA, Tânia Maria de Melo. 1999. A prática pedagógica dos alfabetizadores de jovens e adultos: contribuições de Freire, Ferreiro, Vygotsky. Maceió: EDUFAL.

CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetizando sem o bá-bé-bi-bó-bu. São Paulo: Scipione, 1999.

ARTE

INTRODUÇÃO

Ao longo da década de 80, aconteceram muitas discussões a respeito do ensino da Arte, promovidas por profissionais da área preocupados com a qualidade do trabalho desenvolvido com alunos da Educação Básica, assim como a importância da Arte na sua formação.

É nesse sentido que coordenadores e professores de Arte que atuam juntos na educação, aprofundaram discussões a respeito do papel da Arte na formação dos educandos e do caminho que deveria ser percorrido para a construção da proposta curricular.

Aprender Arte envolve não apenas uma atividade de produção artística pelos alunos, mas também a conquista de significação do que fazem, através do desenvolvimento da percepção estética, alimentada pelo contato com o fenômeno artístico, visto como objeto da cultura através da história e como conjunto organizado de relações formais.

Ao fazer e conhecer Arte espera-se que o aluno percorra trajetórias de aprendizagem que propiciem conhecimentos específicos sobre a sua relação com o mundo. Além disso, desenvolvam potencialidades como percepção, observação, imaginação e sensibilidade que possam alicerçar a consciência de seu lugar no mundo e que também contribuam para a apreensão significativa dos conteúdos das outras disciplinas do currículo.

Vivemos em uma cultura dominada pela imagem. É importante que os alunos aprendam a lê-las e produzi-las. A Proposta Triangular é o eixo norteador deste documento e que serve de base para o aluno ter o respaldo necessário para esta leitura de mundo, onde cada vez mais se requer uma postura crítica diante do que se vê e se produz.

Fica estabelecido na LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394/96) que a Educação Básica deve assegurar a todos a formação comum indispensável para o exercício da cidadania, fornecendo-lhes meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores, preocupações que se evidenciam nos PCN's Arte (Parâmetros Curriculares Nacionais de Arte).

O Artigo 26, parágrafo 2º, afirma que “o ensino de Arte constituirá componente curricular obrigatório nos diversos níveis de educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos”. Tal obrigatoriedade levou a formulação de um volume único e específico a respeito desta área de conhecimento, considerando que a “Arte tem uma função tão importante quanto a dos outros conhecimentos no processo de ensino e aprendizagem (...) Está relacionada às demais áreas e tem suas especificidades” (PCNs-Arte, v.6, p.19).

O Referencial Curricular de Arte tem por finalidade apresentar ao professor uma visão global dos objetivos, critérios de seleção e organização dos conteúdos, orientações didáticas e de avaliação da aprendizagem de arte para todo o Ensino Fundamental.

Concluímos assim, que as três partes deste documento formam um conjunto, e modo a oferecer aos educadores um material sistematizado para as suas ações e subsídios para que possam trabalhar com a mesma competência exigida para todas as áreas de conhecimento do projeto curricular.

PROPOSTA TRIANGULAR

Eixos Norteadores:

Nos anos setenta, ainda sob as influências da Escolinha de Arte no Brasil, de Augusto Rodrigues, o ensino da Arte se deu apenas na perspectiva do fazer artístico. O trabalho dos arte-educadores estava centrado nas propostas de experimentação expressiva como a mola propulsora para o processo criador. Valorizava-se o desenvolvimento da auto-expressão e da autodescoberta. Muitas experiências positivas foram realizadas nesse sentido e muitos equívocos foram cometidos.

A avaliação é de que o fazer artístico nos espaços educativos, facilitou o aprendizado da

arte possibilitando ao educando o desenvolvimento do pensamento e da linguagem presentacional. Esse sistema, nas Artes Visuais, apreende e processa a informação através da imagem.

Ainda nos anos 70, aflora entre os profissionais ligados ao ensino de Arte, uma preocupação e um questionamento sobre a proposta educativa em Arte, centrada apenas no fazer. Sem negar a produção das manifestações artísticas nas diversas linguagens: teatro, dança, música e artes visuais, os educadores iniciaram um processo de discussão e pesquisa que direcionasse o ensino também para o conhecimento da arte e sua apreciação.

“A produção de arte faz a criança pensar inteligentemente acerca da criação de imagens visuais, mas somente a produção não é suficiente para a leitura e o julgamento de qualidade das imagens produzidas por artistas ou do mundo cotidiano que nos cerca. (...) Temos que alfabetizar para a leitura da imagem. Através da leitura das artes visuais, estaremos preparando o aluno para a decodificação da gramática visual, da imagem fixa, e através da leitura do cinema e da televisão, a preparamos para aprender a gramática da imagem em movimento. Essa decodificação precisa ser associada ao julgamento da qualidade daquilo que está sendo visto aqui e agora e em relação ao passado”. (Ana Mae Barbosa).

Essa preocupação em torno do conhecer e do apreciar arte, resultou no Brasil na Proposta Triangular, tendo como referência trabalhos desenvolvidos por ingleses e americanos, preocupados com um currículo que privilegiasse o fazer artístico, a história da arte e a análise da obra de arte visando não só o desenvolvimento dos educandos, mas as suas necessidades e seus interesses. Dessa forma as atividades de arte nas escolas passariam a ter um significado para os educandos, deixando de ser uma atividade incompreendida ou mero passatempo.

Basicamente, essa proposta defende a necessidade de se trabalhar pedagogicamente os conteúdos da área de arte com base em três eixos norteadores para a intervenção educativa do professor: Fazer Artístico, Contextualização e Leitura da Imagem.

Quando Ana Mae amplia o conceito de Metodologia para Proposta, está justamente querendo alertar que esta não envolve apenas o contextualizar, ler e produzir um objeto artístico. Todo esse processo seria esvaziado de sentido se não temos bem claros objetivos, conteúdos, métodos e os meios de comunicação escolares em Arte.

Ana Mae define a Proposta Triangular “como uma proposta para se conhecer a linguagem das artes; para ver, para conhecer por meio da imagem, portanto, acreditamos que essa Proposta contempla todas as outras modalidades artísticas como teatro e dança”.

Outro equívoco freqüente é a aplicação da Proposta Triangular, na seguinte ordem: apreciação, contextualização (História da Arte) e fazer artístico, como se fosse uma única seqüência possível. Vale lembrar aqui, que podemos “transitar” livremente dentro dessa triangulação, desenvolvendo no aluno a criticidade e a habilidade para fruição artística e estética. Sendo assim, temos os seguintes eixos, ou seja, o referencial para que o professor prepare um aluno capaz de interferir na sua realidade, argumentando e apresentando soluções para problemas sócio-culturais, um sujeito crítico e participativo.

1. FAZER ARTÍSTICO: O professor deve possibilitar, valorizar e orientar a expressão artística dos alunos (oportunizar e qualificar o FAZER artístico do educando). Conscientizar os alunos das suas capacidades de elaborar imagens, experimentando os recursos das linguagens, as técnicas existentes e a invenção de outras formas de trabalhar a sua expressão criadora. É atividade do sensível, consolida-se em trabalho pessoal quando mobiliza aspectos cognitivos, construtivos, expressivos e de atribuição de valores de um ou mais contextos culturais.

POSSIBILIDADE DO FAZER ARTÍSTICO: RELEITURA

Releitura não é cópia. O Fazer Artístico, um dos pilares da Proposta Triangular, é mal

interpretado quando restringe apenas o fazer, à prática da releitura, e define esta como produção de um objeto artístico. Mas o equívoco mais comum é achar que a prática da releitura significa cópia. A cópia também é um recurso didático possível quando queremos realizar estudos de estilos, de técnicas, de análises comparativas, mas não deve estar associada à releitura, que requer não copiar a obra escolhida, mas recriá-la sob uma nova ótica, a ótica do fruidor-produtor, e não somente do artista. “O importante é que o professor não exija representação fiel, pois a obra observada é apenas suporte interpretativo e não modelo para os alunos copiarem. Assim, estaremos ao mesmo tempo preservando a Livre-Expressão, importante conquista do Modernismo que caracterizou a vanguarda do ensino da Arte no Brasil de 1.948 aos anos 1.970 e, também nos tornando contemporâneos”.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO: Embora a arte seja produto da imaginação, ela não está isolada do cotidiano, da história pessoal e dos fatos sociais. Para compreender a história da arte, não basta conhecer datas e artistas, mas deve-se criar conexões entre a arte e as outras manifestações e dimensões da vida, alargando assim, a compreensão da sua abrangência.

A contextualização pretende situar o artista e sua obra no tempo/espço e explorar as circunstâncias da sua produção evidenciando que idéias, emoções e linguagens diferem de tempos em tempos, de lugar para lugar.

No PCN-Arte, esta dimensão é indicada como reflexão, referindo-se à construção de conhecimento sobre o trabalho artístico e sobre a arte como produto da história e da multiplicidade das culturas humanas, com ênfase na formação cultivada do cidadão.

3. LEITURA DA IMAGEM: Busca uma aproximação com a obra e desenvolve as habilidades de descrever, analisar, interpretar e julgar uma obra ou uma imagem qualquer – imagem cênica, imagens de revistas, imagens de jornais, imagens de TV, imagens de vídeo, imagens digitais, na tentativa de aproximar as imagens, de estabelecer relações com o cotidiano e com a vida.

Ressalta-se aqui, que a Leitura não se restringe apenas às produções das Artes Visuais, ela contempla e desenvolve as habilidades do ver, do olhar a imagem, compreendendo os elementos e as relações com o todo o trabalho da linguagem desenvolvida, educando assim, o senso estético, podendo julgar com objetividade a qualidade da imagem.

“Quando começamos a organizar os conhecimentos adquiridos, a partir das situações que a realidade impõe e da nossa atuação nela; quando começamos a estabelecer relações entre as experiências e a tentar resolver problemas que se nos apresentam – aí então, estamos procedendo leituras”. (Martins, 1994:17).

A leitura implica em uma interpretação, uma leitura subjetiva do objeto lido, dos códigos apresentados, das entrelinhas, dos silêncios e intervalos, das relações dinâmicas entre o objeto de leitura e nossas experiências de leitor.

A PROPOSTA CURRICULAR DE ARTE PARA O ENSINO FUNDAMENTAL TEM COMO OBJETIVOS GERAIS:

- Conhecer a arte, expressar idéias, sentimentos, e proporcionar vivências nas diversas linguagens articulando: os saberes artísticos locais e da região; as manifestações artísticas nacionais e internacionais; conectando-os com outras áreas do conhecimento.
- É importante que os alunos conheçam as produções artísticas nas diversas linguagens, valorizando a arte produzida em seu Estado, percebendo a sua importância para a identidade e para a história da cultura tocantinense. O contato com a Arte com seus materiais e suas formas de produção, proporcionará aos estudantes a oportunidade de integrar a arte com as demais áreas do conhecimento, e com outros saberes artísticos do contexto nacional e internacional.
- Valorizar a diversidade cultural respeitando as expressões artísticas locais e regionais. Através do conhecimento das diferentes linguagens artísticas os alunos podem compreender a prática artística como direito e como participação social dos cidadãos

repudiando os diversos tipos de preconceito e discriminação.

- Através do contato com manifestações artísticas de diversas culturas, tempos e lugares, os alunos podem conhecer, perceber, analisar e refletir sobre o mundo ao seu redor, valorizando a diversidade e se contrapondo aos diferentes tipos de preconceitos em relação às outras culturas.
- Observar e relacionar a arte e as realidades sociais e ambientais de sua região, desenvolvendo a percepção e sensibilidade para com os ciclos naturais e o meio ambiente, refletindo sobre a necessidade de valorizar, respeitar e conservar os diferentes bens patrimoniais da natureza e da cultura.
- Pesquisar, saber organizar e analisar informações sobre arte e entrar em contato com artistas, obras de arte, fontes de informação e o contexto sociocultural onde foram produzidos;
- Saber buscar, selecionar e organizar informações visitando museus, ateliês de artistas plásticos, estúdios de rádio e TV, espaços de ensaios de dança, música e artes cênicas.
- Exercitar a percepção, a apreciação e a produção artística nas diferentes linguagens;
- Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal, e/ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a sensibilidade, a flexibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas.

1 - ARTES VISUAIS

O ensino em artes visuais requer contínua pesquisa sobre os conhecimentos da área, e experiências relacionadas com materiais, técnicas e as formas visuais de diversos momentos da história, inclusive contemporâneos. Para isso, a escola deve proporcionar aos alunos a vivência de um conjunto de experiências de aprender e criar, articulando percepção, imaginação, sensibilidade, conhecimento e produção artística.

No mundo contemporâneo, as linguagens visuais ampliam-se, fazendo novas combinações, criando novas modalidades, fazendo uso de novas tecnologias. A fotografia, o cinema, a televisão, a computação, as artes gráficas, fazem parte dessas novas modalidades. A multimídia, a performance e o videoclipe são alguns exemplos em que a imagem integra-se ao texto, som e espaço. Além das formas tradicionais, os alunos devem ter, senão acesso, ao menos referências dessas modalidades que resultam dos avanços tecnológicos do século XXI. Além disso, as artes visuais devem levar em conta as possibilidades e os modos pelos quais os alunos transformam seus conhecimentos em arte, ou seja, como aprendem, criam, desenvolvem-se e modificam suas concepções de arte.

A função comunicativa da arte adquire uma importância maior de acordo com as propostas das Artes Visuais. Essa nova forma de encarar a arte também acentua seu caráter histórico, um processo construído pelo ser humano e, portanto, em contínua transformação.

Para que o aprendiz possa poetizar, fruir e conhecer o campo da linguagem visual é necessário que o professor possibilite:

- a prática do pensamento visual tornado visível, materializado através da forma e da matéria;
- a pesquisa e a leitura da estrutura da linguagem visual e da articulação de seus elementos constitutivos: ponto, linha, forma, cor, textura, luz, planos, espaços, equilíbrio, ritmo, profundidade...;
- a experimentação nos diferentes modos da linguagem visual: pintura, desenho, escultura, gravura, modelagem, caricatura, histórias em quadrinhos, instalação, etc;
- O manuseio e a seleção de materiais, instrumentos, suportes e técnicas e suas especificidades como recursos expressivos;
- Os conhecimentos a serem construídos no campo das Artes Visuais são os seguintes:
- Expressão e Comunicação na prática dos alunos em artes visuais;
- As Artes Visuais como objeto de apreciação significativa;
- As Artes Visuais como produto cultural e histórico.

A linguagem visual também pode ser revelada ao aluno, através de um sensível olhar pensante. O olhar já vem carregado de referências pessoais e culturais; contudo, é preciso

instigar o aprendiz também para um olhar mais curioso e mais sensível às sutilezas. Nutrir esteticamente o olhar é alimentá-lo com muitas e diferentes imagens, provocando uma percepção mais ampla da linguagem visual; olhar diferentes modos de resolver as experiências estéticas, entrando em contato com os conceitos e a história da produção nessa linguagem.

A velocidade e a superficialidade à qual o nosso olhar é exposto no cotidiano pede, de certa forma, o aprendizado de um olhar em um outro ritmo e profundidade. E ele certamente ganhará muito se o contato direto com a obra for possibilitado. As dimensões, a materialidade, traduzem outra percepção que ficará marcada, vividamente, nas memórias significativas.

OBJETIVOS GERAIS:

- Expressar, representar idéias, emoções e sensações por meio da articulação de poéticas pessoais, desenvolvendo trabalhos pessoais e grupais;
- Construir, expressar e comunicar-se em artes visuais articulando a percepção, a imaginação, a memória, a sensibilidade e a reflexão, observando o próprio percurso de criação e suas conexões com o de outros; Desenvolver uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal, relacionando a própria produção com a de outros, valorizando e respeitando a diversidade estética, artística e de gênero;
- Conhecer, relacionar, apreciar objetos, imagens, concepções artísticas estéticas – na sua dimensão material e de significação – criados por produtores de distintos grupos étnicos em diferentes tempos e espaços físicos e virtuais, observando a conexão entre essas produções e a experiência artística pessoal e cultural dos alunos.

2 - DANÇA

A linguagem da dança é um pensamento sinestésico, ou seja, um pensar em termos de movimento, que se executa como emoção física, impulsionado pelas sensações musculares e articulações do corpo. “A escola pode desempenhar papel importante na educação dos corpos e do processo interpretativo e criativo de dança, pois dará aos alunos subsídios para melhor compreender, desvelar, desconstruir, revelar e transformar as relações que se estabelecem entre corpo, dança e sociedade”.

O corpo é conhecimento, emoção, comunicação e expressão. Para os alunos, dançar é uma possibilidade de se perceberem livres e estarem vivos.

A dança é uma forma de conhecimento que envolve a intuição, a emoção, a imaginação e a capacidade de comunicação, assim como o uso da memória, da interpretação, da análise, da síntese e da avaliação crítica. O acesso a espetáculos de dança clássica, moderna ou folclórica permitirá ao aluno uma experiência estética, além de proporcionar-lhe a apreciação significativa da arte do movimento.

A história sobre os conceitos e a história da dança na vida humana, seus intérpretes, seus gêneros presentes nas várias culturas, será um aspecto importante na ampliação de referências sobre essa linguagem.

OBJETIVOS GERAIS:

- Construir uma relação de cooperação, respeito, diálogo e valorização das diversas escolhas e possibilidades de interpretação e de criação em dança que ocorram na sala de aula e na sociedade;
- Aperfeiçoar a capacidade de discriminação verbal, visual e sinestésica e de preparo corporais adequado em relação às danças criadas, interpretadas e assistidas;
- Situar e compreender as relações entre corpo dança e sociedade, principalmente no que diz respeito ao diálogo entre a tradição e a sociedade contemporânea;
- Buscar e saber organizar, registrar e documentar informações sobre dança em contato com artistas, documentos e livros, relacionando-os as suas próprias experiências pessoais como criadores intérpretes e apreciadores de dança.

3 - MÚSICA

Agênese do pensamento musical se dá quando a criança ainda nem mesmo aprendeu a

falar. O modo de ser da linguagem musical tem como matérias-primas sons e silêncios articulados em pensamentos musicais. Assim, compor implica imaginar, relacionar e organizar sons, ouvindo-os internamente.

Desenvolver uma educação musical que considere o mundo contemporâneo em suas características e possibilidades culturais, que parta do conhecimento e das experiências que os jovens trazem do seu cotidiano. Aprender a explorar as diferentes estruturas sonoras, contrastar e modificar idéias musicais. Condições de interpretação musical expressividade e domínio técnico básico para poder improvisar, compor, interpretar, explorando possibilidades, meios e materiais sonoros, utilizando conhecimentos da linguagem musical comunicando-se e expressando-se musicalmente.

Ecologia Acústica. percepção dos sons do meio ambiente, procurar estudar os sons quanto à sua propagação e densidade em espaços diferenciados. Desenvolver uma atitude crítica diante das conseqüências da poluição sonora. O aluno poderá conectar o imaginário e a fantasia aos processos de criação, interpretação e fruição, desenvolver o poético, a dimensão sensível que a música traz ao ser humano.

OBJETIVOS GERAIS:

- Alcançar progressivo desenvolvimento musical, ritmo, melódico, harmônico, tímbrico, nos processos de improvisar, compor, interpretar e apreciar;
- Fazer uso de registro sonoro, convencional ou não, na grafia e leitura de produções musicais próprias e dos outros, utilizando algum instrumento musical, vozes e/ou sons os mais diversos, desenvolvendo variadas maneiras de comunicação;
- Utilizar e cuidar da voz como meio de expressão e comunicação musical, empregando conhecimentos de técnica vocal adequado à faixa etária (tessitura, questões de mudança vocal, etc);
- Interpretar e apreciar músicas do próprio meio sociocultural, nacionais internacionais, que fazem parte do conhecimento musical construído pela humanidade no decorrer de sua história e nos diferentes espaços geográficos, estabelecendo interrelações com as outras modalidades artísticas e as demais áreas do conhecimento;
- Valorizar as diversas culturas musicais, especialmente as brasileiras estabelecendo relações entre as músicas produzidas na escola, as veiculadas pelas mídias e as que são produzidas individualmente e/ou por grupos musicais da localidade ou região, bem como procurar participação em eventos musicais de cultura popular, shows, concertos, festivais, buscando enriquecer suas criações, interpretações musicais e momentos de apresentação musical;
- Refletir e discutir os múltiplos aspectos das relações comunicacionais dos alunos com a música produzida pelos meios tecnológicos contemporâneos (que trazem novos paradigmas perceptivos e novas relações de tempo/espaço), bem como o mercado cultural (indústria de produção, distribuição e formas de consumo).

4 -TEATRO

Pelo seu modo de ser, a linguagem teatral faz brotar nos alunos maiores, aquela antiga sensação das brincadeiras de quando eram pequenos, o faz-de-conta.

O encantamento do faz-de-conta vira teatro e deixa-se conduzir com um novo significado, isto é, representar com parceiros uma história fictícia para outros. Desse modo, os alunos maiores realizam um jogo que é teatral, ou seja, há um certo modo de jogar, de propor ou organizar o jogo que passa ser coletivo com a intenção de representação teatral.

A porta de entrada da linguagem teatral é o jogo. Jogo regrado que é jogado no tempo-espaço fictício e metafórico do palco. Quando penetramos nessa linguagem, esse tempo e espaço nos obrigam e convidam à ação. Trabalhamos a imaginação em ação agindo como construtores de vidas fictícias num jogo de abstração. Nele, com poética e paixão, representamos conduzidos pelo fio da história. Nesse jogo mágico da linguagem teatral podemos ser “feiticeiros, capitães-do-mar, fadas, elefantes”.

Representando podemos alçar-nos à Lua ou viver em lindos castelos “. (SPOLIN, 1979: 254.)”.

“O teatro promove oportunidades para que os alunos conheçam, observem e confrontem diferentes culturas em diferentes momentos históricos, operando com um modo coletivo de produção de arte. Ao buscar soluções criativas e imaginativas, na construção de cenas, os alunos afinam a percepção sobre eles mesmos e sobre situações do cotidiano”.

Socialização, capacidade de dialogar, negociação, tolerância convivem com a ambigüidade. O jovem encontra no palco, no teatro, um espaço de liberdade para se confrontar por meio do diálogo e da representação com questões éticas como justiça e solidariedade.

OBJETIVOS GERAIS:

- Compreender o teatro em suas dimensões artística, estética, histórica, social e antropológica;
- Conhecer e distinguir diferentes momentos da História do Teatro, os aspectos estéticos predominantes, a tradição dos estilos e a presença dessa tradição na produção teatral contemporânea;
- Acompanhar, refletir, relacionar e registrar a produção teatral construída na escola, a produção teatral local, as formas de representação dramática veiculadas pelas mídias e as manifestações das críticas sobre essa produção;
- Estabelecer relação de respeito, compromisso e reciprocidade com o próprio trabalho e com o trabalho de colegas na atividade teatral da escola.

5 - O ENTREMEAR DAS LINGUAGENS DA ARTE

Embora as gramáticas das linguagens da arte tenham sido aqui abordadas separadamente, muitas vezes elas são imbricadas em invertidas formas poéticas que dão novas feições a cada uma delas.

A instalação, o videoclipe e a performance são algumas das produções artísticas que combinam elementos do teatro, da dança e das artes visuais.

A linguagem das artes cênicas é tecida pela composição das diferentes linguagens entrelaçadas em função de uma intenção artístico-estética, como a cenografia, por exemplo.

Os recursos tecnológicos têm sido amplamente utilizados na pesquisa da linguagem da arte, propondo a criação de novas formas de espetáculo ou rompendo com os suportes tradicionais, do mesmo modo que provoca novas formas estéticas de recepção.

INTERDISCIPLINARIDADE: INTERLIGANDO CONHECIMENTOS E SUPERANDO A FRAGMENTAÇÃO

Pensar a interdisciplinaridade enquanto processo de interligação, de integração recíproca entre várias disciplinas e áreas do conhecimento “capaz de romper as estruturas de cada uma delas para alcançar uma visão unitária e comum do saber trabalhando em parceria”, conforme afirma Palmade (1979) - é, sem dúvida uma tarefa que demanda de nossa parte grande esforço no rompimento de alguns obstáculos e vícios “escolares”.

Trabalhar a interdisciplinaridade não significa negar as especificidades de cada área. O seu sentido, reside na oposição da concepção de que o conhecimento se processa em campos fechados em si mesmos, como se as teorias pudessem ser construídas em mundos particulares sem contextos histórico-culturais.

AVALIAÇÃO EM ARTE

É evidente que a avaliação ainda é uma das questões mais controvertidas no ensino de Arte. Percebe-se que a avaliação traz consigo uma relação muito estreita com as tendências que dominaram e ainda continuam presentes na educação abrindo debates e ampliando discussões.

O que se percebe é que os professores da área de Arte estão arraigados a modelos ultrapassados de avaliação, estão perdidos em critérios que não abarcam a necessidade de

aprendizagem do aluno e o processo pelo qual ele está sendo contemplado. De acordo com o PCN-ARTE, p. 54-

“Ao avaliar, o professor precisa considerar a história do processo pessoal de cada aluno e sua relação com as atividades desenvolvidas na escola observando seus trabalhos e seus registros (sonoros, textuais, audiovisuais, informatizados). O professor deve guiar-se pelos resultados obtidos e planejar modos criativos de avaliação dos quais os alunos podem participar(...)”.

A prática avaliativa do aluno dentro da escola irá contribuir para que ele se torne um aluno mais reflexivo, mais flexível, aberto a novas perspectivas e o tornará um cidadão participativo, mais crítico.

Em Arte, avaliar significa verificar o percurso de aprendizagem, e reajustá-lo a cada passo, de acordo com o “mapa de viagem” traçado para a aventura de construir conhecimento artístico, na produção, na apreciação e na contextualização histórica na produção nas diversas linguagens. Para isso, é necessário que, alunos e professores saibam com clareza, quais são os seus objetivos. Se soubermos onde pretendemos chegar, podemos verificar se estamos caminhando na direção correta, o quanto já caminhamos, o quanto falta para que cheguemos à meta estabelecida. O planejamento das aulas de Arte é o primeiro instrumento que o professor deve dispor para avaliar, como condição primeira para que ele saiba o que e como avaliar, ou seja, quais aprendizagens verificar e que instrumentos utilizar para tal verificação.

ARTE - 2º ANO		
EIXOS: APRECIÇÃO (ANÁLISE DE OBRA), CONTEXTUALIZAÇÃO (HISTÓRIA DA ARTE) E FAZER ARTÍSTICO		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Ler uma imagem seja ela artística ou cotidiana, identificando nas mesmas os Elementos da Linguagem Visual compreendendo que a imagem é um texto e que pode ser lido e interpretado através do fazer artístico.</p> <p>Desenvolver a autonomia, a flexibilidade e a rapidez mental numa interação entre os sentidos, como também o pensamento visual por meio de exercícios gráficos.</p>	<p>Interpretar e reinterpretar os objetos e idéias por meio das quatro linguagens (plástica, cênica, música e dança), buscando uma aproximação com o mundo, com o seu entorno natural e social.</p> <p>Explorar o universo gráfico, desenvolvendo o seu imaginário pessoal, descobrindo novas técnicas e novos materiais.</p> <p>Atribuir ou fortalecer conceitos sobre arte, aprofundando um estudo acerca da história da produção artística, para a leitura de uma obra bi ou tridimensional.</p> <p>Selecionar, interpretar e reformar os elementos (CÓDIGOS VISUAIS) de sua experiência para formar um novo e significativo todo, atribuindo um elo com um determinado período da história da arte.</p> <p>Interagir com artistas e seu meio, absorvendo através dos sentidos uma vasta soma de informações: táteis, visuais, auditivas e olfativas, tendo assim, uma maior conscientização do seu potencial criador.</p> <p>Utilizar a arte como meio de auto-expressão, de maneira intuitiva, usando seus próprios esquemas de cores e proporções, desenvolvendo assim, sua capacidade criadora funcional na resolução de situações problema.</p> <p>Observar as formas artísticas que produz, assim como o processo de crescimento pessoal nas correlações com as produções artísticas.</p> <p>Selecionar e tomar decisões com relação a materiais, técnicas e instrumentos na construção das formas visuais.</p>	<p>Leitura da composição visual, sonora e gestual que compõe um panorama.</p> <p>Elementos formais (tamanho, volume, textura, cores).</p> <p>Composição bidimensional (desenho, recorte, pintura, colagem).</p> <p>Análise histórica do homem e sua realidade sociocultural. Escultura (sucata, argila, papel machê).</p> <p>Sons da realidade (naturais e culturais).</p> <p>Experimentação e utilização de materiais.</p>
<p>Ser capaz de ampliar o pensamento artístico, a sensibilidade, a percepção, a reflexão e a imaginação sobre as produções artísticas individuais e coletivas de distintas culturas e épocas.</p> <p>Ter atitude de respeito às produções das diferentes culturas pertencentes ao patrimônio cultural no qual o aluno e o artista estão inseridos, e perceber as diferenças entre os padrões estéticos e artísticos de diferentes etnias e grupos sociais.</p>	<p>Experienciar o contato com a riqueza e profusão de ritmos do Brasil e valorizar a sua cultura regional</p> <p>Desenvolver a sensibilidade para os valores estéticos de cada período artístico, analisando-o enquanto estética.</p> <p>Compreender os significados da arte como manifestação humana que possibilita a nossa comunicação e expressão com o mundo.</p> <p>Desenvolver a capacidade de leitura em relação à música, tornando-se capaz de analisar e selecionar os sons.</p> <p>Utilizar a arte como linguagem, através de uma atitude de busca individual e/ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação e a sensibilidade ao vivenciar e fruir produções artísticas.</p>	<p>Folclore(lenda, parlendas, danças, cantigas de roda, brinquedos, ditos populares).</p> <p>Análise de obras de arte.</p> <p>Manifestações artísticas dos povos. Elementos que compõem o som. Desenho, pintura, colagem, escultura.</p>
<p>Conhecer e experimentar os diversos materiais e procedimentos artísticos, nas diferentes linguagens da arte. Utilizando-se destes conhecimentos em produções pessoais, apreciando-os e contextualizando-os culturalmente.</p> <p>Conhecer os códigos eruditos dentro de uma perspectiva crítica e produtiva nas diversas modalidades artísticas, conhecendo-se como ser integrante e participativo dentro da sociedade (democratizar o código erudito).</p>	<p>Destereotipar o olhar e os traços, desenvolvendo, portanto, a percepção, a reflexão, a sensibilidade, a imaginação, intuição, curiosidade e a flexibilidade do olhar.</p> <p>Estabelecer uma relação de autoconfiança por meio da produção artística pessoal e do conhecimento estético, exercitando assim, conceitos de crítica, autocrítica e ética.</p> <p>Ser capaz de discutir, indagar, argumentar e apreciar a arte de modo crítico e sensível.</p> <p>Cultivar a criação pessoal, alimentado pelas interações significativas com objetos e apresentações artísticas.</p> <p>Valorizar, respeitar e reconhecer o direito à preservação da própria cultura e das demais.</p> <p>Reconhecer os obstáculos e desacerdos como aspectos integrantes do processo criador pessoal, aprendendo a experimentar e conhecer técnicas e materiais novos.</p> <p>Saber ler e refletir as linguagens artísticas, aferindo significados, interpretando-as e criando-as.</p> <p>Compreender a relação da arte com sua própria vida social, política e cultural.</p> <p>Organizar espacialmente os Elementos da Linguagem Visual de forma a criar composições equilibradas rompendo com estruturas formais acadêmicas.</p>	<p>As cores e suas dimensões na construção social e estética.</p> <p>Expressão corporal.</p> <p>Improvisação coreográfica.</p> <p>Desenho artístico.</p> <p>Releitura de obras de arte.</p> <p>Espaço, tempo, ritmo e movimento.</p> <p>Improvisação e criação musical com voz e/ou instrumentos musicais.</p>

EIXOS : APRECIÇÃO (ANÁLISE DE OBRA), CONTEXTUALIZAÇÃO (HISTÓRIA DA ARTE) E FAZER ARTÍSTICO

CONTEÚDOS MÍNIMOS	
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES
<p>Ler uma imagem seja ela artística ou cotidiana, identificando nas mesmas os Elementos da Linguagem Visual compreendendo que a imagem é um texto e que pode ser lido e interpretado através do fazer artístico.</p> <p>Desenvolver a autonomia, a flexibilidade e a rapidez mental numa interação entre os sentidos, como também o pensamento visual por meio de exercícios gráficos.</p> <p>Ser capaz de ampliar o pensamento artístico, a sensibilidade, a percepção, a reflexão e a imaginação sobre as produções artísticas individuais e coletivas de distintas culturas e épocas.</p> <p>Ter atitude de respeito às produções das diferentes culturas pertinentes ao patrimônio cultural no qual o aluno e o artista estão inseridos, e perceber as diferenças entre os padrões estéticos e artísticos de diferentes etnias e grupos sociais.</p> <p>Conhecer e experimentar os diversos materiais e procedimentos artísticos, nas diferentes linguagens da arte. Utilizando-se destes conhecimentos em produções pessoais, apreciando-os e contextualizando-os culturalmente.</p> <p>Conhecer os códigos eruditos dentro de uma perspectiva crítica e produtiva nas diversas modalidades artísticas, conhecendo-as como ser integrante e participativo dentro da sociedade (democratizar o código erudito).</p>	<p>Interpretar e reinterpretar os objetos e idéias por meio das quatro linguagens (plástica, cênica, música e dança), buscando uma aproximação com o mundo, com o seu entorno natural e social.</p> <p>Explorar o universo gráfico, desenvolvendo o seu imaginário pessoal, descobrindo novas técnicas e novos materiais.</p> <p>Atribuir ou fortalecer conceitos sobre arte, aprofundando um estudo acerca da história da produção artística, para a leitura de uma obra bi ou tridimensional.</p> <p>Selecionar, interpretar e reformar os elementos (CÓDIGOS VISUAIS) de sua experiência para formar um novo e significativo todo, atribuindo um elo com um determinado período da história da arte.</p> <p>Interagir com artistas e seu meio, absorvendo através dos sentidos uma vasta soma de informações: táteis, visuais, auditivas e olfativas, tendo assim, uma maior conscientização do seu potencial criador.</p> <p>Utilizar a arte como meio de auto-expressão, de maneira intuitiva, usando seus próprios esquemas de cores e proporções, desenvolvendo assim, sua capacidade criadora funcional na resolução de situações problema.</p> <p>Observar as formas artísticas que produz, assim como o processo de crescimento pessoal nas correlações com as produções artísticas.</p> <p>Selecionar e tomar decisões com relação a materiais, técnicas e instrumentos na construção das formas visuais.</p> <p>Experienciar o contato com a riqueza e profusão de ritmos do Brasil e valorizar a sua cultura regional.</p> <p>Desenvolver a sensibilidade para os valores estéticos de cada período artístico, analisando-o enquanto estética.</p> <p>Compreender os significados da arte como manifestação humana que possibilita a nossa comunicação e expressão como mundo.</p> <p>Desenvolver a capacidade de leitura em relação à música, tornando-se capaz de analisar e selecionar os sons.</p> <p>Utilizar a arte como linguagem, através de uma atitude de busca individual e/ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação e a sensibilidade ao vivenciar e fruir produções artísticas.</p> <p>Destereotipar o olhar e os traços, desenvolvendo, portanto, a percepção, a reflexão, a sensibilidade, a imaginação, intuição, curiosidade e a flexibilidade do olhar.</p> <p>Estabelecer uma relação de autoconfiança por meio da produção artística pessoal e do conhecimento estético, exercitando assim, conceitos de crítica, autocrítica e ética.</p> <p>Ser capaz de discutir, indagar, argumentar e apreciar a arte de modo crítico e sensível.</p> <p>Cultivar a criação pessoal, alimentado pelas interações significativas com objetos e apresentações artísticas;</p> <p>Valorizar, respeitar e reconhecer o direito à preservação da própria cultura e das demais.</p> <p>Reconhecer os obstáculos e desacetos como aspectos integrantes do processo criador pessoal, aprendendo a experimentar e conhecer técnicas e materiais novos.</p> <p>Saber ler e refletir as linguagens artísticas, aferindo significados, interpretando-as e recriando-as.</p> <p>Compreender a relação da arte com sua própria vida social, política e cultural.</p> <p>Organizar especialmente os Elementos da Linguagem Visual de forma a criar composições equilibradas rompendo com estruturas formais acadêmicos.</p>
	<p>Leitura da composição visual, sonora e gestual que compõe um panorama.</p> <p>Elementos formais (tamanho, volume, textura, cores).</p> <p>Composição bidimensional (desenho, recorte, pintura, colagem).</p> <p>Análise histórica do homem e sua realidade sociocultural.</p> <p>Escultura (sucata, argila, papel machê).</p> <p>Sons da realidade (naturais e culturais).</p> <p>Experimentação e utilização de materiais.</p> <p>Folclore(lenda, parlendas, danças, cantigas de roda, brinquedos, ditos populares).</p> <p>Análise de obras de arte.</p> <p>Manifestações artísticas dos povos.</p> <p>Elementos que compõem o som.</p> <p>Desenho, pintura, colagem, escultura.</p> <p>As cores e suas dimensões na construção social e estética.</p> <p>Expressão corporal.</p> <p>Improvisação coreográfica.</p> <p>Desenho artístico.</p> <p>Releitura de obras de arte.</p> <p>Espaço, tempo, ritmo e movimento.</p> <p>Improvisação e criação musical com voz e/ou instrumentos musicais.</p> <p>Improvisação e criação musical com voz e/ou instrumentos musicais.</p>

ARTE - 4º ANO		
EIXOS: APRECIÇÃO (ANÁLISE DE OBRA), CONTEXTUALIZAÇÃO (HISTÓRIA DA ARTE) E FAZER ARTÍSTICO		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Ler uma imagem seja ela artística ou cotidiana, identificando nas mesmas os Elementos da Linguagem Visual compreendendo que a imagem é um texto e que pode ser lido e interpretado através do fazer artístico.</p>	<p>Interpretar e reinterpretar os objetos e idéias por meio das quatro linguagens (plástica, cênica, música e dança), buscando uma aproximação com o mundo, com o seu entorno natural e social.</p> <p>Explorar o universo gráfico, desenvolvendo o seu imaginário pessoal, descobrindo novas técnicas e novos materiais.</p> <p>Atribuir ou fortalecer conceitos sobre arte, aprofundando um estudo acerca da história da produção artística, para a leitura de uma obra bi ou tridimensional.</p> <p>Selecionar, interpretar e reformar os elementos (CÓDIGOS VISUAIS) de sua experiência para formar um novo e significativo todo, atribuindo um elo com um determinado período da história da arte.</p>	<p>Leitura da composição visual, sonora e gestual que compõe um panorama.</p> <p>Elementos formais (tamanho, volume, proporção, simetria, textura, equilíbrio, cores).</p> <p>Composição bidimensional (desenho, recorte, pintura, colagem).</p>
<p>Desenvolver a autonomia, a flexibilidade e a rapidez mental numa interação entre os sentidos, como também o pensamento visual por meio de exercícios gráficos.</p>	<p>Interagir com artistas e seu meio, absorvendo através dos sentidos uma vasta soma de informações: táteis, visuais, auditivas e olfativas, tendo assim, uma maior conscientização do seu potencial criador.</p> <p>Utilizar a arte como meio de auto-expressão, de maneira intuitiva, usando seus próprios esquemas de cores e proporções, desenvolvendo assim, sua capacidade criadora funcional na resolução de situações problema.</p> <p>Observar as formas artísticas que produz, assim como o processo de crescimento pessoal nas correlações com as produções artísticas.</p> <p>Selecionar e tomar decisões com relação a materiais, técnicas e instrumentos na construção das formas visuais.</p>	<p>Análise histórica do homem e sua realidade sociocultural.</p> <p>Escultura (sucata, argila, papel machê).</p> <p>Sons da realidade (naturais e culturais).</p> <p>Experimentação, utilização e pesquisa de materiais.</p>
<p>Ser capaz de ampliar o pensamento artístico, a sensibilidade, a percepção, a reflexão e a imaginação sobre as produções artísticas individuais e coletivas de distintas culturas e épocas.</p>	<p>Experienciar o contato com a riqueza e profusão de ritmos do Brasil e valorizar a sua cultura regional.</p> <p>Desenvolver a sensibilidade para os valores estéticos de cada período artístico, analisando-o enquanto estética.</p>	<p>Folclore(lenda, parlendas, danças, cantigas de roda, brinquedos, ditos populares).</p> <p>Análise de obras de arte.</p>
<p>Ter atitude de respeito às produções das diferentes culturas pertencentes ao patrimônio cultural no qual o aluno e o artista estão inseridos, e perceber as diferenças entre os padrões estéticos e artísticos de diferentes etnias e grupos sociais.</p>	<p>Compreender os significados da arte como manifestação humana que possibilita a nossa comunicação e expressão como mundo.</p> <p>Desenvolver a capacidade de leitura em relação à música, tornando-se capaz de analisar e selecionar os sons.</p> <p>Utilizar a arte como linguagem, através de uma atitude de busca individual e/ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação e a sensibilidade ao vivenciar e fruir produções artísticas.</p>	<p>Manifestações artísticas dos povos.</p> <p>Elementos que compõem o som.</p> <p>Desenho, pintura, colagem, escultura.</p>
<p>Conhecer e experimentar os diversos materiais e procedimentos artísticos, nas diferentes linguagens da arte. Utilizando-se destes conhecimentos em produções pessoais, apreciando-os e contextualizando-os culturalmente.</p>	<p>Destereotipar o olhar e os traços, desenvolvendo, portanto, a percepção, a reflexão, a sensibilidade, a imaginação, intuição, curiosidade e a flexibilidade do olhar.</p> <p>Estabelecer uma relação de autoconfiança por meio da produção artística pessoal e do conhecimento estético, exercitando assim, conceitos de crítica, autocrítica e ética.</p>	<p>As cores e suas dimensões na construção social e estética.</p> <p>Equilíbrio das cores.</p> <p>Expressão corporal.</p>
<p>Conhecer os códigos eruditos dentro de uma perspectiva crítica e produtiva nas diversas modalidades artísticas, conhecendo-se como ser integrante e participativo dentro da sociedade (democratizar o código erudito).</p>	<p>Ser capaz de discutir, indagar, argumentar e apreciar a arte de modo crítico e sensível.</p> <p>Cultivar a criação pessoal, alimentado pelas interações significativas com objetos e apresentações artísticas.</p> <p>Valorizar, respeitar e reconhecer o direito à preservação da própria cultura e das demais.</p> <p>Reconhecer os obstáculos e desacertos como aspectos integrantes do processo criador pessoal, aprendendo a experimentar e conhecer técnicas e materiais novos</p> <p>Saber ler e refletir as linguagens artísticas, aferindo significados, interpretando-as e recriando-as.</p> <p>Compreender a relação da arte com sua própria vida social, política e cultural.</p> <p>Organizar especialmente os Elementos da Linguagem Visual de forma a criar composições</p>	<p>Improvisação coreográfica.</p> <p>Desenho artístico.</p> <p>Releitura de obras de arte.</p> <p>Espaço, tempo, ritmo e movimento.</p> <p>Improvisação e criação musical com voz e/ou instrumentos musicais.</p> <p>Improvisação e criação musical com voz e/ou instrumentos musicais.</p> <p>Improvisação e criação musical com voz e/ou instrumentos musicais.</p>

EIXOS: APRECIÇÃO (ANÁLISE DE OBRA), CONTEXTUALIZAÇÃO (HISTÓRIA DA ARTE) E FAZER ARTÍSTICO

COMPETÊNCIAS		HABILIDADES		CONTEÚDOS MÍNIMOS
Ler uma imagem seja ela artística ou cotidiana, identificando nas mesmas os Elementos da Linguagem Visual compreendendo que a imagem é um texto e que pode ser lido e interpretado através do fazer artístico.	Interpretar e reinterpretar os objetos e idéias por meio das quatro linguagens (plástica, cênica, música e dança), buscando uma aproximação com o mundo, com o seu entorno natural e social. Explorar o universo gráfico, desenvolvendo o seu imaginário pessoal, descobrindo novas técnicas e novos materiais. Atribuir ou fortalecer conceitos sobre arte, aprofundando um estudo acerca da história da produção artística, para a leitura de uma obra bi ou tridimensional. Selecionar, interpretar e reformar os elementos (CÓDIGOS VISUAIS) de sua experiência para formar um novo e significativo todo, atribuindo um elo com um determinado período da história da arte.	Interagir com artistas e seu meio, absorvendo através dos sentidos uma vasta soma de informações: táteis, visuais, auditivas e olfativas, tendo assim, uma maior conscientização do seu potencial criador. Utilizar a arte como meio de auto-expressão, de maneira intuitiva, usando seus próprios esquemas de cores e proporções, desenvolvendo assim, sua capacidade criadora funcional na resolução de situações problema. Observar as formas artísticas que produz, assim como o processo de crescimento pessoal nas correlações com as produções artísticas; Selecionar e tomar decisões com relação a materiais, técnicas e instrumentos na construção das formas visuais.	Análise histórica do homem e sua realidade sociocultural. Escultura (sucata, argila, papel machê). Sons da realidade (naturais e culturais). Experimentação, utilização e pesquisa de materiais.	Leitura da composição visual, sonora e gestual que compõe um panorama. Elementos formais (tamanho, volume, proporção, simetria, textura, equilíbrio, cores). Composição bidimensional (desenho, recorte, pintura, colagem).
Desenvolver a autonomia, a flexibilidade e a rapidez mental numa interação entre os sentidos, como também o pensamento visual por meio de exercícios gráficos.	Explorar o universo gráfico, desenvolvendo o seu imaginário pessoal, descobrindo novas técnicas e novos materiais. Atribuir ou fortalecer conceitos sobre arte, aprofundando um estudo acerca da história da produção artística, para a leitura de uma obra bi ou tridimensional. Selecionar, interpretar e reformar os elementos (CÓDIGOS VISUAIS) de sua experiência para formar um novo e significativo todo, atribuindo um elo com um determinado período da história da arte.	Interagir com artistas e seu meio, absorvendo através dos sentidos uma vasta soma de informações: táteis, visuais, auditivas e olfativas, tendo assim, uma maior conscientização do seu potencial criador. Utilizar a arte como meio de auto-expressão, de maneira intuitiva, usando seus próprios esquemas de cores e proporções, desenvolvendo assim, sua capacidade criadora funcional na resolução de situações problema. Observar as formas artísticas que produz, assim como o processo de crescimento pessoal nas correlações com as produções artísticas; Selecionar e tomar decisões com relação a materiais, técnicas e instrumentos na construção das formas visuais.	Análise histórica do homem e sua realidade sociocultural. Escultura (sucata, argila, papel machê). Sons da realidade (naturais e culturais). Experimentação, utilização e pesquisa de materiais.	Leitura da composição visual, sonora e gestual que compõe um panorama. Elementos formais (tamanho, volume, proporção, simetria, textura, equilíbrio, cores). Composição bidimensional (desenho, recorte, pintura, colagem).
Ter atitude de respeito às produções das diferentes culturas pertinentes ao patrimônio cultural no qual o aluno e o artista estão inseridos, e perceber as diferenças entre os padrões estéticos e artísticos de diferentes etnias e grupos sociais.	Explorar o universo gráfico, desenvolvendo o seu imaginário pessoal, descobrindo novas técnicas e novos materiais. Atribuir ou fortalecer conceitos sobre arte, aprofundando um estudo acerca da história da produção artística, para a leitura de uma obra bi ou tridimensional. Selecionar, interpretar e reformar os elementos (CÓDIGOS VISUAIS) de sua experiência para formar um novo e significativo todo, atribuindo um elo com um determinado período da história da arte.	Interagir com artistas e seu meio, absorvendo através dos sentidos uma vasta soma de informações: táteis, visuais, auditivas e olfativas, tendo assim, uma maior conscientização do seu potencial criador. Utilizar a arte como meio de auto-expressão, de maneira intuitiva, usando seus próprios esquemas de cores e proporções, desenvolvendo assim, sua capacidade criadora funcional na resolução de situações problema. Observar as formas artísticas que produz, assim como o processo de crescimento pessoal nas correlações com as produções artísticas; Selecionar e tomar decisões com relação a materiais, técnicas e instrumentos na construção das formas visuais.	Análise histórica do homem e sua realidade sociocultural. Escultura (sucata, argila, papel machê). Sons da realidade (naturais e culturais). Experimentação, utilização e pesquisa de materiais.	Leitura da composição visual, sonora e gestual que compõe um panorama. Elementos formais (tamanho, volume, proporção, simetria, textura, equilíbrio, cores). Composição bidimensional (desenho, recorte, pintura, colagem).
Conhecer e experimentar os diversos materiais e procedimentos artísticos, nas diferentes linguagens da arte. Utilizando-se destes conhecimentos em produções pessoais, apreciando-os e contextualizando-os culturalmente.	Explorar o universo gráfico, desenvolvendo o seu imaginário pessoal, descobrindo novas técnicas e novos materiais. Atribuir ou fortalecer conceitos sobre arte, aprofundando um estudo acerca da história da produção artística, para a leitura de uma obra bi ou tridimensional. Selecionar, interpretar e reformar os elementos (CÓDIGOS VISUAIS) de sua experiência para formar um novo e significativo todo, atribuindo um elo com um determinado período da história da arte.	Interagir com artistas e seu meio, absorvendo através dos sentidos uma vasta soma de informações: táteis, visuais, auditivas e olfativas, tendo assim, uma maior conscientização do seu potencial criador. Utilizar a arte como meio de auto-expressão, de maneira intuitiva, usando seus próprios esquemas de cores e proporções, desenvolvendo assim, sua capacidade criadora funcional na resolução de situações problema. Observar as formas artísticas que produz, assim como o processo de crescimento pessoal nas correlações com as produções artísticas; Selecionar e tomar decisões com relação a materiais, técnicas e instrumentos na construção das formas visuais.	Análise histórica do homem e sua realidade sociocultural. Escultura (sucata, argila, papel machê). Sons da realidade (naturais e culturais). Experimentação, utilização e pesquisa de materiais.	Leitura da composição visual, sonora e gestual que compõe um panorama. Elementos formais (tamanho, volume, proporção, simetria, textura, equilíbrio, cores). Composição bidimensional (desenho, recorte, pintura, colagem).
Conhecer os códigos eruditos dentro de uma perspectiva crítica e produtiva nas diversas modalidades artísticas, conhecendo-o-se como ser integrante e participativo dentro da sociedade (democratizar o código erudito).	Explorar o universo gráfico, desenvolvendo o seu imaginário pessoal, descobrindo novas técnicas e novos materiais. Atribuir ou fortalecer conceitos sobre arte, aprofundando um estudo acerca da história da produção artística, para a leitura de uma obra bi ou tridimensional. Selecionar, interpretar e reformar os elementos (CÓDIGOS VISUAIS) de sua experiência para formar um novo e significativo todo, atribuindo um elo com um determinado período da história da arte.	Interagir com artistas e seu meio, absorvendo através dos sentidos uma vasta soma de informações: táteis, visuais, auditivas e olfativas, tendo assim, uma maior conscientização do seu potencial criador. Utilizar a arte como meio de auto-expressão, de maneira intuitiva, usando seus próprios esquemas de cores e proporções, desenvolvendo assim, sua capacidade criadora funcional na resolução de situações problema. Observar as formas artísticas que produz, assim como o processo de crescimento pessoal nas correlações com as produções artísticas; Selecionar e tomar decisões com relação a materiais, técnicas e instrumentos na construção das formas visuais.	Análise histórica do homem e sua realidade sociocultural. Escultura (sucata, argila, papel machê). Sons da realidade (naturais e culturais). Experimentação, utilização e pesquisa de materiais.	Leitura da composição visual, sonora e gestual que compõe um panorama. Elementos formais (tamanho, volume, proporção, simetria, textura, equilíbrio, cores). Composição bidimensional (desenho, recorte, pintura, colagem).

OBSERVAÇÃO:

Em algumas disciplinas é possível estabelecer uma sequência de conteúdos de forma que cada aspecto abordado sirva de crédito para a compreensão do que vem a seguir. No ensino da arte isto não ocorre. A criança do 2º ano do Ensino Fundamental e o aluno do Mestrado trabalham sobre os mesmos elementos, apenas em graus diferentes, estabelecendo aos conteúdos da arte um aprofundamento constante.

ARTE - 6º ANO

EIXOS: APRECIÇÃO (ANÁLISE DE OBRA), CONTEXTUALIZAÇÃO (HISTÓRIA DA ARTE) E FAZER ARTÍSTICO

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Ler uma imagem seja ela artística ou cotidiana, identificando nas mesmas os Elementos da Linguagem Visual compreendendo que a imagem é um texto e que pode ser lido e interpretado através do fazer artístico.</p>	<p>Interpretar e reinterpretar os objetos e idéias por meio das quatro linguagens (plástica, cênica, música e dança), buscando uma aproximação com o mundo, com o seu entorno natural e social. Explorar o universo gráfico, desenvolvendo o seu imaginário pessoal, descobrindo novas técnicas e novos materiais. Atribuir ou fortalecer conceitos sobre arte, aprofundando um estudo acerca da história da produção artística, para a leitura de uma obra bi ou tridimensional. Selecionar, interpretar e reformar os elementos (CÓDIGOS VISUAIS) de sua experiência para formar um novo e significativo todo, atribuindo um elo com um determinado período da história da arte.</p>	<p>Leitura da composição visual, sonora e gestual que compõe um panorama. Elementos formais e intelectuais (ponto, linha, textura, ritmo, equilíbrio, cores primárias e secundárias; técnica de ampliação e redução; harmonia cromática nas obras de arte e nas produções dos alunos). Composição bidimensional (desenho, recorte, pintura, colagem). Arte rupestre. Designer do cotidiano, arquitetura, estilos diferentes de arte.</p>
<p>Desenvolver a autonomia, a flexibilidade e a rapidez mental numa interação entre os sentidos, como também o pensamento visual por meio de exercícios gráficos.</p>	<p>Interagir com artistas e seu meio, absorvendo através dos sentidos uma vasta soma de informações: táteis, visuais, auditivas e olfativas, tendo assim, uma maior conscientização do seu potencial criador. Utilizar a arte como meio de auto-expressão, de maneira intuitiva, usando seus próprios esquemas de cores e proporções, desenvolvendo assim, sua capacidade criadora funcional na resolução de situações problema. Observar as formas artísticas que produz, assim como o processo de crescimento pessoal nas correlações com as produções artísticas. Selecionar e tomar decisões com relação a materiais, técnicas e instrumentos na construção das formas visuais.</p>	<p>Obras de estilos, épocas e artistas diferentes. Desenho artístico. Imagem e som. Relação de materiais, forma e conteúdo.</p>
<p>Ser capaz de ampliar o pensamento artístico, a sensibilidade, a percepção, a reflexão e a imaginação sobre as produções artísticas individuais e coletivas de distintas culturas e épocas.</p>	<p>Experienciar o contato com a riqueza e profusão de ritmos do Brasil e valorizar a sua cultura regional. Desenvolver a sensibilidade para os valores estéticos de cada período artístico, analisando-o enquanto estética.</p>	<p>Folclore(lenda, parlendas, danças, cantigas de roda, brinquedos, ditos populares). Modernismo (Iarsila do Amaral e Candido Portinari).</p>
<p>Ter atitude de respeito às produções das diferentes culturas pertencentes ao patrimônio cultural no qual o aluno e o artista estão inseridos, e perceber as diferenças entre os padrões estéticos e artísticos de diferentes etnias e grupos sociais.</p>	<p>Compreender os significados da arte como manifestação humana que possibilita a nossa comunicação e expressão com o mundo. Desenvolver a capacidade de leitura em relação à música, tornando-se capaz de analisar e selecionar os sons. Utilizar a arte como linguagem, através de uma atitude de busca individual e/ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação e a sensibilidade ao vivenciar e fruir produções artísticas.</p>	<p>Manifestações populares. Arte indígena. Acor do som, ritmo, as cores presentes na música. Pintura.</p>
<p>Conhecer e experimentar os diversos materiais e procedimentos artísticos, nas diferentes linguagens da arte. Utilizando-se destes conhecimentos em produções pessoais, apreciando-os e contextualizando-os culturalmente.</p>	<p>Destereotipar o olhar e os traços, desenvolvendo, portanto, a percepção, a reflexão, a sensibilidade, a imaginação, intuição, curiosidade e a flexibilidade do olhar. Estabelecer uma relação de autoconfiança por meio da produção artística pessoal e do conhecimento estético, exercitando assim, conceitos de crítica, autocrítica e ética</p>	<p>As cores e suas dimensões na construção social e estética. Mímica e expressão corporal.</p>
<p>Conhecer os códigos eruditos dentro de uma perspectiva crítica e produtiva nas diversas modalidades artísticas, conhecendo-se como ser integrante e participativo dentro da sociedade (democratizar o código erudito).</p>	<p>Ser capaz de discutir, indagar, argumentar e apreciar a arte de modo crítico e sensível. Cultivar a criação pessoal, alimentado pelas interações significativas com objetos e apresentações artísticas. Valorizar, respeitar e reconhecer o direito à preservação da própria cultura e das demais. Reconhecer os obstáculos e desafios como aspectos integrantes do processo criador pessoal, aprendendo a experimentar e conhecer técnicas e materiais novos. Saber ler e refletir as linguagens artísticas, aferindo significados, interpretando-as e criando-as. Compreender a relação da arte com sua própria vida social, política e cultural. Organizar espacialmente os Elementos da Linguagem Visual de forma a criar composições equilibradas rompendo com estruturas formais acadêmicos.</p>	<p>Arte figurativa e abstrata. Teatro. Músicas regionais. Desenho artístico. Releitura de obras de arte. Análise histórica do homem e sua realidade sociocultural. Danças regionais. Formas geométricas (Mondrian, Alfredo Volpi).</p>

EIXOS: APRECIÇÃO (ANÁLISE DE OBRA), CONTEXTUALIZAÇÃO (HISTÓRIA DA ARTE) E FAZER ARTÍSTICO		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Ler uma imagem seja ela artística ou cotidiana, identificando nas mesmas os Elementos da Linguagem Visual compreendendo que a imagem é um texto e que pode ser lido e interpretado através do fazer artístico.</p>	<p>Interpretar e reinterpretar os objetos e idéias por meio das quatro linguagens (plástica, cênica, música e dança), buscando uma aproximação com o mundo, com o seu entorno natural e social.</p> <p>Explorar o universo gráfico, desenvolvendo o seu imaginário pessoal, descobrindo novas técnicas e novos materiais.</p> <p>Atribuir ou fortalecer conceitos sobre arte, aprofundando um estudo acerca da história da produção artística, para a leitura de uma obra bi ou tridimensional.</p> <p>Selecionar, interpretar e reformar os elementos (CÓDIGOS VISUAIS) de sua experiência para formar um novo e significativo todo, atribuindo um elo com um determinado período da história da arte.</p>	<p>Leitura da composição visual, sonora e gestual que compõe um panorama.</p> <p>Formas Livres e Formas Geométricas.</p> <p>Elementos formais e intelectuais (luz e sombra; cores terciárias, policromia e monocromia; logotipo; harmonia cromática nas obras de arte e nas produções dos alunos).</p> <p>Composição bidimensional (desenho, recorte, pintura, colagem).</p> <p>Composição Tridimensional (escultura, origami, maquete).</p> <p>Paisagem brasileira (Lasar segall).</p> <p>Designer do cotidiano, arquitetura, estilos diferentes de arte.</p>
<p>Desenvolver a autonomia, a flexibilidade e a rapidez mental numa interação entre os sentidos, como também o pensamento visual por meio de exercícios gráficos.</p>	<p>Interagir com artistas e seu meio, absorvendo através dos sentidos uma vasta soma de informações: táteis, visuais, auditivas e olfativas, tendo assim, uma maior conscientização do seu potencial criador.</p> <p>Utilizar a arte como meio de auto-expressão, de maneira intuitiva, usando seus próprios esquemas de cores e proporções, desenvolvendo assim, sua capacidade criadora funcional na resolução de situações problema.</p> <p>Observar as formas artísticas que produz, assim como o processo de crescimento pessoal nas correlações com as produções artísticas.</p> <p>Selecionar e tomar decisões com relação a materiais, técnicas e instrumentos na construção das formas visuais.</p>	<p>Obras de estilos, épocas e artistas diferentes.</p> <p>Desenho artístico.</p> <p>Imagem e texto.</p> <p>Relação de materiais, forma e conteúdo.</p>
<p>Ser capaz de ampliar o pensamento artístico, a sensibilidade, a percepção, a reflexão e a imaginação sobre as produções artísticas individuais e coletivas de distintas culturas e épocas.</p>	<p>Experienciar o contato com a riqueza e profusão de ritmos do Brasil e valorizar a sua cultura regional.</p> <p>Desenvolver a sensibilidade para os valores estéticos de cada período artístico, analisando-o enquanto estética.</p>	<p>Carnaval: influência africana e européia.</p> <p>Folclore (lenda, parlendas, danças, cantigas de roda, brinquedos, ditos populares).</p> <p>Abstracionismo - Paul Klee; Wassily Kandinsky.</p> <p>Surrealismo – Salvador Dali; Magritte.</p>
<p>Ter atitude de respeito às produções das diferentes culturas pertinentes ao patrimônio cultural no qual o aluno e o artista estão inseridos, e perceber as diferenças entre os padrões estéticos e artísticos de diferentes etnias e grupos sociais.</p>	<p>Compreender os significados da arte como manifestação humana que possibilita a nossa comunicação e expressão como mundo.</p> <p>Desenvolver a capacidade de leitura em relação à música, tornando-se capaz de analisar e selecionar os sons.</p> <p>Utilizar a arte como linguagem, através de uma atitude de busca individual e/ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação e a sensibilidade ao vivenciar e fruir produções artísticas.</p>	<p>Manifestações artísticas dos povos.</p> <p>Arte Africana.</p> <p>Intensidade e altura do som.</p> <p>Sons graves.</p> <p>Sons agudos.</p> <p>Escultura (máscaras africanas).</p>
<p>Conhecer e experimentar os diversos materiais e procedimentos artísticos, nas diferentes linguagens da arte. Utilizando-se destes conhecimentos em produções pessoais, apreciando-os e contextualizando-os culturalmente.</p>	<p>Destereotipar o olhar e os traços, desenvolvendo, portanto, a percepção, a reflexão, a sensibilidade, a imaginação, intuição, curiosidade e a flexibilidade do olhar.</p> <p>Estabelecer uma relação de autoconfiança por meio da produção artística pessoal e do conhecimento estético, exercitando assim, conceitos de crítica, autocrítica e ética.</p>	<p>As formas e suas dimensões na construção social e estética.</p> <p>Expressão Corporal.</p>
<p>Conhecer os códigos eruditos dentro de uma perspectiva crítica e produtiva nas diversas modalidades artísticas, conhecendo-se como ser integrante e participativo dentro da sociedade (democratizar o código erudito).</p>	<p>Ser capaz de discutir, indagar, argumentar e apreciar a arte de modo crítico e sensível.</p> <p>Cultivar a criação pessoal, alimentado pelas interações significativas com objetos e apresentações artísticas;</p> <p>Valorizar, respeitar e reconhecer o direito à preservação da própria cultura e das demais.</p> <p>Reconhecer os obstáculos e desacertos como aspectos integrantes do processo criador pessoal, aprendendo a experimentar e conhecer técnicas e materiais novos.</p> <p>Saber ler e refletir as linguagens artísticas, aferindo significados, interpretando-as e recriando-as.</p> <p>Compreender a relação da arte com sua própria vida social, política e cultural.</p> <p>Organizar espacialmente os Elementos da Linguagem Visual de forma a criar composições equilibradas rompendo com estruturas formais acadêmicos.</p>	<p>Análise da música contemporânea.</p> <p>Teatro.</p> <p>Música popular (1900 a 2008).</p> <p>Desenho artístico.</p> <p>Arte Antiga: Egito (pirâmides).</p> <p>Análise histórica do homem e sua realidade sociocultural.</p> <p>Arquitetura antiga e moderna.</p> <p>Gravura (colagem).</p>

EIXOS: APRECIÇÃO (ANÁLISE DE OBRA), CONTEXTUALIZAÇÃO (HISTÓRIA DA ARTE) E FAZER ARTÍSTICO

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Ler uma imagem seja ela artística ou cotidiana, identificando nas mesmas os Elementos da Linguagem Visual compreendendo que a imagem é um texto e que pode ser lido e interpretado através do fazer artístico.</p>	<p>Interpretar e reinterpretar os objetos e idéias por meio das quatro linguagens (plástica, cênica, música e dança), buscando uma aproximação com o mundo, com o seu entorno natural e social. Explorar o universo gráfico, desenvolvendo o seu imaginário pessoal, descobrindo novas técnicas e novos materiais. Atribuir ou fortalecer conceitos sobre arte, aprofundando um estudo acerca da história da produção artística, para a leitura de uma obra bi ou tridimensional. Selecionar, interpretar e reformar os elementos (CÓDIGOS VISUAIS) de sua experiência para formar um novo e significativo todo, atribuindo um elo com um determinado período da história da arte.</p>	<p>Leitura da composição visual, sonora, e gestual que compõe um panorama. Formas Livres e Formas Geométricas. Elementos formais e intelectuais (simetria e assimetria; cores quentes e cores frias; harmonia cromática nas obras de arte e nas produções dos alunos). Desenho figurativo, geométrico e abstrato. Composição Tridimensional (escultura, origami, maquete, modelagem). Missão Francesa (Debret). Designer do cotidiano, arquitetura, estilos diferentes de arte.</p>
<p>Desenvolver a autonomia, a flexibilidade e a rapidez mental numa interação entre os sentidos, como também o pensamento visual por meio de exercícios gráficos.</p>	<p>Interagir com artistas e seu meio, absorvendo através dos sentidos uma vasta soma de informações: táteis, visuais, auditivas e olfativas, tendo assim, uma maior conscientização do seu potencial criador. Utilizar a arte como meio de auto-expressão, de maneira intuitiva, usando seus próprios esquemas de cores e proporções, desenvolvendo assim, sua capacidade criadora funcional na resolução de situações problema. Observar as formas artísticas que produz, assim como o processo de crescimento pessoal nas correlações com as produções artísticas. Selecionar e tomar decisões com relação a materiais, técnicas e instrumentos na construção das formas visuais.</p>	<p>Obras de estilos, épocas e artistas diferentes. Escultura (Victor Brecheret e Rodin). Desenho de observação. Imagem e texto. Relação de materiais, forma e conteúdo.</p>
<p>Ser capaz de ampliar o pensamento artístico, a sensibilidade, a percepção, a reflexão e a imaginação sobre as produções artísticas individuais e coletivas de distintas culturas e épocas.</p>	<p>Experienciar o contato com a riqueza e profusão de ritmos do Brasil e valorizar a sua cultura regional. Desenvolver a sensibilidade para os valores estéticos de cada período artístico, analisando-o enquanto estético.</p>	<p>Manifestações populares: Folclore. Modernismo (Tarcila do Amaral). Expressionismo (Vicent Van Gogh). Cubismo (Pablo Picasso).</p>
<p>Ter atitude de respeito às produções das diferentes culturas pertencentes ao patrimônio cultural no qual o aluno e o artista estão inseridos, e perceber as diferenças entre os padrões estéticos e artísticos de diferentes etnias e grupos sociais.</p>	<p>Compreender os significados da arte como manifestação humana que possibilita a nossa comunicação e expressão como mundo. Desenvolver a capacidade de leitura em relação à música, tornando-se capaz de analisar e selecionar os sons. Utilizar a arte como linguagem, através de uma atitude de busca individual e/ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação e a sensibilidade ao vivenciar e fruir produções artísticas.</p>	<p>Semana de Arte Moderna – 1922. Gêneros musicais. Arte Medieval: vitrais.</p>
<p>Conhecer e experimentar os diversos materiais e procedimentos artísticos, nas diferentes linguagens da arte. Utilizando-se destes conhecimentos em produções pessoais, apreciando-os e contextualizando-os culturalmente.</p>	<p>Destereotipar o olhar e os traços, desenvolvendo, portanto, a percepção, a reflexão, a sensibilidade, a imaginação, intuição, curiosidade e a flexibilidade do olhar. Estabelecer uma relação de autoconfiança por meio da produção artística pessoal e do conhecimento estético, exercitando assim, conceitos de crítica, autocrítica e ética.</p>	<p>As cores, formas e suas dimensões na construção social e estética. Mímica e expressão corporal.</p>
<p>Conhecer os códigos eruditos dentro de uma perspectiva crítica e produtiva nas diversas modalidades artísticas, conhecendo-se como ser integrante e participativo dentro da sociedade (democratizar o código erudito).</p>	<p>Ser capaz de discutir, indagar, argumentar e apreciar a arte de modo crítico e sensível. Cultivar a criação pessoal, alimentado pelas interações significativas com objetos e apresentações artísticas. Valorizar, respeitar e reconhecer o direito à preservação da própria cultura e das demais. Reconhecer os obstáculos e desacerdos como aspectos integrantes do processo criador pessoal, aprendendo a experimentar e conhecer técnicas e materiais novos Saber ler e refletir as linguagens artísticas, aferindo significados, interpretando-as e recriando-as. Compreender a relação da arte com sua própria vida social, política e cultural. Organizar espacialmente os Elementos da Linguagem Visual de forma a criar composições equilibradas rompendo com estruturas formais acadêmicos;</p>	<p>Análise da arquitetura local. Teatro: fantoches e confecção de roteiros e cenas teatrais. Música Popular Brasileira. Colagem. Releitura de obras de arte. Análise histórica do homem e sua realidade sociocultural. Mural (processo de fragmentos).</p>

EIXOS: APRECIÇÃO (ANÁLISE DE OBRA), CONTEXTUALIZAÇÃO (HISTÓRIA DA ARTE) E FAZER ARTÍSTICO

CONTEÚDOS MÍNIMOS	
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES
<p> Ler uma imagem seja ela artística ou cotidiana, identificando nas mesmas os Elementos da Linguagem Visual compreendendo que a imagem é um texto e que pode ser lido e interpretado através do fazer artístico.</p>	<p> Interpretar e reinterpretar os objetos e idéias por meio das quatro linguagens (plástica, cênica, música e dança), buscando uma aproximação com o mundo, com o seu entorno natural e social.</p> <p> Explorar o universo gráfico, desenvolvendo o seu imaginário pessoal, descobrindo novas técnicas e novos materiais.</p> <p> Atribuir ou fortalecer conceitos sobre arte, aprofundando um estudo acerca da história da produção artística, para a leitura de uma obra bi ou tridimensional.</p> <p> Selecionar, interpretar e reformar os elementos (CODIGOS VISUAIS) de sua experiência para formar um novo e significativo todo, atribuindo um elo com um determinado período da história da arte.</p>
<p> Desenvolver a autonomia, a flexibilidade e a rapidez mental numa interação entre os sentidos, como também o pensamento visual por meio de exercícios gráficos.</p>	<p> Interagir com artistas e seu meio, absorvendo através dos sentidos uma vasta soma de informações: táteis, visuais, auditivas e olfativas, tendo assim, uma maior conscientização do seu potencial criador.</p> <p> Utilizar a arte como meio de auto-expressão, de maneira intuitiva, usando seus próprios esquemas de cores e proporções, desenvolvendo assim, sua capacidade criadora funcional na resolução de situações problema.</p> <p> Observar as formas artísticas que produz, assim como o processo de crescimento pessoal nas correlações com as produções artísticas;</p> <p> Selecionar e tomar decisões com relação a materiais, técnicas e instrumentos na construção das formas visuais.</p>
<p> Ser capaz de ampliar o pensamento artístico, a sensibilidade, a percepção, a reflexão e a imaginação sobre as produções artísticas individuais e coletivas de distintas culturas e épocas.</p>	<p> Experienciar o contato com a riqueza e profusão de ritmos do Brasil e valorizar a sua cultura regional.</p> <p> Desenvolver a sensibilidade para os valores estéticos de cada período artístico, analisando-o enquanto estética.</p>
<p> Ter atitude de respeito às produções das diferentes culturas pertinentes ao patrimônio cultural no qual o aluno e o artista estão inseridos, e perceber as diferenças entre os padrões estéticos e artísticos de diferentes etnias e grupos sociais.</p>	<p> Compreender os significados da arte como manifestação humana que possibilita a nossa comunicação e expressão como mundo.</p> <p> Desenvolver a capacidade de leitura em relação à música, tornando-se capaz de analisar e selecionar os sons.</p> <p> Utilizar a arte como linguagem, através de uma atitude de busca individual / ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação e a sensibilidade ao vivenciar e fruir produções artísticas.</p>
<p> Conhecer e experimentar os diversos materiais e procedimentos artísticos, nas diferentes linguagens da arte. Utilizando-se destes conhecimentos em produções pessoais, apreciando-os e contextualizando-os culturalmente.</p>	<p> Destereotipar o olhar e os traços, desenvolvendo, portanto, a percepção, a reflexão, a sensibilidade, a imaginação, intuição, curiosidade e a flexibilidade do olhar.</p> <p> Estabelecer uma relação de autoconfiança por meio da produção artística pessoal e do conhecimento estético, exercitando assim, conceitos de crítica, autocrítica e ética.</p>
<p> Conhecer os códigos eruditos dentro de uma perspectiva crítica e produtiva nas diversas modalidades artísticas, conhecendo-se como ser integrante e participativo dentro da sociedade (democratizar o código erudito).</p>	<p> Ser capaz de discutir, indagar, argumentar e apreciar a arte de modo crítico e sensível.</p> <p> Cultivar a criação pessoal, alimentado pelas interações significativas com objetos e apresentações artísticas.</p> <p> Valorizar, respeitar e reconhecer o direito à preservação da própria cultura e das demais.</p> <p> Reconhecer os obstáculos e desacertos como aspectos integrantes do processo criador pessoal, aprendendo a experimentar e conhecer técnicas e materiais novos.</p> <p> Saber ler e refletir as linguagens artísticas, aferindo significados, interpretando-as e recriando-as.</p> <p> Compreender a relação da arte com sua própria vida social, política e cultural.</p> <p> Organizar espacialmente os Elementos da Linguagem Visual de forma a criar composições equilibradas rompendo com estruturas formais acadêmicos.</p>

OBSERVAÇÃO:

Na Tabela de Competências, Habilidades e Conteúdos de Arte do Ensino Fundamental, os conteúdos não foram divididos por bimestre, uma vez que, o universo de conhecimento em Arte é muito amplo, por isso, o recorte de conteúdos deve estar em consonância com o Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar. Caberá, portanto, ao professor escolher os conteúdos para aquele momento específico de aprendizagem.

CIÊNCIAS NATURAIS

INTRODUÇÃO

Ciências é uma das disciplinas constituintes do Currículo do Ensino Fundamental desde 1971. Com a Lei n. 5692, esta área passou a ter caráter obrigatório nos nove anos do Ensino Fundamental, para suprir as necessidades de acompanhar os avanços científicos e de conservação ambiental. Em cada momento histórico, a disciplina Ciências é produto da articulação das concepções de sociedade, ambiente, ciência e educação, manifestada concretamente na situação educacional. Segundo Canto (1999).

“O ensino de Ciências Naturais no Brasil vem se mostrando de modo geral, insatisfatório em resultados, podendo citar como principais problemas: a má distribuição dos conteúdos na programação, não havendo relação perceptível com a vida cotidiana; uso inadequado do livro didático e a importância dada quase que exclusivamente à transmissão de conteúdos conceituais, esquecendo-se dos procedimentais e atitudinais”.

Recuperar esses elementos possibilita um ensino de Ciências que não se fecha no dogmatismo dos conhecimentos elaborados, nem na fragmentação dos fenômenos da natureza considerados separadamente, nem no isolamento de uma ciência mágica alienada do contexto social, uma vez que a ciência se desenvolveu tanto a partir de necessidades básicas quanto pela curiosidade inata do homem de questionar a si próprio e o mundo ao seu redor.

A Ciência é uma produção humana, cujo principal produto é a construção do conhecimento científico, que se diferencia do conhecimento do senso comum por ser mais concreto, mais disciplinado, mais sistematizado, e por buscar sempre a essência dos fatos e fenômenos para além das aparências. Não se constitui num bloco único de conhecimentos, mas engloba as Ciências Sociais e as Ciências Físicas e Naturais, que são subdivididas em diversos ramos especializados: a Física, a Química, a Geociências, a Astronomia, a Biologia e outras.

No Ensino Fundamental, estão articulados numa única disciplina: Ciências. Os conteúdos representativos dos mencionados ramos das Ciências Naturais estão selecionados e organizados a partir do amplo universo do conhecimento científico, historicamente produzido pelo homem, sob a forma de saber escolar. Desse modo, esta disciplina adquire um caráter interdisciplinar que deve ser considerado na organização do programa.

A educação em Ciências Naturais é um componente fundamental na formação do cidadão contemporâneo, pois vivemos em um mundo onde o conhecimento científico e a tecnologia que ele possibilita estão presentes em quase todas as atividades cotidianas, influenciando nosso estilo de vida e nossas possibilidades de participação. Atualmente, um cidadão que não tenha uma cultura científica bem desenvolvida terá muitas dificuldades em construir uma proposta autônoma de sobrevivência, compreendendo o mundo em que vive para inserir-se nas atividades sociais com independência e espírito cooperativo. A Ciência tornou-se parte integrante de nossas vidas: automóveis, telecomunicações, processos industriais de produção, práticas agrícolas, biotecnologia, tudo isso depende de conhecimentos e aplicações científicas.

O ensino de Ciências é desafiador, porque os alunos precisam compreender uma massa gigantesca de informações, estruturar esse conhecimento de forma adequada para torná-la acessível, e saber relacionar o que aprendem para compreender, explicar e resolver os mais variados problemas práticos da vida cotidiana.

O ensino de disciplinas científicas e tecnológicas é complexo, pois o desenvolvimento da Ciência abrange desde tecnologias corriqueiras como o telefone, forno microondas, televisão; até invenções perigosas que ameaçam a vida, como bombas nucleares, armas biológicas, os vazamentos de óleo, as irradiações dos telefones celulares ou os danos que os

aviões a jato e os aerossóis ocasionam na camada de ozônio. A maioria dessas inovações e os problemas que elas geram requerem soluções que envolvem questões de ética, questões científicas e técnicas e instrumentos tecnológicos. A falta de conhecimento das questões científicas e tecnológicas põe em perigo a própria sobrevivência da humanidade. O ensino de Ciências e a compreensão das tecnologias vão se tornando instrumentos cada vez mais importantes para o exercício da cidadania.

Assim, o presente Referencial Curricular, que foi baseado nos Parâmetros Curriculares Nacionais, visa um melhor desenvolvimento do processo ensino e aprendizagem dessa área, através da contextualização de conteúdos, flexibilidade curricular, interdisciplinaridade, visão globalizada do ambiente, conservação e uso racional da natureza, diálogo entre senso comum e ciência, valorização do conhecimento prévio dos alunos e respeitando as estruturas cognitivas, objetivando um melhor processo de construção de conhecimentos e dinamismo no ensino dessa área.

Vale ressaltar que o ensino de Ciências Naturais deve se basear na nossa realidade, incluindo estudos que irão permear conhecimentos e práticas relativas aos recursos naturais de nosso Estado.

OBJETIVOS GERAIS DE CIÊNCIAS NATURAIS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998), os objetivos de Ciências Naturais no Ensino Fundamental são concebidos para que o aluno desenvolva competências e habilidades que lhe permitam compreender o mundo e atuar como indivíduo e como cidadão, utilizando conhecimentos de natureza científica e tecnológica.

O ensino de Ciências Naturais deverá então se organizar de forma que, ao final do Ensino Fundamental, os alunos tenham desenvolvido as seguintes capacidades:

- Compreender a natureza como um todo dinâmico, e o ser humano em sociedade, como agente de transformações do mundo em que vive, em relação essencial com os demais seres vivos e outros componentes do ambiente;
- Compreender a Ciência como um processo de produção de conhecimento e uma atividade humana, histórica, associada a aspectos de ordem social, econômica, política e cultural;
- Identificar relações entre conhecimento científico, produção de tecnologia e condições de vida, no mundo de hoje e em sua evolução histórica, e compreender a tecnologia como meio para suprir necessidades humanas, sabendo elaborar juízo sobre riscos e benefícios das práticas científico-tecnológicas;
- Compreender a saúde pessoal, social e ambiental como bens individuais e coletivos que devem ser promovidos pela ação de diferentes agentes;
- Formular questões, diagnosticar e propor soluções para problemas reais a partir de elementos das Ciências Naturais, colocando em prática conceitos, procedimentos e atitudes desenvolvidos no aprendizado escolar;
- Saber utilizar conceitos científicos básicos, associados à energia, matéria, transformação, espaço, tempo, sistema, equilíbrio e vida;
- Saber combinar leituras, observações, experimentações e registros para coleta, comparação entre explicações, organização, comunicação e discussão de fatos e informações;
- Valorizar o trabalho em grupo, sendo capaz de ação crítica e cooperativa para a construção coletiva do conhecimento.

EIXOS NORTEADORES



As competências e habilidades a serem desenvolvidas em Ciências Naturais devem relacionar-se com o contexto social dos alunos e da comunidade escolar, assim como, fornecer subsídios para um trabalho capaz de ajudar na solução de problemas do dia-a-dia dos educandos, permitindo que conheçam outras realidades para que tenha uma visão de mundo. O papel do professor é de organizar o programa de Ciências Naturais levando em consideração os anos e as características cognitivas dos alunos.

Os eixos temáticos aqui apresentados atendem as orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998) e serão norteadores na organização curricular dos conceitos, procedimentos, atitudes e valores, de forma que permita que os eixos não sejam tratados como assuntos isolados, mas que façam conexão entre os diversos saberes.

Os conteúdos curriculares são constituídos por todo conhecimento prévio do aluno, além do que ele precisará aprender para se apropriar da cultura da sociedade a que pertence e que deve ser intencionalmente ensinado nas instituições escolares. É através dos conteúdos e da forma como são trabalhados na escola que se concretizam as intenções educativas.

As Ciências Naturais estão estruturadas em quatro eixos temáticos: Vida e Ambiente, Ser humano e Saúde, Tecnologia e Sociedade e Terra e Universo. Os três primeiros eixos se desenvolvem ao longo de todo o Ensino Fundamental, apresentando alcances diferentes ao longo dos anos.

O eixo temático Terra e Universo, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais - Ciências naturais: 1º ao 5º ano, só será destacado a partir do terceiro ciclo. No entanto, percebe-se a necessidade de abordá-lo nos anos iniciais em transversalidade com os demais eixos, para que haja continuidade de conteúdos e de aprendizagem ao longo de todo o Ensino Fundamental.

Terra e universo

Neste estudo são abordados os componentes da Terra e as suas inter-relações para o equilíbrio do planeta. Assim como, a compreensão do sistema Sol-Terra-Lua em movimento que é um dos fundamentos da história das idéias e do desenvolvimento científico.

Vida e Ambiente

Este tema abrange conhecimentos sobre o ambiente como resultado das interações entre seus componentes. Embora constituídos pelos mesmos elementos, os diversos ambientes diferenciam-se pelos seres vivos que neles vivem, pela disponibilidade dos demais componentes e pelo modo como se dá a presença do ser humano.

O estudo do tema pretende promover a reflexão sobre a interação do homem com a natureza, com a finalidade de demonstrar a responsabilidade humana quanto ao bem estar comum e quanto ao uso adequado dos recursos naturais para minimizar os problemas ambientais, sociais e econômicos.

Ser humano e saúde

O eixo temático Ser Humano e Saúde é orientado pela concepção do corpo humano como um sistema integrado que interage com o ambiente e reflete a história da vida do sujeito. O funcionamento harmonioso e equilibrado dos fatores físicos, psíquicos e sociais é o responsável pelas boas condições de saúde das pessoas.

O principal enfoque, ao tratar o corpo humano e a saúde, é ter o maior conhecimento do próprio corpo e a percepção das necessidades biológicas, afetivas, sociais e culturais em todas as fases do desenvolvimento.

Tecnologia e sociedade

Neste eixo são estudados o uso e a transformação dos recursos materiais e energéticos dos ambientes pelo ser humano. São também analisados os produtos necessários à vida humana, assim como aparelhos, máquinas, instrumentos e processos que possibilitam as transformações desses recursos e as implicações sociais, econômicas e ambientais do desenvolvimento e do uso racional da tecnologia.

CIÊNCIAS – 1º ANO – 1º BIMESTRE

EIXOS: MEIO AMBIENTE/ SER HUMANO E SAÚDE/ TECNOLOGIA E SOCIEDADE

CIÊNCIAS – 1º ANO – 1º BIMESTRE	
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES
COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Ser capaz de utilizar-se das informações para compreender a interação e a interdependência dos fatores abióticos e bióticos de manutenção à vida, valorizando a biodiversidade, reconhecendo as transformações provocadas pela ação humana e as medidas de proteção ao meio ambiente como recurso para garantir a sustentabilidade do planeta.</p> <p>Compreender a relação da Tecnologia com as Ciências Modernas e Contemporâneas, sua influência na transformação de materiais e o impacto sobre o meio ambiente.</p>	<p>O ambiente.</p> <p>Interação dos seres vivos e seres não vivos no planeta.</p> <p>Preservação ambiental do planeta.</p> <p>Cuidados com o lixo.</p>
	CIÊNCIAS - 1º ANO – 2º BIMESTRE
<p>Identificar as partes de uma planta e desenvolver ações de preservação.</p> <p>Identificar ambientes onde os vegetais são cultivados.</p> <p>Desenvolver o hábito de ler e interpretar pequenas frases informativas e imagens.</p> <p>Compreender a importância da água para a manutenção da vida e desenvolver ações para consumo sustentável.</p> <p>Reconhecer animais silvestres e domesticados.</p> <p>Comparar as formas de nascimentos entre diferentes animais.</p>	<p>As Plantas: partes, ciclo de vida, cuidados.</p> <p>Água.</p> <p>Diversidade de animais.</p> <p>Como nascem os animais.</p> <p>Hábitos alimentares dos animais.</p>
	CIÊNCIAS -1º ANO – 3º BIMESTRE
<p>Ser capaz de utilizar-se das informações para compreender a interação e a interdependência dos fatores abióticos e bióticos de manutenção à vida, valorizando a biodiversidade, reconhecendo as transformações provocadas pela ação humana e as medidas de proteção ao meio ambiente como recurso para garantir a sustentabilidade do planeta.</p> <p>Compreender a relação da Tecnologia com as Ciências Modernas e Contemporâneas, sua influência na transformação de materiais e o impacto sobre o meio ambiente.</p>	<p>Alimentação: importância dos alimentos para o ser humano.</p> <p>Corpo humano – Diferenças e semelhanças entre as pessoas.</p> <p>Os órgãos dos sentidos.</p>
	CIÊNCIAS - 1º ANO – 4º BIMESTRE
<p>Ser capaz de utilizar-se das informações para compreender a interação e a interdependência dos fatores abióticos e bióticos de manutenção à vida, valorizando a biodiversidade, reconhecendo as transformações provocadas pela ação humana e as medidas de proteção ao meio ambiente como recurso para garantir a sustentabilidade do planeta.</p> <p>Ser capaz de adotar atitudes de promoção e manutenção da saúde pessoal, social e coletiva, utilizando-se das informações sobre o organismo humano, para reconhecer os fatores internos e externos do corpo que concorrem para a manutenção do equilíbrio, e para prevenção de doenças comuns em sua comunidade.</p> <p>Compreender a relação da Tecnologia com as Ciências Modernas e Contemporâneas, sua influência na transformação de materiais e o impacto sobre o meio ambiente.</p>	<p>Noções sobre drogas lícitas e ilícitas.</p> <p>Higiene e Saúde: limpeza do corpo e do ambiente.</p>

CIÊNCIAS – 2º ANO – 1º BIMESTRE		
EIXOS: MEIO AMBIENTE/SER HUMANO E SAÚDE/TECNOLOGIA E SOCIEDADE		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Ser capaz de utilizar-se das informações para compreender a interação e a interdependência dos fatores abióticos e bióticos de manutenção à vida, valorizando a biodiversidade, reconhecendo as transformações provocadas pela ação humana e as medidas de proteção ao meio ambiente como recurso para garantir a sustentabilidade do planeta.</p> <p>Compreender a relação da Tecnologia com as Ciências Modernas e Contemporâneas, sua influência na transformação de materiais e o impacto sobre o meio ambiente.</p> <p>Ser capaz de adotar atitudes de promoção e manutenção da saúde pessoal, social e coletiva, utilizando-se das informações sobre o organismo humano, para reconhecer os fatores internos e externos do corpo que concorrem para a manutenção do equilíbrio, e para prevenção de doenças comuns em sua comunidade.</p>	<p>Reconhecer a importância da preservação e conservação dos ambientes.</p> <p>Diferenciar seres vivos e seres não vivos e os ambientes transformados.</p> <p>Reconhecer diversos ambientes e identificar ecossistemas locais.</p> <p>Desenvolver o hábito de ler e interpretar pequenos textos informativos e imagens.</p> <p>Identificar a tecnologia no processo de transformação dos recursos naturais.</p>	<p>Os Seres vivos no ambiente.</p> <p>Transformação de ambientes.</p> <p>Preservação dos ambientes.</p> <p>Tipos de Ambientes.</p>
	<p>CIÊNCIAS – 2º ANO – 2º BIMESTRE</p> <p>Reconhecer que existem vegetais em diferentes ambientes com formas, tamanhos e tipos diferentes.</p> <p>identificar o sol como fonte de luz e calor da Terra.</p> <p>Reconhecer a importância dos seres vivos na terra e desenvolver noções de preservação.</p> <p>Conhecer a importância da coleta seletiva do lixo para a melhoria da qualidade de vida.</p> <p>Reconhecer a importância da água na vida dos seres vivos e adotar atitudes para o uso racional deste recurso.</p>	<p>Diversidade de vegetais.</p> <p>As plantas: Partes, funções, ciclo de vida e cuidados.</p> <p>Importância do sol para as plantas.</p> <p>Animais.</p> <p>Cuidados com o lixo.</p> <p>A Água.</p>
	<p>CIÊNCIAS – 2º ANO – 3º BIMESTRE</p> <p>Reconhecer que existem animais em diferentes ambientes com formas, tamanhos e tipos diferentes.</p> <p>Reconhecer e comparar os animais conforme seus hábitos alimentares.</p> <p>Desenvolver noções de classificação dos seres vivos conforme as características comuns.</p> <p>Reconhecer a importância dos animais para a manutenção do equilíbrio da vida na terra.</p> <p>Desenvolver o hábito de ler e interpretar textos informativos e imagens.</p> <p>Compreender que a falta de higiene pessoal e ambiental causam prejuízos à saúde.</p> <p>Reconhecer a importância da higiene bucal na prevenção das cáries.</p> <p>Reconhecer as atividades físicas como estratégia fundamental para a Promoção de Saúde e Prevenção de Doenças.</p> <p>Reconhecer os meios de transportes como invenções úteis para melhorar nossa qualidade de vida.</p>	<p>Animais vertebrados: anfíbios, peixes, aves e mamíferos.</p> <p>Animais invertebrados terrestres e aquáticos.</p> <p>Animais domésticos e animais silvestres.</p> <p>Higiene e saúde.</p> <p>Meios de transportes.</p>
	<p>CIÊNCIAS – 2º ANO – 4º BIMESTRE</p> <p>Reconhecer as principais partes do corpo humano e identificar noções básicas dos órgãos</p> <p>Perceber que as vacinas contribuem para a prevenção de doenças.</p> <p>Reconhecer noções das funções do cérebro, rins, pulmões, estômago, intestino e desenvolver ações para prevenção de doenças.</p> <p>Reconhecer e identificar os órgãos do sentido para a percepção do meio ao seu redor.</p> <p>Reconhecer o perigo do uso indiscriminado de drogas ilícitas sem orientação médica e os riscos e implicações no uso de drogas ilícitas.</p> <p>Valorizar os modos saudáveis de alimentação, cuidado com o corpo, lazer e repouso, organização e limpeza do espaço e dos materiais escolares, como formas de manutenção à saúde.</p> <p>Identificar a tecnologia no processo de transformação dos recursos naturais.</p>	<p>O corpo humano.</p> <p>Ossos e músculos.</p> <p>Os órgãos do sentido: visão, audição, tato e paladar e olfato.</p> <p>Drogas lícitas e ilícitas.</p> <p>Alimentos.</p> <p>A transformação de materiais.</p>

CIÊNCIAS – 3º ANO – 1º BIMESTRE

EIXOS: MEIO AMBIENTE / SER HUMANO E SAÚDE / TECNOLOGIA E SOCIEDADE

CIÊNCIAS – 3º ANO – 1º BIMESTRE	
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES
CONTEÚDOS MÍNIMOS	
<p>Ser capaz de utilizar-se das informações para compreender a interação e a interdependência dos fatores abióticos e bióticos de manutenção à vida, valorizando a biodiversidade, reconhecendo as transformações provocadas pela ação humana e as medidas de proteção ao meio ambiente como recurso para garantir a sustentabilidade do planeta.</p>	<p>Diferenciar características entre os ambientes aquáticos, terrestres e os seres que vivem nestes ambientes. Identificar os estados físicos da água, e sua a importância para a manutenção da vida no planeta. Desenvolver atitudes de valoração quanto aos recursos hídricos e o consumo sustentável deste recurso natural. Perceber a atmosfera como uma camada gasosa que protege a terra bem como reconhecer a mistura de gases que a compõem. Reconhecer o ar como um recurso indispensável à vida e perceber que o oxigênio é o elemento necessário para a respiração da grande maioria dos seres vivos. Conhecer formas de poluição e desenvolver atitudes para reduzir a poluição do ar.</p>
	<p>CIÊNCIAS – 3º ANO – 2º BIMESTRE</p>
<p>Compreender a relação da Tecnologia com as Ciências Modernas e Contemporâneas, sua influência na transformação de materiais e o impacto sobre o meio ambiente.</p>	<p>Reconhecer as principais partes de uma planta com flores bem como identificar as funções de cada parte. Reconhecer a importância dos animais e vegetais para a Manutenção do equilíbrio da vida na terra. Observar e comparar os animais conforme seus hábitos alimentares, forma, tamanho, habitat, locomoção. Desenvolver noções de classificação dos seres vivos conforme as características comuns e reconhecer o papel da ciência como estratégia para facilitar a compreensão da diversidade de vida na terra. Reconhecer as relações entre os seres vivos e os seres não vivos do ambiente. Diferenciar seres produtores, consumidores e decompositores de uma cadeia alimentar e desenvolver noções de que os seres vivos se relacionam entre si.</p>
	<p>CIÊNCIAS – 3º ANO – 3º BIMESTRE</p>
<p>Ser capaz de adotar atitudes de promoção e manutenção da saúde pessoal, social e coletiva, utilizando-se das informações sobre o organismo humano, para reconhecer os fatores internos e externos do corpo que concorrem para a manutenção do equilíbrio, e para prevenção de doenças comuns em sua comunidade.</p>	<p>Identificar ecossistemas locais e reconhecer ações de desmatamento, caça, pesca sem controle como atividades prejudiciais aos ecossistemas. Perceber que algumas atividades humanas interferem de forma negativa nos ambientes, prejudicando a vida no planeta. Desenvolver o hábito de ler e interpretar textos informativos e imagens. Diferenciar hábitos alimentares de diversos grupos de animais. Identificar tipos de nutrientes e suas funções elementares e desenvolver atitudes que evitem o desperdício. Desenvolver atitudes de valoração dos alimentos naturais incorporando hábitos para a utilização equilibrada dos alimentos disponíveis. Perceber a importância da observação dos rótulos dos alimentos como estratégia de promoção de saúde.</p>
	<p>CIÊNCIAS – 3º ANO – 4º BIMESTRE</p>
	<p>Identificar e descrever transformações do corpo e dos hábitos de higiene e atividades cotidianas nas diferentes fases da vida. Reconhecer noções das funções do cérebro, rins, pulmões, estômago, intestino e desenvolver ações para prevenção de doenças. Compreender que os órgãos do sentido são importantes para a percepção do ambiente. Reconhecer as atividades físicas como estratégia fundamental para a Promoção de Saúde e Prevenção de Doenças. Compreender que a falta de higiene pessoal e ambiental causam prejuízos à saúde. Reconhecer o perigo do uso indiscriminado de drogas lícitas sem orientação médica e os riscos e implicações no uso de drogas ilícitas. Conhecer modos de transmissão e prevenção de doenças contagiosas, particularmente as DST's, adotando hábitos saudáveis para a promoção da saúde. Desenvolver o hábito de ler e interpretar textos informativos e imagens.</p>

CIÊNCIAS – 4º ANO – 1º BIMESTRE		
EIXOS: MEIO AMBIENTE/SER HUMANO E SAÚDE/TECNOLOGIA E SOCIEDADE		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Ser capaz de utilizar-se das informações para compreender a interação e a interdependência dos fatores abióticos e bióticos de manutenção à vida, valorizando a biodiversidade, reconhecendo as transformações provocadas pela ação humana e as medidas de proteção ao meio ambiente como recurso para garantir a sustentabilidade do planeta.</p> <p>Compreender a relação da Tecnologia com as Ciências Modernas e Contemporâneas, sua influência na transformação de materiais e o impacto sobre o meio ambiente.</p> <p>Ser capaz de adotar atitudes de promoção e manutenção da saúde pessoal, social e coletiva, utilizando-se das informações sobre o organismo humano, para reconhecer os fatores internos e externos do corpo que concorrem para a manutenção do equilíbrio, e para prevenção de doenças comuns em sua comunidade.</p>	<p>Conhecer os principais biomas brasileiros e desenvolver ações de preservação, enfatizando os ecossistemas locais.</p> <p>Reconhecer que o ser humano é o principal agente que modifica os ecossistemas.</p> <p>Compreender a dinâmica das cadeias alimentares e relacionar a fotossíntese como estratégia fundamental para a base da cadeia alimentar.</p> <p>Compreender que os seres vivos estabelecem relações com outros seres vivos no ambiente.</p> <p>Adquirir noções de equilíbrio ecológico e valorizar atitudes de preservação ambiental e proteção aos animais.</p> <p>Observar e comparar os animais conforme seus hábitos alimentares, forma, tamanho, habitat, locomoção e relacionar suas características ao ambiente em que vivem.</p> <p>Reconhecer as principais partes de uma planta com flores bem como identificar as funções que corresponde a cada parte e as estratégias de adaptação no ambiente.</p> <p style="text-align: center;">CIÊNCIAS – 4º ANO – 2º BIMESTRE</p> <p>Identificar diferentes tipos de nutrientes e perceber a importância para a prevenção de doenças.</p> <p>Identificar tipos de nutrientes e suas funções elementares e desenvolver atitudes que evitem o desperdício.</p> <p>Desenvolver atitudes de valorização dos alimentos naturais incorporando hábitos para a utilização equilibrada dos alimentos disponíveis.</p> <p>Diferenciar hábitos alimentares de diversos grupos de animais.</p> <p>Identificar e descrever hábitos de higiene, alimentação e nas diferentes fases da vida.</p> <p>Perceber a importância da observação dos rótulos dos alimentos como estratégia de promoção de saúde.</p> <p>Compreender que a falta de higiene pessoal e ambiental causam prejuízos à saúde.</p> <p>Desenvolver o hábito de ler e interpretar textos informativos e imagens.</p> <p style="text-align: center;">CIÊNCIAS – 4º ANO – 3º BIMESTRE</p> <p>Valorizar a presença das plantas no ambiente urbano e promover a sua preservação.</p> <p>Reconhecer a importância do sol para as plantas, identificando a fotossíntese como base para as cadeias alimentares.</p> <p>Reconhecer a importância das relações entre animais e vegetais e sua importância para a manutenção do equilíbrio da vida na terra.</p> <p>Observar e comparar grupos de animais e vegetais em diferentes ambientes relacionando suas características ao ambiente em que vivem.</p> <p>Conhecer formas de poluição do ar e desenvolver ações para a preservação e redução da poluição ambiental.</p> <p>Reconhecer que a composição do ar, identificar o oxigênio como elemento necessário à vida na terra.</p> <p>Descrever o ciclo da água, reconhecer sua importância para a vida no planeta e adotar atitudes racionais quanto ao seu uso.</p> <p>Reconhecer o perigo do uso indiscriminado de drogas lícitas sem orientação médica e os riscos e implicações no uso de drogas ilícitas.</p> <p style="text-align: center;">CIÊNCIAS – 4º ANO – 4º BIMESTRE</p> <p>Interpretar a veiculação de propagandas que induzam ao consumismo, e reelaborar idéias a respeito do corpo, dos alimentos, dos medicamentos, etc.</p> <p>Valorizar os alimentos naturais e incorpora hábitos para uma dieta equilibrada e evitar o desperdício.</p> <p>Identificar tipos de nutrientes, suas funções elementares e desenvolver atitudes para uma dieta equilibrada.</p> <p>Reconhecer a importância dos ossos e músculos para o equilíbrio do corpo humano, identificando a água como componente fundamental para o bom funcionamento.</p> <p>Reconhecer as atividades físicas como estratégia fundamental para a Promoção de Saúde e Prevenção de Doenças.</p> <p>Reconhecer, diferentes equipamentos de uso cotidiano perceber sua finalidade, funcionamento, gastos energéticos e valorizar o consumo criterioso de energia.</p> <p>Interpretar informações contidas em rótulos de alimentos, bulas de remédios, tabelas, gráficos, como mecanismo de proteção à saúde e reconhecimento de seus direitos.</p>	<p>Os Ecossistemas.</p> <p>Cadeia Alimentar e desequilíbrios ecológicos.</p> <p>Fotossíntese.</p> <p>Os Seres vivos no ambiente e suas relações ecológicas.</p> <p>Os vegetais.</p> <p>Alimentação e nutrição.</p> <p>Hábitos alimentares.</p> <p>Higiene e Saúde.</p> <p>Os Vegetais.</p> <p>Relações Ecológicas.</p> <p>O Ar.</p> <p>A Água.</p> <p>Alimentação e nutrição.</p> <p>Os movimentos do corpo: Ossos, Músculos e Articulações.</p> <p>Fontes alternativas de energia.</p>

CIÊNCIAS – 5º ANO – 1º BIMESTRE

EIXOS: MEIO AMBIENTE / SER HUMANO E SAÚDE / TECNOLOGIA E SOCIEDADE

CIÊNCIAS – 5º ANO – 1º BIMESTRE	
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES
CONTEÚDOS MÍNIMOS	
<p>Ser capaz de utilizar-se das informações para compreender a interação e a interdependência dos fatores abióticos e bióticos de manutenção à vida, valorizando a biodiversidade, reconhecendo as transformações provocadas pela ação humana e as medidas de proteção ao meio ambiente como recurso para garantir a sustentabilidade do planeta.</p> <p>Compreender a relação da Tecnologia com as Ciências Modernas e Contemporâneas, sua influência na transformação de materiais e o impacto sobre o meio ambiente.</p> <p>Ser capaz de adotar atitudes de promoção e manutenção da saúde pessoal, social e coletiva, utilizando-se das informações sobre o organismo humano, para reconhecer os fatores internos e externos do corpo que concorrem para a manutenção do equilíbrio, e para prevenção de doenças comuns em sua comunidade.</p>	<p>Identificar a cadeia alimentar como relação de dependência alimentar entre os seres vivos, reconhecendo os vegetais a base dessas cadeias. Desenvolver noções de desequilíbrio e repudiar ações humanas negativas que possa interferir nas cadeias alimentares. Perceber a importância do tratamento de água antes do seu consumo, compreender seu ciclo e valorizar ações que evite o desperdício. Identificar principais tipos de lixo e desenvolver ações que contribuam para o reaproveitamento. Perceber a importância do tratamento de esgoto como estratégia de proteção do meio ambiente e prevenção de doenças. Compreender como ocorre a formação do solo, conhecer características e composição e algumas técnicas para manter o solo produtivo e evitar a erosão.</p> <p align="center">CIÊNCIAS – 5º ANO – 2º BIMESTRE</p> <p>Reconhecer as funções dos órgãos e compreender que os sistemas trabalham de forma integrada. Identificar os órgãos que fazem parte do sistema digestório, perceber o processo da digestão dos alimentos e conhecer algumas doenças pertinentes a este sistema e desenvolver atitudes de promoção de saúde. Compreender as principais funções do sistema respiratório, perceber como ocorrem as trocas gasosas e conhecer algumas doenças pertinentes a este sistema e desenvolver atitudes de promoção de saúde. Compreender as principais funções do sistema cardiovascular, identificar os órgãos e desenvolver hábitos de prevenção de doenças. Compreender a relação entre saúde e existência de defesas naturais e estimuladas (vacinas). Reconhecer as atividades físicas como estratégia fundamental para a prevenção de doenças. Reconhecer o perigo do uso indiscriminado de drogas lícitas sem orientação médica e os riscos e implicações no uso de drogas ilícitas. Registrar seqüências observadas em experimentos e outras atividades, identificando etapas e transformações.</p> <p align="center">CIÊNCIAS – 5º ANO – 3º BIMESTRE</p> <p>Identificar órgãos do sistema urinário e perceber a necessidade da eliminação de substâncias nocivas ao corpo para evitar doenças. Identificar os órgãos que fazem parte do sistema nervoso, conhecer algumas doenças que podem afetar o sistema e desenvolver atitudes de promoção de saúde. Comparar os principais órgãos e funções do aparelho reprodutor masculino e feminino e associar as transformações ocorridas no corpo à etapas da puberdade. Compreender a sexualidade como comportamento fundamental no ser humano e desenvolver atitudes de respeito às diferenças. Conhecer algumas doenças veiculadas por água contaminada e identificar atitudes que contribuem para evitar a poluição. Identificar a tecnologia no processo de transformação dos recursos naturais. Desenvolver o hábito de ler e interpretar textos informativos e imagens. Registrar seqüências observadas em experimentos e outras atividades, identificando etapas e transformações.</p> <p align="center">CIÊNCIAS – 5º ANO – 4º BIMESTRE</p> <p>Reconhecer o perigo do uso indiscriminado de drogas lícitas sem orientação médica e os riscos e implicações no uso de drogas ilícitas. Desenvolver o hábito de ler e interpretar textos informativos e imagens. Identificar a tecnologia no processo de transformação dos recursos naturais. Conhecer diversas fontes alternativas de energia e possíveis danos ambientais causados pelas instalações de uma usina hidrelétrica. Conhecer tipos de combustíveis e seus usos, bem como benefícios e conseqüências para o meio ambiente. Conhecer diferentes equipamentos de uso cotidiano, sua finalidade e energias envolvidas para valorizar o consumo criterioso de energia. Reconhecer utilizações do magnetismo no cotidiano e compreender noções do campo magnético terrestre. Registrar seqüências observadas em experimentos e outras atividades, identificando etapas e transformações.</p>
	<p>O Ambiente e os seres vivos: Cadeia Alimentar. Água e tratamento de esgoto, lixo. O solo.</p> <p>A estrutura do corpo humano: Sistema Digestório. Sistema Respiratório. Sistema Cardiovascular. Drogas lícitas e ilícitas. Noções de pesquisa científica.</p> <p>O Sistema Urinário. O Sistema Nervoso. O Sistema Reprodutor. Poluição: água, solo. Noções de pesquisa científica.</p> <p>Vida e Saúde: drogas lícitas e ilícitas. Fontes alternativas de energia. Usinas hidrelétricas e poluição. Magnetismo: ímãs, campo magnético, eletroímã. Noções de Pesquisa científica.</p>

CIÊNCIAS - 6º ANO - 1º BIMESTRE		
EIXOS: MEIO AMBIENTE/SER HUMANO E SAÚDE/TECNOLOGIA E SOCIEDADE		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Ser capaz de utilizar-se das informações para compreender a interação e a interdependência dos fatores abióticos e bióticos de manutenção à vida, valorizando a biodiversidade, reconhecendo as transformações provocadas pela ação humana e as medidas de proteção ao meio ambiente como recurso para garantir a sustentabilidade do planeta.</p> <p>Compreender a relação da Tecnologia com as Ciências Modernas e Contemporâneas, sua influência na transformação de materiais e o impacto sobre o meio ambiente.</p> <p>Ser capaz de adotar atitudes de Promoção e manutenção da saúde pessoal, social e coletiva, utilizando-se das informações sobre o organismo humano, para reconhecer fatores internos e externos do corpo que concorrem para a manutenção do equilíbrio, e para a preservação de doenças comuns em sua comunidade.</p>	<p>Interpretar situações de equilíbrio e desequilíbrio e transferência de energia relacionando informações sobre a interferência do ser humano na dinâmica das cadeias alimentares. Reconhecer a importância da preservação e conservação dos ecossistemas brasileiros, para a manutenção do equilíbrio ecológico, enfatizando os ecossistemas locais. Explicar a formação e composição do solo; Conhecer a importância da coleta seletiva e reciclagem do lixo para a melhoria da qualidade de vida. Caracterizar os diferentes tipos de solo. Identificar os principais impactos no solo causados pela agricultura e pecuária. Identificar o nível que cada ser ocupa na cadeia alimentar, interpretando o processo de transferência de energia e a interferência da ação humana no equilíbrio ambiental. Compreender a sexualidade como o comportamento condicionado por fatores biológicos, culturais e sociais. Reconhecer o perigo do uso indiscriminado de drogas lícitas sem orientação médica e os riscos e implicações no uso de drogas ilícitas.</p>	<p>Ecologia - ecossistema e suas relações entre os seres vivos; Biomas Brasileiros – “O Cerrado”; Poluição ambiental – Lixo Solo: Formação, Composição, poluição e preservação. Minérios e Rochas - impactos ambientais; Desenvolvimento sustentável; Noções de Orientação Sexual; Drogas.</p>
	<p>CIÊNCIAS - 6º ANO - 2º BIMESTRE</p> <p>Compreender o ciclo da água e sua importância para a manutenção da vida. Relacionar os estados físicos da água com o seu ciclo na natureza. Compreender a importância do uso sustentável da água e do solo, adotando atitude de preservação dos recursos naturais como alternativas para a restauração dos ambientes. Compreender as potencialidades econômicas, sociais e ambientais dos recursos hídricos presentes no Brasil, e principalmente nos municípios do estado e adotar atitudes de preservação. Identificar os principais impactos a saúde causados pela água contaminada e/ou poluída, conhecendo as principais doenças de veiculação hídrica. Reconhecer a importância do saneamento básico para a Promoção da Saúde. Reconhecer o perigo do uso indiscriminado de drogas lícitas sem orientação médica e os riscos e implicações no uso de drogas ilícitas. Compreender a sexualidade como o comportamento condicionado por fatores biológicos, culturais e sociais.</p>	<p>A água: Importância da água, Ciclo da água, Poluição das águas; Doenças veiculadas pela água; Saneamento Básico; Drogas. Noções de Orientação Sexual;</p>
	<p>CIÊNCIAS - 6º ANO - 3º BIMESTRE</p> <p>Conhecer a composição do ar. Caracterizar as camadas da atmosfera. Identificar as camadas da atmosfera de acordo com suas funções. Explicar a movimentação do ar relacionando com o clima. Identificar os principais agentes de poluição do ar e explicar seus impactos no ambiente. Escrever sobre as principais doenças causadas pelo ar contaminado. Compreender a sexualidade como o comportamento condicionado por fatores biológicos, culturais e sociais. Reconhecer o perigo do uso indiscriminado de drogas lícitas sem orientação médica e os riscos e implicações no uso de drogas ilícitas.</p>	<p>O ar: composição, poluição; Doenças transmitidas pelo ar; O Efeito Estufa; Noções de Orientação Sexual. Drogas.</p>
	<p>CIÊNCIAS - 6º ANO - 4º BIMESTRE</p> <p>Identificar a constituição da terra e das condições existentes para a presença de vida, compreendendo os processos de formação. Compreender a organização sobre planetas, cometas, satélites do sistema solar. Desenvolver o hábito de ler e interpretar diferentes textos informativos e imagens. Compreender os diferentes períodos iluminados de um dia, as estações do ano e interpretar as informações deste fato nas diferentes regiões terrestres. Compreender o ritmo cíclico da alternância das fases da lua. Compreender a sexualidade como o comportamento condicionado por fatores biológicos, culturais e sociais. Reconhecer o perigo do uso indiscriminado de drogas lícitas sem orientação médica e os riscos e implicações no uso de drogas ilícitas.</p>	<p>A Terra e Universo¹. Astros iluminados e luminosos. Noções de Orientação Sexual; Drogas;</p>

¹É importante fazer um trabalho interdisciplinar com o professor de geografia, para falar sobre o universo, as estações do ano, fuso horário, fases da lua, as constelações.

CIÊNCIAS - 7º ANO - 1º BIMESTRE

EIXOS: MEIO AMBIENTE/ SER HUMANO E SAÚDE/ TECNOLOGIA E SOCIEDADE

CIÊNCIAS - 7º ANO - 1º BIMESTRE	
COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Ser capaz de utilizar-se das informações para compreender a interação e a interdependência dos fatores abióticos e bióticos de manutenção à vida, valorizando a biodiversidade, reconhecendo as transformações provocadas pela ação humana e as medidas de proteção ao meio ambiente como recurso para garantir a sustentabilidade do planeta.</p> <p>Compreender a relação da Tecnologia com as Ciências Modernas e Contemporâneas, sua influência na transformação de materiais e o impacto sobre o meio ambiente.</p> <p>Ser capaz de adotar atitudes de Promoção e manutenção da saúde pessoal, social e coletiva, utilizando-se das informações sobre o organismo humano, para reconhecer fatores internos e externos do corpo que concorrem para a manutenção do equilíbrio, e para a preservação de doenças comuns em sua comunidade.</p>	<p>Diversidade e classificação dos seres vivos;</p> <p>Noções de metodologia científica;</p> <p>Os vírus;</p> <p>Orientação Sexual;</p> <p>As bactérias;</p> <p>Os Protozoários;</p> <p>Os fungos;</p> <p>Drogas.</p>
CIÊNCIAS - 7º ANO - 2º BIMESTRE	
<p>Conhecer a grande diversidade de plantas existente em nosso planeta, seu processo evolutivo, sua classificação e adaptação aos diversos ambientes.</p> <p>Identificar os principais impactos à biodiversidade (florestal) causados pelos humanos nos biomas: cerrado, pantanal, caatinga e mata atlântica.</p> <p>Caracterizar as algas quanto ao seu habitat, reprodução e estrutura celular.</p> <p>Escrever sobre a importância das algas para o ambiente, indústria e alimentação.</p> <p>Classificar as briófitas e pteridófitas quanto às suas estruturas e reprodução relacionando com seus habitats.</p> <p>Diferenciar gimnosperma de angiosperma baseado em suas características físicas e adaptação ao clima;</p> <p>Conhecer alguns tipos de drogas lícitas e ilícitas e suas consequências para a saúde.</p>	<p>As Plantas - Classificação, adaptação e evolução;</p> <p>Algas;</p> <p>Briófitas;</p> <p>Pteridófitas;</p> <p>Gimnospermas;</p> <p>As Angiospermas;</p> <p>Drogas e suas consequências.</p>
CIÊNCIAS - 7º ANO - 3º BIMESTRE	
<p>Conhecer as principais características de animais invertebrados.</p> <p>Descrever o ciclo reprodutivo e os impactos à saúde causados pelos platelmintos (vermes).</p> <p>Identificar os principais nematódeos que parasitam o ser humano, o modo de contágio, sintomas e prevenção.</p> <p>Relatar a relação dos insetos com o ambiente.</p> <p>Observar, descrever e comparar animais e vegetais em diferentes ambientes relacionando suas características ao ambiente em que vive.</p>	<p>Diversidade de animais invertebrados:</p> <p>Moluscos;</p> <p>Anelídeos;</p> <p>Equinodermos;</p> <p>Artrópodes;</p> <p>Peixes;</p> <p>Anfíbios;</p>
CIÊNCIAS - 7º ANO - 4º BIMESTRE	
<p>Observar, descrever e comparar animais e vegetais em diferentes ambientes relacionando suas características ao ambiente em que vive.</p> <p>Perceber a profunda interdependência entre os seres vivos e os demais elementos do ambiente.</p> <p>Conhecer modos de transmissão e prevenção de doenças contagiosas, particularmente as DST's, adotando hábitos saudáveis para a promoção da saúde, identificando a sexualidade como um comportamento condicionado por fatores biológicos, culturais e sociais.</p> <p>Interpretar a veiculação de propagandas discriminando informações que induzam ao consumismo, reelaborando o conjunto de idéias e valores a respeito do corpo, dos alimentos, dos medicamentos, dos vestuários, combatendo equívocos promovidos pela mídia.</p> <p>Compreender a sexualidade e as relações de Gênero.</p>	<p>Répteis;</p> <p>Evolução e adaptação dos seres vivos, fósseis;</p> <p>Aves;</p> <p>Mamíferos;</p> <p>Orientação Sexual e Relação de Gênero.</p>

CIÊNCIAS - 8º ANO - 1º BIMESTRE

EIXOS: MEIO AMBIENTE/SER HUMANO E SAÚDE/TECNOLOGIA E SOCIEDADE

CIÊNCIAS - 8º ANO - 1º BIMESTRE	
EIXOS: MEIO AMBIENTE/SER HUMANO E SAÚDE/TECNOLOGIA E SOCIEDADE	
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES
CONTEÚDOS MÍNIMOS	
<p>Ser capaz de utilizar-se das informações para compreender a interação e a interdependência dos fatores abióticos e bióticos de manutenção à vida, valorizando a biodiversidade, reconhecendo as transformações provocadas pela ação humana e as medidas de proteção ao meio ambiente como recurso para garantir a sustentabilidade do planeta.</p> <p>Ser capaz de adotar atitudes de Promoção e manutenção da saúde pessoal, social e coletiva, utilizando-se das informações sobre o organismo humano, para reconhecer fatores internos e externos do corpo que concorrem para a manutenção do equilíbrio, e para a preservação de doenças comuns em sua comunidade.</p> <p>Compreender a relação da Tecnologia com as Ciências Modernas e Contemporâneas, sua influência na transformação de materiais e o impacto sobre o meio ambiente.</p>	<p>Estabelecer relações de inclusão entre as estruturas do organismo humano: sistemas, órgãos, tecidos e células.</p> <p>Caracterizar os principais componentes celulares e as suas funções.</p> <p>Reconhecer os processos comuns a todas as células do organismo humano e de outros seres vivos como crescimento, respiração, síntese de substâncias e eliminação de excretas.</p> <p>Comparar células de diferentes tecidos do corpo humano, reconhecendo que comportam características comuns, e diferenciados, conforme o tecido de que é parte.</p> <p>Relacionar tecidos celulares com órgãos, sistemas e organismos.</p> <p>Interpretar informações contidas em rótulos de alimentos, bulas de remédios, tabelas, gráficos, como mecanismo de proteção à saúde e reconhecimento de seus direitos.</p> <p>Identificar os modos de conservação de alimentos, valorizando a importância do processo social, histórico e local, descrevendo processos industriais e artesanais para este fim.</p> <p>Analisar causas e consequências de carências nutricionais proteicas ou energéticas em situações reais de fome endêmica.</p> <p>Associar a manutenção da saúde com o consumo equilibrado de alimentos de origem vegetal e animal.</p> <p>Interpretar a veiculação de propagandas discriminando informações que induzam ao consumismo, reelaborando o conjunto de idéias e valores a respeito do corpo, dos alimentos, dos medicamentos, dos vestuários, combatendo equívocos promovidos pela mídia.</p> <p>Identificar as partes do tubo digestório e órgãos anexos em representações figurativas.</p> <p>Avaliar complementaridade entre os processos químicos e mecânicos da digestão dos alimentos.</p> <p>Relacionar os processos da passagem de nutrientes e água do tubo digestório para capilar sanguíneo, seu transporte pelo sistema circulatório e absorção pelos tecidos na compreensão da nutrição humana.</p> <p>Reconhecer os componentes figurados do sangue (hemácias, leucócitos e plaquetas) e suas respectivas funções.</p> <p>Distinguir os papéis fisiológicos de veias, artérias e capilares com relação à distribuição de materiais pelo corpo.</p> <p>Conhecer os componentes do sistema circulatório e o seu funcionamento.</p> <p>Estabelecer relações entre a saúde do corpo e a existência de defesas naturais e estimuladas, identificando as vacinas como necessidade para a prevenção de doenças.</p>
	<p>O organismo humano.</p> <p>Tecidos.</p> <p>Nutrição, alimentação equilibrada.</p> <p>Pirâmide alimentar. Caloria dos alimentos,</p> <p>Tema transversal "Trabalho e Consumo".</p> <p>Sistema digestivo.</p> <p>Sistema circulatório.</p> <p>Vacinas - Prevenção de doenças.</p>
CIÊNCIAS - 8º ANO - 2º BIMESTRE	
<p>Descrever o processo respiratório associando-o ao sistema respiratório.</p> <p>Relatar a importância da respiração e digestão para a manutenção da vida.</p> <p>Explicar como a qualidade do ar pode interferir na saúde dos seres.</p> <p>Identificar os principais agentes poluidores do ar em nosso estado e as medidas de controle.</p> <p>Descrever o processo excretor associando-o com os órgãos do sistema urinário.</p> <p>Associar a manutenção das condições internas do corpo com a eliminação de resíduos através da urina e do suor.</p> <p>Identificar os componentes do sistema esquelético e muscular.</p> <p>Descrever a relação entre ossos e músculos.</p> <p>Identificar as principais funções da pele humana;</p> <p>Verificar que as diferenças de cor nos seres humanos são devidas tão somente a propriedades diferentes do pigmento melanina na pele das diferentes etnias;</p> <p>Conhecer o impacto do tabagismo para a saúde.</p>	<p>Respiração.</p> <p>Excreção.</p> <p>Coordenação do Corpo - Os ossos.</p> <p>Os músculos.</p> <p>Pele.</p> <p>Drogas e suas consequências.</p>

CIÊNCIAS - 8º ANO - 3º BIMESTRE

EIXOS: MEIO AMBIENTE/SEER HUMANO E SAÚDE/TECNOLOGIA E SOCIEDADE

CIÊNCIAS - 8º ANO - 3º BIMESTRE		CONTEÚDOS MÍNIMOS
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	
<p>Ser capaz de adotar atitudes de Promoção e manutenção da saúde pessoal, social e coletiva, utilizando-se das informações sobre o organismo humano, para reconhecer fatores internos e externos do corpo que concorrem para a manutenção do equilíbrio, e para a preservação de doenças comuns em sua comunidade.</p> <p>Compreender a relação da Tecnologia com as Ciências Modernas e Contemporâneas, sua influência na transformação de materiais e o impacto sobre o meio ambiente.</p>	<p>Compreender os sistemas nervoso e hormonal como sistemas de relação entre elementos internos do corpo e do corpo todo como o ambiente, valorizando as condições saudáveis de vida.</p> <p>Caracterizar o sistema nervoso central e periférico e as suas respectivas funções.</p> <p>Estabelecer relações entre o sistema nervoso, órgãos dos sentidos e aparelho locomotor ao interpretar situações cotidianas ou situações de riscos.</p> <p>Identificar algumas doenças relacionadas a problemas no sistema nervoso.</p> <p>Identificar as glândulas endócrinas a partir de suas funções.</p> <p>Conhecer as doenças sexualmente transmissíveis e o modo de prevenção.</p> <p>Analisar incoerência entre o conhecimento das formas de prevenção de DST e atitudes reais, a partir de relatos reais ou ficcionais.</p> <p>Reconhecer os efeitos das drogas no sistema nervoso central.</p>	<p>Os órgãos do Sentido.</p> <p>Sistema Nervoso.</p> <p>Sistema Endócrino.</p> <p>Orientação Sexual.</p> <p>Drogas e suas consequências.</p>
	CIÊNCIAS - 8º ANO - 4º BIMESTRE	
	<p>Compreender a anatomia dos aparelhos reprodutor masculino e feminino, parto, contracepção e prevenção, identificando a sexualidade como um comportamento condicionado por fatores biológicos, culturais e sociais.</p> <p>Interpretar fenômeno de herança genética na possibilidade de manifestações de certos caracteres em gerações alternadas.</p> <p>Sequenciar etapas da reprodução humana: ato sexual, fecundação, gestação e parto.</p> <p>Comparar os principais métodos anticoncepcionais segundo suas formas de uso e atuações, inclusive na prevenção das DST - Aids.</p> <p>Compreender os sistemas nervoso e hormonal como sistemas de relação entre elementos internos do corpo e do corpo todo como o ambiente, valorizando as condições saudáveis de vida.</p> <p>Caracterizar os hormônios e a sua importância para o organismo.</p>	<p>Sistema reprodutor Masculino e Feminino.</p> <p>Noções de genética.</p> <p>Tema transversal "Orientação Sexual".</p> <p>Sistema hormonal.</p>
	CIÊNCIAS - 9º ANO - 1º BIMESTRE	
<p>Ser capaz de utilizar-se das informações para compreender a interação e a interdependência dos fatores abióticos e bióticos de manutenção à vida, valorizando a biodiversidade, reconhecendo as transformações provocadas pela ação humana e as medidas de proteção ao meio ambiente como recurso para garantir a sustentabilidade do planeta.</p> <p>Compreender a relação da Tecnologia com as Ciências Modernas e Contemporâneas, sua influência na transformação de materiais e o impacto sobre o meio ambiente.</p> <p>Ser capaz de adotar atitudes de Promoção e manutenção da saúde pessoal, social e coletiva, utilizando-se das informações sobre o organismo humano, para reconhecer fatores internos e externos do corpo que concorrem para a manutenção do equilíbrio, e para a preservação de doenças comuns em sua comunidade.</p>	<p>Compreender os modelos atômicos, elementos químicos, seus símbolos, as substâncias químicas, suas fórmulas e sua importância para os avanços científicos.</p> <p>Conhecer as propriedades gerais e específicas da matéria, relacionando com situações do cotidiano.</p> <p>Relacionar, em situações do cotidiano ou experimentais, mudanças de estado físico.</p> <p>Conhecer os processos de separação de misturas.</p> <p>Reconhecer evidências de reações químicas (mudança de cor, formação de gás, etc.) em processos do cotidiano ou experimentais, como a digestão, a queima de combustíveis, a formação de ferrugem, a oxidação de superfícies, etc.</p> <p>Diferenciar mistura homogênea de heterogênea.</p> <p>Diferenciar misturas de reações químicas em situações do cotidiano.</p> <p>Reconhecer fórmulas de moléculas de algumas substâncias comuns no meio ambiente e no cotidiano.</p> <p>Caracterizar as reações químicas e as relações físicas para compreensão dos elementos que integram o ambiente e sua importância no cotidiano.</p> <p>Reconhecer os símbolos dos elementos químicos mais comuns.</p> <p>Observar, registrar, comparar e compreender a ocorrência nos experimentos realizados, identificando as etapas e estabelecendo relações causais entre os eventos.</p> <p>Identificar reações químicas de combustão como as reações em que os reagentes são sempre um combustível e oxigênio, os produtos incluem o gás carbônico, sempre com liberação de calor para o ambiente.</p>	<p>A importância do estudo da química.</p> <p>Matéria – A transformação da matéria, o átomo, misturas.</p> <p>Substâncias químicas e suas propriedades.</p> <p>Substâncias químicas: Sais, Ácidos, bases e óxidos.</p> <p>Tabela Periódica.</p> <p>Ligações químicas.</p> <p>Reações químicas.</p>

CIÊNCIAS - 9º ANO - 2º BIMESTRE		
EIXOS: MEIO AMBIENTE/SER HUMANO E SAÚDE/TECNOLOGIA E SOCIEDADE		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Ser capaz de utilizar-se das informações para compreender a interação e a interdependência dos fatores abióticos e bióticos de manutenção à vida, valorizando a biodiversidade, reconhecendo as transformações provocadas pela ação humana e as medidas de proteção ao meio ambiente como recurso para garantir a sustentabilidade do planeta.</p> <p>Compreender a relação da Tecnologia com as Ciências Modernas e Contemporâneas, sua influência na transformação de materiais e o impacto sobre o meio ambiente.</p> <p>Ser capaz de adotar atitudes de Promoção e manutenção da saúde pessoal, social e coletiva, utilizando-se das informações sobre o organismo humano, para reconhecer fatores internos e externos do corpo que concorrem para a manutenção do equilíbrio, e para a preservação de doenças comuns em sua comunidade.</p>	<p>Resolver problemas simples utilizando o conceito de velocidade média sem necessidade de mudanças de unidade e envolvendo situações reais.</p> <p>Reconhecer a Física como ciência obrigatória na evolução humana.</p> <p>Assimilar os conceitos da Mecânica relacionados à Cinemática e à Dinâmica.</p> <p>Compreender a sexualidade como o comportamento condicionado por fatores biológicos, culturais e sociais.</p>	<p>Movimento Retilíneo Uniforme.</p> <p>Energia potencial e cinética.</p> <p>Orientação sexual.</p>
CIÊNCIAS - 9º ANO - 3º BIMESTRE		
<p>Compreender o Sistema Terra-Sol-Lua, identificando os eventos da natureza cíclica, as informações sobre corpos celestes para elaborar uma concepção de universo.</p> <p>Ser capaz de utilizar-se das informações para compreender a interação e a interdependência dos fatores abióticos e bióticos de manutenção à vida, valorizando a biodiversidade, reconhecendo as transformações provocadas pela ação humana e as medidas de proteção ao meio ambiente como recurso para garantir a sustentabilidade do planeta.</p> <p>Compreender a relação da Tecnologia com as Ciências Modernas e Contemporâneas, sua influência na transformação de materiais e o impacto sobre o meio ambiente.</p>	<p>Interpretar as leis de Newton, identificando as aplicações desse conhecimento para o estudo de vários movimentos e fenômenos.</p> <p>Entender as aplicações das leis de Newton em situações corriqueiras e de meios tecnológicos associados a uma maior quantidade de aplicabilidade no nosso dia-a-dia.</p> <p>Identificar a atração gravitacional da Terra como a força que causa vários fenômenos, promovendo comparações entre as teorias geocêntricas e heliocêntricas, observando o pensamento das civilizações nos séculos XVI e XVII.</p> <p>Avaliar forças de atração gravitacional entre corpos conhecendo suas massas e as distâncias entre eles em situações reais.</p> <p>Explicar, em situações-problema, as máquinas simples (abridor de latas, alavancas, tesoura, etc.) como dispositivos mecânicos que facilitam a realização de um trabalho.</p> <p>Reconhecer diferentes formas de energia utilizadas em máquinas e em outros equipamentos, as seqüências das transformações que tais aparelhos realizam.</p> <p>Relacionar exemplos do cotidiano à utilização adequada de materiais condutores ou isolantes de calor ou eletricidade.</p>	<p>Leis de Newton.</p> <p>Massa / Peso / Gravidade.</p> <p>Força e trabalho.</p> <p>Termodinâmica.</p>

CIÊNCIAS - 9º ANO - 4º BIMESTRE

EIXOS: MEIO AMBIENTE/SER HUMANO E SAÚDE/TECNOLOGIA E SOCIEDADE

CIÊNCIAS - 9º ANO - 4º BIMESTRE	
EIXOS: MEIO AMBIENTE/SER HUMANO E SAÚDE/TECNOLOGIA E SOCIEDADE	
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES
CONTEÚDOS MÍNIMOS	
<p>Ser capaz de utilizar-se das informações para compreender a interação e a interdependência dos fatores abióticos e bióticos de manutenção à vida, valorizando a biodiversidade, reconhecendo as transformações provocadas pela ação humana e as medidas de proteção ao meio ambiente como recurso para garantir a sustentabilidade do planeta.</p> <p>Compreender a relação da Tecnologia com as Ciências Modernas e Contemporâneas, sua influência na transformação de materiais e o impacto sobre o meio ambiente.</p> <p>Ser capaz de adotar atitudes de Promoção e manutenção da saúde pessoal, social e coletiva, utilizando-se das informações sobre o organismo humano, para reconhecer fatores internos e externos do corpo que concorrem para a manutenção do equilíbrio, e para a preservação de doenças comuns em sua comunidade.</p>	<p>Compreender a física como parte integrante da cultura contemporânea, identificando sua presença em diferentes âmbitos e setores, como nas manifestações artísticas e literárias, em peças de teatro, letras de música, etc., estando atento à contribuição da ciência para a cultura humana.</p> <p>Representar o som como uma onda que se propaga no ar a partir de uma fonte e provoca a vibração do tímpano nos mamíferos.</p> <p>Conhecer o comportamento da luz ao se propagar nos diversos meios, bem como o funcionamento dos diferentes instrumentos ópticos.</p> <p>Relacionar as cores do arco-íris com a decomposição da luz solar ocorrida nas gotículas de água em suspensão na atmosfera ou por meio de um prisma.</p> <p>Relacionar a cor dos objetos ou uso de roupas claras (verão) e escuras (no inverno) com o fenômeno resultante da absorção e da reflexão da luz.</p> <p>Reconhecer a Física como ciência obrigatória na evolução humana.</p> <p>Assimilar os conceitos da Mecânica relacionados à Cinemática e à Dinâmica.</p> <p>Identificar problemas práticos envolvidos com o conteúdo programático.</p> <p>Entender os conceitos fundamentais de eletricidade, magnetismo e eletrodinâmica, visando sua aplicação para a compreensão dos fenômenos físicos.</p> <p>Reconhecer, na interação entre dois ímãs, que pólos de mesmo nome se repelem e pólos de nomes diferentes se atraem.</p>
	<p>Ondas.</p> <p>Luz e instrumentos ópticos.</p> <p>Eletrostática.</p> <p>Eletrodinâmica.</p> <p>Magnetismo.</p>

Orientações Didáticas

As orientações didáticas propostas neste documento tem como finalidade desenvolver competências e habilidades, que permita ao aluno compreender o mundo e atuar como indivíduo e como cidadão, utilizando conhecimentos de natureza científica e tecnológica.

A abordagem dos aspectos teóricos e práticos no processo de ensino e aprendizagem de Ciências deverá basear-se em situações problemáticas, desafiadoras e que provoquem no aluno a curiosidade, garantindo assim, uma metodologia de ensino dinâmica e eficaz.

Em Ciências Naturais devemos promover situações que possibilitem ao aluno resolver situações-problema, utilizar diversas fontes de textos para selecionar as informações relevantes, utilizar a observação e a experimentação para compreender os conteúdos conceituais, atitudinais e procedimentais. Segue abaixo algumas sugestões para a atuação do professor, que podem promover estas situações:

Problematização

A problematização busca promover o confronto das vivências e de conhecimentos prévios com o conhecimento científico e com isso, o desenvolvimento intelectual dos alunos. Sendo assim, é necessário que os conhecimentos dos alunos se mostrem insuficientes para explicar um dado fenômeno, para que eles sintam a necessidade de buscar informações mais próximas das explicações científicas. Os problemas tomam forma nesse processo interativo que engloba a busca de soluções, enquanto os sujeitos vão se constituindo com novos conhecimentos próprios da Ciência.

Observação

A observação é um procedimento guiado pelo professor e para que o aluno a desenvolva é necessário propor desafios que o motive a buscar as informações de um determinado fenômeno, para que seja percebido de modo cada vez mais completo.

Leitura de textos informativos

É necessário investir no ensino e aprendizagem da leitura e escrita de textos informativos, principalmente nos anos iniciais e que sejam aperfeiçoados nos anos seguintes, para que o aluno adquira capacidades de interpretação, saber selecionar os textos informativos e reconhecer os termos técnicos, fazer uma leitura com análise crítica, e dessa forma, também promoverá a interdisciplinaridade com a Língua Portuguesa.

Experimentação

É fundamental que as atividades práticas tenham garantido espaço de reflexão, desenvolvimento e construção de idéias, ao lado de conhecimentos de procedimentos e atitudes. É essencial que o professor possa acompanhar os experimentos, instigando a troca de idéias para colher indícios da progressão dos estudantes e organizar seus registros para identificar quais alunos utilizam explicações incorretas.

É uma atividade realizada pelos alunos quando discutem idéias e manipulam materiais. O professor deverá oferecer um guia ou roteiro para as atividades a serem desenvolvidas, e o desafio para o aluno será de interpretar o roteiro, organizar e manipular os materiais, observar os resultados e checá-los com os esperados.

Durante a experimentação, a problematização é essencial para que os alunos sejam guiados em suas observações.

O planejamento de atividades práticas deve ser acompanhado de uma reflexão sobre sua pertinência pedagógica e também sobre os riscos reais ou potenciais a integridade dos alunos.

Projetos

O projeto é uma estratégia de trabalho em equipe que favorece a articulação entre os diferentes conteúdos da área de Ciências Naturais e desses com os de outras áreas do conhecimento na solução de um dado problema.

Trabalhar com projetos proporciona aos estudantes uma participação mais ampla, pois

várias etapas do processo são decididas em conjunto. As etapas podem ser: definição do tema, escolha do problema, conteúdos e atividades necessárias, objetivos, conclusões e avaliação.

As atividades de sistematização final de um projeto devem reunir e organizar dados interpretá-los e responder o problema inicialmente proposto, articulando as soluções encontradas no decorrer do processo e organizar apresentações ao público interno e externo à classe.

Aulas de Campo

Atualmente, o ensino de Ciências de qualidade deve estar integrado com trabalhos de campo que sejam articulados as atividades de classe. Esses trabalhos contemplam visitas planejadas a ambientes naturais, a áreas degradadas, a áreas de preservação e/ou conservação, áreas de produção primária (plantações) e indústrias, estações de tratamentos de água e esgoto, segundo os diferentes planos do professor e a realidade de cada localidade.

Um equívoco bastante comum é considerar que esse tipo de atividade é possível apenas em ambientes naturais, nos quais a interferência humana é pequena. Essa concepção limita a utilização de um ano de recursos que oferecem possibilidades para o professor trabalhar. Este deve considerar a riqueza do trabalho de campo em áreas próximas da unidade escolar, como o próprio pátio, a praça que, muitas vezes, está a poucas quadras da escola, as ruas da cidade, os quintais das casas, os terrenos baldios e outros espaços do ambiente urbano, como a zona comercial ou industrial da cidade, onde poderão ser conhecidos processos de transformação de energia e de materiais. O desenvolvimento de atividades nesses espaços possibilitam explorar aspectos relacionados com os impactos provocados pela ação humana nos ambientes e sua interação com o trabalho produtivo e projetos sociais.

Para que o trabalho de campo ou excursão tenha significado para a aprendizagem, e não apenas como atividade de lazer, é importante que o professor tenha clareza dos diferentes conteúdos e objetivos que pretende explorar. Esta definição é fundamental para que a atividade seja compreendida pelos alunos.

As atividades a serem desenvolvidas não podem se restringir apenas à saída ao campo. É importante que o professor inclua no seu planejamento, o desenvolvimento de atividades posteriores, bem como, a discussão de observações e de dados coletados para a sistematização de conhecimentos.

Esta atividade pode ser desenvolvida e articulada com outras áreas, sendo assim, é importante que todos os envolvidos planejem juntos as fases do trabalho e acompanhem seu desenvolvimento.

Livro Didático

O livro texto constitui-se como tópico relevante por ser um recurso dos mais utilizados e que sustenta, na prática, o trabalho pedagógico. O professor deve fazer uma análise do papel do livro-texto no processo de ensino e aprendizagem, de modo que ele seja visto como um dos recursos disponíveis e não único, pois caberá ao professor selecionar os conteúdos que contextualizem a realidade e as necessidades de seus alunos.

O educador pode utilizar os diversos recursos disponíveis na escola, tais como: tecnológicos - vídeo, retroprojetor, computador, episcópio, microsystem, entre outros; e os recursos didáticos: oficinas, seminários, músicas, uso de maquetes, uso dos programas da TV Escola, formação de salas ambientes etc., que se adequem à sua prática cotidiana.

Pesquisa

A pesquisa deve ser um dos recursos utilizados junto às comunidades, assim como, o envio de materiais a fim de se constatar e averiguar os resultados de certas experiências. É necessário criar situações de modo que o aluno ao despertar para o mundo das informações seja atraído por elas, num processo de desenvolvimento natural e criativo, bem como despertar o interesse de realizar trabalhos em grupo como desafios para a construção do conhecimento científico.

Ao ingressarem na escola, os alunos já trazem consigo uma bagagem de conhecimentos, cabendo a escola proporcionar e ampliar acesso a outras formas de

conhecimento, como o científico, cujas especificidades poderá transformar-se em ferramenta poderosa para o trabalho do professor, nas explicações dos fenômenos no mundo moderno.

Dessa forma, o ensino de Ciências proporcionará aos educandos a capacidade de interpretar o mundo, a partir da possibilidade crescente de captar significados, de produzir conhecimentos, de adquirir competências e de dominar habilidades.

EDUCAÇÃO FÍSICA

INTRODUÇÃO

Historicamente, podemos perceber diferenças culturais e de época que influenciaram as questões relativas à Educação Física desde a Grécia Antiga, as quais a fizeram superar e ao mesmo tempo construir alguns paradigmas sem renunciar às elaborações teóricas imprescindíveis para o avanço da área. No século XIX, a Educação Física esteve estreitamente vinculada às instituições militares e à classe médica. Esses vínculos foram determinantes, tanto no que diz respeito à concepção da disciplina e suas finalidades quanto no seu campo de atuação e à forma de ser ensinada (higienista e militarista). Em 1882, Rui Barbosa deu um parecer, projeto 224, no qual defendeu a inclusão da ginástica nas escolas equiparando os professores de ginástica aos das outras disciplinas. Nesse parecer, ele destacou e explicitou sua idéia sobre a importância de se ter um corpo saudável para sustentar a atividade intelectual.

Entre as décadas de 10 e 20, ocorreu a importação de modelos de práticas corporais baseados nos métodos ginásticos europeus sueco, alemão e francês.

Nesse contexto, podemos identificar algumas correntes de pensamento filosófico, tendências políticas, científicas e pedagógicas que determinaram os caminhos da Educação Física no país, como higienista, militarista e pedagoga.

Nas quatro primeiras décadas, a Educação Física era entendida como atividade exclusivamente prática e os profissionais dessa área que atuavam nas escolas eram instrutores formados pelas instituições militares. Somente em 1939 foi criada a primeira escola civil de formação de professores de Educação Física. Entre as décadas de 50 e 60, ocorreu a importação do Método Desportivo Generalizado e, nos anos 70, surgiram as vertentes tecnicista, esportivista e biologicista, devido às influências políticas e as mudanças sociais pelas quais passou o país no âmbito da educação e mais especificamente na Educação Física.

Na década de 80, esse modelo começou a ser contestado, uma vez que o Brasil não se tornou um país olímpico e tão pouco teve elevado o nível de participação em atividades físicas. Iniciou-se então, uma profunda crise de identidade nos pressupostos e no discurso da Educação Física, gerando mudanças expressivas nas políticas educacionais. Por outro lado, é importante ressaltar que a década de 80 é marcada também pelo aumento dos cursos de pós-graduação, bem como das Instituições de Nível Superior que se expandiram nesta época, impulsionando assim a Educação Física no País, tanto em nível quantitativo quanto na qualidade dos cursos.

Nessa perspectiva, surgem as abordagens psicomotora, construtivista e desenvolvimentista, concebendo o aluno como ser humano integral e englobando objetivos educacionais mais amplos.

Na prática da Educação Física instala-se, mais tarde, um novo ordenamento legal, baseado na Lei de Diretrizes e Bases, promulgada em 20 de dezembro de 1996, que visa orientar para a integração da Educação Física na proposta pedagógica da escola, proporcionando autonomia aos alunos quanto ao monitoramento das suas próprias atividades.

Atualmente, a Educação Física trabalha a Cultura Corporal do Movimento visando alcançar as reais necessidades dos alunos, compreendendo suas características e procurando enfatizar o hábito de atividade física como fundamental na sua vida.

A Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental possibilita aos alunos desenvolver – se integralmente, preparando – o para o aprendizado sobre a corporeidade que acontecerá do 6º ao 9º ano.

Assim, o presente Referencial busca democratizar, humanizar, contextualizar e diversificar o ensino da Educação Física Escolar, saindo da visão biológica para uma concepção mais abrangente que contemple todas as dimensões humanas envolvidas nas manifestações da cultura corporal do movimento.

Para orientar o planejamento do professor e contribuir para o alcance dos objetivos da

Educação Física, o Referencial Curricular apresenta eixos temáticos que visam a inclusão da diversidade humana nas aulas, perpassando por todas as categorias de conteúdos: conceituais, atitudinais e procedimentais que são organizados e articulados entre si, para o desenvolvimento das competências e habilidades dos alunos.

Portanto faz - se necessário observar no Referencial Curricular os eixos norteadores: ginástica, jogos, lutas e esportes, conhecimento sobre o corpo e atividades rítmicas e expressivas, as competências e habilidades, os conteúdos propostos e as orientações didáticas para o alcance dos objetivos educacionais da Educação Física do 1º ao 9º ano.

OBJETIVOS GERAIS DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL

A Educação Física, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais, tem o objetivo de desenvolver atividades que leve o aluno a ser capaz de:

- Reconhecer as possibilidades de ação de si mesmo e dos outros, estabelecendo relações construtivas, de respeito mútuo, dignidade e solidariedade, repudiando qualquer atitude de violência e preconceito, respeitando a individualidade e as habilidades das pessoas;
- Conhecer, valorizar, respeitar e desfrutar da pluralidade de manifestações da cultura corporal regional, nacional e mundial, percebendo-a como recurso valioso para integrar pessoas de diferentes grupos sociais e étnicos;
- Reconhecer-se como elemento integrante do ambiente, adotando hábitos saudáveis de higiene, alimentação e atividades corporais, relacionando-os com os efeitos sobre a própria saúde e a melhoria da saúde coletiva;
- Detectar, prevenir e solucionar problemas de ordem corporal em diferentes contextos, regulando e dosando o esforço em um nível compatível com as possibilidades individuais, considerando que o aperfeiçoamento e o desenvolvimento das competências corporais decorrem de perseverança e regularidade e devem ocorrer de modo saudável e equilibrado;
- Reconhecer condições de trabalho que comprometam os processos de crescimento e de desenvolvimento, não as aceitando para si nem para os outros, reivindicando condições de vida digna, como um cidadão participativo e ativo na sociedade em que vive;
- Conhecer a diversidade de padrões de saúde, beleza e desempenho que existem nos diferentes grupos sociais, compreendendo sua inserção dentro da cultura em que são produzidos, analisando criticamente os padrões divulgados pela mídia e evitando o consumismo e o preconceito;
- Conhecer, organizar e interferir no espaço de forma autônoma, bem como reivindicar locais adequados para promover atividades corporais de lazer, reconhecendo-as como uma necessidade do ser humano e um direito do cidadão, em busca de uma melhor qualidade de vida.

Para alcançar os objetivos, durante as aulas de Educação Física, os professores devem:

- Proporcionar aos alunos o conhecimento e o reconhecimento de si mesmo como cidadão participativo e ativo na sociedade;
- Oportunizar atividades físicas às pessoas com necessidades especiais, respeitando seus limites e habilidades;
- Viabilizar o desenvolvimento das habilidades psicomotoras que proporcionem ao homem o bem-estar físico e emocional, levando-o ao equilíbrio integral e ao hábito do exercício físico como parte integrante de sua vida;
- Encaminhar possíveis talentos para as instituições de iniciação esportiva e programas que contemplem o esporte na escola em horário extracurricular.

EIXOS NORTEADORES DA EDUCAÇÃO FÍSICA



CONHECIMENTO SOBRE O CORPO

ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS /GINÁSTICAS / JOGOS / LUTAS E ESPORTES

Conhecimento sobre o corpo: este eixo diz respeito aos conhecimentos e conquistas individuais que subsidiam os demais conteúdos, fornecendo recursos para o indivíduo gerenciar sua atividade corporal de forma autônoma. O corpo é compreendido não como um amontoado de partes e aparelhos, mas como um organismo integrado, que interage com o meio físico e cultural, que sente dor, prazer, alegria, medo, etc. Para conhecer o corpo, abordam-se os conhecimentos anatômicos, fisiológicos, biomecânicos, bioquímicos e emocionais, que capacitam para a análise crítica dos programas de atividades físicas e o estabelecimento de critérios para julgamento, escolha e realização de atividades corporais saudáveis.

Atividades rítmicas e expressivas: este eixo é responsável por despertar a identidade social do aluno em busca do exercício da cidadania e desenvolvimento das possibilidades expressivas de acordo com as potencialidades individuais, integrando-o à cultura corporal. A capacidade de expressão corporal deve ser desenvolvida inicialmente, através de gestos e movimentos livres ou espontâneos, evoluindo para os movimentos técnicos formais.

Ginástica, jogos, lutas e esportes:

Ginástica - são atividades que dinamizam práticas e orientam o aluno a conhecer o próprio corpo, explorar suas potencialidades e habilidades através de várias experiências corporais, não esquecendo de reconhecer, valorizar e respeitar suas diferenças individuais; biológicas, fisiológicas, anatômicas e culturais.

Jogos - são atividades que contemplam a cultura regional, as brincadeiras infantis, os jogos de salão, cantados ou de roda, pré-desportivos e desportivos, com caráter competitivo, cooperativo ou recreativo em situações de ensino e aprendizagem. Podem ser adaptados ao espaço, aos materiais disponíveis, ao número de participantes, às regras e seus conteúdos.

Lutas - são atividades que combinam ações de ataque e defesa, levando o aluno a possuir domínio de si mesmo e de seus oponentes de forma segura e eficiente, adotando procedimentos de prevenção de incidentes e correção postural, valorizando regras de comportamento e atitudes.

Esportes - são atividades que permitem ao aluno a apreensão do conhecimento, levando-o à análise crítica do ato desportivo, ao conhecimento de regras, proporcionando o seu desenvolvimento individual e coletivo através de atividades lúdicas, valorizando a cultura corporal. É necessário que se utilize o desporto na escola (atividade com regras adaptadas por professores e alunos possibilitando a participação de todos), mais do que o esporte na escola (atividade com caráter seletivo). O desporto pode ser empregado como instrumento de propagação dos temas transversais, a fim de promover a análise crítica do ato desportivo e a formação holística do aluno.

EDUCAÇÃO FÍSICA - 1º ANO - 1º BIMESTRE

EIXOS: CONHECIMENTO SOBRE O CORPO/ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS/GINÁSTICA, JOGOS, LUTAS E ESPORTES

COMPETÊNCIAS		HABILIDADES		CONTEÚDOS MÍNIMOS	
Reconhecer e respeitar o próprio corpo e do outro, cada uma de suas partes, seus limites e possibilidades, de forma a poder desenvolver suas atividades corporais com autonomia, valorizando-as como recurso para manutenção da própria saúde.	Perceber o próprio corpo e do outro. Perceber sua dominância lateral. Compreender-se como um ser único com uma história de vida pessoal. Identificar e manter a própria postura e movimentos não prejudiciais em diferentes situações da aula. Realizar ações corporais de acordo com suas possibilidades, visando obter êxito nas mesmas. Reconhecer e valorizar as experiências trazidas pelos colegas do seu meio sócio-cultural.	Discriminar direção. Perceber diferentes distâncias e posições. Identificar diferentes momentos do tempo envolvendo sucessão, bem como seu curso regular, envolvendo duração, mudança e velocidade.	Avaliação física (biométrico: altura e peso). Conhecimento básico sobre o corpo: esquema corporal (partes do corpo/ membros superiores e inferiores, cabeça, troncos e membros). Lateralidade. Postura adequada. Alongamento historiado. Jogos simbólicos. Jogos/brinquedos cantados.		
Ser capaz de orientar-se no espaço e tempo envolvendo direção, distância, posições, sucessão e o curso regular do tempo, bem como sua aplicabilidade.			Orientação espaço – temporal. Noção de direção -(esquerda - direita, alto-baixo, por cima - por baixo e frente - atrás). Noção de diferentes distâncias e posições (perto, longe, sobre, sob, dentro, fora e ao redor de). Diferentes momentos do tempo: antes, durante, depois, primeiro, seguinte, último e seu curso regular: lento, rápido, longo e curto. Brinquedos cantados. Jogos de construção. Jogos com bola.		
Ser capaz de movimentar-se usando as habilidades motoras.	Manifestar corporalmente os movimentos locomotores e os movimentos de manipulação. Vivenciar atividades rítmicas.		Movimentos locomotores: andar, correr, saltar, escalar e galopar). Movimentos não locomotores: flexionar, estender, girar e levantar. Movimentos de manipulação: receber, arremessar, rebater, bater, quicar e chutar. Atividades rítmicas: brinquedos cantados, músicas regionais, jogos rítmicos, percussão. Músicas e atividades que envolvam as datas comemorativas: Carnaval, Dia do Circo – 15 de março, Páscoa, Dia do Livro - 18 de abril, Dia do Índio – 19 de abril.		

EDUCAÇÃO FÍSICA - 1º ANO - 2º BIMESTRE

EIXOS: CONHECIMENTO SOBRE O CORPO/ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS/GINÁSTICA, JOGOS, LUTAS E ESPORTES

Ser capaz de movimentar-se usando as habilidades motoras e as capacidades físicas.	Participar de atividades lúdicas que envolvam a condição física. Participar de atividades lúdicas que envolvam condição motora.		Jogos recreativos que envolvam a condição física: força muscular, resistência cardiorrespiratória e flexibilidade. Jogos recreativos que envolvam a condição motora: coordenação, velocidade, agilidade e equilíbrio dinâmico, estático e recuperado. Jogos com bolas, arcos, cordas, bastões, sucatas (pneus, garrafas, caixas, jornal, latas, etc).		
Compreender e adotar hábitos e atividades saudáveis que proporcionem benefícios à saúde e interferir no espaço de forma autônoma, reivindicando locais adequados para a prática de atividades físicas e lazer, na busca da melhoria da qualidade de vida.	Reconhecer hábitos saudáveis de alimentação e de higiene. Preservar os espaços adequados à prática da cultura corporal de movimento. Interagir com as pessoas em situações de lazer.		Saúde: hábitos de higiene, hábitos alimentares. Dia Mundial da saúde - 7 de abril. Dia do meio ambiente - 05 de junho: atividades ao ar livre, preservação do meio ambiente e espaços escolares. Dia das mães. Festa Junina. Lazer.		

EDUCAÇÃO FÍSICA - 1º ANO - 3º BIMESTRE		
EIXOS: CONHECIMENTO SOBRE O CORPO/ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS/GINÁSTICA, JOGOS, LUTAS E ESPORTES		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
Compreender as diferentes manifestações culturais como importante meio de integração no cotidiano, valorizando as diferenças de desempenho, linguagens e expressividade decorrentes das diversas expressões da cultura corporal.	<p>Conhecer e vivenciar as danças folclóricas e populares.</p> <p>Conhecer e interagir com a cultura local como fonte de aprendizagem de movimentos e expressões.</p> <p>Criar sua própria seqüência de movimentos, expressando pensamentos e sentimentos.</p> <p>Dramatizar, através do movimento, fatos, histórias e fantasias.</p> <p>Reconhecer e valorizar as experiências culturais trazidas pelos colegas.</p>	<p>Dia do Folclore – 22 de agosto Atividades rítmicas e expressivas e suas manifestações: danças, brinquedos cantados, instrumentos musicais. Lendas, acalentos, crenças, costumes, parlendas, travas-linguas, provérbios, adivinhações e jogos folclóricos.</p> <p>Dança: Movimentos rítmicos com música e sem música. Dança historiada (brinquedos cantados / cantigas de roda). Danças folclóricas e populares.</p> <p>Teatro Iniciação ao teatro: expressões corporais e dramatizações simples em datas comemorativas e jogos simbólicos. Dia dos Pais – segundo domingo de agosto Dia do estudante - 11 de agosto Dia do soldado – 25 de agosto Semana do trânsito – setembro Semana da pátria – 07 de setembro Dia da árvore – 21 de setembro Capoeira: Patrimônio Cultural Brasileiro. Expressão corporal e ritmo.</p>
EDUCAÇÃO FÍSICA - 1º ANO - 4º BIMESTRE		
EIXOS: CONHECIMENTO SOBRE O CORPO/ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS/GINÁSTICA, JOGOS, LUTAS E ESPORTES		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Ser capaz de atuar de forma solidária, respeitando e valorizando a inclusão social, as diferenças individuais, as regras estabelecidas, a elaboração e a adaptação de brincadeiras e jogos e ginástica, evitando a competitividade excessiva, favorecendo a participação de todos, como recurso a ser utilizado em momentos extra-escolares e de lazer.</p>	<p>Entender e respeitar as diferenças individuais e os limites do outro, evitando estereótipos.</p> <p>Conhecer suas possibilidades e limitações durante as atividades e aceitar ajuda dos colegas.</p> <p>Auxiliar os colegas que têm mais dificuldade em realizar determinadas atividades.</p> <p>Conhecer o sentido de regras simples nos jogos.</p> <p>Interagir em atividades lúdicas e desafios corporais.</p> <p>Compartilhar suas brincadeiras com os colegas.</p> <p>Interagir em jogos e ginásticas.</p>	<p>Socialização/Respeito. jogos socializantes. Jogos cooperativos. Jogos de construção. Jogos recreativos.</p> <p>Ginástica: alongamento e aeróbica historiada.</p> <p>Ginástica olímpica: saltos, rolamento para frente e para trás, avião, roda, vela.</p>

EDUCAÇÃO FÍSICA - 2º ANO - 1º BIMESTRE

EIXOS: CONHECIMENTO SOBRE O CORPO/ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS/GINÁSTICA, JOGOS, LUTAS E ESPORTES

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
Reconhecer e respeitar o próprio corpo e do outro, cada uma de suas partes, seus limites e possibilidades, de forma a poder desenvolver suas atividades corporais com autonomia, valorizando-as como recurso para manutenção da própria saúde.	<p>Perceber o próprio corpo e do outro.</p> <p>Perceber sua dominância lateral.</p> <p>Compreender-se como um ser único com uma história de vida pessoal.</p> <p>Identificar e manter a própria postura e movimentos não prejudiciais em diferentes situações da aula.</p> <p>Realizar ações corporais de acordo com suas possibilidades, visando obter êxito nas mesmas.</p> <p>Reconhecer e valorizar as experiências trazidas pelos colegas do seu meio sócio-cultural.</p>	<p>Avaliação física (biométrico: altura e peso).</p> <p>Conhecimento básico sobre o corpo: esquema corporal (partes do corpo/ membros superiores e inferiores, cabeça, troncos e membros). Lateralidade.</p> <p>Postura adequada.</p> <p>Alongamento historiado.</p> <p>Jogos simbólicos.</p> <p>Jogos/brinquedos cantados.</p>
<p>Ser capaz de orientar-se no espaço e tempo envolvendo direção, distância, posições, sucessão e o curso regular do tempo, bem como sua aplicabilidade.</p>	<p>Discriminar direção.</p> <p>Perceber diferentes distâncias e posições.</p> <p>Identificar diferentes momentos do tempo envolvendo sucessão, bem como seu curso regular, envolvendo duração, mudança e velocidade.</p>	<p>Orientação espaço – temporal.</p> <p>Noção de direção - (esquerda - direita, alto-baixo, por cima - por baixo e frente - atrás).</p> <p>Noção de diferentes distâncias e posições (perto, longe, sobre, sob, dentro, fora e ao redor de).</p> <p>Diferentes momentos do tempo: antes, durante, depois, primeiro, seguinte, último e seu curso regular: lento, rápido, longo e curto.</p> <p>Brinquedos cantados. Jogos de construção. Jogos com bola.</p>
<p>Ser capaz de movimentar-se usando as habilidades motoras.</p>	<p>Manifestar corporalmente os movimentos locomotores e os movimentos de manipulação.</p> <p>Vivenciar atividades rítmicas.</p>	<p>Movimentos locomotores: andar, correr, saltar, escalar e galopar).</p> <p>Movimentos não locomotores: flexionar, estender, girar e levantar.</p> <p>Movimentos de manipulação: receber, arremessar, rebater, bater, quicare chutar.</p> <p>Atividades rítmicas: brinquedos cantados, músicas regionais, jogos rítmicos, percussão.</p> <p>Músicas e atividades que envolvam as datas comemorativas: Carnaval, Dia do Circo – 15 de março, Páscoa, Dia do Livro - 18 de abril, Dia do Índio – 19 de abril.</p>

EDUCAÇÃO FÍSICA - 2º ANO - 2º BIMESTRE

EIXOS: CONHECIMENTO SOBRE O CORPO/ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS/GINÁSTICA, JOGOS, LUTAS E ESPORTES

<p>Ser capaz de movimentar-se usando as habilidades motoras e as capacidades físicas.</p>	<p>Participar de atividades lúdicas que envolvam a condição física.</p> <p>Participar de atividades lúdicas que envolvam condição motora.</p>	<p>Jogos recreativos que envolvam a condição física: força muscular, resistência cardiorespiratória e flexibilidade.</p> <p>Jogos recreativos que envolvam a condição motora: coordenação, velocidade, agilidade e equilíbrio dinâmico, estático e recuperado.</p> <p>Jogos com bolas, arcos, cordas, bastões, sucatas (pneus, garrafas, caixas, jornal, latas, etc).</p>
<p>Compreender e adotar hábitos e atividades saudáveis que proporcionem benefícios à saúde e interferir no espaço de forma autônoma, reivindicando locais adequados para a prática de atividades físicas e lazer, na busca da melhoria da qualidade de vida.</p>	<p>Reconhecer hábitos saudáveis de alimentação e de higiene.</p> <p>Preservar os espaços adequados à prática da cultura corporal de movimento.</p> <p>Interagir com as pessoas em situações de lazer.</p>	<p>Hábitos de Higiene. Hábitos Alimentares e saúde.</p> <p>Dia Mundial da saúde - 7 de abril.</p> <p>Dia do meio ambiente - 05 de junho: atividades ao ar livre, preservação do meio ambiente e espaços escolares.</p> <p>Dia das mães.</p> <p>Festa Junina.</p> <p>Lazer.</p>

EDUCAÇÃO FÍSICA - 2º ANO - 3º BIMESTRE		
EIXOS: CONHECIMENTO SOBRE O CORPO/ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS/GINÁSTICA, JOGOS, LUTAS E ESPORTES		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
Compreender as diferentes manifestações culturais como importante meio de integração no cotidiano, valorizando as diferenças de desempenho, linguagens e expressividade decorrentes das diversas expressões da cultura corporal.	<p>Conhecer e vivenciar as danças folclóricas e populares.</p> <p>Conhecer e interagir com a cultura local e brasileira como fonte de aprendizagem de movimentos e expressões.</p> <p>Criar sua própria seqüência de movimento expressando pensamentos e sentimentos.</p> <p>Dramatizar, através do movimento, fatos, histórias e fantasias.</p> <p>Reconhecer e valorizar as experiências culturais trazidas pelos colegas.</p>	<p>Dia do Folclore – 22 de agosto Atividades rítmicas e expressivas e suas manifestações: dança, brinquedos cantados, instrumentos musicais. Lendas, acalentos, crenças, costumes, parlendas, travas-línguas, provérbios, adivinhações e jogos folclóricos.</p> <p>Dança: Movimentos rítmicos com música e sem música. Dança historiada (brinquedos cantados/cantigas de roda). Danças folclóricas e populares.</p> <p>Teatro: Iniciação ao teatro: expressões corporais e dramatizações simples em datas comemorativas e jogos simbólicos. Dia dos Pais - segundo domingo de agosto Dia do estudante - 11 de agosto Dia do soldado - 25 de agosto Semana do trânsito - setembro Semana da pátria - 07 de setembro Dia da árvore - 21 de setembro</p> <p>Capoeira: Patrimônio Cultural Brasileiro. Expressão corporal e ritmo.</p>
EDUCAÇÃO FÍSICA - 2º ANO - 4º BIMESTRE		
EIXOS: CONHECIMENTO SOBRE O CORPO/ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS/GINÁSTICA, JOGOS, LUTAS E ESPORTES		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Ser capaz de atuar de forma solidária, respeitando e valorizando a inclusão social, as diferenças individuais, as regras estabelecidas, a elaboração e a adaptação de brincadeiras e jogos, evitando a competitividade excessiva, favorecendo a participação de todos, como recurso a ser utilizado em momentos extra-escolares e de lazer.</p> <p>Gerenciar atividades corporais com autonomia, respeitando a si e a outro, utilizando as capacidades físicas e habilidades motoras, com discernimento, nas situações-problema do cotidiano.</p>	<p>Entender e respeitar as diferenças individuais e os limites do outro, evitando estereótipos.</p> <p>Conhecer suas possibilidades e limitações durante as atividades e aceitar ajuda dos colegas.</p> <p>Auxiliar os colegas que têm mais dificuldade em realizar determinadas atividades.</p> <p>Ser criativo numa multiplicidade de situações.</p> <p>Conhecer o sentido de regras simples nos jogos.</p> <p>Interagir em atividades lúdicas e desafios corporais.</p> <p>Compartilhar suas brincadeiras com os colegas, discutindo-as e modificando-as.</p> <p>Interagir em jogos e ginásticas.</p> <p>Interagir adequando-se ao contexto seja ele competitivo, recreativo ou cooperativo.</p> <p>Respeitar a integridade física e moral do outro.</p>	<p>Socialização/Respeito.</p> <p>Jogos socializantes.</p> <p>Jogos cooperativos.</p> <p>Jogos de construção.</p> <p>Jogos recreativos.</p> <p>Ginástica: alongamento e aeróbica historiada.</p> <p>Ginástica olímpica: saltos, rolamento para frente e para trás, avião, roda, vela, ponte, parada de dois e três apoios.</p>

EDUCAÇÃO FÍSICA - 3º ANO - 1º BIMESTRE		
EIXOS: CONHECIMENTO SOBRE O CORPO/ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS/GINÁSTICA, JOGOS, LUTAS E ESPORTES		CONTEÚDOS MÍNIMOS
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	
Reconhecer e respeitar o próprio corpo e do outro, cada uma de suas partes, seus limites e possibilidades, de forma a poder desenvolver suas atividades corporais com autonomia, valorizando-as como recurso para manutenção da própria saúde.	<p>Perceber o próprio corpo e do outro.</p> <p>Perceber sua dominância lateral.</p> <p>Compreender-se como um ser único com uma história de vida pessoal.</p> <p>Identificar e manter a própria postura e movimentos não prejudiciais em diferentes situações da aula.</p> <p>Realizar ações corporais de acordo com suas possibilidades, visando obter êxito nas mesmas.</p> <p>Perceber algumas alterações provocadas pelo esforço físico, tais como cansaço e elevação de batimentos cardíacos.</p> <p>Reconhecer e valorizar as experiências trazidas pelos colegas do seu meio sócio-cultural.</p>	<p>Avaliação física (biométrico: altura e peso).</p> <p>Conhecimento básico sobre o corpo: esquema corporal (partes do corpo/ membros superiores e inferiores, cabeça, troncos e membros).</p> <p>Lateralidade.</p> <p>Postura adequada.</p> <p>Alongamento.</p> <p>Jogos de socialização.</p> <p>Jogos/brinquedos cantados.</p> <p>Jogos recreativos.</p> <p>Alterações provocadas pelo exercício: cansaço, elevação de batimentos cardíacos.</p>
Ser capaz de orientar-se no espaço e tempo envolvendo direção, distância, posições, sucessão e o curso regular do tempo, bem como sua aplicabilidade.	<p>Discriminar direção.</p> <p>Perceber diferentes distâncias e posições.</p> <p>Identificar diferentes momentos do tempo envolvendo sucessão, bem como seu curso regular, envolvendo duração, mudança e velocidade.</p>	<p>Orientação espacial: direção: esquerda - direita, alto-baixo, por cima - por baixo e frente - atrás; diferentes distâncias e posições: perto, longe, sobre, sob, dentro, fora e ao redor de.</p> <p>Orientação temporal: diferentes momentos do tempo: antes, durante, depois, primeiro, seguinte, último; curso regular do tempo: lento, rápido, longo e curto.</p> <p>Brinquedos cantados; Jogos de construção; Jogos com bola.</p>
Ser capaz de movimentar-se usando as habilidades motoras.	<p>Manifestar corporalmente os movimentos locomotores, não locomotores e os movimentos de manipulação.</p> <p>Vivenciar atividades rítmicas.</p>	<p>Movimentos locomotores: andar, correr, saltar, escalar e galopar; Movimentos não locomotores: flexionar, estender, girar, levantar. Movimentos de manipulação: receber, arremessar, rebater, bater, quicar e chutar.</p> <p>Jogos recreativos e rítmicos.</p> <p>Brinquedos cantados, músicas regionais, instrumentos musicais.</p> <p>Músicas e atividades que envolvam as datas comemorativas: Carnaval, Dia do Circo - 15 de março, Páscoa, Dia do Livro - 18 de abril, Dia do Índio - 19 de abril.</p>
EDUCAÇÃO FÍSICA - 3º ANO - 2º BIMESTRE		
EIXOS: CONHECIMENTO SOBRE O CORPO/ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS/GINÁSTICA		JOGOS, LUTAS E ESPORTES
Ser capaz de movimentar-se usando as habilidades motoras e as capacidades físicas.	<p>Participar de atividades lúdicas que envolvam a condição física.</p> <p>Participar de atividades lúdicas que envolvam condição motora.</p>	<p>Jogos recreativos que envolvam condição física: força muscular, resistência cardiorespiratória, resistência muscular e flexibilidade.</p> <p>Jogos recreativos que envolvam condição motora: coordenação, velocidade, agilidade e equilíbrio dinâmico, estático e recuperado.</p> <p>Jogos com bolas, arcos, cordas, bastões, sucatas (pneus, garrafas, caixas, jornal, latas, etc).</p>
Compreender e adotar hábitos e atividades saudáveis que proporcionem benefícios à saúde e interferir no espaço de forma autônoma, reivindicando locais adequados para a prática de atividades físicas e lazer, na busca da melhoria da qualidade de vida.	<p>Reconhecer hábitos saudáveis de alimentação e de higiene.</p> <p>Preservar os espaços adequados à prática da cultura corporal de movimento.</p> <p>Interagir com as pessoas em situações de lazer.</p>	<p>Hábitos de Higiene. Hábitos Alimentares e saúde.</p> <p>Dia Mundial da saúde - 7 de abril.</p> <p>Dia do meio ambiente - 05 de junho: atividades ao ar livre, preservação do meio ambiente e espaços escolares.</p> <p>Dia das mães.</p> <p>Festa Junina.</p> <p>Lazer.</p>

EDUCAÇÃO FÍSICA - 3º ANO - 3º BIMESTRE		
EIXOS: CONHECIMENTO SOBRE O CORPO/ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS/GINÁSTICA, JOGOS, LUTAS E ESPORTES		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
Compreender as diferentes manifestações culturais como importante meio de integração no cotidiano, valorizando as diferenças de desempenho, linguagens e expressividade decorrentes das diversas expressões da cultura corporal.	<p>Conhecer e vivenciar as danças folclóricas e populares.</p> <p>Conhecer e interagir com a cultura local e brasileira como fonte de aprendizagem de movimentos e expressões.</p> <p>Criar sua própria seqüência de movimento expressando pensamentos e sentimentos.</p> <p>Dramatizar, através do movimento, fatos, histórias e fantasias.</p> <p>Valorizar as produções culturais, adotando uma postura receptiva, não as discriminando por quaisquer razões sociais, étnicas ou de gênero.</p> <p>Reconhecer e valorizar as experiências culturais trazidas pelos colegas.</p>	<p>Dia do Folclore – 22 de agosto Atividades rítmicas e expressivas e suas manifestações: danças, brinquedos cantados, instrumentos musicais. Lendas, acalentos, crenças, costumes, parlendas, travas-linguas, provérbios, adivinhações e jogos folclóricos.</p> <p>Dança: Danças folclóricas e populares. Danças e Festejos Folclóricos Tocantinenses.</p> <p>Teatro: Iniciação ao teatro: expressões corporais e dramatizações simples em datas comemorativas e jogos de dramatização. Dia dos Pais – segundo domingo de agosto. Dia do estudante - 11 de agosto. Dia do soldado – 25 de agosto. Semana do trânsito – setembro. Semana da pátria – 07 de setembro. Dia da árvore – 21 de setembro.</p> <p>Capoeira: Patrimônio Cultural Brasileiro. Roda, musicalidade, cantos, instrumentos musicais, movimentos e trajes.</p>
EDUCAÇÃO FÍSICA - 3º ANO - 4º BIMESTRE		
EIXOS: CONHECIMENTO SOBRE O CORPO/ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS/GINÁSTICA, JOGOS, LUTAS E ESPORTES		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Ser capaz de atuar de forma solidária, respeitando e valorizando a inclusão social, as diferenças individuais, as regras estabelecidas, a elaboração e a adaptação de brincadeiras e jogos, evitando a competitividade excessiva, favorecendo a participação de todos, como recurso a ser utilizado em momentos extra-escolares e de lazer.</p> <p>Gerenciar atividades corporais com autonomia, respeitando a si e a outro, utilizando as capacidades físicas e habilidades motoras, com discernimento, nas situações-problema do cotidiano.</p>	<p>Respeitar as diferenças étnicas. Entender e respeitar as diferenças individuais e os limites do outro, evitando estereótipos. Conhecer suas possibilidades e limitações durante as atividades e aceitar ajuda dos colegas. Auxiliar os colegas que têm mais dificuldade em realizar determinadas atividades. Ser criativo numa multiplicidade de situações. Conhecer o sentido de regras simples nos jogos. Interagir em atividades lúdicas e desafios corporais. Compartilhar suas brincadeiras com os colegas, discutindo-as e modificando-as.</p> <p>Interagir em jogos e ginásticas. Interagir adequando-se ao contexto seja ele competitivo, recreativo ou cooperativo. Respeitar a integridade física e moral do outro.</p>	<p>Socialização/Respeito. Jogos cooperativos. Jogos de construção. Jogos recreativos.</p> <p>Ginástica: alongamento e aeróbica historiada.</p> <p>Ginástica olímpica: saltos, rolamento para frente e para trás, avião, roda, vela, ponte, parada de dois e três apoios.</p> <p>Ginástica rítmica: saltos, saltitos, passos, equilíbrios, flexões e giros. Movimentos com aparelhos como corda, arco e bola: balancetes, lançamentos, rolamento no solo, rolamento no corpo, circundação, rotação, quicar.</p>

EDUCAÇÃO FÍSICA - 4 ANO - 1º BIMESTRE		
EIXOS: CONHECIMENTO SOBRE O CORPO/ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS/GINÁSTICA, JOGOS, LUTAS E ESPORTES		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
Reconhecer e respeitar o próprio corpo e do outro, cada uma de suas partes, seus limites e possibilidades, de forma a poder desenvolver suas atividades corporais com autonomia, valorizando-as como recurso para manutenção da própria saúde.	<p>Perceber o corpo não como um amontoado de partes, mas como um corpo emotivo e sensível que se socializa e se movimenta.</p> <p>Compreender-se como um ser único com uma história de vida pessoal.</p> <p>Identificar e manter a própria postura e movimentos não prejudiciais em diferentes situações da aula.</p> <p>Realizar ações corporais de acordo com suas possibilidades, visando obter êxito nas mesmas.</p> <p>Perceber algumas alterações provocadas pelo esforço físico, tais como cansaço e elevação de batimentos cardíacos.</p> <p>Identificar, compreender e respeitar as diferenças de gênero relacionadas ao desempenho nas atividades motoras.</p> <p>Perceber e respeitar as mudanças corporais provenientes do seu desenvolvimento e crescimento.</p> <p>Reconhecer e valorizar as experiências trazidas pelos colegas do seu meio sócio-cultural.</p>	<p> Avaliação física (biométrico: altura e peso).</p> <p>Conhecimento básico sobre o corpo: esquema corporal (partes do corpo/ membros superiores e inferiores, cabeça, troncos e membros). Lateralidade.</p> <p>Corporeidade: o corpo no seu todo e o movimento consciente.</p> <p>Postura adequada.</p> <p>Alongamento.</p> <p>Jogos de socialização.</p> <p>Jogos recreativos.</p>
Ser capaz de movimentar-se no espaço usando as habilidades motoras e as capacidades físicas.	<p>Perceber seus limites e possibilidades em atividades que envolvam habilidades motoras mais complexas.</p> <p>Construir representações mentais das possibilidades de deslocamentos em brincadeiras e jogos, ampliando as noções de esquema corporal, estruturação espacial e temporal e as habilidades motoras mais complexas.</p>	Jogos recreativos e pré-desportivos que envolvam atividades como: correr e quicar uma bola, saltar e arremessar, saltar e rebater, girar e saltar, correr e saltar, correr e arremessar, etc.
EDUCAÇÃO FÍSICA - 4º ANO - 2º BIMESTRE		
EIXOS: CONHECIMENTO SOBRE O CORPO/ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS/GINÁSTICA, JOGOS, LUTAS E ESPORTES		
<p>Ser capaz de movimentar-se no espaço usando as habilidades motoras e as capacidades físicas.</p> <p>Compreender e adotar hábitos e atividades saudáveis que proporcionem benefícios à saúde e interferir no espaço de forma autônoma, reivindicando locais adequados para a prática de atividades físicas e lazer, na busca da melhoria da qualidade de vida.</p> <p>Ter atitude crítica diante dos padrões de beleza, saúde, estética corporal e gestual, impostos pela sociedade e pela mídia, que incentivam o consumismo, bem como adotar práticas diárias que não causem prejuízos físicos e morais a si e aos outros.</p>	<p>Participar de atividades lúdicas que envolvam a condição física.</p> <p>Participar de atividades lúdicas que envolvam condição motora.</p> <p>Analisar e compreender as estratégias de jogos pré-desportivos de modo a ampliar suas possibilidades de movimento.</p> <p>Reconhecer hábitos saudáveis de alimentação e de higiene.</p> <p>Preservar os espaços adequados à prática da cultura corporal de movimento.</p> <p>Interagir com as pessoas em situações de lazer.</p> <p>Analisar a forma como os meios de comunicação apresentam alguns padrões de beleza, estética e desempenho em detrimento à saúde.</p> <p>Identificar relações pessoais que incentivem o consumismo e os modismos.</p> <p>Reconhecer quando os bens de consumo são supérfluos ou vitais.</p> <p>Perceber que a boa forma física não está ligada somente às práticas e equipamentos de academia, como é proposto pela mídia.</p>	<p>Jogos recreativos e pré-desportivos que envolvam condição física: força muscular, resistência cardiorrespiratória, resistência muscular e flexibilidade.</p> <p>Jogos recreativos e pré-desportivos que envolvam condição motora: coordenação, velocidade, agilidade e equilíbrio dinâmico, estático e recuperado.</p> <p>Jogos com bolas, arcos, cordas, bastões, sucatas (pneus, garrafas, caixas, jornal, latas, etc).</p> <p>Hábitos de Higiene. Hábitos Alimentares e saúde.</p> <p>Dia Mundial da saúde - 7 de abril.</p> <p>Dia do meio ambiente - 05 de junho: atividades ao ar livre, preservação do meio ambiente e espaços escolares.</p> <p>Dia das mães.</p> <p>Festa Junina.</p> <p>Lazer.</p> <p>Saúde, mídia e consumo.</p>

EDUCAÇÃO FÍSICA - 4º ANO - 3º BIMESTRE		
EIXOS: CONHECIMENTO SOBRE O CORPO/ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS/GINÁSTICA, JOGOS, LUTAS E ESPORTES		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
Compreender as diferentes manifestações culturais como importante meio de integração no cotidiano, valorizando as diferenças de desempenho, linguagens e expressividade decorrentes das diversas expressões da cultura corporal.	<p>Conhecer e vivenciar as danças folclóricas e populares.</p> <p>Conhecer e interagir com a cultura local e brasileira como fonte de aprendizagem de movimentos e expressões.</p> <p>Criar sua própria seqüência de movimento expressando pensamentos e sentimentos.</p> <p>Dramatizar, através do movimento, fatos, histórias e fantasias.</p> <p>Valorizar as produções culturais, adotando uma postura receptiva, não as discriminando por quaisquer razões sociais, étnicas ou de gênero.</p> <p>Reconhecer e valorizar as experiências culturais trazidas pelas colegas.</p>	<p>Dia do Folclore – 22 de agosto Atividades rítmicas e expressivas e suas manifestações: danças, brinquedos cantados, instrumentos musicais.</p> <p>Lendas, acalentos, crenças, costumes, parlendas, travas-linguas, provérbios, adivinhações e jogos folclóricos. Resgate cultural: brincadeiras e jogos.</p> <p>Dança: Danças e Festejos Folclóricos Tocantinenses. Coreografias simples envolvendo expressões regionais.</p> <p>Teatro: Iniciação ao teatro: expressões corporais e dramatizações em datas comemorativas e jogos de dramatização. Dia do estudante - 11 de agosto. Dia do soldado - 25 de agosto. Semana do trânsito - setembro. Semana da pátria - 07 de setembro. Dia da árvore - 21 de setembro.</p> <p>Capoeira: Patrimônio Cultural Brasileiro. Roda, musicalidade, cantos, instrumentos musicais, movimentos e trajes; Capoeira de Angola e Regional.</p>
EDUCAÇÃO FÍSICA - 4º ANO - 4º BIMESTRE		
EIXOS: CONHECIMENTO SOBRE O CORPO/ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS/GINÁSTICA, JOGOS, LUTAS E ESPORTES		
<p>Ser capaz de atuar de forma solidária, respeitando e valorizando a inclusão social, as diferenças individuais, as regras estabelecidas, a elaboração e a adaptação de brincadeiras e jogos, evitando a competitividade excessiva, favorecendo a participação de todos, como recurso a ser utilizado em momentos extra-escolares e de lazer.</p> <p>Gerenciar atividades corporais com autonomia, respeitando a si e a outro, utilizando as capacidades físicas e habilidades motoras, com discernimento, nas situações-problema do cotidiano.</p>	<p>Respeitar as diferenças étnicas.</p> <p>Entender e respeitar as diferenças individuais e os limites do outro, evitando estereótipos.</p> <p>Perceber as possibilidades e limitações de si mesmo e do outro nas diversas situações corporais, para auxiliar e ser auxiliado.</p> <p>Compreender e analisar trajetórias, deslocamento e o sentido das regras mais complexas e suas implicações nos jogos.</p> <p>Entender que as regras podem ser adaptadas para a inclusão de todos.</p> <p>Interagir em atividades lúdicas e desafios corporais.</p> <p>Reconhecer que competir com o outro não significa rivalidade.</p> <p>Entender que oposição é uma estratégia de jogo e não uma atitude de confrontação.</p> <p>Interagir em jogos e ginásticas.</p> <p>Interagir adequando-se ao contexto seja ele competitivo, recreativo ou cooperativo.</p> <p>Respeitar a integridade física e moral do outro.</p> <p>Conhecer e ter disposição para superar suas limitações pessoais.</p>	<p>Socialização/Respeito. Jogos cooperativos. Jogos pré-desportivos.</p> <p>Ginástica aeróbica.</p> <p>Ginástica olímpica: preparação corporal, aquecimento e alongamento, saltos, rolamento para frente e para trás, avião, roda, vela, ponte, parada de dois e três apoios.</p> <p>Ginástica rítmica: saltos, saltitos, passos, equilíbrios, flexões e giros com música. Movimentos com aparelhos como corda, arco e bola; balanceios, lançamentos, rolamento no solo, rolamento no corpo, circundação, rotação, quicar com música. Iniciação a coreografia simples.</p>

EDUCAÇÃO FÍSICA - 5º ANO - 1º BIMESTRE		
EIXOS: CONHECIMENTO SOBRE O CORPO/ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS/GINÁSTICA, JOGOS, LUTAS E ESPORTES		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
Reconhecer e respeitar o próprio corpo e do outro, cada uma de suas partes, seus limites e possibilidades, de forma a poder desenvolver suas atividades corporais com autonomia, valorizando-as como recurso para manutenção da própria saúde.	<p>Perceber o corpo não como um amontoado de partes, mas como um corpo emotivo e sensível que se socializa e se movimenta.</p> <p>Compreender-se como um ser único com uma história de vida pessoal.</p> <p>Identificar e manter a própria postura e movimentos não prejudiciais em diferentes situações da aula.</p> <p>Realizar ações corporais de acordo com suas possibilidades, visando obter êxito nas mesmas.</p> <p>Perceber algumas alterações provocadas pelo esforço físico, tais como cansaço e elevação de batimentos cardíacos.</p> <p>Identificar, compreender e respeitar as diferenças de gênero relacionadas ao desempenho nas atividades motoras.</p> <p>Perceber e respeitar as mudanças corporais provenientes do seu desenvolvimento e crescimento.</p> <p>Reconhecer e valorizar as experiências trazidas pelos colegas do seu meio sócio-cultural.</p>	<p>avaliação física (biométrico: altura e peso).</p> <p>Conhecimento básico sobre o corpo: esquema corporal (partes do corpo/ membros superiores e inferiores, cabeça, troncos e membros). Corporeidade: o corpo no seu todo e o movimento consciente.</p> <p>Lateralidade, coordenação e equilíbrio no movimento.</p> <p>Postura adequada.</p> <p>Alongamento.</p> <p>Jogos de socialização.</p> <p>Jogos recreativos.</p> <p>Jogos pré-desportivos de futsal.</p>
<p>Ser capaz de movimentar-se no espaço usando as habilidades motoras e as capacidades físicas.</p>	<p>Perceber seus limites e possibilidades em atividades que envolvam habilidades motoras mais complexas.</p> <p>Construir representações mentais das possibilidades de deslocamentos em brincadeiras e jogos, ampliando as noções de esquema corporal, estruturação espacial e temporal e as habilidades motoras mais complexas.</p>	<p>Jogos recreativos e pré-desportivos que envolvam atividades como: correr e quicar uma bola, saltar e arremessar, saltar e rebater, girar e saltar, correr e saltar, correr e arremessar, etc.</p>
EDUCAÇÃO FÍSICA - 5º ANO - 2º BIMESTRE		
EIXOS: CONHECIMENTO SOBRE O CORPO/ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS/GINÁSTICA, JOGOS, LUTAS E ESPORTES		
<p>Ser capaz de movimentar-se no espaço usando as habilidades motoras e as capacidades físicas.</p>	<p>Participar de atividades lúdicas que envolvam a condição física: força muscular, resistência cardiorrespiratória, resistência muscular e flexibilidade.</p> <p>Participar de atividades lúdicas que envolvam condição motora.</p> <p>Analisar e compreender as estratégias de jogos pré-desportivos de modo a ampliar suas possibilidades de movimento.</p>	<p>Jogos recreativos e pré-desportivos de atletismo e handebol que envolvam condição física: força muscular, resistência cardiorrespiratória, resistência muscular e flexibilidade.</p> <p>Jogos recreativos e pré-desportivos de atletismo e handebol que envolvam condição motora: coordenação, velocidade, agilidade e equilíbrio dinâmico, estático e recuperado.</p> <p>Jogos com bolas, arcos, cordas, bastões, sucatas (pneus, garrafas, caixas, jornal, latas, etc).</p>
<p>Compreender e adotar hábitos e atividades saudáveis que proporcionem benefícios à saúde e interferir no espaço de forma autônoma, reivindicando locais adequados para a prática de atividades físicas e lazer, na busca da melhoria da qualidade de vida.</p>	<p>Reconhecer hábitos saudáveis de alimentação e de higiene.</p> <p>Preservar os espaços adequados à prática da cultura corporal de movimento.</p> <p>Interagir com as pessoas em situações de lazer.</p>	<p>Hábitos de Higiene. Hábitos Alimentares e saúde.</p> <p>Dia Mundial da saúde - 7 de abril.</p> <p>Dia do meio ambiente - 05 de junho: atividades ao ar livre, preservação do meio ambiente e espaços escolares.</p> <p>Dia das mães.</p> <p>Festa Junina.</p> <p>Lazer.</p>
<p>Ter atitude crítica diante dos padrões de beleza, saúde, estética corporal e gestual, impostos pela sociedade e pela mídia, que incentivam o consumismo, bem como adotar práticas diárias que não causem prejuízos físicos e morais a si e aos outros.</p>	<p>Analisar a forma como os meios de comunicação apresentam alguns padrões de beleza, estética e desempenho em detrimento à saúde.</p> <p>Identificar relações pessoais que incentivem o consumismo e os modismos.</p> <p>Reconhecer quando os bens de consumo são supérfluos ou vitais.</p> <p>Perceber que a boa forma física não está ligada somente às práticas e equipamentos de academia, como é proposto pela mídia.</p>	<p>Saúde, mídia e consumo.</p>

EDUCAÇÃO FÍSICA - 5º ANO - 3º BIMESTRE		
EIXOS: CONHECIMENTO SOBRE O CORPO/ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS/GINÁSTICA, JOGOS, LUTAS E ESPORTES		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
Compreender as diferentes manifestações culturais como importante meio de integração no cotidiano, valorizando as diferenças de desempenho, linguagens e expressividade decorrentes das diversas expressões da cultura corporal.	<p>Conhecer e vivenciar as danças folclóricas e populares.</p> <p>Conhecer e interagir com a cultura local e brasileira como fonte de aprendizagem de movimentos e expressões.</p> <p>Criar sua própria seqüência de movimento expressando pensamentos e sentimentos.</p> <p>Dramatizar, através do movimento, fatos, histórias e fantasias.</p> <p>Valorizar as produções culturais, adotando uma postura receptiva, não as discriminando por quaisquer razões sociais, étnicas ou de gênero.</p> <p>Reconhecer e valorizar as experiências culturais trazidas pelas colegas.</p>	<p>Dia do Folclore – 22 de agosto Atividades rítmicas e expressivas e suas manifestações: danças, brinquedos cantados, instrumentos musicais. Lendas, acaletos, crenças, costumes, parlendas, travas-línguas, provérbios, adivinhações e jogos folclóricos. Resgate cultural: brincadeiras e jogos.</p> <p>Dança: Danças folclóricas e populares. Danças Folclóricas Tocantinenses. Coreografias regionais.</p> <p>Teatro: Iniciação ao teatro: expressões corporais e dramatizações em datas comemorativas e jogos de dramatização. Dia dos Pais - segundo domingo de agosto. Dia do estudante - 11 de agosto. Dia do soldado - 25 de agosto. Semana do trânsito - setembro. Semana da pátria - 07 de setembro. Dia da árvore - 21 de setembro.</p> <p>Capoeira: Patrimônio Cultural Brasileiro. Corporalidade: o corpo como um todo e o significado dos seus movimentos.</p>
EDUCAÇÃO FÍSICA - 5º ANO - 4º BIMESTRE		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Ser capaz de atuar de forma solidária, respeitando e valorizando a inclusão social, as diferenças individuais, as regras estabelecidas, a elaboração e a adaptação de brincadeiras e jogos, evitando a competitividade excessiva, favorecendo a participação de todos, como recurso a ser utilizado em momentos extra-escolares e de lazer.</p> <p>Gerenciar atividades corporais com autonomia, respeitando a si e a outro, utilizando as capacidades físicas e habilidades motoras, com discernimento, nas situações-problema do cotidiano.</p>	<p>Respeitar as diferenças étnicas.</p> <p>Entender e respeitar as diferenças individuais e os limites do outro, evitando estereótipos.</p> <p>Perceber as possibilidades e limitações de si mesmo e do outro nas diversas situações corporais, para auxiliar e ser auxiliado.</p> <p>Compreender e analisar trajetórias, deslocamento e o sentido das regras mais complexas e suas implicações nos jogos.</p> <p>Entender que as regras podem ser adaptadas para a inclusão de todos.</p> <p>Interagir em atividades lúdicas e desafios corporais.</p> <p>Reconhecer que competir com o outro não significa rivalidade.</p> <p>Entender que oposição é uma estratégia de jogo e não uma atitude de confrontação.</p>	<p>Socialização/Respeito.</p> <p>Jogos cooperativos.</p> <p>Jogos pré-desportivos de basquetebol e voleibol.</p> <p>Ginástica aeróbica.</p> <p>Ginástica olímpica: preparação corporal, aquecimento e alongamento, saltos, rolamento para frente e para trás, avião, roda, vela, ponte, parada de dois e três apoios.</p> <p>Ginástica rítmica: saltos, saltitos, passos, equilíbrios, flexões e giros com música. Movimentos com aparelhos como corda, arco e bola: balanceios, lançamentos, rolamento no solo, rolamento no corpo, circundação, rotação, quicar com música Coreografia simples.</p>

EDUCAÇÃO FÍSICA - 6º ANO - 1º BIMESTRE

EIXOS: CONHECIMENTO SOBRE O CORPO/ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS/GINÁSTICA, JOGOS, LUTAS E ESPORTES

CONTEÚDOS MÍNIMOS	
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES
<p>Reconhecer e respeitar o próprio corpo e do outro, cada uma de suas partes, seus limites e possibilidades, de forma a poder desenvolver suas atividades corporais com autonomia, valorizando-as como recurso para manutenção da própria saúde.</p>	<p>Perceber o corpo não como um amontoado de partes, mas como um corpo emotivo e sensível que se socializa e se movimenta.</p> <p>Compreender-se como um ser único com uma história de vida pessoal.</p> <p>Ter atitudes cotidianas que promovam o seu desenvolvimento integral.</p> <p>Identificar e compreender as funções orgânicas corporais relacionadas à atividade física como indicadores de intensidade e esforço.</p> <p>Identificar e analisar os efeitos da atividade física sobre o organismo e a saúde: benefícios, riscos, indicações e contra-indicações.</p> <p>Identificar, analisar e manter a própria postura e movimentos não prejudiciais em diferentes situações do cotidiano.</p> <p>Identificar, compreender e respeitar as diferenças de gênero relacionadas ao desempenho nas atividades motoras.</p> <p>Perceber e respeitar o processo de crescimento e desenvolvimento.</p> <p>Realizar ações corporais de acordo com suas possibilidades, visando obter êxito nas mesmas.</p> <p>Interagir na ginástica procurando cuidar da segurança própria e alheia.</p>
<p>Ser capaz de movimentar-se usando as habilidades motoras e as capacidades físicas.</p>	<p>Participar de atividades lúdicas que envolvam condição motora: coordenação, velocidade, agilidade e equilíbrio dinâmico, estático e recuperado.</p> <p>Participar de atividades lúdicas que envolvam a condição física: força muscular, resistência cardiorrespiratória, resistência muscular e flexibilidade.</p> <p>Analisar e compreender as estratégias de jogos pré-desportivos de modo a ampliar suas possibilidades de movimento.</p>
<p>Ser capaz de atuar de forma solidária, respeitando e valorizando a inclusão social, as diferenças individuais, as regras estabelecidas, a elaboração e a adaptação de brincadeiras e jogos, evitando a competitividade excessiva, favorecendo a participação de todos, como recurso a ser utilizado em momentos extra-escolares e de lazer.</p>	<p>Compreender o caráter dos jogos nos contextos amador, recreativo, escolar e profissional, evitando a competitividade excessiva.</p> <p>Interagir no contexto escolar através dos jogos desportivos vivenciando vários papéis: jogador, torcedor e árbitro.</p> <p>Entender que oposição é uma estratégia de jogo e não uma atitude de confrontação.</p> <p>Solucionar conflitos através do diálogo, evitando a competitividade.</p> <p>Perceber as possibilidades e limitações de si mesmo e do outro nas diversas situações corporais, para auxiliar e ser auxiliado.</p> <p>Entender que as regras podem ser adaptadas para a inclusão de todos.</p> <p>Interagir em jogos e esportes, procurando cuidar da segurança própria e alheia.</p>
	<p> Avaliação física (biométrico: altura e peso). Corporeidade: o corpo no seu todo, o movimento consciente. Conhecimento básico sobre o corpo (partes do corpo/membros superiores e inferiores, cabeça, troncos e membros). Tensão e relaxamento muscular, frequência cardíaca e respiratória como indicadores de intensidade e esforço. Aquecimento, alongamento e relaxamento: conceito, objetivo e exercícios. Atividade física e seus benefícios físicos, sociais, cognitivos e afetivos. riscos, indicações e contra-indicações. Postura adequada/ problemas posturais. </p> <p> Histórico da Educação Física Pré-História. Grécia. Roma. Importância da Educação Física (aspectos gerais e a importância do movimento correto). Ginástica Escolar – movimentos básicos desenvolvidos de forma gradativa, partindo-se das técnicas mais rudimentares para as mais complexas. Correr, saltar, pular e lançar. </p> <p> Jogos Introdução aos jogos: cooperativos, recreativos, sensoriais, competitivos, socializantes, de dramatização e pré-desportivos. Jogo de tabuleiro: dominó (histórico, peças e jogo propriamente dito). Conceitos de jogos e brincadeiras. </p> <p> Jogos no contexto amador, recreativo, escolar e profissional. O sentido das regras nos jogos. </p> <p> Futsal Histórico (origem e evolução). Jogos pré-desportivos. Fundamentos: </p> <ul style="list-style-type: none"> • Condução de bola (peito do pé, parte externa do pé, parte interna do pé, pé sobre a bola). • Chute (peito do pé, bico do pé, parte externa do pé, parte interna do pé). • Passe (peito de pé, bico do pé, parte externa do pé, parte interna do pé).

EDUCAÇÃO FÍSICA - 6º ANO - 2º BIMESTRE		
EIXOS: CONHECIMENTO SOBRE O CORPO/ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS/GINÁSTICA, JOGOS, LUTAS E ESPORTES		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
Ter atitude crítica diante dos padrões de beleza, saúde, estética corporal e gestual, impostos pela sociedade e pela mídia, que incentivam o consumismo, bem como adotar práticas diárias que não causem prejuízos físicos e morais a si e aos outros.	Analisar a forma como os meios de comunicação apresentam alguns padrões de beleza, estética e desempenho em detrimento à saúde. Identificar relações pessoais que incentivem o consumismo e os modismos. Reconhecer quando os bens de consumo são superfluos ou vitais.	Saúde, mídia e consumo.
Compreender e adotar hábitos e atividades saudáveis que proporcionem benefícios à saúde e interferir no espaço de forma autônoma, reivindicando locais adequados para a prática de atividades físicas e de lazer, na busca da melhoria da qualidade de vida.	Reconhecer hábitos saudáveis de alimentação e de higiene. Reconhecer a saúde como necessidade do ser humano e um direito do cidadão. Reconhecer que as atividades físicas regulares trazem benefícios à saúde. Identificar e preservar os espaços adequados para a prática de atividades físicas e de lazer. Interagir com as pessoas em situações de lazer.	Higiene Corporal. Higiene do Vestuário. Hábitos Alimentares. Dia Mundial da saúde - 7 de abril. Atividade física e meio ambiente (Dia do meio ambiente: 05 de junho).
Gerenciar atividades corporais com autonomia, respeitando a si e a outro, utilizando as capacidades físicas e habilidades motoras, com discernimento, nas situações-problema do cotidiano.	Interagir com autonomia em jogos e esportes. Conhecer e ter disposição para superar suas limitações pessoais. Reconhecer e valorizar atitudes não discriminatórias. Respeitar a integridade física e moral do outro.	Atletismo Handebol
Ser capaz de atuar de forma solidária, respeitando e valorizando a inclusão social, as diferenças individuais, as regras estabelecidas, a elaboração e a adaptação de brincadeiras e jogos, evitando a competitividade excessiva, favorecendo a participação de todos, como recurso a ser utilizado em momentos extra-escolares e de lazer.	Compreender o caráter dos jogos nos contextos amador, recreativo, escolar e profissional, evitando a competitividade excessiva. Interagir no contexto escolar através dos jogos desportivos vivenciando vários papéis: jogador, torcedor e árbitro. Entender que oposição é uma estratégia de jogo e não uma atitude de confrontação. Solucionar conflitos através do diálogo, evitando a competitividade. Perceber as possibilidades e limitações de si mesmo e do outro nas diversas situações corporais, para auxiliar e ser auxiliado. Entender que as regras podem ser adaptadas para a inclusão de todos. Interagir em jogos e esportes, procurando cuidar da segurança própria e alheia.	Atletismo <ul style="list-style-type: none"> • Histórico (origem e evolução). • Tipos de prova: campo e pista. • Jogos pré-desportivos (corridas, saltos, lançamentos e arremessos). • Corrida de velocidade (educativos da corrida, tipos de saída, piques de 20 - 30 - 50 e 70m, corrida de velocidade em linha reta e em curva: 100m e 200m). Handebol <ul style="list-style-type: none"> • Histórico (origem e evolução). • Jogos pré-desportivos (adaptação a bola e a quadra). Fundamentos <ul style="list-style-type: none"> • Pegada (com uma das mãos e com as duas mãos). • Recepção (alta, média e baixa). • Passes (quanto à trajetória da bola, direto, picado, parabólico). • Passes mais usados (de frente à altura do ombro, de frente picado, com salto, por trás à altura dos quadris, sobre a cabeça, lateral).
Ser capaz de movimentar-se usando as habilidades motoras e as capacidades físicas.	Participar de atividades lúdicas que envolvam condição motora. Participar de atividades lúdicas que envolvam a condição física. Analisar e compreender as estratégias de jogos pré-desportivos de modo a ampliar suas possibilidades de movimento.	

EDUCAÇÃO FÍSICA - 6º ANO - 3º BIMESTRE

EIXOS: CONHECIMENTO SOBRE O CORPO/ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS/GINÁSTICA, JOGOS, LUTAS E ESPORTES

CONTEÚDOS MÍNIMOS	
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES
Compreender as diferentes manifestações culturais como importante meio de integração no cotidiano, valorizando as diferenças de desempenho, linguagens e expressividade decorrentes das diversas expressões da cultura corporal.	Vivenciar atividades rítmicas e expressivas. Conhecer e vivenciar as danças folclóricas e populares. Conhecer e interagir com diferentes grupos sociais e étnicos vivenciando manifestações da cultura popular brasileira e local como fonte de aprendizagem de movimentos e expressões. Valorizar as produções culturais, adotando uma postura receptiva, não as discriminando por quaisquer razões sociais, étnicas ou de gênero. Comparar as diferentes manifestações da cultura corporal do movimento presente na comunidade local.
Ser capaz de movimentar-se usando as habilidades motoras e as capacidades físicas.	Participar de atividades lúdicas que envolvam condição motora. Participar de atividades lúdicas que envolvam a condição física. Analisar e compreender as estratégias de jogos pré-desportivos de modo a ampliar suas possibilidades de movimento.
Ser capaz de atuar de forma solidária, respeitando e valorizando a inclusão social, as diferenças individuais, as regras estabelecidas, a elaboração e a adaptação de brincadeiras e jogos, evitando a competitividade excessiva, favorecendo a participação de todos, como recurso a ser utilizado em momentos extra-escolares e de lazer.	Compreender o caráter dos jogos nos contextos amador, recreativo, escolar e profissional, evitando a competitividade excessiva. Interagir no contexto escolar através dos jogos desportivos vivenciando vários papéis: jogador, torcedor e árbitro. Entender que oposição é uma estratégia de jogo e não uma atitude de confrontação. Solucionar conflitos através do diálogo, evitando a competitividade. Perceber as possibilidades e limitações de si mesmo e do outro nas diversas situações corporais, para auxiliar e ser auxiliado. Entender que as regras podem ser adaptadas para a inclusão de todos. Interagir em jogos e esportes, procurando cuidar da segurança própria e alheia.

EDUCAÇÃO FÍSICA - 6º ANO - 4º BIMESTRE

EIXOS: CONHECIMENTO SOBRE O CORPO/ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS/GINÁSTICA, JOGOS, LUTAS E ESPORTES

CONTEÚDOS MÍNIMOS	
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES
Ser capaz de movimentar-se usando as habilidades motoras e as capacidades físicas.	Participar de atividades lúdicas que envolvam condição motora. Participar de atividades lúdicas que envolvam a condição física. Analisar e compreender as estratégias de jogos pré-desportivos e das lutas, de modo a ampliar suas possibilidades de movimento.
Ser capaz de atuar de forma solidária, respeitando e valorizando a inclusão social, as diferenças individuais, as regras estabelecidas, a elaboração e a adaptação de brincadeiras e jogos, evitando a competitividade excessiva, favorecendo a participação de todos, como recurso a ser utilizado em momentos extra-escolares e de lazer.	Compreender o caráter dos jogos e das lutas nos contextos amador, recreativo, escolar e profissional, evitando a competitividade excessiva. Solucionar conflitos através do diálogo, evitando a competitividade. Entender que as regras podem ser adaptadas para a inclusão de todos. Interagir em jogos, esportes e lutas procurando cuidar da segurança própria e alheia.
Compreender as diferentes manifestações culturais como importante meio de integração no cotidiano, valorizando as diferenças de desempenho, linguagens e expressividade decorrentes das diversas expressões da cultura corporal.	Conhecer e interagir com diferentes grupos sociais e étnicos vivenciando manifestações da cultura popular brasileira e local como fonte de aprendizagem de movimentos e expressões. Analisar e comparar os aspectos históricos de formação das identidades culturais e os contextos sociais em que surgiram. Comparar as diferentes manifestações da cultura corporal do movimento

EDUCAÇÃO FÍSICA - 7º ANO - 1º BIMESTRE

EIXOS: CONHECIMENTO SOBRE O CORPO/ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS/GINÁSTICA, JOGOS, LUTAS E ESPORTES

COMPETÊNCIAS		HABILIDADES		CONTEÚDOS MÍNIMOS	
<p>Reconhecer e respeitar o próprio corpo e do outro, cada uma de suas partes, seus limites e possibilidades, de forma a poder desenvolver suas atividades corporais com autonomia, valorizando-as como recurso para manutenção da própria saúde.</p>	<p>Perceber o corpo não como um amontoado de partes, mas como um corpo emotivo e sensível que se socializa e se movimenta.</p> <p>Compreender-se como um ser único com uma história de vida pessoal.</p> <p>Ter atitudes cotidianas que promovam o seu desenvolvimento integral</p> <p>Identificar e compreender as funções orgânicas corporais relacionadas à atividade física.</p> <p>Identificar e analisar os efeitos da atividade física sobre o organismo e a saúde: benefícios, riscos, indicações e contra-indicações.</p> <p>Identificar, analisar e manter a própria postura e movimentos não prejudiciais em diferentes situações do cotidiano.</p> <p>Identificar, compreender e respeitar as diferenças de gênero relacionadas ao desempenho nas atividades motoras.</p> <p>Perceber e respeitar o processo de crescimento e desenvolvimento.</p> <p>Realizar ações corporais de acordo com suas possibilidades, visando obter êxito nas mesmas.</p> <p>Interagir na ginástica procurando cuidar da segurança própria e alheia.</p> <p>Reconhecer e valorizar as experiências trazidas pelos colegas do seu meio sócio-cultural.</p>	<p>Participar de atividades lúdicas que envolvam a condição física: força muscular, resistência cardiorrespiratória, resistência muscular e flexibilidade.</p> <p>Analisar e compreender as estratégias de jogos pré-desportivos de modo a ampliar suas possibilidades de movimento.</p>	<p>Avaliação física (Testes motores: força, flexão de braço, velocidade, agilidade).</p> <p>Corporalidade: o corpo no seu todo, o movimento consciente.</p> <p>Conhecimento e respeito ao corpo.</p> <p>Conceitos sobre as capacidades físicas: força, flexibilidade, velocidade e agilidade e sua relação com os testes motores.</p> <p>Conhecimento sobre o corpo; principais músculos e ossos.</p> <p>Importância do aquecimento, alongamento e relaxamento/ saúde física.</p> <p>Tensão e relaxamento, frequência cardíaca e respiratória, como indicadores de intensidade e esforço.</p> <p>Conceitos básicos relacionados à atividade física (saúde, atividade física e motora/ riscos e benefícios, capacidade cardiorrespiratória, condição física, condição motora).</p> <p>Hábitos e vícios posturais.</p> <p>Avaliação postural.</p>	<p>Ginástica Escolar – movimentos básicos desenvolvidos de forma gradativa, partindo-se das técnicas mais rudimentares para as mais complexas.</p> <p>Equilibrar, flexionar, transportar.</p> <p>Rolar e girar.</p> <p>Ginástica Rítmica</p> <p>História da ginástica rítmica.</p> <p>Aparelhos (maça, corda, arco, bola e fita).</p> <p>Movimentos com aparelhos: balanceios, lançamentos, rolamento no solo, rolamento no corpo, circundação, batidas, pequenos círculos, serpentinas, quicar, movimento em oito e rotação.</p> <p>Coreografia.</p> <p>Ginástica de academia: benefícios e malefícios.</p> <p>Forma física.</p> <p>Jogos</p> <p>Jogos pré-desportivos.</p> <p>Jogos socializantes, cooperativos, recreativos, competitivos, populares e jogos intelectuais.</p> <p>Jogo de tabuleiros: dama (histórico, tabuleiro, movimento das peças, jogadas e jogo propriamente dito)</p> <p>Jogos amador, recreativo, escolar e profissional.</p> <p>O sentido das Regras nos jogos.</p>	<p>Futsal</p> <p>Domínio de bola.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cova. • Pé. • Cabeça. • Peito. <p>Cabeceio.</p> <p>Drible.</p> <p>Finta.</p> <p>Noções básicas de regras.</p> <p>Jogos.</p>
<p>Ser capaz de movimentar-se usando as habilidades motoras e as capacidades físicas.</p>	<p>Compreender o caráter dos jogos nos contextos amador, recreativo, escolar e profissional, evitando a competitividade excessiva.</p> <p>Interagir no contexto escolar através dos jogos desportivos vivenciando vários papéis: jogador, torcedor e árbitro.</p> <p>Entender que oposição é uma estratégia de jogo e não uma atitude de confrontação.</p> <p>Solucionar conflitos através do diálogo, evitando a competitividade.</p> <p>Perceber as possibilidades e limitações de si mesmo e do outro nas diversas situações corporais, para auxiliar e ser auxiliado.</p> <p>Entender que as regras podem ser adaptadas para a inclusão de todos.</p> <p>Interagir em jogos e esportes, procurando cuidar da segurança própria e alheia.</p>	<p>Participar de atividades lúdicas que envolvam a condição física: força muscular, resistência cardiorrespiratória, resistência muscular e flexibilidade.</p> <p>Analisar e compreender as estratégias de jogos pré-desportivos de modo a ampliar suas possibilidades de movimento.</p>	<p>Avaliação física (Testes motores: força, flexão de braço, velocidade, agilidade).</p> <p>Corporalidade: o corpo no seu todo, o movimento consciente.</p> <p>Conhecimento e respeito ao corpo.</p> <p>Conceitos sobre as capacidades físicas: força, flexibilidade, velocidade e agilidade e sua relação com os testes motores.</p> <p>Conhecimento sobre o corpo; principais músculos e ossos.</p> <p>Importância do aquecimento, alongamento e relaxamento/ saúde física.</p> <p>Tensão e relaxamento, frequência cardíaca e respiratória, como indicadores de intensidade e esforço.</p> <p>Conceitos básicos relacionados à atividade física (saúde, atividade física e motora/ riscos e benefícios, capacidade cardiorrespiratória, condição física, condição motora).</p> <p>Hábitos e vícios posturais.</p> <p>Avaliação postural.</p>	<p>Ginástica Escolar – movimentos básicos desenvolvidos de forma gradativa, partindo-se das técnicas mais rudimentares para as mais complexas.</p> <p>Equilibrar, flexionar, transportar.</p> <p>Rolar e girar.</p> <p>Ginástica Rítmica</p> <p>História da ginástica rítmica.</p> <p>Aparelhos (maça, corda, arco, bola e fita).</p> <p>Movimentos com aparelhos: balanceios, lançamentos, rolamento no solo, rolamento no corpo, circundação, batidas, pequenos círculos, serpentinas, quicar, movimento em oito e rotação.</p> <p>Coreografia.</p> <p>Ginástica de academia: benefícios e malefícios.</p> <p>Forma física.</p> <p>Jogos</p> <p>Jogos pré-desportivos.</p> <p>Jogos socializantes, cooperativos, recreativos, competitivos, populares e jogos intelectuais.</p> <p>Jogo de tabuleiros: dama (histórico, tabuleiro, movimento das peças, jogadas e jogo propriamente dito)</p> <p>Jogos amador, recreativo, escolar e profissional.</p> <p>O sentido das Regras nos jogos.</p>	<p>Futsal</p> <p>Domínio de bola.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cova. • Pé. • Cabeça. • Peito. <p>Cabeceio.</p> <p>Drible.</p> <p>Finta.</p> <p>Noções básicas de regras.</p> <p>Jogos.</p>
<p>Ser capaz de atuar de forma solidária, respeitando e valorizando a inclusão social, as diferenças individuais, as regras estabelecidas, a elaboração e a adaptação de brincadeiras e jogos, evitando a competitividade excessiva, favorecendo a participação de todos, como recurso a ser utilizado em momentos extra-escolares e de lazer.</p>	<p>Compreender o caráter dos jogos nos contextos amador, recreativo, escolar e profissional, evitando a competitividade excessiva.</p> <p>Interagir no contexto escolar através dos jogos desportivos vivenciando vários papéis: jogador, torcedor e árbitro.</p> <p>Entender que oposição é uma estratégia de jogo e não uma atitude de confrontação.</p> <p>Solucionar conflitos através do diálogo, evitando a competitividade.</p> <p>Perceber as possibilidades e limitações de si mesmo e do outro nas diversas situações corporais, para auxiliar e ser auxiliado.</p> <p>Entender que as regras podem ser adaptadas para a inclusão de todos.</p> <p>Interagir em jogos e esportes, procurando cuidar da segurança própria e alheia.</p>	<p>Participar de atividades lúdicas que envolvam a condição física: força muscular, resistência cardiorrespiratória, resistência muscular e flexibilidade.</p> <p>Analisar e compreender as estratégias de jogos pré-desportivos de modo a ampliar suas possibilidades de movimento.</p>	<p>Avaliação física (Testes motores: força, flexão de braço, velocidade, agilidade).</p> <p>Corporalidade: o corpo no seu todo, o movimento consciente.</p> <p>Conhecimento e respeito ao corpo.</p> <p>Conceitos sobre as capacidades físicas: força, flexibilidade, velocidade e agilidade e sua relação com os testes motores.</p> <p>Conhecimento sobre o corpo; principais músculos e ossos.</p> <p>Importância do aquecimento, alongamento e relaxamento/ saúde física.</p> <p>Tensão e relaxamento, frequência cardíaca e respiratória, como indicadores de intensidade e esforço.</p> <p>Conceitos básicos relacionados à atividade física (saúde, atividade física e motora/ riscos e benefícios, capacidade cardiorrespiratória, condição física, condição motora).</p> <p>Hábitos e vícios posturais.</p> <p>Avaliação postural.</p>	<p>Ginástica Escolar – movimentos básicos desenvolvidos de forma gradativa, partindo-se das técnicas mais rudimentares para as mais complexas.</p> <p>Equilibrar, flexionar, transportar.</p> <p>Rolar e girar.</p> <p>Ginástica Rítmica</p> <p>História da ginástica rítmica.</p> <p>Aparelhos (maça, corda, arco, bola e fita).</p> <p>Movimentos com aparelhos: balanceios, lançamentos, rolamento no solo, rolamento no corpo, circundação, batidas, pequenos círculos, serpentinas, quicar, movimento em oito e rotação.</p> <p>Coreografia.</p> <p>Ginástica de academia: benefícios e malefícios.</p> <p>Forma física.</p> <p>Jogos</p> <p>Jogos pré-desportivos.</p> <p>Jogos socializantes, cooperativos, recreativos, competitivos, populares e jogos intelectuais.</p> <p>Jogo de tabuleiros: dama (histórico, tabuleiro, movimento das peças, jogadas e jogo propriamente dito)</p> <p>Jogos amador, recreativo, escolar e profissional.</p> <p>O sentido das Regras nos jogos.</p>	<p>Futsal</p> <p>Domínio de bola.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cova. • Pé. • Cabeça. • Peito. <p>Cabeceio.</p> <p>Drible.</p> <p>Finta.</p> <p>Noções básicas de regras.</p> <p>Jogos.</p>

EDUCAÇÃO FÍSICA - 7º ANO - 2º BIMESTRE		
EIXOS: CONHECIMENTO SOBRE O CORPO/ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS/GINÁSTICA, JOGOS, LUTAS E ESPORTES		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
Ter atitude crítica diante dos padrões de beleza, saúde, estética corporal e gestual, impostos pela sociedade e pela mídia, que incentivam o consumismo, bem como adotar práticas diárias que não causem prejuízos físicos e morais a si e aos outros.	<p>Analisar a forma como os meios de comunicação apresentam alguns padrões de beleza, estética e desempenho em detrimento à saúde.</p> <p>Identificar relações pessoais que incentivem o consumismo e os modismos.</p> <p>Reconhecer quando os bens de consumo são supérfluos ou vitais.</p>	<p>Mídia: propagandas, notícias esportivas e informações sobre saúde e atividade física.</p> <p>Consumismo/modismos.</p>
Compreender e adotar hábitos e atividades saudáveis que proporcionem benefícios à saúde e interferir no espaço de forma autônoma, reivindicando locais adequados para a prática de atividades físicas e lazer, na busca da melhoria da qualidade de vida.	<p>Reconhecer hábitos saudáveis de alimentação e de higiene.</p> <p>Reconhecer a saúde como necessidade do ser humano e um direito do cidadão.</p> <p>Reconhecer que as atividades físicas regulares trazem benefícios à saúde.</p> <p>Identificar e preservar os espaços adequados para a prática de atividades físicas e de lazer.</p> <p>Interagir com as pessoas em situações de lazer.</p>	<p>Saúde: Higiene, Hábitos Alimentares. Dia Mundial da saúde – 7 de abril.</p> <p>Atividade física, lazer e meio ambiente. (Dia do meio ambiente: 05 de junho).</p>
Gerenciar atividades corporais com autonomia, respeitando a si e a outro, utilizando as capacidades físicas e habilidades motoras, com discernimento, nas situações-problema do cotidiano.	<p>Ter responsabilidade pelo desenvolvimento e aperfeiçoamento das habilidades motoras e capacidades físicas relacionadas aos jogos e esportes.</p> <p>Conhecer e ter disposição para superar suas limitações pessoais.</p> <p>Reconhecer e valorizar atitudes não discriminatórias.</p> <p>Respeitar a integridade física e moral do outro.</p>	<p>Atletismo</p> <p>Handebol</p>
Ser capaz de atuar de forma solidária, respeitando e valorizando a inclusão social, as diferenças individuais, as regras estabelecidas, a elaboração e a adaptação de brincadeiras e jogos, evitando a competitividade excessiva, favorecendo a participação de todos, como recurso a ser utilizado em momentos extra-escolares e de lazer.	<p>Compreender o caráter dos jogos nos contextos amador, recreativo, escolar e profissional, evitando a competitividade excessiva.</p> <p>Interagir no contexto escolar através dos jogos desportivos vivenciando vários papéis: jogador, torcedor e árbitro.</p> <p>Entender que oposição é uma estratégia de jogo e não uma atitude de confrontação.</p> <p>Solucionar conflitos através do diálogo, evitando a competitividade.</p> <p>Perceber as possibilidades e limitações de si mesmo e do outro nas diversas situações corporais, para auxiliar e ser auxiliado.</p> <p>Entender que as regras podem ser adaptadas para a inclusão de todos.</p> <p>Interagir em jogos e esportes, procurando cuidar da segurança própria e alheia.</p>	<p>Atletismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Corrida de meio fundo (educativos da corrida, educativos da saída alta). • Corrida com obstáculo (educativos da corrida – caixa de papelão, caixote, pneus, elástico). • Salto em altura (educativos, salto – estilo tesoura). • Salto em distância (educativos, saltos). • Corridas de revezamento (educativos 4x25m e 4x50m, revezamento 4x100m e 4x400m). • Conhecimento de arremesso de peso e lançamento de dardo, disco e martelo (educativos – utilizar material alternativo como bola de meia, borracha e jornal). <p>Handebol</p> <ul style="list-style-type: none"> • Drible: Alto e Baixo. • Arremesso: forma e execução. • Sistemas ofensivos e defensivos (noções básicas). • Jogo.

EDUCAÇÃO FÍSICA - 7º ANO - 3º BIMESTRE		
EIXOS: CONHECIMENTO SOBRE O CORPO/ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS/GINÁSTICA, JOGOS, LUTAS E ESPORTES		
HABILIDADES		CONTEÚDOS MÍNIMOS
COMPETÊNCIAS	<p>Compreender as diferentes manifestações culturais como importante meio de integração no cotidiano, valorizando as diferenças de desempenho, linguagens e expressividade decorrentes das diversas expressões da cultura corporal.</p>	<p>Folclore Jogos e brincadeiras populares: resgate cultural. Brinquedos: evolução e tecnologia.</p> <p>Dança Danças e Festejos Folclóricos Tocantinenses. Dança Criativa. Danças folclóricas e populares. Iniciação à elaboração de coreografias.</p> <p>Teatro Técnicas teatrais: expressões. Corporais/faciais e dramatizações sobre temas variados.</p>
<p>Ser capaz de movimentar-se usando as habilidades motoras e as capacidades físicas.</p>	<p>Participar de atividades lúdicas que envolvam condição motora. Participar de atividades lúdicas que envolvam a condição física. Analisar e compreender as estratégias de jogos pré-desportivos de modo a ampliar suas possibilidades de movimento.</p>	<p>Basquetebol</p> <ul style="list-style-type: none"> • Drible: alto e baixo, com mudança de direção (simples, com giro, por baixo da perna, por trás do corpo), mudança de velocidade, parada brusca. • Arremesso: peito, ombro. • Bandeja (introdução). • Fintas simples. • Noções básicas de marcação por zona. • Noções de regras. • Introdução ao jogo.
<p>Ser capaz de atuar de forma solidária, respeitando e valorizando a inclusão social, as diferenças individuais, as regras estabelecidas, a elaboração e a adaptação de brincadeiras e jogos, evitando a competitividade excessiva, favorecendo a participação de todos, como recurso a ser utilizado em momentos extra-escolares e de lazer.</p>	<p>Compreender o caráter dos jogos nos contextos amador, recreativo, escolar e profissional, evitando a competitividade excessiva. Interagir no contexto escolar através dos jogos desportivos vivenciando vários papéis: jogador, torcedor e árbitro. Entender que oposição é uma estratégia de jogo e não uma atitude de confrontação. Solucionar conflitos através do diálogo, evitando a competitividade. Perceber as possibilidades e limitações de si mesmo e do outro nas diversas situações corporais, para auxiliar e ser auxiliado. Entender que as regras podem ser adaptadas para a inclusão de todos. Interagir em jogos e esportes, procurando cuidar da segurança própria e alheia.</p>	<p>Basquetebol</p>
EDUCAÇÃO FÍSICA - 7º ANO - 4º BIMESTRE		
EIXOS: CONHECIMENTO SOBRE O CORPO/ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS/GINÁSTICA, JOGOS, LUTAS E ESPORTES		
HABILIDADES		CONTEÚDOS MÍNIMOS
COMPETÊNCIAS	<p>Participar de atividades lúdicas que envolvam condição motora. Participar de atividades lúdicas que envolvam a condição física. Analisar e compreender as estratégias de jogos pré-desportivos e das lutas, de modo a ampliar suas possibilidades de movimento. Compreender o caráter dos jogos e das lutas nos contextos amador, recreativo, escolar e profissional, evitando a competitividade excessiva. Solucionar conflitos através do diálogo, evitando a competitividade. Entender que as regras podem ser adaptadas para a inclusão de todos. Interagir em jogos, esportes e lutas procurando cuidar da segurança própria e alheia.</p>	<p>Lutas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Capoeira • Histórico, evolução, características, momento atual. • Educativos da capoeira. • Judô • Histórico, evolução, características e momento atual. • Educativos do Judô (atividades pré-desportivas). • Voleibol • Saque: introdução ao saque por cima tipo tênis e a cortada. • Bloqueio: introdução ao bloqueio simples. • Jogo: jogo um contra um sobre a rede, jogo dois contra dois sobre a rede, jogo três contra três sobre a rede com três toques obrigatórios. • Sistemas: introdução ao sistema 6 x 0.
<p>Ser capaz de movimentar-se usando as habilidades motoras e as capacidades físicas.</p>	<p>Participar de atividades lúdicas que envolvam condição motora. Participar de atividades lúdicas que envolvam a condição física. Analisar e compreender as estratégias de jogos pré-desportivos e das lutas, de modo a ampliar suas possibilidades de movimento. Compreender o caráter dos jogos e das lutas nos contextos amador, recreativo, escolar e profissional, evitando a competitividade excessiva. Solucionar conflitos através do diálogo, evitando a competitividade. Entender que as regras podem ser adaptadas para a inclusão de todos. Interagir em jogos, esportes e lutas procurando cuidar da segurança própria e alheia.</p>	<p>Lutas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Capoeira • Histórico, evolução, características, momento atual. • Educativos da capoeira. • Judô • Histórico, evolução, características e momento atual. • Educativos do Judô (atividades pré-desportivas). • Voleibol • Saque: introdução ao saque por cima tipo tênis e a cortada. • Bloqueio: introdução ao bloqueio simples. • Jogo: jogo um contra um sobre a rede, jogo dois contra dois sobre a rede, jogo três contra três sobre a rede com três toques obrigatórios. • Sistemas: introdução ao sistema 6 x 0.
<p>Compreender as diferentes manifestações culturais como importante meio de integração no cotidiano, valorizando as diferenças de desempenho, linguagens e expressividade decorrentes das diversas expressões da cultura corporal.</p>	<p>Compreender e interagir com diferentes grupos sociais e étnicos vivenciando manifestações da cultura popular brasileira e local como fonte de aprendizagem de movimentos e expressões. Analisar e comparar os aspectos históricos de formação das identidades culturais e os contextos sociais em que surgiram. Comparar as diferentes manifestações da cultura corporal do movimento presentes na comunidade local.</p>	<p>Lutas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Capoeira • Histórico, evolução, características, momento atual. • Educativos da capoeira. • Judô • Histórico, evolução, características e momento atual. • Educativos do Judô (atividades pré-desportivas). • Voleibol • Saque: introdução ao saque por cima tipo tênis e a cortada. • Bloqueio: introdução ao bloqueio simples. • Jogo: jogo um contra um sobre a rede, jogo dois contra dois sobre a rede, jogo três contra três sobre a rede com três toques obrigatórios. • Sistemas: introdução ao sistema 6 x 0.

EDUCAÇÃO FÍSICA - 8º ANO - 1º BIMESTRE

EIXOS: CONHECIMENTO SOBRE O CORPO/ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS/GINÁSTICA, JOGOS, LUTAS E ESPORTES

COMPETÊNCIAS

Reconhecer e respeitar o próprio corpo e do outro, cada uma de suas partes, seus limites e possibilidades, de forma a poder desenvolver suas atividades corporais com autonomia, valorizando-as como recurso para manutenção da própria saúde.

HABILIDADES

Perceber o corpo não como um amontoado de partes, mas como um corpo emotivo e sensível que se socializa e se movimenta.
 Compreender-se como um ser único com uma história de vida pessoal.
 Ter atitudes cotidianas que promovam o seu desenvolvimento integral.
 Conhecer os grupos musculares e estruturas articulares relacionadas aos movimentos e envolvidas no equilíbrio postural.
 Identificar e compreender as funções orgânicas corporais relacionadas à atividade física.
 Identificar e analisar os efeitos da atividade física sobre o organismo e a saúde: benefícios, riscos, indicações e contra-indicações.
 Identificar, analisar e manter a própria postura e movimentos não prejudiciais em diferentes situações do cotidiano.
 Identificar, compreender e respeitar as diferenças de gênero relacionadas ao desempenho nas atividades motoras.
 Perceber e respeitar o processo de crescimento e desenvolvimento.
 Realizar ações corporais de acordo com suas possibilidades, visando obter êxito nas mesmas.
 Interagir na ginástica procurando cuidar da segurança própria e alheia.
 Reconhecer e valorizar as experiências trazidas pelos colegas do seu meio sócio-cultural.

CONTEÚDOS MÍNIMOS

Avaliação física (Testes motores: força, flexão de braço, velocidade, agilidade); IMC.
 Corporeidade: o corpo na sua essência, o significado dos movimentos.
 Sistema cardiorrespiratório e o movimento humano.
 Conhecimento sobre o corpo: introdução à anatomia humana: composição corporal (ossos, músculos, gorduras e vísceras), coluna vertebral (constituição, movimentos), condição músculo esquelética.
 Importância do aquecimento, alongamento e relaxamento/condição física e condição motora.
 Tensão e relaxamento, frequência cardíaca e respiratória, como indicadores de intensidade e esforço.
 Conceitos básicos relacionados à atividade física:
Condição física - força muscular, resistência cardiorrespiratória, resistência muscular e flexibilidade.
Condição motora - coordenação, velocidade, agilidade e equilíbrio dinâmico, estático e recuperado.
 Composição corporal e a postura adequada.
 • **Ginástica Artística ou Olímpica:**
 • Histórico.
 • Posturas básicas: estendida, grupada, carpada, afastaada e celada.
 • Saltos.
 • Ginástica de solo: rolamento para frente grupado, rolamento para trás grupado, roda, avião, parada de dois apoios, parada de três apoios, ponte, vela espacates, dentre outros.
 • Aparelhos oficiais.
Ginástica Aeróbica
 Origem e movimentos, coordenação, criatividade, ritmo e agilidade.
 Noções de lateralidade, espaço e tempo.

Ser capaz de movimentar-se usando as habilidades motoras e as capacidades físicas.

Participar de atividades lúdicas que envolvam condição motora: coordenação, velocidade, agilidade e equilíbrio dinâmico, estático e recuperado.
 Participar de atividades lúdicas que envolvam a condição física: força muscular, resistência cardiorrespiratória, resistência muscular e flexibilidade.
 Analisar e compreender as estratégias de jogos pré-desportivos de modo a ampliar suas possibilidades de movimento.
 Relacionar as atividades pré-desportivas e desportivas com a condição física e motora.

Jogos
 Jogos cooperativos.
 Jogos de inclusão.
 Jogos indígenas.
 Jogos pré-desportivos.
 Jogo de tabuleiro: Xadrez
 Tabuleiro.
 Peças.
 Movimentos e capturas.
 Xaque e Xaque-mate.
 Movimentos especiais.
 Empate.
 O sentido das Regras nos jogos.

Ser capaz de atuar de forma solidária, respeitando e valorizando a inclusão social, as diferenças individuais, as regras estabelecidas, a elaboração e a adaptação de brincadeiras e jogos, evitando a competitividade excessiva, favorecendo a participação de todos, como recurso a ser utilizado em momentos extra-escolares e de lazer.

Compreender o caráter dos jogos nos contextos amador, recreativo, escolar e profissional, evitando a competitividade excessiva.
 Entender que oposição é uma estratégia de jogo e não uma atitude de confrontação.
 Solucionar conflitos através do diálogo, evitando a competitividade.
 Perceber as possibilidades e limitações de si mesmo e do outro nas diversas situações corporais, para auxiliar e ser auxiliado.
 Entender que as regras podem ser adaptadas para a inclusão de todos.
 Interagir em jogos e esportes, procurando cuidar da segurança própria e alheia.

Futsal
 Fundamentos
 • Chute (voleio, bate-pronto, sem pulo).
 • Cabeceio (parado, de frente, com salto, para trás, de lado).
 • Desenvolvimento do drible (com objetos).

EDUCAÇÃO FÍSICA - 8º ANO - 2º BIMESTRE		
EIXOS: CONHECIMENTO SOBRE O CORPO/ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS/GINÁSTICA, JOGOS, LUTAS E ESPORTES		
HABILIDADES		CONTEÚDOS MÍNIMOS
COMPETÊNCIAS	<p>Ter atitude crítica diante dos padrões de beleza, saúde, estética corporal e gestual, impostos pela sociedade e pela mídia, que incentivam o consumismo, bem como adotar práticas diárias que não causem prejuízos físicos e morais a si e aos outros.</p> <p>Compreender e adotar hábitos e atividades saudáveis que proporcionem benefícios à saúde e interferir no espaço de forma autônoma, reivindicando locais adequados para a prática de atividades físicas e lazer, na busca da melhoria da qualidade de vida.</p> <p>Gerenciar atividades corporais com autonomia, respeitando a si e a outro, utilizando as capacidades físicas e habilidades motoras, com discernimento, nas situações-problema do cotidiano.</p> <p>Ser capaz de atuar de forma solidária, respeitando e valorizando a inclusão social, as diferenças individuais, as regras estabelecidas, a elaboração e a adaptação de brincadeiras e jogos, evitando a competitividade excessiva, favorecendo a participação de todos, como recurso a ser utilizado em momentos extra-escolares e de lazer.</p>	<p>Mídia: padrões de beleza e estética, consumo e saúde. Esporte espetáculo. Consumismo inconsciente; modismos. Prática de academia, beleza, forma física e saúde.</p> <p>Nutrição e higiene. Hábitos alimentares e atividade física. Dia Mundial da saúde - 7 de abril. Atividade física, lazer e meio ambiente. (Dia do meio ambiente: 05 de junho). Trabalho, esforço, saúde e qualidade de vida (Dia do Trabalho).</p> <p>Tênis de Mesa. Handebol.</p> <p>Tênis de Mesa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Origem e desenvolvimento. • Ping-Pong, • Fundamentos: aspectos técnicos. • Jogos educativos/recreativos. <p>Handebol</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fundamentos. • Manejo de bola. • Pegada • Recepção. • Passes. • Passes especiais (reversão, progressão, de frente, lateral, com salto, por cima da cabeça). • Drible. • Progressão (maior velocidade, com obstáculo/mudança de direção, trifásico – três passadas -, duplo trifásico). • Arremesso (de frente, por baixo, com salto, com inclinação lateral, com reversão, com salto e giro). • Fintas.
	<p>Analisar a forma como os meios de comunicação apresentam alguns padrões de beleza, estética e desempenho em detrimento à saúde.</p> <p>Compreender e comparar os modismos locais com os veiculados pela mídia.</p> <p>Reconhecer quando os bens de consumo são supérfluos ou vitais.</p> <p>Analisar criticamente a supervalorização do esporte espetáculo.</p> <p>Reconhecer hábitos saudáveis de alimentação e de higiene.</p> <p>Reconhecer a saúde como necessidade do ser humano e um direito do cidadão.</p> <p>Reconhecer que as atividades físicas regulares trazem benefícios à saúde.</p> <p>Identificar e preservar os espaços adequados para a prática de atividades físicas e de lazer.</p> <p>Reconhecer situações de trabalho que prejudiquem ou promovam a saúde e a qualidade de vida.</p> <p>Ter responsabilidade pelo desenvolvimento e aperfeiçoamento das habilidades motoras e capacidades físicas relacionadas aos jogos e esportes.</p> <p>Conhecer e ter disposição para superar suas limitações pessoais.</p> <p>Reconhecer e valorizar atitudes não discriminatórias.</p> <p>Respeitar a integridade física e moral do outro.</p> <p>Compreender o caráter dos jogos nos contextos amador, recreativo, escolar e profissional, evitando a competitividade excessiva.</p> <p>Interagir no contexto escolar através dos jogos desportivos vivenciando vários papéis: jogador, torcedor e árbitro.</p> <p>Entender que oposição é uma estratégia de jogo e não uma atitude de confrontação.</p> <p>Solucionar conflitos através do diálogo, evitando a competitividade.</p> <p>Perceber as possibilidades e limitações de si mesmo e do outro nas diversas situações corporais, para auxiliar e ser auxiliado.</p> <p>Entender que as regras podem ser adaptadas para a inclusão de todos.</p> <p>Interagir em jogos e esportes, procurando cuidar da segurança própria e alheia.</p>	

EDUCAÇÃO FÍSICA - 8º ANO - 3º BIMESTRE

EIXOS: CONHECIMENTO SOBRE O CORPO/ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS/GINÁSTICA, JOGOS, LUTAS E ESPORTES

CONTEÚDOS MÍNIMOS

HABILIDADES

COMPETÊNCIAS

<p>Compreender as diferentes manifestações culturais como importante meio de integração no cotidiano, valorizando as diferenças de desempenho, linguagens e expressividade decorrentes das diversas expressões da cultura corporal.</p>	<p>Conhecer o processo de evolução dos brinquedos construídos artesanalmente e sua substituição por industrializados e eletrônicos. Vivenciar atividades rítmicas e expressivas. Conhecer e vivenciar as danças folclóricas e populares. Conhecer e interagir com diferentes grupos sociais e étnicos vivenciando manifestações da cultura popular brasileira e local como fonte de aprendizagem de movimentos e expressões. Valorizar as produções culturais, adotando uma postura receptiva, não as discriminando por quaisquer razões sociais, étnicas ou de gênero. Comparar as diferentes manifestações da cultura corporal do movimento presente na comunidade local.</p>	<p>Folclore Brincadeiras: resgate cultural, brincadeiras da comunidade, jogos populares. Brinquedos: evolução e tecnologia. Dança Danças folclóricas Brasileiras. Expressão corporal na dança. Técnicas e coreografias. Teatro Expressão corporal/facial no teatro. Dramatizações e mímicas.</p>
<p>Ser capaz de movimentar-se usando as habilidades motoras e as capacidades físicas.</p>	<p>Participar de atividades lúdicas que envolvam condição motora. Participar de atividades lúdicas que envolvam a condição física. Analisar e compreender as estratégias de jogos pré-desportivos de modo a ampliar suas possibilidades de movimento.</p>	<p>Basquetebol Fundamentos • Arremesso (gancho, jump – arremesso com salto -, progressão). • Rebote e proteção. • Fintas (corta luz, cortina).</p>
<p>Ser capaz de atuar de forma solidária, respeitando e valorizando a inclusão social, as diferenças individuais, as regras estabelecidas, a elaboração e a adaptação de brincadeiras e jogos, evitando a competitividade excessiva, favorecendo a participação de todos, como recurso a ser utilizado em momentos extra-escolares e de lazer.</p>	<p>Compreender o caráter dos jogos nos contextos amador, recreativo, escolar e profissional, evitando a competitividade excessiva. Interagir no contexto escolar através dos jogos desportivos vivenciando vários papéis: jogador, torcedor e árbitro. Entender que oposição é uma estratégia de jogo e não uma atitude de confrontação. Solucionar conflitos através do diálogo, evitando a competitividade. Perceber as possibilidades e limitações de si mesmo e do outro nas diversas situações corporais, para auxiliar e ser auxiliado. Entender que as regras podem ser adaptadas para a inclusão de todos. Interagir em jogos e esportes, procurando cuidar da segurança própria e alheia.</p>	<p>Basquetebol</p>

EDUCAÇÃO FÍSICA - 8º ANO - 4º BIMESTRE

EIXOS: CONHECIMENTO SOBRE O CORPO/ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS/GINÁSTICA, JOGOS, LUTAS E ESPORTES

<p>Ser capaz de movimentar-se usando as habilidades motoras e as capacidades físicas.</p>	<p>Participar de atividades lúdicas que envolvam condição motora. Participar de atividades lúdicas que envolvam a condição física. Analisar e compreender as estratégias de jogos pré-desportivos e das lutas, de modo a ampliar suas possibilidades de movimento.</p>	<p>Lutas Jiu Jitsu • Elementos Gerais (histórico, evolução, características e momento atual). • Educativos do Jiu Jitsu (atividades pré-desportivas).</p>
<p>Ser capaz de atuar de forma solidária, respeitando e valorizando a inclusão social, as diferenças individuais, as regras estabelecidas, a elaboração e a adaptação de brincadeiras e jogos, evitando a competitividade excessiva, favorecendo a participação de todos, como recurso a ser utilizado em momentos extra-escolares e de lazer.</p>	<p>Compreender o caráter dos jogos e das lutas nos contextos amador, recreativo, escolar e profissional, evitando a competitividade excessiva. Solucionar conflitos através do diálogo, evitando a competitividade. Entender que as regras podem ser adaptadas para a inclusão de todos. Interagir em jogos, esportes e lutas procurando cuidar da segurança própria e alheia.</p>	<p>Karatê • Histórico, evolução, características e momento atual). • Educativos do Karatê (atividades pré-desportivas).</p>
<p>Compreender as diferentes manifestações culturais como importante meio de integração no cotidiano, valorizando as diferenças de desempenho, linguagens e expressividade decorrentes das diversas expressões da cultura corporal.</p>	<p>Conhecer e interagir com diferentes grupos sociais e étnicos vivenciando manifestações da cultura popular brasileira e local como fonte de aprendizagem de movimentos e expressões. Analisar e comparar os aspectos históricos de formação das identidades culturais e os contextos sociais em que surgiram. Comparar as diferentes manifestações da cultura corporal do movimento presentes na comunidade local.</p>	<p>Voleibol Fundamentos. • Saque (por cima). • Recepção (recepção do saque com centro avançado e centro recuado). • Bloqueio (bloqueio duplo nas pontas e cobertura, bloqueio triplo no meio e cobertura). • Fundamentos especiais de defesa (peixinho, rolamento, manchete de suspensão). • Fundamentos especiais para o ataque (cortadas diagonais, paralelas e reversão, toques altos, curtos e em suspensão). • Saque (saque com saltos e saque balanceado).</p>

EDUCAÇÃO FÍSICA - 9º ANO - 1º BIMESTRE

EIXOS: CONHECIMENTO SOBRE O CORPO/ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS/GINÁSTICA, JOGOS, LUTAS E ESPORTES

CONTEÚDOS MÍNIMOS	
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES
<p>Reconhecer e respeitar o próprio corpo e do outro, cada uma de suas partes, seus limites e possibilidades, de forma a poder desenvolver suas atividades corporais com autonomia, valorizando-as como recurso para manutenção da própria saúde.</p>	<p>Perceber o corpo não como um amontoado de partes, mas como um corpo emotivo e sensível que se socializa e se movimenta.</p> <p>Compreender-se como um ser único com uma história de vida pessoal.</p> <p>Ter atitudes cotidianas que promovam o seu desenvolvimento integral.</p> <p>Conhecer os grupos musculares e estruturas articulares relacionadas aos movimentos e envolvidas no equilíbrio postural.</p> <p>Identificar e compreender as funções orgânicas corporais relacionadas à atividade física.</p> <p>Identificar e analisar os efeitos da atividade física sobre o organismo e a saúde: benefícios, riscos, indicações e contra-indicações.</p> <p>Identificar, analisar e manter a própria postura e movimentos não prejudiciais em diferentes situações do cotidiano.</p> <p>Identificar, compreender e respeitar as diferenças de gênero relacionadas ao desempenho nas atividades motoras.</p> <p>Perceber e respeitar o processo de crescimento e desenvolvimento.</p> <p>Realizar ações corporais de acordo com suas possibilidades, visando obter êxito nas mesmas.</p> <p>Interagir na ginástica procurando cuidar da segurança própria e alheia.</p> <p>Reconhecer e valorizar as experiências trazidas pelos colegas do seu meio sócio-cultural.</p>
<p>Ser capaz de movimentar-se usando as habilidades motoras e as capacidades físicas.</p>	<p>Participar de atividades lúdicas que envolvam condição motora: coordenação, velocidade, agilidade e equilíbrio dinâmico, estático e recuperado.</p> <p>Participar de atividades lúdicas que envolvam a condição física: força muscular, resistência cardiorrespiratória, resistência muscular e flexibilidade.</p> <p>Analisar e compreender as estratégias de jogos pré-desportivos de modo a ampliar suas possibilidades de movimento.</p> <p>Relacionar as atividades pré-desportivas e desportivas com a condição física e motora.</p>
<p>Ser capaz de atuar de forma solidária, respeitando e valorizando a inclusão social, as diferenças individuais, as regras estabelecidas, a elaboração e a adaptação de brincadeiras e jogos, evitando a competitividade excessiva, favorecendo a participação de todos, como recurso a ser utilizado em momentos extra-escolares e de lazer.</p>	<p>Compreender o caráter dos jogos nos contextos amador, recreativo, escolar e profissional, evitando a competitividade excessiva.</p> <p>Entender que oposição é uma estratégia de jogo e não uma atitude de confrontação.</p> <p>Solucionar conflitos através do diálogo, evitando a competitividade.</p> <p>Perceber as possibilidades e limitações de si mesmo e do outro nas diversas situações corporais, para auxiliar e ser auxiliado.</p> <p>Entender que as regras podem ser adaptadas para a inclusão de todos.</p> <p>Interagir em jogos e esportes, procurando cuidar da segurança própria e alheia.</p>
	<p>Avaliação física (Testes motores: força, flexão de braço, velocidade, agilidade), IMC.</p> <p>Corporalidade: a capacidade de movimentação consciente do ser humano; o corpo na sua totalidade.</p> <p>Conhecimento sobre o corpo: esforço e intensidade no exercício; tensão e relaxamento, frequência cardíaca e respiratória.</p> <p>Sistema muscular.</p> <p>Pressão arterial.</p> <p>Exercícios anaeróbicos e aeróbios.</p> <p>Importância do aquecimento, alongamento e relaxamento/anatomia humana.</p> <p>Tensão e relaxamento, frequência cardíaca e respiratória, como indicadores de intensidade e esforço.</p> <p>Atividade física: benefícios, riscos, indicações e contra-indicações relacionadas à anatomia humana.</p> <p>Conceito e relação entre condição física, condição motora e atividade física.</p> <p>Prevenção e tratamento de doenças através do exercício físico.</p> <p>Hábitos posturais e exercício.</p> <p>Ginástica Aeróbica / Ginástica Localizada: conceito, objetivo, partes da aula, exercícios.</p> <p>Ginástica Laboral: conceito e objetivo.</p> <p>Musculação: histórico, benefícios, definição e orientações.</p>
	<p>Jogos</p> <p>Jogos Cooperativos.</p> <p>Jogos de Inclusão.</p> <p>Jogos pré-desportivos e desportivos.</p> <p>Jogo de tabuleiro: Xadrez. Notação de partida.</p> <p>Princípios gerais.</p> <p>Organização de torneios de Xadrez.</p> <p>O sentido das Regras nos jogos.</p> <p>Futsal</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ataque. • Defesa. • Sistema de jogo ofensivo. • Sistema de jogo defensivo. • Regras oficiais. • Jogos (fundamentação teórico-prática). • Torneios esportivos (organização e participação).

EDUCAÇÃO FÍSICA - 9º ANO - 2º BIMESTRE

EIXOS: CONHECIMENTO SOBRE O CORPO/ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS/GINÁSTICA, JOGOS, LUTAS E ESPORTES

CONTEÚDOS MÍNIMOS	
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES
<p>Ter atitude crítica diante dos padrões de beleza, saúde, estética corporal e gestual, impostos pela sociedade e pela mídia, que incentivam o consumismo, bem como adotar práticas diárias que não causem prejuízos físicos e morais a si e aos outros.</p>	<p>Analisar a forma como os meios de comunicação apresentam alguns padrões de beleza, estética e desempenho em detrimento à saúde.</p> <p>Compreender e comparar os modismos locais com os veiculados pela mídia.</p> <p>Reconhecer quando os bens de consumo são supérfluos ou vitais.</p> <p>Analisar criticamente a supervalorização do esporte espetáculo.</p>
<p>Compreender e adotar hábitos e atividades saudáveis que proporcionem benefícios à saúde e interferir no espaço de forma autônoma, reivindicando locais adequados para a prática de atividades físicas e lazer, na busca da melhoria da qualidade de vida.</p>	<p>Reconhecer hábitos saudáveis de alimentação e de higiene.</p> <p>Reconhecer a saúde como necessidade do ser humano e um direito do cidadão.</p> <p>Reconhecer que as atividades físicas regulares trazem benefícios à saúde.</p> <p>Identificar e preservar os espaços adequados para a prática de atividades físicas e de lazer.</p> <p>Reconhecer situações de trabalho que prejudiquem ou promovam a saúde e a qualidade de vida.</p>
<p>Gerenciar atividades corporais com autonomia, respeitando a si e a outro, utilizando as capacidades físicas e habilidades motoras, com discernimento, nas situações-problema do cotidiano.</p>	<p>Ter responsabilidade pelo desenvolvimento e aperfeiçoamento das habilidades motoras e capacidades físicas relacionadas aos jogos e esportes.</p> <p>Conhecer e ter disposição para superar suas limitações pessoais.</p> <p>Reconhecer e valorizar atitudes não discriminatórias.</p> <p>Respeitar a integridade física e moral do outro.</p>
<p>Ser capaz de atuar de forma solidária, respeitando e valorizando a inclusão social, as diferenças individuais, as regras estabelecidas, a elaboração e a adaptação de brincadeiras e jogos, evitando a competitividade excessiva, favorecendo a participação de todos, como recurso a ser utilizado em momentos extra-escolares e de lazer.</p>	<p>Compreender o caráter dos jogos nos contextos amador, recreativo, escolar e profissional, evitando a competitividade excessiva.</p> <p>Interagir no contexto escolar através dos jogos desportivos vivenciando vários papéis: jogador, torcedor e árbitro.</p> <p>Entender que oposição é uma estratégia de jogo e não uma atitude de confrontação.</p> <p>Solucionar conflitos através do diálogo, evitando a competitividade.</p> <p>Perceber as possibilidades e limitações de si mesmo e do outro nas diversas situações corporais, para auxiliar e ser auxiliado.</p> <p>Entender que as regras podem ser adaptadas para a inclusão de todos.</p> <p>Interagir em jogos e esportes, procurando cuidar da segurança própria e alheia.</p>
	<p>Mídia, padrões de beleza e estética, consumo e saúde. Esporte espetáculo.</p> <p>Consumismo inconsciente; modismos.</p> <p>Prática de academia, beleza, forma física e saúde.</p>
	<p>Distúrbios de imagem (vigorexia, corpo ideal x corpo real, bulímia, anorexia, dentre outros).</p> <p>Importância da boa alimentação à saúde.</p> <p>Dia Mundial da saúde - 7 de abril.</p> <p>Saúde e atividade física.</p> <p>Educação Física, meio ambiente e lazer.</p> <p>Lazer: cuidados e benefícios.</p> <p>Trabalho, atividade física e saúde. (Dia do Trabalho).</p>
	<p>Tênis de Mesa</p> <p>Handebol</p>
	<p>Tênis de Mesa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estilo de jogo. • Tática (educativos). • Principais regras. • Torneios esportivos. <p>Handebol</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sistema ofensivo. • Sistema defensivo. • Regras oficiais. • Jogos (fundamentação teórico-prática). • Torneios esportivos (organização e participação).

EDUCAÇÃO FÍSICA - 9º ANO - 3º BIMESTRE		
EIXOS: CONHECIMENTO SOBRE O CORPO/ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS/GINÁSTICA, JOGOS, LUTAS E ESPORTES		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
Compreender as diferentes manifestações culturais como importante meio de integração no cotidiano, valorizando as diferenças de desempenho, linguagens e expressividade decorrentes das diversas expressões da cultura corporal.	<p>Conhecer o processo de evolução dos brinquedos construídos artesanalmente e sua substituição por industrializados e eletrônicos.</p> <p>Vivenciar atividades rítmicas através de brinquedos cantados e músicas regionais, instrumentos musicais, movimentos, etc.</p> <p>Conhecer e vivenciar as danças folclóricas e populares.</p> <p>Conhecer e interagir com diferentes grupos sociais e étnicos vivenciando manifestações da cultura popular brasileira e local como fonte de aprendizagem de movimentos e expressões.</p> <p>Valorizar as produções culturais, adotando uma postura receptiva, não as discriminando por quaisquer razões sociais, étnicas ou de gênero.</p> <p>Comparar as diferentes manifestações da cultura corporal do movimento presente na comunidade local.</p>	<p>Folclore Brincadeiras populares. Educação física e os avanços tecnológicos.</p> <p>Dança Danças de salão: histórico, objetivos e ritmos. Danças da atualidade. Criação de Coreografia.</p> <p>Teatro Produção teatral.</p>
Ser capaz de movimentar-se usando as habilidades motoras e as capacidades físicas.	<p>Participar de atividades lúdicas que envolvam condição motora.</p> <p>Participar de atividades lúdicas que envolvam a condição física.</p> <p>Analisar e compreender as estratégias de jogos pré-desportivos de modo a ampliar suas possibilidades de movimento.</p>	<p>Basquetebol</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sistema ofensivo. • Sistema defensivo. • Regras oficiais. • Jogos (fundamentação teórico-prático). • Torneios esportivos (organização e participação).
Ser capaz de atuar de forma solidária, respeitando e valorizando a inclusão social, as diferenças individuais, as regras estabelecidas, a elaboração e a adaptação de brincadeiras e jogos, evitando a competitividade excessiva, favorecendo a participação de todos, como recurso a ser utilizado em momentos extra-escolares e de lazer.	<p>Compreender o caráter dos jogos nos contextos amador, recreativo, escolar e profissional, evitando a competitividade excessiva.</p> <p>Interagir no contexto escolar através dos jogos desportivos vivenciando vários papéis: jogador, torcedor e árbitro.</p> <p>Entender que oposição é uma estratégia de jogo e não uma atitude de confrontação.</p> <p>Solucionar conflitos através do diálogo, evitando a competitividade.</p> <p>Perceber as possibilidades e limitações de si mesmo e do outro nas diversas situações corporais, para auxiliar e ser auxiliado.</p> <p>Entender que as regras podem ser adaptadas para a inclusão de todos.</p> <p>Interagir em jogos e esportes, procurando cuidar da segurança própria e alheia.</p>	<p>Basquetebol</p>
EDUCAÇÃO FÍSICA - 9º ANO - 4º BIMESTRE		
EIXOS: CONHECIMENTO SOBRE O CORPO/ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS/GINÁSTICA, JOGOS, LUTAS E ESPORTES		
Ser capaz de movimentar-se usando as habilidades motoras e as capacidades físicas.	<p>Participar de atividades lúdicas que envolvam condição motora.</p> <p>Participar de atividades lúdicas que envolvam a condição física.</p> <p>Analisar e compreender as estratégias de jogos pré-desportivos e das lutas, de modo a ampliar suas possibilidades de movimento.</p>	<p>Lutas Boxe</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elementos Gerais (histórico, evolução, características e momento atual). <p>Luta Livre</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elementos Gerais (histórico, evolução, características e momento atual). <p>Taekwondo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Histórico, benefícios, movimentos e atualidade. <p>Voleibol</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sistema de jogo. • Regras oficiais. • Jogo. • Torneios esportivos (organização e participação). <p>Noções básicas sobre criação de tabelas de jogos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento básico sobre preenchimento de súmulas e arbitragem.
Ser capaz de atuar de forma solidária, respeitando e valorizando a inclusão social, as diferenças individuais, as regras estabelecidas, a elaboração e a adaptação de brincadeiras e jogos, evitando a competitividade excessiva, favorecendo a participação de todos, como recurso a ser utilizado em momentos extra-escolares e de lazer.	<p>Compreender o caráter dos jogos e das lutas nos contextos amador, recreativo, escolar e profissional, evitando a competitividade excessiva.</p> <p>Solucionar conflitos através do diálogo, evitando a competitividade.</p> <p>Entender que as regras podem ser adaptadas para a inclusão de todos.</p> <p>Interagir em jogos, esportes e lutas procurando cuidar da segurança própria e alheia.</p> <p>Conhecer e interagir com diferentes grupos sociais e étnicos vivenciando manifestações da cultura popular brasileira e local como fonte de aprendizagem de movimentos e expressões.</p> <p>Analisar e comparar os aspectos históricos de formação das identidades culturais e os contextos sociais em que surgiram.</p> <p>Comparar as diferentes manifestações da cultura corporal do movimento presentes na comunidade local.</p>	

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais, é fundamental que o professor, em seu planejamento, organize as partes de sua aula inserindo as atividades de aquecimento, recreativas e de volta à calma, bem como à avaliação do trabalho desenvolvido com os alunos. Os conteúdos devem ser entendidos dentro das categorias: conceituais (fatos, princípios e conceitos), procedimentais (ligados ao fazer) e atitudinais (normas, valores e atitudes), levando em consideração suas competências (saberes, capacidades e informações) e habilidades (ação específica a ser solicitada ao educando e efetivada por ele).

Os conteúdos da cultura corporal a serem desenvolvidos nas aulas de Educação Física implicam uma metodologia que possibilite a apreensão da realidade social. A seleção e organização dos conteúdos exigem coerência com o objetivo de promover a leitura da realidade. Desta forma, o método deve propiciar a apreensão dos conhecimentos e sua consolidação.

A metodologia utilizada não pode ser baseada no mecanicismo e na repetição de movimentos padronizados e técnicos, pois, assim, a aprendizagem se torna restrita. A ação motora não pode ser fragmentada e desvinculada do significado social, coletivo e individual, devendo refletir uma prática social.

A proposta metodológica apresentada é sociointeracionista e tem como objetivo a prática pedagógica voltada para a troca de experiências e integração dos alunos em práticas corporais amplas e diversificadas que tenham significado fora do universo escolar. Aborda-se a complexidade da corporeidade, num contexto cultural e democrático que garanta a participação dos alunos nas aulas em igualdade de oportunidades, no intuito de desenvolver suas potencialidades.

A organização das aulas deve, portanto, contemplar a diversidade de competências corporais, valorizando as experiências individuais. Esta organização dependerá do conteúdo a ser abordado, do grau de habilidade dos alunos, e da possibilidade de troca de conhecimentos, vinculados à ação cooperativa na busca de superação de suas próprias capacidades, criando situações significativas e contextualizadas adequadas à faixa etária e possibilidade de cada um.

A vivência de situações em que os alunos tenham que resolver problemas também deve ser contemplada na estruturação das aulas. As atividades que envolvem regras simples se fazem necessárias, em virtude do período de transição que ocorre do jogo simbólico/individual para os jogos de regras/coletivos.

O professor deve utilizar procedimentos que propiciem experiências de respeito às diferenças entre meninos e meninas, oportunizando que meninas se apropriem de competências que são culturalmente estabelecidas para meninos e que os meninos também se apropriem das competências culturalmente estabelecidas para meninas.

O professor deverá também compreender que a aprendizagem não ocorre de forma homogênea e simultânea, pois a diversidade humana demonstra experiências corporais distintas. Desta forma, a aula de Educação Física, bem como os procedimentos adotados devem aproveitar esta diversidade, equilibrando as situações em que os mais habilidosos se destacam em determinada ação motora, oportunizando a todos, através de rodízio de papéis, a troca de experiências.

A organização das atividades deve favorecer o avanço dos alunos que apresentam dificuldades em algumas competências corporais, sendo necessário o planejamento das aulas, o conhecimento das turmas, suas necessidades e interesses. A elaboração de uma aula implica na escolha de uma metodologia adequada às situações que os alunos necessitam ou tenham interesse de vivenciar.

A metodologia a ser adotada deverá estar de acordo com os objetivos e metas traçadas, sendo necessário ressaltar que as aulas de Educação Física envolvem o desenvolvimento de competências de acordo com a individualidade dos alunos, tornando-se mais complexas a partir do momento que ocorre uma reflexão sobre o individual e o coletivo.

A ação motora no coletivo gera situações de competição e caberá ao professor organizá-las de maneira a democratizar o envolvimento de todos através de jogos cooperativos. Neste momento devem ser privilegiadas as atividades que possibilitem que os alunos joguem juntos, cooperando um com o outro, momento em que o professor administra as situações de

conflito, garantindo o encaminhamento de soluções.

As atividades propostas devem incentivar a criatividade, liberdade de expressão e a consciência corporal, envolvendo conteúdos da cultura corporal do movimento, valorizando as tradições, a cultura local e regional. Neste sentido, o planejamento do professor precisa viabilizar o acesso às diferentes manifestações corporais de forma lúdica, favorecendo a integração do grupo, inserindo os alunos com necessidades educacionais especiais, trabalhando com o seu potencial, através de atitudes solidárias e de respeito mútuo, sem preconceito.

As diversas atividades elaboradas pelo professor devem promover condições para que o aluno sistematize o conhecimento de forma mais elaborada, superando o domínio das habilidades motoras iniciais e simples para as mais complexas.

Para que o professor possa de fato atingir os objetivos da Educação Física do 1º ao 9º ano é importante que ele observe no seu planejamento a avaliação, que segundo o presente documento, deve ter um caráter contínuo, compreendido pelas fases diagnóstica, formativa, somativa e emancipatória.

ENSINO RELIGIOSO

INTRODUÇÃO

O Ensino Religioso no Brasil assume caráter interconfessional a partir da Resolução nº 9.475/97, substitutiva do Art. 33 da atual LDB. Este foi assumido a partir de então, pelo sistema público de ensino do País perdendo assim o caráter de ensino laico e sendo enquadrado dentro do padrão comum às demais disciplinas. A partir de então a Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação, através da Resolução nº 02/04/98 o reconhece como área de conhecimento.

O objeto de estudo do Ensino Religioso é o Fenômeno Religioso, o qual é conceituado como “o processo de busca que o ser humano realiza na procura de transcendência, desde a experiência pessoal do Transcendente até a experiência religiosa na partilha de grupo; desde a vivência em comunidade até a institucionalização pelas Tradições Religiosas” (Referencial Curricular para a Proposta Pedagógica da Escola, p. 16).

O Referencial Curricular é um instrumento que norteia o trabalho do professor e oferece subsídios para a construção pedagógica da escola. Este documento foi construído pensando a diversidade cultural-religiosa do Brasil e mais particularmente do Estado do Tocantins.

No Ensino Religioso, como nas demais disciplinas, a construção do saber se concretiza no desenvolvimento das competências e habilidades, tendo este como base de conhecimento as culturas e tradições religiosas. Esse conhecimento aqui proposto visa subsidiar o aluno não só na compreensão do Fenômeno Religioso, o qual ele vivencia e observa em seu contexto cotidiano, mas também transforma a comunidade escolar num espaço propício para a construção de valores como a paz, o amor, a ética, o diálogo, o respeito e a reverência ao diferente.

Visando atender de forma ampla ao multiculturalismo religioso, sem ferir a opção religiosa do educando, esta proposta pressupõe o atendimento a alguns pré-requisitos como: a capacidade de acolher a diversidade cultural religiosa; um Projeto Político Pedagógico aberto para a cultura do diálogo e comunicação entre os grupos sociais diversos; o entendimento de que cultura na escola é mais que conteúdos (disciplinas e temas); e o acolhimento de todas as culturas, inclusive das minorias no Brasil.

A escolha dos conteúdos a partir da multiculturalidade presente na escola e nos diversos setores da sociedade propõe a definição de alguns critérios que estejam centrados nas invariáveis do fenômeno religioso os quais são constitutivos dos eixos do currículo. **São eles:**

- a relação entre cultura e tradição religiosa;
- o estudo da concepção do Transcendente;
- o significado da Palavra Sagrada no tempo e no espaço;
- o entendimento das práticas celebrativas;
- e a vivência crítica e utópica da ética humana a partir das tradições religiosas.

Nesse contexto curricular o tratamento didático está voltado para a metodologia do fazer pedagógico, a qual propõe a análise e o conhecimento das culturas religiosas na pluralidade da sala de aula, salvaguardando a liberdade de expressão religiosa do educando (FONAPER, 2000)..

OS OBJETIVOS

Os objetivos propostos para o Ensino Religioso visam:

Possibilitar ao educando o estudo e a compreensão do fenômeno religioso presente nas sociedades, bem como suas expressões sócio-culturais-religiosas, objetivando uma transformação social gestora da harmonia e da paz;

Proporcionar aos alunos oportunidades de reflexão sobre os valores universais e temas transversais. Dentre eles destacamos o amor, a paz, o diálogo, a ética, a cidadania, e ainda, formas de atuação nas inter-relações sociais, ambientais e transcendentais;

Subsidiar o educando nos questionamentos existenciais, quanto a complexidade e ao mesmo tempo finitude da vida para que possa dar suas respostas pessoais.

FENÔMENO RELIGIOSO

O fenômeno religioso é Universal. Em todos os tempos e em todas as civilizações percebe-se a importância que se dá ao Fenômeno Religioso. Dizem os sábios: Não há povo tão primitivo, tão bárbaro, que não admita a existência de deuses, ainda que se enganem sobre sua natureza (Cícero). Podereis encontrar cidades sem muralhas, edifícios, leis, moeda, mas nunca encontrareis um povo sem deus, sem orações, juramentos, sem ritos, e sem sacrifícios (Plutarco).

A modernidade, ampliando o espaço da razão, tentou empurrar para fora de suas fronteiras o mundo do sagrado, instaurando o tempo da secularização e a morte de Deus.

A modernidade viu o Fenômeno Religioso como algo pré-moderno; segundo ela este fenômeno reproduz um saber primitivo e fantástico que deve ser substituído pelo saber crítico científico (A. Conte). O Fenômeno Religioso foi visto como enfermidade: ópio, alienação e falsa consciência (K.Marx); ilusão da mente neurótica que procura pacificar o desejo de proteção (S. Freud); algo que irá desaparecer no processo de desencantamento do mundo (M. Weber); algo sem sentido, pois seus discursos nada tem de verificáveis (escola de Viena com Popper e Carnap).

A discussão sobre o que é, pretende ser, e como se manifesta o Fenômeno Religioso torna-se urgente e emergente dentro da sociedade brasileira, reconhecidamente pautada por uma grande variedade de manifestações do fenômeno religioso, principalmente nesse início de milênio.

Nesses últimos tempos, tem nos chamado a atenção o fenômeno ocorrido em relação aos vínculos religiosos: a passagem frequente de um credo a outro e a facilidade de misturar religiões e formas de culto. Verifica-se também uma acolhida generalizada de novos misticismos, como a magia, o tarô, a Astrologia, o jogo de búzios, o ocultismo, os cristais e outros. Há também uma grande penetração de novas formas de Pentecostalismo protestante e do Neopentecostalismo católico expresso na Renovação Carismática. Há ainda o culto espiritualista, a crença na reencarnação e na evolução espiritual, tanto na linha Kardecista quanto no texto religioso sincrético das religiões afro-brasileiras. Estão também presentes manifestações de origem hinduístas, budistas, neobudistas, islâmicas e judaicas e as devoções populares católicas recuperam vigor. Nessa sociedade tão homogênea, percebemos uma busca intensa por milagres, cura e prosperidade, por parte dos adeptos dessas denominações religiosas.

A raiz desse fenômeno encontra-se no limiar da liberdade e da insegurança. O homem finito, inacabado busca fora de si o desconhecido, o mistério, o Transcendente. Essa situação original é própria de todo ser humano.

O conhecimento resulta das respostas oferecidas às perguntas que o ser humano faz a si mesmo e ao informante. Às vezes, para fugir à insegurança, resgatando sua liberdade, ele prefere respostas prontas, que apaziguem a sua ansiedade.

Religiosidade e Religião.

Durkheim desenvolveu uma noção de sagrado e profano que é usada por todos os ramos do saber que enfrentam o assunto. Para ele, o sagrado é uma categoria específica; ele sustentou como evidente que a oposição sagrado / profano era decorrente dos próprios valores que cada grupo humano reconhece, que ela se encontra portanto, em todas as culturas. Para ele, a religião é um sistema solidário de crenças e práticas relativas a coisas sagradas que unem numa mesma comunidade moral, chamada Igreja todos, os que aderem a ela. Para Durkheim, o sagrado é um estado estrutural da consciência, uma modalidade de SER NO MUNDO. Assim podemos dizer que: a santidade é no campo ético, o que o sagrado é com relação ao Fenômeno religioso.

Tendo como eixo a questão do fenômeno religioso, o trabalho docente deverá oferecer aos alunos a possibilidade de perceber e compreender o Fenômeno Religioso a partir de dois conceitos distintos, porém, complementares: Religiosidade e Religião.

O Ensino Religioso Escolar debruçar-se-á sobre o Fenômeno Religioso como inerente e intrínseco à natureza humana. Toda pessoa humana é religiosa e precisa educar sua religiosidade. A religiosidade, ou o sentimento religioso é inato, espontâneo e totalizante (toma o ser humano na sua inteireza maior). Nesse sentido é que podemos afirmar que: toda a vida, até a mais cotidiana, é uma seqüência de atos sagrados.

Nas orientações dessa proposta procuraremos focar a religiosidade tão profundamente enraizada no ser humano que se torna o elemento organizador basilar de toda vida humana. Lançando mão dos desdobramentos que a teoria das inteligências múltiplas que Howard Gardner nos oferece, podemos afirmar: se por inteligência entendemos a habilidade para resolver problemas ou criar produtos que sejam significativos em um ou mais ambientes culturais então, além das clássicas: Inteligência linguística, Inteligência musical, Inteligência lógico-matemática, Inteligência espacial, Inteligência cinestésica, Inteligência interpessoal e Inteligência intrapessoal, podemos incluir a inteligência espiritual ou religiosa.

O ser humano é fundamentalmente e essencialmente um ser religioso. A necessidade humana por algo que lhe transcenda evidencia-se. Por Religião, entendemos a resposta humana a esse apelo interior. O termo "religião" significa "religação"; é aquilo que possibilita ao ser humano religar-se ao Criador, ou seja, que o reconduz para Ele. As histórias das religiões manifestam frequentemente dois movimentos que se explicam e completam: houve em algum momento uma ruptura e, através da religião procura-se a volta à harmonia com o transcendente.

Esta compreensão do termo religião nos permite perceber que a religião em si é uma instituição exclusivamente humana (criada por homens para os homens) que procura reconstruir a ponte rompida.

Feita de homens, para os homens, com o jeito humano de ler e interpretar a vida e a história esta é a principal característica da religião. A História comparada das religiões, a Antropologia e a Sociologia nos mostram que as múltiplas religiões que podemos conhecer, e analisar são sempre vividas por seus fiéis, ao mesmo tempo como uma referência a uma realidade superior e como um meio de controle do Universo cotidiano em que eles vivem.

Religião é então uma construção humana, que dá aporte à humanidade. Podemos entender por religião o conjunto de crenças, leis, ritos que visam a um poder que o homem, atualmente considera supremo, do que se julga dependente, com o qual pode entrar em relação pessoal e do qual pode obter favores. É o reconhecimento pelo homem de sua dependência de um ser supremo pessoal -este reconhecimento é publicamente manifesto pela aceitação de várias crenças e pela observância de várias regras e ritos atinentes a este ser. É por uma religião que o ser humano se define no mundo e para com seus semelhantes. É a religião que empresta um sentido e constitui para seus fiéis uma fonte real de informações, ela funciona como um modelo para o mundo e ao mesmo tempo como modelo do mundo. Ela é, para os seus crentes, modelo de ações e de explicação, porque fornece uma resposta às três ameaças que pesam sobre a vida humana : o sofrimento, a ignorância, a injustiça e a morte. Antropologicamente, cada religião constitui para seus fiéis a melhor resposta possível às próprias exigências da condição humana.

Elementos constitutivos de uma religião:

1. Doutrina: toda religião tem sua doutrina sobre origem de tudo, sentido da vida, dor, morte, vida além da morte, etc., sempre a partir de uma fonte. A estruturação dessas fontes classifica as manifestações religiosas como: religiões sapienciais onde a fonte é a palavra dos sábios iluminados - Budismo, Hinduísmo, Xintoísmo, Confucionismo, Taoísmo; religiões proféticas como o Judaísmo, Cristianismo, Maometismo onde a fonte é a palavra de Deus que se revela pelos profetas.

2. Ritos, cerimônias, ética e leis: através deles, a comunidade se une, pois o ser humano não pode viver sem símbolos, sem ritos, sem estruturas visíveis. Cada religião tem também uma preocupação com o comportamento das pessoas, e cada religião traz consigo as conseqüências da sua doutrina, ensinando o que está certo e errado, dentro da sua cosmovisão, ou seja, da sua visão de mundo.

3. A Comunidade: as religiões tendem a formar comunidade. Isso ocorre pela necessidade humana de quem está convencido de uma crença se sentir irresistivelmente a manifestar publicamente sua fé.

EIXOS NORTEADORES:

Na disciplina de Ensino Religioso, os eixos que norteiam o currículo estão relacionados a seguir, trazendo algumas reflexões sobre cada um dos temas citados. São eles: Culturas Religiosas, Teologias, Textos Sagrados e Tradições Oraís, Ritos e Ethos.

Culturas Religiosas

Segundo Luiz A. S. Alves, “o significado de cultura depende essencialmente do conceito filosófico que se faz do ser humano e de seu mundo vivencial (...) O que marca profundamente a maneira de ser e de viver do homem é a cultura (...)”.

O dicionário Oxford de filosofia conceitua Cultura como “o modo de vida de um povo, em que se incluem suas atitudes, valores, crenças, artes, ciências, modos de percepção e hábitos de pensamento e de ação”.

No contexto do Ensino Religioso, o trabalho docente voltado para o estudo das culturas e tradições religiosas propõe uma análise de questões como a Origem das Religiões: Função e Valores da Tradição Religiosa; relação entre Tradição Religiosa e Ethos; Teodicéia, Tradição Religiosa Natural e Revelada; Existência e Destino do Ser Humano nas diferentes culturas. Esse estudo reúne o conjunto de conhecimentos ligados ao fenômeno religioso, em um número reduzido de princípios que lhe servem de fundamento e lhe delimita o âmbito da compreensão. Assim, não se separam das ciências que se ocupam com o mesmo objeto como: Filosofia da Tradição Religiosa, História da Tradição Religiosa, Psicologia da Tradição Religiosa; nem delimita, de maneira absoluta e definitiva, um critério epistemológico unívoco.

As orientações apresentadas nesta Proposta sinalizam o estudo sócio-cultural e o estudo das abordagens teológicas que sensibilizam o educando para o Transcendente do ser humano, dando a ele a oportunidade de se conhecer e desenvolver a tolerância e o respeito ao próximo, salvaguardando a liberdade de expressão religiosa.

A sociedade ocidental carrega ainda hoje as marcas de preconceitos sócio-culturais, os quais provocam além de muitos conflitos sociais, a marginalização, a exclusão e o menosprezo. Olhando o percurso de nossa história, percebemos que, na proximidade com o poder, alguns discursos religiosos deram superioridade ao intelecto menosprezando o corpo; superioridade ao homem e inferioridade à mulher símbolo do mundo, do mal.

Isso nos trouxe profundas marcas culturais e ideológicas: culpa, individualismo, derrotismo, autoritarismo, etc. Para que alcancemos resultados significativos no nosso trabalho dentro de uma sociedade tão ferida e diversificada o nosso desafio será conhecer, compreender e respeitar as diferentes culturas e grupos que a constituem, valorizando a trajetória particular de cada uma.

Textos Sagrados

Escrituras Sagradas são textos que transmitem, conforme a fé dos seguidores, uma mensagem do Transcendente, no qual pela revelação cada forma de afirmar o Transcendente faz conhecer aos seres humanos seus mistérios e sua vontade, dando origem às tradições, as quais estão ligadas ao ensino, à pregação, à exortação e aos estudos eruditos.

Contém a elaboração dos mistérios e da vontade manifesta do Transcendente com objetivo de buscar orientações para a vida concreta neste mundo. Essa elaboração se dá num processo de tempo história, num determinado contexto cultural, como fruto próprio da caminhada religiosa de um povo, observando e respeitando a experiência religiosa de seus ancestrais, exigindo a “posteriori” uma interpretação. Nas tradições religiosas que não possuem o texto sagrado escrito, a transmissão é feita oralmente. São muitas as tradições como as indígenas, as africanas e outras que não fizeram uma coletânea de textos que orientam a sua relação com o Transcendente.

Teologias

Conjunto de afirmações e conhecimentos elaborados pela religião e repassados para os fiéis sobre o Transcendente, de um modo organizado ou sistematizado. Como o Transcendente é a entidade ordenadora e o Senhor Absoluto de todas as coisas, esse estudo expressa-se nas

verdades da fé; e a participação da natureza do Transcendente é entendida como graça ou glorificação, respectivamente no tempo e na infinidade. Para alcançar essa infinidade o ser humano necessita passar pela realidade última da existência do ser, interpretada como ressurreição, reencarnação, ancestralidade, havendo espaço para a negação da vida além morte.

RITOS

O Pai da Sociologia Emile Durkheim afirma que "é nos meios sociais efervescentes e desta própria efervescência que parece ter nascido a idéia religiosa". A análise continua: "nesses momentos, essa vida mais elevada é vivida com tal intensidade e de uma maneira tão exclusiva que ela ocupa quase todo o lugar nas consciências e delas expulsa quase completamente as preocupações egoístas e vulgares".

Eis para que servem as festas, as cerimônias públicas, religiosas, ou as da escola, as representações dramáticas, as manifestações artísticas, em uma palavra tudo aquilo que pode aproximar os homens e fazê-los comungar de uma mesma vida intelectual e moral. As festas fazem algo mais do que comemorar, elas celebram e tais celebrações são um alimento, uma plenitude que preenche o vazio de uma esperança em vias de esvaziamento. Tais práticas celebrativas das tradições religiosas formam um conjunto de rituais, símbolos e espiritualidades inerentes a cada tradição.

Rituais:

Os rituais podem ser agrupados em três categorias principais:

Os propiciatórios que se constituem principalmente de orações, sacrifícios e purificações;

Os divinatórios, os quais visam conhecer os desígnios do Transcendente em relação aos acontecimentos futuros;

Os mistérios compreendem as várias cerimônias relacionadas com certas práticas limitadas a um número restrito de fiéis, embora também haja uma forma externa acessível a todo o povo.

Símbolos:

São os sinais que indicam ou que atingem a fantasia do ser, levando-o à compreensão de alguma coisa.

Espiritualidade

A espiritualidade alimenta a vida dos adeptos através de ensinamentos, técnicas e tradições, a partir de experiências religiosas e que permitem àquele que crê uma relação imediata com o Transcendente.

Ethos

É a forma interior da moral humana em que se realiza o próprio sentido do ser. É formado na percepção interior dos valores, de que nasce o dever como expressão da consciência e como resposta do próprio "eu" pessoal.

O valor moral tem ligação com um processo dinâmico da intimidade do ser humano e, para atingi-lo, não basta deter-se à superfície das ações humanas. Essa moral está iluminada pela ética, cujas funções são muitas, salientando-se a crítica e a utopia. A função utópica projeta e configura o ideal normativo das realizações humanas. Essa dupla função concretiza na busca de "fins" e de "significados", na necessidade de utopias globais e no valor inalienável do ser humano e de todos os seres, onde ele não é sujeito nem valor fundamental de moral numa consideração fechada de si mesmo.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Segundo Perrenoud (1999, p. 07), competência é a "capacidade de agir eficazmente em um determinado tipo de situação, apoiada em conhecimentos, mas sem limitar-se a eles."

O desenvolvimento de competências aborda operações mentais muito complexas, pois envolvem relações, interpretações, inferências, etc. É relevante compreender que o desenvolvimento das competências permite a apreensão da realidade, adquirindo meios para agir no e sobre o mundo. A noção de competência acentua a implementação e mobilização de conteúdos e das diversas disciplinas. Podemos dizer que a competência exige mobilização

para refletir sobre as ações. A conscientização e o pensamento formal passam pela implementação de esquemas de pensamento, avaliação e julgamento. Esquemas mais gerais que permitem a abstração, o relacionamento, a comparação, o raciocínio, a conceitualização, em outras palavras, os esquemas que constituem a lógica natural ou a inteligência do sujeito.

As habilidades estão contidas nas competências. Representa o “fazer o que deve ser feito” sem pensar, refletir, pois já o fez, não se fala mais em competências, mas sim em habilidades ou hábitos. O conjunto de habilidades constitui um tipo específico de competência. Todo “saber fazer” é uma competência, porém, uma competência pode ser mais complexa, aberta, flexível do que um saber e estar mais articulada com conhecimentos teóricos. A finalidade maior é “aprender fazer”. O ensinar é uma ação mediadora no processo de aprendizagem, não é mais o foco. A noção de competência exige uma pedagogia diferenciada, convidando os professores a mudarem a forma de ensinar.

Assim o parecer 4/98 do Conselho Nacional de Educação integra o Ensino Religioso dentro da base comum de conhecimento e institui as diretrizes Curriculares do Ensino Fundamental definindo como Base Nacional Comum o que se refere ao conjunto de conteúdos mínimos das áreas de conhecimento. Por outro lado, o mesmo parecer diz que “a Educação Religiosa, nos termos da Lei, é ”uma disciplina obrigatória, de matrícula facultativa, no sistema público”. Também através do Ensino Religioso, a competência nos ajudará a associar à conjunção dos diversos saberes mobilizados pelo indivíduo na realização de qualquer outro conteúdo que venha ao encontro dos temas trabalhados pela disciplina do Ensino Religioso, porque ela faz apelo não somente aos seus conhecimentos formais. Mas a toda gama de aprendizagens interiorizadas nas experiências vividas, que constituíram sua própria subjetividade” (Ramos apud Cruz, 2001).

ENSINO RELIGIOSO - 1º ANO – 1º BIMESTRE		
EIXOS: CULTURAS RELIGIOSAS, TEOLOGIAS, TEXTOS SAGRADOS E TRADIÇÕES ORAIS, RITOS, ETHOS		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
Compreender sua identidade religiosa na construção de reciprocidade com o outro (tu) e na percepção do Transcendente, expressa de maneiras diversas pelos símbolos religiosos.	<p>Reconhecer-se pessoa. Valorizar as boas recordações da vida. Perceber-se mais gente a partir das relações com o outro. Sensibilizar o educando para a acolhida do outro com suas diferenças pessoais. Elencar valores que contribuem para o bom relacionamento com os colegas e com os amigos.</p>	<p>Alteridade Eu sou eu com o outro. Eu e outro somos nós.</p>
	<p>1º ANO – 2º BIMESTRE</p> <p>Sensibilizar o educando para a acolhida do outro com suas diferenças pessoais. Perceber que a convivência com o outro nos faz crescer e sermos melhores. Reconhecer que as interações na vida das pessoas é motivo de crescimento pessoal. Elencar valores que contribuem para o bom relacionamento com os colegas e com os amigos. Valorizar as relações de amizade e amor existentes na família, na vizinhança e na escola.</p>	<p>Alteridade Eu sou eu com o outro. Eu e outro somos nós.</p>
	<p>1º ANO – 3º BIMESTRE</p> <p>Identificar e relacionar símbolos que manifestam recordações de momentos significativos na vida do educando. Relacionar formas de comunicação simbólica: com as pessoas e com o Transcendente. Entender que existe diferença entre símbolos religiosos e o Transcendente. Reconhecer a importância dos símbolos na relação com o Transcendente.</p>	<p>Símbolos religiosos Lembranças na vida da pessoa. Os símbolos religiosos na vida das pessoas.</p>
	<p>1º ANO – 4º BIMESTRE</p> <p>Identificar símbolos religiosos presentes na vida das pessoas. Relacionar os elementos da natureza, percebendo neles sinal do Transcendente. Refletir sobre os elementos da natureza e sua utilidade para a vida. Sensibilizar o educando para o AMOR e o cuidado que necessitamos ter uns com os outros e com a natureza. Valorizar atitudes e ações de preservação da natureza. Ver na natureza um sinal sagrado da presença do Transcendente. Entender que somos parte da natureza e precisamos dela para a nossa sobrevivência.</p>	<p>A idéia do Transcendente Os símbolos religiosos e o Transcendente. Os símbolos religiosos dão idéia do Transcendente.</p>

ENSINO RELIGIOSO – 2º ANO – 1º BIMESTRE

EIXOS: CULTURAS RELIGIOSAS, TEOLOGIAS, TEXTOS SAGRADOS E TRADIÇÕES ORAIS, RITOS, ETHOS

CONTEÚDOS MÍNIMOS	
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES
<p>Compreender sua identidade religiosa na construção de reciprocidade com o outro (tu) e na percepção do Transcendente, expressa de maneiras diversas pelos símbolos religiosos.</p>	<p>Reconhecer-se pessoa. Valorizar as boas recordações da vida. Perceber-se mais gente a partir das relações com o outro. Sensibilizar o educando para a acolhida do outro com suas diferenças pessoais. Elencar valores que contribuem para o bom relacionamento com os colegas e com os amigos.</p>
	<p>2º ANO – 2º BIMESTRE</p>
	<p>Sensibilizar o educando para a acolhida do outro com suas diferenças pessoais. Perceber que a convivência com o outro nos faz crescer e sermos melhores. Reconhecer que as interações na vida das pessoas é motivo de crescimento pessoal. Elencar valores que contribuem para o bom relacionamento com os colegas e com os amigos. Valorizar as relações de amizade e amor existentes na família, na vizinhança e na escola.</p>
	<p>2º ANO – 3º BIMESTRE</p>
	<p>Identificar e relacionar símbolos que manifestam recordações de momentos significativos na vida do educando. Relacionar formas de comunicação simbólica: com as pessoas e com o Transcendente. Entender que existe diferença entre símbolos religiosos e o Transcendente. Reconhecer a importância dos símbolos na relação com o Transcendente.</p>
	<p>2º ANO – 4º BIMESTRE</p>
	<p>Identificar símbolos religiosos presentes na vida das pessoas. Relacionar os elementos da natureza, percebendo neles sinal do Transcendente. Refletir sobre os elementos da natureza e sua utilidade para a vida. Sensibilizar o educando para o AMOR e o cuidado que necessitamos ter uns com os outros e com a natureza. Valorizar atitudes e ações de preservação da natureza. Ver na natureza um sinal sagrado da presença do Transcendente. Entender que somos parte da natureza e precisamos dela para a nossa sobrevivência. Valorizar atitudes e ações de preservação da natureza. Ver na natureza um sinal sagrado da presença do Transcendente. Entender que somos parte da natureza e precisamos dela para a nossa sobrevivência.</p>
	<p>Alteridade Eu sou eu com o outro. Eu e outro somos nós.</p>
	<p>Alteridade Eu sou eu com o outro. Eu e outro somos nós.</p>
	<p>Símbolos religiosos Lembranças na vida da pessoa. Os símbolos religiosos na vida das pessoas.</p>
	<p>Aidéia do Transcendente Os símbolos religiosos e o Transcendente. Os símbolos religiosos dão idéia do Transcendente.</p>

ENSINO RELIGIOSO - 3º ANO – 1º BIMESTRE		
EIXOS: CULTURAS RELIGIOSAS, TEOLOGIAS, TEXTOS SAGRADOS E TRADIÇÕES ORAIS, RITOS, ETHOS		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
Compreender os diferentes significados dos símbolos religiosos na vida e convivência das pessoas e grupos, assim como o valor da referência ao Transcendente.	<p>Perceber-se a partir do diferente. Refletir sobre a importância dos valores nas relações interpessoais. Construir a idéia do Transcendente a partir das relações interpessoais. Identificar valores pessoais e grupal (colegas).</p>	<p>Alteridade Eu e o Outro – Eu. Os valores aproximam.</p>
	<p>3º ANO – 2º BIMESTRE</p> <p>Identificar símbolos nas Tradições Religiosas. Analisar a importância e a força dos símbolos para cada pessoa e comunidade religiosa. Reconhecer o símbolo como portador de um significado (lembrança do Transcendente) para as pessoas.</p>	<p>Símbolos Religiosos A força do símbolo em reunir. Os símbolos religiosos são significativos e necessários para as Tradições Religiosas se expressarem.</p>
	<p>3º ANO – 3º BIMESTRE</p> <p>Identificar os Escritos Sagrados ou Tradições Oraís das denominações religiosas. Respeitar e valorizar os símbolos e Tradições Escritas e Oraís das diferentes culturas religiosas. Reconhecer os Escritos Sagrados como um vínculo ou elo de ligação com o Transcendente.</p>	<p>Símbolos Religiosos Os símbolos religiosos intensificam a relação com o Transcendente.</p>
	<p>3º ANO – 4º BIMESTRE</p> <p>Refletir sobre as diferentes manifestações do Transcendente na vida das pessoas, nos Escritos Sagrados, em acontecimentos e nos elementos da natureza. Fazer paralelo, sempre que possível, entre os Escritos Sagrados de diferentes Tradições Religiosas. Valorizar atitudes e ações de preservação da natureza. Ver na natureza um sinal sagrado da presença do Transcendente. Entender que somos parte da natureza e precisamos dela para a nossa sobrevivência. Valorizar atitudes e ações de preservação da natureza. Ver na natureza um sinal sagrado da presença do Transcendente. Entender que somos parte da natureza e precisamos dela para a nossa sobrevivência.</p>	<p>Aidéia do Transcendente A idéia do transcendente constrói-se de maneiras diversas.</p>

ENSINO RELIGIOSO - 4º ANO – 1º BIMESTRE		
EIXOS: CULTURAS RELIGIOSAS, TEOLOGIAS, TEXTOS SAGRADOS E TRADIÇÕES ORAIS, RITOS, ETHOS		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	
CONTEÚDOS MÍNIMOS		
Compreender a evolução da ideologia nas culturas e Tradições Religiosas, relacionando-as com práticas religiosas dos diferentes grupos.	<p>Reconhecer a importância das religiões, bem como sua história para os povos. Valorizar o “EU” como parte integrante na construção da história. Perceber a construção da história a partir das interações. Valorizar os Escritos Sagrados das Tradições como uma forma de relação com o Transcendente e uma maneira particular de sua revelação a cada grupo ou cultura.</p>	<p>História das narrativas sagradas orais e escritas Os acontecimentos religiosos são fatos marcantes.</p>
	<p>4º ANO – 2º BIMESTRE</p> <p>Conhecer mitos e segredos sagrados das religiões. Reconhecer o mito como uma forma de linguagem utilizada para a transmissão oral de um acontecimento ou a história de um povo. Comparar mitos ou linguagem mítica em textos ou relatos semelhantes em diferentes Tradições Religiosas. Reconhecer os mitos como acontecimentos religiosos. Comparar mitos ou linguagem mítica semelhante em diferentes Tradições Religiosas.</p>	<p>História das narrativas sagradas orais e escritas Os acontecimentos religiosos são a origem de mitos e segredos sagrados.</p>
	<p>4º ANO – 3º BIMESTRE</p> <p>Conhecer e analisar mitos e segredos sagrados. Reconhecer o mito como uma forma de linguagem para a transmissão oral de acontecimento ou história de um povo. Perceber o valor das celebrações dos grandes eventos de cada Denominação Religiosa. Elencar os rituais celebrados nas religiões. Perceber a valorização dos Escritos Sagrados nas celebrações e acontecimentos ou experiências nas diferentes culturas religiosas.</p>	<p>Rituais Celebrações tomam-se práticas religiosas.</p>
	<p>4º ANO – 4º BIMESTRE</p> <p>Reconhecer a importância das práticas religiosas como forma de relação com o Transcendente. Elencar as divindades cultuadas ou reconhecidas em cada denominação religiosa. Reconhecer a importância das práticas religiosas na institucionalização das entidades religiosas. Entender que as práticas religiosas fortalecem o eco de ligação entre os adeptos de uma denominação religiosa. Perceber nas práticas religiosas o elo de ligação ou formas de conexão com o Transcendente.</p>	<p>Divindades As práticas religiosas e a relação com o Transcendente. As práticas religiosas e as representações do Transcendente.</p>

ENSINO RELIGIOSO - 5º ANO – 1º BIMESTRE		
EIXOS: CULTURAS RELIGIOSAS, TEOLOGIAS, TEXTOS SAGRADOS E TRADIÇÕES ORAIS, RITOS, ETHOS		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
Compreender as representações da Transcendência, nas tradições religiosas, como valor supremo de uma cultura e expressão de sua relação com Transcendente.	Conhecer textos sagrados de diferentes culturas religiosas. Perceber a importância dos Escritos Sagrados e Narrativas Oraís para as denominações religiosas. Contextualizar os Textos Sagrados no tempo e local em que foram escritos. Entender os mitos na construção histórica dos povos. Valorizar os textos sagrados de cada cultura religiosa destacando neles valores de relevância para a convivência humana e social.	História das Narrativas Sagradas orais e escritas Palavra sagrada para os povos.
	5º ANO – 2º BIMESTRE	
	Identificar elementos semelhantes em mitos e em Escritos Sagrados de diferentes culturas religiosas. Entender os mitos na construção histórica dos povos. Reconhecer os mitos como uma forma de revelação do Transcendente. Perceber o mito como uma forma de narrar o surgimento do cosmos e acontecimentos importantes na relação com o mundo e com o Transcende.	História das narrativas sagradas orais e escritas Os mitos e segredos na história dos povos.
	5º ANO – 3º BIMESTRE	
	Entender as práticas religiosas como uma forma de busca e relação com o Transcendente. Conhecer e valorizar diferentes maneiras de cultuar o Transcendente. Respeitar as expressões religiosas de cada grupo ou comunidade na relação com o Transcendente. Valorizar as representações do Transcendente expressas pelas culturas religiosas.	Rituais Abusca do Transcendente em práticas religiosas. As práticas religiosas e os designios do Transcendente. As práticas religiosas e os mistérios.
5º ANO – 4º BIMESTRE		
	Respeitar as Narrativas Sagradas e Tradições Oraís de cada denominação religiosa, percebendo nelas uma maneira particular de revelação do Transcendente. Entender que os ritos são importantes na construção histórica das diferentes culturas religiosas. Sensibilizar os alunos para o respeito e reverência aos diferentes ritos e às divindades cultuadas em cada cultura religiosa. Relacionar as divindades cultuadas nas denominações religiosas.	Divindades As representações do Transcendente: Valor supremo do povo. As expressões da relação com o Transcendente.

ENSINO RELIGIOSO - 6º ANO – 1º BIMESTRE		
EIXOS: CULTURAS RELIGIOSAS, TEOLOGIAS, TEXTOS SAGRADOS E TRADIÇÕES ORAIS, RITOS, ETHOS		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
Compreender a formação da idéia do Transcendente na evolução da estrutura religiosa, percebendo essa como idéia orientadora e referente para a vida.	Entender o significado do Transcendente na vida das pessoas ligadas a uma denominação religiosa. Relacionar e conhecer fundadores e personagens de destaque na construção histórica das culturas religiosas ou na sociedade atual. Valorizar os Escritos Sagrados e Tradições Oraís como verdades reveladas pelo Transcendente a diferentes grupos e culturas religiosas.	Idéia do Transcendente Os significados do Transcendente na vida. A construção da idéia do Transcendente no tempo e no espaço.
	6º ANO – 2º BIMESTRE Discutir Textos Sagrados que propõem uma transformação na vida das pessoas, grupos e sociedade em geral. Perceber o processo de construção dos discursos religiosos como proposta de vivência da fé. Relacionar pessoas e elencar os valores que nelas se destacam ou se destacaram, na luta em prol de um grupo, de uma comunidade ou da sociedade em geral. Aplicar a vivência da tolerância religiosa nas interações com pessoas de diferentes culturas religiosas.	Função política das idéias religiosas A construção da verdade dos discursos religiosos. O sistema de valores determinando atitude e comportamento em vista de objetivos religiosos.
	6º ANO – 3º BIMESTRE Identificar nas práticas religiosas uma referência do Transcendente, reconhecendo o seu valor. Entender que a revelação do Transcendente passa pelo conhecimento de sua Palavra e de sua vontade. Refletir sobre os fundamentos essenciais de cada Denominação Religiosa, percebendo aí os sinais de revelação do Transcendente. Perceber que o Transcendente se revela na palavra e ação de pessoas do bem.	Revelação As verdades sagradas como referenciais da vontade do Transcendente.
	6º ANO – 4º BIMESTRE Ver nos Escritos Sagrados e mitos uma revelação do Transcendente. Reconhecer que a fundamentação dos discursos religiosos nos Escritos Sagrados lhes conferem autoridade. Entender que os Escritos Sagrados trazem mensagens para numa comunidade específica no tempo em que foi escrita bem como para a atualidade. Refletir sobre a necessidade de contextualização dos textos para uma interpretação não fundamentalista.	Revelação A autoridade do discurso religioso fundamentada.
Compreender a evolução histórica das redações dos textos sagrados e das narrativas orais, no decorrer dos tempos, assim com aquilo que determina a verdade sobre o Transcendente pelo grupo.	ENSINO RELIGIOSO - 7º ANO – 1º BIMESTRE Conhecer a evolução histórica, ou seja, a estruturação das Tradições Religiosas no decorrer dos tempos. Localizar no tempo pontuando as possíveis datas e os locais de surgimento das religiões. Fazer paralelo entre as diferentes denominações religiosas percebendo suas diferenças e semelhanças. Perceber o modo como cada denominação religiosa faz o seu processo de sistematização do Transcendente.	Evolução da estrutura religiosa nas organizações humanas A evolução da estrutura religiosa das tradições religiosas no decorrer dos tempos. A sistematização da idéia do Transcendente pelas Tradições Religiosas.
	7º ANO – 2º BIMESTRE Sintetizar a história das culturas religiosas de matriz cristã e matriz afro-brasileira. Sintetizar a história das religiões de matriz indígena e matriz oriental. Identificar na vida das pessoas os sinais de vivência e inter-relação com o Transcendente e com os outros. Reconhecer e valorizar as qualidades pessoais adquiridas através da experiência de fé em uma determinada denominação religiosa.	Evolução da estrutura religiosa nas organizações humanas A sistematização da idéia do Transcendente pelas Tradições Religiosas. A estruturação do mundo pessoal a partir da experiência do Transcendente e da Tradição Religiosa.
	7º ANO – 3º BIMESTRE Perceber as influências e impactos sócio-culturais a partir da experiência dos fundadores e seguidores com o Transcendente no tempo em que a Palavra foi escrita. Conhecer a fundamentação teológica das denominações religiosas. Entender o processo de construção cultural da Palavra Sagrada no tempo e no espaço, pelas tradições religiosas. Entender a importância do conhecimento do contexto dos Escritos Sagrados para uma interpretação mais correta e real dos textos.	Contexto cultural dos textos Sagrados orais e escritos A construção da palavra sagrada no tempo e no espaço pelas Tradições Religiosas.
	7º ANO – 4º BIMESTRE Analisar o contexto cultural dos escritos sagrados das culturas religiosas. Refletir sobre as influências culturais expressas por denominações religiosas a partir dos Escritos Sagrados e Tradições Oraís. Contextualizar no tempo e lugar onde foram escritos os Textos Sagrados das diferentes culturas religiosas.	Contexto cultural dos textos Sagrados orais e escritos A construção da palavra sagrada no tempo e no espaço pelas Tradições Religiosas.

ENSINO RELIGIOSO - 8º ANO – 1º BIMESTRE		
EIXOS: CULTURAS RELIGIOSAS, TEOLOGIAS, TEXTOS SAGRADOS E TRADIÇÕES ORAIS, RITOS, ETHOS		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
Compreender as possíveis respostas das crenças, normas e métodos de relacionamento com o Transcendente, com os outros, com o mundo e consigo mesmo nas Tradições Religiosas.	Entender e respeitar as diferenças religiosas vividas pelas pessoas ou grupos. Refletir sobre a vivência com o mistério do Transcendente através dos ensinamentos, ritos e tradições das culturas religiosas. Reconhecer a ampliação do auto-conhecimento e a construção de valores a partir da relação com o Transcendente. Valorizar as experiências religiosas vividas (dentro ou fora de uma instituição religiosa) reconhecendo que estas são elementos vitais para o ser humano.	Espiritualidade A experiência religiosa elemento vital para o fiel. A vivência com mistério do Transcendente pelos ensinamentos, ritos e tradições. Auto-conhecimento na vivência do relacionamento com o Transcendente.
	8º ANO – 2º BIMESTRE	
	Diferenciar Ethos = Ética de moral. Identificar qualidades éticas nas relações interpessoais seja nas comunidades religiosas ou na sociedade. Discutir os princípios éticos nos diversos setores da sociedade. Refletir sobre os Direitos Humanos. Fazer paralelo entre a Carta Magna do País (Constituição Federal) e Direitos Humanos.	Valores As experiências e qualidades éticas do procedimento humano na perspectiva da Tradição Religiosa.
8º ANO – 3º BIMESTRE		
	Reconhecer a importância da vivência das orientações, normas e crenças em uma tradição religiosa. Refletir sobre a importância da ética na vida das pessoas e grupos sociais. Discutir sobre os Valores Humanos e ambientais e a ética na política, e em outros espaços sociais. Discutir sobre Direitos Humanos e a vivência destes nos grupos, comunidades religiosas e sociedade em geral.	Valores Orientações de vida nas normas, crenças e doutrinas das Tradições Religiosas.
8º ANO – 4º BIMESTRE		
	Reconhecer que as experiências religiosas são como alavancas na vida de pessoas e de comunidades. Valorizar as orientações de vida a partir das normas, crenças e doutrinas das Tradições Religiosas. Reconhecer a importância dos valores propostos pelas Denominações Religiosas visando a construção mental da pessoal, respeitando a opção de quem não segue uma religião.	Determinações da Tradição Religiosa sobre a pessoa Determinação da Tradição Religiosa na construção mental da pessoa.

ENSINO RELIGIOSO 9º ANO – 1º BIMESTRE	
EIXOS: CULTURAS RELIGIOSAS, TEOLOGIAS, TEXTOS SAGRADOS E TRADIÇÕES ORAIS, RITOS, ETHOS	
COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS MÍNIMOS
Compreender as possíveis respostas dadas à vida além morte, pelas Tradições Religiosas como orientadoras das crenças, normas e atitudes éticas dos fiéis, o que deve conduzi-los ao estabelecimento de compromissos sociais solidários para a construção da cidadania.	<p>HABILIDADES</p> <p>Reconhecer a existência do limite da vida e a busca do translimite (vida além-morte). Refletir sobre as questões existenciais: Quem sou eu? De onde vim? Para onde vou? Em que acredito? Relacionar as orientações de vida essenciais nas normas, crenças e doutrinas das Tradições Religiosas. Analisar as experiências religiosas em busca da superação da finitude e busca da plenitude humana. Entender a fundamentação dos limites éticos estabelecidos pelas Tradições Religiosas.</p>
	<p>9º ANO – 2º BIMESTRE</p> <p>Valorizar as culturas religiosas enquanto portadoras de verdades que orientam a vida dos adeptos e a relação destes com o Transcendente. Argumentar sobre a verdade revelada através dos escritos sagrados, mitos e crenças religiosas. Aplicar na vida as atitudes éticas e gestos solidários propostos pelas culturas religiosas.</p>
	<p>9º ANO – 3º BIMESTRE</p> <p>Analisar as experiências de fé vividas pelos fiéis a partir das orientações da Palavra Sagrada dos mitos e doutrinas das religiões. Refletir sobre a importância de compreender os Escritos Sagrados bem como os mitos para uma vivência mais profunda na relação com o Transcendente.</p>
	<p>9º ANO – 4º BIMESTRE</p> <p>Conhecer as respostas elaboradas para a vida além da morte pelas Tradições Religiosas. (ancestralidade- re-encarnação- ressurreição - nada). Relacionar paralelamente as respostas das culturas religiosas para a vida- além-morte. Refletir sobre o sentido ou a finalidade da vida. Entender o sentido da vida perpassado pelo sentido da vida-além-morte.</p>
	<p>Verdade de fé</p> <p>A verdade que orienta as pessoas através de mitos, crenças e doutrinas das Tradições Religiosas.</p>
	<p>Verdade de fé</p> <p>A verdade nas Tradições Religiosas sob a ótica da fé.</p>
	<p>Verdade de fé</p> <p>A verdade que orienta as pessoas através de mitos, crenças e doutrinas das Tradições Religiosas.</p>
	<p>Vida além da morte</p> <p>As respostas elaboradas para a vida além morte pelas Tradições Religiosas (ancestralidade- re-encarnação- ressurreição – nada). O sentido da vida perpassado pelo sentido da vida além – morte.</p>

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

O tratamento didático refere-se basicamente à forma de organizar os conteúdos e de trabalhá-los na perspectiva de subsidiar a construção do conhecimento. É o fazer pedagógico, em nível de análise e conhecimento na pluralidade cultural da sala de aula, salvaguardando assim a liberdade de expressão religiosa do educando.

Para viver democraticamente em uma sociedade multi/pluri/transcultural é preciso respeitar as diferentes culturas e grupos que as constituem. Como a convivência em grupos diferenciados é marcada pelo preconceito, um dos grandes desafios da escola é conhecer e valorizar a trajetória particular de cada grupo que compõe a sociedade brasileira. Aprendendo a conviver com diferentes tradições religiosas, vivenciando a própria cultura e respeitando as diversas formas de expressão cultural, o educando está também se abrindo para o conhecimento. O conhecimento religioso compreende o ser humano numa perspectiva própria, entrando em discussão um elemento perene: a questão do sentido de existência, visto que nele o Transcendente se manifesta. Quando o educando observa essa presença claramente no cotidiano, faz a passagem do psíquico-moral para a Transcendência.

Através da organização do tempo e do espaço, no aqui e agora, pela observação direta, pois o sagrado acontece no cotidiano e está presente na sala de aula; a conexão com o passado no mesmo espaço e em espaços diferentes também parte do presente e da limitação geográfica; na dimensão Transcendente não há tempo, nem espaço; o limite encontra-se na linguagem de cada tradição religiosa;

Na organização da seleção e critérios de uso de materiais e recursos; prevê-se a colaboração de cada educando na indicação ou no fornecimento de seus símbolos, a origem histórica, os ritos e os mitos da sua tradição religiosa.

A organização social das atividades, construída a partir de múltiplos fatores que se inter-relacionam, como: Exposição de idéias, elaboração de projetos pessoais, participação cooperativa em projetos coletivos, clara noção daquilo que se quer, isto é, autonomia;

Consideração da singularidade, dando valor e respeito às diferenças como princípio de equidade, isto é, diversidade;

Atmosfera de diálogo, trabalhos grupais, com regras e normas de funcionamento isto é, interação e cooperação;

Condições para uma motivação, isto é, ter disponibilidade para uma aprendizagem interior, para a necessidade e a vontade de aprender.

A organização do tempo e do espaço, construída a partir de um ambiente que propicie a construção da autonomia dos alunos no processo de construção do conhecimento pela: Metodologia; Construção coletiva; Dinâmica que facilite a interiorização, pela forma de observar e interpretar o fenômeno religioso; Definição clara das atividades e organização do trabalho; Disponibilidade de recursos e materiais próprios para essa disciplina; Definição do tempo para a execução, de modo que os educandos tomem suas decisões, controlem a realização e construam mecanismos de auto-regulação.

A seleção de materiais e recursos, construída sempre a partir da colaboração que os educandos trazem do seu convívio social, portanto:

- Na diversidade;
- Na liberdade;
- Com visão ampla;
- Em função do diálogo e da reverência.

O Professor de Ensino Religioso deve aproveitar todas as oportunidades para estimular os seus alunos ao estudo e ao diálogo levando-os a uma compreensão desses aspectos culturais favorecendo um despertar para o , para a tolerância e o respeito ao que é diferente e ao mesmo tempo importante para alguém.

GEOGRAFIA

INTRODUÇÃO

O Estudo da Geografia teve seu primeiro momento pautado nos discursos do Estado do Exército como mecanismo de controle e posse dos territórios. Posteriormente, a Geografia encontrou espaço no campo do saber escolar, porém, só na década de 30 do século XX, que a Geografia foi reconhecida no Brasil como ciência, marcando seu ensino com a criação de curso superior, com forte tendência da escola de Vidal de La Blache, que defendia a Geografia não como ciência dos homens*, mas sim dos lugares.

A tendência Lablacheana e suas correntes descendentes passaram a chamar essa ciência de Geografia Tradicional, que apesar de valorizar o papel do homem como sujeito histórico, propunha-se na análise da organização do espaço como lugar e território, estudar as relações entre homens* e natureza, muito mais como processos de adaptações. No ensino, essa Geografia se traduziu e muitas vezes ainda se traduz pelo estudo descritivo das paisagens naturais e humanizadas, de forma dissociada dos sentimentos dos seres humanos pelo espaço. Os procedimentos didáticos adotados promoviam principalmente a descrição do território e do lugar. Os alunos eram orientados a descrever, relacionar os fatos naturais e sociais, fazer analogias entre eles e elaborar suas generalizações ou sínteses. Explicá-las sim, porém, evitando qualquer forma de compreensão ou subjetividade que confundisse o observador com o objeto de análise, ensinava-se uma Geografia neutra.

Os métodos e as teorias da Geografia tradicional tornaram-se insuficientes para entender a complexidade do espaço e a simples descrição tornou-se incapaz como método, precisando realizar estudos voltados para a análise das ideologias políticas, econômicas e sociais.

A partir dos anos 60, sob influência das teorias marxistas, surge uma tendência crítica à Geografia Tradicional. Os geógrafos procuraram estudar a sociedade mediante as relações de trabalho e da apropriação humana da natureza para produzir e distribuir os bens necessários às condições materiais que a garantem, propondo a Geografia das denúncias e das lutas sociais, em um processo quase militante de importantes geógrafos brasileiros. Difundiu-se então a Geografia Marxista.

“Tanto a Geografia Tradicional como a Geografia Marxista militante, negligenciaram a dimensão sensível de perceber o mundo: a Geografia Tradicional, por negar ao homem a possibilidade de um conhecimento que passasse pela subjetividade do imaginário; a Geografia Marxista, por tachar de idealismo alienante qualquer explicação subjetiva e afetiva da relação da sociedade com a natureza que não priorizasse a luta de classe, necessitando assim de uma reforma que propusesse as reais necessidades da sociedade”. PCN (Milton Santos).

A Geografia atual rompeu tanto com o positivismo da geografia tradicional quanto com o Marxismo Ortodoxo. Busca-se agora o pluralismo que promova a interrelação da Geografia com outros campos de saber: antropologia, sociologia, biologia, ciências políticas, entre outras. Uma Geografia que não seja apenas centrada na descrição empírica das paisagens, tampouco pautadas exclusivamente pela explicação política e econômica do mundo. Essa nova tendência, cujo foco de estudo é o próprio ser humano, busca a compreensão das relações sociedade e espaço geográfico, permitindo-o conhecer o mundo em que vive e saber posicionar-se diante dele, propondo condições de mudanças.

A Geografia é uma disciplina que propicia à reflexão de determinados aspectos que a maioria da sociedade prefere ignorar como: preconceito com relação a minorias étnicas (negros, índios e outros), à mulher, ao menor, às profissões manuais e ao subemprego, consideradas “inferiores”. Todas estas questões precisam ser redimensionadas, mas, como

muitos preferem esconder o problema a enfrentá-lo, procuram minimizar a Geografia, ou seja, minimizar a história, o homem, sua capacidade, sua necessidade e sua potencialidade.

O conhecimento geográfico atualmente deve responder as exigências da sociedade contemporânea, possibilitando ao educando a aquisição de conhecimentos mais aprofundados dessa ciência promovendo uma formação crítica do aluno frente ao mundo.

Para tanto o estudo da geografia deverá propiciar ao aluno condições para que este faça a leitura interpretativa, reflexiva e crítica do mundo e das relações entre a sociedade e a natureza; entenda uma sociedade em constante transformação, os grandes avanços dos meios de comunicação e a intensificação das redes comerciais que aproximam países, fragilizam fronteiras e tornam o mundo uma grande aldeia global; entenda a nova ordem mundial imposta pela formação de blocos de poder e suas áreas de influência e o surgimento de uma nova configuração cartográfica do mundo, favorecendo o entendimento dessas novas concepções das diversas interrelações de produção e organização do espaço. Portanto é preciso que eles adquiram conhecimentos, dominem categorias, conceitos básicos com os quais este campo de conhecimento opera e constituem sua teoria e aplicações de modo que possam não apenas compreender as relações sócio-culturais e o funcionamento da natureza, as quais historicamente pertencem, mas também utilizar uma forma singular de pensar sobre a realidade.

A proposta desse ensino de geografia que ora expomos, descende de uma concepção científica onde o espaço geográfico é produzido e organizado pelo homem a partir de suas necessidades primordiais e consumistas, sendo este o resultado das inter-relações dos interesses de poder e necessidades sócio-culturais, políticas e ambientais.

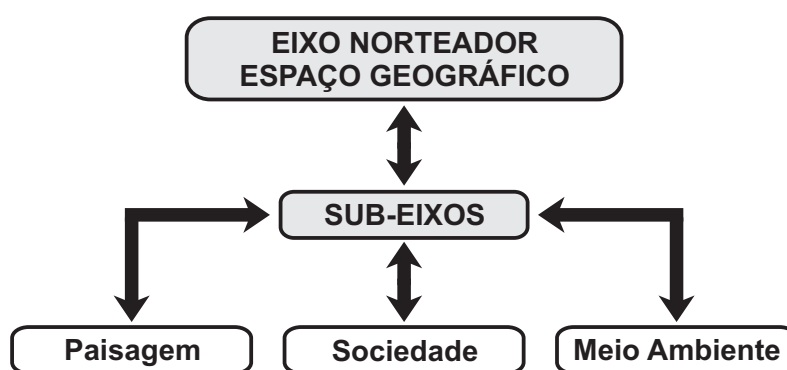
Os conteúdos mínimos elencados neste Referencial são ferramentas essenciais para o desenvolvimento das habilidades e conseqüentemente a construção das competências. Portanto, é necessário que o profissional da educação seja capaz de selecioná-los a partir de necessidades e particularidades de cada contexto, relacionando-os à realidade imediatamente vivenciada. Portanto professora e professor, este Referencial Curricular está sendo apresentado para auxiliá-los na reflexão, no planejamento de suas aulas, na análise e seleção de materiais didáticos e recursos tecnológicos e, em especial que possa contribuir para formação do cidadão tocantinense. Para tanto sugerimos que a Geografia do Estado do Tocantins, do município e região sirva de complemento para contextualização dos conteúdos em todas os anos do Ensino Fundamental.

OBJETIVOS GERAIS DO ENSINO DE GEOGRAFIA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Os objetivos propostos são essenciais para garantir o desenvolvimento das habilidades necessárias a cada nível, para o entendimento e prática da geografia. Porém, são flexíveis, podendo ser ampliados de maneira a atender a realidade local.

- Conhecer a organização do espaço geográfico e o funcionamento da natureza em suas múltiplas relações, de modo a compreender o papel da sociedade em sua construção e na produção do território, da paisagem e do lugar;
- Identificar e avaliar as ações dos seres humanos em sociedade e suas conseqüências em diferentes espaços e tempos, de modo a construir referenciais que possibilitem uma participação propositiva e reativa nas questões sócio-ambientais locais;
- Compreender a espacialidade e temporalidade dos fenômenos geográficos estudados em suas dinâmicas e interações;
- Compreender que melhoria nas condições de vida, os direitos políticos, os avanços técnicos e tecnológicos e as transformações sócio-culturais são conquistas decorrentes de conflitos e acordos.
- Conhecer e saber utilizar procedimentos de pesquisa na Geografia para compreender o espaço, a paisagem, o território e o lugar, seus processos de construção, identificando suas relações, problemas e contradições;
- Fazer leituras de imagens, de dados e de documentos de diferentes fontes de informações, de modo a interpretar, analisar e relacionar informações sobre o espaço geográfico e as diferentes paisagens;
- Saber utilizar a linguagem cartográfica para obter informações e representar a espacialidade dos fenômenos geográficos;

- Valorizar o patrimônio sócio-cultural e respeitar a sócio-diversidade, reconhecendo-a como direito dos povos e indivíduos e um elemento de fortalecimento da democracia.
- Compreender a importância das diferentes linguagens na leitura da paisagem, desde as imagens, música, leitura de dados e de documentos de diferentes fontes de informação, de modo que interprete, analise e relacione informações sobre o espaço;
- Reconhecer e proteger os sistemas ecológicos em âmbito global, enfocando em especial o Tocantins com preocupação pela diversidade biológica e pelos processos naturais que renovam a vida;
- Conhecer a organização espacial em nível global, bem como a do Estado do Tocantins na sua estrutura física, biótica, política, econômica, social e cultural;
- Reconhecer o mundo globalizado sem fronteiras físicas e, sim divididos por fronteiras econômicas destacando interesses vantagens e desvantagens;
- Reconhecer o município como célula importante no contexto da formação do Estado, observando sua geografia e respeitando sua religiosidade, sua economia e sua pluralidade cultural.



O espaço geográfico é o Eixo Norteador da disciplina de Geografia, sendo que a partir do estudo desse espaço que a Geografia se fundamenta como Ciência e como disciplina escolar. Por outro lado os Sub-eixos Paisagem, Sociedade e Meio ambiente, são considerados elementos que dão sustentação ao espaço geográfico, e é neste espaço que acontecem as inter-relações sociais, política, econômicas e naturais.

O eixo norteador e os sub-eixos têm uma relação intrínseca e interdependente, e assim sendo, é impossível dissociar um do outro. Portanto, ao estudar o espaço geográfico consequentemente estuda-se a paisagem, a sociedade e o meio ambiente simultaneamente, seguindo sempre os princípios teóricos da ciência geográfica (observação, descrição, experimentação, analogia e síntese).

GEOGRAFIA - 1º ANO – 1º BIMESTRE		
EIXOS: ESPAÇO GEOGRÁFICO – MEIO AMBIENTE, PAISAGEM E SOCIEDADE.		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
Compreender a organização do espaço geográfico e funcionamento da natureza em suas múltiplas relações, a partir das manifestações da sociedade na construção e na produção do território, da paisagem e do lugar.	Reconhecer-se como indivíduo e parte integrante de um grupo social Perceber a importância da preservação/conservação do meio ambiente para continuidade da vida. Perceber algumas semelhanças e diferenças sociais, econômicas e culturais, existentes em sua família, no seu grupo de convívio escolar e em seu bairro.	Eu, o outro. Uso racional dos recursos naturais: da água, do solo, do fogo e do ar. Minha casa, minha escola.
	1º ANO – 2º BIMESTRE	Noite, dia, o tempo. Observando a sua casa e sua rua.
	1º ANO – 3º BIMESTRE	Minha escola. Direitos e Deveres com os ambientes: em casa, na escola e na sociedade.
	1º ANO – 4º BIMESTRE	As paisagens são transformadas. Aspectos biológicos e físicos da natureza.
GEOGRAFIA - 2º ANO – 1º BIMESTRE		
Compreender a organização do espaço geográfico e funcionamento da natureza em suas múltiplas relações, a partir das manifestações da sociedade na construção e na produção do território, da paisagem e do lugar.	Saber observar como sua comunidade lida com as transformações Naturais, econômicas e sociais. Reconhecer na paisagem local e no lugar em que se encontra inserido, as diferentes manifestações da natureza.	Eu, o outro e a comunidade. Quem são meus vizinhos?/As ruas são transformadas. O espaço familiar e o espaço escolar.
	2º ANO – 2º BIMESTRE	Moradias. As estações do ano. Uso racional dos recursos naturais: da água, do solo, do fogo e do ar.
	2º ANO – 3º BIMESTRE	Os meios de comunicação. Meios de transporte no bairro O caminho da escola/Iniciação à cartografia.
	2º ANO – 4º BIMESTRE	As paisagens. Representação de seu espaço de vivência. O caminho da escola/Iniciação à cartografia.

GEOGRAFIA - 3º ANO – 1º BIMESTRE		
EIXOS: ESPAÇO GEOGRÁFICO – MEIO AMBIENTE, PAISAGEM E SOCIEDADE.		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
Compreender a organização do espaço geográfico e funcionamento da natureza em suas múltiplas relações, a partir das manifestações da sociedade na construção e na produção do território, da paisagem e do lugar.	Reconhecer-se como indivíduo e parte integrante de um grupo social. Reconhecer as relações entre as pessoas e o lugar. Perceber a importância da preservação/conservação do meio ambiente para continuidade da vida. Perceber que a forma de organização da vida em sociedade favorece a construção de diferentes espaços geográficos.	Eu e minha cidade. Os bairros são diferentes. Uso racional dos recursos naturais: da água, do solo, do fogo e do ar. O trabalho no bairro.
	3º ANO – 2º BIMESTRE	Trabalho e consumo. Representando o espaço – Desenhando uma paisagem (cartografia). Os fenômenos climáticos.
Compreender os referenciais espaciais de localização, orientação e distância, tendo autonomia em representar os lugares onde vivem e se relacionam.	Perceber algumas semelhanças e diferenças sociais, econômicas e culturais, existentes em sua família, no seu grupo de convívio escolar e em seu bairro. Utilizar a observação e a descrição para identificar diferentes paisagens a partir da paisagem local e se localizar através de referenciais espaciais e temporais. Reconhecer na paisagem local e no lugar em que se encontra inserido, as diferentes manifestações da natureza.	Paisagens naturais e paisagens transformadas pelo homem. A cidade e seus bairros. Os meios de transporte na cidade. Os meios de comunicação.
	3º ANO – 3º BIMESTRE	Paisagens naturais e paisagens transformadas pelo homem. A cidade e seus bairros. Os meios de transporte na cidade. Os meios de comunicação.
	Estabelecer diferenças entre as paisagens urbanas e rurais. Adquirir noções de orientação e localização espacial. Reconhecer e valorizar os diferentes grupos étnicos.	A cidade e o campo. Os pontos cardeais. Os grupos étnicos.
	3º ANO – 4º BIMESTRE	A cidade e o campo. Os pontos cardeais. Os grupos étnicos.
Compreender a organização do espaço geográfico e funcionamento da natureza em suas múltiplas relações, a partir das manifestações da sociedade na construção e na produção do território, da paisagem e do lugar.	Reconhecer-se como indivíduo e parte integrante de um grupo social. Perceber a importância da preservação/conservação do meio ambiente para continuidade da vida. Reconhecer na paisagem local e no lugar em que se encontra inserido, as diferentes manifestações da natureza. Reconhecer e valorizar os diferentes grupos étnicos.	Eu e o município. Uso racional dos recursos naturais: da água, do solo, do fogo e do ar. Paisagens e relevos de seu município. Etnias do Tocantins.
	4º ANO – 2º BIMESTRE	Eu e o município. Uso racional dos recursos naturais: da água, do solo, do fogo e do ar. Paisagens e relevos de seu município. Etnias do Tocantins.
Compreender os referenciais espaciais de localização, orientação e distância, tendo autonomia em representar os lugares onde vivem e se relacionam.	Adquirir noções de orientação e localização espacial. Ser capaz de utilizar elementos básicos da linguagem cartográfica para produção de mapas simples, bem como, escala, legenda e título. Saber identificar as características que distingam mapa, plantas e maquetes.	A rosa dos ventos. Localização/mapas e roteiros (distância, direção, cores e legenda). Produção de mapas, plantas e maquetes.
	4º ANO – 3º BIMESTRE	A rosa dos ventos. Localização/mapas e roteiros (distância, direção, cores e legenda). Produção de mapas, plantas e maquetes.
	Perceber algumas semelhanças e diferenças sociais, econômicas e culturais, existentes em sua família, no seu grupo de convívio escolar e em seu bairro. Identificar as transformações ocorridas no campo por meio da modernização agrícola. Perceber a importância da energia para o desenvolvimento das atividades econômicas e a organização do espaço geográfico.	Trabalho e consumo. Técnicas de transformação do trabalho no campo. As fontes de energia.
	4º ANO – 4º BIMESTRE	Trabalho e consumo. Técnicas de transformação do trabalho no campo. As fontes de energia.
	Perceber que a forma de organização da vida em sociedade favorece a construção de diferentes espaços geográficos. Utilizar a observação e a descrição para identificar diferentes paisagens a partir da paisagem local e se localizar através de referenciais espaciais e temporais.	Associação e o trabalho. Representação dos aspectos naturais e culturais das paisagens.
	4º ANO – 4º BIMESTRE	Associação e o trabalho. Representação dos aspectos naturais e culturais das paisagens.

GEOGRAFIA - 5º ANO – 1º BIMESTRE

EIXOS: ESPAÇO GEOGRÁFICO – MEIO AMBIENTE, PAISAGEM E SOCIEDADE.

COMPETÊNCIAS		HABILIDADES		CONTEÚDOS MÍNIMOS	
Compreender os referenciais espaciais de localização, orientação e distância, tendo autonomia em representar os lugares onde vivem e se relacionam.	<p>Reconhecer-se como indivíduo e parte integrante de um grupo social.</p> <p>Perceber a importância da preservação/conservação do meio ambiente para continuidade da vida.</p> <p>Reconhecer na paisagem local e no lugar em que se encontra inserido, as diferentes manifestações da natureza.</p> <p>Reconhecer e valorizar os diferentes grupos étnicos.</p> <p>Adquirir noções de orientação e localização espacial.</p>		<p>Eu e o estado.</p> <p>Uso racional dos recursos naturais: da água, do solo, do fogo e do ar.</p> <p>Paisagens e relevos de seu estado e país.</p> <p>Adiversidade da população brasileira.</p> <p>Fusos horários e coordenadas geográficas.</p>		<p>Cartografia.</p> <p>Cartografia.</p> <p>Território do Estado e do Brasil.</p> <p>Características físicas, sociais e econômicas dos espaços urbanos e rurais.</p> <p>As características, funções e usos dos diferentes meios de comunicação.</p>
	<p>5º ANO – 2º BIMESTRE</p> <p>Ser capaz de utilizar elementos básicos da linguagem cartográfica para produção de mapas simples, bem como, escala, legenda e título.</p> <p>Saber identificar as características que distingue mapa, plantas e maquetes.</p> <p>Saber identificar e estabelecer diferenças entre as categorias: paisagem, território e lugar.</p> <p>Estabelecer diferenças entre as paisagens urbanas e rurais.</p> <p>Reconhecer os meios de comunicação como forma de integração social.</p>				
Compreender os referenciais espaciais de localização, orientação e distância, tendo autonomia em representar os lugares onde vivem e se relacionam.	<p>Perceber algumas semelhanças e diferenças sociais, econômicas e culturais, existentes em sua família, no seu grupo de convívio escolar e em seu bairro.</p> <p>Identificar as transformações ocorridas no campo por meio da modernização agrícola.</p> <p>Perceber a importância da energia para o desenvolvimento das atividades econômicas e a organização do espaço geográfico.</p> <p>Perceber que a forma de organização da vida em sociedade favorece a construção de diferentes espaços geográficos.</p>		<p>Patrimônio cultural e ambiental.</p> <p>Agricultura tradicional e agricultura moderna.</p> <p>As fontes alternativas de energia.</p> <p>As sociedades se organizam e produzem o espaço.</p>		<p>5º ANO – 3º BIMESTRE</p>
	<p>5º ANO – 4º BIMESTRE</p> <p>Utilizar a observação e a descrição para identificar diferentes paisagens a partir da paisagem local e se localizar através de referenciais espaciais e temporais.</p> <p>Reconhecer na paisagem local e no lugar em que se encontra inserido, as diferentes manifestações da natureza.</p> <p>Reconhecer os meios de transporte e sua importância na forma de apropriação dos espaços.</p>		<p>Paisagens naturais e paisagens transformadas.</p> <p>Paisagem e relevo do seu Estado e País.</p> <p>A utilização dos meios de transporte em diferentes tempos e espaços.</p>		

GEOGRAFIA - 6º ANO – 1º BIMESTRE		
EIXOS: ESPAÇO GEOGRÁFICO – MEIO AMBIENTE, PAISAGEM E SOCIEDADE.		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Reconhecer e utilizar-se da geografia como ciência que contribui para a formação da cidadania, compreendendo: as relações entre natureza e sociedade, o papel do homem enquanto ator e construtor do espaço, bem como a importância da preservação/conservação do meio ambiente para continuidade da vida.</p>	<p>Identificar a Geografia como ciência, sua finalidade e sua contribuição para formação da cidadania no estudo das sociedades.</p> <p>Identificar o espaço geográfico como principal objeto de estudo da Geografia.</p> <p>Reconhecer-se como indivíduo e parte integrante de um grupo social.</p> <p>Saber observar como sua comunidade lida com as transformações Naturais, econômicas e sociais.</p> <p>Utilizar a observação e a descrição para identificar diferentes paisagens a partir da paisagem local e se localizar a partir de referenciais espaciais e temporais.</p>	<p>A Geografia e o Espaço Geográfico. Noções de lugar, tempo e espaço. Espaço, Sociedade e Cidadania. O estado e o município onde vive (Tocantins). As diferentes formas de agrupamentos sociais. Espaço, Sociedade e Cidadania. Sociedade tecnológica e natureza. As sociedades se organizam e produzem os seus espaços (rural e urbano). Os setores econômicos (primário, secundário e terciário). Aspectos físicos e sociais do Tocantins. Paisagens naturais e Artificiais.</p>
	6º ANO – 2º BIMESTRE	
	<p>Perceber que a forma de organização da vida em sociedade favorece a construção de diferentes espaços geográficos.</p> <p>Conhecer e identificar como as paisagens, os lugares e os territórios se constroem no espaço geográfico, a fim de estabelecer suas particularidades e correlações.</p> <p>Reconhecer e utilizar-se da cartografia como um importante instrumento na identificação e localização dos lugares e do mundo.</p> <p>Comparar os diversos tipos de mapas, observar as escalas cartográficas e utilizar o conceito de fusos horários, como forma de entender os fenômenos sócio ambientais brasileiros.</p> <p>Conhecer a estrutura e dinâmica da Terra.</p>	<p>A ocupação dos espaços:</p> <p>Sociedades e culturas.</p> <p>As várias maneiras de representar o espaço:</p> <p>Cartografia.</p> <p>Estrutura interna e externa da Terra.</p>
	6º ANO – 3º BIMESTRE	
<p>Reconhecer e utilizar-se da geografia como ciência que contribui para a formação da cidadania, compreendendo: as relações entre natureza e sociedade, o papel do homem enquanto ator e construtor do espaço, bem como a importância da preservação/conservação do meio ambiente para continuidade da vida.</p>	<p>Compreender a dinâmica dos fenômenos: tectonismo e vulcanismo na formação e modificação do espaço geográfico.</p> <p>Perceber a importância do conhecimento geográfico, nas políticas de conservação e preservação do meio ambiente.</p> <p>Entender o processo de evolução dos modos de produção, do artesanato a indústria moderna.</p>	<p>Tectonismo e vulcanismo.</p> <p>Geografia e meio ambiente.</p> <p>Os modos de produção.</p>
	6º ANO – 4º BIMESTRE	
	<p>Identificar as transformações ocorridas no campo por meio da Modernização agrícola.</p> <p>Perceber a importância dos meios de transporte e comunicação como mecanismo de relação internacional.</p> <p>Analisar os problemas vivenciados pelos pequenos e médios produtores, enfatizando a questão dos sem terra, frente aos movimentos de reforma agrária.</p>	<p>Os modos de produção.</p> <p>Os meios de transporte, comunicação e comércio (nacional e internacional).</p> <p>A Terra como forma de poder – Movimentos dos atingidos por barragens.</p> <p>OMST – Movimento dos Sem Terras no Brasil.</p> <p>Comissão pastoral da terra (CPT).</p>
<p>Compreender a importância do uso sustentável da água e do solo, adotando atitudes de preservação dos recursos naturais como alternativa para restauração do ambiente.</p>	<p>Entender o ciclo da água e sua importância para manutenção da vida.</p> <p>Reconhecer a importância da conservação/ preservação dos recursos hídricos para manutenção da vida.</p>	<p>Água.</p>

GEOGRAFIA - 7º ANO – 1º BIMESTRE

EIXOS: ESPAÇO GEOGRÁFICO – MEIO AMBIENTE, PAISAGEM E SOCIEDADE.

COMPETÊNCIAS		HABILIDADES		CONTEÚDOS MÍNIMOS	
<p>Compreender a dinâmica socioeconômica, a inserção do Brasil no cenário mundial, através da utilização dos mecanismos de modernização das tecnologias.</p>	<p>Identificar a Geografia como ciência, sua finalidade e sua contribuição para formação da cidadania no estudo das sociedades. Conhecer e identificar como as paisagens, os lugares e os territórios se constroem no espaço geográfico, a fim de estabelecer suas particularidades e correlações. Analisar a estrutura e formação da população brasileira, considerando a imigração como fator de grande relevância na sua composição, bem como sua distribuição no território brasileiro. Identificar as transformações ocorridas no campo por meio da modernização agrícola. Conhecer a característica e a função das principais cidades brasileiras. Reconhecer e analisar os aspectos fisiográficos da paisagem brasileira, bem como suas ecorregiões. Entender a organização do espaço mundial, a partir da organização do seu espaço de vivência.</p>	<p>Por que estudar Geografia? A formação, ocupação e transformação do território brasileiro. Ocupação territorial no estado do Tocantins. Aspectos físicos do Estado do Tocantins.</p>	<p>7º ANO – 2º BIMESTRE</p> <p>Representar em linguagem cartográfica as características das paisagens estudadas. Entender o processo de evolução dos modos de produção, do artesanato à indústria moderna. Perceber a importância dos meios de transportes e comunicação como mecanismo de relação internacional. Identificar como as atividades comerciais interligam as diferentes nações. Identificar e analisar as modificações ocorridas nos hábitos de consumo da população brasileira antes e após a industrialização. Compreender como o processo de industrialização e de modernização do Brasil, contribuiu para o aumento das desigualdades sociais, beneficiando apenas uma minoria na sociedade.</p>	<p>Cartografia. Os setores de produção. Transporte, comunicação e comércio. Capitalismo e urbanização.</p>	
<p>Compreender a dinâmica socioeconômica, a inserção do Brasil no cenário mundial, através da utilização dos mecanismos de modernização das tecnologias.</p>	<p>7º ANO – 3º BIMESTRE</p> <p>Analisar a estrutura da população brasileira e considerar a imigração como fator de grande relevância na sua composição. Perceber a importância da energia para o desenvolvimento das atividades econômicas e a organização do espaço geográfico. Conhecer e identificar como as paisagens, os lugares e os territórios se constroem no espaço geográfico, a fim de estabelecer suas particularidades e correlações. Comparar os diversos tipos de mapas, observar as escalas cartográficas e utilizar o conceito de fusos horários, como forma de entender os fenômenos sócio ambientais brasileiros. Reproduzir mapas elementares com todos os seus componentes. Reconhecer e utilizar da cartografia como um importante instrumento na identificação e localização dos lugares e do mundo. Identificar as formas de representação do mundo, valorizando a cartografia como instrumento de informação dos fenômenos presentes no espaço geográfico mundial. Conhecer os procedimentos para localizar os lugares e as paisagens por meio dos pontos cardeais, coordenadas geográficas e fusos horários.</p>	<p>A formação da população brasileira. População do estado do Tocantins. As fontes de energia existentes no Brasil. As fontes de energia do Tocantins. Aspectos físicos do Estado do Tocantins. Linguagem cartográfica brasileira.</p>	<p>7º ANO – 4º BIMESTRE</p> <p>Perceber que as relações estabelecidas entre a sociedade e a natureza contribuem para a construção de uma sociedade baseada na valorização humana. Identificar as transformações ocorridas no campo por meio da modernização agrícola. Entender o Mercosul como um importante mecanismo de inserção das economias dos países membros na globalização. Analisar os problemas vivenciados pelos pequenos e médios produtores, enfatizando a questão dos sem terra, frente aos movimentos de reforma agrária. Reconhecer-se como indivíduo e parte integrante de um grupo social.</p>	<p>Sociedade e natureza. Amodernização da agricultura. Mercosul. A questão agrária brasileira. A questão agrária do Tocantins. A questão étnicos e sócio-culturais do Brasil, dando ênfase ao estado do Tocantins.</p>	

GEOGRAFIA - 8º ANO – 1º BIMESTRE		
EIXOS: ESPAÇO GEOGRÁFICO – MEIO AMBIENTE, PAISAGEM E SOCIEDADE.		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
Compreender os fenômenos físicos responsáveis pela formação e estrutura da terra, a constituição dos continentes, sua distribuição espacial, os povos que habitam suas diferentes culturas, seu desenvolvimento econômico e tecnológico.	<p>Utilizar a observação e a descrição para identificar diferentes paisagens a partir da paisagem local e se localizar a partir de referências espaciais e temporais.</p> <p>Perceber algumas semelhanças e diferenças sociais, econômicas e culturais, existentes em sua família, no seu grupo de convívio escolar e em seu bairro.</p> <p>Analisar as diferenças entre os sistemas políticos econômicos: socialista e capitalista.</p> <p>Analisar as diferenças entre os sistemas políticos econômicos: socialista e capitalista.</p> <p>Identificar e compreender os blocos econômicos regionais e os potenciais pólos de poder econômico.</p>	<p>Geografia do Tocantins:</p> <p>Aspectos físicos, econômicos, político e culturais.</p> <p>Capitalismo x socialismo.</p> <p>Globalização.</p> <p>Formação dos Blocos econômicos.</p> <p>A Divisão Internacional do Trabalho e a divisão do mundo em países desenvolvidos e subdesenvolvidos.</p>
		<p>8º ANO – 2º BIMESTRE</p> <p>Reconhecer como o desenvolvimento tecnológico esta associada à globalização da economia, favorecendo a aproximação e/ou distanciamento das nações do mundo.</p> <p>Reconhecer e analisar os principais fatores de inclusão e exclusão nos fluxos de globalização.</p> <p>Perceber que, apesar do termo, a globalização não abrange o mundo inteiro, permanecendo muitos lugares isolados e em estado de pobreza.</p> <p>Perceber que a marginalização não atinge apenas o mundo subdesenvolvido.</p> <p>Conhecer a Estrutura e dinâmica da Terra.</p>
	<p>8º ANO – 3º BIMESTRE</p> <p>Reconhecer e utilizar da cartografia como um importante instrumento na identificação e localização dos lugares e do mundo.</p> <p>Conhecer a divisão do mundo em continentes e regiões como forma de organização humana</p> <p>Identificar o espaço geográfico como principal objeto de estudo da Geografia.</p> <p>Perceber a importância dos conhecimentos geográficos nas políticas de conservação/preservação do meio ambiente.</p> <p>Perceber que os impactos ambientais locais são resultantes de vários impactos localizados, principalmente nos países desenvolvidos.</p> <p>Identificar a distribuição espacial das megacidades e das cidades globais e relaciona-las com a intensa desigualdade social existente no mundo.</p>	<p>Os continentes.</p> <p>Políticas ambientais e desenvolvimento sustentável.</p> <p>Os problemas ambientais urbanos americanos:</p> <p>A urbanização e as cidades globais.</p>
	<p>8º ANO – 4º BIMESTRE</p> <p>Analisar os conflitos da América Latina.</p> <p>Identificar e analisar as razões dos conflitos étnicos, culturais e religiosos existentes no mundo atual, como fator de redefinição das fronteiras.</p> <p>Analisar os problemas relacionados à questão fundiária da América Latina.</p> <p>Perceber a importância dos meios de transporte e comunicação como mecanismo de relação internacional.</p> <p>Perceber a importância da energia para o desenvolvimento das atividades econômicas e a organização do espaço geográfico.</p>	<p>Os principais conflitos mundiais.</p> <p>A questão fundiária da América Latina.</p> <p>Circulação e comunicação na América Latina.</p> <p>As principais fontes de energia existente no continente americano.</p>

GEOGRAFIA - 9º ANO – 1º BIMESTRE

EIXOS: ESPAÇO GEOGRÁFICO – MEIO AMBIENTE, PAISAGEM E SOCIEDADE.

COMPETÊNCIAS		HABILIDADES		CONTEÚDOS MÍNIMOS	
Compreender a organização e produção do espaço geográfico mundial, identificando os interesses e as potencialidades dos blocos econômicos e os principais fatores de inclusão e exclusão nos fluxos de globalização.	Entender a organização do espaço mundial, a partir da organização do seu espaço de vivência.		Geopolítica e economia mundial.		Geopolítica e economia do Estado do Tocantins. A globalização e a formação de blocos econômicos.
	Identificar as formas de representação do mundo, valorizando a cartografia como instrumento de informação dos fenômenos presentes no espaço geográfico mundial.		Identificar e compreender os blocos econômicos regionais e os potenciais pólos de poder econômico.		
	Reconhecer como o desenvolvimento tecnológico está associado à globalização da economia, favorecendo a aproximação e/ou distanciamento das nações do mundo.		Reconhecer como o desenvolvimento tecnológico está associado à globalização da economia, favorecendo a aproximação e/ou distanciamento das nações do mundo.		
	<p align="center">9º ANO – 2º BIMESTRE</p> Perceber que, apesar do termo, a globalização não abrange o mundo inteiro, permanecendo muitos lugares isolados e em estado de pobreza. Reconhecer e analisar os principais fatores de inclusão e exclusão nos processos de globalização. Adquirir conceitos de tecnopólos e relacionar sua influência no processo de globalização. Entender o Mercosul como um importante mecanismo de inserção das economias dos países membros na globalização. Perceber o peso da economia brasileira no Mercosul.		Aglobalização e a formação de blocos econômicos.		
	<p align="center">9º ANO – 3º BIMESTRE</p> Perceber a importância do conhecimento geográfico, nas políticas de conservação e preservação do meio ambiente. Perceber que os impactos ambientais locais são resultantes de vários impactos localizados, principalmente nos países desenvolvidos. Identificar e analisar as razões dos principais conflitos étnicos, culturais e religiosos, existentes no mundo atual, como fator de redefinição das fronteiras. Analisar os principais conflitos mundiais, em especial os de fundo nacionalista.		Os problemas ambientais em escala mundial. Conflitos étnicos, culturais e religiosos da Europa, Ásia, África, Oceania.		
	<p align="center">9º ANO – 4º BIMESTRE</p> Conhecer a divisão do mundo em continentes e regiões como forma de organização humana. Identificar a distribuição espacial das megacidades e das cidades globais e relacioná-las com a intensa desigualdade social existentes no mundo. Entender a relação entre o colonialismo e o nível de desenvolvimento dos países. Reconhecer e utilizar da cartografia como um importante instrumento na identificação e localização dos lugares e do mundo.		Aspectos gerais (climas, vegetação, relevo, hidrografia, economia, cultura, religião etc.), da Europa, Ásia, África, Oceania e Antártida.		

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

O ensino da Geografia tem por objetivo conduzir os alunos a desenvolver a capacidade de observar, analisar, interpretar e pensar criticamente a realidade em que estão inseridos. Importante frisar, que a metodologia de ensino da Geografia necessita ser dinâmica, pautada no fazer fazendo, ao contrário daquela Geografia enfadonha, decorativa e ilusória.

A metodologia interage a concepção da Geografia com a aplicação dos conteúdos em sala de aula. Isso não quer dizer que a metodologia por si só, resolve todos os problemas e angústias encontradas nas salas de aula, podendo constar no planejamento a inter e multidisciplinaridade. Não existe uma receita pronta sobre a forma de encaminhar os conteúdos de modo que os torne mais interessantes para os alunos, mas existe uma gama de recursos didáticos e tecnológicos que o professor utilizará para tornar suas aulas mais práticas e produtivas para alcançar os objetivos esperados.

Se toda prática requer objetivos definidos, é necessário fazer os seguintes questionamentos:

Por que trabalhar desta forma?

Quais os conteúdos que estão sendo trabalhados nesta atividade?

Como avaliar esta atividade?

Estes questionamentos serão feitos para que a prática em sala de aula não caia no vazio e as atividades fiquem sem objetivo.

SUGESTÕES PARA DESENVOLVER HABILIDADES E CONSTRUIR COMPETÊNCIAS

Trabalhando com notícias - A Geografia, pela sua dinâmica, possibilitará aos alunos relacionar os conteúdos trabalhados em sala de aula com os acontecimentos da vida real. Estes acontecimentos estão presentes nos artigos de jornais de revistas, nas propagandas, nas músicas, na televisão, etc. Fazer uso deles em sala de aula é um método eficiente para se atingir o objetivo esperado, portanto, abusar da criatividade para colocar os alunos em contato com a sua realidade através dos meios de comunicação, é o caminho. Painéis com recortes de jornais e revistas, murais e cartazes induzem à reflexão com mais motivação e interesse. Além disso, qualquer reportagem pode receber um tratamento geográfico e correlacioná-lo com o conteúdo trabalhado.

Construção e uso de mapas - Ao trabalhar com os mapas, deve-se lembrar que eles utilizam uma linguagem específica, como legendas, cores, símbolos, áreas, pontos e linhas. Os alunos precisam conhecer essa linguagem e saber quais os seus significados. Não basta pendurar o mapa na parede e apontar para um ou outro lugar que se está referindo, isto não é suficiente para fazer um trabalho cartográfico. O mapa será entendido como o retrato de um espaço real, num certo momento e em outra escala. A atividade cartográfica requer do aluno um aprendizado, já que utiliza uma simbologia que lhe é própria. Então, se os alunos ainda não aprenderam a ler ou interpretar um mapa, é preciso retomar essa atividade e rever alguns procedimentos como cálculo de escala, convenções cartográficas, uso da legenda e o significado do tema. Outra necessidade, é a de posicionar o mapa de forma horizontal sobre uma mesa no centro da sala para que todos o observe com a curiosidade de quem quer conhecer o mundo através da imagem.

Uso de maquetes - O uso das maquetes, miniaturas de espaços reais, é muito pertinente nas aulas de Geografia, pois permite estudar, com detalhes, os espaços geográficos. É possível construir maquetes do relevo, a partir de um mapa do relevo, no qual os alunos poderão visualizar as declividades, as nascentes dos rios, além de analisar a possibilidade de utilização das áreas para as diversas atividades econômicas.

Uso de tabelas e gráficos - Este método traz muita informação sobre os aspectos econômicos, sociais, políticos, culturais e físicos de qualquer espaço estudado, de forma visual e com base em dados estatísticos, possibilitando a reflexão e o entendimento do conteúdo.

Aula campo - Nada mais interessante para enriquecer o conteúdo da Geografia do que uma aula campo. A natureza ou o espaço socialmente construído servirá de laboratório para que possam observar e analisar como os homens produzem a sua vida e o seu espaço. A observação do espaço *in loco*, inserido num contexto social, econômico e cultural, leva os alunos a estabelecer as relações entre os conteúdos trabalhados em sala de aula e a sua visualização. Ficará claro que a aula campo não é um passeio, mas uma aula fora da sala que pode ocorrer nas imediações da escola, no centro da cidade, num centro de cultura, no campo, conforme o conteúdo que estiver trabalhando. Esta atividade terá objetivos a serem alcançados e os alunos deverão saber quais são para que possam observar, coletar dados, elaborar entrevistas e fazer amostras de materiais de forma mais objetiva.

Uso da música - A música, independente da sua melodia, sempre faz referência a alguma forma de viver. Há muitas letras de autores brasileiros que retratam temas abordados na Geografia. Podemos explorar a letra das músicas para trabalhar os conteúdos, extraíndo a mensagem que elas trazem. Além disso, a música é uma atividade bastante agradável de ser desenvolvida. A paródia também é interessante de se trabalhar, já que possibilita reconstruir uma poesia ou a letra de uma música fazendo referência a problemas que estão sendo trabalhados.

Uso de texto de apoio - O texto de apoio ou leitura complementar é um subsídio a mais que se tem para trabalhar os conteúdos, instrumentalizando para a compreensão teórica mais detalhada sobre um determinado conhecimento trabalhado com os alunos.

Uso de jogos - Algumas das aulas expositivas podem ser substituídas por jogos com a participação da classe. Simpáticos aos alunos por seu aspecto lúdico, os jogos podem ser simulações esportivas. O professor poderá propor às equipes questões geográficas que envolvam, além do conhecimento específico da disciplina, outras habilidades operatórias que caracterizam a moderna didática, como a análise, a comparação, a dedução, a sintetização e a classificação.

Uso de imagens - Leitura de charges, paisagens, gravuras, reportagens para o desenvolvimento do conhecimento crítico.

HISTÓRIA

INTRODUÇÃO

O estudo de história no Brasil é caracterizado em quatro grandes momentos: o primeiro tem início na primeira metade do século XIX com a introdução da área no currículo escolar. Nesse período com a consolidação do Estado brasileiro, havia uma preocupação em criar uma concepção nacionalista. Esta concepção foi sendo constituída a partir de uma ideologia burguesa européia pautada no catolicismo.

“A história foi incluída no currículo ao lado das línguas modernas, das ciências naturais e físicas e das matemáticas, dividindo espaço com a história sagrada, a qual tinha o mesmo estatuto de historicidade da História Universal ou Civil, pois ambas estavam voltadas para a formação moral do aluno”(PCN -história: p.20).

O segundo momento, ocorre em meados do século XX, entre as décadas de 30 e 50 com a criação do Ministério da Educação e Saúde Pública e a Reforma Francisco Campos que veio fortalecer o poder do Estado sobre o ensino. No contexto do Estado Novo a história tinha como tarefa enfatizar o ensino patriótico, capaz de criar nas novas gerações a consciência da responsabilidade diante dos valores maiores da pátria (PCN -história, p.22).

O terceiro momento se dá na segunda metade do século XX, nas décadas de 60 a 80, marcada por amplos debates educacionais que culminaram na implantação de duas diretrizes nacionais. A primeira na década de 60 com a lei 4.024/61 que sob influência norte-americana e uma difusa concepção tecnocrática, em pleno contexto de guerra fria, desvalorizaram-se as áreas de humanas, em favor de um ensino técnico para a formação da mão-de-obra para a crescente industrialização. História e geografia acabaram, nesse período, tendo suas cargas horárias reduzidas, perdendo espaço significativos nas grades curriculares dificultando a formação do cidadão crítico. A partir de então, intensificou-se o embate sobre a permanência da história e da geografia no currículo e o avanço dos estudos sociais elaborados como área de integração e articulação dos diferentes saberes das ciências humanas. Na década de 70 a lei 5.692/71 também não proporcionou um avanço significativo à disciplina história que através de uma visão linear foi sistematicamente utilizada para organizar os acontecimentos, os períodos históricos, as noções e conceitos gerais das ciências humanas, descaracterizando-se o sentido da dimensão histórica no ensino.

Conceitos como os de trabalho e de sociedade foram tratados como categorias abstratas e universalizantes, perdendo suas dimensões temporais e espaciais. O agente histórico das mudanças continuou a ser o Estado, estando ele agora corporificado abstratamente na humanidade e sendo ele responsável pela transformação da natureza, pelo bem estar de todos e pela construção dos caminhos do progresso, sinônimo na época de conquistas tecnológicas, (PCN história, p. 26).

Orientando-se por uma política nacionalista e desenvolvimentista, percebe-se um certo avanço educacional com o surgimento das primeiras faculdades. Nas décadas seguintes acirrou-se o processo desenvolvimentista com o crescente avanço da industrialização e da urbanização. Com relação à educação essas fases quase não se alteram permanecendo estática até a década de 80 (oitenta).

O quarto momento se inicia no final do século XX, na década de 80 mediante a globalização do planeta, quando ocorre uma brusca transformação nas relações sociais. Nesse cenário, ensinar história significa impregnar de sentido a prática pedagógica cotidiana, propondo uma ruptura com as concepções vigentes até então, apresentando possibilidades de ajudar o homem a ter consciência de suas responsabilidades no mundo.

Verifica-se que ao longo do processo histórico a disciplina de história vem buscando cumprir o seu papel, no entanto face às mudanças ocorridas no mundo contemporâneo houve a necessidade de se reformular a estrutura curricular educacional nacional e estadual, visando a equiparação da carga horária entre as disciplinas para melhor atender às necessidades dos

educandos e melhorar o processo de ensino aprendizagem.

Em plena época de valorização das ciências humanas, supera-se mais a concepção tecnocrata. As questões humanistas hoje são centrais, portando o debate, e o aprofundamento dessas questões precisam ter mais espaço dentro da estrutura curricular educacional.

O Referencial apresentado tem por objetivo contemplar as múltiplas posturas teóricas que estão presentes no processo histórico, tendo como eixos norteadores a sociedade e a cultura, pela relevância de significados que poderão contribuir para amplitude de conhecimento dos alunos durante o Ensino Fundamental.

O ensino da disciplina de História proporcionará ao aluno a oportunidade de ampliar seu conhecimento de caráter científico e reflexivo no processo de construção da sua identidade social bem como favorecerá instrumentos que contribuam para o desenvolvimento de habilidades do aluno ao utilizar diversas fontes históricas, como: a linguagem escrita, a falada e a visualizada. Oportunizará também a observação do mundo que o rodeia com a diversidade de suas relações; oferecendo condições para que o educando compreenda sua realidade e desenvolva noções de identidade, alteridade, ruptura e continuidade, contribuindo para que o aluno trabalhe o “eu”, o “outro” e o “nós” percebendo as diferenças regionais, étnicas, culturais e temporais.

Considera-se no ensino da História o estudo dos diversos grupos, culturas e classes sociais em tempos e espaços diferentes, bem como a diversidade de vivências dentro dessas sociedades, suas formas de representar o mundo, os valores, as relações sociais, políticas, econômicas, religiosas e as atividades cotidianas. Rompe-se assim, com a idéia de que o tempo é único, contínuo e evolutivo para todas as sociedades, desconsiderando que no confronto entre os povos, grupos e classes existem as descontinuidades políticas, as rupturas, as permanências de costumes ou valores, e também as mudanças que operam de maneira rápida e/ou lentas.

Dentre os objetivos específicos de História está a preocupação com a questão de identidade, considerando que se vivencia um processo migratório, que provoca impactos e desarticulações das tradicionais relações sociais e culturais historicamente estabelecidas, gerando transformações de valores cujo alcance ainda não é possível avaliar.

Nesse contexto, o ensino da disciplina de História desempenha o papel fomentador na formação da cidadania, possibilitando aos alunos e professores reflexões sobre a atuação de cada um nas relações sociais, nos grupos que participam, e na coletividade.

Nessa perspectiva, o estudo da História abrangerá três aspectos fundamentais: o primeiro é o de noção de identidade, que deve estar incluída no processo histórico capaz de situar a relação entre o particular e o geral, esclarecendo ao indivíduo o seu papel, sua responsabilidade social e cultural para com a sua comunidade e para o mundo.

O segundo, é o da construção de noções de diferenças e semelhanças, por acreditar-se que é a partir dessa apropriação que o aluno compreenderá a posição do “eu” em relação ao “outro” que vive em local diferente e tem suas diversidades as quais serão conhecidas e compreendidas para serem respeitadas.

O terceiro aspecto, relaciona-se a compreensão do “nós” que se distingue do que consideramos os “outros”, vividos em outros tempos: a visão que tinham em relação ao mundo, como trabalhavam, quais os seus costumes e o que produziam; sem perder a percepção de que está situado num tempo diferente do que o “eu” e o “nós” compreendemos. Este “outro” deixou para “nós” uma História e a responsabilidade de realizar mudanças num mundo específico.

Na medida que o aluno conhecer o “outro”, seu cotidiano, sua diversidade cultural, os diferentes tempos e os espaços por ele vivido, poderá estabelecer um relacionamento, comparando situações que possam contribuir para aumentar o conhecimento e entendimento sobre si mesmo, seu grupo, região e seu país.

Partindo dessa perspectiva, como situar a questão das novas abordagens no currículo do ensino de História? Quais os seus referenciais mais significativos e suas implicações políticas, culturais e sociais? Como orientar uma educação histórica na escola? Em outros termos, qual o papel desse currículo na formação da consciência histórica do aluno?

A história tem permanecido no currículo das escolas, constituindo o que se chama de saber histórico escolar. No diálogo e no confronto com a realidade social e educacional, no contato com valores e anseios das novas gerações, na interlocução com o conhecimento

histórico e pedagógico, o saber histórico escolar tem mantido tradições, tem reformulado e inovado conteúdos, abordagens, métodos, materiais didáticos e algumas de suas finalidades educacionais e sociais. Nesse diálogo tem permanecido, principalmente, o papel da história em difundir e consolidar identidades no tempo; sejam étnicas, culturais, religiosas, de classes e grupos, de Estado ou nação. Nele fundamentalmente, tem sido recriada a relação entre professores e alunos, conhecimento histórico e realidade social em benefício do fortalecimento do papel da História na formação social e intelectual dos indivíduos para que, de modo consciente e reflexivo, desenvolvam a compreensão de si mesmos, dos outros, da sua inserção em uma sociedade histórica e da responsabilidade de todos atuarem na construção de uma sociedade mais igualitária e democrática (PCN -história).

O conceito de cidadania deve ser considerado na sua diversidade e amplitude, cabendo a História possibilitar a o aluno e ao professor a compreensão de sua cultura e de suas transformações temporais e conjunturais. Deve considerar questões como a da má distribuição da terra e de renda, do desemprego, da fome, da violência, do preconceito, das transformações políticas e das agressões ao meio ambiente, revelando a necessidade de uma maior sensibilização do aluno para interferir e transformar a sua realidade.

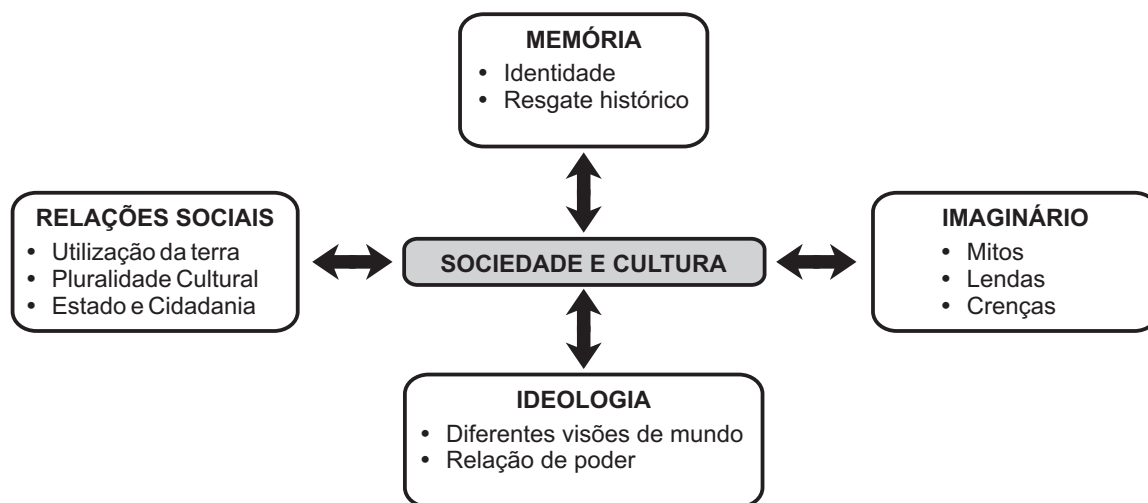
OBJETIVOS GERAIS

- Identificar relações sociais no seu próprio grupo de convívio, na localidade, na região e no país, e outras manifestações estabelecidas em outros tempos e espaços, entendendo que o processo histórico é resultante da ação participativa de cada indivíduo e, ou grupos sociais;
- Situar o processo de transformações históricas e contextualizá-las em uma multiplicidade de tempos;
- Conhecer e respeitar o modo de vida de diferentes grupos, em diversos tempos e espaços, em suas manifestações culturais, econômicas, políticas e sociais, reconhecendo semelhanças e diferenças entre eles, continuidades e descontinuidades, conflitos e contradições sociais;
- Compreender a realidade do mundo em que vive, estabelecendo nexos entre a diversidade de problemas, nas esferas político-institucionais e organizações civis onde possa referendar possibilidades de atuação na solução dos problemas;
- Conhecer e utilizar procedimentos de pesquisa escolar e de produção de texto, aprendendo a observar e colher informações de diferentes paisagens e registros escritos, iconográficos, sonoros e materiais;
- Reconhecer o trabalho da mulher e das relações de gênero no processo social, cultural e econômico no contexto micro e macro de diferentes sociedades em diferentes tempos e lugares;
- Entender a disciplina História como um veículo formador de um ser humano analítico, investigador e crítico para a construção de uma sociedade mais justa;
- Valorizar o patrimônio sócio cultural e respeitar a diversidade social, considerando critérios éticos;
- Valorizar o direito de cidadania dos indivíduos, dos grupos e dos povos como condição de efetivo fortalecimento da democracia, mantendo-se o respeito às diferenças e a luta contra as desigualdades.

EIXOS NORTEADORES:

Trabalhar com temáticas implica em trabalhar com as diferentes visões de diferentes grupos em diferentes espaços e tempos, ou seja, trabalhar com um conjunto de experiências da vida de determinado grupo social significa confrontar tais experiências e leituras com as diferentes experiências e leituras dos demais grupos sociais. Com isso, abre-se um leque de possibilidades de se excluir da sala de aula a prática de ensino de uma história linear, descontextualizada, sem significados no cotidiano dos alunos e mesmo dos professores. Assim, professores e alunos são envolvidos como sujeitos de suas práticas, podendo efetivar novas experiências, forjar novos saberes no conhecimento de suas/nossas histórias.

O referencial ora apresentado tem como objetivo contemplar posturas teóricas que estão presentes no processo histórico, tendo como eixos norteadores a sociedade e a cultura, pela relevância de significados que poderão contribuir para amplitude de conhecimento dos alunos durante o Ensino Fundamental.



Relações Sociais

Esse eixo proporciona ao indivíduo interagir com o outro, trocando experiências, ampliando conhecimento nas relações de produção sobre a diversidade cultural desenvolvendo o respeito mútuo, a busca de seus direitos e a consciência de seus deveres.

O eixo possibilita ainda reflexões sobre as relações entre grupos e nações, seus embates, similitudes e os fatores que os geram e alimentam.

Outro fator que pode ser explorado pelo eixo centra-se nas relações interpessoais tomando o “eu” como referencial para o “outro” e o “nós” na dinâmica da vivência social.

O estudo da sociedade dentro da disciplina de história tem uma abrangência muito grande, haja vista que não haveria história sem sociedade. Como diz Hebe Castro parafrazeando Georges Duby de que “o homem em sociedade constitui o objeto final da pesquisa histórica”. Nesse sentido podemos concluir que a história é produzida pelo homem em sociedade.

Nas relações sociais propomos que se trabalhe a história regional brasileira, história da América, da Europa, da África, da Ásia e Oceania.

Esta organização do estudo da história permitirá o conhecimento de pessoas e relações de semelhanças, diferenças, permanências e transformações em diferentes épocas.

Dentro desse eixo se enfatiza as relações de trabalho quanto a utilização da terra em diferentes espaços como na pré-história, na antiguidade, na idade média, na idade moderna e contemporânea.

Aborda-se também a importância da terra para a sociedade brasileira, desde os povos primitivos até os dias atuais. Inclui-se também espaço para o estudo da sociedade e da importância e utilização da terra na sociedade tocantinense.

Ainda nesse eixo propõe-se o estudo das relações de produção nas sociedades considerando os diversos tempos e lugares da história na sociedade brasileira, em especial a tocantinense, como também o estudo da pluralidade cultural e da cidadania.

Memória

No contexto histórico o termo memória está diretamente associado ao passado contribuindo significativamente para a construção de um novo presente com vistas a assegurar registros para as posteridades. Ao termo se pode associar ainda identidade, construção do “eu”, do “outro” e do “nós”. Construção de identidade individual ou coletiva.

O estudo desse eixo temático deverá proporcionar ao estudante a construção de conhecimentos, a uma reflexão mais ampla sobre a identidade e a compreensão do processo

histórico, de caráter individual, local e global, através de estudos referentes a auto-identidade, valores sociais e culturais, as mentalidades e da concepção de velho e de novo em que haja uma constante interlocução do presente com passado como possibilidade para melhor compreensão da vida em sociedade.

O estudo desse eixo temático deverá proporcionar ao estudante a aquisição de conhecimentos e a uma reflexão mais ampla sobre a identidade e o resgate histórico através de estudos referentes à auto-identidade, valores sociais e culturais, as mentalidades e da concepção de velho e de novo em que haja uma constante interlocução do presente com passado como possibilidade para melhor compreensão da vida em sociedade.

Imaginário

Esse eixo temático evidencia um segmento da cultura que embora seja refletido em todas as nuances da sociedade, tem sido utilizado, até então, de forma pouco significativa nos sistemas educacionais.

As questões relativas ao imaginário social num contexto histórico, político e econômico são uma das vias que propiciam ao ser humano a inserção, a atuação e a transformação do meio em que vive. Portanto hoje, em meio a grande discussão quanto à estruturação de um mundo global em que se propaga de forma impositiva e em larga escala as culturas dos dominantes, torna-se essencial que a história vigorante nos sistemas educacionais possam oportunizar aos educandos e educadores uma maior apropriação dos elementos que vislumbram e caracterizam os anseios, os sentimentos, os valores e as crenças da comunidade da qual fazem parte, afim de que possam encontrar referências para uma compreensão do processo de construção de uma visão do micro e do macro no mundo em constante transformação.

Dentro dessa perspectiva o cotidiano do aluno, suas experiências de vida e a dos seus companheiros apresentam-se como elementos relevantes à constituição de seu imaginário individual e coletivo. Abordamos ainda a importância de comparar a aplicação dos mitos, lendas e crenças sobre o universo e o homem com as explicações da ciência sobre a mesma temática de modo a contribuir para os registros, análises e comparações entre locais e épocas distintos.

Ideologia

O estudo desse eixo temático deverá proporcionar ao estudante a compreensão dos diferentes processos de formação e desenvolvimento do Estado, bem como este mesmo Estado se utiliza dos diversos aparelhos ideológicos à sua disposição para a manutenção do status quo, manutenção de uma “ordem” com objetivos previamente vislumbrados e direcionados a grupos específicos, inserindo na oralidade pesquisas históricas, os regimes e sistemas políticos que constituíram e ou constituem a conjuntura Brasileira, proporcionando assim elementos que contribuam para a ampliação do seu conhecimento para exercer sua cidadania e transformar a sociedade em que vive, uma vez que a ideologia permeia os grandes eixos temáticos da disciplina história.

A partir do estudo das relações sociais, da memória, do imaginário e da ideologia dentro dos eixos norteadores sociedade e cultura, o aluno terá uma diferente visão de mundo, perceberá o funcionamento das relações de poder e dos aparelhos ideológicos dentro da estrutura de uma sociedade.

HISTÓRIA – 1º ANO – 1º BIMESTRE		
EIXOS: RELAÇÕES SOCIAIS. MEMÓRIA. IMAGINÁRIO E IDEOLOGIA		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Valorizar o processo histórico, as constantes transformações, a necessidade da preservação do patrimônio, as diferenças no modo de vida dos diferentes povos.</p> <p>Perceber - se como agente participativo nas relações sociais e com base nos princípios de cidadania conhecer a proposta de implantação das leis e instituições internacionais, nacionais e regionais para a preservação e garantia dos direitos dos cidadãos.</p> <p>Ser capaz de reconhecer e compreender as diferentes culturas existentes nos grupos sociais, suas crenças e crenças, seus mitos e a importância das lendas e tradições para a construção da cidadania de um povo.</p> <p>Compreender o processo de formação e organização administrativa, política e social de sua coletividade.</p>	<p>Identificar as diversas profissões, as formas de trabalho existentes e suas contribuições para a sociedade.</p> <p>Conhecer e valorizar a história e cultura do afro-descendente e perceber que eles foram e são sujeitos na construção da sociedade brasileira.</p> <p>Respeitar e valorizar a diversidade étnico e cultural dos diferentes povos.</p> <p>Comparar a estrutura familiar com as diversas organizações existentes na coletividade atual.</p> <p>Compreender as transformações da estrutura familiar ao longo da história respeitando sua diversidade.</p> <p>Compreender-se como ser único com uma história de vida pessoal e como ser integrante de vários grupos sociais.</p> <p>Perceber e respeitar semelhanças e diferenças culturais de sua região.</p> <p>Perceber a diferença entre a propriedade pública e a propriedade privada.</p> <p>Valorizar e respeitar as diferenças comparando seus hábitos e costumes com os de outros grupos.</p>	<p>Todo mundo tem uma história e um lugar.</p> <p>Descobrir a própria identidade.</p> <p>Meus documentos.</p> <p>Eu também tenho uma história e um lugar.</p> <p>O homem constrói o seu mundo.</p> <p>Um Brasil, muitas faces.</p>
	<p>HISTÓRIA - 1º ANO – 2º BIMESTRE</p> <p>Valorizar e respeitar as diferenças comparando seus hábitos e costumes com os de outros grupos.</p> <p>Perceber e respeitar semelhanças e diferenças culturais de sua região.</p>	<p>História de regras e leis.</p> <p>Sobre as regras de nossa casa.</p> <p>Sobre as regras do nosso dia-a-dia.</p> <p>Somos todos semelhantes, somos todos diferentes.</p>
<p>Valorizar o processo histórico, as constantes transformações, a necessidade da preservação do patrimônio, as diferenças no modo de vida dos diferentes povos.</p> <p>Compreender o processo de formação, desenvolvimento do Estado e a caracterização da propriedade.</p>	<p>HISTÓRIA - 1º ANO – 3º BIMESTRE</p> <p>Conhecer a história da criação do Estado do Tocantins e sua contribuição para o progresso da região.</p> <p>Conhecer e valorizar a história da cidade onde nasceu ou onde mora.</p> <p>Reconhecer os diversos grupos étnicos, suas culturas e tradições.</p> <p>Perceber e respeitar semelhanças e diferenças culturais de sua região.</p> <p>Respeitar e valorizar a diversidade étnico e cultural dos diferentes povos.</p> <p>Comparar a estrutura familiar com as diversas organizações existentes na coletividade atual.</p> <p>Identificar as diversas profissões, as formas de trabalho existentes e suas contribuições para a sociedade.</p>	<p>Tocantins: a nossa história.</p> <p>Cultura no Tocantins.</p> <p>Família de hoje.</p> <p>Famílias ao longo do tempo.</p> <p>Trabalho: as diversas profissões.</p>
<p>Valorizar o processo histórico, as constantes transformações, a necessidade da preservação do patrimônio, as diferenças no modo de vida dos diferentes povos.</p> <p>Perceber - se como agente participativo nas relações sociais e com base nos princípios de cidadania conhecer a proposta de implantação das leis e instituições internacionais, nacionais e regionais para a preservação e garantia dos direitos dos cidadãos.</p> <p>Ser capaz de reconhecer e compreender as diferentes culturas existentes nos grupos sociais, suas crenças e crenças, seus mitos e a importância das lendas e tradições para a construção da cidadania de um povo.</p> <p>Compreender o processo de formação e organização administrativa, política e social de sua coletividade.</p>	<p>HISTÓRIA - 1º ANO – 4º BIMESTRE</p> <p>Valorizar e respeitar as diferenças comparando seus hábitos e costumes com os de outros grupos.</p> <p>Perceber as festividades religiosas da localidade e da família como expressões da cultura local.</p> <p>Comparar as histórias contadas pelos mais velhos com as histórias ilustradas, ou dramatizadas veiculadas pela mídia na atualidade.</p> <p>Conhecer as manifestações religiosas, lendárias e mitológicas existentes na cultura local e regional.</p> <p>Perceber e respeitar semelhanças e diferenças culturais de sua região.</p> <p>Conhecer e valorizar a história e cultura do afro-descendente e indígena e perceber que eles foram e são sujeitos na construção da sociedade brasileira.</p>	<p>Agente não aprende só na escola.</p> <p>Educação em nosso país e nosso estado.</p> <p>Povos indígenas, africanos e europeus: direito à memória.</p>

HISTÓRIA - 2º ANO – 1º BIMESTRE		
EXOS: RELAÇÕES SOCIAIS, MEMÓRIA, IMAGINÁRIO E IDEOLOGIA		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Valorizar o processo histórico, as constantes transformações, a necessidade da preservação do patrimônio, as diferenças no modo de vida dos diferentes povos.</p> <p>Perceber - se como agente participativo nas relações sociais e com base nos princípios de cidadania conhecer a proposta da implantação das leis e instituições internacionais, nacionais e regionais para a preservação e garantia dos direitos dos cidadãos.</p> <p>Ser capaz de reconhecer e compreender as diferentes culturas existentes nos grupos sociais, suas crenças e crenças, seus mitos e a importância das lendas e tradições para a construção da cidadania de um povo.</p> <p>Compreender o processo de formação e organização administrativa, política e social de sua coletividade.</p>	<p>Identificar as diversas profissões, as formas de trabalho existentes e suas contribuições para a sociedade.</p> <p>Conhecer e valorizar a história e cultura do afro-descendente e perceber que eles foram e são sujeitos na construção da sociedade brasileira.</p> <p>Respeitar e valorizar a diversidade étnico e cultural dos diferentes povos.</p> <p>Comparar a estrutura familiar com as diversas organizações existentes na coletividade atual.</p> <p>Compreender as transformações da estrutura familiar ao longo da história respeitando sua diversidade.</p> <p>Perceber e respeitar semelhanças e diferenças culturais de sua região.</p> <p>Compreender-se como ser único com uma história de vida pessoal e como ser integrante de vários grupos sociais.</p> <p>Perceber e respeitar semelhanças e diferenças culturais de sua região.</p> <p>Perceber a diferença entre a propriedade pública e a propriedade privada.</p> <p>Valorizar e respeitar as diferenças comparando seus hábitos e costumes com os de outros grupos.</p>	<p>Todo mundo tem uma história e um lugar.</p> <p>Descobrir a própria identidade.</p> <p>Meus documentos.</p> <p>Eu também tenho uma história e um lugar.</p> <p>O homem constrói o seu mundo.</p> <p>Um Brasil, muitas faces.</p>
2º ANO – 2º BIMESTRE		
<p>Valorizar o processo histórico, as constantes transformações, a necessidade da preservação do patrimônio, as diferenças no modo de vida dos diferentes povos.</p>	<p>Valorizar e respeitar as diferenças comparando seus hábitos e costumes com os de outros grupos.</p> <p>Perceber e respeitar semelhanças e diferenças culturais de sua região.</p> <p>Valorizar e respeitar as diferenças comparando seus hábitos e costumes com os de outros grupos.</p>	<p>História de regras e leis.</p> <p>Sobre as regras de nossa casa.</p> <p>Sobre as regras do nosso dia-a-dia.</p> <p>Somos todos semelhantes, somos todos diferentes.</p>
2º ANO – 3º BIMESTRE		
<p>Valorizar o processo histórico, as constantes transformações, a necessidade da preservação do patrimônio, as diferenças no modo de vida dos diferentes povos.</p> <p>Perceber - se como agente participativo nas relações sociais e com base nos princípios de cidadania conhecer a proposta da implantação das leis e instituições internacionais, nacionais e regionais para a preservação e garantia dos direitos dos cidadãos.</p> <p>Ser capaz de reconhecer e compreender as diferentes culturas existentes nos grupos sociais, suas crenças e crenças, seus mitos e a importância das lendas e tradições para a construção da cidadania de um povo.</p> <p>Compreender o processo de formação e organização administrativa, política e social de sua coletividade.</p>	<p>Conhecer a história da criação do Estado do Tocantins e sua contribuição para o progresso da região.</p> <p>Conhecer e valorizar a história da cidade onde nasceu ou onde mora.</p> <p>Reconhecer os diversos grupos étnicos, suas culturas e tradições.</p> <p>Perceber e respeitar semelhanças e diferenças culturais de sua região.</p> <p>Respeitar e valorizar a diversidade étnico e cultural dos diferentes povos.</p> <p>Comparar a estrutura familiar com as diversas organizações existentes na coletividade atual.</p> <p>Identificar as diversas profissões, as formas de trabalho existentes e suas contribuições para a sociedade.</p>	<p>Tocantins: a nossa história.</p> <p>Cultura no Tocantins.</p> <p>Família de hoje.</p> <p>Famílias ao longo do tempo.</p> <p>Trabalho: as diversas profissões.</p>
2º ANO – 4º BIMESTRE		
<p>Valorizar o processo histórico, as constantes transformações, a necessidade da preservação do patrimônio, as diferenças no modo de vida dos diferentes povos.</p> <p>Perceber e respeitar semelhanças e diferenças culturais de sua região.</p> <p>Valorizar e respeitar as diferenças comparando seus hábitos e costumes com os de outros grupos.</p> <p>Conhecer e valorizar a história e cultura do afro-descendente e perceber que eles foram e são sujeitos na construção da sociedade brasileira.</p>	<p>Valorizar e respeitar as diferenças comparando seus hábitos e costumes com os de outros grupos.</p> <p>Perceber as festividades religiosas da localidade e da família como expressões da cultura local.</p> <p>Comparar as histórias contadas pelos mais velhos com as histórias ilustradas, ou dramatizadas veiculadas pela mídia na atualidade.</p> <p>Conhecer as manifestações religiosas, lendárias e mitológicas existentes na cultura local e regional.</p> <p>Perceber e respeitar semelhanças e diferenças culturais de sua região.</p> <p>Valorizar e respeitar as diferenças comparando seus hábitos e costumes com os de outros grupos.</p>	<p>Agente não aprende só na escola.</p> <p>Educação em nosso país e nosso estado.</p> <p>Povos indígenas, africanos e europeus: direito à memória.</p>

HISTÓRIA – 3º ANO – 1º BIMESTRE

EIXOS: RELAÇÕES SOCIAIS, MEMÓRIA, IMAGINÁRIO E IDEOLOGIA

HABILIDADES		CONTEÚDOS MÍNIMOS
COMPETÊNCIAS	<p>Identificar as diversas profissões, as formas de trabalho existentes e suas contribuições para a sociedade.</p> <p>Comparar a estrutura familiar com as diversas organizações existentes na coletividade atual.</p> <p>Perceber as festividades religiosas da localidade e da família como expressões da cultura local.</p> <p>Conhecer a história da criação do Estado do Tocantins e sua contribuição para o progresso da região.</p> <p>Conhecer e valorizar a história da cidade onde nasceu ou onde mora.</p>	<p>Todo mundo tem uma história e um lugar.</p> <p>O tempo na nossa vida.</p> <p>Minha família.</p> <p>Família: ontem e hoje.</p> <p>Famílias tocanтинenses.</p> <p>Tocantins: antes e depois da criação.</p>

HISTÓRIA - 3º ANO – 2º BIMESTRE

<p>Perceber - se como agente participativo nas relações sociais e com base nos princípios de cidadania conhecer a proposta da implantação das leis e instituições internacionais, nacionais e regionais para a preservação e garantia dos direitos dos cidadãos.</p> <p>Ser capaz de reconhecer e compreender as diferentes culturas existentes nos grupos sociais, suas crenças e crenças, seus mitos e a importância das lendas e tradições para a construção da cidadania de um povo.</p> <p>Compreender o processo de formação e organização administrativa, política e social de sua coletividade.</p> <p>Ter uma atitude crítica diante dos diferentes estágios de manifestações de poder referente a terra e a propriedade nas sociedades ocidentais.</p> <p>Compreender como as diferentes sociedades reagem diante dos movimentos pela posse e uso da terra nos diferentes tempos da história.</p> <p>Ser capaz de compreender as relações de produção na formação cultural dos diferentes povos da antiguidade aos dias atuais.</p>	<p>Identificar as transformações sociais e econômicas nas famílias tocanтинenses.</p> <p>Conhecer e valorizar a história e cultura do afro-descendente e perceber que eles foram e são sujeitos na construção da sociedade brasileira.</p> <p>Conhecer a história da criação do Estado do Tocantins e sua contribuição para o progresso da região.</p> <p>Conhecer e valorizar a história da cidade onde nasceu ou onde mora.</p> <p>Reconhecer a importância dos índios, negros e europeus na formação cultural e étnica brasileira.</p> <p>Respeitar e valorizar a diversidade étnica e cultural dos diferentes povos.</p> <p>Comparar a estrutura familiar com as diversas organizações existentes na coletividade atual.</p> <p>Reconhecer os diversos grupos étnicos, suas culturas e tradições.</p> <p>Valorizar e respeitar as diferenças comparando seus hábitos e costumes com os de outros grupos.</p> <p>Compreender as transformações da estrutura familiar ao longo da história respeitando sua diversidade.</p> <p>Perceber e respeitar semelhanças e diferenças culturais de sua região.</p> <p>Identificar as transformações e permanências nas vivências culturais (materiais e artísticas) de sua comunidade.</p> <p>Compreender-se como ser único com uma história de vida pessoal e como ser integrante de vários grupos sociais.</p> <p>Relacionar as semelhanças e as diferenças das histórias locais com as dos livros.</p> <p>Perceber as festividades religiosas da localidade e da família como expressões da cultura local.</p> <p>Comparar as histórias contadas pelos mais velhos com as histórias ilustradas, ou dramatizadas veiculadas pela mídia na atualidade.</p> <p>Conhecer as manifestações religiosas, lendárias e mitológicas existentes na cultura local e regional.</p>	<p>As mudanças à nossa volta.</p> <p>A vida no bairro.</p> <p>A diversidade cultural no Tocantins.</p> <p>Nossas raízes africanas.</p> <p>O mundo que os escravos e os senhores criaram.</p> <p>A diversidade cultural no Tocantins.</p>
---	---	--

HISTÓRIA – 3º ANO – 3º BIMESTRE		
EIXOS: ESPAÇO GEOGRÁFICO – MEIO AMBIENTE, PAISAGEM E SOCIEDADE.		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Valorizar o processo histórico, as constantes transformações, a necessidade da preservação do patrimônio, as diferenças no modo de vida dos diferentes povos.</p> <p>Perceber - se como agente participativo nas relações sociais e com base nos princípios de cidadania conhecer a proposta da implantação das leis e instituições internacionais, nacionais e regionais para a preservação e garantia dos direitos dos cidadãos.</p> <p>Ser capaz de reconhecer e compreender as diferentes culturas existentes nos grupos sociais, suas crenças e credêncas, seus mitos e a importância das lendas e tradições para a construção da cidadania de um povo.</p> <p>Compreender o processo de formação e organização administrativa, política e social de sua coletividade.</p> <p>Ter uma atitude crítica diante dos diferentes estágios de manifestações de poder referente a terra e a propriedade nas sociedades ocidentais.</p> <p>Compreender como as diferentes sociedades reagem diante dos movimentos pela posse e uso da terra nos diferentes tempos da história.</p> <p>Ser capaz de compreender as relações de produção na formação cultural dos diferentes povos da antiguidade aos dias atuais.</p>	<p>Identificar as diversas profissões, as formas de trabalho existentes e suas contribuições para a sociedade.</p> <p>Conhecer e valorizar a história da cidade onde nasceu ou onde mora.</p> <p>Reconhecer a importância dos índios, negros e europeus na formação cultural e étnica brasileira.</p> <p>Valorizar e respeitar as diferenças comparando seus hábitos e costumes com os de outros grupos.</p> <p>Compreender as transformações da estrutura familiar ao longo da história respeitando sua diversidade.</p> <p>Perceber e respeitar semelhanças e diferenças culturais de sua região.</p> <p>Identificar as transformações e permanências nas vivências culturais (materiais e artísticas) de sua comunidade.</p> <p>Compreender-se como ser único com uma história de vida pessoal e como ser integrante de vários grupos sociais.</p> <p>Respeitar e valorizar a diversidade étnico e cultural dos diferentes povos.</p> <p>Conhecer e valorizar a história e cultura do afro-descendente e perceber que eles foram e são sujeitos na construção da sociedade brasileira.</p> <p>Reconhecer os diversos grupos étnicos, suas culturas e tradições.</p> <p>Reconhecer a importância dos índios, negros e europeus na formação cultural e étnica brasileira.</p>	<p>As cidades também têm história.</p> <p>Conhecendo a história das cidades.</p> <p>O trabalho na cidade e no campo.</p> <p>As profissões mudam com o tempo.</p> <p>O trabalho e seus diferentes significados.</p> <p>Nossas raízes europeias.</p> <p>Nossas raízes indígenas.</p>
<p>Valorizar o processo histórico, as constantes transformações, a necessidade da preservação do patrimônio, as diferenças no modo de vida dos diferentes povos.</p> <p>Perceber - se como agente participativo nas relações sociais e com base nos princípios de cidadania conhecer a proposta da implantação das leis e instituições internacionais, nacionais e regionais para a preservação e garantia dos direitos dos cidadãos.</p> <p>Ser capaz de reconhecer e compreender as diferentes culturas existentes nos grupos sociais, suas crenças e credêncas, seus mitos e a importância das lendas e tradições para a construção da cidadania de um povo.</p> <p>Compreender o processo de formação e organização administrativa, política e social de sua coletividade.</p> <p>Ter uma atitude crítica diante dos diferentes estágios de manifestações de poder referente a terra e a propriedade nas sociedades ocidentais.</p> <p>Compreender como as diferentes sociedades reagem diante dos movimentos pela posse e uso da terra nos diferentes tempos da história.</p> <p>Ser capaz de compreender as relações de produção na formação cultural dos diferentes povos da antiguidade aos dias atuais.</p>	<p>Identificar as transformações sociais e econômicas nas famílias tocaninenses.</p> <p>Conhecer a história da criação do Estado do Tocantins e sua contribuição para o progresso da região.</p> <p>Conhecer e valorizar a história da cidade onde nasceu ou onde mora.</p> <p>Comparar a estrutura familiar com as diversas organizações existentes na coletividade atual.</p> <p>Conhecer as manifestações religiosas, lendárias e mitológicas existentes na cultura local e regional.</p> <p>Perceber as festividades religiosas da localidade e da família como expressões da cultura local.</p> <p>Compreender-se como ser único com uma história de vida pessoal e como ser integrante de vários grupos sociais.</p> <p>Reconhecer os diversos grupos étnicos, suas culturas e tradições.</p> <p>Compreender as transformações da estrutura familiar ao longo da história respeitando sua diversidade.</p> <p>Perceber e respeitar semelhanças e diferenças culturais de sua região.</p> <p>Identificar as transformações e permanências nas vivências culturais (materiais e artísticas) de sua comunidade.</p> <p>Comparar as histórias contadas pelos mais velhos com as histórias ilustradas, ou dramatizadas veiculadas pela mídia na atualidade.</p> <p>Relacionar as semelhanças e as diferenças das histórias locais com as dos livros.</p>	<p>A estrutura dos Governos.</p> <p>Leis e regras.</p> <p>A organização política.</p> <p>Eu, minha história e a sociedade.</p> <p>As manifestações culturais e religiosas do Estado e do Município.</p> <p>Preservação da memória, valorizando os mais velhos e sua vivência.</p>

HISTÓRIA – 4º ANO – 1º BIMESTRE

EIXOS: RELAÇÕES SOCIAIS, MEMÓRIA, IMAGINÁRIO E IDEOLOGIA

HABILIDADES		CONTEÚDOS MÍNIMOS
COMPETÊNCIAS	<p>Valorizar o processo histórico, as constantes transformações, a necessidade da preservação do patrimônio, as diferenças no modo de vida dos diferentes povos.</p> <p>Perceber - se como agente participativo nas relações sociais e com base nos princípios de cidadania conhecer a proposta da implantação das leis e instituições internacionais, nacionais e regionais para a preservação e garantia dos direitos dos cidadãos.</p> <p>Ser capaz de reconhecer e compreender as diferentes culturas existentes nos grupos sociais, suas crenças e crenças, seus mitos e a importância das lendas e tradições para a construção da cidadania de um povo.</p> <p>Compreender o processo de formação e organização administrativa, política e social de sua coletividade.</p> <p>Ter uma atitude crítica diante dos diferentes estágios de manifestações de poder referente a terra e a propriedade nas sociedades ocidentais.</p> <p>Compreender como as diferentes sociedades reagem diante dos movimentos pela posse e uso da terra nos diferentes tempos da história.</p> <p>Ser capaz de compreender as relações de produção na formação cultural dos diferentes povos da antiguidade aos dias atuais.</p>	<p>Todo mundo tem uma história e um lugar.</p> <p>As famílias tocantinenses.</p> <p>As famílias tocantinenses.</p> <p>O trabalho na cidade e no campo.</p> <p>As profissões.</p>
	<p>Identificar as diversas profissões, as formas de trabalho existentes e suas contribuições para a sociedade.</p> <p>Identificar as transformações sociais e econômicas nas famílias tocantinenses.</p> <p>Conhecer e valorizar a história e cultura do afro-descendente e perceber que eles foram e são sujeitos na construção da sociedade brasileira.</p> <p>Conhecer a história da criação do Estado do Tocantins e sua contribuição para o progresso da região.</p> <p>Conhecer e valorizar a história da cidade onde nasceu ou onde mora.</p> <p>Reconhecer a importância dos índios, negros e europeus na formação cultural e étnica brasileira.</p> <p>Comparar a estrutura familiar com as diversas organizações existentes na coletividade atual.</p> <p>Conhecer os diferentes modos de produções.</p> <p>Conhecer os diferentes modos de evolução da produção e do trabalho nos diferentes continentes.</p> <p>Analisar as consequências das desigualdades econômicas para os diferentes povos.</p>	
	<p>HISTÓRIA - 4º ANO – 2º BIMESTRE</p> <p>Respeitar e valorizar a diversidade étnico e cultural dos diferentes povos.</p> <p>Reconhecer os diversos grupos étnicos, suas culturas e tradições.</p> <p>Compreender as transformações da estrutura familiar ao longo da história respeitando sua diversidade.</p> <p>Identificar as diversidades culturais e mudanças de valores (religiosidade e cidadania) referentes aos direitos e cidadania nas diversas sociedades.</p> <p>Identificar os mecanismos de estímulos para a construção das sociedades de consumo.</p> <p>Compreender as transformações da estrutura familiar ao longo da história respeitando sua diversidade.</p> <p>Compreender-se como ser único com uma história de vida pessoal e como ser integrante de vários grupos sociais.</p> <p>Identificar as diversidades culturais e mudanças de valores (religiosidade e cidadania) referentes aos direitos e cidadania nas diversas sociedades.</p> <p>Identificar os mecanismos de estímulos para a construção das sociedades de consumo.</p> <p>Identificar e caracterizar os conflitos sociais ocorridos nas sociedades contemporâneas em prol da cidadania.</p> <p>Reconhecer as estruturas administrativas e políticas das organizações sociais.</p> <p>Reconhecer as transformações políticas e sociais que geraram o atual sistema político brasileiro e o Estado do Tocantins.</p> <p>Perceber e respeitar semelhanças e diferenças culturais de sua região.</p> <p>Identificar as relações de poder estabelecidas entre os diversos segmentos sociais.</p> <p>Valorizar e respeitar as diferenças comparando seus hábitos e costumes com os de outros grupos.</p> <p>Identificar as transformações e permanências nas vivências culturais (materiais e artísticas) de sua comunidade.</p> <p>Relacionar as semelhanças e as diferenças das histórias locais com as dos livros.</p> <p>Perceber as festividades religiosas da localidade e da família como expressões da cultura local.</p> <p>Comparar as histórias contadas pelos mais velhos com as histórias ilustradas, ou dramatizadas veiculadas pela mídia na atualidade.</p> <p>Conhecer as manifestações religiosas, lendárias e mitológicas existentes na cultura local e regional.</p>	<p>Povos indígenas, africanos e europeus: direito à memória.</p> <p>Diferentes maneiras de ver o mesmo acontecimento.</p> <p>A criação do Tocantins.</p> <p>Preservação da memória, valorizando os mais velhos e sua vivência.</p>

HISTÓRIA – 4º ANO – 3º BIMESTRE		
EIXOS: ESPAÇO GEOGRÁFICO – MEIO AMBIENTE, PAISAGEM E SOCIEDADE.		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Valorizar o processo histórico, as constantes transformações, a necessidade da preservação do patrimônio, as diferenças no modo de vida dos diferentes povos.</p> <p>Perceber - se como agente participativo nas relações sociais e com base nos princípios de cidadania conhecer a proposta da implantação das leis e instituições internacionais, nacionais e regionais para a preservação e garantia dos direitos dos cidadãos.</p> <p>Ser capaz de reconhecer e compreender as diferentes culturas existentes nos grupos sociais, suas crenças e crenças, seus mitos e a importância das lendas e tradições para a construção da cidadania de um povo.</p> <p>Compreender o processo de formação e organização administrativa, política e social de sua coletividade.</p> <p>Ter uma atitude crítica diante dos diferentes estágios de manifestações de poder referente a terra e a propriedade nas sociedades ocidentais.</p> <p>Compreender como as diferentes sociedades reagem diante dos movimentos pela posse e uso da terra nos diferentes tempos da história.</p> <p>Ser capaz de compreender as relações de produção na formação cultural dos diferentes povos da antiguidade aos dias atuais.</p>	<p>Reconhecer as estruturas administrativas e políticas das organizações sociais.</p> <p>Perceber a diferença entre a propriedade pública e a propriedade privada.</p> <p>Identificar e caracterizar os conflitos sociais ocorridos nas sociedades contemporâneas em prol da cidadania.</p> <p>Identificar as transformações sociais e econômicas nas famílias tocantinenses.</p> <p>Respeitar e valorizar a diversidade étnico e cultural dos diferentes povos.</p> <p>Comparar a estrutura familiar com as diversas organizações existentes na coletividade atual.</p> <p>Compreender as transformações da estrutura familiar ao longo da história respeitando sua diversidade.</p> <p>Identificar as diversas profissões, as formas de trabalho existentes e suas contribuições para a sociedade.</p> <p>Conhecer os diferentes modos de produções.</p> <p>Conhecer os diferentes modos de evolução da produção e do trabalho nos diferentes continentes.</p> <p>Analisar as consequências das desigualdades econômicas para os diferentes povos.</p> <p>Identificar os mecanismos de estímulos para a construção das sociedades de consumo.</p> <p>Conhecer as manifestações religiosas, lendárias e mitológicas existentes na cultura local e regional.</p> <p>Perceber as festividades religiosas da localidade e da família como expressões da cultura local</p> <p>Reconhecer a importância dos índios, negros e europeus na formação cultural e étnica brasileira.</p> <p>Conhecer e valorizar a história e cultura do afro-descendente e perceber que eles foram e são sujeitos na construção da sociedade brasileira.</p> <p>Identificar as diversidades culturais e mudanças de valores (religiosidade e cidadania) referentes aos direitos e cidadania nas diversas sociedades.</p> <p>Identificar as transformações e permanências nas vivências culturais (materiais e artísticas) de sua comunidade.</p> <p>Perceber e respeitar semelhanças e diferenças culturais de sua região.</p>	<p>República federativa do Brasil.</p> <p>Família: ontem e hoje.</p> <p>Modos de produções.</p> <p>A evolução dos modos de produções.</p> <p>A religiosidade do povo tocantinense.</p> <p>Diferentes culturas.</p>
<p>Compreender como as diferentes sociedades reagem diante dos movimentos pela posse e uso da terra nos diferentes tempos da história.</p> <p>Ser capaz de compreender as relações de produção na formação cultural dos diferentes povos da antiguidade aos dias atuais.</p>	<p>Identificar as transformações sociais e econômicas nas famílias tocantinenses.</p> <p>Comparar a estrutura familiar com as diversas organizações existentes na coletividade atual.</p> <p>Conhecer a história da criação do Estado do Tocantins e sua contribuição para o progresso da região.</p> <p>Conhecer e valorizar a história da cidade onde nasceu ou onde mora.</p> <p>Respeitar e valorizar a diversidade étnico e cultural dos diferentes povos.</p> <p>Reconhecer as estruturas administrativas e políticas das organizações sociais.</p> <p>Identificar as relações de poder estabelecidas entre os diversos segmentos sociais.</p> <p>Reconhecer as transformações políticas e sociais que geraram o atual sistema político brasileiro e o Estado do Tocantins.</p> <p>Conhecer e valorizar a história e cultura do afro-descendente e perceber que eles foram e são sujeitos na construção da sociedade brasileira.</p> <p>Reconhecer a importância dos índios, negros e europeus na formação cultural e étnica brasileira.</p> <p>Reconhecer os diversos grupos étnicos, suas culturas e tradições.</p> <p>Identificar e caracterizar os conflitos sociais ocorridos nas sociedades contemporâneas em prol da cidadania.</p> <p>Identificar as diversas profissões, as formas de trabalho existentes e suas contribuições para a sociedade.</p> <p>Conhecer os diferentes modos de produções.</p> <p>Conhecer os diferentes modos de evolução da produção e do trabalho nos diferentes continentes.</p> <p>Analisar as consequências das desigualdades econômicas para os diferentes povos.</p> <p>Identificar os mecanismos de estímulos para a construção das sociedades de consumo.</p>	<p>A diversidade cultural no Tocantins.</p> <p>A organização família.</p> <p>Como o Brasil é governado.</p> <p>Municípios e estados.</p> <p>A Constituição brasileira.</p> <p>Direitos fundamentais.</p> <p>Cidadania.</p> <p>Neoliberalismo e globalização.</p> <p>Os povos e suas desigualdades econômicas.</p>

EIXOS: RELAÇÕES SOCIAIS. MEMÓRIA. IMAGINÁRIO E IDEOLOGIA

HABILIDADES		CONTEÚDOS MÍNIMOS
COMPETÊNCIAS	<p>Valorizar o processo histórico, as constantes transformações, a necessidade da preservação do patrimônio, as diferenças no modo de vida dos diferentes povos.</p> <p>Perceber - se como agente participativo nas relações sociais e com base nos princípios de cidadania conhecer a proposta da implantação das leis e instituições internacionais, nacionais e regionais para a preservação e garantia dos direitos dos cidadãos.</p> <p>Ser capaz de reconhecer e compreender as diferentes culturas existentes nos grupos sociais, suas crenças e credíndices, seus mitos e a importância das lendas e tradições para a construção da cidadania de um povo.</p> <p>Compreender o processo de formação e organização administrativa, política e social de sua coletividade.</p> <p>Ter uma atitude crítica diante dos diferentes estágios de manifestações de poder referente a terra e a propriedade nas sociedade ocidentais.</p> <p>Compreender como as diferentes sociedades reagem diante dos movimentos pela posse e uso da terra nos diferentes tempos da história.</p> <p>Ser capaz de compreender as relações de produção na formação cultural dos diferentes povos da antiguidade aos dias atuais.</p>	<p>Todo mundo tem uma história e um lugar.</p> <p>Conhecendo minha cidade.</p> <p>A diversidade cultural no Tocantins.</p> <p>Povos e culturas antigas do Mundo.</p> <p>Organização político-administrativa.</p> <p>Representação cartográfica.</p> <p>Trabalho e as profissões.</p> <p>Criação do Tocantins.</p> <p>Preservação da memória, valorizando os mais velhos e sua vivência.</p>
	<p>Identificar as transformações sociais e econômicas nas famílias tocantinenses.</p> <p>Conhecer e valorizar a história e cultura do afro-descendente e perceber que eles foram e são sujeitos na construção da sociedade brasileira.</p> <p>Respeitar e valorizar a diversidade étnico e cultural dos diferentes povos.</p> <p>Comparar a estrutura familiar com as diversas organizações existentes na coletividade atual.</p> <p>Reconhecer a importância dos índios, negros e europeus na formação cultural e étnica brasileira.</p> <p>Compreender as manifestações culturais europeias, americanas, africanas e asiáticas da antiguidade aos dias atuais e sua influência nos dias atuais.</p> <p>Reconhecer as estruturas administrativas e políticas das organizações sociais.</p> <p>Identificar as relações de poder estabelecidas entre os diversos segmentos sociais.</p> <p>Reconhecer os diversos grupos étnicos, suas culturas e tradições.</p> <p>Perceber a diferença entre a propriedade pública e a propriedade privada.</p> <p>Identificar as diversas profissões, as formas de trabalho existentes e suas contribuições para a sociedade.</p> <p>Conhecer os diferentes modos de produções.</p> <p>Conhecer os diferentes modos de evolução da produção do trabalho nos diferentes continentes.</p> <p>Analisar as consequências das desigualdades econômicas para os diferentes povos.</p> <p>Identificar os mecanismos de estímulos para a construção das sociedades de consumo.</p> <p>Conhecer a história da criação do Estado do Tocantins e sua contribuição para o progresso da região.</p> <p>Conhecer e valorizar a história da cidade onde nasceu ou onde mora.</p> <p>Reconhecer as transformações políticas e sociais que geraram o atual sistema político brasileiro e o Estado do Tocantins.</p> <p>Valorizar e respeitar as diferenças comparando seus hábitos e costumes com os de outros grupos.</p> <p>Relacionar as semelhanças e as diferenças das histórias locais com as dos livros.</p> <p>Perceber as festividades religiosas da localidade e da família como expressões da cultura local.</p> <p>Comparar as histórias contadas pelos mais velhos com as histórias ilustradas, ou dramatizadas veiculadas pela mídia na atualidade.</p> <p>Conhecer as manifestações religiosas, lendárias e mitológicas existentes na cultura local e regional.</p> <p>Compreender a influência dos mitos e lendas nas crenças das sociedades em diferentes épocas e lugares.</p>	<p>Formação e crescimento da população.</p> <p>A formação da população.</p> <p>O crescimento da população.</p> <p>Modos de produção e trabalho.</p> <p>Diferenças e desigualdades.</p> <p>As diferenças culturais enriquecem.</p> <p>As desigualdades sociais.</p> <p>A religiosidade do povo tocantinense.</p> <p>Famílias.</p> <p>As famílias tocantinenses.</p>
	<p>Reconhecer a importância dos índios, negros e europeus na formação cultural e étnica brasileira.</p> <p>Conhecer e valorizar a história e cultura do afro-descendente e perceber que eles foram e são sujeitos na construção da sociedade brasileira.</p> <p>Identificar as diversas profissões, as formas de trabalho existentes e suas contribuições para a sociedade.</p> <p>Conhecer os diferentes modos de produções.</p> <p>Conhecer os diferentes modos de evolução da produção e do trabalho nos diferentes continentes.</p> <p>Analisar as consequências das desigualdades econômicas para os diferentes povos.</p> <p>Respeitar e valorizar a diversidade étnico e cultural dos diferentes povos.</p> <p>Identificar os mecanismos de estímulos para a construção das sociedades de consumo.</p> <p>Identificar as transformações sociais e econômicas nas famílias tocantinenses.</p> <p>Conhecer a história da criação do Estado do Tocantins e sua contribuição para o progresso da região.</p> <p>Conhecer e valorizar a história da cidade onde nasceu ou onde mora.</p> <p>Comparar a estrutura familiar com as diversas organizações existentes na coletividade atual.</p> <p>Perceber as festividades religiosas da localidade e da família como expressões da cultura local.</p> <p>Compreender as transformações da estrutura familiar ao longo da história respeitando sua diversidade.</p> <p>Perceber e respeitar semelhanças e diferenças culturais de sua região.</p>	<p>Formação e crescimento da população.</p> <p>A formação da população.</p> <p>O crescimento da população.</p> <p>Modos de produção e trabalho.</p> <p>Diferenças e desigualdades.</p> <p>As diferenças culturais enriquecem.</p> <p>As desigualdades sociais.</p> <p>A religiosidade do povo tocantinense.</p> <p>Famílias.</p> <p>As famílias tocantinenses.</p>
	<p>Reconhecer a importância dos índios, negros e europeus na formação cultural e étnica brasileira.</p> <p>Conhecer e valorizar a história e cultura do afro-descendente e perceber que eles foram e são sujeitos na construção da sociedade brasileira.</p> <p>Identificar as diversas profissões, as formas de trabalho existentes e suas contribuições para a sociedade.</p> <p>Conhecer os diferentes modos de produções.</p> <p>Conhecer os diferentes modos de evolução da produção e do trabalho nos diferentes continentes.</p> <p>Analisar as consequências das desigualdades econômicas para os diferentes povos.</p> <p>Respeitar e valorizar a diversidade étnico e cultural dos diferentes povos.</p> <p>Identificar os mecanismos de estímulos para a construção das sociedades de consumo.</p> <p>Identificar as transformações sociais e econômicas nas famílias tocantinenses.</p> <p>Conhecer a história da criação do Estado do Tocantins e sua contribuição para o progresso da região.</p> <p>Conhecer e valorizar a história da cidade onde nasceu ou onde mora.</p> <p>Comparar a estrutura familiar com as diversas organizações existentes na coletividade atual.</p> <p>Perceber as festividades religiosas da localidade e da família como expressões da cultura local.</p> <p>Compreender as transformações da estrutura familiar ao longo da história respeitando sua diversidade.</p> <p>Perceber e respeitar semelhanças e diferenças culturais de sua região.</p>	<p>Formação e crescimento da população.</p> <p>A formação da população.</p> <p>O crescimento da população.</p> <p>Modos de produção e trabalho.</p> <p>Diferenças e desigualdades.</p> <p>As diferenças culturais enriquecem.</p> <p>As desigualdades sociais.</p> <p>A religiosidade do povo tocantinense.</p> <p>Famílias.</p> <p>As famílias tocantinenses.</p>

HISTÓRIA – 5º ANO – 3º BIMESTRE		
EXOS: RELAÇÕES SOCIAIS, MEMÓRIA, IMAGINÁRIO E IDEOLOGIA		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Valorizar o processo histórico, as constantes transformações, a necessidade da preservação do patrimônio, as diferenças no modo de vida dos diferentes povos.</p> <p>Perceber - se como agente participativo nas relações sociais e com base nos princípios de cidadania conhecer a proposta da implantação das leis e instituições internacionais, nacionais e regionais para a preservação e garantia dos direitos dos cidadãos.</p> <p>Ser capaz de reconhecer e compreender as diferentes culturas existentes nos grupos sociais, suas crenças e credências, seus mitos e a importância das lendas e tradições para a construção da cidadania de um povo.</p> <p>Compreender o processo de formação e organização administrativa, política e social de sua coletividade.</p> <p>Ter uma atitude crítica diante dos diferentes estágios de manifestações de poder referente a terra e a propriedade nas sociedades ocidentais.</p> <p>Compreender como as diferentes sociedades reagem diante dos movimentos pela posse e uso da terra nos diferentes tempos da história. Ser capaz de compreender as relações de produção na formação cultural dos diferentes povos da antiguidade aos dias atuais.</p>	<p>Conhecer os diferentes modos de produções.</p> <p>Conhecer os diferentes modos de evolução da produção e do trabalho nos diferentes continentes.</p> <p>Analisar as consequências das desigualdades econômicas para os diferentes povos.</p> <p>Conhecer e valorizar a história e cultura do afro-descendente e perceber que eles foram e são sujeitos na construção da sociedade brasileira.</p> <p>Reconhecer a importância dos índios, negros e europeus na formação cultural e étnica brasileira.</p> <p>Reconhecer os diversos grupos étnicos, suas culturas e tradições.</p> <p>Valorizar e respeitar as diferenças comparando seus hábitos e costumes com os de outros grupos.</p> <p>Respeitar e valorizar a diversidade étnico e cultural dos diferentes povos.</p> <p>Compreender as manifestações culturais africanas da antiguidade aos dias atuais e sua influência nos dias atuais.</p> <p>Reconhecer os diversos grupos étnicos, suas culturas e tradições.</p> <p>Valorizar e respeitar as diferenças comparando seus hábitos e costumes com os de outros grupos.</p> <p>Perceber e respeitar semelhanças e diferenças culturais de sua região.</p> <p>Compreender-se como ser único com uma história de vida pessoal e como ser integrante de vários grupos sociais.</p>	<p>Diferentes olhares sobre as desigualdades econômicas entre os povos.</p> <p>Povos indígenas, africanos e europeus: direito à memória.</p> <p>Ser índio no Brasil, ontem e hoje.</p> <p>Os índios na nossa História recente.</p> <p>Os índios no Brasil de hoje.</p> <p>Falam os índios.</p> <p>Ser negro no Brasil – passado e presente.</p> <p>Os negros na nossa História.</p> <p>Os negros no Brasil de hoje.</p> <p>Os negros e a cultura brasileira.</p>
<p>Compreender como as diferentes sociedades reagem diante dos movimentos pela posse e uso da terra nos diferentes tempos da história. Ser capaz de compreender as relações de produção na formação cultural dos diferentes povos da antiguidade aos dias atuais.</p>	<p>Reconhecer as transformações políticas e sociais que geraram o atual sistema político brasileiro e o Estado do Tocantins.</p> <p>Conhecer e valorizar a história e cultura do afro-descendente e perceber que eles foram e são sujeitos na construção da sociedade brasileira.</p> <p>Identificar e caracterizar os conflitos sociais ocorridos nas sociedades contemporâneas em prol da cidadania.</p> <p>Compreender as transformações da estrutura familiar ao longo da história respeitando sua diversidade.</p> <p>Perceber e respeitar semelhanças e diferenças culturais de sua região.</p> <p>Identificar as transformações e permanências nas vivências culturais (materiais e artísticas) de sua comunidade.</p> <p>Identificar as diversidades culturais e mudanças de valores (religiosidade e cidadania) referentes aos direitos e cidadania nas diversas sociedades.</p> <p>Conhecer os diferentes modos de produções.</p> <p>Conhecer os diferentes modos de evolução da produção e do trabalho nos diferentes continentes.</p> <p>Analisar as consequências das desigualdades econômicas para os diferentes povos.</p> <p>Identificar os mecanismos de estímulos para a construção das sociedades de consumo.</p>	<p>O Governo e sua estrutura.</p> <p>Cidadania, democracia e participação.</p> <p>Exercendo o direito de cidadania.</p> <p>Democracia: governo de todos para todos.</p> <p>A importância da participação popular.</p> <p>A Redemocratização.</p> <p>Neoliberalismo e Globalização.</p> <p>O Brasil Neo Liberal.</p>

HISTÓRIA – 6º ANO – 1º BIMESTRE		
EIXOS: RELAÇÕES SOCIAIS, MEMÓRIA, IMAGINÁRIO E IDEOLOGIA		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
Valorizar o processo histórico, as constantes transformações, a necessidade da preservação do patrimônio, as diferenças no modo de vida dos diferentes povos.	Perceber a importância do estudo da História como ciência que estuda as ações humanas no tempo. Compreender as várias maneiras de perceber e de contar o tempo. Analisar as diferentes visões a respeito da origem e evolução da vida humana no planeta. Perceber que as sociedades estão em constantes transformações. Conhecer as diversas teorias sobre a origem do homem. Identificar e caracterizar a pré-história no Tocantins.	Introdução à História. A origem e a evolução do Ser Humano. O povoamento da América. História do Tocantins – Pré-História.
Perceber - se como agente participativo nas relações sociais e com base nos princípios de cidadania conhecer a proposta de implantação das leis e instituições internacionais, nacionais e regionais para a preservação e garantia dos direitos dos cidadãos. Compreender como as diferentes sociedades reagem diante dos movimentos pela posse e uso da terra nos diferentes tempos da história. Ser capaz de compreender as relações de produção na formação cultural dos diferentes povos da antiguidade aos dias atuais.	HISTÓRIA - 6º ANO – 2º BIMESTRE Perceber que a ação individual reflete no coletivo. Identificar os diferentes códigos de leis e compreender suas interferências na vida em sociedade. Caracterizar a posse e a propriedade da terra nas diferentes sociedades, épocas e lugares. Conhecer os diferentes modos de produção. Compreender como se manifestam as diferentes formas de domínio ao longo da história. Identificar os diferentes tipos de relações de escravidão na história. Respeitar e valorizar a diversidade étnica e cultural dos diferentes povos. Compreender a influência dos mitos e lendas nas crenças das sociedades em diferentes épocas e lugares. Identificar os diferentes códigos de leis e compreender suas interferências na vida em sociedade. Identificar as instituições nacionais e internacionais que lutam pela garantia dos direitos dos cidadãos. Analisar e interpretar mapas, quadros, gravuras e textos históricos. Interpretar, analisar, sintetizar informações coletadas em testemunhos históricos escritos e não escritos. Conhecer e valorizar a história e cultura africana.	Mesopotâmia e Egito. Os Fenícios. Os Persas e os Hebreus. Cultura-africana (Os reinos Antigos da África).
Ter uma atitude crítica diante dos diferentes estágios de manifestações de poder referentes a terra e a propriedade nas sociedades ocidentais. Ser capaz de reconhecer e compreender as diferentes culturas existentes nos grupos sociais, suas crenças e credences, seus mitos e a importância das lendas e tradições para a construção da cidadania de um povo. Compreender os fatores que permeiam a formação da identidade, dos valores e mentalidades nas sociedades contemporâneas.	HISTÓRIA - 6º ANO – 3º BIMESTRE Perceber que a ação individual reflete no coletivo. Identificar os diferentes códigos de leis e compreender suas interferências na vida em sociedade. Caracterizar a posse e a propriedade da terra nas diferentes sociedades, épocas e lugares. Conhecer os diferentes modos de produção. Compreender como se manifestam as diferentes formas de domínio ao longo da história. Reconhecer que as sociedades estão em constantes transformações. Identificar os diferentes tipos de relações de escravidão na história. Respeitar e valorizar a diversidade étnica e cultural dos diferentes povos. Compreender a influência dos mitos e lendas nas crenças das sociedades em diferentes épocas e lugares. Identificar as diversidades culturais e mudanças de valores (religiosidade e cidadania) referentes aos direitos e cidadania nas diversas sociedades. Identificar e caracterizar os conflitos sociais ocorridos nas sociedades contemporâneas em prol da cidadania. Conhecer as manifestações religiosas, lendárias e mitológicas existentes. Analisar e interpretar mapas, quadros, gravuras e textos históricos. Interpretar, analisar, sintetizar informações coletadas em testemunhos históricos escritos e não escritos.	China e Índia Antiga.
	HISTÓRIA - 6º ANO – 4º BIMESTRE Perceber que a ação individual reflete no coletivo. Identificar os diferentes códigos de leis e compreender suas interferências na vida em sociedade. Caracterizar a posse e a propriedade da terra nas diferentes sociedades, épocas e lugares. Conhecer os diferentes modos de produção. Compreender como se manifestam as diferentes formas de domínio ao longo da história. Reconhecer que as sociedades estão em constantes transformações. Identificar os diferentes tipos de relações de escravidão na história. Respeitar e valorizar a diversidade étnica e cultural dos diferentes povos. Compreender a influência dos mitos e lendas nas crenças das sociedades em diferentes épocas e lugares. Identificar as diversidades culturais e mudanças de valores (religiosidade e cidadania) referentes aos direitos e cidadania nas diversas sociedades. Analisar e interpretar mapas, quadros, gravuras e textos históricos. Interpretar, analisar, sintetizar informações coletadas em testemunhos históricos escritos e não escritos.	Acivilização romana e grega na antiguidade

HISTÓRIA – 7º ANO – 1º BIMESTRE		
EIXOS: RELAÇÕES SOCIAIS. MEMÓRIA. IMAGINÁRIO E IDEOLOGIA		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Perceber - se como agente participativo nas relações sociais e com base nos princípios de cidadania conhecer a proposta de implantação das leis e instituições internacionais, nacionais e regionais para a preservação e garantia dos direitos dos cidadãos.</p> <p>Compreender como as diferentes sociedades reagem diante dos movimentos pela posse e uso da terra nos diferentes tempos da história.</p> <p>Ser capaz de compreender as relações de produção na formação cultural dos diferentes povos da antiguidade aos dias atuais.</p> <p>Ser capaz de reconhecer e compreender as diferentes culturas existentes nos grupos sociais, suas crenças e credências, seus mitos e a importância das lendas e tradições para a construção da cidadania de um povo.</p> <p>Ter uma atitude crítica diante dos diferentes estágios de manifestações de poder referentes a terra e a propriedade nas sociedades ocidentais.</p>	<p>Perceber que a ação individual reflete no coletivo.</p> <p>Identificar as diversas profissões, as formas de trabalho existentes e suas contribuições para a sociedade.</p> <p>Caracterizar a posse e a propriedade da terra nas diferentes sociedades no feudalismo.</p> <p>Conhecer os diferentes modos de produção.</p> <p>Conhecer os diferentes modos de evolução da produção e do trabalho nos diferentes povos.</p> <p>Perceber a diferença entre a propriedade pública e a propriedade privada.</p> <p>Conhecer os vínculos que expressam os valores dos seres humanos em relação à terra.</p> <p>Compreender a influência dos mitos e lendas nas crenças na sociedade europeia.</p> <p>Identificar os diferentes códigos de leis e compreender suas interferências na vida em sociedade.</p> <p>Compreender como se manifestam as diferentes formas de poder.</p> <p>Analisar e interpretar mapas, quadros, gravuras e textos históricos.</p> <p>Interpretar, analisar, sintetizar informações coletadas em testemunhos históricos escritos e não escritos.</p>	<p>Feudalismo.</p>
<p>Valorizar o processo histórico, as constantes transformações, a necessidade da preservação do patrimônio, as diferenças no modo de vida dos diferentes povos.</p> <p>Ser capaz de compreender as relações de produção na formação cultural dos diferentes povos da antiguidade aos dias atuais.</p>	<p>Perceber que as sociedades estão em constantes transformações.</p> <p>Compreender o princípio da evolução do pensamento econômico.</p> <p>Compreender as manifestações científicas, culturais, políticas e econômicas na sociedade europeia.</p>	<p>Renascimento.</p>
HISTÓRIA - 7º ANO – 2º BIMESTRE		
<p>Valorizar o processo histórico, as constantes transformações, a necessidade da preservação do patrimônio, as diferenças no modo de vida dos diferentes povos.</p> <p>Perceber - se como agente participativo nas relações sociais e com base nos princípios de cidadania conhecer a proposta de implantação das leis e instituições internacionais, nacionais e regionais para a preservação e garantia dos direitos dos cidadãos.</p> <p>Compreender como as diferentes sociedades reagem diante dos movimentos pela posse e uso da terra nos diferentes tempos da história.</p> <p>Ter uma atitude crítica diante dos diferentes estágios de manifestações de poder referentes a terra e a propriedade nas sociedades ocidentais.</p>	<p>Perceber que as sociedades estão em constantes transformações.</p> <p>Identificar os diferentes códigos de leis e compreender suas interferências na vida em sociedade.</p> <p>Caracterizar a posse e a propriedade da terra na sociedade europeia.</p> <p>Identificar e analisar os conflitos políticos e sociais ocorridos na Europa.</p> <p>Compreender como se manifestam as diferentes formas de poder.</p> <p>Compreender o princípio da evolução do pensamento econômico.</p> <p>Identificar e analisar os conflitos políticos e sociais ocorridos na Europa e a sua influência nos demais continentes.</p> <p>Compreender a influência dos mitos e lendas nas crenças das sociedades em diferentes épocas e lugares.</p>	<p>Formação das Monarquias Nacionais.</p> <p>Absolutismo.</p>

HISTÓRIA – 7º ANO – 3º BIMESTRE

EIXOS: RELAÇÕES SOCIAIS. MEMÓRIA. IMAGINÁRIO E IDEOLOGIA

HABILIDADES		CONTEÚDOS MÍNIMOS
COMPETÊNCIAS	<p>Compreender as manifestações científicas, culturais, políticas e econômicas na sociedade europeia.</p> <p>Analisar e contextualizar de forma crítica o pensamento religioso.</p> <p>Perceber que a ação individual reflete no coletivo.</p> <p>Perceber que as sociedades estão em constantes transformações.</p> <p>Identificar as diversidades culturais e mudanças de valores (religiosidade e cidadania) referentes aos direitos e a cidadania nas diversas sociedades.</p> <p>Analisar e interpretar mapas, quadros, gravuras e textos históricos.</p> <p>Interpretar, analisar, sintetizar informações coletadas em testemunhos históricos escritos e não escritos.</p>	<p>Reforma e Contra-Reforma.</p>
<p>Ser capaz de compreender as relações de produção na formação cultural dos diferentes povos da antiguidade aos dias atuais.</p> <p>Perceber - se como agente participativo nas relações sociais e com base nos princípios de cidadania conhecer a proposta da implantação das leis e instituições internacionais, nacionais e regionais para a preservação e garantia dos direitos dos cidadãos.</p> <p>Valorizar o processo histórico, as constantes transformações, a necessidade da preservação do patrimônio, as diferenças no modo de vida dos diferentes povos.</p> <p>Compreender os fatores que permeiam a formação da identidade, dos valores e mentalidades nas sociedades contemporâneas.</p>	<p>Identificar o processo de conquista e ocupação da terra na Europa, América, África e Ásia.</p> <p>Caracterizar a posse e a propriedade da terra nas diferentes sociedades, épocas e lugares.</p> <p>Analisar as concepções de posse e uso da terra para as sociedades ocidentais e orientais dos seus primórdios aos dias atuais.</p> <p>Compreender como se manifestam as diferentes formas de poder ao longo da História.</p> <p>Identificar as diferenças no modo de vida: europeu, ameríndio e africano.</p>	<p>Expansão marítima.</p>
HISTÓRIA - 7º ANO – 4º BIMESTRE		
<p>Compreender como as diferentes sociedades reagem diante dos movimentos pela posse e uso da terra nos diferentes tempos da história.</p> <p>Ser capaz de compreender as relações de produção na formação cultural dos diferentes povos da antiguidade aos dias atuais.</p> <p>Ter uma atitude crítica diante dos diferentes estágios de manifestações de poder referentes a terra e a propriedade nas sociedades ocidentais.</p> <p>Perceber - se como agente participativo nas relações sociais e com base nos princípios de cidadania conhecer a proposta da implantação das leis e instituições internacionais, nacionais e regionais para a preservação e garantia dos direitos dos cidadãos.</p>	<p>Caracterizar a posse e a propriedade da terra nas diferentes sociedades, épocas e lugares.</p> <p>Identificar o processo de conquista e ocupação da terra na Europa, América, África e Ásia.</p> <p>Compreender como se manifestam as diferentes formas de poder ao longo da História.</p> <p>Resgatar a contribuição dos povos Negros e indígenas na formação sócio-cultural e econômica na História do Brasil.</p> <p>Caracterizar as relações sociais e étnico-raciais na sociedade brasileira.</p> <p>Conhecer os diferentes modos de produção.</p> <p>Identificar a presença do trabalho escravo na sociedade brasileira, bem como as manifestações de resistência.</p> <p>Reconhecer a importância dos índios, negros e europeus na formação cultural e étnica brasileira.</p> <p>Identificar os diferentes grupos étnicos e sua influência para a formação da sociedade brasileira.</p> <p>Conhecer e valorizar a história da região onde nasceu ou onde mora.</p> <p>Compreender o processo de povoamento do norte goiano.</p> <p>Conhecer e valorizar a história das sociedades tribais da África.</p>	<p>América antes da chegada do europeu.</p> <p>Colonialismo no Brasil – ciclos econômicos.</p> <p>Povoamento do norte Goiano (atual Estado do Tocantins).</p> <p>África: sociedades tribais.</p>

HISTÓRIA – 8º ANO – 1º BIMESTRE		
EIXOS: RELAÇÕES SOCIAIS, MEMÓRIA, IMAGINÁRIO E IDEOLOGIA		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Ser capaz de compreender as relações de produção na formação cultural dos diferentes povos da antiguidade aos dias atuais. Compreender os fatores que permeiam a formação de identidade, dos valores e mentalidades nas sociedades contemporâneas. Ter uma atitude crítica diante dos diferentes estágios de manifestações de poder referentes a terra e a propriedade nas sociedades ocidentais. Valorizar o processo histórico, as constantes transformações, a necessidade da preservação do patrimônio, as diferenças no modo de vida dos diferentes povos. Perceber - se como agente participativo nas relações sociais e com base nos princípios de cidadania conhecer a proposta da implantação das leis e instituições internacionais, nacionais e regionais para a preservação e garantia dos direitos dos cidadãos. Compreender os fatores que permeiam a formação de identidade, dos valores e mentalidades nas sociedades contemporâneas.</p>	<p>Analisar o processo de desenvolvimento e as consequências das desigualdades econômicas da revolução inglesa. Identificar e analisar os conflitos políticos e sociais ocorridos na Europa e a sua influência nos demais continentes. Compreender as manifestações culturais européias. Identificar as diversidades culturais e mudanças de valores (religiosidade e cidadania) referentes aos direitos e cidadania na sociedade européia. Analisar as influências do iluminismo no processo de independência das nações americanas e européias. Analisar as consequências das desigualdades econômicas para os diferentes povos. Identificar e analisar os conflitos políticos e sociais ocorridos na América e na Europa e a sua influência nos demais continentes. Perceber que as sociedades estão em constantes transformações. Identificar os principais fatores contributivos ao processo emancipatório e a ruptura do pacto colonial europeu. Identificar os conflitos internos no processo de independência dos Estados Unidos. Conhecer os diferentes modos de produção, sua evolução e o trabalho nos diferentes continentes. Identificar as diversas profissões, as formas de trabalho existente, os movimentos operários e suas contribuições para a sociedade. Identificar os mecanismos de estímulo para a construção das sociedades de consumo. Analisar as consequências ambientais e sócio-culturais em decorrência da Revolução Industrial.</p>	<p>Revolução Inglesa. Iluminismo. Independência dos Estados Unidos da América. Revolução Industrial.</p>
<p>Perceber - se como agente participativo nas relações sociais e com base nos princípios de cidadania conhecer a proposta da implantação das leis e instituições internacionais, nacionais e regionais para a preservação e garantia dos direitos dos cidadãos. Ser capaz de compreender as relações de produção na formação cultural dos diferentes povos da antiguidade aos dias atuais. Ter uma atitude crítica diante dos diferentes estágios de manifestações de poder referentes a terra e a propriedade nas sociedades ocidentais. Compreender o processo de conquista da cidadania, as manifestações de poder e posse da terra como identidade cultural nas sociedades contemporâneas. Compreender como os diferentes sociedades reagem diante dos movimentos pela posse e uso da terra nos diferentes tempos da história. Compreender o processo de conquista da cidadania, as manifestações de poder e posse da terra como identidade cultural nas sociedades contemporâneas.</p>	<p>Identificar os diferentes códigos de leis e compreender suas interferências na vida em sociedade. Identificar e caracterizar as instituições nacionais e internacionais que lutam pela garantia dos direitos dos cidadãos. Compreender como a opressão pode contribuir nos movimentos de mudanças sociais. Analisar as consequências das desigualdades econômicas para os diferentes povos. Perceber que a ação individual reflete no coletivo. Compreender como se manifestam as diferentes formas de poder ao longo da História. Caracterizar a posse e a propriedade da terra nas diferentes sociedades épocas e lugares. Caracterizar as relações sociais na sociedade brasileira. Identificar e analisar os conflitos políticos e sociais ocorridos na América e na Europa e a sua influência nos demais continentes. Identificar os vínculos que expressam os valores dos seres humanos em relação à terra. Caracterizar a posse e a propriedade da terra nas diferentes sociedades épocas e lugares. Analisar as consequências das desigualdades econômicas para os diferentes povos.</p>	<p>Revolução Francesa. A Era Napoleônica. As Rebeliões do Brasil Colônia. A Independência da América Espanhola.</p>

HISTÓRIA – 8º ANO – 3º BIMESTRE

EIXOS: RELAÇÕES SOCIAIS. MEMÓRIA. IMAGINÁRIO E IDEOLOGIA

HABILIDADES		CONTEÚDOS MÍNIMOS
COMPETÊNCIAS	<p>Ter uma atitude de respeito a diversidade social e cultural existente nos diversos grupos e segmentos sociais.</p> <p>Compreender o processo de formação, desenvolvimento do Estado e a caracterização da propriedade.</p> <p>Perceber - se como agente participativo nas relações sociais e com base nos princípios de cidadania conhecer a proposta da implantação das leis e instituições internacionais, nacionais e regionais para a preservação e garantia dos direitos dos cidadãos.</p> <p>Ser capaz de compreender as relações de produção na formação cultural dos diferentes povos da antiguidade aos dias atuais.</p>	<p>A Independência do Brasil.</p> <p>Primeiro Império.</p> <p>As Regências.</p> <p>História do Tocantins – Os Movimentos Separatistas.</p> <p>Segunda Revolução Industrial.</p>
HISTÓRIA - 8º ANO – 4º BIMESTRE		
<p>Ser capaz de compreender as relações de produção na formação cultural dos diferentes povos da antiguidade aos dias atuais.</p> <p>Perceber - se como agente participativo nas relações sociais e com base nos princípios de cidadania conhecer a proposta da implantação das leis e instituições internacionais, nacionais e regionais para a preservação e garantia dos direitos dos cidadãos.</p> <p>Ter uma atitude de respeito a diversidade social e cultural existente nos diversos grupos e segmentos sociais.</p> <p>Valorizar o processo histórico, as constantes transformações, a necessidade da preservação do patrimônio, as diferenças no modo de vida dos diferentes povos.</p> <p>Compreender como as diferentes sociedades reagem diante dos movimentos pela posse e uso da terra nos diferentes tempos da história.</p> <p>Ter uma atitude crítica diante dos diferentes estágios de manifestações de poder referentes a terra e a propriedade nas sociedades ocidentais.</p>	<p>Analisar as consequências das desigualdades econômicas para os diferentes povos.</p> <p>Identificar o processo de conquista e ocupação da terra na Europa, América, África e Ásia.</p> <p>Resgatar a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política na História do Brasil.</p> <p>Identificar os diferentes grupos étnicos e sua influência para a formação da sociedade brasileira.</p> <p>Reconhecer as transformações políticas e sociais que geraram o atual sistema político brasileiro.</p> <p>Identificar o processo de lutas sociais no Brasil, que contribuem para o resgate histórico, preservação do patrimônio e herança social.</p> <p>Analisar as concepções de posse e uso da terra para as sociedades ocidentais e orientais dos seus primórdios aos dias atuais.</p> <p>Analisar as consequências das desigualdades econômicas para os diferentes povos.</p> <p>Identificar as manifestações de resistência no mundo contemporâneo relacionado a conflitos étnicos.</p> <p>Identificar e analisar os conflitos políticos e sociais ocorridos na América e na Europa e a sua influência nos demais continentes.</p> <p>Analisar e interpretar mapas, quadros, gravuras e textos históricos.</p> <p>Interpretar, analisar, sintetizar informações coletadas em testemunhos históricos escritos e não escritos.</p>	<p>Liberalismo e Socialismo – Ásia e África.</p> <p>Segundo Reinado – café/abolição / República.</p> <p>Unificação da Alemanha / Itália – Imperialismo.</p>

HISTÓRIA – 9º ANO – 1º BIMESTRE		
EIXOS: RELAÇÕES SOCIAIS, MEMÓRIA, IMAGINÁRIO E IDEOLOGIA		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Perceber-se como agente participativo nas relações sociais e com base nos princípios de cidadania conhecer a proposta da implantação das Leis e Instituições internacionais, nacionais e regionais para a preservação e garantia dos direitos dos cidadãos.</p> <p>Ter uma atitude crítica diante dos diferentes estágios de manifestações de poder referente a terra e a propriedade nas sociedades ocidentais.</p> <p>Compreender como as diferentes sociedades reagem diante dos movimentos pela posse e uso da terra nos diferentes tempos da história.</p> <p>Ser capaz de compreender as relações de produção na formação cultural dos diferentes povos da antiguidade aos dias atuais.</p> <p>Ter atitude de respeito a diversidade social e cultural existente nos diversos grupos e segmentos sociais.</p> <p>Compreender que o processo de formação e organização administrativa, política e social de sua coletividade.</p>	<p>Perceber que a ação individual reflete no coletivo.</p> <p>Analisar a proposta de reforma agrária e seu significado para a sociedade brasileira.</p> <p>Identificar o processo de lutas sociais no Brasil, que contribuem para o resgate histórico, preservação do patrimônio e herança social.</p> <p>Identificar o processo de luta social no Brasil e nos países em desenvolvimento como resgate histórico, preservação do patrimônio e herança social no mundo globalizado.</p> <p>Identificar e analisar os conflitos políticos e sociais ocorridos na América e na Europa e a sua influência nos demais continentes.</p> <p>Identificar o processo de conquista e ocupação da terra na Europa, América, África e Ásia.</p> <p>Compreender como se manifestam as diferentes formas de domínio ao longo da História.</p> <p>Identificar e caracterizar os conflitos sociais ocorridos nas sociedades contemporâneas em prol da cidadania.</p> <p>Compreender os principais fatores econômicos ocorridos nas sociedades contemporâneas e sua influência na vida política e social dos povos de vários continentes.</p> <p>Caracterizar a posse e a propriedade da terra nas diferentes sociedades, épocas e lugares.</p> <p>Analisar e interpretar mapas, quadros, gravuras e textos históricos.</p> <p>Interpretar, analisar, sintetizar informações coletadas em testemunhos históricos escritos e não escritos.</p>	<p>República – Conflitos / Revoluções.</p> <p>Primeira Guerra Mundial.</p> <p>Revolução Russa.</p> <p>Crise de 29.</p>
<p>Compreender o processo de formação, desenvolvimento do Estado e a caracterização da propriedade.</p> <p>Valorizar o processo histórico, as constantes transformações, a necessidade da preservação do patrimônio, as diferenças nos modos de vida dos diferentes povos.</p> <p>Compreender os fatores que permeiam a formação da identidade, dos valores e mentalidades nas sociedades contemporâneas.</p> <p>Compreender o processo de conquista da cidadania, as manifestações de poder e posse da terra como identidade cultural nas sociedades contemporâneas.</p> <p>Ser capaz de reconhecer e compreender as diferentes culturas existentes nos grupos sociais, suas crenças e credências; seus mitos e a importância das lendas e tradições para a construção da cidadania de um povo.</p>	<p>Perceber que a ação individual reflete no coletivo.</p> <p>Identificar e analisar os conflitos políticos e sociais ocorridos na América e na Europa e a sua influência nos demais continentes.</p> <p>Identificar o processo de conquista e ocupação da terra na Europa, América, África e Ásia.</p> <p>Compreender como se manifestam as diferentes formas de domínio ao longo da História.</p> <p>Identificar e caracterizar os conflitos sociais ocorridos nas sociedades contemporâneas em prol da cidadania.</p> <p>Compreender os principais fatores econômicos ocorridos nas sociedades contemporâneas e sua influência na vida política e social dos povos de vários continentes.</p> <p>Caracterizar a posse e a propriedade da terra nas diferentes sociedades, épocas e lugares.</p> <p>Analisar as concepções de posse e uso da terra para as sociedades ocidentais e orientais dos seus primórdios aos dias atuais.</p> <p>Identificar e caracterizar os conflitos sociais ocorridos nas sociedades contemporâneas em prol da cidadania.</p> <p>Perceber que as sociedades estão em constantes transformações.</p> <p>Compreender como se manifestam as diferentes formas de domínio ao longo da História.</p> <p>Perceber que a ação individual reflete no coletivo.</p> <p>Respeitar e valorizar a diversidade étnica e cultural dos diferentes povos.</p> <p>Analisar as consequências das desigualdades econômicas para os diferentes povos.</p> <p>Conhecer e valorizar a cultura dos africanos.</p>	<p>Era Vargas.</p> <p>Segunda Guerra Mundial.</p> <p>Guerra Fria.</p> <p>Descolonização da África / Ásia.</p> <p>Revolução Chinesa.</p> <p>História da África. (História Contemporânea).</p>
HISTÓRIA - 9º ANO – 2º BIMESTRE		

HISTÓRIA – 9º ANO – 3º BIMESTRE

EIXOS: RELAÇÕES SOCIAIS, MEMÓRIA, IMAGINÁRIO E IDEOLOGIA

HABILIDADES		CONTEÚDOS MÍNIMOS
COMPETÊNCIAS	<p>Identificar os tipos de regimes e sistemas de governo no Brasil e no mundo.</p> <p>Analisar a proposta de Reforma Agrária e seu significado para a sociedade brasileira.</p> <p>Identificar o processo de lutas sociais no Brasil que contribui para o resgate histórico e preservação do patrimônio e herança social.</p> <p>Identificar e caracterizar as instituições nacionais e internacionais que lutam pela garantia dos direitos dos cidadãos.</p> <p>Identificar e analisar os conflitos políticos e sociais ocorridos na América e na Europa e a sua influência nos demais continentes.</p> <p>Identificar os movimentos sociais existentes no Brasil e suas lutas pela propriedade e posse da terra.</p> <p>Analisar a proposta de reforma agrária e seu significado para a sociedade brasileira.</p>	<p>Governos de 45 a 64 – (De Dutra a Jango).</p> <p>Ditadura Militar.</p> <p>Redemocratização do Brasil.</p> <p>De Collor a Lula.</p>
	<p>HISTÓRIA - 9º ANO – 4º BIMESTRE</p> <p>Identificar as transformações sociais e econômicas nas famílias tocantinenses.</p> <p>Reconhecer as transformações políticas e sociais que geraram o atual sistema político brasileiro e do estado do Tocantins.</p> <p>Identificar e caracterizar as instituições Nacionais e internacionais que lutam pela garantia dos direitos dos cidadãos.</p> <p>Identificar e analisar os reflexos da ação de regimes e sistemas de governos no processo político regional e local.</p> <p>Conhecer a História da criação do Estado do Tocantins e sua contribuição para o progresso da região.</p> <p>Reconhecer as transformações políticas e sociais que geraram o atual sistema político brasileiro e o Estado do Tocantins.</p> <p>Identificar e caracterizar as instituições nacionais e internacionais que lutam pela garantia dos direitos dos cidadãos.</p> <p>Identificar o processo de conquista e ocupação da terra na Europa, América, África e Ásia.</p> <p>Analisar as consequências das desigualdades econômicas para os diferentes povos.</p> <p>Perceber a evolução das manifestações de poder, os processos de transformação, permanência e ruptura nas sociedades contemporâneas referentes ao trabalho e cidadania.</p> <p>Identificar e caracterizar os conflitos sociais ocorridos nas sociedades contemporâneas em prol da cidadania.</p> <p>Compreender a influência dos mitos e lendas nas crenças das sociedades em diferentes épocas e lugares.</p> <p>Identificar os diferentes códigos de leis e compreender suas interferências na vida em sociedade.</p> <p>Conhecer os diferentes modos de produção.</p> <p>Reconhecer os diversos grupos étnicos, suas culturas e tradições.</p> <p>Perceber que as sociedades estão em constantes transformações.</p> <p>Identificar as diversidades culturais e mudanças de valores (religiosidade e cidadania) referentes aos direitos e cidadania nas diversas sociedades.</p> <p>Identificar os mecanismos de estímulos para a construção das sociedades de consumo.</p> <p>Perceber a evolução das manifestações de poder, os processos de transformação, permanência e ruptura nas sociedades contemporâneas referentes ao trabalho e a cidadania.</p> <p>Identificar e caracterizar os conflitos sociais ocorridos nas sociedades contemporâneas em prol da cidadania.</p> <p>Compreender a influência dos mitos e lendas nas crenças das sociedades em diferentes épocas e lugares.</p> <p>Identificar e analisar os conflitos políticos e sociais ocorridos na Europa e a sua influência nos demais continentes.</p>	<p>História do Tocantins.</p> <p>Revolução Cubana.</p> <p>Oriente Médio.</p> <p>Ásia.</p>

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

O ensino da História possibilita ao aluno embasamento teórico para ampliar os seus conhecimentos, conduzindo-os a uma reflexão permanente que resulte na formação de um senso crítico, voltado para analisar a realidade na qual está inserido, estabelecendo relações com as diversidades sociais, culturais, analisando as transformações políticas e econômicas, contribuindo na conscientização de que ele juntamente com “outros” e o “nós” movimentam o processo Histórico.

A metodologia aplicada ao ensino da História partirá do princípio que ao trabalhar as diferenças e semelhanças, a continuidade e descontinuidade estão estimulando o aluno a reflexão do papel do indivíduo na sociedade; que através de análises de realidades de tempo e espaço diferentes possa construir sua visão crítica.

Expor ao aluno a proposta de trabalho cria uma relação participativa e permite que o procedimento que lide com os conteúdos não se limite apenas ao educador. A coparticipação na tomada de decisões possibilita o acesso e melhor compreensão dos temas.

A transformação qualitativa que se almeja, para o ensino de História, passa pelo professor, que ousa abrir espaços, que incentiva os diversos olhares sobre o objeto, que faz da sala de aula um espaço de pesquisa e descoberta, desmistificação e construção, criação e re-criação através da construção coletiva de conceitos e queda de pré-conceitos estabelecidos em prol de determinados grupos em detrimento a outros.

No contexto atual, o professor deixa de lado um fator primordial para a sua atuação: primeiro, ter em mente que o seu trabalho não consiste em reprodução de conhecimento e métodos pré-estabelecidos e imutáveis, mas a cada momento considerar que o aluno já possui conhecimentos adquiridos no convívio familiar e no ambiente de sua comunidade.

O ensino da história e cultura afro-brasileira abordará a História da África e dos africanos, a luta dos negros no Brasil, a contribuição da cultura negra nas áreas social, econômica e política, isto é, evidenciar a grande contribuição delas para a construção da sociedade brasileira em seus múltiplos aspectos.

Apresenta-se como exemplo dessa prática, a participação do aluno na elaboração de projetos direcionados a comunidade, considerando a sua vivência que nortearão as ações mais adequadas àquela realidade.

LÍNGUA ESTRANGEIRA

INTRODUÇÃO

O Referencial Curricular de Língua Estrangeira Moderna - Inglês do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental das Escolas Estaduais do Tocantins é um documento elaborado com o objetivo de nortear o planejamento dos professores, fornecendo-lhes linhas básicas que devem ser consideradas na sua prática pedagógica do dia-a-dia.

O currículo deve ser visto como um ponto de partida, sendo um dos documentos norteadores do Projeto Político Pedagógico da escola e, conseqüentemente, da prática docente.

Sabendo-se que, atualmente, a aquisição de uma segunda Língua é essencial na formação do indivíduo, pois possibilita o aumento da auto percepção do aluno como ser humano e como cidadão participante, é preciso que ela seja vista como componente curricular que tenha a mesma importância das outras disciplinas. Assim, é necessário que se garanta uma aprendizagem significativa e de qualidade para o educando.

Dentro de uma abordagem sociointeracionista do ensino de Língua Estrangeira Moderna (doravante LEM) é necessário considerar alguns aspectos fundamentais para o aprendizado:

1) ALEM deve constituir-se em mediadora de socialização do conhecimento e da cultura de outros países e não mais de distinção / discriminação;

2) O ensino de LEM não deve estar voltado aos interesses hegemônicos dos países que as exportam, mas aos interesses de nossos alunos, já que os mesmos precisam ser conscientizados da importância da LEM nos seus estudos futuros, bem como na participação em vestibulares e concursos.

Tendo como suporte os Parâmetros Curriculares Nacionais e levando-se em conta o mundo social em que o educando está inserido, este referencial sugere um trabalho voltado para a sua própria realidade, dentro de uma nova visão do processo de ensino e aprendizagem, a fim de estimular o seu pensamento crítico, garantindo assim, uma melhor interpretação da sociedade e do mundo.

BREVE HISTÓRICO DO ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA

Nos últimos anos, com o período de democratização, foi possível observar alguns avanços no ensino de LEM. No entanto, essa área ainda não obteve toda a atenção necessária, já que, historicamente, tem representado apenas um apêndice nos currículos das escolas. Esta situação não difere da realidade da maioria dos estados do país, uma vez que a legislação pertinente, até dezembro de 1996, limitava-se a recomendar a inclusão de LEM na grade curricular.

Com efeito, a Lei Federal 5692/71, embora tenha listado LEM como primeira matéria da parte diversificada do currículo de 1º e de 2º graus, colocava como restrição que só fosse ministrada quando houvesse condições materiais e humanas nas unidades escolares. Sempre houve uma situação de indefinição quanto à obrigatoriedade de LEM no currículo. Mas, com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394 de 20/12/96, no artigo 26, § 5º, garantiu-se a obrigatoriedade do ensino de pelo menos uma LEM a partir da 5ª série do Ensino Fundamental abrindo espaços para a discussão das questões envolvidas no ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras.

A ESCOLHA DA LÍNGUA INGLESA COMO LEM NO ESTADO DO TOCANTINS

Uma das vantagens do ensino de inglês sobre o ensino de outras línguas estrangeiras é a sua situação como língua internacional. A Língua Inglesa é utilizada em vários campos, por isso, aprender inglês hoje se tornou fundamental para qualquer pessoa que deseja se

desenvolver intelectual, social e profissionalmente. Como o domínio de uma língua estrangeira aumenta a possibilidade de comunicação e sendo o inglês uma língua hegemônica, torna-se cada vez mais necessário para o educando ter êxito nessa habilidade, apropriando-se do inglês para ter acesso a novos conhecimentos e informações.

A escolha da Língua Inglesa como LEM no Estado do Tocantins, além do que foi mencionado anteriormente, se deve ao fato de ser a mais acessível a nossa realidade, uma vez que se mostra bastante presente no dia a dia de nossos educandos em músicas, filmes, propagandas, etc. Outro aspecto também relevante é o fato de haver um maior número de profissionais habilitados para o ensino da língua inglesa do que o seria no caso de outras línguas. Entendemos, portanto, que a aprendizagem da Língua Inglesa é parte integrante do processo educacional, devendo ela, como disciplina, estar no mesmo patamar de igualdade que as outras no contexto escolar.

OBJETIVOS

Na formulação dos objetivos, segundo os PCN, além das capacidades cognitivas, éticas, estéticas, motoras e de inserção e atuação social devem ser levadas em conta as afetivas. É preciso lembrar que a aprendizagem de uma língua estrangeira é uma atividade emocional e não apenas intelectual. O aluno é um ser cognitivo, afetivo, emotivo e criativo.

Assim, os objetivos precisam ficar claros tanto para os alunos quanto para o professor, pois o educando precisa saber o que está ocorrendo nos diferentes momentos de sua aprendizagem e, dessa maneira, sentir-se co-responsável pela mesma.

Dessa forma, os objetivos são orientados para a sensibilização do aluno em relação à Língua Estrangeira pelos seguintes focos:

- O mundo multilíngue e multicultural em que vive - a aprendizagem da Língua Inglesa deve permitir uma abertura para o mundo globalizado. Não se pode pensar em Língua sem levar em conta a cultura, pois são elementos indissociáveis, uma vez que a linguagem vem carregada de uma forma de agir, pensar e relacionar-se, peculiar a cada cultura;
- A compreensão global - a identificação das idéias principais, mencionadas ou implícitas, contidas em textos orais ou escritos, levando em conta a contextualização;
- O empenho na negociação do significado e não na correção - a ênfase deve ser dada às experiências de aprendizagem e não aos "erros", pois os mesmos revelam as estratégias utilizadas pelos alunos durante o processo de ensino e aprendizagem.
- Ao longo dos cinco anos do Ensino Fundamental, espera-se que, através do processo de ensino e aprendizagem de Língua Estrangeira, o aluno seja capaz de:
- Identificar, no universo que o cerca, as línguas estrangeiras que cooperam nos sistemas de comunicação, percebendo-se como parte integrante de um mundo plurilíngüe e compreendendo o papel hegemônico que algumas línguas desempenham em determinado momento histórico;
- Vivenciar uma experiência de comunicação humana, pelo uso de uma língua estrangeira, no que se refere a novas maneiras de se expressar e de ver o mundo, refletindo sobre os costumes ou maneiras de agir e interagir e as visões de sua própria realidade, possibilitando maior entendimento de um mundo plural e de seu próprio papel como cidadão integrante do mesmo;
- Reconhecer que o aprendizado de uma ou mais línguas lhe possibilita o acesso a bens culturais da humanidade construídos em outras partes do mundo;
- Construir conhecimento sistêmico, sobre a organização textual e sobre como e quando utilizar a linguagem nas situações de comunicação, tendo como base os conhecimentos da Língua Materna;
- Construir consciência lingüística e consciência crítica dos usos que se fazem da Língua Estrangeira que está aprendendo;
- Ler e valorizar a leitura como fonte de informação e prazer, utilizando-a como meio de acesso ao mundo do trabalho e dos estudos avançados;
- Utilizar outras habilidades comunicativas de modo a poder atuar em situações diversas. (Fonte: PCN Língua Estrangeira 6º a 9º ano -pp 66 e 67).

EIXOS NORTEADORES

Os conteúdos que serão abordados ao longo do Ensino Fundamental, 6º ao 9º ano, estão organizados em torno de três eixos: **Conhecimento de Mundo, Conhecimento Sistêmico e Organização Textual**.

Apesar de existir conexão entre os conteúdos e cada um dos eixos, ao tratarmos de **Conhecimento de Mundo**, pensamos na realidade do aluno. Enquanto que, quando nos referimos ao **Conhecimento Sistêmico e Organização Textual**, somos levados a refletir sobre a prática do professor.

É de fundamental importância na aprendizagem da Língua Inglesa levarmos em consideração o **Conhecimento de Mundo**, pois este fornece ao professor informações sobre a vivência e a realidade em que o aluno está inserido: sua vida na escola, em família e em sociedade e ainda a própria visão do mesmo com relação à cultura de outros povos.

No que diz respeito ao **Conhecimento Sistêmico**, caberá ao professor fazer as escolhas dos tópicos gramaticalmente adequados e necessários para a resolução de tarefas, uma vez que o foco nesta fase é em compreensão geral e no envolvimento na negociação do significado. Ao aluno, caberá a tarefa de conhecê-los e saber como usá-los corretamente.

Quanto à **Organização Textual**, o professor deverá explorar o maior número possível de gêneros textuais, levando o aluno a conhecer a estrutura dos diferentes textos, com a finalidade de facilitar a compreensão de textos em Língua Inglesa e a sua utilização em seu cotidiano de forma contextualizada.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES EM LÍNGUA INGLESA DO 6º AO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Quando falamos de habilidades em relação à aprendizagem de uma língua estrangeira, normalmente nos referimos às habilidades de: ouvir, falar, ler e escrever.

De acordo com Holden e Rogers (2002, pp 41-42).

Não devemos esquecer que, na vida real, normalmente usamos simultaneamente mais do que uma única habilidade. Por exemplo, quando estamos falando (e ouvindo) ao telefone, também podemos estar fazendo anotações. Em outras circunstâncias, uma habilidade pode naturalmente levar a outra: estamos ouvindo um programa de rádio e imediatamente fazemos um comentário a um amigo. As crianças têm uma grande habilidade para ouvir música (inclusive acompanhando a letra) e a ler e escrever ao mesmo tempo.

Se quisermos ajudar nossos alunos no desenvolvimento dessas habilidades tanto em relação à língua estrangeira como em relação às suas necessidades do dia-a-dia, será melhor promover também essa interação de habilidades ao escolher as atividades a serem dadas em sala de aula. (Cf. O Ensino da Língua Inglesa).

Compreensão Oral -Ouvir e falar

A compreensão oral na sala de aula pode ser tanto uma habilidade isolada como associada à conversação.

Durante uma conversação, ouvir e falar estão intimamente relacionados. Essa interconexão depende do tipo de interação oral. Na maioria das vezes, envolve uma proximidade com o outro falante, o que nos permite a interpretação de expressões faciais ou de gestos que complementam a comunicação, aumentando o entendimento.

Numa conversa ao telefone, por exemplo, a interação é completamente diferente. Como não podemos nos valer de gestos ou expressões que possam nos auxiliar, devemos ouvir com muita atenção as palavras e a entonação e aproveitar as pausas para interromper e falar. Quando o objetivo da compreensão oral é obter informações, fazemos uma pergunta e ouvimos atentamente a resposta. Caso a informação não seja entendida, fazemos uma outra pergunta, portanto, ouvir e falar são altamente interativos.

Compreensão Oral -Ouvir sem falar

Ouvir pequenas histórias, contadas ou lidas pelo professor, é um exemplo de ouvir em silêncio. Tem como objetivos a sensibilização e o desenvolvimento do “ouvir e entender” na

língua estrangeira. Nesse caso, o aluno, enquanto indivíduo, reage de formas diferentes. A interação pode ser diretamente com o professor, mas freqüentemente será com um outro colega, uma vez que, ao ouvir a história, podem discutir sobre o que ouviram. Nesse caso, a compreensão oral serve como uma base para a fala. Sendo assim, esse tipo de compreensão oral ainda é interativo.

A compreensão oral pode desenvolver outras habilidades como a escrita e a leitura. O professor pode utilizar recursos visuais no sentido de facilitar a compreensão oral e/ou solicitar que os alunos escrevam frases e/ou palavras que ouviram durante a narração ou que ilustrem a mesma. Dessa maneira, estaremos desenvolvendo técnicas de ensino que contemplem o modo de aprender de cada aluno, sejam eles visuais, auditivos ou sinestésicos, garantindo e facilitando a aprendizagem de cada um.

Compreensão Escrita -Ler

A leitura é uma das habilidades mais pessoais de um idioma. Falar e ouvir requer outra pessoa; a escrita normalmente precisa de alguém para quem escrever. A leitura, contudo, pode ser feita sem a participação de qualquer outra pessoa. Portanto, estimular a habilidade de leitura em inglês é fundamental para o aprendizado do aluno, uma vez que será utilizada pelos alunos em duas diferentes situações: para obter informações específicas, o que exige maior concentração por parte do leitor; e a leitura por prazer onde o que importa é a compreensão geral do assunto.

O processo de compreensão depende do que o texto apresenta e do que o aluno já traz em seu conhecimento de mundo a respeito do tema em questão. O acionamento desse conhecimento prévio oferece ao aluno maior segurança e diminui a quantidade de informação visual a ser processada. Todo texto contém informação visual (os sinais gráficos) e informação não-visual (tudo o que existe no mundo sobre o assunto de que trata). Quanto mais o aluno conhecer sobre o assunto, menos informação visual precisará processar e, portanto, lerá com mais eficiência. Deve-se buscar compreender o que é estranho a partir do que já é conhecido. Assim, o aluno percebe, com clareza, o tema do texto a ser lido e é encorajado a buscar ajuda em seu “conhecimento de mundo” e a desenvolver expectativas em relação ao que vai ler.

Ao propor uma leitura aos alunos, é útil apresentar-lhes uma razão que vá além da simples “compreensão da leitura”. Portanto, há a necessidade de se preparar os alunos para o momento da leitura, observando os seguintes aspectos: apresentar o tema e estimular o interesse dos alunos; dar a eles um motivo para a leitura daquele texto, como aconteceria na “vida real”; oferecer apoio em relação aos itens lingüísticos, de modo que possam entender os pontos-chave. Quando o professor estimula o aluno a gostar de ler e a perceber que não é tão difícil, está aumentando a confiança e a motivação de seus alunos. Naturalmente, isto beneficiará o aprendizado do Inglês como um todo.

Compreensão Escrita -Escrever

A habilidade de escrita ocupa um lugar especial nas aulas de inglês. O problema com a redação em língua estrangeira é que alguns erros são muito mais evidentes do que quando se usa a língua falada. Há uma preocupação demasiada em não errar e isso pode limitar a habilidade dos alunos em se expressar fluentemente. O erro, nesse caso, não deve ser considerado como uma interferência negativa, mas sim como um resultado natural no processo de desenvolvimento de qualquer tipo de aprendizagem, incluindo o de uma segunda língua. O professor deve, portanto, fazer sua intervenção no momento certo e de modo positivo no sentido de auxiliar os alunos e encorajá-los a escrever sempre que for solicitado.

Competência geral a ser desenvolvida pelo aluno do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental

Ao direcionar o foco do processo de ensino e aprendizagem para o desenvolvimento de habilidades e competências, precisamos compreender que o conteúdo é o meio através do qual essas habilidades e competências serão alcançadas. Portanto, ao ministrar os diversos conteúdos na Língua Inglesa, o professor não se limitará ao estudo conceitual da língua, pois a aprendizagem do aluno deve ser vista de maneira integral, contemplando, também, os conteúdos procedimentais e atitudinais. Dessa forma, ao trabalhar com os conteúdos

selecionados, o professor deverá estar atento ao desenvolvimento da competência e das habilidades relacionadas abaixo:

Competência Geral:

Ser capaz de atuar de forma solidária respeitando e valorizando a inclusão, as diferenças individuais, as regras pré-estabelecidas, durante as atividades em sala de aula, relacionadas à aprendizagem de uma segunda língua, favorecendo o espírito de solidariedade e participação.

Habilidades:

1- Entender e respeitar as diversidades étnicas, bem como as diferenças e limites individuais e coletivos, interagindo ativamente durante as atividades que exijam a participação de todos, respeitando a fala do outro e compreendendo o silêncio como parte de interação.

2- Solucionar eventuais problemas durante as atividades, dentro e fora da sala de aula, através do diálogo, evitando conflitos interpessoais e compreendendo que as atividades de aprendizagem podem ser adaptadas para a inclusão de todos.

3- Utilizar-se de suas habilidades (visuais, auditivas e ou sinestésicas) sendo criativo durante as múltiplas situações que envolvem o processo de ensino e aprendizagem de uma segunda língua.

4- Utilizar-se de materiais lúdicos no processo de ensino e aprendizagem, aprimorando e aperfeiçoando o seu conhecimento lingüístico.

Para a aquisição dessa competência e, conseqüentemente, o desenvolvimento dessas habilidades acima mencionadas, o professor deverá:

- Realizar atividades individuais ou em grupo, de modo que os alunos interajam ativamente respeitando e valorizando a inclusão;

- Propiciar momentos de leituras, dramatizações, atividades orais e ou escritas, que auxiliem o aluno no desenvolvimento de sua criatividade, utilização e reconhecimento de suas habilidades;

- Desenvolver projetos, workshops, utilizando-se de materiais lúdicos que auxiliem na ampliação dos conhecimentos lingüísticos fortalecendo o relacionamento interpessoal do grupo;

- Trabalhar com os diversos temas transversais ampliando os conhecimentos, propiciando aos alunos o entendimento e o respeito às diversidades étnicas, bem como as diferenças e limites individuais e coletivos.

Tabela de competências, habilidades e conteúdos do 6º ao 9º ano

As habilidades, descritas nas tabelas seguintes, devem se de cada turma. Quando as habilidades estiverem contempladas em dois ou mais anos, o professor deverá abordá-las de maneira gradativa atentando para a complexidade dos conteúdos elencados.

LÍNGUA INGLESA - 6º ANO - 1º SEMESTRE

EIXOS: CONHECIMENTO DE MUNDO/CONHECIMENTO SISTÊMICO/ORGANIZAÇÃO TEXTUAL

CONTEÚDOS MÍNIMOS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Abordagem dos aspectos históricos, geográficos e culturais dos países falantes da Língua Inglesa fazendo comparações com textos semelhantes (em inglês e português) que abordem o mesmo tema. Trabalhar os Estrangeirismos presentes no cotidiano através das diversas linguagens. (internet, propagandas, marcas de produtos, músicas etc). Introduzir os conceitos de skimming, scanning and prediction. Leitura de diversos textos abordando as datas comemorativas que se assemelham ou não as datas do Brasil destacando as especificidades de cada uma delas. Datas Comemorativas. New Year Resolutions. World Cup. Olympic Games, etc. Leitura e interpretação de textos que abordem os diversos aspectos sócio-culturais. (Dialogues; short texts, advertisings, musics).</p>	<p>Conhecer e compreender, através de textos diversos, os diferentes comportamentos sócio-culturais dos países falantes da Língua Inglesa. Observar e entender a inserção da Língua Inglesa no atual contexto sócio-cultural e lingüístico. Ler, compreender e estabelecer relações entre as datas comemorativas, eventos especiais e festivos do Brasil e de outros países, enfocando os aspectos sócio-culturais. Ler, compreender e se posicionar criticamente diante das diferentes informações relacionadas ao Brasil e a outros países, quanto aos diversos aspectos sócio-culturais.</p>	<p>Compreender os diferentes aspectos da cultura dos povos que falam a Língua Inglesa para entender o fenômeno da importância cultural e suas transformações, percebendo a importância da interação sócio-cultural, dos diferentes povos e países, possibilitando o seu engajamento num mundo plural</p>
<p>Gramática contextualizada a partir dos diversos gêneros textuais. Linguagem não verbal: symbols, icons, etc. Gêneros textuais: pequenos dialogues, tickets, invitations, cards (commemoration), notes, posters, outdoors, cartoons, etc). General Vocabulary: colors, animals, places, school objects, occupations, etc. Dialogues. Question Words: Who -What Vocabulary: places, school objects, occupations, nationalities, etc. Simple Present (Verb to be). The Alphabet (spelling).</p>	<p>Compreender que a Língua Inglesa assim como a língua materna é flexível e pode ser vista e descrita de formas diversas. Compreender e interpretar, em pequenos textos, algumas informações específicas, tais como: local, data, hora, etc. Utilizar-se do dicionário, conhecendo a sua estrutura para esclarecer dúvidas com relação à ortografia, ao significado das palavras, à morfologia e à fonética. Comunicar-se, oralmente ou por escrito, trocando informações sobre o cotidiano, a localização de pessoas, objetos, cidades, estados e países. Criar diálogos e ou pequenos textos que relatem ações, situações e acontecimentos no tempo presente. Conhecer os sons em atividades orais simples associando-os às letras do alfabeto.</p>	<p>Ser capaz de utilizar e valorizar as novas possibilidades de comunicação por meio da língua inglesa, buscando as diversas maneiras de expressar-se, utilizando os mecanismos da Língua que garantam a coesão e coerência na produção oral e escrita.</p>
<p>Leituras de diversos gêneros textuais: dialogues, short stories; comic strip (HQ) etc. Vocabulary: colors; family, animals, etc. Gêneros textuais: dialogues, invitations, comic strip (HQ), musics, etc. Charges, pictures, mimes, gestures, icons, symbols, labels, etc Regular plural. Cognate words. Cardinal Numbers (0 to 10). Age, times. Holidays. Compreensão de textos (pequenos e simples) considerando as especificidades de cada turma. Vocabulary: colors, objects, nationalities, etc. Definite and Indefinite articles. Adjectives. Personal and demonstrative pronouns. Gêneros textuais: diversas estruturas bem como illustrations, pictures, punctuation, tables, cognate words, connective words, etc. Leitura e interpretação de textos na busca de informações específicas e gerais (scanning and skimming).</p>	<p>Ler e ou dramatizar os diversos gêneros textuais atentando para a fluência e entonação frasal. Identificar, reconhecer e redigir palavras e expressões, relacionando-as e associando-as com as da língua materna, através de atividades lúdicas (orais e escritas). Identificar, em atividades orais e escritas, a finalidade de textos de diferentes gêneros. Reconhecer e compreender a importância de elementos não-verbais (ilustrações, gestos, mímicas e outros) que conferem sentido aos textos orais e escritos. Demonstrar conhecimento lingüístico fazendo associações para exercitar o raciocínio, a reflexão e o insight no uso da língua inglesa. Ler, escrever e utilizar numerais cardinais para indicar idades, números de telefone, quantidades, horas, datas e valores. Formular hipóteses sobre a leitura a partir de seu conhecimento prévio e de mundo. Identificar em pequenos textos e ou descrever, de maneira simples, objetos, figuras, animais. Inferir sentidos às palavras e expressões durante a leitura e interpretação de textos através de pistas contextuais. Demonstrar consciência de que a leitura não é um processo linear, portanto, não exige o entendimento de cada palavra.</p>	<p>Compreender e aplicar o seu conhecimento de mundo, bem como o conhecimento sistêmico adquiridos ao longo do processo de ensino e aprendizagem da Língua Inglesa, na leitura e produção de textos orais e ou escritos para ser capaz de se posicionar e de interferir em diferentes momentos e formas de comunicação.</p>

LÍNGUA INGLESA - 6º ANO - 2º SEMESTRE

EIXOS: CONHECIMENTO DE MUNDO/CONHECIMENTO SISTÊMICO/ORGANIZAÇÃO TEXTUAL

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Compreender os diferentes aspectos da cultura dos povos que falam a Língua Inglesa para entender o fenômeno da importância cultural e suas transformações, percebendo a importância da interação sócio-cultural, dos diferentes povos e países, possibilitando o seu engajamento num mundo plural.</p>	<p>Conhecer e compreender, através de textos diversos, os diferentes comportamentos sócio-culturais dos países falantes da Língua Inglesa.</p> <p>Observar e entender a inserção da Língua Inglesa no atual contexto sócio-cultural e lingüístico.</p> <p>Ler, compreender e estabelecer relações entre as datas comemorativas, eventos especiais e festivos do Brasil e de outros países, enfocando os aspectos sócio-culturais.</p> <p>Ler, compreender e se posicionar criticamente diante das diferentes informações relacionadas ao Brasil e a outros países, quanto aos diversos aspectos sócio-culturais.</p>	<p>Abordagem dos aspectos históricos, geográficos e culturais dos países falantes da Língua Inglesa fazendo comparações com textos semelhantes (em inglês e português) que abordem o mesmo tema.</p> <p>Trabalhar os Estrangeirismos presentes no cotidiano através das diversas linguagens (internet, propagandas, marcas de produtos, músicas etc).</p> <p>Leitura de diversos textos abordando as datas comemorativas que se assemelham ou não as datas do Brasil destacando as especificidades de cada uma delas.</p> <p>Reforçar os conceitos de skimming, scanning and prediction. Rever as "resolutions" decriadas no início do ano e fazer uma análise de quais os alunos mantiveram, quais mudaram e por quê.</p> <p>Holidays.</p> <p>Datas Comemorativas.</p> <p>Leitura e interpretação de textos que abordem os diversos aspectos sócio-culturais. (Dialogues; short texts, advertising).</p>
<p>Ser capaz de utilizar e valorizar as novas possibilidades de comunicação por meio da língua inglesa, buscando as diversas maneiras de expressar-se, utilizando os mecanismos da Língua que garantam a coesão e coerência na produção oral e escrita.</p>	<p>Compreender que a Língua Inglesa assim como a língua materna é flexível e pode ser vista e descrita de formas diversas.</p> <p>Compreender e interpretar, em pequenos textos, algumas informações específicas, tais como: local, data, hora, etc.</p> <p>Utilizar-se do dicionário, conhecendo a sua estrutura para esclarecer dúvidas com relação à ortografia, ao significado das palavras, à morfologia e à fonética.</p> <p>Comunicar-se, oralmente ou por escrito, trocando informações sobre o cotidiano, a localização de pessoas, objetos, cidades, estados e países.</p>	<p>Gramática contextualizada a partir dos diversos gêneros textuais.</p> <p>Linguagem não verbal: symbols, icons, etc.</p> <p>Gêneros textuais: short dialogues, postcards, posters, outdoors, comic strip (HQ), cartoons, etc).</p> <p>General Vocabulary; places, occupations, wild animals, etc.</p> <p>Diálogos.</p> <p>Question Words.</p> <p>Prepositions.</p> <p>Vocabulary: places, school objects, occupations, etc.</p>
<p>Compreender e aplicar o seu conhecimento de mundo, bem como o conhecimento sistêmico adquiridos ao longo do processo de ensino e aprendizagem da Língua Inglesa, na leitura e produção de textos orais e ou escritos para ser capaz de se posicionar e de interferir em diferentes momentos e formas de comunicação.</p>	<p>Ler e ou dramatizar os diversos gêneros textuais atentando para a fluência e entonação frasal.</p> <p>Identificar, reconhecer e redigir palavras e expressões, relacionando-as e associando-as com as da língua materna, através de atividades lúdicas (orais e escritas).</p> <p>Identificar, em atividades orais e escritas, a finalidade de textos de diferentes gêneros.</p> <p>Reconhecer e compreender a importância de elementos não-verbais (ilustrações, gestos, mímicas e outros) que conferem sentido aos textos orais e escritos.</p> <p>Demonstrar conhecimento lingüístico fazendo associações para exercitar o raciocínio, a reflexão e o insight no uso da língua inglesa.</p> <p>Ler, escrever e utilizar numerais cardinais para indicar idades, números de telefone, quantidades, horas, datas e valores.</p> <p>Formular hipóteses sobre a leitura a partir de seu conhecimento prévio e de mundo.</p> <p>Identificar em pequenos textos e ou descrever, de maneira simples, objetos, figuras, animais.</p> <p>Inferir sentidos às palavras e expressões durante a leitura e interpretação de textos através de pistas contextuais.</p> <p>Demonstrar consciência de que a leitura não é um processo linear, portanto, não exige o entendimento de cada palavra.</p>	<p>There to be.</p> <p>Simple Present - Affirmative Form.</p> <p>Vocabulary.</p> <p>Leituras de diversos gêneros textuais: dialogues; short stories; jokes; comic strip (HQ); fairy tales; etc.</p> <p>Vocabulary: fruit, food, wild animals, days of the week, etc.</p> <p>Gêneros textuais: recipes, jokes, letters, invitations, comic strip (HQ), musics, etc.</p> <p>Charges, pictures, mimes, gestures, icons, symbols, labels, etc.</p> <p>Regular plural.</p> <p>Cognate words.</p> <p>Estrangeirismos.</p> <p>Cardinal Numbers (10 to 20).</p> <p>Age, times, holidays.</p> <p>How many/How much.</p> <p>Compreensão de textos (pequenos e simples) considerando as especificidades de cada turma.</p> <p>Vocabulary: places, persons, etc.</p> <p>Definite and Indefinite articles.</p> <p>Adjectives (opposites).</p> <p>Possessive pronouns.</p> <p>Gêneros textuais: diversas estruturas bem como ilustrations, pictures, punctuation, tables, cognate words, connective words, etc.</p> <p>Connective words.</p> <p>Leitura e interpretação de textos na busca de informações específicas e gerais (scanning / skimming and prediction).</p>

LÍNGUA INGLESA - 7º ANO - 1º SEMESTRE

EIXOS: CONHECIMENTO DE MUNDO/CONHECIMENTO SISTÊMICO/ORGANIZAÇÃO TEXTUAL

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Compreender os diferentes aspectos da cultura dos povos que falam a Língua Inglesa para entender o fenômeno da importação cultural e suas transformações, percebendo a importância da interação sócio-cultural, dos diferentes povos e países, possibilitando o seu engajamento num mundo plural.</p>	<p>Conhecer e compreender, através de textos diversos, os diferentes comportamentos sócio-culturais dos países falantes da Língua Inglesa.</p> <p>Observar e entender a inserção da Língua Inglesa no atual contexto sócio-cultural e lingüístico.</p> <p>Ler, compreender e estabelecer relações entre as datas comemorativas, eventos especiais e festivais do Brasil e de outros países, enfocando os aspectos sócio-culturais.</p> <p>Ler, compreender e se posicionar criticamente diante das diferentes informações relacionadas ao Brasil e a outros países, quanto aos diversos aspectos sócio-culturais.</p>	<p>Abordagem dos aspectos históricos, geográficos e culturais dos países falantes da Língua Inglesa.</p> <p>Abordagem dos aspectos históricos, geográficos e culturais dos países falantes da Língua Inglesa fazendo comparações com textos semelhantes (em inglês e português) que abordem o mesmo tema.</p> <p>Trabalhar os Estrangeirismos presentes no cotidiano através das diversas linguagens (internet, propagandas, marcas de produtos, músicas etc).</p> <p>Introduzir os conceitos de skimming, scanning and prediction.</p> <p>Leitura de diversos textos abordando as datas comemorativas que se assemelham ou não as datas do Brasil destacando as especificidades de cada uma delas.</p> <p>Datas Comemorativas.</p> <p>New Year Resolutions.</p> <p>World Cup.</p> <p>Olympic Games, etc.</p> <p>Leitura e interpretação de textos que abordem os diversos aspectos sócio-culturais.</p> <p>(Dialogues; short texts, advertisings, musics).</p>
<p>Ser capaz de utilizar e valorizar as novas possibilidades de comunicação por meio da língua inglesa, buscando as diversas maneiras de expressar-se, utilizando os mecanismos da Língua que garantam a coesão e coerência na produção oral e escrita.</p>	<p>Compreender que a Língua Inglesa assim como a língua materna é flexível e pode ser vista e descrita de formas diversas.</p> <p>Compreender e interpretar algumas informações específicas tais como local, data, hora, em atividades orais e pequenos textos informativos.</p> <p>Criar pequenos diálogos que relacionem ações, situações e acontecimentos no tempo presente.</p> <p>Perguntar, responder e descrever, através de textos orais e escritos, ações contínuas e no tempo presente.</p> <p>Obter e prestar informações sobre pessoas e seus pertences, identificando relações de posse.</p> <p>Fazer pedidos aos colegas (oralmente ou por escrito) dentro do contexto em que estão inseridos.</p> <p>Utilizar-se do dicionário, conhecendo a sua estrutura para esclarecer dúvidas com relação à ortografia, ao significado das palavras, à morfologia e à fonética.</p> <p>Comunicar-se, oralmente ou por escrito, trocando informações sobre o cotidiano, a localização de pessoas, objetos, cidades, estados e países.</p> <p>Criar diálogos e ou pequenos textos que relacionem ações, situações e acontecimentos nos tempos: presente, passado e futuro nas formas: afirmativa, interrogativa e negativa.</p> <p>Identificar e reconhecer palavras, expressões e informações específicas em atividades lúdicas (orais e escritas).</p> <p>Ouvir e entender pequenas histórias e depoimentos.</p> <p>Ler e ou dramatizar os diversos gêneros textuais atentando para a fluência e entonação frasal.</p> <p>Identificar, reconhecer e redigir palavras e expressões, relacionando-as e associando-as com as da língua materna, através de atividades lúdicas (orais e escritas).</p>	<p>Gramática contextualizada a partir dos diversos gêneros textuais.</p> <p>Linguagem não verbal: symbols, icons, etc.</p> <p>Gêneros textuais: diálogos, passagens, ticket, convites, cards (commemoration), cartoons, etc.</p> <p>Verbs : Simple Present (Affirmative Form).</p> <p>Simple Present.</p> <p>Present Continuous (Affirmative, Interrogative and Negative Forms).</p> <p>Possessive Case.</p> <p>Demonstrative Pronouns.</p> <p>Possessive Pronoun.</p> <p>Verb to Have.</p> <p>Imperative (affirmative and negative forms).</p> <p>Vocabulary: places, means of transportations, food, adress, countries, nationalities, etc.</p> <p>Dialogues.</p> <p>Question words.</p> <p>Vocabulary: places; means of transportations, food, etc.</p> <p>Leitura e produção textual.</p> <p>Simple Past: (verb to be).</p> <p>Imperative Form.</p> <p>Vocabulary: days of the week, months.</p> <p>Idiomatic Expressions.</p> <p>Gêneros textuais: dialogues (listening).</p> <p>Leituras de diversos gêneros textuais: dialogues, jokes, etc.).</p> <p>Vocabulary: clothes, objects, parts of the body, , etc.</p>

LÍNGUA INGLESA - 7º ANO - 1º SEMESTRE

EIXOS: CONHECIMENTO DE MUNDO/CONHECIMENTO SISTÊMICO/ORGANIZAÇÃO TEXTUAL

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Compreender e aplicar o seu conhecimento de mundo, bem como o conhecimento sistêmico adquiridos ao longo do processo de ensino e aprendizagem da Língua Inglesa, na leitura e produção de textos orais e ou escritos para ser capaz de se posicionar e de interferir em diferentes momentos e formas de comunicação.</p>	<p>Identificar, em atividades orais e escritas, a finalidade de textos de diferentes gêneros.</p> <p>Reconhecer e compreender a importância de elementos não-verbais (ilustrações, gestos, mímicas e outros) que conferem sentido aos textos orais e escritos.</p> <p>Demonstrar conhecimento linguístico fazendo associações para exercitar o raciocínio, a reflexão e o insight no uso da língua inglesa.</p> <p>Redigir textos de forma simples.</p> <p>Ler, escrever e utilizar numerais cardinais para indicar idades, números de telefone, quantidades, horas, datas e valores.</p> <p>Ler, escrever e utilizar numerais ordinais para estabelecer a ordem dos acontecimentos e objetos por meio de seqüência lógica.</p> <p>Formular hipóteses sobre a leitura a partir de seu conhecimento prévio e de mundo.</p> <p>Identificar em pequenos textos e ou descrever, de maneira simples, objetos, figuras, animais, pessoas e lugares.</p> <p>Inferir sentidos às palavras e expressões durante a leitura e interpretação de textos através de pistas contextuais.</p> <p>Demonstrar consciência de que a leitura não é um processo linear, portanto, não exige o entendimento de cada palavra.</p>	<p>Gêneros textuais (recipes, diálogos, invitations, musics, etc.) Charges, pictures, mimes; gestures, icons, symbols, label, etc. Vocabulary. Cognate words. Greetings. Vocabulário específico para cada tipo de texto (invitations, notes, etc). Cardinal Numbers (20 to 50). How many/ how much. Hours, dates, etc. Ordinal numbers (0 to 20). Compreensão de textos (pequenos e simples) considerando as especificidades de cada turma. Vocabulary. Adjectives (opposites). Demonstrative Pronouns. Colors, objects, etc. Nationality. Gêneros textuais: diversas estruturas bem como ilustrações, figuras, pontuação, tabelas, palavras cognatas, elementos coesivos, etc. Leitura e interpretação de textos na busca de informações específicas e gerais (scanning and skimming). Connective words.</p>

LÍNGUA INGLESA - 7º ANO - 2º SEMESTRE

<p>Compreender os diferentes aspectos da cultura dos povos que falam a Língua Inglesa para entender o fenômeno da importância cultural e suas transformações, percebendo a importância da interação sócio-cultural, dos diferentes povos e países, possibilitando o seu engajamento num mundo plural.</p>	<p>Conhecer e compreender, através de textos diversos, os diferentes comportamentos sócio-culturais dos países falantes da Língua Inglesa.</p> <p>Observar e entender a inserção da Língua Inglesa no atual contexto sócio-cultural e linguístico.</p> <p>Ler, compreender e estabelecer relações entre as datas comemorativas, eventos especiais e festivos do Brasil e de outros países, enfocando os aspectos sócio-culturais.</p> <p>Ler, compreender e se posicionar criticamente diante das diferentes informações relacionadas ao Brasil e a outros países, quanto aos diversos aspectos sócio-culturais.</p>	<p>Abordagem dos aspectos históricos, geográficos e culturais dos países falantes da Língua Inglesa, fazendo comparações com textos semelhantes (em inglês e português) que abordem o mesmo tema.</p> <p>Trabalhar os Estrangeirismos presentes no cotidiano através das diversas linguagens (internet, propagandas, marcas de produtos, músicas etc).</p> <p>Leitura de diversos textos abordando as datas comemorativas que se assemelham ou não as datas do Brasil destacando as especificidades de cada uma delas.</p> <p>Reforçar os conceitos de skimming, scanning and prediction.</p> <p>Rever as "resolutions" decritas no início do ano e fazer uma análise de quais os alunos mantiveram, quais mudaram e porquê.</p> <p>Holidays.</p> <p>Datas comemorativas.</p> <p>Leitura e interpretação de textos que abordem os diversos aspectos sócio-culturais (Dialogues; short texts, advertising, etc.).</p>
---	--	--

LÍNGUA INGLESA - 7º ANO - 2º SEMESTRE

EIXOS: CONHECIMENTO DE MUNDO/CONHECIMENTO SISTÊMICO/ORGANIZAÇÃO TEXTUAL

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Ser capaz de utilizar e valorizar as novas possibilidades de comunicação por meio da língua inglesa, buscando as diversas maneiras de expressar-se, utilizando os mecanismos da Língua que garantam a coesão e coerência na produção oral e escrita.</p>	<p>Compreender que a Língua Inglesa assim como a língua materna é flexível e pode ser vista e descrita de formas diversas.</p> <p>Compreender e interpretar algumas informações específicas tais como local, data, hora, em atividades orais e pequenos textos informativos.</p> <p>Criar pequenos diálogos que relatem ações, situações e acontecimentos no tempo presente.</p> <p>Utilizar-se do dicionário, conhecendo a sua estrutura para esclarecer dúvidas com relação à ortografia, ao significado das palavras, à morfologia e à fonética.</p> <p>Comunicar-se, oralmente ou por escrito, trocando informações sobre o cotidiano, a localização de pessoas, objetos, cidades, estados e países.</p> <p>Criar diálogos e ou pequenos textos que relatem ações, situações e acontecimentos nos tempos: presente, passado e futuro nas formas: afirmativa, interrogativa e negativa.</p> <p>Identificar e reconhecer palavras, expressões e informações específicas em atividades lúdicas (orais e escritas).</p> <p>Ouvir e entender pequenas histórias e depoimentos.</p> <p>Ler e dramatizar os diversos gêneros textuais atentando para a fluência e entonação frasal.</p> <p>Identificar, reconhecer e redigir palavras e expressões, relacionando-as e associando-as com as da língua materna, através de atividades lúdicas (orais e escritas).</p>	<p>Gramática contextualizada a partir dos diversos gêneros textuais.</p> <p>Slangs.</p> <p>Differences of British and American English (vocabulary).</p> <p>Linguagem não verbal: symbols, icons, etc.</p> <p>Gêneros textuais: informatives, postcards, notes, posters, outdoors, comic strip (HQ), cartoons, etc).</p> <p>Verbs: Simple Present (Negative and Interrogative Forms).</p> <p>Auxiliar Verb: DO-DOES</p> <p>Dialogues: Notes</p> <p>Question Words</p> <p>Vocabulary: places, means of transportations, food, address, countries, nationalities, etc.</p> <p>Vocabulary: address, countries, nationalities, etc.</p> <p>Prepositions (in-on-at).</p> <p>Leitura e produção textual.</p> <p>Simple Past: (verb to have and Regular verbs).</p> <p>Vocabulary (seasons).</p> <p>Prepositions of place and directions.</p> <p>Idiomatic Expressions.</p> <p>Proverbs.</p> <p>Gêneros textuais: stories and statements (Listening).</p> <p>Leituras de diversos gêneros textuais: dialogues, parables, theater, etc.).</p> <p>Vocabulary: parts of the house, professions, months, seasons, etc.</p> <p>Estrangeirismos.</p>
<p>Compreender e aplicar o seu conhecimento de mundo, bem como o conhecimento sistêmico adquiridos ao longo do processo de ensino e aprendizagem da Língua Inglesa, na leitura e produção de textos orais e ou escritos para ser capaz de se posicionar e de interferir em diferentes momentos e formas de comunicação.</p>	<p>Identificar, em atividades orais e escritas, a finalidade de textos de diferentes gêneros.</p> <p>Reconhecer e compreender a importância de elementos não-verbais (ilustrações, gestos, mímicas e outros) que conferem sentido aos textos orais e escritos.</p> <p>Demonstrar conhecimento linguístico fazendo associações para exercitar o raciocínio, a reflexão e o insight no uso da língua inglesa.</p> <p>Redigir textos de forma simples.</p> <p>Ler, escrever e utilizar numerais cardinais para indicar idades, números de telefone, quantidades, horas, datas e valores.</p> <p>Ler, escrever e utilizar numerais ordinais para estabelecer a ordem dos acontecimentos e objetos por meio de sequência lógica.</p> <p>Formular hipóteses sobre a leitura a partir de seu conhecimento prévio e de mundo.</p> <p>Identificar em pequenos textos e ou descrever, de maneira simples, objetos, figuras, animais, pessoas e lugares.</p> <p>Inferir sentidos às palavras e expressões durante a leitura e interpretação de textos através de pistas contextuais.</p> <p>Demonstrar consciência de que a leitura não é um processo linear, portanto, não exige o entendimento de cada palavra.</p>	<p>Gêneros textuais (letters, comic strip (HQ), musics, etc.).</p> <p>Charges, pictures, mimes.</p> <p>Gestures, icons, symbols, labels.</p> <p>Cognate words.</p> <p>Idiomatic expressions.</p> <p>Irregular plural.</p> <p>Prepositions.</p> <p>Vocabulário específico para cada tipo de texto (cards, commemorations, notes, etc).</p> <p>Cardinal Numbers (50 to 100).</p> <p>How many/ how much.</p> <p>Little/ few.</p> <p>Hours and minutes, dates, etc.</p> <p>Ordinal numbers (20 to 50).</p> <p>Compreensão de textos (pequenos e simples) considerando as especificidades de cada turma.</p> <p>Vocabulary.</p> <p>Adjectives (opposites).</p> <p>Possessive pronouns.</p> <p>Places, persons, etc.</p> <p>Gêneros textuais: diversas estruturas bem como ilustrações, figuras, pontuação, tabelas, palavras cognatas, elementos coesivos, etc.</p> <p>Leitura e interpretação de textos na busca de informações específicas e gerais (scanning and skimming).</p> <p>Connective words.</p>

LÍNGUA INGLESA - 8º ANO - 1º SEMESTRE		
EIXOS: CONHECIMENTO DE MUNDO/CONHECIMENTO SISTÊMICO/ORGANIZAÇÃO TEXTUAL		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
Compreender os diferentes aspectos da cultura dos povos que falam a Língua Inglesa para entender o fenômeno da importação cultural e suas transformações, percebendo a importância da interação sócio-cultural, dos diferentes povos e países, possibilitando o seu engajamento num mundo plural.	<p>Conhecer e compreender, através de textos diversos, os diferentes comportamentos sócio-culturais dos países falantes da Língua Inglesa.</p> <p>Observar e entender a inserção da Língua Inglesa no atual contexto sócio-cultural e linguístico.</p> <p>Ler, compreender e estabelecer relações entre as datas comemorativas, eventos especiais e festivos do Brasil e de outros países, enfocando os aspectos sócio-culturais.</p> <p>Ler, compreender e se posicionar criticamente diante das diferentes informações relacionadas ao Brasil e a outros países, quanto aos diversos aspectos sócio-culturais.</p> <p>Ler e redigir frases e ou pequenos textos comparando e relacionando objetos, pessoas, animais, cidades, países, etc. bem como os aspectos sócio-culturais do Brasil aos demais países falantes da Língua Inglesa.</p>	<p>Abordagem dos aspectos históricos, geográficos e culturais dos países falantes da Língua Inglesa.</p> <p>Trabalhar os Estrangeirismos presentes no cotidiano através das diversas linguagens (internet, propagandas, marcas de produtos, músicas etc).</p> <p>Leitura de diversos textos abordando as datas comemorativas que se assemelham ou não as datas do Brasil destacando as especificidades de cada uma delas.</p> <p>World Cup.</p> <p>Olympic Games, etc.</p> <p>Leitura, interpretação e produção de textos que abordem os diversos aspectos sócio-culturais. (Textos informativos, propagandas, etc.)</p> <p>Textos diversos que retratem os aspectos culturais dos falantes da Língua Inglesa.</p> <p>Comparative Degree.</p>
<p>Ser capaz de utilizar e valorizar as novas possibilidades de comunicação por meio da língua inglesa, buscando as diversas maneiras de expressar-se, utilizando os mecanismos da Língua que garantam a coesão e coerência na produção oral e escrita.</p>	<p>Compreender que a Língua Inglesa assim como a língua materna é flexível e pode ser vista e descrita de formas diversas.</p> <p>Fazer pedidos aos colegas (oralmente ou por escrito) dentro do contexto em que estão inseridos.</p> <p>Utilizar-se do dicionário, conhecendo a sua estrutura para esclarecer dúvidas com relação à ortografia, ao significado das palavras, à morfologia e à fonética.</p> <p>Descobrir ações simultâneas que estavam acontecendo no passado.</p> <p>Conhecer a organização textual, sua estrutura por meio do reconhecimento de como a informação é apresentada no texto e dos conectores de articulação do discurso e de sua função enquanto tais.</p> <p>Criar diálogos e ou pequenos textos que relatem ações, situações e acontecimentos nos tempos: presente, passado nas formas: afirmativa, interrogativa e negativa.</p> <p>Compreender e dar informações sobre endereços e instruções básicas de direção.</p> <p>Expressar idéias de tempo, modo, frequência e lugar em que as diversas situações do cotidiano acontecem.</p> <p>Identificar e reconhecer palavras, expressões e informações específicas em atividades lúdicas (orais e escritas).</p> <p>Ouvir e entender pequenas histórias e depoimentos.</p> <p>Ouvir, entender e escrever pequenas histórias, diálogos, entrevistas e depoimentos.</p> <p>Ler e ou dramatizar os diversos gêneros textuais atentando para a fluência e entonação frasal.</p> <p>Identificar, em atividades orais e escritas, o assunto, o tema e a finalidade dos textos de diferentes gêneros textuais.</p> <p>Identificar, reconhecer e redigir palavras e expressões, relacionando-as e associando-as com as da língua materna, através de atividades orais, escritas e lúdicas.</p>	<p>Gramática contextualizada a partir dos diversos gêneros textuais.</p> <p>Idiomatic Expressions.</p> <p>Linguagem não verbal: symbols, icons, etc.</p> <p>Question words.</p> <p>Modal Verbs: Can - May</p> <p>General Vocabulary.</p> <p>Past Continuous - Regular verbs (Affirmative, Interrogative and Negative Forms)</p> <p>Tipologia textual (Dialogal; Descritiva)</p> <p>Prepositions.</p> <p>Connective words.</p> <p>Leitura e produção textual.</p> <p>Simple Present.</p> <p>Simple Past: Regular verbs.</p> <p>Adverbs (place).</p> <p>Prepositions.</p> <p>Expressions of direction.</p> <p>Vocabulary (places).</p> <p>Adverbs: frequency; place.</p> <p>Expressions (how many, how much, etc.).</p> <p>Gêneros textuais: dialogues, short stories and statements (Listening).</p> <p>Interview, dialogue, etc.</p> <p>Leituras de diversos gêneros textuais (dialogues, jokes, etc.).</p> <p>Dialogue, short jokes, musics, etc.</p> <p>Vocabulary and songs.</p> <p>Cognate words.</p> <p>Vocabulary: parts of the body, musical instruments, etc.</p>

LÍNGUA INGLESA - 8º ANO - 1º SEMESTRE

EIXOS: CONHECIMENTO DE MUNDO/CONHECIMENTO SISTÊMICO/ORGANIZAÇÃO TEXTUAL

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Compreender e aplicar o seu conhecimento de mundo, bem como o conhecimento sistêmico adquiridos ao longo do processo de ensino e aprendizagem da Língua Inglesa, na leitura e produção de textos orais e escritos para ser capaz de se posicionar e de interferir em diferentes momentos e formas de comunicação.</p>	<p>Comunicar-se, oralmente ou por escrito, trocando informações sobre o cotidiano, suas habilidades, suas preferências e a frequência com que elas ocorrem.</p> <p>Simular situações de uso da língua inglesa elaborando perguntas e respostas (orais e/ou escritas) para as diversas situações e contextos sociais.</p> <p>Reconhecer e compreender a importância de elementos não-verbais (ilustrações, gestos, mímicas e outros) que conferem sentido aos textos orais e escritos.</p> <p>Redigir textos de forma simples.</p> <p>Ler, escrever e utilizar numerais cardinais para indicar idades, números de telefone, quantidades, horas, datas e valores.</p> <p>Ler, escrever e utilizar numerais ordinais para estabelecer a ordem dos acontecimentos e objetos por meio de seqüência lógica.</p> <p>Formular hipóteses sobre a leitura a partir de seu conhecimento prévio e de mundo.</p> <p>Identificar em pequenos textos e ou descrever, de maneira simples, objetos, figuras, animais, pessoas e lugares.</p> <p>Inferir sentidos às palavras e expressões durante a leitura e interpretação de textos através de pistas contextuais.</p> <p>Comparar e entender textos em inglês que abordem um mesmo assunto e que apresentem opiniões diversas.</p> <p>Escrever pequenos textos sobre si mesmo (tempo presente), a partir de vocabulário pesquisado e estudado em sala de aula.</p> <p>Expressar oralmente e/ou por escrito opiniões e impressões sobre fatos, situações, experiências, desejos, emoções e outros.</p> <p>Demonstrar consciência de que a leitura não é um processo linear, portanto, não exige o entendimento de cada palavra.</p>	<p>Letters, e-mails, messenger.</p> <p>Simple Present.</p> <p>Auxiliary verbs; Do--Does- Did.</p> <p>Questions words.</p> <p>Interview and dialogue (writing and speaking).</p> <p>Charges, pictures, mimes; gestures; icons, symbols, tables, graph, labels, etc.</p> <p>Invitations, recipes, short stories, etc.</p> <p>Cardinal Numbers (100 to 1000).</p> <p>Dates.</p> <p>How much/ How many.</p> <p>Ordinal Numbers (10 to 100).</p> <p>Dates/ Months.</p> <p>Compreensão de textos.</p> <p>Vocabulary: occupation; adjectives.</p> <p>Adverbs.</p> <p>Comparative.</p> <p>Nationality.</p> <p>Gêneros textuais: diversas estruturas bem como ilustrações, figuras, pontuação, tabelas, palavras cognatas, elementos coesivos, etc.</p> <p>Leitura e interpretação dos diversos gêneros textuais.</p> <p>Reflexive Pronouns.</p> <p>Personal Pronouns.</p> <p>Possessive pronouns.</p> <p>Adjectives.</p> <p>Simple present.</p> <p>Leitura e produção de textos.</p> <p>Leitura e interpretação de textos na busca de informações específicas e gerais (scanning / skimming).</p> <p>Connective words.</p>
<p>Compreender os diferentes aspectos da cultura dos povos que falam a Língua Inglesa para entender o fenômeno da importância cultural e suas transformações, percebendo a importância da interação sócio-cultural, dos diferentes povos e países, possibilitando o seu engajamento num mundo plural.</p>	<p>Conhecer e compreender, através de textos diversos, os diferentes comportamentos sócio-culturais dos países falantes da Língua Inglesa.</p> <p>Observar e entender a inserção da Língua Inglesa no atual contexto sócio-cultural e lingüístico.</p> <p>Ler, compreender e estabelecer relações entre as datas comemorativas, eventos especiais e festivos do Brasil e de outros países, enfocando os aspectos sócio-culturais.</p> <p>Ler, compreender e se posicionar criticamente diante das diferentes informações relacionadas ao Brasil e a outros países, quanto aos diversos aspectos sócio-culturais.</p> <p>Ler e redigir frases e ou pequenos textos comparando e relacionando objetos, pessoas, animais, cidades, países, etc, bem como os aspectos sócio-culturais do Brasil aos demais países falantes da Língua Inglesa.</p>	<p>Abordagem dos aspectos históricos, geográficos e culturais dos países falantes da Língua Inglesa.</p> <p>Trabalhar os Estrangeirismos presentes no cotidiano através das diversas linguagens (internet, propagandas, marcas de produtos, músicas etc).</p> <p>Leitura de diversos textos abordando as datas comemorativas que se assemelham ou não as datas do Brasil destacando as especificidades de cada uma delas.</p> <p>Holidays.</p> <p>Datas Comemorativas, etc.</p> <p>Leitura, interpretação e produção de textos que abordem os diversos aspectos sócio-culturais.</p> <p>(Textos informativos, propagandas, etc.)</p> <p>Textos diversos que retratem os aspectos culturais dos falantes da Língua Inglesa.</p> <p>Superlative.</p>

LÍNGUA INGLESA - 8º ANO - 2º SEMESTRE		
EIXOS: CONHECIMENTO DE MUNDO/CONHECIMENTO SISTÊMICO/ORGANIZAÇÃO TEXTUAL		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Ser capaz de utilizar e valorizar as novas possibilidades de comunicação por meio da língua inglesa, buscando as diversas maneiras de expressar-se, utilizando os mecanismos da Língua que garantam a coesão e coerência na produção oral e escrita.</p>	<p>Compreender que a Língua Inglesa assim como a língua materna é flexível e pode ser vista e descrita de formas diversas.</p> <p>Fazer pedidos aos colegas (oralmente ou por escrito) dentro do contexto em que estão inseridos.</p> <p>Utilizar-se do dicionário, conhecendo a sua estrutura para esclarecer dúvidas com relação à ortografia, ao significado das palavras, à morfologia e à fonética.</p> <p>Conhecer a organização textual, sua estrutura por meio do reconhecimento de como a informação é apresentada no texto e dos conectores de articulação do discurso e de sua função enquanto tais.</p> <p>Criar diálogos e ou pequenos textos que relate ações, situações e acontecimentos nos tempos: presente, passado e futuro nas formas: afirmativa, interrogativa e negativa.</p> <p>Trocar informações, oralmente e ou por escrito, sobre planos e previsões para o futuro.</p> <p>Expressar idéia de tempo, modo, frequência e lugar em que as diversas situações do cotidiano acontecem.</p> <p>Identificar e reconhecer palavras, expressões e informações específicas em atividades lúdicas (orais e escritas).</p> <p>Ouvir e entender pequenas histórias e depoimentos.</p> <p>Ouvir, entender e escrever pequenas histórias, diálogos, entrevistas e depoimentos.</p> <p>Ler e ou dramatizar os diversos gêneros textuais atentando para a fluência e entonação frasal.</p>	<p>Gramática contextualizada a partir dos diversos gêneros textuais.</p> <p>Slang.</p> <p>Differences of British and American English.</p> <p>Linguagem não verbal: symbols, icons, etc.</p> <p>Question words.</p> <p>Modal Verbs: Should, May.</p> <p>General Vocabulary.</p> <p>Tipologia textual (narrativa; entrevistas)</p> <p>Relative Pronouns.</p> <p>Conjunctions.</p> <p>Connective words.</p> <p>Leitura e produção textual</p> <p>Simple Past: Regular verbs</p> <p>Simple Future (Affirmative, Interrogative and Negative Forms).</p> <p>Adverbs: manner; time.</p> <p>Position of adverbs.</p> <p>Expressões (how long/ how far, etc).</p> <p>General vocabulary.</p> <p>Gêneros textuais: statements, fable (listening).</p> <p>Short statements; theater, etc.</p> <p>Leituras de diversos gêneros textuais: short parables, theater, etc.)</p>
<p>Compreender e aplicar o seu conhecimento de mundo, bem como o conhecimento sistêmico adquiridos ao longo do processo de ensino e aprendizagem da Língua Inglesa, na leitura e produção de textos orais e ou escritos para ser capaz de se posicionar e de interferir em diferentes momentos e formas de comunicação.</p>	<p>Identificar, em atividades orais e escritas, o assunto, o tema e a finalidade dos textos de diferentes gêneros textuais.</p> <p>Identificar, reconhecer e redigir palavras e expressões, relacionando-as e associando-as com as da língua materna, através de atividades orais, escritas e lúdicas.</p> <p>Comunicar-se, oralmente ou por escrito, trocando informações sobre o cotidiano, suas habilidades, suas preferências e a frequência com que elas ocorrem.</p> <p>Simular situações de uso da língua inglesa elaborando perguntas e respostas (orais e/ou escritas) para as diversas situações e contextos sociais.</p> <p>Demonstrar conhecimento linguístico fazendo associações para exercitar o raciocínio, a reflexão e o insight no uso da língua inglesa.</p> <p>Redigir textos de forma simples.</p> <p>Formular hipóteses sobre a leitura a partir de seu conhecimento prévio e de mundo.</p> <p>Identificar em pequenos textos e ou descrever, de maneira simples, objetos, figuras, animais, pessoas e lugares.</p> <p>Inferir sentidos às palavras e expressões durante a leitura e interpretação de textos através de pistas contextuais.</p> <p>Comparar e entender textos em inglês que abordem um mesmo assunto e que apresentem opiniões diversas.</p> <p>Escrever pequenos textos sobre si mesmo (tempo passado), a partir de vocabulário pesquisado e estudado em sala de aula.</p> <p>Expressar oralmente e/ou por escrito opiniões e impressões sobre fatos, situações, experiências, desejos, emoções e outros.</p> <p>Demonstrar consciência de que a leitura não é um processo linear, portanto, não exige o entendimento de cada palavra.</p>	<p>Interview, short documentaries, advertising, musics, etc.</p> <p>Vocabulary and songs.</p> <p>False friends.</p> <p>Vocabulary: subjects, sports, etc.</p> <p>Letters, e-mails, messenger.</p> <p>Simple Present; Simple Past (Regular verbs)</p> <p>Auxiliary verbs: Can, Could, Would.</p> <p>Frequency adverbs.</p> <p>Questions words.</p> <p>Interview and dialogue (writing and speaking).</p> <p>Vocabulary.</p> <p>Idiomatic expressions.</p> <p>Cognate words.</p> <p>Structure of the words: prefixes and suffixes.</p> <p>Advertisements, posters, short stories, etc.</p> <p>Compreensão de textos.</p> <p>Vocabulary (feelings).</p> <p>Superlative.</p> <p>Nationality.</p> <p>Gêneros textuais: diversas estruturas bem como ilustrações, figuras, pontuação, tabelas, palavras cognatas, elementos coesivos, etc.</p> <p>Leitura e interpretação dos diversos gêneros textuais.</p> <p>Reflexive Pronouns; Personal Pronouns; Possessive pronouns; Prepositions; Adjectives; Simple Past, etc.</p> <p>Leitura e produção de textos.</p> <p>Leitura e interpretação de textos na busca de informações específicas e gerais (scanning and skimming).</p> <p>Connective words.</p>

LÍNGUA INGLESA - 9º ANO - 1º SEMESTRE

EIXOS: CONHECIMENTO DE MUNDO/CONHECIMENTO SISTÊMICO/ORGANIZAÇÃO TEXTUAL

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Compreender os diferentes aspectos da cultura dos povos que falam a Língua Inglesa para entender o fenômeno da importância cultural e suas transformações, percebendo a importância da interação sócio-cultural, dos diferentes povos e países, possibilitando o seu engajamento num mundo plural.</p>	<p>Conhecer e compreender, através de textos diversos, os diferentes comportamentos sócio-culturais dos países falantes da Língua Inglesa.</p> <p>Observar e entender a inserção da Língua Inglesa no atual contexto sócio-cultural e linguístico.</p> <p>Ler, compreender e estabelecer relações entre as datas comemorativas, eventos especiais e festivais do Brasil e de outros países, enfocando os aspectos sócio-culturais.</p> <p>Ler, compreender e se posicionar criticamente diante das diferentes informações relacionadas ao Brasil e a outros países, quanto aos diversos aspectos sócio-culturais.</p> <p>Ler e redigir frases e ou pequenos textos comparando e relacionando objetos, pessoas, animais, cidades, países, etc, bem como os aspectos sócio-culturais do Brasil aos demais países falantes da Língua Inglesa.</p>	<p>Textos diversos abordando aspectos históricos, geográficos e culturais dos países falantes da Língua Inglesa.</p> <p>Trabalhar os Estrangeirismos presentes no cotidiano através das diversas linguagens (internet, propagandas, marcas de produtos, músicas etc).</p> <p>Leitura de textos que abordem aspectos da cultura, para que o aluno possa fazer comparações entre a cultura de países que falam a língua inglesa e os países que falam a língua portuguesa, de modo a valorizar/reforçar a língua materna (de que maneira eu valorizo a minha língua aceitando a interferência de uma outra língua? Como os falantes da língua inglesa se posicionam diante desta interferência?)</p> <p>Leitura de diversos textos abordando as datas comemorativas que se assemelham ou não as datas do Brasil destacando as especificidades de cada uma delas.</p> <p>World Cup.</p> <p>Olympic Games.</p> <p>Folk / Religious Festivals, etc.</p> <p>Leitura e interpretação e produção de textos que abordem os diversos aspectos sócio-culturais (Textos informativos, propagandas, letras de músicas, etc).</p> <p>Apresentação de vídeos que abordem aspectos da cultura dos países que falem a língua inglesa.</p> <p>Textos diversos que retratem os aspectos culturais dos falantes da Língua Inglesa.</p> <p>Skimming, scanning, prediction.</p> <p>Comparative Degree.</p> <p>Superlative.</p>
<p>Ser capaz de utilizar e valorizar as novas possibilidades de comunicação por meio da língua inglesa, buscando as diversas maneiras de expressar-se, utilizando os mecanismos da Língua que garantam a coesão e coerência na produção oral e escrita.</p>	<p>Compreender que a Língua Inglesa assim como a língua materna é flexível e pode ser vista e descrita de formas diversas.</p> <p>Utilizar-se do dicionário, conhecendo a sua estrutura para esclarecer dúvidas com relação à ortografia, ao significado das palavras, à morfologia e à fonética.</p> <p>Conhecer a organização textual, sua estrutura por meio do reconhecimento de como a informação é apresentada no texto e dos conectores de articulação do discurso e de sua função enquanto tais.</p> <p>Criar diálogos e ou pequenos textos que relatem ações, situações e acontecimentos nos tempos: presente, passado e futuro e nas formas: afirmativa, interrogativa e negativa.</p> <p>Trocar informações, oralmente e ou por escrito, sobre planos e previsões para o futuro.</p> <p>Expressar idéia de tempo, modo, frequência e lugar em que as diversas situações do cotidiano acontecem.</p> <p>Identificar e reconhecer palavras, expressões e informações específicas em atividades lúdicas (orais e escritas).</p> <p>Ouvir, entender e escrever pequenas histórias, diálogos, entrevistas e depoimentos.</p> <p>Ler e ou dramatizar os diversos gêneros textuais atentando para a fluência e entonação frasal.</p> <p>Identificar, em atividades orais e escritas, o assunto, o tema e a finalidade dos textos de diferentes gêneros textuais.</p> <p>Identificar, reconhecer e redigir palavras e expressões, relacionando-as e associando-as com as da língua materna, através de atividades lúdicas (orais e escritas).</p>	<p>Gramática contextualizada a partir dos diversos gêneros textuais.</p> <p>Idiomatic Expressions.</p> <p>Linguagem não verbal: symbols, icons, etc.</p> <p>General Vocabulary.</p> <p>Diversos Gêneros Textuais (jornalísticos e publicitários, etc.).</p> <p>Prepositions.</p> <p>Reflexive Pronouns.</p> <p>Question Words.</p> <p>Connectives.</p> <p>Leitura e produção textual.</p> <p>Dramatização de mini-diálogos.</p> <p>Irregular verbs: Modal verbs (Simple Present/ Past tense/ - Present Perfect).</p> <p>Simple Future / Immediate Future (differences).</p> <p>Adverbs (position of Adverbs).</p> <p>General Vocabulary.</p> <p>Report speech (Discurso direto e indireto)</p> <p>Interviews, dialogues, etc.</p> <p>Leituras de diversos gêneros textuais (dialogues, short jokes, short parables, theater, etc.)</p> <p>Interviews, advertisings, jokes, musics, etc.</p> <p>Vocabulary: food and drinks, etc.</p>

LÍNGUA INGLESA - 9º ANO - 1º SEMESTRE		
EIXOS: CONHECIMENTO DE MUNDO/CONHECIMENTO SISTÊMICO/ORGANIZAÇÃO TEXTUAL		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Compreender e aplicar o seu conhecimento de mundo, bem como o conhecimento sistêmico adquiridos ao longo do processo de ensino e aprendizagem da Língua Inglesa, na leitura e produção de textos orais e de escritos para ser capaz de se posicionar e de interferir em diferentes momentos e formas de comunicação.</p>	<p>Comunicar-se, oralmente ou por escrito, trocando informações sobre o cotidiano, suas habilidades, suas preferências e a frequência com que elas ocorrem.</p> <p>Simular situações de uso da língua inglesa elaborando perguntas e respostas (orais e/ou escritas) para as diversas situações e contextos sociais.</p> <p>Reconhecer e compreender a importância de elementos não-verbais (ilustrações, gestos, mímicas e outros) que conferem sentido aos textos orais e escritos.</p> <p>Demonstrar conhecimento linguístico fazendo associações para exercitar o raciocínio, a reflexão e o insight no uso da língua inglesa.</p> <p>Redigir textos de forma simples.</p> <p>Formular hipóteses sobre a leitura a partir de seu conhecimento prévio e de mundo.</p> <p>Identificar em pequenos textos e ou descrever, de maneira simples, objetos, figuras, animais, pessoas e lugares.</p> <p>Inferir sentidos às palavras e expressões durante a leitura e interpretação de textos através de pistas contextuais.</p> <p>Comparar e entender textos em inglês que abordem um mesmo assunto e que apresentem opiniões diversas.</p>	<p>Letters, e-mails, Messenger.</p> <p>Simple present.</p> <p>Personal Pronouns.</p> <p>Simple Future.</p> <p>Frequency adverbs.</p> <p>Question words.</p> <p>Interviews and dialogues.</p> <p>Charts, pictures, mimes; gestures; icons, symbols, tables, graphs, labels, etc.</p> <p>Idiomatic Expressions; slangs.</p> <p>Structure of the words; prefixes and suffixes</p> <p>Folders, advertisements, etc.</p> <p>Compreensão de textos mais complexos.</p> <p>Vocabulary/Adjectives/Prepositions/Pronouns/Articles.</p> <p>Comparative.</p> <p>Nationality.</p> <p>Gêneros textuais: diversas estruturas bem como ilustrações, figuras, pontuação, tabelas, palavras cognatas, elementos coesivos, etc.</p> <p>Leitura e interpretação dos diversos gêneros textuais (news, reports, statements).</p> <p>Gêneros textuais: descrição, diálogos, depoimentos, etc.</p> <p>Personal and Possessive Pronouns.</p> <p>Prepositions.</p> <p>Adjectives (opposites).</p> <p>-Present Perfect, etc.</p> <p>Leitura e produção de textos.</p> <p>Leitura e interpretação de textos na busca de informações específicas e gerais (scanning / skimming).</p>
<p>Compreender os diferentes aspectos da cultura dos povos que falam a Língua Inglesa para entender o fenômeno da importação cultural e suas transformações, percebendo a importância da interação sócio-cultural, dos diferentes povos e países, possibilitando o seu engajamento num mundo plural.</p>	<p>Conhecer e compreender, através de textos diversos, os diferentes comportamentos sócio-culturais dos países falantes da Língua Inglesa.</p> <p>Observar e entender a inserção da Língua Inglesa no atual contexto sócio-cultural e lingüístico.</p> <p>Ler, compreender e estabelecer relações entre as datas comemorativas, eventos especiais e festivos do Brasil e de outros países, enfocando os aspectos sócio-culturais.</p> <p>Ler, compreender e se posicionar criticamente diante das diferentes informações relacionadas ao Brasil e a outros países, quanto aos diversos aspectos sócio-culturais.</p> <p>Compreender que a Língua Inglesa assim como a língua materna é flexível e pode ser vista e descrita de formas diversas.</p> <p>Utilizar-se do dicionário, conhecendo a sua estrutura para esclarecer dúvidas com relação à ortografia, ao significado das palavras, à morfologia e à fonética.</p> <p>Conhecer a organização textual, sua estrutura por meio do reconhecimento de como a informação é apresentada no texto e dos conectores de articulação do discurso e de sua função enquanto tais.</p>	<p>Textos diversos abordando aspectos históricos, geográficos e culturais dos países falantes da Língua Inglesa.</p> <p>Trabalhar os Estrangeirismos presentes no cotidiano através das diversas linguagens (internet, propagandas, marcas de produtos, músicas etc).</p> <p>Leitura de diversos textos abordando as datas comemorativas que se assemelham ou não as datas do Brasil destacando as especificidades de cada uma delas.</p> <p>Holidays.</p> <p>Leitura e interpretação e produção de textos que abordem os diversos aspectos sócio-culturais (textos informativos, propagandas, etc).</p> <p>Gramática contextualizada a partir dos diversos gêneros textuais.</p> <p>Slangs.</p> <p>Differences between American and British English.</p> <p>Linguagem não verbal: symbols, icons etc.</p> <p>General Vocabulary.</p> <p>Diversos Gêneros textuais (textos jornalísticos, literários, publicitários).</p> <p>Passive Voice.</p> <p>Relative Pronouns.</p> <p>Modal Verbs.</p> <p>Leitura e produção textual.</p> <p>Irregular verbs - Past Tense/ Present Perfect. Past Perfect.</p> <p>Relative Pronouns.</p> <p>Reflexive Pronouns.</p> <p>Used to.</p> <p>Present Perfect.</p> <p>Adverbs Expressions.</p> <p>Prepositions.</p>
<p>Compreender as novas possibilidades de comunicação por meio da língua inglesa, buscando as diversas maneiras de expressar-se, utilizando os mecanismos da Língua que garantam a coesão e coerência na produção oral e escrita.</p>	<p>Conhecer e compreender, através de textos diversos, os diferentes comportamentos sócio-culturais dos países falantes da Língua Inglesa.</p> <p>Observar e entender a inserção da Língua Inglesa no atual contexto sócio-cultural e lingüístico.</p> <p>Ler, compreender e estabelecer relações entre as datas comemorativas, eventos especiais e festivos do Brasil e de outros países, enfocando os aspectos sócio-culturais.</p> <p>Ler, compreender e se posicionar criticamente diante das diferentes informações relacionadas ao Brasil e a outros países, quanto aos diversos aspectos sócio-culturais.</p> <p>Compreender que a Língua Inglesa assim como a língua materna é flexível e pode ser vista e descrita de formas diversas.</p> <p>Utilizar-se do dicionário, conhecendo a sua estrutura para esclarecer dúvidas com relação à ortografia, ao significado das palavras, à morfologia e à fonética.</p> <p>Conhecer a organização textual, sua estrutura por meio do reconhecimento de como a informação é apresentada no texto e dos conectores de articulação do discurso e de sua função enquanto tais.</p>	<p>Textos diversos abordando aspectos históricos, geográficos e culturais dos países falantes da Língua Inglesa.</p> <p>Trabalhar os Estrangeirismos presentes no cotidiano através das diversas linguagens (internet, propagandas, marcas de produtos, músicas etc).</p> <p>Leitura de diversos textos abordando as datas comemorativas que se assemelham ou não as datas do Brasil destacando as especificidades de cada uma delas.</p> <p>Holidays.</p> <p>Leitura e interpretação e produção de textos que abordem os diversos aspectos sócio-culturais (textos informativos, propagandas, etc).</p> <p>Gramática contextualizada a partir dos diversos gêneros textuais.</p> <p>Slangs.</p> <p>Differences between American and British English.</p> <p>Linguagem não verbal: symbols, icons etc.</p> <p>General Vocabulary.</p> <p>Diversos Gêneros textuais (textos jornalísticos, literários, publicitários).</p> <p>Passive Voice.</p> <p>Relative Pronouns.</p> <p>Modal Verbs.</p> <p>Leitura e produção textual.</p> <p>Irregular verbs - Past Tense/ Present Perfect. Past Perfect.</p> <p>Relative Pronouns.</p> <p>Reflexive Pronouns.</p> <p>Used to.</p> <p>Present Perfect.</p> <p>Adverbs Expressions.</p> <p>Prepositions.</p>

LÍNGUA INGLESA - 9º ANO - 2º SEMESTRE

EIXOS: CONHECIMENTO DE MUNDO/CONHECIMENTO SISTÊMICO/ORGANIZAÇÃO TEXTUAL

CONTEÚDOS MÍNIMOS

HABILIDADES

COMPETÊNCIAS

Ser capaz de utilizar e valorizar as novas possibilidades de comunicação por meio da língua inglesa, buscando as diversas maneiras de expressar-se, utilizando os mecanismos da Língua que garantam a coesão e coerência na produção oral e escrita.

Identificar e reconhecer palavras, expressões e informações específicas em atividades lúdicas (orais e escritas).
Ouvir, entender e escrever histórias, diálogos, entrevistas e depoimentos.
Ler e ou dramatizar os diversos gêneros textuais atentando para a fluência e entonação frasal.
Identificar, em atividades orais e escritas, o assunto, o tema e a finalidade dos textos de diferentes gêneros textuais.
Identificar, reconhecer e redigir palavras e expressões, relacionando-as e associando-as com as da língua materna, através de atividades lúdicas (orais e escritas).
Comunicar-se, oralmente ou por escrito, trocando informações sobre o cotidiano, suas

Reported speech (Discurso direto e indireto).
Dialogue, theater (to play); short stories.
Leituras de diversos gêneros textuais (dialogues, jokes, short parables, theater, etc.).
Interviews, short reports, advertisements, poetry, fairy tale, short jokes, musics, etc.
Vocabulary: accessories, furniture, etc.
Idiomatic expressions.
Letters, e-mails, Messenger.
Simple Past.
Present and Past Perfect.
Personal Pronouns.
Conditional Tense.
Frequency adverbs.

Compreender e aplicar o seu conhecimento de mundo, bem como o conhecimento sistêmico adquiridos ao longo do processo de ensino e aprendizagem da Língua Inglesa, na leitura e produção de textos orais e ou escritos para ser capaz de se posicionar e de interferir em diferentes momentos e formas de comunicação.

Simular situações de uso da língua inglesa elaborando perguntas e respostas (orais e/ou escritas) para as diversas situações e contextos sociais.
Reconhecer e compreender a importância de elementos não-verbais (ilustrações, gestos, mímicas e outros) que conferem sentido aos textos orais e escritos.
Demonstrar conhecimento linguístico fazendo associações para exercitar o raciocínio, a reflexão e o insight no uso da língua inglesa.
Redigir textos de forma simples.
Formular hipóteses sobre a leitura a partir de seu conhecimento prévio e de mundo.
Inferir sentidos às palavras e expressões durante a leitura e interpretação de textos através de pistas contextuais.
Comparar e entender textos em inglês que abordem um mesmo assunto e que apresentem opiniões diversas.
Escrever pequenos textos sobre si mesmo, a partir de vocabulário pesquisado e estudado em sala de aula.
Expressar oralmente e/ou por escrito opiniões e impressões sobre fatos, situações, experiências, desejos, emoções e outros.
Demonstrar consciência de que a leitura não é um processo linear, portanto, não exige o entendimento de cada palavra.

Questions words.
Interview and dialogue.
Charges, pictures, mimes; gestures, icons, symbols, tables, graphs, labels.
Idiomatic Expressions.
Slangs.
Structure of the words: prefixes and suffixes.
Phrasal verbs.
Folders, advertisements, etc.
Compreensão de textos com vocabulário mais avançado (skimming, scanning, prediction).
Gêneros textuais: diversas estruturas bem como ilustrações, figuras, pontuação, tabelas, palavras cognatas, elementos coesivos, etc.
Leitura e interpretação dos diversos gêneros textuais.
Modal verbs/Reflexive Pronouns/Personal Pronouns / Possessive Pronouns / Prepositions/Adjectives, etc.
Gêneros textuais: descrição, diálogos, etc.
Leitura e produção de textos.
Elementos coesivos.
Leitura e interpretação de textos na busca de informações específicas e gerais (scanning, skimming and prediction).

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Ensinar Língua Estrangeira de maneira direta e ativa não é mera transmissão de automatismos ou treinos gramaticais. É uma experiência de comunicação humana que o educando vivencia como prática de vida. Na fase atual da abordagem comunicativa, lida-se com concepções que incluem a gramática ensinada comunicativamente, o desenvolvimento de estratégias de aprendizagem e uma série de objetivos educacionais. Discute-se o porquê de ensinar Inglês, além de o quê ensinar. Não se limita somente a técnicas e procedimentos, mas reflete-se sobre a natureza da aprendizagem e a importância de conteúdos significativos. Isto é, a intenção é que esses conteúdos tenham relação com a vida do educando e façam sentido para ele. Pretende-se que os alunos, dentro do processo de ensino e aprendizagem estejam em contato com assuntos que dizem respeito a eles próprios e ao mundo em que vivem, refletindo, desenvolvendo opiniões e o senso crítico.

A relação da sala de aula com o mundo adquire, portanto, uma nova dimensão, antes desconhecida. É imperativa, dentro dessa perspectiva, uma redefinição dos papéis de educadores e educandos, dos objetivos, dos conteúdos e dos tipos de atividades propostas. Para que a sala de aula consiga cumprir sua nova função de interação com o mundo, é preciso iluminá-la com descobertas geradas dentro dela. É necessário dar aos alunos e professores oportunidades para levantar hipóteses, experimentá-las e torná-las úteis. É preciso construir conhecimento em grupo, através da interação entre os envolvidos no processo e todos os outros recursos instrucionais.

CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO E APRENDIZAGEM

O conhecimento é resultado do processo dinâmico de interação entre o indivíduo e o meio social. Nossos jovens aprendem através da interação com adultos e com outros adolescentes. O papel do professor neste contexto é o de apoiar, apontar caminhos e agir como catalisador da aprendizagem e do desenvolvimento.

Para Vygotsky (1984), a interação é também responsável pelo desenvolvimento do indivíduo. Nesse caso, há uma interação constante e contínua entre os processos internos e as influências do mundo social que o indivíduo interpretará/entenderá a sua própria maneira. Desta forma, a interação na sala de aula contribuirá muito com os processo de aprendizagem.

De acordo com Emília Ferreiro, “construção implica em reconstrução”. Conhecimento previamente construído não fica fossilizado, mas é constantemente transformado. Isso é necessário para que se possam assimilar novos conhecimentos. Essa dinâmica acontece a partir de atividades de grupo, sociais, denominadas atividades interpessoais (pressupõem uma relação com outros), que se transformam, por meio da reflexão e da internalização em atividades intrapessoais (que dizem respeito ao indivíduo apenas).

O ciclo do aprendizado humano constitui-se de várias fases. Começa com o despertar da curiosidade, passa para a exploração dos conteúdos, nos quais o aluno traz seus significados pessoais; depois, segue em direção aos questionamentos e conclusões (fase em que os jovens conseguem generalizar conceitos pessoais e adotar um modo mais adulto de pensar) e, finalmente, chega à utilização do conhecimento adquirido. O professor deve estar atento a essas fases para que seus alunos possam explorá-las através de atividades cuidadosamente planejadas.

O aprendiz passará por um estágio de compreensão no qual vivenciará os processos de saber fazer, por que fazer, como fazer e quando fazer. A partir dessa consciência, o aluno sentir-se-á motivado o suficiente para a construção ativa das habilidades básicas próprias e ajustadas à sua faixa etária e adquire competências satisfatórias para atender suas necessidades sociais, intelectuais, profissionais e seus interesses e desejos.

Nas aulas de Inglês a construção do conhecimento deve acontecer através de experiências, projetos e atividades relevantes e significativas para o aluno. Ao se trabalhar com diálogos e outros textos, os assuntos abordados devem ser de real interesse dos alunos como: esportes, cinema, música, televisão, namoro etc., pois ao interagirem através do diálogo, não só aprendem a desenvolver as estruturas básicas do texto, como se reconhecem no discurso, participam interativamente e trabalham em grupos desenvolvendo noções de respeito mútuo e colaboração.

Ao interagir ou promover a interação entre os alunos, o professor não pode se esquecer de que cada indivíduo é único e, portanto, tem sua personalidade e seu próprio estilo de aprendizagem que devem ser respeitados. No caso do ensino da Língua Inglesa e levando-se em conta a individualidade do educando, o professor deverá propiciar diferentes momentos de aprendizagem, utilizando-se de várias estratégias na abordagem de um mesmo assunto, ou seja, não só estratégias visuais, auditivas, escritas e de leitura, mas também dramatizações, mímicas, desenhos, músicas permitindo assim que o próprio aluno escolha a melhor forma de mostrar o que aprendeu.

Segundo Shulman (1992), vejamos algumas ações que os alunos e professores desenvolvem para garantir as várias fases da aprendizagem:

Para despertar a curiosidade dos alunos

Professor	Alunos
<ul style="list-style-type: none"> • cria o ambiente; • propicia oportunidades introduzindo novos assuntos; • coloca uma questão ou um problema; • demonstra interesse e entusiasmo. 	<ul style="list-style-type: none"> • vivenciam o tema proposto através de discussão e reflexão; • desenvolvem interesse.

Durante a fase de exploração

Professor	Alunos
<ul style="list-style-type: none"> • proporciona brincadeira e oportunidades para a aprendizagem; • faz perguntas abertas, para as quais não existem respostas certas ou erradas; • respeita o pensamento dos alunos; • dá espaço para o erro construtivo. 	<ul style="list-style-type: none"> • observam; • trocam idéias; • fazem descobertas e constroem seus próprios entendimentos

Durante a fase dos questionamentos

Professor	Alunos
<ul style="list-style-type: none"> • faz perguntas mais específicas; • fornece informações quando solicitado; • ajuda os alunos a fazerem associações com o seu conhecimento prévio; • dá o tempo suficiente para os alunos fazerem perguntas e se questionarem a respeito do tema. 	<ul style="list-style-type: none"> • propõem explicações; • comparam suas idéias às dos colegas; • fazem generalizações e associações com o conhecimento anterior

Na fase de utilização do conhecimento adquirido

Professor	Alunos
<ul style="list-style-type: none"> • ajuda os alunos a aplicarem aquele conhecimento a situações novas; • cria situações significativas para o uso do que foi aprendido 	<ul style="list-style-type: none"> • usam o que foi aprendido de diferentes formas; • aplicam o conhecimento em novas situações; • formulam hipóteses e repetem o ciclo.

A aprendizagem, então, adquire papel central: o professor proporciona os meios para que ela ocorra. Entende-se, hoje, que o que é ensinado não é necessariamente aprendido; haverá sempre maior ou menor aprendizagem. Ou, como mostram os estudos de Dick Allwright, existe uma individualização da aprendizagem. Diz o autor: "... numa classe, cada aluno aprende algo diferente após participar da mesma aula; o professor deve criar um espaço para interesses individuais, isto é, deve dar chance aos alunos de expressarem seus desejos e necessidades que se transformarão em oportunidades de aprendizagens..." (Allwright, 1988).

Com a finalidade de formar um aluno mais crítico, dinâmico e criativo, o professor poderá utilizar recursos disponíveis na escola para melhorar e dinamizar suas aulas. Abordaremos a seguir algumas sugestões possíveis de serem aplicadas sem que haja grandes investimentos, mas que requer um pouco mais de atenção do professor, uma vez que implica mudança de postura no sentido de enriquecer e diversificar a sala de aula, tendo o cuidado de contemplar todos os eixos norteadores.

Com relação ao **Conhecimento de Mundo**, cabe ao professor fazer um levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos, valorizando-os no sentido de facilitar a aprendizagem e dessa forma ampliando-os, a fim de que os alunos estejam preparados para aplicá-los em seu dia-a-dia. Pode-se atingir o objetivo deste eixo trabalhando através de pesquisas em diferentes fontes, promovendo diálogos com outras culturas via internet ou via correio, tornando a aprendizagem mais significativa. Assim sendo, o trabalho com os conteúdos deve acontecer de forma gradativa e adequada, respeitando o conhecimento de mundo que o educando já traz consigo.

Quanto à **Organização Textual**, os textos (orais e escritos) deverão ser cuidadosamente selecionados de acordo com as habilidades que se pretende desenvolver, respeitando a faixa etária, o ano em curso e o interesse do aluno, levando-se em conta o seu conhecimento de mundo e ainda especificamente os tipos de textos aos quais ele está familiarizado como usuário de sua língua materna: diálogos, pequenas histórias, histórias em quadrinhos, instruções de jogos, anedotas, trava-línguas, anúncios, pequenas notícias, entrevistas, cartas, etc.

No que diz respeito ao Conhecimento Sistemático na Língua Inglesa, vale a pena ressaltar que o professor não deve cobrar sistematicamente enfoques gramaticais, pois a apresentação do Inglês deve se dar de forma alegre e prazerosa tornando a sala de aula o melhor lugar para estar, lembrando que o sucesso na aprendizagem depende não somente do que passamos para os alunos, mas também de como o fazemos.

O Conhecimento Sistemático deve ser abordado de maneira bastante lúdica e, inicialmente, não se deve exigir a perfeição, mas sim animar o educando a tentar se expressar na nova língua. Segundo Nunes (2004), "a ludicidade proporciona uma maior interação entre o estudante e o aprendizado fazendo com que os conteúdos fiquem mais fáceis aos olhos dos alunos, os quais ficam mais interessados em participar da aula. O professor deve apresentar a matéria ou o conteúdo a ser trabalhado de forma interessante e significativa. Para isso poderá utilizar-se de jornais, revistas, jogos, músicas, vídeos dentre outros recursos tecnológicos que o ajudarão na abordagem dos diversos conteúdos. Quando o inglês é apresentado através de aulas descontraídas e cheia de diversão os alunos são estimulados e passam a ter uma nova vazão em seu aprendizado.

O trabalho com o vocabulário deve ser realizado, sempre que possível, com o uso de objetos autênticos ou com material áudio-visual. Quanto à oralidade, o professor deverá utilizar-se de fitas ou Cds e outros recursos tecnológicos para que o educando possa ouvir um nativo da língua e dessa forma ir aprimorando a sua pronúncia. Assim a criatividade e a curiosidade dos alunos estarão sendo muito estimuladas passando a desenvolver uma grande capacidade de concentração.

Outra estratégia importante ao se trabalhar com a leitura é a utilização de textos na língua inglesa abordando assuntos de outras disciplinas que sejam instigantes para os alunos, favorecendo assim o trabalho interdisciplinar.

Sempre que possível, utilizar o próprio contexto escolar e social como forma de incentivar a oralidade e a escrita através de diálogos e dramatizações; lembrando-se sempre de valorizar o desenvolvimento do aluno quando o mesmo realizar uma atividade.

O professor, ao explorar cada eixo norteador, deve sempre estar atento às atitudes do

educando levando-o a refletir sobre a sua própria aprendizagem, demonstrando capacidade crítica, não só para compreender, mas também para ser compreendido, tanto oralmente como por escrito. O aluno aprende também a reconhecer e a valorizar a importância de outras culturas sem, no entanto, desvalorizar a sua própria cultura e a se interessar por produções orais e escritas da Língua Inglesa.

TRABALHOS EM GRUPOS E EM PARES

Com as atividades realizadas em pares, normalmente é mais fácil pedir para que os alunos simplesmente falem com a pessoa que está a seu lado. Um procedimento natural seria pedir que a atividade fosse feita com a pessoa que está sentada a sua esquerda, a sua direita, a sua frente ou atrás, dependendo da disposição física das carteiras na sala de aula. Vale a pena, no entanto, estar atento para que isso não provoque nenhum choque de personalidades. Se isso ocorrer, talvez seja melhor pedir que os alunos se sentem em lugares diferentes durante as aulas de inglês. Eles podem ter um “parceiro para atividades” com quem normalmente façam as atividades em pares. É importante que, a cada atividade desenvolvida, o professor trabalhe com grupos e pares diferentes para que haja uma maior interação entre os alunos.

Com o trabalho em grupo, é importante levar em consideração os membros que compõem cada um deles. Agrupe-os de acordo com o nível de conhecimento do idioma, o lugar que ocupam na sala e sua personalidade. Nomeie um líder para “gerenciar” o grupo. Isso faz com que os líderes tenham a responsabilidade de fazer com que todos participem da atividade. É tanto um bom aprendizado para eles como um bom gerenciamento de sua aula.

As atividades em grupos ou em pares oferecem a oportunidade para os alunos ensinarem uns aos outros (aprendizado cooperativo). Muitos alunos especialmente aqueles que possuem maior dificuldade sentem-se encorajados com uma correção positiva de seus colegas, mais do que quando corrigidos pelo professor. Os alunos que possuem mais facilidade de compreensão se sentem importantes e bem aproveitados e os outros ganham uma ajuda extra e individual. Pode-se conseguir sucesso nessas atividades formando pares com um aluno “fraco” e outro mais “forte”. Não se deve, no entanto, adotar essa prática com muita frequência, pois pode ser frustrante para as duas pessoas vale a pena, sem dúvida, recorrer a essa abordagem da atividade de tempos em tempos (HOLDEN, Susan e ROGERS, Mickey. pp. 43-44).

Pressupõe-se que essas sugestões sejam algumas prováveis alternativas para se melhorar a qualidade de ensino da Língua Inglesa e melhorar a interação do grupo como um todo.

LÍNGUA PORTUGUESA

INTRODUÇÃO

“... Já é tempo de a escola assumir que, capacitar o aluno para bem escrever e ler não é preocupação exclusiva do professor de português. É uma tarefa que deve envolver todas as disciplinas, deve fazer parte de todos os planejamentos e ser prioridade no projeto pedagógico da escola”. (FARACO, 2002).

Ensinar Língua Portuguesa na escola é, primordialmente, desenvolver um trabalho de “linguagens”, fazendo com que o aluno consiga observar, descobrir, inferir, refletir sobre o mundo, interagir com seu semelhante, por meio do uso funcional da linguagem. O desenvolvimento de conhecimentos discursivos e lingüísticos permitirá que ele saiba se manifestar em diferentes situações de interlocução.

Nesta perspectiva, uma proposta para o ensino da Língua deve ser possibilitadora de competências lingüísticas, mobilizando todos os segmentos da sociedade na valorização da Educação no sentido de inserir o aluno num contexto globalizado, formando assim um cidadão crítico, atuante e transformador para a existência de uma sociedade justa.

Ao mesmo tempo, a proposta para o ensino da Língua Materna deve contemplar as áreas básicas: leitura, produção de textos (oral e escrito) e conhecimentos lingüísticos, tomando a linguagem como atividade discursiva e o texto como unidade básica do ensino.

Além disso, o ensino deve valorizar a variedade lingüística que reflita as diversidades regionais e sociais. O aluno precisa ter consciência dos diferentes níveis de linguagem e saber utilizar o padrão lingüístico adequado a cada situação.

Em se tratando do ensino da linguagem oral, é necessário muita atenção, uma vez que nas inúmeras situações sociais do exercício da cidadania, os alunos serão avaliados à medida que forem capazes de responder a diferentes exigências da fala e de adequação às características próprias dos gêneros da oralidade.

No que se refere à leitura, um dos pontos fundamentais na exploração do texto será levar o aluno a perceber as marcas deixadas pelo autor. Entretanto, o educando não deve ser induzido no seu processo de análise e reflexão do texto, para não impedi-lo de uma apropriação particular do mesmo. Para formar leitores na escola, é preciso responsabilidade e compromisso ao organizar um projeto educativo para intermediar a passagem do leitor de textos simples para o leitor de textos de maior complexidade.

O ponto culminante do trabalho realizado em Língua Portuguesa é a produção de textos, pois se pressupõe que o ato de escrever seja a reflexão do aluno sobre as inúmeras possibilidades que o código lingüístico lhe oferece para expressar o conhecimento de si e da própria realidade. É nessa produção que se percebe se ele, realmente, entendeu como funciona a Língua.

Uma discussão bastante salutar que ocorre no meio acadêmico é a questão dos gêneros textuais. Para Marcuschi (2004), gênero textual é a realização de qualquer texto, seja oral ou escrito, produzido por um usuário de uma língua em certo momento histórico. Assim, os usuários da língua podem reconhecer textos como exemplares de certos gêneros textuais, como uma carta pessoal, uma entrevista, um artigo de opinião, uma aula expositiva, dentre outros. O estudo do gênero textual não pode prescindir da contribuição do teórico russo Bakhtin, o primeiro a discorrer sobre o gênero do discurso fortemente associado à idéia da língua como uso social, portanto dialógica.

Para dirimir as dúvidas sobre gênero textual e tipologia segue o conceito utilizado atualmente pelos teóricos que pesquisam sobre gênero e tipo textual, qual seja:

Tipo Textual: é um construto lingüístico, serve para a expressão da intenção discursiva e por isso sua ocorrência é limitada a 5 tipos: argumentação, injunção, exposição, narração e descrição.

Gênero Textual: é uma realização social, histórica e cultural, serve para realizar discursos dentro de uma forma estável, mas não definitiva, circula socialmente e determina a formatação do texto. São ilimitados, pois a medida que a sociedade necessita, novos gêneros são criados. Os gêneros aparecem na formatação oral ou escrita. Ex.: aula expositiva, blog, crônica, artigo de opinião, carta pessoal, e-mail, palestra, seminário, entrevista e inúmeros outros.

Uma vez que o gênero serve para organizar o discurso, surge, então, um terceiro elemento que é o **domínio discursivo**, que nada mais é do que a linguagem utilizada em cada gênero textual, uma vez que há sempre uma relação de linguagem e poder impressa nesses domínios, estabelecendo uma contextualização entre o emissor e o receptor.

A partir dessas três designações, podemos fazer uma classificação tipológica das mais variadas ocorrências discursivas:

Ex.: Domínio Discursivo Literário.

Gênero: narrativa de ficção

Subgênero: conto, crônica, romance, piada, novela.

Tipos textuais mais recorrentes: narração, exposição e descrição.

Ex.: Domínio Discursivo Jornalístico.

Gênero: artigo de opinião, ensaio, entrevista.

Tipos textuais mais recorrentes: narração, exposição, argumentação e descrição.

Além disso, vivemos em plena era da informação, e o desenvolvimento de novas tecnológicas permitem o contato, entre pessoas, mesmo que estejam fisicamente distantes, um exemplo são os e-mails, blogs, páginas de orkut, fóruns, chats, videoconferências. Todos esses gêneros digitais nascidos do desenvolvimento tecnológico e da inserção digital dos alunos.

Nesse aspecto, a Língua Portuguesa não pode ignorar o avanço tecnológico e a influência desse na evolução da Língua, uma vez que o "internetês" é uma realidade que não pode ser ignorada e sim trabalhada pelo professor, no intuito de conscientizar/informar os alunos que a linguagem deve ser usada, conforme o seu contexto e lugar social.

Enfim, o ensino da Língua Portuguesa deverá construir um espaço de liberdade para que o indivíduo seja sujeito da sua própria história, consciente de que é através da linguagem que ele poderá saber dizer, para saber fazer de maneira autônoma, assegurando-lhe a plena participação social.

OBJETIVOS

Os objetivos gerais do Ensino de Língua Portuguesa representam o ponto de chegada, o que se espera que o aluno aprenda. A elaboração desses objetivos vai direcionar as ações pedagógicas.

Portanto, o processo de ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa deve estar voltado para a ampliação da competência discursiva, proporcionando condições de inserção efetiva no mundo da linguagem oral e escrita. Além disso, o indivíduo amplia as possibilidades de participação social no exercício da cidadania.

Neste contexto, a escola deverá contemplar em suas ações pedagógicas atividades que possibilitem ao aluno:

1. Utilizar a linguagem na escuta e produção de textos orais e na leitura e produção de textos escritos, de modo a atender as múltiplas demandas sociais, respondendo a diferentes propósitos comunicativos e expressivos, considerando as diferentes condições de produção do discurso;

2. Utilizar a linguagem para estruturar a experiência e explicar a realidade, operando sobre as representações construídas em várias áreas do conhecimento:

- Sabendo como proceder para ter acesso, compreender e fazer uso de informações contidas nos textos, reconstruindo o modo pelo qual se organizam em sistemas coerentes;
- Sendo capaz de operar sobre o conteúdo representacional dos textos, identificando aspectos relevantes, organizando notas, elaborando roteiros, resumos, índices, esquemas etc;
- Aumentando e aprofundando seus esquemas cognitivos para ampliação do léxico e de suas respectivas redes semânticas.

3. Analisar criticamente os diferentes discursos, inclusive o próprio, desenvolvendo a capacidade de avaliação dos textos:

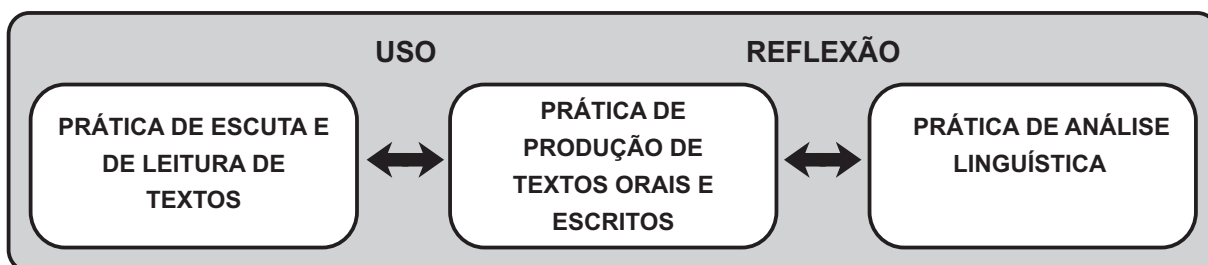
- Contrapondo sua interpretação da realidade a diferentes opiniões;
- Inferindo as possíveis intenções do autor, ou seja, as intencionalidades lingüísticas, marcadas no texto;
- Identificando referências intertextuais presentes no texto;
- Percebendo os processos de argumentação utilizados para atuar sobre o interlocutor/leitor;
- Fazendo uso dos diversos gêneros textuais que circulam na sociedade e do modo de organização (tipologia textual) desses, favorecendo o exercício da interação humana e da participação social, dentro da sociedade I;
- Reafirmando sua identidade pessoal e social.

4. Conhecer e valorizar as diferentes variedades da Língua, procurando combater o preconceito lingüístico;

5. Reconhecer e valorizar a própria linguagem e a de seu grupo social, como instrumento adequado e eficiente na comunicação cotidiana, na elaboração artística e nas interações com pessoas de diferentes grupos que se expressem de outras maneiras;

6. Usar os conhecimentos por meio da prática de análise lingüística, expandindo as possibilidades de uso da linguagem e ampliando a capacidade de análise crítica. * (PCN, 1998, p.32 e 33).

EIXOS NORTEADORES



Parâmetros Curriculares Nacionais, 2001, p.35

No ensino da Língua, as habilidades de falar, ouvir, ler e escrever são fundamentais e devem ser trabalhadas constantemente. É dessas habilidades que decorrem os eixos organizadores: USO da Língua (oral e escrita) e REFLEXÃO sobre a Língua.

O USO é que propicia a aprendizagem sobre a própria Língua. Para isso, não basta ler ou escrever exaustivamente, é preciso que se reflita, descobrindo as razões de um dado emprego e as relações entre os elementos. Essa reflexão não é espontânea, mas deve ser uma prática sistemática, em que o professor direciona os pontos a serem analisados, que intervenha e instigue a curiosidade dos alunos, a partir de suas próprias produções.

As competências, habilidades e conteúdos de Língua Portuguesa estão organizados por anos e bimestres, com o objetivo de orientar o professor na elaboração de planejamento das aulas.

As competências foram selecionadas para serem desenvolvidas do 1º ao 9º Ano do Ensino Fundamental e estão ligadas aos eixos: **Prática de Escuta de Textos Oraís, Prática de Leitura de Textos, Prática de Escrita e Produção de Textos e Prática de Análise Lingüística.**

Em cada eixo, as habilidades e os conteúdos mínimos, necessários para o desenvolvimento das competências, foram distribuídos de forma concisa e alguns destes repetitivos, o que irá diferenciar na aplicação é o grau de complexidade referente a cada ano.

A Análise Lingüística permeia todos os eixos e não poderá, portanto, ser estudada de forma isolada e descontextualizada. Dessa forma, a repetição dos conteúdos ocorre para sinalizar, que estes devem ser trabalhados tanto na leitura e produção como na análise lingüística.

Desse modo, considerou-se a abordagem de textos de vários gêneros para o desenvolvimento das habilidades de leitura, produção e domínio de recursos lingüísticos necessários para as diferentes situações de intercâmbio comunicativo.

Esclarece-se que as especificidades dos conteúdos, não foram elencadas para cada ano. Pois, somente o professor, a partir dos textos produzidos pelos alunos, possuirá condições para verificar quais as dificuldades relacionadas às classes de palavras, ortografia, pontuação, acentuação, elementos conectivos, coerência e concordância nominal/verbal. Sendo assim, poderá selecionar o que é prioritário para cada turma. À medida que os alunos forem sanando as dificuldades apresentadas, orienta-se aos educadores aprofundarem e ampliarem os conteúdos, considerando o nível de desenvolvimento do aluno e o ano no qual está inserido.

Nessa perspectiva, em todos os níveis de ensino, os gêneros textuais serão a base de desenvolvimento das competências e habilidades.

LÍNGUA PORTUGUESA – 1º ANO – 1º BIMESTRE		
EIXO: PRÁTICA DE ESCUTA DE TEXTOS ORAIS		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Ser capaz de compreender e utilizar-se de diversos gêneros textuais presentes em situações de interação social, atribuindo-lhes sentido, respeitando as diferentes manifestações da linguagem.</p>	<p>Relatar experiências do cotidiano. Escutar atentamente as leituras feitas pelo professor (a). Representar fala de personagens de histórias infantis ou outros. Cantar músicas infantis.</p>	<p>Relato de experiências pessoais ou coletivas. Narração de fatos. Dramatizações. Músicas infantis.</p>
EIXO: PRÁTICA DE LEITURA DE TEXTOS		
<p>Ser capaz de compreender e interpretar textos que circulam na sociedade e perceber as diferentes dimensões da leitura: o dever de ler, a necessidade de ler e o prazer de ler.</p>	<p>Identificar seu nome em uma relação dada. Identificar no alfabeto as letras do próprio nome. Acompanhar em texto impresso a leitura realizada por outrem. Ler histórias representadas por desenhos. Representar personagens de história ouvida. Antecipar a leitura utilizando-se de estratégia própria. Ler em voz alta, palavras conhecidas.</p>	<p>Lista temática (nomes dos alunos). Alfabeto. Gênero Parêntese. Gênero Cantigas de roda. Gênero Fábulas (livros de imagem). Gênero Contos de fada (livros de imagem). Identificação de personagem. Seqüência lógica.</p>
EIXO: PRÁTICA DE ESCRITA E PRODUÇÃO DE TEXTOS		
<p>Ser capaz de compreender as regularidades, os procedimentos e os recursos do sistema linguístico utilizados na prática de escrita e produção de textos orais e escritos, ampliando sua capacidade discursiva no uso público da linguagem.</p>	<p>Comunicar-se por meio de desenhos. Diferenciar letras de números ou símbolos. Agrupar nomes que se iniciam com a mesma letra. Agrupar palavras considerando o mesmo número de letras. Escrever o próprio nome por completo. Escrever palavras do contexto em estudo.</p>	<p>Produção de textos utilizando desenhos. Alfabeto. Lista temática (nomes da turma). Lista temática das palavras trabalhadas. Diferenciação de letras, números e símbolos. Utilização da letra maiúscula. Escrita de palavras. Formação de palavras.</p>
EIXO: PRÁTICA DE ANÁLISE LINGÜÍSTICA		
<p>Ser capaz de compreender as regularidades, os procedimentos e os recursos do sistema linguístico utilizado na prática de escuta e leitura, na produção de textos orais e escritos, ampliando sua capacidade discursiva no uso público da linguagem.</p>	<p>Revisar texto coletivo com auxílio do professor.</p>	<p>Revisão do texto com o auxílio do professor observando: desenvolvimento do tema.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 1º ANO – 2º BIMESTRE

EIXO: PRÁTICA DE ESCUTA DE TEXTOS ORAIS

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Ser capaz de compreender e utilizar-se de diversos gêneros textuais presentes em situações de interação social, respeitando as diferentes manifestações da linguagem.</p>	<p>Ouvir os outros com atenção. Atender solicitações de mensagens orais. Comentar as histórias lidas ou ouvidas. Cooperar com idéias nos trabalhos em grupo ou coletivos. Cantar músicas infantis. Representar a fala de personagens.</p>	<p>Escuta atenta em situações comunicativas. Músicas infantis. Relato de experiências pessoais ou coletivas. Dramatizações.</p>

EIXO: PRÁTICA DE LEITURA DE TEXTOS

<p>Ser capaz de compreender e interpretar textos que circulam na sociedade e perceber as diferentes dimensões da leitura: o dever de ler, a necessidade de ler e o prazer de ler.</p>	<p>Identificar os nomes dos colegas e do professor em uma relação dada. Antecipar informações baseando-se nos desenhos. Agrupar nomes que se iniciam com a mesma letra. Corresponder palavras conhecidas em figuras. Cumprir instruções de jogos ou brincadeiras lidas por outrem. Ler em voz alta, pequenos textos conhecidos.</p>	<p>Lista temática (nomes dos alunos). Alfabeto. Gênero Conto de Fadas. Gênero Fábulas. Gênero Regras de Jogos ou brincadeiras.</p>
---	--	--

EIXO: PRÁTICA DE ESCRITA E PRODUÇÃO DE TEXTOS

<p>Ser capaz de compreender as regularidades, os procedimentos e os recursos do sistema lingüístico utilizado na produção de textos orais e escritos, ampliando sua capacidade discursiva no uso público da linguagem.</p>	<p>Produzir textos por meio de desenhos. Escrever nomes de desenhos. Completar palavras, com apoio de desenhos, cuja lacuna inicial corresponda à sílaba simples. Escrever palavras com base em uma letra ou uma sílaba dada. Localizar os espaços em branco entre palavras, em pequenas frases dadas. Escrever pequenas frases com palavras conhecidas ou do contexto em estudo. Empregar ponto final em frase escrita. Empregar letra maiúscula na escrita de nomes próprios e no início de frases. Classificar nomes de pessoas ou objetos, com base na letra inicial. Escrever o próprio nome por completo.</p>	<p>Produção de textos por meio de desenhos. Lista temática. Formação de palavras. Formação de frases. Alfabeto. Segmentação de palavras. Emprego da letra maiúscula. Ponto final.</p>
--	--	--

EIXO: PRÁTICA DE ANÁLISE LINGÜÍSTICA

<p>Revisar o texto coletivo com auxílio do professor.</p>	<p>Revisão do texto com o auxílio do professor observando: desenvolvimento do tema.</p>
---	--

LÍNGUA PORTUGUESA – 1º ANO – 3º BIMESTRE		
EIXO: PRÁTICA DE ESCUTA DE TEXTOS ORAIS		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Ser capaz de compreender e utilizar-se de diversos gêneros textuais presentes em situações de interação social, respeitando as diferentes manifestações da linguagem.</p>	<p>Dialogar sobre temas alternando momentos de escuta e de falas. Recontar histórias lidas ou ouvidas. Elaborar perguntas em situação de intercâmbio oral. Empregar novas palavras em seu discurso. Cantar músicas infantis. Relatar experiências e acontecimentos.</p>	<p>Escuta atenta em situações comunicativas, com formulação de perguntas. Músicas infantis. Relato de experiências pessoais ou coletivas. Gênero canções de roda. Narração de fatos.</p>
EIXO: PRÁTICA DE LEITURA		
<p>Ser capaz de compreender e interpretar textos que circulam na sociedade e perceber as diferentes dimensões da leitura: o dever de ler, a necessidade de ler e o prazer de ler.</p>	<p>Localizar informação explícita em um texto. Inferir sentido de uma palavra ou expressão com base no contexto. Identificar início, meio e fim de uma história ouvida. Relacionar fato do texto à vida real. Ler em voz alta, versos de poemas conhecidos ou pequenos textos.</p>	<p>Gênero Conto. Gênero Poema. Gênero Lenda. Gênero Parlenda. Gênero Histórias em Quadrinhos.</p>
EIXO: PRÁTICA DE ESCRITA E PRODUÇÃO DE TEXTOS		
<p>Ser capaz de compreender as regularidades, os procedimentos e os recursos do sistema linguístico utilizado na prática de escrita e produção de textos orais e escritos, ampliando sua capacidade discursiva no uso público da linguagem.</p>	<p>Reproduzir histórias conhecidas. Copiar textos em letra cursiva. Classificar nomes de pessoas e de objetos, com na letra inicial, com base em uma referência dada. Selecionar, dentre alternativas, palavras que completam a frase. Ordenar quadriminhos de história obedecendo à temporalidade. Completar palavras, com apoio de desenho, cuja lacuna final seja formada por sílabas simples. Completar pequenas palavras cruzadas, com base em desenho e letra inicial. Empregar ponto final em frase escrita. Empregar letra maiúscula na escrita de nomes próprios e no início de frases. Escrever pequena frase com base em uma figura.</p>	<p>Reprodução de histórias conhecidas. Lista temática. Formação de palavras. Formação de frases. História em quadriminhos. Ponto final. Uso da letra maiúscula.</p>
EIXO: PRÁTICA DE ANÁLISE LINGÜÍSTICA		
<p>Revisar e reescrever o texto com auxílio do professor.</p>	<p>Revisar e reescrever o texto com auxílio do professor.</p>	<p>Revisão do texto com o auxílio do professor, observando: desenvolvimento do tema.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA- 1º ANO – 4º BIMESTRE		
EIXO: PRÁTICA DE ESCUTA DE TEXTOS ORAIS		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Ser capaz de compreender e utilizar-se de diversos gêneros textuais presentes em situações de interação social, respeitando as diferentes manifestações da linguagem.</p>	<p>Respeitar o modo de falar de diferentes pessoas. Recontar histórias lidas por um adulto empregando palavras utilizadas pelo autor. Ouvir as explicações e opiniões dadas por outros, para ampliar a discussão.</p>	<p>Narração de histórias conhecidas. Conversas, debates e dramatizações.</p>
EIXO: PRÁTICA DE LEITURA		
<p>Ser capaz de compreender e interpretar textos que circulam na sociedade e perceber as diferentes dimensões da leitura: o dever de ler, a necessidade de ler e o prazer de ler..</p>	<p>Reconstruir história ouvida por meio de desenhos. Localizar informação explícita em um texto. Inferir sentido de uma palavra ou expressão com base no contexto. Identificar início, meio e fim de uma história ouvida. Escolher, dentre alternativas, título para história lida ou ouvida. Ordenar partes de um pequeno texto lido. Ler em voz alta, pequenos textos obedecendo a pontuação.</p>	<p>Reconto de histórias por meio de desenhos. Quadrinhas. Fábulas. Reconhecimento dos sinais de pontuação.</p>
EIXO: PRÁTICA DE ESCRITA E PRODUÇÃO DE TEXTOS		
<p>Ser capaz de compreender as regularidades, os procedimentos e os recursos do sistema linguístico utilizado na prática de escrita e produção de textos orais e escritos, ampliando sua capacidade discursiva no uso público da linguagem.</p>	<p>Escrever controlando a segmentação de letras em palavras. Completar com substantivo pequenas frases. Empregar ponto final em frase escrita. Empregar letra maiúscula na escrita de nomes próprios e no início de frases. Escrever pequenas frases com base em gravura e em seqüência. Produzir pequenos textos de forma coletiva.</p>	<p>Formação de palavras. Substantivo. Emprego do ponto final. Uso da letra maiúscula. Formação de pequenas frases. Produção coletiva de pequenos textos.</p>
EIXO: PRÁTICA DE ANÁLISE LINGÜÍSTICA		
	<p>Revisar o texto com auxílio do professor.</p>	<p>Revisão do texto com o auxílio do professor, observando: desenvolvimento do tema.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO – 1º BIMESTRE		
EIXO: PRÁTICA DE ESCUTA DE TEXTOS ORAIS		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Ser capaz de compreender e utilizar-se de diversos gêneros textuais presentes em situações de interação social, atribuindo-lhes sentido, respeitando as diferentes manifestações da linguagem.</p>	<p>Ouvir com atenção os outros. Expressar oralmente com clareza. Representar a fala de personagens de histórias infantis ou outros. Comentar histórias lidas e ouvidas. Declamar poemas para a classe. Cantar músicas infantis. Relatar experiências e acontecimentos seguindo uma sequência lógica da narração.</p>	<p>Escuta atenta em situações comunicativas, com formulação de perguntas. Músicas infantis. Declamação de poemas. Relato de experiências pessoais ou coletivas. Narração de fatos considerando uma sequência lógica.</p>
EIXO: PRÁTICA DE LEITURA DE TEXTOS		
<p>Ser capaz de compreender e interpretar textos que circulam na sociedade e perceber as diferentes dimensões da leitura: o dever de ler, a necessidade de ler e o prazer de ler.</p>	<p>Identificar informações relevantes para a compreensão do gênero fábula, história em quadrinhos, parlendas e música infantil. Antecipar a leitura apoiando-se nas ilustrações. Reconhecer os sinais de pontuação de final de frases. Localizar informação explícita em textos. Inferir o sentido de uma palavra ou expressão com base no contexto. Estabelecer no interior de um texto a relação entre um fato e a vida real. Identificar começo, meio e fim de uma história lida. Reconhecer o alfabeto. Identificar gênero masculino e feminino. Representar com desenhos os personagens de uma narrativa. Identificar, dentre alternativas a palavra que nomeia uma figura isolada. Ilustrar frases ou pequenos textos evidenciando a compreensão da leitura. Reconhecer o próprio nome e o nome dos colegas. Ler em voz alta para a classe.</p>	<p>Gênero fábula: identificação de personagem. sequência lógica. Gênero história em quadrinhos: a narrativa por meio de imagens. Gênero Parlendas: rima. Gênero Música Infantil: rima, musicalidade. Reconhecimento dos sinais de pontuação na organização do texto. Inferência de informações implícitas Localização de informações explícitas em texto narrativo. Ordem alfabética. Gênero masculino e feminino. Lista de nomes.</p>
EIXO: PRÁTICA DE ESCRITA E PRODUÇÃO DE TEXTOS		
<p>Ser capaz de compreender as regularidades, os procedimentos e os recursos do sistema linguístico utilizados na prática de escrita e produção de textos orais e escritos, ampliando sua capacidade discursiva no uso público da linguagem.</p>	<p>Produzir de forma coletiva o gênero fábula e história em quadrinhos. Recontar de forma coletiva o gênero música infantil. Recontar parlendas. Elaborar lista temática. Manter a coerência textual na atribuição de título. Ater-se ao tema e desenvolvê-lo. Localizar os espaços em branco entre palavras, em pequenas frases dadas. Empregar letra maiúscula no início de frases. Escrever em ordem alfabética. Completar em sequência as letras do alfabeto. Escrever controlando a segmentação de letras em palavras. Escrever nomes de desenhos ou figuras. Escrever palavras do contexto em estudo. Escrever palavras com base em uma letra ou sílaba dada. Completar palavras cruzadas com base em desenho e letra inicial. Segmentar palavras na escrita de frases. Empregar ponto final na escrita de frases. Redigir pequenas frases com as palavras estudadas.</p>	<p>Produção coletiva do gênero fábula. Produção coletiva do gênero história em quadrinhos. Música Infantil. Parlendas. Utilização da letra maiúscula. Ordem alfabética. Escrita de palavras. Formação de palavras e frases. Uso do ponto final.</p>
EIXO: PRÁTICA DE ANÁLISE LINGÜÍSTICA		
<p>Ser capaz de compreender as regularidades, os procedimentos e os recursos do sistema linguístico utilizado na prática de escuta e leitura, na produção de textos orais e escritos, ampliando sua capacidade discursiva no uso público da linguagem.</p>	<p>Revisar e reescrever o texto com auxílio do professor.</p>	<p>Revisão e reescrita do texto com o auxílio do professor observando: unidade temática. desenvolvimento do tema. segmentação do texto em palavras, frases .</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO – 2º BIMESTRE		
EIXO: PRÁTICA DE ESCUTA DE TEXTOS ORAIS		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Ser capaz de compreender e utilizar-se de diversos gêneros textuais presentes em situações de interação social, respeitando as diferentes manifestações da linguagem.</p>	<p>Expressar oralmente com clareza. Dialogar sobre temas alternando o momento de escuta e fala. Cantar músicas infantis. Narrar acontecimentos ou histórias com começo, meio e fim. Representar a fala de personagens preocupando-se com a postura e vocabulário adequado a situação. Atender solicitações de mensagens orais.</p>	<p>Escuta atenta em situações comunicativas, com formulação de perguntas. Músicas infantis. Relato de experiências pessoais ou coletivas. Narração de fatos considerando uma seqüência lógica.</p>
EIXO: PRÁTICA DE LEITURA DE TEXTOS		
<p>Ser capaz de compreender e interpretar textos que circulam na sociedade e perceber as diferentes dimensões da leitura: o dever de ler, a necessidade de ler e o prazer de ler.</p>	<p>Identificar informações relevantes para a compreensão do gênero conto de fadas, história em quadrinhos, bilhete e poema. Antecipar a leitura de textos apoiando-se no título da história. Confirmar ou refutar suas antecipações. Identificar, dentre alternativas, o tema do texto lido. Localizar informação explícita em texto. Inferir afirmação implícita em texto. Reconhecer no texto o sentido decorrente do emprego intencional e repetido de algumas palavras ou expressões. Caracterizar personagens. Reconhecer a relação entre imagem e texto verbal, na atribuição de sentido ao texto. Selecionar dentre várias palavras as que completam o sentido das frases sugeridas. Ler pequenos textos para a classe atendendo à pontuação.</p>	<p>Gênero conto de fadas: personagens. Gênero história em quadrinhos: tipos de balões que indicam as falas dos personagens. Bilhete. Poemas: versos. Reconhecimento dos sinais de pontuação.</p>
EIXO: PRÁTICA DE ESCRITA E PRODUÇÃO DE TEXTOS		
<p>Ser capaz de compreender as regularidades, os procedimentos e os recursos do sistema lingüístico utilizado na produção de textos orais e escritos, ampliando sua capacidade discursiva no uso público da linguagem.</p>	<p>Produzir de forma coletiva os gêneros conto de fadas, histórias em quadrinhos, bilhete. Produzir de forma coletiva o gênero poemas com emprego de rimas entre palavras. Completar palavras com sílaba faltante inicial, intermediária ou final. Ater-se ao tema e desenvolvê-lo. Completar frases substituindo o desenho pelo nome. Localizar os espaços em branco entre palavras, em pequenas frases dadas. Empregar a vírgula nas enumerações de elementos. Utilizar letra maiúscula no início de frases, de nomes próprios e de títulos. Substituir o desenho pelo nome nas frases propostas. Completar palavras com sílabas faltantes. Escrever em ordem alfabética. Escrever e ampliar frases. Redigir frases com base em gravuras em seqüência. Ordenar partes de um texto considerando a temporalidade.</p>	<p>Produção dos gêneros: conto de fadas, história em quadrinhos, gênero bilhete, gênero poemas. Rimas. Uso dos sinais de pontuação: ponto final e vírgula. Utilização de letra maiúscula. Escrita de palavras. Formação e ampliação de frases. Lista de materiais escolares.</p>
EIXO: PRÁTICA DE ANÁLISE LINGÜÍSTICA		
<p>Ser capaz de compreender as regularidades, os procedimentos e os recursos do sistema lingüístico utilizado na prática de escuta e leitura, na produção de textos orais e escritos, ampliando sua capacidade discursiva no uso público da linguagem.</p>	<p>Revisar e reescrever o texto com auxílio do professor.</p>	<p>Revisão e reescrita do texto com o auxílio do professor observando: unidade temática. desenvolvimento do tema. segmentação do texto em palavras, frases .</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO – 3º BIMESTRE		
EIXO: PRÁTICA DE ESCUTA DE TEXTOS ORAIS		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Ser capaz de compreender e utilizar-se de diversos gêneros textuais presentes em situações de interação social, respeitando as diferentes manifestações da linguagem.</p>	<p>Expressar opiniões ou conhecimentos a cerca de um tema em estudo. Respeitar os turnos da fala dos interlocutores. Representar a fala de profissionais de diversas áreas: educacional, jurídica, médica, comunicação etc. Empregar novas palavras em seu discurso. Cantar músicas infantis. Relatar experiências e acontecimentos seguindo uma seqüência lógica da narração.</p>	<p>Escuta atenta em situações comunicativas, com formulação de perguntas. Músicas infantis. Relato de experiências pessoais ou coletivas. Narração de fatos considerando uma seqüência lógica.</p>
EIXO: PRÁTICA DE LEITURA		
<p>Ser capaz de compreender e interpretar textos que circulam na sociedade e perceber as diferentes dimensões da leitura: o dever de ler, a necessidade de ler e o prazer de ler.</p>	<p>Identificar informações relevantes para a compreensão dos gêneros lenda, parlenda, convite e receita. Localizar afirmação explícita em texto. Inferir informação implícita em texto. Antecipar a leitura de textos narrativos apoiando-se na sucessão de acontecimentos. Identificar começo, meio e fim de história lida. Reconhecer a divisão textual em frases e parágrafos. Inferir, no texto o sentido decorrente do emprego de palavras com o mesmo radical e sufixo. Reconhecer o valor expressivo dos sinais de pontuação (. ! ? ...). Ler para a classe garantindo ritmo e entonação.</p>	<p>Gênero Lendas: identificação e caracterização dos personagens e do ambiente. Gênero Parlenda. Gênero Convite. Gênero Receita. Formação de frases. Formação de parágrafos. Formação de palavras com a utilização de mesmo radical e sufixo. Reconhecimento dos sinais de pontuação.</p>
EIXO: PRÁTICA DE ESCRITA E PRODUÇÃO DE TEXTOS		
<p>Ser capaz de compreender as regularidades, os procedimentos e os recursos do sistema lingüístico utilizado na prática de escrita e produção de textos orais e escritos, ampliando sua capacidade discursiva no uso público da linguagem.</p>	<p>Produzir os gêneros classificados, carta, regras de jogos, lenda e diálogo. Alter-se ao tema e desenvolvê-lo. Manter a coerência textual. Utilizar ponto final em frases. Utilizar letra maiúscula no início de frases, de nomes próprios e títulos. Completar palavras que com sílaba final que apresente nasalação de vogal: são, não, nhã, lhão etc. Completar palavras cuja lacuna corresponda à sílaba composta por dígrafos. Escrever palavras de uso freqüente, com emprego "H" no início. Empregar travessão no início de diálogo. Escrever frases encadeadas baseadas em gravuras ou temas. Ampliar frases acrescentando outros elementos.</p>	<p>Produção dos gêneros carta, regras de jogos, lenda e diálogo. Uso do ponto final. Uso de letras maiúsculas. Palavras com são, nhão, nhã, lhão. Dígrafos. Palavras com H. Uso do travessão em diálogo. Escrita e ampliação de frases.</p>
EIXO: PRÁTICA DE ANÁLISE LINGÜÍSTICA		
	<p>Revisar e reescrever o próprio texto.</p>	<p>Revisão e reescrita do próprio texto.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO – 4º BIMESTRE		
EIXO: PRÁTICA DE ESCUTA DE TEXTOS ORAIS		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Ser capaz de compreender e utilizar-se de diversos gêneros textuais presentes em situações de interação social, respeitando as diferentes manifestações da linguagem.</p>	<p>Respeitar o modo de falar de diferentes pessoas.</p> <p>Recontar histórias lidas por um adulto empregando palavras utilizadas pelo autor.</p>	<p>Narração de fatos considerando a temporalidade e a causalidade.</p> <p>Narração de histórias conhecidas buscando aproximação das características discursivas do texto fonte.</p> <p>Conversas, debates e dramatizações.</p>
EIXO: PRÁTICA DE LEITURA		
<p>Ser capaz de compreender e interpretar textos que circulam na sociedade e perceber as diferentes dimensões da leitura: o dever de ler, a necessidade de ler e o prazer de ler.</p>	<p>Identificar informações relevantes para a compreensão dos gêneros notícia, propaganda, poema, e-mail e entrevista.</p> <p>Reconhecer a relação entre imagem (ilustrações/foto) e texto verbal, na atribuição de sentido ao texto.</p> <p>Selecionar, em verbete de dicionário, acepção mais adequada para esclarecer o sentido de palavras no texto.</p> <p>Localizar informação explícita.</p> <p>Inferir informação implícita.</p> <p>Reconhecer relação causa e consequência em ações de personagens.</p> <p>Atribuir títulos em textos.</p> <p>Reconhecer o valor expressivo dos sinais de pontuação.</p> <p>Ler para classe com expressão e fluência.</p>	<p>Gênero notícia: fotos e legendas.</p> <p>Gênero poema: os efeitos sonoros, o ritmo, as rimas e as aliterações.</p> <p>Gênero propaganda: logotipo, slogan.</p> <p>Gênero e-mail.</p> <p>Gênero entrevista: identificação dos recursos empregados para assinalar a transição das falas.</p> <p>Gênero verbete de dicionário.</p> <p>Reconhecimento dos sinais de pontuação.</p>
EIXO: PRÁTICA DE ESCRITA E PRODUÇÃO DE TEXTOS		
<p>Ser capaz de compreender as regularidades, os procedimentos e os recursos do sistema linguístico utilizado na prática de escrita e produção de textos orais e escritos, ampliando sua capacidade discursiva no uso público da linguagem.</p>	<p>Produzir texto considerando o destinatário, a finalidade do texto e as características dos gêneros notícia, propaganda, e-mail, bilhete, poema e entrevista.</p> <p>Completar palavras, com apoio de desenho, cuja lacuna apresente "N" e "M" intermediários.</p> <p>Completar palavras, com apoio de desenho, cuja lacuna corresponda à sílaba inicial composta por grupo consonantal.</p> <p>Completar histórias iniciadas.</p> <p>Atribuir título a seu texto escrito.</p> <p>Utilizar dois pontos e travessão.</p>	<p>Produção dos gêneros poema, propaganda, e-mail, entrevista e bilhete.</p> <p>Uso de letra maiúscula.</p> <p>Palavras com "M" e "N" intermediários.</p> <p>Encontro consonantal.</p> <p>Uso dos dois pontos e travessão.</p>
EIXO: PRÁTICA DE ANÁLISE LINGÜÍSTICA		
	<p>Revisar e reescrever o próprio texto.</p>	<p>Revisão e reescrita do próprio texto.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 3º ANO – 1º BIMESTRE		
EIXO: PRÁTICA DE ESCUTA DE TEXTOS ORAIS		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Ser capaz de compreender e utilizar-se de diversos gêneros textuais presentes em situações de interação social, atribuindo-lhes sentido, respeitando as diferentes manifestações da linguagem.</p>	<p>Expressar-se oralmente de forma clara e objetiva. Respeitar os turnos da fala dos interlocutores. Resumir oralmente histórias ouvidas ou lidas. Falar parafendas e trava-línguas. Relatar experiências e acontecimentos seguindo uma seqüência lógica da narração. Cantar em conjunto as canções propostas. Propor adivinhas para a classe.</p>	<p>Escuta atenta em situações comunicativas, com intervenções adequadas, formulação de perguntas e opiniões. Relato de experiências pessoais ou coletivas de forma clara e ordenada. Parlendas e trava-línguas. Narração de fatos considerando a temporalidade e a causalidade.</p>
EIXO: PRÁTICA DE LEITURA DE TEXTOS		
<p>Ser capaz de compreender e interpretar textos que circulam na sociedade e perceber as diferentes dimensões da leitura: o dever de ler, a necessidade de ler e o prazer de ler.</p>	<p>Identificar informações relevantes para a compreensão do sentido dos gêneros fábula, notícia, história em quadrinhos, classificado e carta. Selecionar o que deseja ler dentre os gêneros disponibilizados. Localizar informação explícita em textos. Inferir o sentido de uma palavra ou expressão com base no contexto. Inferir informação implícita em texto narrativo. Identificar começo, meio e fim de uma história lida. Reconhecer a unidade temática do texto. Antecipar em relação ao conteúdo da leitura, apoiando-se na sucessão de acontecimentos. Confirmar suposições de sentido feitas nas antecipações. Reconhecer a relação entre imagem e texto verbal, na atribuição de sentido ao texto. Reconhecer o valor expressivo dos sinais de pontuação. Ler para classe de forma clara.</p>	<p>Gênero Fábula: identificação de personagem, seqüência lógica, unidade temática. Notícia: título, fotos, legenda e lead. Gênero História em Quadrinhos: narrativa por meio de imagens, códigos verbal e não verbal. Gênero Classificado: especificação do produto, dados do anunciante, linguagem objetiva e uso de abreviaturas. Gênero Carta: invocação, pronomes de tratamento, linguagem formal ou informal e despedida. Reconhecimento dos sinais de pontuação e de seu papel na organização do texto. Inferência de informações implícitas e explícitas em texto narrativo.</p>
EIXO: PRÁTICA DE ESCRITA E PRODUÇÃO DE TEXTOS		
<p>Ser capaz de compreender as regularidades, os procedimentos e os recursos do sistema linguístico utilizados na prática de escrita e produção de textos orais e escritos, ampliando sua capacidade discursiva no uso público da linguagem.</p>	<p>Produzir texto considerando o destinatário, a finalidade do texto e as características dos gêneros fábula, notícia, história em quadrinhos, classificados e carta. Utilizar o travessão e dois-pontos para marcar os turnos de diálogo na produção de texto. Substituir nome por pronome e na escrita de frases da sua produção textual. Ater-se ao tema e desenvolvê-lo. Completar palavras com sílaba faltante simples, na inicial intermediária ou final. Segmentar o texto, utilizando adequadamente a pontuação de final de frase. Escrever controlando a segmentação de palavras em frases. Utilizar letra maiúscula no início de frases, de nomes próprios e de títulos. Escrever textos preocupando-se com legibilidade e divisão em frases. Segmentar o texto em frases e parágrafos.</p>	<p>Produção dos gêneros fábula, notícia, história em quadrinhos, classificado e carta. Utilização do travessão e dois pontos. Pronomes. Uso dos sinais de pontuação: ponto final, interrogação e exclamação. Escrita de palavras. Utilização da letra maiúscula. Ampliação de frases e parágrafos.</p>
EIXO: PRÁTICA DE ANÁLISE LINGÜÍSTICA		
<p>Ser capaz de compreender as regularidades, os procedimentos e os recursos do sistema linguístico utilizado na prática de escuta e leitura, na produção de textos orais e escritos, ampliando sua capacidade discursiva no uso público da linguagem.</p>	<p>Identificar em textos escritos, com apoio de leitor mais experiente, recursos utilizados pelo autor para obter determinados efeitos de sentido. Analisar recursos coesivos e respectivas funções. Verificar a possibilidade de transformação dos recursos linguísticos em outros. Utilizar os sinais de pontuação. Revisar e reescrever, com apoio, o próprio texto, observando: a unidade temática. O desenvolvimento do tema. Uso de recursos coesivos mais próximos da linguagem escrita. A adequação necessária em função: do interlocutor, da finalidade do texto, das características do gênero.</p>	<p>Identificar nos textos escritos: utilização adequada dos recursos de coesão, sinais de pontuação e escrita correta das palavras. Revisão e reescrita do texto observando: unidade temática; desenvolvimento do tema; uso dos recursos coesivos; adequação ao interlocutor, finalidade e características do gênero; segmentação do texto em palavras, frases e parágrafos.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 3º ANO – 2º BIMESTRE		
EIXO: PRÁTICA DE ESCUTA DE TEXTOS ORAIS		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Ser capaz de compreender e utilizar-se de diversos gêneros textuais presentes em situações de interação social, respeitando as diferentes manifestações da linguagem.</p>	<p>Adequar a linguagem à situação comunicativa. Intervir adequadamente nas situações comunicativas, formulando perguntas, defendendo e apresentando posições, apresentando ponto de vista através de simulações de conversas e relatos. Narrar fatos considerando a temporalidade e a causalidade. Narrar histórias conhecidas, buscando aproximação com as características discursivas do texto fonte.</p>	<p>Adequação da linguagem à situação de uso através de conversas, debates, dramatizações e simulações. Narração de histórias conhecidas buscando aproximação das características discursivas do texto fonte. Narração de fatos considerando a temporalidade e a causalidade. Conversas, debates e dramatizações.</p>
EIXO: PRÁTICA DE LEITURA DE TEXTOS		
<p>Identificar informações relevantes para a compreensão de sentido dos gêneros conto, história em quadrinhos, bilhete, convite e nota enciclopédica. Localizar informações explícitas em textos. Inferir informação implícita em textos. Empregar na leitura informações contidas no glossário ou nota de rodapé. Reconhecer no texto a relação causa e consequência em fatos contidos em textos. Reconhecer no texto o sentido decorrente do emprego intencional e repetido de palavras. Caracterizar personagens a partir de descrições apresentadas, de ações por elas realizadas e do modo como se expressam. Reconhecer a relação entre imagem (ilustrações, história em quadrinhos) e texto verbal, na atribuição de sentido ao texto. Ler em voz alta, com fluência e expressão atendendo à pontuação.</p>	<p>Gênero conto: distinção entre narrador e caracterização de personagens e ambientes; inferência de afirmação explícita e implícita; reconhecimento da relação de causa-consequência em ações de personagens. Gênero história em quadrinhos: a narrativa por meio de imagens; os códigos verbais e não verbais; os sinais gráficos: balões, traços indicadores de movimento. Nota enciclopédica: recursos linguísticos próprios do texto informativo; o emprego dos tempos verbais; os usos dos pronomes; os tipos de frases. Bilhete e convite: remetente, destinatário, data, local, assunto.</p>	<p>Produção do gênero conto (características de personagens, aspectos físicos e psicológicos). Produção dos gêneros história em quadrinhos, bilhete e convite. Uso dos sinais de pontuação: vírgula, exclamação, ponto final e interrogação. Uso do travessão e dois pontos. Utilização de letra maiúscula. Acentuação de palavras. Escrita de palavras. Ortografia. Substantivos. Pronomes. Artigos.</p>
EIXO: PRÁTICA DE ESCRITA E PRODUÇÃO DE TEXTOS		
<p>Produzir dos gêneros conto, história em quadrinhos, bilhete e convite. Escrever textos utilizando procedimentos de coesão, mesmo que não sejam os da linguagem escrita, tais como: aí, daí, então etc. Ater-se ao tema e desenvolvê-lo. Segmentar o texto, utilizando adequadamente a pontuação de final de frase. Completar palavras com sílabas faltantes simples, na inicial, intermediária ou final. Utilizar letra maiúscula no início de frases, de nomes próprios e de títulos. Grafar corretamente palavras acentuadas de uso frequente. Escrever pequenos diálogos empregando travessão e dois pontos. Escrever pequenos textos considerando a divisão em frases. Concordar artigos e pronomes com os nomes a que se referem.</p>	<p>Identificar, com apoio de leitor mais experiente, os recursos utilizados pelo autor para obter determinados efeitos de sentido no texto. Recursos coesivos e o papel desses recursos. Expressões para marcar a mudança de espaço e tempo na narração. Recursos de sistema de pontuação para marcar a fala dos personagens. Revisar e reescrever o próprio texto.</p>	<p>Identificação de recursos utilizados pelo autor para obter determinados efeitos de sentido. Revisão e reescrita do próprio texto.</p>
EIXO: PRÁTICA DE ANÁLISE LINGÜÍSTICA		
<p>Identificar, com apoio de leitor mais experiente, os recursos utilizados pelo autor para obter determinados efeitos de sentido no texto. Recursos coesivos e o papel desses recursos. Expressões para marcar a mudança de espaço e tempo na narração. Recursos de sistema de pontuação para marcar a fala dos personagens. Revisar e reescrever o próprio texto.</p>	<p>Identificar, com apoio de leitor mais experiente, os recursos utilizados pelo autor para obter determinados efeitos de sentido no texto. Recursos coesivos e o papel desses recursos. Expressões para marcar a mudança de espaço e tempo na narração. Recursos de sistema de pontuação para marcar a fala dos personagens. Revisar e reescrever o próprio texto.</p>	<p>Identificar, com apoio de leitor mais experiente, os recursos utilizados pelo autor para obter determinados efeitos de sentido no texto. Recursos coesivos e o papel desses recursos. Expressões para marcar a mudança de espaço e tempo na narração. Recursos de sistema de pontuação para marcar a fala dos personagens. Revisar e reescrever o próprio texto.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 3º ANO – 3º BIMESTRE		
EIXO: PRÁTICA DE ESCUTA DE TEXTOS ORAIS		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Ser capaz de compreender e utilizar-se de diversos gêneros textuais presentes em situações de interação social, respeitando as diferentes manifestações da linguagem.</p>	<p>Expressar-se oralmente de forma clara e objetiva. Respeitar os turnos da fala dos interlocutores. Relatar experiências e acontecimentos seguindo uma seqüência lógica da narração. Declamar poesias. Formular e responder perguntas em intercâmbios orais. Descrever cenário conforme o texto narrativo lido ou ouvido. Entrevistar pessoas.</p>	<p>Audição atenta em situações comunicativas. Relato de experiências pessoais ou coletivas de forma clara e ordenada. Declamação de poesias.</p>
EIXO: PRÁTICA DE LEITURA		
<p>Ser capaz de compreender e interpretar textos que circulam na sociedade e perceber as diferentes dimensões da leitura: o dever de ler, a necessidade de ler e o prazer de ler.</p>	<p>Identificar informações relevantes para a compreensão do sentido dos gêneros lenda, classificado, e-mail e poema. Distinguir narrador e personagem em texto. Localizar informação explícita em texto. Inferir informação implícita em texto. Identificar relação direta de causa-efeito no texto. Identificar dentre alternativas o tema do texto. Atribuir sentido ao texto, considerando o emprego de recursos gráficos visuais como: fotos, ilustrações, diagramação, tamanhos e cor das fontes etc. Reconhecer o valor expressivo dos sinais de pontuação. Ler em voz alta para classe com fluência.</p>	<p>Gênero lenda: identificação e caracterização dos personagens e do ambiente. Gênero classificado: especificação do produto, dados do anunciante. Gênero e-mail: elementos que compõem o texto: local e data, invocação, desenvolvimento do assunto, despedida e assinatura. Gênero poema: os efeitos sonoros, o ritmo e as rimas; a disposição gráfica; o valor expressivo dos sinais de pontuação.</p>
EIXO: PRÁTICA DE ESCRITA E PRODUÇÃO DE TEXTOS		
<p>Ser capaz de compreender as regularidades, os procedimentos e os recursos do sistema linguístico utilizado na prática de escrita e produção de textos orais e escritos, ampliando sua capacidade discursiva no uso público da linguagem.</p>	<p>Produzir os gêneros lenda, classificado, e-mail e poema. Manter a coerência textual. Escrever textos com o emprego de pontuação, em substituição ao emprego excessivo de e, ai, daí, então. Ater-se ao tema e desenvolvê-lo. Segmentar o texto, utilizando adequadamente a pontuação de final de frase. Empregar, na escrita de textos, recurso do sistema de pontuação: reticências. Utilizar letra maiúscula no início de frases, de nomes próprios e títulos. Usar as regras padrão de concordância nominal e verbal. Organizar lista de palavras iniciadas pelo mesmo radical ou prefixo ou mesma terminação. Gratar corretamente palavras acentuadas de uso frequente. Completar palavras cuja lacuna corresponda à sílaba composta por dígrafos. Escrever palavras de uso frequente, com emprego "H" no início. Escrever textos empregando conectivos que assinalem causalidade.</p>	<p>Produção dos gêneros lenda, classificado, e-mail e poema. Advérbios de tempo. Uso dos sinais de pontuação. Uso de reticências. Uso de letras maiúsculas. Concordância verbal (sujeito e predicado). Concordância nominal (artigo e substantivo). Verbos: tempo e pessoa. Lista temática de palavras com mesmo radical, prefixo ou mesma terminação. Dígrafos. Palavras com "H". Conjunções que indicam causa.</p>
EIXO: PRÁTICA DE ANÁLISE LINGÜÍSTICA		
<p>Ser capaz de compreender as regularidades, os procedimentos e os recursos do sistema linguístico utilizado na prática de escuta e leitura, na produção de textos orais e escritos, ampliando sua capacidade discursiva no uso público da linguagem.</p>	<p>Identificar, com apoio de leitor mais experiente, os recursos utilizados pelo autor para obter determinados efeitos de sentido no texto: Recursos coesivos e o papel desses recursos. Identificar expressões para marcar a mudança de espaço e tempo da narrativa. Recursos de sistema de pontuação para marcar a fala dos personagens. Recursos sonoros (alterações, assonâncias, ritmo, rimas), visuais e de sentido, para obtenção de efeitos poéticos. Revisar e reescrever o próprio texto.</p>	<p>Identificação de recursos utilizados pelo autor para obter determinados efeitos de sentido. Revisão e reescrita do próprio texto.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 3º ANO – 4º BIMESTRE		
EIXO: PRÁTICA DE ESCUTA DE TEXTOS ORAIS		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Ser capaz de compreender e utilizar-se de diversos gêneros textuais presentes em situações de interação social, respeitando as diferentes manifestações da linguagem.</p>	<p>Acolher opiniões, em intercâmbios orais. Manifestar idéias e opiniões de forma clara. Respeitar as diferentes opiniões. Anunciar notícias.</p>	<p>Narração de fatos. Conversas, debates e dramatizações.</p>
EIXO: PRÁTICA DE LEITURA		
<p>Ser capaz de compreender e interpretar textos que circulam na sociedade e perceber as diferentes dimensões da leitura: o dever de ler, a necessidade de ler e o prazer de ler.</p>	<p>Identificar informações relevantes para a compreensão dos gêneros poema, propaganda, receita e entrevista. Escolher dentre as alternativas, a frase resumo de um texto. Construir hipóteses de leitura com base em características gráficas do texto. Localizar informações explícitas em um texto. Inferir informações implícitas em um texto. Reconhecer a relação entre imagem (ilustrações/foto) e texto verbal, na atribuição de sentido ao texto. Selecionar, em verbete de dicionário, acepção mais adequada para esclarecer o sentido de palavras no texto. Reconhecer o valor expressivo dos sinais de pontuação. Construir hipóteses de leitura a partir das características gráficas do texto. Ler para classe com entonação adequada à situação comunicativa.</p>	<p>Gênero poema: os efeitos sonoros, o ritmo, as rimas, aliterações. Gênero propaganda: Logotipo; slogan. Gênero receita: instruções e prescrições; descrição de ações. Gênero Entrevista: texto de abertura; informações a serem obtidas; identificação dos recursos empregados para assinalar a transição das falas. Acentuação de palavras. Reconhecimento dos sinais de pontuação.</p>
EIXO: PRÁTICA DE ESCRITA E PRODUÇÃO DE TEXTOS		
<p>Ser capaz de compreender as regularidades, os procedimentos e os recursos do sistema linguístico utilizado na prática de escrita e produção de textos orais e escritos, ampliando sua capacidade discursiva no uso público da linguagem.</p>	<p>Produzir texto considerando o destinatário, a finalidade do texto e as características dos gêneros poema, propaganda, receita e entrevista. Ater-se ao tema e desenvolvê-lo. Segmentar o texto, utilizando adequadamente a pontuação de final de frase. Utilizar letra maiúscula no início de frases, de nomes próprios e títulos. Preencher lacuna de palavra trissílaba, referente à sílaba tônica intermediária com CL, GU, RR, SS, QU, CH. Escrever palavras de uso frequente que contenham irregularidade ortográfica (sons do S, G, Z, X). Escrever textos empregando conectivos que assinalem a temporalidade. Produzir textos usando a escrita alfabética. Grafar corretamente palavras acentuadas de uso frequente. Perceber a coesão estabelecida no texto por meio de pronomes, sinônimos e advérbios.</p>	<p>Produção dos gêneros poema, propaganda, receita e entrevista. Uso de letra maiúscula. Palavras com CL, GU, RR, SS, QU, CH. Palavras com som de S, G, Z, X. Acentuação de palavras. Advérbios. Preposição. Conjunções. Sinônimos.</p>
EIXO: PRÁTICA DE ANÁLISE LINGÜÍSTICA		
<p>Ser capaz de compreender as regularidades, os procedimentos e os recursos do sistema linguístico utilizado na prática de escuta e leitura, na produção de textos orais e escritos, ampliando sua capacidade discursiva no uso público da linguagem.</p>	<p>Identificar, com apoio de leitor mais experiente, os recursos utilizados pelo autor para obter determinados efeitos de sentido no texto: Recursos coesivos e o papel desses recursos. Expressões para marcar a mudança de espaço e tempo narrativa. Recursos do sistema de pontuação para marcar a fala dos personagens. Revisar e reescrever o próprio texto.</p>	<p>Identificação de recursos utilizados pelo autor para obter determinados efeitos de sentido. Revisão e reescrita do próprio texto.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 4º ANO – 1º BIMESTRE		
EIXO: PRÁTICA DE ESCUTA DE TEXTOS ORAIS		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Ser capaz de compreender e utilizar-se de diversos gêneros textuais presentes em situações de interação social, respeitando as diferentes manifestações da linguagem.</p>	<p>Expressar-se oralmente de forma clara e objetiva. Respeitar os turnos da fala dos interlocutores. Respeitar as idéias de outras pessoas. Cantar em conjunto as canções. Propor adivinhas para classe. Resumir oralmente para classe histórias ouvidas ou lidas. Relatar experiências e acontecimentos seguindo uma consequência lógica da narração.</p>	<p>Audição atenta em situações comunicativas, com intervenções adequadas, formulação de perguntas e opiniões. Relato de experiências pessoais ou coletivas de forma clara e ordenada. Narração de fatos, considerando a temporalidade e a causalidade. Canções e adivinhas.</p>
EIXO: PRÁTICA DE LEITURA DE TEXTOS		
<p>Ser capaz de compreender e interpretar textos que circulam na sociedade e perceber as diferentes dimensões da leitura: o dever de ler, a necessidade de ler e o prazer de ler.</p>	<p>Identificar informações que sejam relevantes para a compreensão dos gêneros conto, receita, notícia e história em quadrinhos. Reconhecer a unidade temática do texto. Localizar informações explícitas em textos. Identificar começo, meio e fim de história lida. Interpretar com base no texto, inferindo uma idéia implícita nele. Observar no texto narrativo a separação entre o discurso do narrador e o discurso direto dos personagens e as marcas dessa separação (travessão e dois pontos). Identificar personagens em texto. Perceber a coesão estabelecida por meio de pronomes. Reconhecer a relação entre imagem e texto verbal na atribuição de sentido ao texto. Selecionar textos ou livros para ler em função de seus objetivos pessoais. Ler em voz alta com fluência.</p>	<p>Gênero conto: distinção entre narrador e autor; caracterização dos personagens a partir de descrições, de ações por eles realizadas ou de modo como se expressam; identificação de narrador e foco narrativo; identificação do uso de pronomes na coesão dos textos; inferência de informações implícitas. Gênero notícia: reconhecimento dos elementos próprios à organização do texto; mobilização dos conhecimentos prévios; inventário de idéias para ao desenvolvimento do tema; localização de informação explícita; organização das informações mais relevantes para a redação propriamente dita. Gênero receita: instruções e prescrições; descrição de ações; uso de formas verbais no imperativo, indicando continuidade do processo; uso do infinitivo como indicador de regulação de comportamento e comando; uso de advérbios para indicar o modo de realizar a ação.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 4º ANO – 1º BIMESTRE		
EIXO: PRÁTICA DE ESCRITA E PRODUÇÃO DE TEXTOS		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Produzir texto considerando o destinatário, a finalidade do texto e as características dos gêneros conto, notícia e receita.</p> <p>Ater -se ao tema e desenvolvê -lo.</p> <p>Manter a coerência na atribuição de títulos e manchetes.</p> <p>Substituir nome por pronome, na produção textual.</p> <p>Utilizar letra maiúscula no início das frases, de nomes próprios e de títulos.</p> <p>Grafar as palavras mais usuais que apresentam dígrafos e ditongos.</p> <p>Acentuar palavras oxítonas e proparoxítonas.</p> <p>Utilizar as regras de concordância verbal e nominal.</p> <p>Utilizar travessão e dois pontos na separação entre o discurso do narrador e discurso direto dos personagens.</p> <p>Segmentar o texto em frases e parágrafos utilizando pontuação no final de frase.</p> <p>Escrever texto preocupando-se com legibilidade.</p>	<p>Consideração das condições de produção dos gêneros conto, notícia, e receita.</p> <p>Pronomes.</p> <p>Utilização de letra maiúscula.</p> <p>Palavras com dígrafos e ditongos.</p> <p>Acentuação de palavras proparoxítonas e proparoxítonas.</p> <p>Concordância Nominal (substantivo e artigo/substantivos/adjetivos).</p> <p>Concordância Verbal (Sujeito e Predicado).</p> <p>Uso dos sinais de pontuação.</p> <p>Uso do travessão e dois pontos.</p> <p>Segmentação do texto em frases e parágrafos utilizando pontuação no final de frase.</p>	<p>Revisão e reescrita do texto observando: a unidade temática; desenvolvimento do tema; uso dos recursos coesivos; adequação ao interlocutor, finalidade e características do gênero. segmentação do texto em palavras, frases e parágrafos.</p>
EIXO: PRÁTICA DE ANÁLISE LINGÜÍSTICA		
<p>Revisar e reescrever, com apoio, o próprio texto, observando: a unidade temática; o desenvolvimento do tema; uso de recursos coesivos mais próximos da linguagem escrita; a adequação necessária em função: do interlocutor, da finalidade do texto, das características do gênero.</p>	<p>Revisar e reescrever, com apoio, o próprio texto, observando: a unidade temática; o desenvolvimento do tema; uso de recursos coesivos mais próximos da linguagem escrita; a adequação necessária em função: do interlocutor, da finalidade do texto, das características do gênero.</p>	<p>Revisão e reescrita do texto observando: a unidade temática; desenvolvimento do tema; uso dos recursos coesivos; adequação ao interlocutor, finalidade e características do gênero. segmentação do texto em palavras, frases e parágrafos.</p>
LÍNGUA PORTUGUESA – 4º ANO – 2º BIMESTRE		
EIXO: PRÁTICA DE ESCUTA DE TEXTOS ORAIS		
<p>Ser capaz de compreender e utilizar-se de diversos gêneros textuais presentes em situações de interação social, respeitando as diferentes manifestações da linguagem.</p>	<p>Distinguir o narrador do personagem ao contar histórias, marcando os discursos direto e indireto com a entonação adequada.</p> <p>Relatar experiência pessoal e coletiva de forma clara e ordenada.</p> <p>Comunicar-se com outros preocupando em fazer-se entender.</p> <p>Falar parladitas e travalinguas.</p>	<p>Narração de histórias conhecidas buscando aproximação às características discursivas do texto fonte.</p> <p>Adequação da linguagem às situações de uso, através de conversas, debates, dramatização e simulações.</p> <p>Parladitas e travalinguas.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 4º ANO – 2º BIMESTRE		
EIXO: PRÁTICA LEITURA DE TEXTOS		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Ser capaz de compreender e interpretar textos que circulam na sociedade e perceber as diferentes dimensões da leitura: o dever de ler, a necessidade de ler e o prazer de ler.</p>	<p>Identificar informações que sejam relevantes para compreensão dos gêneros fábula, classificado, conto de fadas, poema e verbete de dicionário.</p> <p>Estabelecer relação de causa e consequência em fatos contidos em textos.</p> <p>Localizar informação explícita nos textos.</p> <p>Interpretar no texto, inferindo uma idéia implícita nele.</p> <p>Inferir o sentido de uma palavra ou expressão com base no contexto.</p> <p>Reconhecer a unidade temática do texto.</p> <p>Observar no texto narrativo a separação entre o discurso do narrador e o discurso direto dos personagens e as marcas dessa separação (travessão e dois pontos).</p> <p>Perceber a coesão estabelecida por sinônimos e preposições no texto.</p> <p>Identificar no texto, os personagens e o modo como são apresentados.</p> <p>Identificar marcas da oralidade em texto escrito.</p> <p>Utilizar informações oferecidas por um glossário, verbete de dicionário ou nota de rodapé.</p> <p>Identificar tema e idéia central de texto.</p> <p>Ler em voz alta, com fluência e expressão, de acordo com a pontuação.</p>	<p>Gênero fábula: reconhecimento do enredo e da ordenação temporal como elementos constitutivos do texto narrativo ficcional; identificação de narrador e foco narrativo; características próprias da fábula; personagens: animais representando seres humanos; intemporalidade (era uma vez, certo dia); moral da história.</p> <p>Gênero conto de fadas: reconhecimento do enredo e da ordenação temporal como elementos constitutivos do texto narrativo ficcional. identificação de narrador e foco narrativo. intemporalidade (era uma vez, certo dia).</p> <p>Gênero classificado: especificação do produto: dados do anunciante; linguagem objetiva e uso de abreviaturas.</p> <p>Gênero poema: rimas, aliterações, assonâncias, Verbetes de dicionário e glossário: linguagem concisa e precisa.</p>
EIXO: PRÁTICA DE ESCRITA E PRODUÇÃO DE TEXTOS		
<p>Ser capaz de compreender as regularidades, os procedimentos e os recursos do sistema linguístico utilizado na produção de textos orais e escritos, ampliando sua capacidade discursiva no uso público da linguagem.</p>	<p>Produzir textos considerando o destinatário, a finalidade do texto e as características dos gêneros fábula, conto de fadas, classificado e poema.</p> <p>Caracterizar personagens, na escrita de textos, nos aspectos físicos e psicológicos.</p> <p>Manter a coerência textual na atribuição de título, na continuidade temática e no sentido geral do texto.</p> <p>Ater-se e desenvolver o tema proposto.</p> <p>Usar as marcas (travessão, aspas e dois pontos) de separação entre o discurso do narrador e o discurso direto dos personagens.</p> <p>Utilizar expressões que marcam causalidade e temporalidade.</p> <p>Completar palavras com sílabas compostas por encontro consonantal e dígrafos.</p> <p>Empregar a vírgula nas listas e enumerações no texto.</p> <p>Utilizar letra maiúscula no início de frases, nomes próprios e de títulos.</p> <p>Escrever palavras mais usuais com r/r/, u/i/, e/i/, o/u, x/ch.</p> <p>Acentuar as palavras mais usuais obedecendo às diferenças de tonicidade (oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas).</p> <p>Obedecer às regras –padrão de concordância verbal (sujeito/predicado).</p> <p>Utilizar adequadamente os mecanismos de coesão por meio de sinônimos e preposições.</p> <p>Empregar adjetivos na produção textual, adequados ao contexto.</p>	<p>Produção de textos considerando o destinatário, a finalidade do texto e as características dos gêneros fábula, conto de fadas, classificado e poema.</p> <p>Uso do travessão, aspas e dois pontos.</p> <p>Uso das conjunções que marcam:</p> <p>Causa: porque, pois, porquanto, como (porque), pois que, por isso que, uma vez que, visto que, que etc.</p> <p>Tempo: quando, antes que, depois que, até que, logo que, sempre que, assim que, todas as vezes, cada vez que, apenas etc.</p> <p>Encontro Consonantal e dígrafos.</p> <p>Utilização da vírgula.</p> <p>Utilização de letra maiúscula.</p> <p>Palavras com r/r/, u/i/, e/i/, o/u, x/ch.</p> <p>Palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.</p> <p>Concordância verbal (sujeito e predicado).</p> <p>Tempos verbais (presente, passado e futuro).</p> <p>Sinônimos e preposição.</p> <p>Adjetivos.</p>
EIXO: PRÁTICA DE ANÁLISE LINGÜÍSTICA		
<p>Ser capaz de compreender as regularidades, os procedimentos e os recursos do sistema linguístico utilizado na prática de escuta e leitura, na produção de textos orais e escritos, ampliando sua capacidade discursiva no uso público da linguagem.</p>	<p>Identificar, com apoio de leitor mais experiente, os recursos utilizados pelo autor para obter determinados efeitos de sentido no texto:</p> <p>Recursos coesivos e o papel desses recursos.</p> <p>Expressões para marcar a mudança de espaço e tempo da narrativa.</p> <p>Recursos de sistema de pontuação para marcar a fala dos personagens.</p> <p>Revisar e reescrever o próprio texto.</p>	<p>Identificação de recursos utilizados pelo autor para obter determinados efeitos de sentido.</p> <p>Revisão e reescrita do próprio texto.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 4º ANO – 3º BIMESTRE		
EIXO: PRÁTICA DE ESCUTA DE TEXTOS ORAIS		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Ser capaz de compreender e utilizar-se de diversos gêneros textuais presentes em situações de interação social, respeitando as diferentes manifestações da linguagem.</p>	<p>Fazer inferências sobre alguns elementos de intencionalidade implícita (sentido figurado, humor, etc). Reconhecer o significado contextual e o papel complementar de alguns elementos não lingüísticos para conferir significação aos textos (gestos, postura corporal, expressão facial, tom de voz e entonação). Preparar-se previamente para uma situação de intercâmbio oral. Manter um ponto de vista ao longo da fala. Fazer réplicas e tréplicas num debate. Declamar poesias.</p>	<p>Relatos de experiências pessoais ou coletivas de forma clara e ordenada. Narração de fatos, considerando a temporalidade e a causalidade. Narração de histórias conhecidas buscando aproximação às características discursivas do texto fonte. Adequação da linguagem às situações de uso, através de conversas, debates, dramatização e simulações.</p>
EIXO: PRÁTICA DE LEITURA		
<p>Ser capaz de compreender e interpretar textos que circulam na sociedade e perceber as diferentes dimensões da leitura: o dever de ler, a necessidade de ler e o prazer de ler.</p>	<p>Identificar informações que sejam relevantes para a compreensão dos gêneros história em quadrinhos, poema, carta e propaganda. Antecipar o conteúdo da leitura de um texto baseando-se na tipologia textual apresentada. Localizar informação explícita em textos. Inferir informações implícitas em história em quadrinhos, apoiando-se nas ilustrações. Identificar tema e idéia central dos textos. Utilizar informações oferecidas por um glossário, verbete de dicionário na compreensão do texto. Caracterizar personagens a partir de descrições apresentadas, de ações por elas realizadas ou modo como se expressam. Reconhecer causas de seqüências de determinados fatos. Reconhecer o efeito de sentido obtido com o emprego de recursos expressivos. Reconhecer o efeito de sentido decorrente do emprego de linguagem coloquial. Perceber a coesão estabelecida no texto por meio de pronomes, advérbios e da ordem das palavras na frase. Ler em voz alta, com fluência e entonação adequadas à intenção do autor.</p>	<p>Gênero histórias em quadrinhos: Os sinais gráficos: balões, traços indicadores de movimento. As representações gráficas dos sons (onomatopéias). Gênero Poema: Os efeitos sonoros, o ritmo, as rimas, aliterações. A disposição gráfica. Gênero Carta: elementos que compõem o texto: local e data, invocação, desenvolvimento do assunto, despedida, assinatura. recursos lingüísticos próprios do texto epistolar: a adequação da linguagem mais ou menos formal, de acordo com a finalidade do texto. Gênero propaganda: logotipo, slogan. Recursos lingüísticos próprios do texto publicitário: o emprego dos tempos e modos verbais (sobretudo do modo imperativo), os usos dos pronomes e os tipos de frases. Pronomes. Advérbios. Frases: formação e ampliação. Recursos expressivos: repetição de palavras ou de estruturas sintáticas, rima, aliteração, onomatopéia.</p>
EIXO: PRÁTICA DE ESCRITA E PRODUÇÃO DE TEXTOS		
<p>Ser capaz de compreender as regularidades, os procedimentos e os recursos do sistema lingüístico utilizado na prática de escrita e produção de textos orais e escritos, ampliando sua capacidade discursiva no uso público da linguagem.</p>	<p>Produzir texto considerando o destinatário, a finalidade do texto e as características dos gêneros história em quadrinhos, poema, carta e propaganda. Manter a coerência textual na continuidade temática e de sentido geral do texto. Utilizar adequadamente os mecanismos de coesão por meio de pronomes, sinônimos e advérbios. Obedecer às regras –padrão de concordância nominal e verbal. Flexiona corretamente as palavras em gênero e número. Segmentar o texto, utilizando adequadamente a pontuação de final de frases. Utilizar letra maiúscula no início de frase, de nomes próprios e de títulos. Revelar o domínio da ortografia de palavras mais usuais. Utilizar adequadamente a acentuação gráfica, obedecendo às diferenças de timbre (aberto/fechado). Organizar lista de palavras iniciadas pelo mesmo radical, pelo mesmo prefixo e terminadas pelo mesmo sufixo. Localizar palavras no dicionário a partir da ordem alfabética. Resolver dúvidas de ortografia através de consulta ao dicionário.</p>	<p>Produção do gênero história em quadrinhos, gênero poema, carta e propaganda. Estabelecimento de unidade de sentido. Fatores de textualidade (coesão e coerência). Pronomes. Sinônimos. Advérbios. Concordância nominal (artigo e substantivo). Verbos (números e pessoas). Plural. Flexões do substantivo: gênero e grau. Pontuação/segmentação. Ortografia (j.g. final no final das palavras). Acentuação (acento agudo e circunflexo). Lista temática. Verbetes de dicionário.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 4º ANO – 3º BIMESTRE		
EIXO: PRÁTICA DE ANÁLISE LINGUÍSTICA		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Ser capaz de compreender as regularidades, os procedimentos e os recursos do sistema linguístico utilizado na prática de escuta e leitura, na produção de textos orais e escritos, ampliando sua capacidade discursiva no uso público da linguagem.</p>	<p>Identificar, com apoio de leitor mais experiente, os recursos utilizados pelo autor para obter determinados efeitos de sentido no texto: Recursos coesivos e o papel desses recursos; Expressões para marcar a mudança de espaço e tempo narrativa; Recursos de sistema de pontuação para marcar a fala dos personagens; Recursos sonoros (aliterações, assonâncias, ritmo, rimas), visuais e de sentido, para obtenção de efeitos poéticos; Revisar e reescrever o próprio texto.</p>	<p>Identificação de recursos utilizados pelo autor para obter determinados efeitos de sentido. Revisão e reescrita do próprio texto.</p>
LÍNGUA PORTUGUESA – 4º ANO – 4º BIMESTRE		
EIXO: PRÁTICA DE ESCRITA DE TEXTOS ORAIS		
<p>Ser capaz de compreender e utilizar-se de diversos gêneros textuais presentes em situações de interação social, respeitando as diferentes manifestações da linguagem.</p>	<p>Participar de situações de comunicação direta ou indireta (TV, telefone, rádio, etc). Fazer inferências sobre alguns elementos de intencionalidade implícita (sentido figurado, humor, etc). Reconhecer o significado contextual e o papel complementar de alguns elementos não linguísticos para conferir significação aos textos (gesto, postura corporal, expressão facial, tom de voz, entonação). Manter um ponto de vista ao longo da fala. Anunciar notícias como apresentador de TV ou Rádio. Entrevistar pessoas e comparar entrevistas realizadas.</p>	<p>Audição atenta em situações comunicativas, com intervenções adequadas, formulação de perguntas e opiniões. Relatos de experiências pessoais ou coletivas de forma clara e ordenada. Narração de fatos, considerando a temporalidade e a causalidade. Narração de histórias conhecidas buscando aproximação às características discursivas do texto fonte. Entrevistas.</p>
EIXO: PRÁTICA DE LEITURA		
<p>Ser capaz de compreender e interpretar textos que circulam na sociedade e perceber as diferentes dimensões da leitura: o dever de ler, a necessidade de ler e o prazer de ler.</p>	<p>Identificar informações que sejam relevantes para a compreensão dos gêneros conto de fadas, poema, entrevista e propaganda. Reconhecer a unidade temática do texto. Inferir informação implícita nos gêneros propaganda e opinião. Identificar informação explícita em entrevista e diálogos. Identificar falas de personagens, de entrevistados e recursos empregados para assinalar a transição dessas falas. Reconhecer a relação imagem (propaganda, notícia) e texto verbal, na atribuição de sentido do texto. Associar dados presentes na notícia a organizadores do tipo quem, como, onde, quando e por quê. Perceber a coesão estabelecida no texto por meio de pronomes. Resolver dúvida durante leitura através de consulta ao dicionário. Ler em voz alta, com eficácia comunicativa.</p>	<p>Gênero conto de fadas: os modos de apresentar os personagens: discurso direto e discurso indireto. Gênero poema: os efeitos sonoros, o ritmo, as rimas mais relevantes para a redação propriamente dita. Gênero Entrevista: texto de abertura, informações a serem obtidas, tipos de entrevistas, identificação dos recursos empregados para assinalar a transição das falas. Gênero Propaganda: recursos linguísticos próprios do texto publicitário: o emprego dos tempos e modos verbais (modo imperativo), os usos dos pronomes, os tipos de frases. Verbete de dicionário. Gênero Artigo de opinião. Gênero notícia.</p>
EIXO: PRÁTICA DE ESCRITA E PRODUÇÃO DE TEXTOS		
<p>Ser capaz de compreender as regularidades, os procedimentos e os recursos do sistema linguístico utilizado na prática de escrita e produção de textos orais e escritos, ampliando sua capacidade discursiva no uso público da linguagem.</p>	<p>Atender à modalidade de texto solicitada na proposta de produção dos gêneros contos de fadas, poema, entrevista e carta. Utilizar adequadamente os mecanismos de coesão por meio de pronomes, sinônimos e advérbios. Ater-se ao tema proposto e desenvolvê-lo. Utilizar letra maiúscula no início de frase, de nomes próprios e de títulos. Revelar o domínio de palavras mais usuais. Utilizar adequadamente a pontuação na segmentação do texto. Obedecer às regras padrão de concordância nominal e verbal. Completar cruzadinhas de palavras com base em informações dadas. Inferir sobre regras de ortografia. Flexionar corretamente as palavras em gênero e número.</p>	<p>Produção escrita, rascunho e edição final do gênero contos de fadas, poema, entrevista e carta. Estabelecimento de unidade de sentido. Fatores de textualidade (coesão e coerência). Pronomes. Sinônimos. Advérbios. Pontuação. Uso de letras maiúsculas. Pontuação. Concordância nominal (substantivos e adjetivos). Verbos (números e pessoas). Concordância verbal (sujeito e predicado). Masculino/Feminino. Plural.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 4º ANO – 4º BIMESTRE		
EIXO: PRÁTICA DE ANÁLISE LINGÜÍSTICA		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Ser capaz de compreender as regularidades, os procedimentos e os recursos do sistema lingüístico utilizado na prática de escuta e leitura, na produção de textos orais e escritos, ampliando sua capacidade discursiva no uso público da linguagem.</p>	<p>Identificar, com apoio de leitor mais experiente, os recursos utilizados pelo autor para obter determinados efeitos de sentido no texto: Recursos coesivos e o papel desses recursos; Expressões para marcar a mudança de espaço e tempo narrativa; Recursos de sistema de pontuação para marcar a fala dos personagens; Recursos sonoros, visuais e de sentido, para obtenção de efeitos poéticos. Recursos lingüísticos utilizados em textos publicitários. Revisar e reescrever o próprio texto.</p>	<p>Identificação de recursos utilizados pelo autor para obter determinados efeitos de sentido. Revisão e reescrita do próprio texto. Recursos sonoros (aliterações, assonâncias, ritmo, rimas). Recursos lingüísticos (modo e tempo verbal, pronomes).</p>
LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO – 1º BIMESTRE		
EIXO: PRÁTICA DE ESCUTA DE TEXTOS ORAIS		
<p>Ser capaz de compreender e utilizar-se de diversos gêneros textuais presentes em situações de interação social, respeitando as diferentes manifestações da linguagem.</p>	<p>Participar com adequação de situações de comunicação direta ou medidas (telefone, televisão, rádio etc.). Considerar as opiniões de outras pessoas em uma situação comunicativa. Respeitar os diferentes modos de falar de outras pessoas. Fazer-se entender e esforçar-se por entender os outros.</p>	<p>Participações em situação de comunicação direta ou mediata (telefone, rádio, televisão etc.). Diálogos, debates e dramatizações.</p>
EIXO: PRÁTICA DE LEITURA DE TEXTOS		
<p>Ser capaz de compreender e interpretar textos que circulam na sociedade e perceber as diferentes dimensões da leitura: o dever de ler, a necessidade de ler e o prazer de ler.</p>	<p>Identificar informações que sejam relevantes para a compreensão dos gêneros fábula, crônica, notícia e entrevista. Identificar informações explícitas nos textos. Inferir o sentido de uma palavra ou expressão. Reconhecer a unidade temática nos textos. Antecipar em relação ao conteúdo pelo conhecimento do gênero textual. Resolver dúvida de leitura consultando o dicionário. Empregar na leitura informações contidas no glossário ou em nota de rodapé. Utilizar os indicadores de suporte, de organização gráfica e de autoria na atribuição ao texto. Reconhecer a manutenção/alteração de sentido em paráfrases. Observar a separação entre o discurso do narrador e o discurso dos personagens. Reconhecer no texto lido o valor expressivo dos sinais de pontuação. Perceber a coesão estabelecida no texto por meio do uso de conjunções e pronomes. Observar no texto o uso de diferentes padrões de linguagem em diferentes situações comunicativas. Ler em voz alta, diferentes gêneros textuais.</p>	<p>Gênero Fábula: tempo, espaço, narrador, foco narrativo, enredo e ordenação temporal; caracterização dos personagens a partir das descrições e de ações por eles realizadas. Gênero Crônica: ligada à vida cotidiana, linguagem coloquial. Tempo, espaço, narrador, foco narrativo, enredo e ordenação temporal, caracterização dos personagens a partir das descrições, de ações por eles realizadas ou modo como se expressam. Gênero Notícia: relação entre o corpo da notícia e elementos complementares (fotos, diagramas, gráficos, tabelas); reconhecimento da relação causal/(consequência dos fatos). Gênero Entrevista: texto de abertura; informações a serem obtidas; identificação dos recursos empregados para assinalar a transição das falas. Paráfrases. Valor dos sinais de pontuação. Conjunções. Pronomes. Linguagem formal e informal.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA - 5º ANO - 1º BIMESTRE

EIXO: PRÁTICA DE ESCRITA E PRODUÇÃO DE TEXTOS

HABILIDADES		CONTEÚDOS MÍNIMOS
COMPETÊNCIAS	<p>Produzir considerando o destinatário, a finalidade e as características dos gêneros fábula, crônica, notícia e entrevista.</p> <p>Utilizar adequadamente os mecanismos de coesão por meio de pronomes. Ater-se ao tema proposto e desenvolver.</p> <p>Segmentar o texto, utilizando adequadamente a pontuação de final de frases.</p> <p>Utilizar letra maiúscula no início de frase, de nomes próprios e de títulos.</p> <p>Escrever de uso frequente que apresentam irregularidades ortográficas. Escrever texto preocupando-se com a legibilidade.</p> <p>Pontuar diálogos: dois pontos e travessão.</p> <p>Utilizar adequadamente a acentuação gráfica, obedecendo às diferenças de timbre (aberto/fechado) e de tonicidade (oxítonas, proparoxítonas e paroxítonas).</p> <p>Obedecer às regras – padrão de concordância nominal e verbal.</p> <p>Flexionar corretamente as palavras em gênero e número.</p>	<p>Produção de gêneros fábula, crônica, notícia e entrevista.</p> <p>Pronome.</p> <p>Uso de letras maiúsculas.</p> <p>Ortografia - s/c/ss/x/sc.</p> <p>Acento agudo e circunflexo.</p> <p>Palavras oxítonas, proparoxítonas e paroxítonas.</p> <p>Verbos (números e pessoas).</p> <p>Concordância Nominal (Substantivo/artigo).</p> <p>Concordância Verbal (Sujeito/Predicado).</p> <p>Masculino e feminino.</p> <p>Plural/Singular.</p> <p>Uso dos dois pontos e travessão.</p>

EIXO: PRÁTICA DE ANÁLISE LINGÜÍSTICA

<p>Identificar em textos escritos, com apoio de leitor mais experiente, recursos utilizados pelo autor para obter determinados efeitos de sentido.</p> <p>Recursos coesivos e respectivas funções.</p> <p>A possibilidade de transformação dos recursos coesivos em outros.</p> <p>O valor expressivo de sinais de pontuação.</p> <p>Revisar e reescrever, com apoio, o próprio texto, observando: a unidade temática; o desenvolvimento do tema; uso de recursos coesivos mais próximos da linguagem escrita; a adequação necessária em função: do interlocutor, da finalidade do texto, das características do gênero.</p>	<p>Identificação nos textos escritos: utilização adequada dos recursos de coesão, sinais de pontuação e escrita correta das palavras.</p> <p>Revisão e reescrita do texto observando:</p> <ul style="list-style-type: none"> -unidade temática. -desenvolvimento do tema. -uso dos recursos coesivos. -adequação ao interlocutor, finalidade e características do gênero. -segmentação do texto em palavras, frases e parágrafos.
--	--

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO – 2º BIMESTRE

EIXO: PRÁTICA DE ESCUTA DE TEXTOS

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Ser capaz de compreender e utilizar-se de diversos gêneros textuais presentes em situações de interação social, respeitando as diferentes manifestações da linguagem.</p>	<p>Utilizar a linguagem oral em situações que exijam: preparação prévia; maior grau de formalidade; manutenção do ponto de vista ao longo da fala; procedimentos de negociação de acordos.</p> <p>Expressar seus sentimentos, experiências e idéias. Cooperar com intercâmbios comunicativos.</p>	<p>Utilização da linguagem em situação de intercâmbio oral, ampliando-a para outras que requeiram: maior grau de formalidade. preparação prévia. manutenção de um ponto de vista ao longo da fala. uso de procedimentos de negociação de acordos.</p>

EIXO: PRÁTICA DE LEITURA DE TEXTOS

<p>Ser capaz de compreender e interpretar textos que circulam na sociedade e perceber as diferentes dimensões da leitura: o dever de ler, a necessidade de ler e o prazer de ler.</p>	<p>Identificar informações relevantes para a compreensão dos gêneros regras de Jogos, reportagem, biografia e poema.</p> <p>Utilizar informações oferecidas por um glossário, verbete de dicionário ou texto informativo na compreensão do texto.</p> <p>Comparar textos, considerando tema, características textuais do gênero, organização das idéias, características gráficas, suporte e finalidade.</p> <p>Localizar informação explícita nos textos.</p> <p>Interpretar com base no texto, inferindo uma idéia implícita nele.</p> <p>Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos como rima, alteração, onomatopéia.</p> <p>Identificar o tema do texto.</p> <p>Reconhecer no texto o valor expressivo dos sinais de pontuação.</p> <p>Reconhecer a coesão estabelecida no texto por meio do uso de expressões que marcam temporalidade e causalidade.</p> <p>Identificar em um texto ou fragmento de texto as características próprias da fala de uma região ou grupo social.</p> <p>Identificar procedimentos paródicos.</p> <p>Resolver dúvida de leitura, continuando a ler, em busca de esclarecimentos.</p> <p>Identificar o sentido de uma expressão em texto informativo.</p> <p>Ler em voz alta com entonação adequada.</p>	<p>Gênero: regras de jogo e bula de remédio: instruções e prescrições; descrição de ações; uso de formas verbais no gerúndio, indicando continuidade do processo; uso do infinitivo como indicador de regulação de comportamento e comando; uso de advérbios para indicar o modo de realizar a ação.</p> <p>Gênero reportagem: relação entre o corpo da reportagem, elementos complementares (fotos, diagramas, gráficos, tabelas), tempo verbal, 3ª pessoa, linguagem objetiva, uso de aspas para marcar o discurso direto.</p> <p>Gênero Biografia: uso de seqüências descritivas; discurso expositivo; uso do tempo verbal (presente histórico, que empresta veracidade e objetividade); recursos para validar informações: citações.</p> <p>Gênero verbete de dicionário e glossário.</p> <p>Gênero poema: efeitos sonoros obtidos por meio de rimas, alterações, assonâncias, disposição gráfica, linguagem figurada.</p> <p>Advérbios de tempo.</p> <p>Conjunções que indicam causalidade: porque, pois, porquanto, como (=porque), pois que, por isso que, já que, uma vez que, visto que etc.</p> <p>Paródia.</p>
---	--	---

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO - 2º BIMESTRE		
EIXO: PRÁTICA DE ESCRITA E PRODUÇÃO DE TEXTOS		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Ser capaz de compreender as regularidades, os procedimentos e os recursos do sistema linguístico utilizado na produção de textos orais e escritos, ampliando sua capacidade discursiva no uso público da linguagem.</p>	<p>Produzir considerando o destinatário, finalidade e as características dos gêneros regras de jogos, reportagem, biografia e artigo de opinião. Utilizar adequadamente os mecanismos de coesão textual por meio de artigos, pronomes, advérbios, conjunções e sinônimos. Ater-se ao tema proposto e desenvolvê-lo. Relacionar coerentemente texto verbal e imagem do gênero reportagem. Dividir seu texto em frases por meio de recursos da pontuação: ponto final, vírgula, exclamação, interrogação e reticências. Revelar domínio das palavras mais usuais. Utilizar adequadamente a acentuação gráfica. Obedecer às regras – padrão de concordância verbal (sujeito/predicado). Relatar fatos de forma concisa, com menor número de frases ou palavras. Obedecer às regras – padrão de concordância nominal. Utilizar recursos linguísticos próprios do texto jornalístico como: tempo verbal, 3ª pessoa, linguagem objetiva, uso de aspas para marcar o discurso direto. Concordar artigos e pronomes com os nomes que se referem em suas produções textuais.</p>	<p>Produção dos gêneros regras de jogos, reportagem e biografia e artigo de opinião. Ortografia – s/z. x/ch. j/g. Acentuação. Sujeito e predicado. Verbos (pessoa e número, conjugações). Concordância nominal (artigo e substantivo. substantivo e adjetivo. artigos e pronomes). Substantivo - Flexão de gênero (masculino/feminino). Substantivo - Flexão de número (singular/plural). Uso dos sinais de pontuação.</p>
EIXO: PRÁTICA DE ANÁLISE LINGÜÍSTICA		
<p>Ser capaz de compreender as regularidades, os procedimentos e os recursos do sistema linguístico utilizado na prática de escuta e leitura, na produção de textos orais e escritos, ampliando sua capacidade discursiva no uso público da linguagem.</p>	<p>Revisar e reescrever o próprio texto observando: o desenvolvimento do tema; A segmentação do texto em frases, utilizando recursos do sistema de pontuação: ponto final, exclamação, interrogação e vírgula nas enumerações; Obedecer as regras padrão de concordância verbal e nominal (artigo e substantivo. substantivo e adjetivo) e flexão de gênero (masculino/feminino) e número (singular/plural).</p>	<p>Revisão e reescrita do próprio texto considerando: o desenvolvimento do tema; a adequação necessária em função: do interlocutor, da finalidade do texto e das características do gênero; a segmentação do texto em frases, utilizando recursos do sistema de pontuação: ponto final, exclamação, interrogação e vírgula nas enumerações. Os usos característicos da pontuação no texto jornalístico (quantidade de vírgulas/aposições) como recurso de condensação do texto. O atendimento a forma ortográfica das palavras. Regras de concordância verbal (sujeito e predicado).</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO – 3º BIMESTRE

EIXO: PRÁTICA DE ESCUTA DE TEXTOS ORAIS

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Ser capaz de compreender e utilizar-se de diversos gêneros textuais presentes em situações de interação social, respeitando as diferentes manifestações da linguagem.</p>	<p>Participar com adequação, de situações de comunicação direta ou mediada (entrevista, telefone, televisão, rádio, etc).</p> <p>Fazer inferências a respeito de alguns elementos de intencionalidade (sentido figurado, recursos persuasivos, humor, etc).</p> <p>Negociar acordos em situações comunicativas.</p> <p>Questionar sobre conteúdos veiculados por intermédio da linguagem.</p> <p>Argumentar de forma convincente e confiável.</p>	<p>Participação em situação de comunicação direta ou mediada (entrevista, telefone, rádio, televisão etc), inferência sobre alguns elementos de intencionalidade implícita (sentido figurado, humor etc).</p> <p>Reconhecimento do significado contextual e do papel complementar de alguns elementos não linguísticos para conferir significação aos textos (gesto, postura corporal, expressão facial, tom de voz, entonação).</p> <p>Debate.</p>
EIXO: PRÁTICA DE LEITURA		
<p>Ser capaz de compreender e interpretar textos que circulam na sociedade e perceber as diferentes dimensões da leitura: o dever de ler, a necessidade de ler e o prazer de ler.</p>	<p>Identificar informações relevantes para a compreensão dos gêneros conto, entrevista, propaganda e artigo de opinião.</p> <p>Identificar a descrição de um lugar em gênero propaganda de revista ou jornal.</p> <p>Identificar o efeito de sentido decorrente da repetição de um texto.</p> <p>Utilizar informações oferecidas por um glossário, verbete de dicionário ou texto informativo na compreensão do texto.</p> <p>Reconhecer o tema e idéia central dos textos.</p> <p>Comparar textos, considerando tema, características textuais do gênero, organização das idéias, suporte e finalidade.</p> <p>Localizar informação explícita em texto.</p> <p>Interpretar com base no texto, inferindo uma idéia implícita nele.</p> <p>Identificar procedimentos paródicos.</p> <p>Identificar o discurso do narrador, distinguindo-o das falas dos personagens.</p> <p>Reconhecer a coesão estabelecida no texto por meio de uso de conjunções e pronomes.</p> <p>Identificar traços de intertextualidade.</p> <p>Reconhecer a relação entre imagem e texto verbal na atribuição de sentido ao texto.</p> <p>Ler com fluência e entonação adequadas a situação comunicativa.</p>	<p>Gênero conto.</p> <p>Gênero memórias literárias:</p> <p>Identificação dos recursos utilizados pelos autores: descrição;</p> <p>uso da primeira pessoa;</p> <p>comparação entre tempo antigo com o atual;</p> <p>palavras e expressões utilizadas para remeter ao passado: naqueles tempos, até aquela época etc;</p> <p>evidência de sentimento e emoções;</p> <p>uso do pretérito perfeito e imperfeito.</p> <p>Narrativos ficcionais (resgates paródicos de contos e fábulas); tempo/espaço; narrador, foco narrativo, enredo, ordenação temporal e caracterização dos personagens.</p> <p>Diálogo entre os textos (intertextualidade).</p> <p>Propaganda: logotipo e slogan; recursos linguísticos próprios do texto publicitário: o emprego dos tempos verbais (sobretudo o do modo imperativo) os usos dos pronomes, os tipos de frases.</p> <p>Recurso gráficos – visuais, tais como: ilustrações, fotos, cores, tamanho das fontes.</p> <p>Argumentos para convencer o leitor.</p> <p>Gênero Artigo de Opinião:</p> <p>seleção de assuntos polêmicos;</p> <p>reconhecimento de argumentos;</p> <p>reconhecimento de elementos articuladores: pois, portanto, assim, além disso, é provável, etc.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO – 3º BIMESTRE		
EIXO: PRÁTICA DE ESCRITA E PRODUÇÃO DE TEXTOS		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Ser capaz de compreender as regularidades, os procedimentos e os recursos do sistema linguístico utilizado na prática de escrita e produção de textos orais e escritos, ampliando sua capacidade discursiva no uso público da linguagem.</p>	<p>Produzir textos considerando o destinatário, a finalidade e as características dos gêneros memórias literárias, conto, propaganda e artigo de opinião. Utilizar adequadamente os mecanismos de coesão por meio de: pronomes, sinônimos e advérbios. Inferir sobre regras de acentuação de palavras. Revelar domínio da ortografia de palavras mais usuais: u/l, e/i, o/u, x/ch, j/g. Obedecer às regras-padrão de concordância verbal. Obedecer às regras-padrão de concordância nominal. Utilizar corretamente no texto a separação do discurso do narrador e o discurso direto dos personagens. Separar discurso direto e indireto utilizando aspas. Transformar estruturas gramaticais (singular/plural, -feminino/masculino). Resumir textos ouvidos ou lidos, preservando as idéias principais do autor. Expressar por escrito e de forma original suas opiniões e sentimentos em relação a um tema. Segmentar o texto em frases e parágrafos. Argumentar por escrito, a favor ou contra, uma idéia ou fato.</p>	<p>Produção do gênero memórias literárias: escolha do tema, planejamento e realização de entrevistas com pessoas mais velhas da comunidade, elaboração do texto em 1ª pessoa. Produção dos gêneros conto, propaganda e artigo de opinião (construção de argumentos para defender uma posição). Pronomes. Advérbios. Ortografia. Sujeito e predicado. Artigo e substantivo. Substantivo e adjetivo. Uso do travessão e dois pontos. Discurso direto e indireto. Singular/Plural. Feminino/Masculino. Relação de causa e consequência em textos. Ampliação de frases e parágrafos.</p>
EIXO: PRÁTICA DE ANÁLISE LINGÜÍSTICA		
<p>Ser capaz de compreender as regularidades, os procedimentos e os recursos do sistema linguístico utilizado na prática de escuta e leitura, na produção de textos orais e escritos, ampliando sua capacidade discursiva no uso público da linguagem.</p>	<p>Revisar e reescrever o próprio texto observando: o desenvolvimento do tema; a segmentação do texto em frases, utilizando recursos do sistema de pontuação: ponto final, exclamação, interrogação e vírgula nas enumerações; Obedecer as regras padrão de concordância verbal e concordância nominal (artigo e substantivo, substantivo e adjetivo) e flexão de gênero (masculino/feminino) e número (singular/plural).</p>	<p>Revisão e reescrita do próprio texto considerando: o desenvolvimento do tema; a adequação necessária em função do interlocutor, da finalidade do texto, das características do gênero; a segmentação do texto em frases, utilizando recursos do sistema de pontuação: ponto final, exclamação, interrogação e vírgula nas enumerações. Os usos característicos da pontuação no texto jornalístico (quantidade de vírgulas/aposições) como recurso de condensação do texto. O atendimento a forma ortográfica das palavras.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO – 4º BIMESTRE

EIXO: PRÁTICA DE ESCUTA DE TEXTOS ORAIS

HABILIDADES		CONTEÚDOS MÍNIMOS
COMPETÊNCIAS	<p>Reconhecer o papel contextual e complementar de elementos não linguísticos para conferir significação aos textos (gesto, postura, entonação de voz).</p> <p>Utilizar a linguagem oral em situações que exijam: preparação prévia, maior grau de formalidade, manutenção do ponto de vista ao longo da fala, procedimentos de negociação de acordos.</p> <p>Modificar suas idéias quando for o caso.</p>	<p>Utilização da linguagem em situação de intercâmbio oral, ampliando-a para outras que requeriam: maior grau de formalidade. preparação prévia. manutenção de um ponto de vista ao longo da fala. uso de procedimentos de negociação de acordos.</p>
EIXO: PRÁTICA DE LEITURA		
<p>Identificar informações que sejam relevantes para a compreensão dos gêneros história em quadrinhos, resenha, notícia, nota de enciclopédia, regras de jogos e poema.</p> <p>Reconhecer a unidade temática do texto.</p> <p>Antecipar o conteúdo da leitura de um texto em relação à intencionalidade do autor.</p> <p>Identificar a comparação de textos de um único autor às características de sua escrita.</p> <p>Comparar texto considerando tema, características textuais do gênero, organização das idéias, suporte e finalidade.</p> <p>Interpretar com base no texto, inferindo uma idéia implícita nele.</p> <p>Identificar as marcas do discurso dos narradores, das falas de personagens e entrevistados.</p> <p>Reconhecer no texto o valor expressivo dos usos dos sinais de pontuação.</p> <p>Reconhecer a coesão estabelecida pela correlação dos tempos verbais.</p> <p>Ler em voz alta com eficácia.</p>	<p>Gênero Histórias em Quadrinhos: a narrativa por meio de imagens, os códigos verbais e não verbais, indicadores de movimento, balões e traços.</p> <p>Gênero Resenha:</p> <p>Parte descritiva: nome do autor, título, subtítulo, lugar e data.</p> <p>Resumo (obra, peça teatral, exposição).</p> <p>Opinião do autor (argumentos, exemplos, comparações).</p> <p>Notícia:</p> <p>relação entre o corpo da notícia e elementos complementares (fotos, diagramas e gráficos), título, legenda e lead.</p> <p>Gênero Nota de Enciclopédia:</p> <p>impessoalidade;</p> <p>objetividade;</p> <p>uso de seqüências descritivas;</p> <p>discurso expositivo;</p> <p>uso do tempo verbal (presente histórico, que empresta veracidade e objetividade).</p> <p>recursos para validar informações: citações.</p> <p>Regras de jogo, manuais e bula:</p> <p>instruções e prescrições.</p> <p>descrição de ações.</p> <p>Uso de formas verbais no gerúndio, indicando continuidade do processo.</p> <p>Uso do infinitivo como indicador de regulação de comportamento e comando.</p> <p>Uso de advérbios para indicar o modo de realizar a ação.</p> <p>Sinais de pontuação.</p> <p>Tempos verbais.</p> <p>Gênero Poema.</p>	

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO - 4º BIMESTRE		
EIXO: PRÁTICA DE ESCRITA E PRODUÇÃO DE TEXTOS		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Ser capaz de compreender as regularidades, os procedimentos e os recursos do sistema linguístico utilizado na prática de escrita e produção de textos orais e escritos, ampliando sua capacidade discursiva no uso público da linguagem.</p>	<p>Produzir considerando o destinatário, finalidade e as características dos gêneros histórias em quadrinhos, notícia, propaganda, resenha e poema.</p> <p>Ater-se ao tema e desenvolvê-lo.</p> <p>Segmentar o texto em frases e parágrafos, utilizando adequadamente os recursos de pontuação de final de frases.</p> <p>Utilizar adequadamente os mecanismos de coesão por meio de pronomes, sinônimos e advérbios.</p> <p>Inferir sobre a ausência de regras ortográficas na escrita de certas palavras.</p> <p>Revelar domínio da ortografia de palavras mais usuais s/ç, ss/x, sc, s/z, r/r.</p> <p>Utilizar letra maiúscula no início de frase, de nomes próprios e de títulos.</p> <p>Utilizar adequadamente a acentuação gráfica.</p> <p>Obedecer às regras-padrão de concordância verbal.</p> <p>Obedecer às regras-padrão de concordância nominal.</p> <p>Compor um texto baseando-se em uma pergunta levantada.</p> <p>Utilizar adequadamente a separação entre o discurso do narrador e o discurso direto dos personagens.</p>	<p>Produção de gênero histórias em quadrinhos, notícias, propaganda, resenha e poema.</p> <p>Ampliação de frases e parágrafos.</p> <p>Frases exclamativas, interrogativas, afirmativas e negativas.</p> <p>Pronomes.</p> <p>Sinônimos.</p> <p>Advérbios e locuções adverbiais.</p> <p>Ortografia.</p> <p>Utilização da letra maiúscula em início de frase, de nomes próprios e de títulos.</p> <p>Ditongos.</p> <p>Palavras paroxítonas, proparoxítonas e oxítonas.</p> <p>Sujeito e predicado.</p> <p>Artigo e substantivo.</p> <p>Substantivo e adjetivo.</p> <p>Flexão de gênero (masculino/feminino) e número (singular e plural).</p>
<p>Ser capaz de compreender as regularidades, os procedimentos e os recursos do sistema linguístico utilizado na prática de escuta e leitura, na produção de textos orais e escritos, ampliando sua capacidade discursiva no uso público da linguagem.</p>	<p>Revisar e reescrever o próprio texto observando: o desenvolvimento do tema.</p> <p>a segmentação do texto em frases, utilizando recursos do sistema de pontuação: ponto final, exclamação, interrogação e vírgula nas enumerações.</p> <p>Obedecer a regras padrão de concordância verbal e concordância nominal (artigo e substantivo, substantivo e adjetivo) e flexão de gênero (masculino/feminino) e número (singular/plural).</p>	<p>Revisão e reescrita do próprio texto considerando: o desenvolvimento do tema;</p> <p>a adequação necessária em função: o interlocutor, da finalidade do texto, as características do gênero;</p> <p>a segmentação do texto em frases, utilizando recursos do sistema de pontuação: ponto final, exclamação, interrogação e vírgula nas enumerações.</p> <p>Os usos característicos da pontuação no texto jornalístico (quantidade de vírgulas/aposições) como recurso de condensação do texto.</p> <p>O atendimento a forma ortográfica das palavras.</p> <p>Regras de concordância verbal (sujeito e predicado).</p>
EIXO: PRÁTICA DE ANÁLISE LINGÜÍSTICA		

LÍNGUA PORTUGUESA – 6º ANO - 1º BIMESTRE
EIXO: PRÁTICA DE ESCUTA DE TEXTOS ORAIS

HABILIDADES

COMPETÊNCIAS

CONTEÚDOS MÍNIMOS

<p>Ser capaz de compreender e utilizar-se de diversos gêneros textuais presentes em situações de interação social, respeitando as diferentes manifestações da linguagem.</p>	<p>Utilizar a linguagem oral em situações que exijam preparação prévia, maior grau de formalidade, manutenção do ponto de vista ao longo da fala, procedimentos de negociação de acordos.</p> <p>Saber escutar a fala do outro compreendendo o silêncio como parte da interação e respeitando os diferentes modos de falar.</p> <p>Narrar fatos considerando a temporalidade e a causalidade.</p> <p>Reconhecer diferenças entre a linguagem oral ou escrita.</p>	<p>Entrevista, seminário e mesa redonda. Relato de fatos, considerando a temporalidade e a causalidade. Compreensão e identificação dos diferentes gêneros do oral, articulando elementos linguísticos com outros de natureza não-verbal (gestos, expressões faciais, postura corporal.) Planejamento da fala de acordo com as exigências das situações comunicativas: intencionalidade do interlocutor, contexto, utilização de recursos discursivos, semânticos e gestuais.</p>
<p>Ser capaz de compreender e interpretar textos que circulam na sociedade e perceber as diferentes dimensões da leitura: o dever de ler, a necessidade de ler e o prazer de ler.</p>	<p>EIXO: PRÁTICA DE LEITURA DE TEXTOS</p> <p>Identificar informações relevantes para a compreensão do Gênero: fábula, crônica, notícia, poema e regras de jogos. Identificar o tema e ideia central.</p> <p>Entender a progressão temática e encadeamento lógico do texto. Identificar a finalidade e a funcionalidade do texto. Identificar ideias explícitas que contribuam para compreensão textual.</p> <p>Inferir ideias implícitas que contribuam para compreensão textual. Inferir o sentido de palavras ou expressões a partir do contexto.</p> <p>Compreender a leitura buscando informações, significados das palavras no texto, deduzindo a partir do contexto ou consultando dicionário. Identificar os efeitos produzidos por recursos linguísticos e/ou gráficos na caracterização do texto analisado.</p> <p>Compreender os recursos complementares do texto (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.), que auxiliam a compreensão e a interpretação.</p> <p>Expressar oralmente opiniões e pontos de vista de forma clara e ordenada, adequando a linguagem à situação comunicativa e a intencionalidade.</p> <p>Relacionar o título com o conteúdo do texto. Reconhecer a presença da linguagem figurada e analisar a sua função na construção e no(s) sentido(s) do texto.</p> <p>Ler em voz alta, diferentes gêneros textuais.</p>	<p>Gênero Fábula: tempo, espaço, narrador, foco narrativo, enredo, ordenação temporal; caracterização dos personagens a partir das descrições, de ações por eles realizadas ou modo como se expressam. Gênero Crônica: tempo, espaço, narrador, (foco narrativo); enredo, ordenação temporal; caracterização dos personagens a partir das descrições, de ações por eles realizadas ou modo como se expressam. Gênero Notícia: relação entre o corpo da notícia e elementos complementares (fotos, diagramas, gráficos, tabelas); reconhecimento da relação causal/(consequência dos fatos). Gênero Poema: versos e estrofes, figuras de linguagem, rimas, aliterações e assonâncias, etc. Gêneros regras de jogo e bula de remédio: instruções e prescrições; descrição de ações; uso de formas verbais no gerúndio, indicando continuidade do processo; uso do infinitivo como indicador de regulação de comportamento e comando; uso de advérbios para indicar o modo de realizar a ação. Paráfrases. Valor dos sinais de pontuação. Substantivos. Adjetivos. Linguagem formal e informal.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 6º ANO - 1º BIMESTRE		
EIXO: PRÁTICA DE ESCRITA E PRODUÇÃO DE TEXTOS		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Ser capaz de compreender as regularidades, os procedimentos e os recursos do sistema linguístico utilizados na prática de escrita e produção de textos orais e escritos, ampliando sua capacidade discursiva no uso público da linguagem.</p>	<p>Produzir textos considerando o destinatário, sua finalidade, as características dos gêneros: fábula, crônica, notícia, poema e regras de jogos.</p> <p>Produzir textos escritos de diferentes gêneros, observando a organização das idéias. Utilizar adequadamente a pontuação.</p> <p>Observar a progressão temática em função das marcas de segmentação textual (mudança de capítulos ou de parágrafos, títulos, subtítulos e organização de estrofes e versos).</p> <p>Revelar o domínio da ortografia de palavras mais usuais que contenham dificuldades relativas à: s/c/ss/x/sc s/z, etc.</p> <p>Utilizar adequadamente a acentuação gráfica.</p> <p>Empregar os mecanismos discursivos e linguísticos de coerência e coesão nas produções textuais conforme o gênero e os propósitos do texto. (Repetição, retomada, argumentos, relevância dos tópicos e das informações em relação ao tema e ao ponto de vista assumido).</p> <p>Revisar e reescrever o próprio texto.</p>	<p>Produção dos gêneros: fábula, crônica, notícia, poema e receita.</p> <p>Uso de letras maiúsculas.</p> <p>Ortografia.</p> <p>Acentuação.</p> <p>Palavras oxítonas; paroxítonas e proparoxítonas.</p> <p>Verbos (números e pessoas).</p> <p>Concordância Nominal (Substantivo/artigo).</p> <p>Concordância Verbal (Sujeito/Predicado).</p> <p>Masculino e feminino.</p> <p>Plural/Singular.</p>
EIXO: PRÁTICA DE ANÁLISE LINGÜÍSTICA		
<p>Ser capaz de compreender as regularidades, os procedimentos e os recursos do sistema linguístico utilizado na prática de escuta e leitura, na produção de textos orais e escritos, ampliando sua capacidade discursiva no uso público da linguagem..</p>	<p>Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso de palavra ou de recurso expressivo (metáforas, personificações, antíteses, comparação, aliteração, etc.)</p> <p>Relacionar classe de palavras à sua funcionalidade.</p> <p>Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e morfosintáticos.</p> <p>Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação.</p> <p>Estabelecer relações lógicas discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções e advérbios.</p> <p>Reconhecer o valor dos modos e tempos verbais.</p> <p>Revisar e reescrever, o próprio texto, observando:</p> <ul style="list-style-type: none"> •a unidade temática; •o desenvolvimento do tema; •uso de recursos coesivos mais próximos da linguagem escrita; •a adequação necessária em função: do interlocutor, da finalidade do texto e das características do gênero. <p>Elementos básicos da narrativa: fato, personagens, tempo, lugar.</p> <p>Estrutura narrativa: orientação, complicação, clímax e desfecho.</p>	<p>Identificação nos textos escritos:</p> <p>sinais de pontuação;</p> <p>ortografia;</p> <p>acentuação;</p> <p>substantivos;</p> <p>adjetivos e locução adjetiva;</p> <p>frases;</p> <p>elementos coesivos;</p> <p>coesão textual;</p> <p>figuras de linguagem: metáfora, comparações, etc.</p> <p>Revisão e reescrita de textos.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 6º ANO – 2º BIMESTRE

EIXO: PRÁTICA DE ESCUTA DE TEXTOS ORAIS

HABILIDADES		CONTEÚDOS MÍNIMOS
COMPETÊNCIAS	<p>Utilizar a linguagem oral em situações que exijam:</p> <ul style="list-style-type: none"> •preparação prévia; •maior grau de formalidade; •manutenção do ponto de vista ao longo da fala; •procedimentos de negociação de acordos. <p>Expressar seus sentimentos, experiências e idéias.</p> <p>Compreender o significado das mensagens inclusive as veiculadas pelos meios de comunicação, considerando as intenções do autor.</p>	<p>Relato de fatos.</p> <p>Canção.</p> <p>Dramatização de textos.</p> <p>Simulação: apresentação jornalística de rádio e televisão.</p>
	<p>EIXO: PRÁTICA DE LEITURA DE TEXTOS</p> <p>Identificar informações relevantes para a compreensão dos gêneros: reportagem, nota de enciclopédia, verbete de dicionário, poema, cartão postal e biografia.</p> <p>Identificar o tema e a idéia central do texto.</p> <p>Entender a progressão temática e encadeamento lógico do contexto.</p> <p>Identificar a funcionalidade e a finalidade do texto.</p> <p>Identificar idéias explícitas que contribuam para compreensão textual.</p> <p>Inferir o sentido de palavras ou expressões a partir do contexto.</p> <p>Compreender a leitura buscando informações, significados das palavras no texto, deduzindo a partir do contexto e/ou consultando dicionário.</p> <p>Identificar os efeitos produzidos por recursos lingüísticos e gráficos na caracterização do texto analisado.</p> <p>Compreender os recursos complementares do texto (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.), que auxiliam a compreensão e a interpretação.</p> <p>Ler em voz alta, com entonação adequada.</p>	<p>Gênero Reportagem: relação entre o corpo da reportagem elementos complementares (fotos, diagramas, gráficos, tabelas); tempo verbal, 3ª pessoa, linguagem objetiva; uso de aspas para marcar o discurso direto.</p> <p>Nota de Enciclopédia: impessoalidade; objetividade; uso de seqüências descritivas; discurso expositivo; uso do tempo verbal (presente histórico, que empresta veracidade e objetividade); recursos para validar informações: citações.</p> <p>Gênero Biografia e Autobiografia. Gênero Verbetes de dicionário. Gênero Cartão Postal.</p> <p>Gênero Poema: efeitos sonoros obtidos por meio de rimas, aliteraões assonâncias; disposição gráfica; linguagem figurada.</p> <p>Paródia.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 6º ANO - 2º BIMESTRE		
EIXO: PRÁTICA DE ESCRITA E PRODUÇÃO DE TEXTOS		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Ser capaz de compreender as regularidades, os procedimentos e os recursos do sistema linguístico utilizado na produção de textos orais e escritos, ampliando sua capacidade discursiva no uso público da linguagem.</p>	<p>Produzir considerando o destinatário, finalidade e as características dos gêneros: reportagem, nota de enciclopédia, verbete de dicionário, cartão postal e poema.</p> <p>Ater-se ao tema proposto e desenvolvê-lo.</p> <p>Utilizar adequadamente os mecanismos de coesão por meio de artigos, pronomes, advérbios, conjunções e sinônimos.</p> <p>Relacionar coerentemente texto verbal e imagem do gênero reportagem.</p> <p>Observar a progressão temática em função das marcas de segmentação textual (mudança de parágrafos, títulos, subtítulos e organização de estrofes e versos).</p> <p>Utilizar adequadamente a pontuação.</p> <p>Utilizar adequadamente a acentuação gráfica.</p> <p>Obedecer às regras – padrão de concordância verbal (sujeito/predicado).</p> <p>Obedecer às regras – padrão de concordância nominal.</p> <p>Relatar fatos de forma concisa, com menor número de frases ou palavras.</p> <p>Utilizar recursos linguísticos próprios do texto jornalístico como: tempo verbal, 3ª pessoa, linguagem objetiva, uso de aspas para marcar o discurso direto.</p> <p>Reconhecer o valor e o emprego dos modos e tempos verbais.</p> <p>Relacionar classe de palavra a sua funcionalidade.</p> <p>Revelar o domínio da ortografia de palavras mais usuais que contêm dificuldades relativas a: <i>g/j, r/rr, u/l</i> etc.</p> <p>Empregar mecanismos discursivos e linguísticos de coerência e coesão nas produções textuais. (Repetição, retomada, argumentos, relevância dos tópicos e das informações em relação ao tema e ao ponto de vista assumido).</p>	<p>Produção dos gêneros reportagem, nota de enciclopédia, verbete de dicionário, cartão postal e poema.</p> <p>Ortografia – <i>g/j, r/rr, u/l</i> etc.</p> <p>Acentuação;</p> <p>Sujeito e predicado;</p> <p>Verbos (pessoa e número, conjugações);</p> <p>Concordância nominal (artigo e substantivo; substantivo e adjetivo; artigos e pronomes);</p> <p>Substantivo - Flexão de gênero (masculino/feminino);</p> <p>Substantivo - Flexão de número (singular/plural);</p> <p>Uso dos sinais de pontuação;</p> <p>Uso dos dois pontos e travessão.</p> <p>Recursos da pontuação: ponto final, vírgula, exclamação, interrogação e reticências;</p> <p>Considerar as condições de produção, finalidade, espaço e veículo de circulação, interlocutores e especificidade dos gêneros reportagem, nota de enciclopédia, verbete de dicionário e poema.</p> <p>Linguagem verbal e não-verbal.</p> <p>Figuras de linguagem: personificação, alteração, assonância e prosopopeia.</p> <p>Classe de Palavras: pronomes, interjeição e numerais.</p>
	EIXO: PRÁTICA DE ANÁLISE LINGÜÍSTICA	
<p>Ser capaz de compreender as regularidades, os procedimentos e os recursos do sistema linguístico utilizado na prática de escuta e leitura, na produção de textos orais e escritos, ampliando sua capacidade discursiva no uso público da linguagem.</p>	<p>Revisar e reescrever o próprio texto observando:</p> <p>o desenvolvimento do tema;</p> <p>a segmentação do texto em frases, utilizando recursos do sistema de pontuação;</p> <p>obedecer a regras padrão de concordância verbal e concordância nominal (artigo e substantivo; substantivo e adjetivo) e flexão de gênero (masculino/feminino) e número (singular/plural).</p>	<p>Revisão e reescrita do próprio texto considerando:</p> <ul style="list-style-type: none"> o desenvolvimento do tema, a adequação necessária em função: do interlocutor; da finalidade do texto; das características do gênero; a segmentação do texto em frases, utilizando recursos do sistema de pontuação; os usos característicos da pontuação no texto jornalístico (quantidade de vírgulas/aposições) como recurso de condensação do texto; o atendimento à forma ortográfica das palavras; <p>Regras de concordância verbal (sujeito e predicado). Linguagem formal e informal. Paragrafação. Emprego dos tempos verbais. Frases e oração. Ortografia. Acentuação. Elementos coesivos. Coerência Textual.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 6º ANO - 3º BIMESTRE

EIXO: PRÁTICA DE ESCRITA E PRODUÇÃO DE TEXTOS

HABILIDADES		CONTEÚDOS MÍNIMOS
COMPETÊNCIAS	<p>Utilizar a linguagem oral em situações que exijam preparação prévia, maior grau de formalidade, manutenção do ponto de vista ao longo da fala, procedimentos de negociação de acordos.</p> <p>Saber escutar a fala do outro compreendendo o silêncio como parte da interação e respeitando os diferentes modos de falar.</p> <p>Narrar fatos considerando a temporalidade e a causalidade.</p> <p>Reconhecer diferenças entre a linguagem oral ou escrita.</p> <p>Expressar-se oralmente de forma clara e ordenada, adequando a linguagem a situação comunicativa e intencionalidade.</p>	<p>Debate, Júri Simulado.</p> <p>Relato de fatos, considerando a temporalidade e a causalidade.</p> <p>Compreensão e identificação dos diferentes gêneros do oral, articulando elementos lingüísticos com outros de natureza não-verbal (gestos, expressões faciais, postura corporal).</p> <p>Planejamento da fala de acordo com as exigências das situações comunicativas: intencionalidade do interlocutor, contexto, utilização de recursos discursivos, semânticos e gestuais.</p>
	<p>Identificar informações relevantes para a compreensão do gênero: conto, fábula, crônica, carta, manual de instrução, e-mail e entrevista.</p> <p>Reconhecer o tema e ideia central dos textos.</p> <p>Localizar informação explícita em texto.</p> <p>Inferir ideias implícitas que contribuam para compreensão textual.</p> <p>Compreender a leitura buscando informações, significados das palavras no texto, deduzindo a partir do contexto ou consultando o dicionário.</p> <p>Entender a progressão temática e o encadeamento lógico do texto.</p> <p>Estabelecer relação de causa e consequência entre partes e/ou elementos do texto.</p> <p>Comparar textos, considerando tema, características textuais do gênero, organização das ideias, suporte e finalidade.</p> <p>Identificar o discurso do narrador, distinguindo-o das falas dos personagens;</p> <p>Reconhecer a coesão estabelecida no texto por meio de uso de conjunções e pronomes;</p> <p>Identificar traços de intertextualidade;</p> <p>Reconhecer a relação entre imagem e texto verbal na atribuição de sentido ao texto;</p> <p>Ler em voz com fluência e entonação adequadas a situação comunicativa.</p>	<p>Gêneros: Conto, fábula, crônica, carta, e-mail e manual de instrução.</p> <p>Gênero Entrevista: texto de abertura; informações a serem obtidas; identificação dos recursos empregados para assinalar a transição das falas.</p> <p>Estruturação e tipos de discursos (direto e indireto). Paragrafação. Pontuação. Tempos verbais. Ortografia. Concordância verbal e nominal. Acentuação. Elementos coesivos (pronomes, advérbios e locuções adverbiais). Coerência textual. Classe de Palavras: pronomes, preposição e numerais.</p>
	EIXO: PRÁTICA DE LEITURA DE TEXTOS	

LÍNGUA PORTUGUESA – 6º ANO - 3º BIMESTRE		
EIXO: PRÁTICA DE ESCRITA E PRODUÇÃO DE TEXTOS		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Ser capaz de compreender as regularidades, os procedimentos e os recursos do sistema linguístico utilizado na prática de escrita e produção de textos orais e escritos, ampliando sua capacidade discursiva no uso público da linguagem.</p>	<p>Produzir textos considerando o destinatário, sua finalidade, as características dos gêneros: conto, fábula, crônica, carta, manual de instrução e entrevista.</p> <p>Ater-se ao tema solicitado na proposta e o desenvolve com coerência.</p> <p>Utilizar adequadamente os sinais de pontuação.</p> <p>Utilizar adequadamente os mecanismos de coesão por meio de pronomes, sinônimos, advérbios.</p> <p>Revelar o domínio da ortografia de palavras mais usuais que contenham dificuldades relativas a: <i>ei, oi, x/ch</i> e outros.</p> <p>Utilizar adequadamente a acentuação gráfica.</p> <p>Reconhecer o valor e o emprego de modos e tempos verbais.</p> <p>Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso de palavra ou de recurso expressivo (metáforas, personificações, antíteses, comparação, aliteração etc.).</p> <p>Revelar conhecimento das regras de concordância verbal e nominal.</p> <p>Empregar os mecanismos discursivos e linguísticos de coerência e coesão nas produções textuais conforme o gênero e os propósitos do texto. (Repetição, retomada, argumentos, relevância dos tópicos e das informações em relação ao tema e ao ponto de vista assumido).</p>	<p>Produção dos Gêneros: conto, fábula, crônica, carta, manual de instrução e entrevista.</p> <p>Produção de textos escritos considerando as condições de produção, finalidade, espaço, veículo de circulação, interlocutores e especificidades do gênero. (contos e fábulas).</p> <p>Sinônimos e ortografia.</p> <p>Modos e tempos verbais.</p> <p>Figuras de linguagem.</p> <p>Concordância nominal e verbal.</p> <p>Coerência textual.</p>
	EIXO: PRÁTICA DE ANÁLISE LINGÜÍSTICA	
<p>Ser capaz de compreender as regularidades, os procedimentos e os recursos do sistema linguístico utilizado na prática de escuta e leitura, na produção de textos orais e escritos, ampliando sua capacidade discursiva no uso público da linguagem.</p>	<p>Revisar e reescrever o próprio texto observando:</p> <p>O desenvolvimento do tema;</p> <p>A segmentação do texto em frases, utilizando recursos do sistema de pontuação;</p> <p>Obedecer a regras padrão de concordância verbal e concordância nominal (artigo e substantivo: substantivo e adjetivo) e flexão de gênero (masculino/feminino) e número (singular/plural).</p>	<p>Revisão e reescrita do próprio texto considerando: o desenvolvimento do tema; a adequação necessária em função do interlocutor, da finalidade do texto, das características do gênero; a segmentação do texto em frases, utilizando recursos do sistema de pontuação.</p> <p>O atendimento a forma ortográfica das palavras.</p> <p>Estruturação e tipos de discursos (direto e indireto).</p> <p>Paragrafação.</p> <p>Pontuação.</p> <p>Tempos verbais.</p> <p>Ortografia.</p> <p>Concordância verbal e nominal.</p> <p>Acentuação.</p> <p>Elementos coesivos (pronomes, advérbios e locuções adverbiais).</p> <p>Coerência textual.</p> <p>Classe de Palavras: pronomes, preposição e numerais.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 6º ANO – 4º BIMESTRE

EIXO: PRÁTICA DE ESCUTA DE TEXTOS ORAIS

CONTEÚDOS MÍNIMOS	
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES
<p>Ser capaz de compreender e utilizar-se de diversos gêneros textuais presentes em situações de interação social, respeitando as diferentes manifestações da linguagem.</p>	<p>Reconhecer o papel contextual e o papel complementar de elementos não linguísticos para conferir significação aos textos (gesto, postura, entonação de voz).</p> <p>Utilizar a linguagem oral em situações que exijam: preparação prévia; maior grau de formalidade; manutenção do ponto de vista ao longo da fala; procedimentos de negociação de acordos.</p> <p>Criticar conteúdos tratados em textos lidos.</p> <p>Modificar suas idéias quando for o caso.</p> <p>Reconhecer diferenças entre a linguagem oral ou escrita.</p> <p>Expressar-se oralmente de forma clara e ordenada, adequando a linguagem a situação comunicativa e intencionalidade. linguagem à situação comunicativa e a intencionalidade.</p>
<p>Ser capaz de compreender e interpretar textos que circulam na sociedade e perceber as diferentes dimensões da leitura: o dever de ler, a necessidade de ler e o prazer de ler.</p>	<p>Identificar informações que sejam relevantes para a compreensão dos gêneros: histórias em quadrinhos, charges, cartum, notícia, propaganda e memórias literárias.</p> <p>Identificar o tema do texto.</p> <p>Entender a progressão temática e encadeamento lógico do texto.</p> <p>Identificar idéias explícitas que contribuam para compreensão textual.</p> <p>Inferir idéias implícitas que contribuam para compreensão textual.</p> <p>Inferir o sentido de palavras ou expressões a partir do contexto.</p> <p>Compreender a leitura buscando informações, significados das palavras no texto, deduzindo a partir do contexto e/ou consultando dicionário.</p> <p>Identificar os efeitos produzidos por recursos linguísticos e/ou gráficos na caracterização do texto analisado.</p> <p>Compreender os recursos complementares do texto (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.), que auxiliam a compreensão e a interpretação.</p> <p>Estabelecer relação entre realidade e fantasia, interpretando gravuras, ilustrações, histórias em quadrinhos, charges, propagandas.</p> <p>Reconhecer no texto o valor expressivo dos usos dos sinais de pontuação.</p> <p>Reconhecer a coesão estabelecida e a correlação dos tempos verbais.</p> <p>Identificar as marcas do discurso dos narradores e das falas de personagens e entrevistados.</p> <p>Comparar texto considerando tema, características textuais do gênero, organização das idéias, suporte e finalidade.</p> <p>Ler em voz alta com eficácia.</p>
	<p>Debate, Júri Simulado.</p> <p>Dramatização.</p> <p>Seminário.</p> <p>Compreensão e identificação dos diferentes gêneros do oral, articulando elementos linguísticos com outros de natureza não-verbal (gestos, expressões faciais, postura corporal).</p>
	<p>Gênero Histórias em Quadrinhos: a narrativa por meio de imagens, os códigos verbais e não verbais; indicadores de movimento, balões e traços.</p> <p>Gêneros charges e cartum : linguagem verbal e não verbal, figuras de linguagem.</p> <p>Propaganda: -logotipo; -slogan; -recursos linguísticos próprios do texto publicitário: o emprego dos tempos e modos verbais (sobretudo do modo imperativo), os usos dos pronomes, os tipos de frases.</p> <p>Notícia: título; fotos; legenda; lead.</p> <p>Gênero Memórias Literárias: Identificação dos recursos utilizados pelos autores: - descrição; - uso da primeira pessoa; - comparação entre tempo antigo com o atual; - palavras e expressões utilizadas para remeter ao passado: naqueles tempos, até aquela época etc; - evidência de sentimento e emoções; - uso dos pretéritos e futuros. Sinais de pontuação. Tempos verbais.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 6º ANO - 4º BIMESTRE		
EIXO: PRÁTICA DE ESCRITA E PRODUÇÃO DE TEXTOS		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Ser capaz de compreender as regularidades, os procedimentos e os recursos do sistema linguístico utilizado na prática de escrita e produção de textos orais e escritos, ampliando sua capacidade discursiva no uso público da linguagem.</p>	<p>Produzir considerando o destinatário, finalidade e as características dos gêneros: histórias em quadrinhos, charges, cartum, notícia, propaganda e memórias literárias.</p> <p>Ater-se ao tema solicitado na proposta e o desenvolver com coerência.</p> <p>Utilizar adequadamente a separação entre o discurso do narrador e o discurso direto dos personagens e entrevista.</p> <p>Utilizar adequadamente os mecanismos de coesão por meio de pronomes, sinônimos, advérbios e conjunções.</p> <p>Observar a progressão temática em função das marcas de segmentação textual (mudança de capítulos ou de parágrafos), títulos e subtítulos.</p> <p>Revelar o domínio da ortografia de palavras mais usuais que contenham dificuldades relativas à: /ç/ss/x/isc, s/z, g/j, r/rr, u/i, e/i, o/u, x/ch, etc.</p> <p>Utilizar adequadamente a acentuação gráfica.</p> <p>Obedecer às regras-padrão de concordância verbal.</p> <p>Obedecer às regras-padrão de concordância nominal.</p>	<p>Considerar as condições de produção, finalidade, espaço, veículo de circulação, interlocutores e especificidade dos gêneros: histórias em quadrinhos, charges, cartum, notícia, propaganda e memórias literárias.</p> <p>Linguagem verbal e não-verbal.</p> <p>Verbos.</p> <p>Sinônimos.</p> <p>Conjunções.</p> <p>Advérbios e locuções adverbiais.</p> <p>Ortografia.</p> <p>Concordância nominal e verbal.</p> <p>Acentuação Gráfica.</p>
EIXO: PRÁTICA DE ANÁLISE LINGÜÍSTICA		
<p>Ser capaz de compreender as regularidades, os procedimentos e os recursos do sistema linguístico utilizado na prática de escuta e leitura, na produção de textos orais e escritos, ampliando sua capacidade discursiva no uso público da linguagem.</p>	<p>Revisar e reescrever o próprio texto observando: o desenvolvimento do tema;</p> <p>a segmentação do texto em frases e parágrafos, utilizando recursos do sistema de pontuação;</p> <p>obedecer a regras padrão de concordância verbal e concordância nominal (artigo e substantivo; substantivo e adjetivo) e flexão de gênero (masculino/feminino) e número (singular/plural).</p>	<p>Revisão e reescrita do próprio texto considerando:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o desenvolvimento do tema; - a adequação necessária em função: do interlocutor; da finalidade do texto; as características do gênero; - a segmentação do texto em frases, utilizando recursos do sistema de pontuação.

LÍNGUA PORTUGUESA – 7º ANO – 1º BIMESTRE

EIXO: PRÁTICA DE ESCUTA DE TEXTOS ORAIS

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Ser capaz de compreender e utilizar-se de diversos gêneros textuais presentes em situações de interação social, respeitando as diferentes manifestações da linguagem.</p>	<p>Utilizar a linguagem oral em situações que exijam preparação prévia, maior grau de formalidade, manutenção do ponto de vista ao longo da fala, procedimentos de negociação de acordos.</p> <p>Saber escutar a fala do outro compreendendo o silêncio como parte da interação e respeitando os diferentes modos de falar.</p> <p>Narrar fatos considerando a temporalidade e a causalidade.</p> <p>Reconhecer diferenças entre a linguagem oral ou escrita.</p> <p>Expressar opiniões e pontos de vista de forma clara e ordenada, adequando a linguagem à situação comunicativa e a intencionalidade.</p>	<p>Entrevista, seminário e júri simulado.</p> <p>Relato de fatos, considerando a temporalidade e a causalidade.</p> <p>Compreensão e identificação dos diferentes gêneros do oral, articulando elementos linguísticos com outros de natureza não-verbal (gestos, expressões faciais, postura corporal.).</p> <p>Planejamento da fala de acordo com as exigências das situações comunicativas: intencionalidade do interlocutor, contexto, utilização de recursos discursivos, semânticos e gestuais.</p>

EIXO: PRÁTICA DE LEITURA DE TEXTOS DE TEXTOS

<p>Ser capaz de compreender e interpretar textos que circulam na sociedade e perceber as diferentes dimensões da leitura: o dever de ler, a necessidade de ler e o prazer de ler.</p>	<p>Identificar informações relevantes para a compreensão do Gênero: fábula, crônica, notícia, poema e regras de jogos.</p> <p>Identificar o tema e a idéia central.</p> <p>Entender a progressão temática e encadeamento lógico do texto.</p> <p>Identificar a finalidade e a funcionalidade do texto.</p> <p>Identificar idéias explícitas que contribuam para compreensão textual.</p> <p>Inferir idéias implícitas que contribuam para compreensão textual.</p> <p>Inferir o sentido de palavras ou expressões a partir do contexto.</p> <p>Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.</p> <p>Identificar a funcionalidade de seqüências descritivas, narrativas e expositivas.</p> <p>Compreender a leitura buscando informações, significados das palavras no texto, deduzindo a partir do contexto ou consultando dicionário.</p> <p>Identificar os efeitos produzidos por recursos linguísticos ou gráficos na caracterização do texto analisado.</p> <p>Compreender os recursos complementares do texto (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.), que auxiliam a compreensão e a interpretação.</p> <p>Relacionar o título com o conteúdo do texto.</p> <p>Reconhecer a presença da linguagem figurada e analisar a sua função na construção e no(s) sentido(s) do texto.</p> <p>Refletir e analisar sobre o posicionamento do autor diante do que se quer transmitir ao selecionar determinados elementos em seu discurso.</p> <p>Ler em voz alta, diferentes gêneros textuais.</p>	<p>Gênero Fábula: tempo, espaço, narrador, foco narrativo, enredo, ordenação temporal, caracterização dos personagens a partir das descrições, de ações por eles realizadas ou modo como se expressam.</p> <p>Gênero Crônica: ligada à vida cotidiana, linguagem coloquial, sensibilidade no contato com a realidade, sintese, lirismo, uso do humor; defende ou mostra um ponto de vista diferente do que a maioria enxerga, conta um fato do cotidiano, utilizando-se de personagens, enredo, espaço, tempo, etc.</p> <p>Gênero Notícia: relação entre o corpo da notícia e elementos complementares (fotos, diagramas, gráficos, tabelas); reconhecimento da relação causa/conseqüência dos fatos.</p> <p>Gênero Poema: versos, estrofes, figuras de linguagem, rimas, alterações e assonâncias, etc.</p> <p>Gênero Memórias Literárias: descrição; uso da primeira pessoa;</p> <p>comparação entre tempo antigo com o atual; palavras e expressões utilizadas para remeter ao passado; evidência de sentimento e emoções e uso do pretérito perfeito e imperfeito.</p> <p>Paráfrases.</p> <p>Valor dos sinais de pontuação.</p> <p>Conjunções.</p> <p>Pronomes.</p> <p>Linguagem formal e informal.</p>
---	---	---

LÍNGUA PORTUGUESA – 7º ANO - 1º BIMESTRE		
EIXO: PRÁTICA DE ESCRITA E PRODUÇÃO DE TEXTOS		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Ser capaz de compreender as regularidades, os procedimentos e os recursos do sistema linguístico utilizados na prática de escrita e produção de textos orais e escritos, ampliando sua capacidade discursiva no uso público da linguagem.</p>	<p>Produzir textos considerando o destinatário, sua finalidade, as características dos gêneros: fábula, crônica, notícia, poema e memórias literárias.</p> <p>Produzir textos escritos de diferentes gêneros, observando a organização das idéias.</p> <p>Utilizar adequadamente a pontuação.</p> <p>Utilizar a progressão temática em função das marcas de segmentação textual</p> <p>Utilizar adequadamente a acentuação gráfica.</p> <p>Empregar os mecanismos discursivos e linguísticos de coerência e coesão nas produções textuais conforme o gênero e os propósitos do texto.</p> <p>Estabelecer relação de causa/consequência entre partes e/ou elementos do texto.</p> <p>Relacionar classe de palavras a sua funcionalidade.</p> <p>Reconhecer o valor e o emprego de modos e tempos verbais.</p> <p>Utilizar adequadamente os mecanismos de coesão por meio de pronomes, sinônimos, advérbios.</p> <p>Revelar domínio da ortografia de palavras mais usuais que contêm dificuldades.</p> <p>Revelar domínio das regras de concordância verbal e nominal.</p> <p>Revisar e reescrever o próprio texto.</p>	<p>Produção dos gêneros: fábula, crônica, notícia, poema e memórias literárias.</p> <p>Sinais de Pontuação.</p> <p>Acentuação Gráfica.</p> <p>Elementos coesivos.</p> <p>Verbos (números e pessoas).</p> <p>Modos e tempos verbais.</p> <p>Classes de Palavras.</p> <p>Uso de letras maiúsculas.</p> <p>Ortografia.</p> <p>Concordância Nominal (substantivo/artigo, masculino/feminino, plural/singular).</p> <p>Concordância Verbal (Sujeito/Predicado).</p> <p>Marcas de segmentação textual: mudança de capítulos ou de parágrafos, títulos, subtítulos e organização de estrofes e versos.</p> <p>Mecanismos discursivos e linguísticos: repetição, retomada, argumentos, relevância dos tópicos e das informações em relação ao tema e ao ponto de vista assumido.</p>
	EIXO: PRÁTICA DE ANÁLISE LINGÜÍSTICA	
<p>Ser capaz de compreender as regularidades, os procedimentos e os recursos do sistema linguístico utilizado na prática de escuta e leitura, na produção de textos orais e escritos, ampliando sua capacidade discursiva no uso público da linguagem.</p>	<p>Revisar e reescrever, o próprio texto, observando: a unidade temática; o desenvolvimento do tema; uso de recursos coesivos mais próximos da linguagem escrita; a adequação necessária em função: do interlocutor, da finalidade do texto e das características do gênero.</p> <p>Identificar e corrigir, no texto produzido, inadequações de ordem morfosintática.</p> <p>Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e morfosintáticos.</p> <p>Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação.</p> <p>Estabelecer relações lógicas discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções e advérbios.</p> <p>Reconhecer o valor dos modos e tempos verbais.</p>	<p>Identificação nos textos escritos:</p> <p>Frase, oração e período.</p> <p>Sujeito e predicado.</p> <p>Homônimos e parônimos.</p> <p>Sinais de pontuação.</p> <p>Paragrafação.</p> <p>Emprego dos tempos e modos verbais.</p> <p>Ortografia.</p> <p>Acentuação gráfica.</p> <p>Sinônimo e antônimo.</p> <p>Classes de palavras.</p> <p>Onomatopéia.</p> <p>Coerência e coesão.</p> <p>Figuras de linguagem: metáfora, comparações, etc.</p> <p>Ordem morfosintática: manutenção do tempo verbal; emprego de pronomes; flexão/concordância nominal e verbal) para manutenção da coerência e coesão textual.</p> <p>Revisão e reescrita de texto.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 7º ANO – 2º BIMESTRE

EIXO: PRÁTICA DE ESCUTA DE TEXTOS ORAIS

HABILIDADES		CONTEÚDOS MÍNIMOS
COMPETÊNCIAS		
<p>Ser capaz de compreender e utilizar-se de diversos gêneros textuais presentes em situações de interação social, respeitando as diferentes manifestações da linguagem.</p>	<p>Utilizar a linguagem oral em situações que exijam preparação prévia, maior grau de formalidade, manutenção do ponto de vista ao longo da fala, procedimentos de negociação de acordos.</p> <p>Exteriorizar opinião perante situações de injustiça, discriminação de negociação de acordos.</p> <p>Relatar fatos de forma concisa, com menor número de frases ou palavras.</p> <p>Expressar opinião de forma clara, ordenada e objetiva.</p> <p>Relatar opiniões, idéias, experiências e acontecimentos seguindo uma seqüência lógica da narração.</p> <p>Narrar fatos considerando a temporalidade e a causalidade.</p>	<p>Relato de fatos.</p> <p>Debate.</p> <p>Dramatização.</p>
EIXO: PRÁTICA DE LEITURA DE TEXTOS		
<p>Ser capaz de compreender e interpretar textos que circulam na sociedade e perceber as diferentes dimensões da leitura: o dever de ler, a necessidade de ler e o prazer de ler.</p>	<p>Identificar informações relevantes para a compreensão dos gêneros: artigo de opinião, poema, entrevista, cartum, charge, carta e e-mail.</p> <p>Identificar o tema e a idéia central do texto.</p> <p>Entender a progressão temática e encadeamento lógico do texto.</p> <p>Identificar a funcionalidade e a finalidade do texto.</p> <p>Identificar idéias explícitas que contribuam para compreensão textual.</p> <p>Inferir o sentido de palavras ou expressões a partir do contexto.</p> <p>Estabelecer a relação de causa e consequência entre partes e elementos de um texto.</p> <p>Compreender a leitura buscando informações, significados das palavras no texto, deduzindo a partir do contexto e/ou consultando dicionário.</p> <p>Identificar os efeitos produzidos por recursos lingüísticos e gráficos na caracterização do texto analisado.</p> <p>Compreender os recursos complementares do texto (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.), que auxiliam a compreensão e a interpretação.</p> <p>Comparar textos, considerando o tema, características do gênero, organização das idéias, suporte e finalidade.</p> <p>Reconhecer textos descritivos, narrativos e dissertativos.</p> <p>Identificar marcas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto nos diversos domínios sociais.</p> <p>Ler em voz alta, com entonação adequada.</p>	<p>Gênero Artigo de Opinião: seleção de assuntos polêmicos; reconhecimento de argumentos; reconhecimento de elementos articuladores: pois, portanto, assim, além disso, é provável, etc.</p> <p>Gênero Poema: efeitos sonoros obtidos por meio de rimas, aliterações assonâncias; disposição gráfica; linguagem figurada.</p> <p>Gênero Entrevista: texto de abertura; informações a serem obtidas; identificação dos recursos empregados para assinalar a transição das falas.</p> <p>Gênero cartum e charge: linguagem verbal e não verbal, ironia e humor.</p> <p>Gênero carta: linguagem formal e informal.</p> <p>Gênero e-mail: linguagem formal e informal.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 7º ANO – 2º BIMESTRE		
EIXO: PRÁTICA DE ESCRITA E PRODUÇÃO DE TEXTOS		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Ser capaz de compreender as regularidades, os procedimentos e os recursos do sistema linguístico utilizado na produção de textos orais e escritos, ampliando sua capacidade discursiva no uso público da linguagem.</p>	<p>Produzir considerando o destinatário, finalidade e as características dos gêneros: artigo de opinião, poema, entrevista, cartum, charge, carta e e-mail. Ater-se ao tema proposto e desenvolvê-lo. Utilizar adequadamente os mecanismos de coesão por meio de artigos, pronomes, advérbios, conjunções e sinônimos. Estabelecer relação de causa e consequência entre as partes e elementos de texto. Utilizar adequadamente a pontuação. Utilizar adequadamente a acentuação gráfica. Obedecer às regras – padrão de concordância verbal (sujeito/predicado). Obedecer às regras – padrão de concordância nominal. Reconhecer o valor e o emprego dos modos e tempos verbais. Relacionar classe de palavra a sua funcionalidade. Revelar o domínio da ortografia de palavras mais usuais que contenham dificuldades relativas a: s/c/ss/x/sc/sz.g/j,r/r,r,u/l,e/f,o/u,x/ch, etc. Empregar mecanismos discursivos e linguísticos de coerência e coesão nas produções textuais.</p>	<p>Produção dos gêneros: artigo de opinião, poema, entrevista, cartum, charge, carta e e-mail. Ortografia. Acentuação. Tipos de Sujeito e predicado. Verbos (pessoa e número, conjugações). Concordância nominal (artigo e substantivo; substantivo e adjetivo; artigos e pronomes). Uso dos sinais de pontuação. Uso dos dois pontos e travessão. Recursos da pontuação: ponto final, vírgula, ponto e virgula exclamação, interrogação e reticências. Linguagem verbal e não-verbal. Figuras de linguagem: personificação, aliteração, assonância e prosopopeia. Mecanismos discursivos e linguísticos de coesão e coerência: repetição, retomada, argumentos, relevância dos tópicos e das informações em relação ao tema e ao ponto de vista assumido.</p>
<p>Ser capaz de compreender as regularidades, os procedimentos e os recursos do sistema linguístico utilizado na prática de escuta e leitura, na produção de textos orais e escritos, ampliando sua capacidade discursiva no uso público da linguagem.</p>	<p>Revisar e reescrever o próprio texto observando: o desenvolvimento do tema; a segmentação do texto em frases, utilizando recursos do sistema de pontuação; a segmentação do texto em frases, utilizando recursos do sistema de pontuação; Obedecer a regras padrão de concordância verbal e concordância nominal (artigo e substantivo; substantivo e adjetivo) e flexão de gênero (masculino/feminino) e número (singular/plural).</p>	<p>Revisão e reescrita do próprio texto considerando: o desenvolvimento do tema, a adequação necessária em função: do interlocutor; da finalidade do texto; das características do gênero; a segmentação do texto em frases, utilizando recursos do sistema de pontuação. Os usos característicos da pontuação no texto jornalístico (quantidade de vírgulas/aposições) como recurso de condensação do texto. O atendimento a forma ortográfica das palavras. Recurso da linguagem não-verbal: ironia e humor. Regras de concordância verbal. Regras de Concordância nominal. Linguagem formal e informal. Paragrafação. Frase e oração. Ortografia. Acentuação. Elementos coesivos. Coerência Textual.</p>
EIXO: PRÁTICA DE ANÁLISE LINGÜÍSTICA		

LÍNGUA PORTUGUESA – 7º ANO – 3º BIMESTRE

EIXO: PRÁTICA DE ESCUTA DE TEXTOS ORAIS

HABILIDADES		CONTEÚDOS MÍNIMOS
COMPETÊNCIAS	<p>Utilizar a linguagem oral em situações que exijam preparação prévia, maior grau de formalidade, manutenção do ponto de vista ao longo da fala, procedimentos de negociação de acordos.</p> <p>Saber escutar a fala do outro compreendendo o silêncio como parte da interação e respeitando os diferentes modos de falar.</p> <p>Reconhecer diferenças entre a linguagem oral.</p> <p>Expressar-se oralmente de forma clara e ordenada, adequando a linguagem a situação comunicativa e intencionalidade.</p>	<p>Debate, Juri Simulado.</p> <p>Relato de fatos, considerando a temporalidade e a causalidade.</p> <p>Compreensão e identificação dos diferentes gêneros do oral, articulando elementos linguísticos com outros de natureza não-verbal (gestos, expressões faciais, postura corporal).</p> <p>Planejamento da fala de acordo com as exigências das situações comunicativas: intencionalidade do interlocutor, contexto, utilização de recursos discursivos, semânticos e gestuais.</p>
EIXO: PRÁTICA DE ANÁLISE LINGÜÍSTICA		
<p>Revisar e reescrever o próprio texto observando: o desenvolvimento do tema; a adequação necessária em função, do interlocutor, da finalidade do texto e das características do gênero; a segmentação do texto em frases, utilizando recursos do sistema de pontuação; o atendimento a forma ortográfica das palavras.</p> <p>Estruturação e tipos de discurso (direto/ indireto).</p> <p>Paragrafação.</p> <p>Pontuação.</p> <p>Tempos e modos verbais.</p> <p>Concordância verbal e nominal.</p> <p>Acentuação gráfica.</p> <p>Elementos coesivos: pronomes, advérbios e conjunções.</p> <p>Classe de palavras.</p> <p>Coerência textual.</p> <p>Figuras de Linguagem.</p>	<p>Revisar e reescrever o próprio texto observando: o desenvolvimento do tema; a adequação necessária em função, do interlocutor, da finalidade do texto e das características do gênero; a segmentação do texto em frases, utilizando recursos do sistema de pontuação; o atendimento a forma ortográfica das palavras.</p> <p>Estruturação e tipos de discurso (direto/ indireto).</p> <p>Paragrafação.</p> <p>Pontuação.</p> <p>Tempos e modos verbais.</p> <p>Concordância verbal e nominal.</p> <p>Acentuação gráfica.</p> <p>Elementos coesivos: pronomes, advérbios e conjunções.</p> <p>Classe de palavras.</p> <p>Coerência textual.</p> <p>Figuras de Linguagem.</p>	<p>Revisão e reescrita do próprio texto considerando: o desenvolvimento do tema; a adequação necessária em função, do interlocutor, da finalidade do texto e das características do gênero; a segmentação do texto em frases, utilizando recursos do sistema de pontuação; o atendimento a forma ortográfica das palavras.</p> <p>Estruturação e tipos de discurso (direto/ indireto).</p> <p>Paragrafação.</p> <p>Pontuação.</p> <p>Tempos e modos verbais.</p> <p>Concordância verbal e nominal.</p> <p>Acentuação gráfica.</p> <p>Elementos coesivos: pronomes, advérbios e conjunções.</p> <p>Classe de palavras.</p> <p>Coerência textual.</p> <p>Figuras de Linguagem.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 7º ANO – 3º BIMESTRE

EIXO: PRÁTICA DE LEITURA DE TEXTOS

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Ser capaz de compreender e interpretar textos que circulam na sociedade e perceber as diferentes dimensões da leitura: o dever de ler, a necessidade de ler e o prazer de ler.</p>	<p>Identificar informações relevantes para a compreensão do gênero: crônica, notícia, reportagem, cordel, história em quadrinhos. Reconhecer o tema e a idéia central dos textos. Entender a progressão temática e encadeamento lógico do texto. Identificar idéias explícitas que contribuam para compreensão textual. Inferir idéias implícitas que contribuam para compreensão textual. Compreender a leitura buscando informações, significados das palavras no texto, deduzindo a partir do contexto ou consultando o dicionário. Estabelecer relação de causa e consequência entre partes e/ou elementos do texto. Comparar textos, considerando tema, características textuais do gênero, organização das idéias, suporte e finalidade. Compreender os recursos complementares do texto (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.), que auxiliam a compreensão e a interpretação. Distinguir o significado dos diferentes formatos de balão (fala, pensamento, grito, físea etc.) Identificar o discurso do narrador, distinguindo-o das falas dos personagens. Reconhecer a coesão estabelecida no texto por meio de uso de conjunções, pronomes e advérbios. Identificar traços de intertextualidade. Reconhecer a relação entre imagem e texto verbal na atribuição de sentido ao texto. Identificar os efeitos produzidos por recursos linguísticos e gráficos na caracterização do texto analisado. Refletir e analisar sobre o posicionamento do autor diante do que quer transmitir ao selecionar determinados elementos em seu discurso. Reconhecer a presença da linguagem figurada e analisar sua função na construção e no(s) sentido(s) do texto. Ler em voz alta, com fluência e entonação adequadas a situação comunicativa.</p>	<p>Gêneros: crônica, notícia, reportagem, cordel, história em quadrinhos. Gênero Crônica: ligada à vida cotidiana, linguagem coloquial, sensibilidade no contato com a realidade, sintese, lirismo, uso do humor; conta um fato do cotidiano, utilizando-se de personagens, enredo, espaço, tempo, etc. Gênero Notícia: relação entre o corpo da notícia e elementos complementares (fotos, diagramas, gráficos, tabelas), reconhecimento da relação causa / (consequência dos fatos). Gênero reportagem: linguagem formal e objetiva, resultados de pesquisas, fotos gráficos e depoimentos, investigação de um tema, informações de horas e locais, estruturação e tipos de discursos (direto e indireto). Gênero história em quadrinhos: narrativa por meio de imagens, Códigos verbais e não verbais, sinais gráficos: balões, traços indicadores de movimento. Paragrafação. Pontuação. Tempos verbais. Ortografia. Concordância verbal e nominal. Acentuação. Elementos coesivos (pronomes, advérbios e conjunções). Coerência textual.</p>

EIXO: PRÁTICA DE ESCRITA E PRODUÇÃO DE TEXTOS

<p>Ser capaz de compreender as regularidades, os procedimentos e os recursos do sistema linguísticos utilizado na prática de escrita e produção de textos orais e escritos, ampliando sua capacidade discursiva no uso público da linguagem.</p>	<p>Produzir textos considerando o destinatário, sua finalidade, as características dos gêneros: crônica, notícia, reportagem, cordel, história em quadrinhos. Ater-se ao tema solicitado na proposta e o desenvolver com coerência. Utilizar adequadamente os sinais de pontuação. Utilizar adequadamente os mecanismos de coesão por meio de pronomes, sinônimos, advérbios. Revelar o domínio da ortografia. Utilizar adequadamente a acentuação gráfica. Reconhecer o valor e o emprego de modos e tempos verbais. Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso de palavra ou de recurso expressivo (figuras de linguagem). Empregar os mecanismos discursivos e linguísticos de coerência e coesão nas produções textuais conforme o gênero e os propósitos do texto. Expressar na escrita opiniões e pontos de vista de forma clara e ordenada, adequando a linguagem à situação comunicativa e a intencionalidade. Utilizar as regras de concordância verbal e nominal. Reconhecer o valor e empregar modos e tempos verbais.</p>	<p>Produção de texto considerando as condições de: estrutura textual, finalidade, intencionalidade, tipo de linguagem, espaço, veículo de circulação e especificidades dos papéis dos interlocutores. Planejamento da produção: elementos que estruturam o gênero textual, mobilização de conhecimentos prévios, organização das informações mais relevantes e edição final dos gêneros crônica, notícia, reportagem, cordel e história em quadrinhos. Concordância nominal e verbal. Ortografia. Acentuação. Pontuação. Modos e tempos verbais. Figuras de linguagem (metáforas, personificações, antíteses, comparação, aliteração etc.). Mecanismos discursivos e linguísticos de coerência e coesão (repetição, retomada, argumentos, relevância dos tópicos e das informações em relação ao tema e ao ponto de vista assumido).</p>
--	--	--

LÍNGUA PORTUGUESA – 7º ANO – 4º BIMESTRE

EIXO: PRÁTICA DE ESCUTA DE TEXTOS ORAIS

CONTEÚDOS MÍNIMOS	
<p>COMPETÊNCIAS</p> <p>Ser capaz de compreender e utilizar-se de diversos gêneros textuais presentes em situações de interação social, respeitando as diferentes manifestações da linguagem.</p>	<p>HABILIDADES</p> <p>Reconhecer o papel contextual e o papel complementar de elementos não linguísticos para conferir significação aos textos (gestos, postura, entonação de voz).</p> <p>Utilizar a linguagem oral em situações que exijam: preparação prévia; maior grau de formalidade; manutenção do ponto de vista ao longo da fala; procedimentos de negociação de acordos.</p> <p>Modificar suas idéias quando for o caso.</p> <p>Reconhecer diferenças entre a linguagem oral ou escrita.</p> <p>Expressar-se oralmente de forma clara e ordenada, adequando a linguagem à situação comunicativa e intencionalidade.</p> <p>Perceber os diferentes modos de falar nas diversas situações de interlocução, observando os aspectos da comunicação que auxiliam a compreensão.</p>
<p>Revisão e reescrita do próprio texto considerando: o desenvolvimento do tema, a adequação necessária em função: do interlocutor, da finalidade do texto, as características do gênero, a segmentação do texto em frases, utilizando recursos do sistema de pontuação.</p> <p>Gramática no contexto morfológico e sintático, semântico, discursivo ou pragmático: termos acessórios da oração, conotação e denotação linguística, tempos verbais, concordância verbal e nominal, ortografia.</p> <p>Elementos coesivos: conjunção, pronomes, advérbio e locuções adverbiais, conjunção.</p> <p>Recursos coesivos (conjunções, pronomes, advérbios e locuções adverbiais).</p> <p>Elementos básicos da narrativa: fatos, personagens, tempo, lugar.</p> <p>Foco narrativo: narrador observador/narrador-personagem/ narrador onisciente.</p> <p>Linguagem formal e informal.</p> <p>Reescrita do próprio texto.</p>	<p>EIXO: PRÁTICA DE ANÁLISE LINGÜÍSTICA</p> <p>Revisar e reescrever o próprio texto observando: o desenvolvimento do tema; a segmentação do texto em frases e parágrafos, utilizando recursos do sistema de pontuação;</p> <p>Obedecer a regras padrão de concordância verbal e concordância nominal (artigo e substantivo; substantivo e adjetivo) e flexão de gênero (masculino/feminino) e número (singular/plural).</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 7º ANO – 4º BIMESTRE
EIXO: PRÁTICA DE LEITURA DE TEXTOS

LÍNGUA PORTUGUESA – 7º ANO – 4º BIMESTRE EIXO: PRÁTICA DE LEITURA DE TEXTOS		CONTEÚDOS MÍNIMOS
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	
<p>Ser capaz de compreender e interpretar textos que circulam na sociedade e perceber as diferentes dimensões da leitura: o dever de ler, a necessidade de ler e o prazer de ler.</p>	<p>Identificar informações que sejam relevantes para a compreensão dos gêneros: artigo de opinião, resenha, propaganda, contos, notícia e e-mail.</p> <p>Identificar o tema do texto.</p> <p>Identificar idéias explícitas que contribuam para compreensão textual.</p> <p>Inferir idéias implícitas que contribuam para compreensão textual.</p> <p>Inferir o sentido de palavras ou expressões a partir do contexto.</p> <p>Entender a progressão temática e encadeamento lógico do texto.</p> <p>Identificar a funcionalidade e a finalidade do texto, percebendo os diferentes pontos de vista relacionados.</p> <p>Compreender a leitura buscando informações, significados das palavras no texto, deduzindo a partir do contexto e/ou consultando dicionário.</p> <p>Identificar os efeitos produzidos por recursos linguísticos e/ou gráficos na caracterização do texto analisado.</p> <p>Reconhecer no texto o valor expressivo dos usos dos sinais de pontuação.</p> <p>Reconhecer a coesão estabelecida no texto.</p> <p>Comparar texto considerando tema, características textuais do gênero, organização das idéias, suporte e finalidade.</p> <p>Estabelecer relações entre informações textuais, contextuais e intertextuais na construção do sentido do texto.</p> <p>Ler em voz alta com eficácia.</p>	<p>Gênero Artigo de opinião: seleção de assuntos polêmicos; reconhecimento de argumentos, reconhecimento de elementos articuladores: pois, portanto, assim, além disso, é provável, etc.</p> <p>Gênero Resenha: parte descritiva: nome do autor, título, subtítulo, lugar data, resumo (obra, peça teatral, exposição).</p> <p>Gênero Propaganda: logotipo, slogan, recursos linguísticos próprios do texto publicitário; o emprego dos tempos e modos verbais (sobretudo do modo imperativo), os usos dos pronomes, os tipos de frases.</p> <p>Gênero Conto: distinção entre narrador e caracterização de personagens e ambientes, inferência de informação implícita, reconhecimento da relação de causalidade, consequência em ações de personagens.</p> <p>Gênero Notícia: título, fotos, legenda, lead.</p> <p>Gênero e-mail: linguagem formal e informal.</p> <p>Blog:</p> <p>O lugar social em que a interação do texto é produzido: escola, família, mídia, igreja, interação comercial, interação do cotidiano, etc).</p> <p>Posição social do emissor - Qual o papel social que o emissor desempenha na interação em curso: de professor? De pai? De aluno? De amigo?</p> <p>A posição social do receptor - Qual é o papel social atribuído ao receptor do texto: papel de aluno? De filho? De amigo? De subordinado?</p> <p>O objetivo da interação: qual é, do ponto de vista do enunciador, o(s) efeito(s) pretendido(s) que o texto pode produzir no destinatário.</p>
<p>Ser capaz de compreender as regularidades, os procedimentos e os recursos do sistema linguístico utilizado na prática de escrita e produção de textos orais e escritos, ampliando sua capacidade discursiva no uso público da linguagem.</p>	<p>Produzir considerando o destinatário, finalidade e as características dos gêneros: artigo de opinião, resenha, propaganda, conto, notícia, e-mail.</p> <p>Expressar na escrita, opiniões e pontos de vista de forma clara e ordenada, adequando a linguagem à situação comunicativa e a intencionalidade.</p> <p>Ater-se ao tema solicitado na proposta e o desenvolver com coerência.</p> <p>Utilizar adequadamente a separação do narrador e o discurso direto dos personagens e em entrevista.</p> <p>Utilizar adequadamente os mecanismos de coesão por meio de pronomes, sinônimos, advérbios e conjunções.</p> <p>Observar a progressão temática em função das marcas de segmentação textual: parágrafos, títulos e subtítulos.</p> <p>Revelar o domínio da ortografia de palavras mais usuais.</p> <p>Utilizar adequadamente a acentuação gráfica.</p> <p>Obedecer às regras-padrão de concordância verbal.</p> <p>Obedecer às regras-padrão de concordância nominal.</p>	<p>Considerar as condições de produção, finalidade, espaço, veículo de circulação, interlocutores e especificidade dos gêneros: artigo de opinião, resenha, propaganda, conto, notícia e e-mail.</p> <p>Criação de blog.</p> <p>Pronomes.</p> <p>Sinônimos.</p> <p>Conjunções.</p> <p>Advérbios e locuções adverbiais.</p> <p>Ortografia.</p> <p>Acentuação Gráfica.</p> <p>Linguagem verbal e não-verbal</p> <p>Linguagem formal e informal.</p> <p>Conotação e denotação.</p> <p>Variacão linguística.</p> <p>Concordância verbal e nominal.</p> <p>Elementos coesivos: conjunção, pronomes, advérbio e locuções adverbiais.</p> <p>Coesão e coerência textual.</p> <p>Figuras de linguagem.</p>
EIXO: PRÁTICA DE ESCRITA E PRODUÇÃO DE TEXTOS		

LÍNGUA PORTUGUESA 8º ANO – 1º BIMESTRE

EIXO: PRÁTICA DE ESCUTA DE TEXTOS ORAIS

HABILIDADES		CONTEÚDOS MÍNIMOS
COMPETÊNCIAS	<p>Produzir textos orais considerando o destinatário, sua finalidade, as características do gênero e do suporte, lugares preferenciais de circulação e papéis assumidos pelos interlocutores.</p> <p>Utilizar a linguagem oral em situações que exijam preparação prévia, maior grau de formalidade, manutenção do ponto de vista ao longo da fala, procedimentos de negociação de acordos.</p> <p>Saber escutar a fala do outro compreendendo o silêncio como parte da interação e respeitando os diferentes modos de falar.</p> <p>Reconhecer diferenças entre a linguagem oral ou escrita.</p> <p>Expressar oralmente opiniões e pontos de vista de forma clara e ordenada, adequando a linguagem à situação comunicativa e a intencionalidade.</p>	<p>Debates;</p> <p>Seminários;</p> <p>Entrevista.</p> <p>Compreensão e identificação dos diferentes gêneros orais, articulando elementos linguísticos com outros de natureza não-verbal (gestos, expressões faciais, postura corporal).</p>

EIXO: PRÁTICA DE LEITURA DE TEXTOS

<p>Ser capaz de compreender e interpretar textos que circulam na sociedade e perceber as diferentes dimensões da leitura: o dever de ler, a necessidade de ler e o prazer de ler.</p>	<p>Identificar informações relevantes para a compreensão dos gêneros: crônica, notícia, poema, entrevista, verbete e e-mail.</p> <p>Identificar o tema e a idéia central.</p> <p>Entender a progressão temática e encadeamento lógico do texto.</p> <p>Identificar a finalidade e a funcionalidade do texto.</p> <p>Identificar o discurso do narrador, distinguindo-o das falas dos personagens.</p> <p>Identificar idéias explícitas que contribuam para compreensão textual.</p> <p>Inferir idéias implícitas que contribuam para compreensão textual.</p> <p>Inferir o sentido de palavras ou expressões a partir do contexto.</p> <p>Compreender a leitura buscando informações, significados das palavras no texto, deduzindo a partir do contexto ou consultando dicionário.</p> <p>Identificar os efeitos produzidos por recursos linguísticos e/ou gráficos na caracterização do texto analisado.</p> <p>Relacionar o título com o conteúdo do texto.</p> <p>Identificar a funcionalidade e a finalidade do texto, percebendo os diferentes pontos de vista relacionados ao mesmo fato e distinguindo causa/consequência, fato/opinião.</p> <p>Reconhecer a presença da linguagem figurada e analisar a sua função na construção e no(s) sentido(s) do texto.</p> <p>Ler em voz alta, diferentes gêneros textuais.</p>	<p>Gênero Crônica: ligada à vida cotidiana, linguagem coloquial, sensibilidade no contato com a realidade, sintese, lirismo, uso do humor, defende ou mostra um ponto de vista diferente do que a maioria enxerga, conta um fato do cotidiano, utilizando-se de personagens, enredo, espaço, tempo,</p> <p>Gênero Notícia: manchete (lide); relação entre o corpo da notícia e elementos complementares (fotos, diagramas, gráficos, tabelas); reconhecimento da relação causa/(consequência dos fatos).</p> <p>Gênero Poema: versos, estrofes, figuras de linguagem, rimas, aliterações e assonâncias, etc.</p> <p>Gênero Entrevista: texto de abertura; informações a serem obtidas; identificação dos recursos empregados para assinalar a transição das falas.</p> <p>Gênero E-mail: mensagem que consiste basicamente de duas seções principais: cabeçalho (header - é estruturado em campos que contém o remetente, destinatário e outras informações sobre a mensagem.); corpo (body) - contém o texto da mensagem.</p>
---	---	--

LÍNGUA PORTUGUESA – 8º ANO - 1º BIMESTRE		
EIXO: PRÁTICA DE ESCRITA E PRODUÇÃO DE TEXTOS		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Ser capaz de compreender as regularidades, os procedimentos e os recursos do sistema linguístico utilizados na prática de escrita e produção de textos orais e escritos, ampliando sua capacidade discursiva no uso público da linguagem.</p>	<p>Produzir textos escritos considerando o destinatário, sua finalidade, as características dos gêneros: crônica, notícia, entrevista, verbete e e-mail.</p> <p>Produzir textos escritos de diferentes gêneros, observando a organização das idéias.</p> <p>Utilizar adequadamente a pontuação e a acentuação gráfica.</p> <p>Utilizar a progressão temática em função das marcas de segmentação textual.</p> <p>Empregar os mecanismos discursivos e linguísticos de coerência e coesão nas produções textuais conforme o gênero e os propósitos do texto.</p> <p>Estabelecer relação de causa/consequência entre partes e/ou elementos do texto.</p> <p>Reconhecer o valor e o emprego de modos e tempos verbais.</p> <p>Utilizar adequadamente os mecanismos de coesão.</p> <p>Revelar domínio da ortografia de palavras.</p> <p>Dominar das regras de concordância verbal e nominal.</p> <p>Revisar e reescrever o próprio texto.</p>	<p>Produção dos gêneros: crônica, notícia, entrevista, verbete e e-mail. Sinais de Pontuação.</p> <p>Acentuação Gráfica.</p> <p>Elementos coesivos.</p> <p>Verbos (números e pessoas).</p> <p>Modos e tempos verbais.</p> <p>Classes de Palavras.</p> <p>Uso de letras maiúsculas.</p> <p>Ortografia.</p> <p>Concordância Nominal (substantivo/artigo, masculino/feminino, plural/singular).</p> <p>Concordância Verbal (Sujeito/Predicado).</p> <p>Mecanismos discursivos e linguísticos de coerência e coesão: repetição, retomada, argumentos, relevância dos tópicos e das informações em relação ao tema e ao ponto de vista assumido.</p>
EIXO: PRÁTICA DE ANÁLISE LINGÜÍSTICA		
<p>Ser capaz de compreender as regularidades, os procedimentos e os recursos do sistema linguístico utilizado na prática de escuta e leitura, na produção de textos orais e escritos, ampliando sua capacidade discursiva no uso público da linguagem.</p>	<p>Revisar e reescrever, o próprio texto, observando: a unidade temática; o desenvolvimento do tema; uso de recursos coesivos mais próximos da linguagem escrita; a adequação necessária em função: do interlocutor, da finalidade do texto e das características do gênero.</p> <p>Identificar e corrigir, no texto produzido, inadequações de ordem morfosintáticas (manutenção do tempo verbal; emprego de pronomes; flexão/concordância nominal e verbal) para manutenção da coerência e coesão textual.</p> <p>Relacionar classe de palavras a sua funcionalidade.</p> <p>Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e morfosintáticos.</p> <p>Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação.</p> <p>Estabelecer relações lógicas discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções e advérbios.</p> <p>Relacionar classe de palavras à sua funcionalidade.</p> <p>Reconhecer o valor dos modos e tempos verbais.</p>	<p>Identificação nos textos escritos: Frases, oração e período.</p> <p>Sujeito e predicado.</p> <p>Sinais de pontuação. Paragrafação.</p> <p>Emprego dos tempos e modos verbais. Ortografia. Acentuação gráfica.</p> <p>Classe de palavras: substantivos, adjetivos e advérbios.</p> <p>Recurso da linguagem não-verbal: ironia e humor. Coerência e coesão.</p> <p>Figuras de linguagem: metáfora, comparações, onomatopéia, dentre outras. Revisão e reescrita de texto;</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 8º ANO – 2º BIMESTRE

EIXO: PRÁTICA DE ESCUTA DE TEXTOS ORAIS

CONTEÚDOS MÍNIMOS	
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES
<p>Ser capaz de compreender e utilizar-se de diversos gêneros textuais presentes em situações de interação social, respeitando as diferentes manifestações da linguagem.</p>	<p>Utilizar a linguagem oral em situações que exijam preparação prévia, maior grau de formalidade, manutenção do ponto de vista ao longo da fala, procedimentos de negociação de acordos.</p> <p>Expressar opinião de forma clara, ordenada e objetiva.</p> <p>Relatar opiniões, idéias, experiências e acontecimentos seguindo uma seqüência lógica da narração.</p> <p>Adequar a fala às inúmeras situações comunicativas, com clareza e objetividade.</p> <p>Narrar fatos considerando a temporalidade e a causalidade.</p>
	<p>Debate. Dramatização. Depoimentos.</p>
EIXO: PRÁTICA DE LEITURA DE TEXTOS	
<p>Ser capaz de compreender e interpretar textos que circulam na sociedade e perceber as diferentes dimensões da leitura: o dever de ler, a necessidade de ler e o prazer de ler.</p>	<p>Identificar informações relevantes para a compreensão dos gêneros: artigo de opinião, reportagem, biografia, cartum e charge.</p> <p>Identificar idéias explícitas que contribuam para compreensão textual.</p> <p>Inferir idéias implícitas que contribuam para compreensão textual.</p> <p>Compreender a leitura buscando informações, significados das palavras no texto, deduzindo a partir do contexto ou consultando dicionário.</p> <p>Identificar os efeitos produzidos por recursos linguísticos e gráficos na caracterização do texto analisado.</p> <p>Identificar marcas discursivas para o reconhecimento de humor, intenções, valores e preconceitos veiculados no discurso, dos textos verbais e não-verbais.</p> <p>Perceber os diferentes modos de falar nas diversas situações de interlocução, observando os aspectos da fala que auxiliam a compreensão.</p> <p>Comparar textos, considerando o tema, características do gênero, organização das idéias, suporte e finalidade.</p> <p>Estabelecer relações entre informações textuais, contextuais e intertextuais na construção do sentido do texto.</p> <p>Estabelecer relações significativas entre elementos e orações do texto, por meio de preposições e conjunções no processo de refação textual.</p> <p>Compreender os recursos complementares do texto (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.), que auxiliam a compreensão e a interpretação.</p> <p>Identificar a diferença entre fato e opinião, percebendo os diferentes pontos de vista relacionados no texto.</p> <p>Ler em voz alta, com entonação adequada.</p>
	<p>Gênero Artigo de Opinião: seleção de assuntos polêmicos; reconhecimento de argumentos; reconhecimento de elementos conectores: pois, portanto, assim, além disso, é provável, etc.</p> <p>Gênero Reportagem: relação entre o corpo da reportagem e elementos complementares (fotos, diagramas, gráficos, tabelas); tempo verbal, 3ª pessoa, linguagem objetiva; uso de aspas para marcar o discurso direto.</p> <p>compreensão da diferença entre fato e opinião.</p> <p>Gênero Biografia: descrição ou narração da vida de alguém; utilização de verbos do presente, pretérito perfeito e imperfeito;</p> <p>Gênero cartum: análise de desenhos em quadros; representação, em arte, com humor de fatos, pessoas, idéias, críticas e denúncias, dentre outros.</p> <p>Gênero charge: análise de desenho em um único quadro, representação criativa da idéia e conclusão em um único espaço.</p> <p>Gênero Blog:</p> <p>O lugar social em que a interação do texto é produzido: escola família, mídia, igreja, interação comercial, interação do cotidiano, etc).</p> <p>Posição social do emissor - Qual o papel social que o emissor desempenha na interação - De professor? De pai? De aluno? De superior hierárquico? De amigo?</p> <p>A posição social do receptor - Qual é o papel social atribuído ao receptor do texto - Papel de aluno? De filho? De amigo? De subordinado?</p> <p>O objetivo da interação: qual é, do ponto de vista do enunciador, o(s) efeito(s) pretendido(s) que o texto pode produzir no destinatário.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 8º ANO – 2º BIMESTRE		
EIXO: PRÁTICA DE ESCRITA E PRODUÇÃO DE TEXTOS		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Ser capaz de compreender as regularidades, os procedimentos e os recursos do sistema linguístico utilizado na produção de textos orais e escritos, ampliando sua capacidade discursiva no uso público da linguagem.</p>	<p>Produzir considerando o destinatário, finalidade e as características dos gêneros: artigo de opinião, reportagem, biografia, cartum e charge.</p> <p>Ater-se ao tema proposto e desenvolvê-lo.</p> <p>Utilizar adequadamente os mecanismos de coesão por meio de artigos, pronomes, advérbios, conjunções e sinônimos.</p> <p>Estabelecer relação de causa e consequência entre as partes e elementos de texto.</p> <p>Utilizar adequadamente a pontuação.</p> <p>Utilizar adequadamente a acentuação gráfica.</p> <p>Obedecer às regras – padrão de concordância verbal e nominal.</p> <p>Relatar fatos de forma concisa, com menor número de frases ou palavras.</p> <p>Reconhecer o valor e o emprego dos modos e tempos verbais.</p> <p>Relacionar classe de palavra a sua funcionalidade.</p> <p>Revelar domínio da ortografia de palavras mais usuais.</p> <p>Empregar mecanismos discursivos e linguísticos de coerência e coesão.</p>	<p>Produção dos gêneros considerando as condições de produção, finalidade, espaço e veículo de circulação, interlocutores e especificidade dos gêneros: artigo de opinião, reportagem, biografia, cartum e charge.</p> <p>Criação de blog.</p> <p>Ortografia.</p> <p>Linguagem verbal e não-verbal.</p> <p>Figuras de linguagem: personificação, aliteração, assonância e prosopopéia, onomatopéia, dentre outras.</p> <p>Colocação Pronominal.</p> <p>Recursos linguísticos: Ironia e Humor.</p> <p>Frases, oração e período.</p> <p>Função do adjetivo, advérbio, pronome e artigo e de outra categorias como elementos do texto.</p>
EIXO: PRÁTICA DE ANÁLISE LINGÜÍSTICA		
<p>Ser capaz de compreender as regularidades, os procedimentos e os recursos do sistema linguístico utilizado na prática de escuta e leitura, na produção de textos orais e escritos, ampliando sua capacidade discursiva no uso público da linguagem.</p>	<p>Revisar e reescrever o próprio texto observando: o gênero textual; o desenvolvimento do tema; a segmentação do texto em frases, utilizando recursos do sistema de pontuação;</p> <p>Obedecer às regras padrão de concordância verbal e concordância nominal (artigo e substantivo; substantivo e adjetivo) e flexão de gênero (masculino/feminino) e número (singular/plural).</p>	<p>Revisão e reescrita do próprio texto considerando:</p> <p>O desenvolvimento do tema, a adequação necessária em função: do interlocutor; da finalidade do texto; das características do gênero;</p> <p>A segmentação do texto em frases e utilizando recursos do sistema de pontuação.</p> <p>Os usos característicos da pontuação no texto jornalístico (quantidade de vírgulas/aposições) como recurso de condensação do texto.</p> <p>O atendimento a forma ortográfica das palavras.</p> <p>Regras de concordância verbal.</p> <p>Regras de Concordância nominal.</p> <p>Linguagem formal e informal.</p> <p>Paragrafação.</p> <p>Frases e oração.</p> <p>Ortografia.</p> <p>Acentuação.</p> <p>Elementos coesivos.</p> <p>Coerência Textual.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 8º ANO – 3º BIMESTRE

EIXO: PRÁTICA DE ESCUTA DE TEXTOS ORAIS

HABILIDADES		CONTEÚDOS MÍNIMOS
COMPETÊNCIAS	<p>Utilizar a linguagem oral em situações que exijam preparação prévia, maior grau de formalidade, manutenção do ponto de vista ao longo da fala, procedimentos de negociação de acordos.</p> <p>Saber escutar a fala do outro compreendendo o silêncio como parte da interação e respeitando os diferentes modos de falar.</p> <p>Reconhecer diferenças entre a linguagem oral e escrita.</p> <p>Expressar-se oralmente de forma clara e ordenada, adequando a linguagem à situação comunicativa e intencionalidade.</p> <p>Debater o tema, posicionando-se criticamente, defendendo ou refutando, oralmente, um determinado ponto de vista.</p>	<p>Notícias jornalísticas e radiofônicas. Debate.</p> <p>Jingles (mensagem publicitária musicada e elaborada com um refrão simples e de curta duração, a fim de ser lembrado com facilidade. Música feita exclusivamente para um produto ou empresa).</p> <p>Vinhetas.</p> <p>Relato de fatos, considerando a temporalidade e a causalidade.</p> <p>Compreensão e identificação dos diferentes gêneros do oral, articulando elementos linguísticos com outros de natureza não-verbal (gestos, expressões faciais, postura corporal).</p> <p>Planejamento da fala de acordo com as exigências das situações comunicativas: intencionalidade do interlocutor, contexto, utilização de recursos discursivos, semânticos e gestuais.</p>
	<p>Revisar e reescrever o próprio texto observando: o desenvolvimento do tema; a segmentação do texto em frases, utilizando recursos do sistema de pontuação; obedecer a regras padrão de concordância verbal e concordância nominal (artigo e substantivo; substantivo e adjetivo) e flexão de gênero (masculino/feminino) e número (singular/plural).</p> <p>Identificar nos textos analisados, emprego dos tempos verbais; de pronomes; advérbios; flexão nominal e verbal; processos derivacionais de prefixação e sufixação para obter uma diferenciação na modalidade oral e escrita.</p>	<p>Revisão e reescrita do próprio texto considerando: o desenvolvimento do tema; a adequação necessária em função, do interlocutor, da finalidade do texto e das características do gênero; a segmentação do texto em frases, utilizando recursos do sistema de pontuação; o atendimento a forma ortográfica das palavras.</p> <p>Estruturação e tipos de discurso (direto/ indireto).</p> <p>Pontuação.</p> <p>Tempos e modos verbais.</p> <p>Ortografia.</p> <p>Concordância verbal e nominal.</p> <p>Análise sintática – os elementos constitutivos da frase.</p> <p>Coerência textual.</p>
	EIXO: PRÁTICA DE ANÁLISE LINGÜÍSTICA	
	<p>Ser capaz de compreender as regularidades, os procedimentos e os recursos do sistema linguístico utilizado na prática de escuta e leitura, na produção de textos orais e escritos, ampliando sua capacidade discursiva no uso público da linguagem.</p>	

LÍNGUA PORTUGUESA – 8º ANO – 3º BIMESTRE
EIXO: PRÁTICA DE LEITURA DE TEXTOS

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Ser capaz de compreender e interpretar textos que circulam na sociedade e perceber as diferentes dimensões da leitura: o dever de ler, a necessidade de ler e o prazer de ler.</p>	<p>Identificar informações relevantes para a compreensão do gênero: curriculum, memórias, cordel, chat/bate-papo, carta ao leitor e carta do leitor. Reconhecer o tema e a ideia central dos textos. Entender a progressão temática e encadeamento lógico do texto. Identificar ideias explícitas que contribuam para compreensão textual. Inferir ideias implícitas que contribuam para compreensão textual. Compreender a leitura buscando informações, significados das palavras no texto, deduzindo a partir do contexto ou consultando o dicionário. Entender o sentido de termos técnicos de acordo com o contexto ou buscando o significado no dicionário. Estabelecer relação de causa e consequência entre partes e elementos do texto. Comparar textos, considerando tema, características textuais do gênero, organização das ideias, suporte e finalidade. Reconhecer a coesão estabelecida no texto por meio de uso de conjunções, pronomes e advérbios. Estabelecer relações entre informações textuais, contextuais e intertextuais na construção do sentido do texto. Reconhecer a relação entre imagem e texto verbal na atribuição de sentido ao texto; Identificar os efeitos produzidos por recursos lingüísticos e gráficos na caracterização do texto analisado. Refletir e analisar sobre o posicionamento do autor diante do que se quer transmitir ao selecionar determinados elementos em seu discurso. Reconhecer a presença da linguagem figurada e analisar sua função na construção e no(s) sentido(s) do texto. Identificar marcas discursivas para o reconhecimento de humor, intenções, valores e preceitos veiculados no discurso, dos textos verbais e não-verbais. Perceber os diferentes modos de falar nas diversas situações de interlocução, observando os aspectos da fala que auxiliam a compreensão. Ler em voz alta, com fluência e entonação adequadas à situação comunicativa.</p>	<p>Gênero curriculum: dados pessoais, grau de escolaridade, experiências profissionais. Gênero Memórias Literárias: identificação dos recursos utilizados pelos autores; descrição; uso da primeira pessoa; comparação entre tempo antigo com o atual; palavras e expressões utilizadas para remeter ao passado; naqueles tempos, até aquela época dentre outras; evidência de sentimento e emoções; uso do preterito perfeito e imperfeito. Gênero Cordel: apreciação da literatura de cordel (poesia popular); elementos que compoem o cordel: rimas, alguns poemas são ilustrados com xilogravuras, o mesmo estilo de gravura usado nas capas; estrofes mais comuns são as de dez, oito ou seis versos. Gênero Chat/bate-papo: análise do discurso (conversa informal), objetivo da comunicação, linguagem coloquial, análise da substituição, em face das características da vida moderna, da antiga rodinha de amigos. Gênero Carta ao leitor: percepção da busca pelo diálogo com o público-alvo, como meio de atingir seus propósitos; escolha dos temas, enfoque, postura do repórter e do diretor de redação, passando pelo convencimento/persuasão do leitor sobre o ponto de vista do autor do texto. Gênero Carta do Leitor: texto com intencionalidade persuasiva; apresentação de data, vocativo, corpo do texto, expressão cordial de despedida, assinatura, cidade de origem; linguagem mais pessoal (pronomes e verbos em 1ª pessoa) ou impessoal (pronomes e verbos na 3ª pessoa) ou a utilização dos dois tipos de linguagem ao mesmo tempo.;</p>
<p>Ser capaz de compreender as regularidades, os procedimentos e os recursos do sistema lingüísticos utilizado na prática de escrita e produção de textos orais e escritos, ampliando sua capacidade discursiva no uso público da linguagem.</p>	<p>Produzir textos considerando o destinatário, sua finalidade, as características dos gêneros: curriculum, memórias, cordel, carta ao leitor e carta do leitor. Alter-se ao tema solicitado na proposta e o desenvolver com coerência. Utilizar adequadamente os sinais de pontuação. Utilizar adequadamente os mecanismos de coesão por meio de pronomes, sinônimos, advérbios. Revelar o domínio da ortografia. Utilizar adequadamente a acentuação gráfica. Reconhecer o valor e emprego de modos e tempos verbais. Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso de palavra ou de recurso expressivo das figuras de linguagem. Empregar os mecanismos discursivos e lingüísticos de coerência e coesão nas produções textuais conforme o gênero e os propósitos do texto. Expressar na escrita opiniões e pontos de vista de forma clara e ordenada, adequando a linguagem à situação comunicativa e a intencionalidade. Utilizar as regras de concordância verbal e nominal. Reconhecer o valor e empregar modos e tempos verbais. Observar a progressão temática em função das marcas de segmentação textual. Revelar o domínio da ortografia de palavras mais usuais que contenham dificuldades. Estabelecer relações significativas entre elementos e orações do texto, por meio de preposições e conjunções no processo de reafecção textual.</p>	<p>Produção dos Gêneros: curriculum, memórias, cordel, carta ao leitor e carta do leitor. Consideração das condições de produção: estrutura textual, finalidade, intencionalidade, tipo de linguagem, espaço, veículo de circulação e especificidades dos papéis dos interlocutores. Planejamento da produção: elementos que estruturam e caracterizam o gênero textual, mobilização de conhecimentos prévios, organização das informações mais relevantes, utilização de metodologia científica. Produção escrita (edição final do texto): unidade de sentido, Ortografia. Acentuação. Pontuação. Análise sintática – os elementos constitutivos da frase. Figuras de linguagem. Concordância nominal e verbal. Figuras de linguagem: metáforas, personificações, antíteses, comparação, aliteração dentre outros. Mecanismos discursivos e lingüísticos de coerência e coesão (repetição, retomada, argumentos, relevância dos tópicos e das informações em relação ao tema e ao ponto de vista assumido). Marcas de segmentação textual: mudança de capítulos ou de parágrafos, títulos, subtítulos e organização de estrofes e versos.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 8º ANO – 4º BIMESTRE

EIXO: PRÁTICA DE ESCUTA DE TEXTOS ORAIS

HABILIDADES		CONTEÚDOS MÍNIMOS
COMPETÊNCIAS	<p>Reconhecer o papel contextual e o papel complementar de elementos não linguísticos para conferir significação aos textos (gesto, postura, entonação de voz).</p> <p>Utilizar a linguagem oral em situações que exijam: preparação prévia; maior grau de formalidade; manutenção do ponto de vista ao longo da fala; procedimentos de negociação de acordos.</p> <p>Modificar suas idéias quando for o caso.</p> <p>Reconhecer diferenças entre a linguagem oral ou escrita.</p> <p>Expressar-se oralmente de forma clara e ordenada, adequando a linguagem a situação comunicativa e intencionalidade.</p>	<p>Debate.</p> <p>Juri Simulado.</p> <p>Dramatização.</p> <p>Seminário.</p> <p>Compreensão e identificação dos diferentes gêneros do oral, articulando elementos linguísticos com outros de natureza não-verbal (gestos, expressões faciais, postura corporal).</p>
	<p>EIXO:- PRÁTICA DE LEITURA DE TEXTOS</p> <p>Identificar informações que sejam relevantes para a compreensão dos gêneros: resenha, conto, propaganda, editorial e orkut.</p> <p>Identificar o tema do texto.</p> <p>Entender a progressão temática e encadeamento lógico do texto.</p> <p>Identificar idéias explícitas que contribuam para compreensão textual.</p> <p>Inferir idéias implícitas que contribuam para compreensão textual.</p> <p>Inferir o sentido de palavras ou expressões a partir do contexto.</p> <p>Compreender a leitura buscando informações, significados das palavras no texto, deduzindo a partir do contexto e/ou consultando dicionário.</p> <p>Identificar os efeitos produzidos por recursos linguísticos e gráficos na caracterização do texto analisado.</p> <p>Compreender os recursos complementares do texto (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.), que auxiliam a compreensão e a interpretação.</p> <p>Estabelecer relação entre realidade e fantasia, interpretando gravuras, ilustrações, charges, propagandas.</p> <p>Reconhecer no texto o valor expressivo dos usos dos sinais de pontuação.</p> <p>Reconhecer a coesão estabelecida e a correlação dos tempos verbais.</p> <p>Identificar as marcas do discurso dos narradores e das falas de personagens e entrevistados.</p> <p>Comparar texto considerando tema, características textuais do gênero, organização das idéias, suporte e finalidade.</p> <p>Ler em voz alta com eficácia.</p>	<p>Gênero resenha: O objeto resenhado pode ser acontecimento qualquer da realidade (um jogo de futebol, uma celebração solene, uma feira de livros) ou textos e obras culturais (um romance, uma peça de teatro, um filme); parte descritiva - Resumo do conteúdo da obra, comentários e julgamentos do resenhador sobre as idéias do autor, o valor da obra, etc.</p> <p>Gênero conto: distinção entre narrador e caracterização de personagens e ambientes, inferência de informação implícita, reconhecimento da relação de causa-consequência em ações de personagens.</p> <p>Gênero Propaganda: logotipo, slogan, recursos linguísticos próprios do texto publicitário: o emprego dos tempos e modos verbais (sobretudo do modo imperativo), os usos dos pronomes, os tipos de frases.</p> <p>Gênero Editorial: textos de um jornal em que o conteúdo expressa a opinião da empresa, da direção ou da equipe de redação, sem a obrigação de ter alguma imparcialidade ou objetividade; boxes (quadros) para marcar que o editorial é opinativo e não informativo.</p> <p>Gênero Orkut: análise da comunicação, por meio do scrap (recado, forma evoluída do bilhete comum), linguagem utilizada (internetês), funcionalidade do scrap.</p> <p>Ortografia.</p> <p>Acentuação./ Pontuação.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 8º ANO - 4º BIMESTRE		
EIXO: PRÁTICA DE ESCRITA E PRODUÇÃO DE TEXTOS		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Ser capaz de compreender as regularidades, os procedimentos e os recursos do sistema linguístico utilizado na prática de escrita e produção de textos orais e escritos, ampliando sua capacidade discursiva no uso público da linguagem.</p>	<p>Produzir considerando o destinatário, finalidade e as características dos gêneros: resenha, conto, propaganda, editorial e orkut. Ater-se ao tema solicitado na proposta e o desenvolver com coerência. Utilizar adequadamente a separação entre o discurso do narrador e o discurso direto dos personagens e entrevistista. Utilizar adequadamente os mecanismos de coesão por meio de pronomes, sinônimos, advérbios e conjunções. Observar a progressão temática em função das marcas de segmentação textual (mudança de capítulos ou de parágrafos), títulos e subtítulos. Revelar o domínio da ortografia de palavras mais usuais que contenham dificuldades. Utilizar adequadamente a acentuação gráfica. Obedecer às regras-padrão de concordância verbal. Obedecer às regras-padrão de concordância nominal.</p>	<p>Considerar as condições de produção, finalidade, espaço, veículo de circulação, interlocutores e especificidade dos gêneros: charges, cartum, notícia, conto, propaganda e memórias literárias. Linguagem verbal e não-verbal. A função das conjunções na conexão de sentido do texto. Ortografia. Concordância nominal e verbal. Acentuação Gráfica.</p>
EIXO: PRÁTICA DE ANÁLISE LINGUÍSTICA		
<p>Ser capaz de compreender as regularidades, os procedimentos e os recursos do sistema linguístico utilizado na prática de escuta e leitura, na produção de textos orais e escritos, ampliando sua capacidade discursiva no uso público da linguagem.</p>	<p>Revisar e reescrever o próprio texto observando: o desenvolvimento do tema; A segmentação do texto em frases e parágrafos, utilizando recursos do sistema de pontuação; Obedecer a regras padrão de concordância verbal e concordância nominal (artigo e substantivo; substantivo e adjetivo) e flexão de gênero (masculino/feminino) e número (singular/plural).</p>	<p>Revisão e reescrita do próprio texto considerando: o desenvolvimento do tema; a adequação necessária em função: do interlocutor; da finalidade do texto; as características do gênero; a segmentação do texto em frases, utilizando recursos do sistema de pontuação. Estruturação e tipos de discurso (direto/ indireto). Pontuação. Tempos e modos verbais. Ortografia. Concordância verbal e nominal. Coerência textual. Figuras de Linguagem.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 9º ANO – 1º BIMESTRE

EIXO: PRÁTICA DE LEITURA DE TEXTOS

HABILIDADES		CONTEÚDOS MÍNIMOS
COMPETÊNCIAS	<p>Utilizar a linguagem oral em situações que exijam preparação prévia, maior grau de formalidade, manutenção do ponto de vista ao longo da fala, procedimentos de negociação de acordos.</p> <p>Saber escutar a fala do outro compreendendo o silêncio como parte da interação e respeitando os diferentes modos de falar.</p> <p>Reconhecer diferenças entre a linguagem oral ou escrita.</p> <p>Expressar opiniões e pontos de vista de forma clara e ordenada, adequando a linguagem à situação comunicativa e a intencionalidade.</p>	<p>Júri simulado, seminário e mesa redonda.</p> <p>Compreensão e identificação dos diferentes gêneros do oral, articulando elementos linguísticos com outros de natureza não-verbal (gestos, expressões faciais, postura corporal).</p> <p>Planejamento da fala de acordo com as exigências das situações comunicativas: intencionalidade do interlocutor, contexto, utilização de recursos discursivos, semânticos e gestuais.</p>
	<p>EIXO: PRÁTICA DE ANÁLISE LINGÜÍSTICA</p> <p>Revisar e reescrever, o próprio texto, observando: a unidade temática; o desenvolvimento do tema; uso de recursos coesivos mais próximos da linguagem escrita; a adequação necessária em função: do interlocutor, da finalidade do texto e das características do gênero.</p> <p>Identificar e corrigir, no texto produzido, inadequações de ordem morfossintáticas. para manutenção da coerência e coesão textual.</p> <p>Relacionar classe de palavras à sua funcionalidade.</p> <p>Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e morfossintáticos.</p> <p>Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação.</p>	<p>Gramática no contexto morfológico e sintático, semântico e discursivo: conotação, denotação; figuras de linguagem; variação linguística; acentuação, pontuação e ortografia; orações coordenadas e subordinadas substantivas, adjetivas, adverbiais, reduzidas e intercaladas.</p> <p>Identificação dos recursos coesivos utilizados pelo autor (conjunções, pronomes, advérbios e locuções adverbiais) nos textos narrativos, poéticos e dissertativos.</p> <p>Elementos constitutivos dos gêneros textuais (tema, título, finalidade, linguagem e interlocutores).</p> <p>Ordem morfossintática: manutenção dos tempos verbal, emprego de pronomes, flexão/concordância nominal e verbal.</p> <p>Identificação nos textos escritos:</p> <ul style="list-style-type: none"> → Frase, oração e período. → Sinais de pontuação. → Paragrafação. → Elementos de coerência textual. → Revisão e reescrita de texto.
<p>Ser capaz de compreender as regularidades, os procedimentos e os recursos do sistema linguístico utilizado na prática de escuta e leitura, na produção de textos orais e escritos, ampliando sua capacidade discursiva no uso público da linguagem.</p>		

LÍNGUA PORTUGUESA – 9º ANO - 1º BIMESTRE
EIXO: PRÁTICA DE LEITURA DE TEXTOS

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Ser capaz de compreender e interpretar textos que circulam na sociedade e perceber as diferentes dimensões da leitura: o dever de ler, a necessidade de ler e o prazer de ler.</p>	<p>Identificar informações relevantes para a compreensão dos gêneros: crônica, editorial, artigo de opinião, memórias literárias, poemas. Localizar informação explícita no texto. Inferir idéias implícitas que contribuam para compreensão textual. Inferir o sentido de palavras ou expressões a partir do contexto ou consultando dicionário. Identificar o tema e idéia central. Entender a progressão temática e encadeamento lógico do texto. Identificar a finalidade e a funcionalidade do texto. Identificar idéias explícitas que contribuam para compreensão textual. Estabelecer a relação causa e consequência entre partes e elementos do texto. Identificar os efeitos produzidos por recursos linguísticos e/ou gráficos na caracterização do texto analisado. Compreender o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão. Identificar a funcionalidade de seqüências descritivas, narrativas e argumentativas. Compreender os recursos complementares do texto (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.), que auxiliam a compreensão e a interpretação. Relacionar o título com o conteúdo do texto. Reconhecer a presença da linguagem figurada e analisar a sua função na construção e no(s) sentido(s) do texto. Identificar marcas discursivas para o reconhecimento de humor, intenções, valores e preconceitos veiculados no discurso, dos textos verbais e não-verbais. Comparar textos, considerando o tema, características do gênero, organização das idéias, suporte e finalidade. Ler em voz alta, diferentes gêneros textuais.</p>	<p>Gênero crônica: ligada à vida cotidiana, linguagem coloquial, sensibilidade no contato com a realidade, sintese, lirismo, uso do humor. Narrativa - fato do cotidiano, personagens, enredo, espaço etc. Dissertativa – trechos dissertativos, defesa, pontos de vista diferentes do senso comum. Gênero editorial: opinião da empresa, da direção ou da equipe de redação, sem a obrigação de ter alguma imparcialidade ou objetividade, boxes (quadros) para marcar que o editorial é opinativo e não informativo. Gênero artigo de opinião: seleção de assuntos polêmicos, reconhecimento de argumentos, reconhecimento de elementos conectores: pois, portanto, assim, além disso, é provável, etc. Gênero poema: versos e estrofes, figuras de linguagem, rimas, alterações e assonâncias, etc. Gênero memórias literárias: identificação dos recursos utilizados pelos autores: descrição, uso da primeira pessoa; comparação entre tempo passado com o atual, palavras e expressões utilizadas para remeter ao passado, evidência de sentimento e emoções, uso do pretérito perfeito e imperfeito. Gênero Chat/bate-papo: análise do discurso (conversa informal), objetivo da comunicação, linguagem coloquial, análise da substituição, em face das características da vida moderna, da antiga rodinha de amigos. Aspectos discursivos (intencionalidade do enunciador, papel social do interlocutor, finalidade, meio de circulação, suporte, seqüências narrativas, descritiva e conversacional) caracterizadores dos gêneros.</p>
<p>Ser capaz de compreender as regularidades, os procedimentos e os recursos do sistema linguísticos utilizados na prática de escrita e produção de textos orais e escritos, ampliando sua capacidade discursiva no uso público da linguagem.</p>	<p>Produzir textos considerando o destinatário, sua finalidade, as características dos gêneros: crônica, editorial, artigo de opinião, memórias literárias e poemas. Ater-se ao tema solicitado na proposta e o desenvolve com coerência. Utilizar adequadamente a pontuação. Utilizar adequadamente a acentuação gráfica. Utilizar a progressão temática em função das marcas de segmentação textual (mudança de capítulos ou de parágrafos, títulos, subtítulos e organização de estrofes e versos). Empregar os mecanismos discursivos e linguísticos de coerência e coesão nas produções textuais conforme o gênero e os propósitos do texto. Estabelecer relação de causa/consequência entre partes e/ou elementos do texto. Relacionar classe de palavras à sua funcionalidade. Reconhecer o valor e o emprego de modos e tempos verbais. Revelar domínio da ortografia de palavras mais usuais que contêm dificuldades. Utilizar adequadamente as regras de concordância verbal e nominal. Observar o uso da linguagem figurada nos textos literários e não-literários e na linguagem cotidiana. Revisar e reescrever o próprio texto.</p>	<p>Produção dos gêneros: crônica, editorial, artigo de opinião, memórias literárias e poemas. Considerar as condições de produção, finalidade, espaço, veículo de circulação, interlocutores e especificidade do gênero (poema narrativo, poema descritivo e poema dissertativo). Mecanismos discursivos e linguísticos de coerência e coesão: repetição, retomada, argumentos, relevância dos tópicos e das informações em relação ao tema e ao ponto de vista assumido. Participação em chat. Intertextualidade; Elementos de coerência e coesão. Modos e tempos verbais. Concordância Nominal (substantivo/artigo, masculino / feminino, plural/singular). Concordância Verbal (Sujeito/Predicado). Versificação: métrica, rima e ritmo. Conotação e denotação. Figuras de linguagem; estilo e construção. Ortografia. Acentuação gráfica. Figuras de linguagem.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 9º ANO – 2º BIMESTRE

EIXO: PRÁTICA DE LEITURA DE TEXTOS ORAIS

HABILIDADES		CONTEÚDOS MÍNIMOS
COMPETÊNCIAS	<p>Utilizar a linguagem oral em situações que exijam preparação prévia, maior grau de formalidade, manutenção do ponto de vista ao longo da fala, procedimentos de negociação de acordos.</p> <p>Exteriorizar opinião perante situações de injustiça, discriminação de negociação de acordos.</p> <p>Expressar opinião de forma clara, ordenada e objetiva.</p> <p>Relatar opiniões, idéias, experiências e acontecimentos seguindo uma seqüência lógica.</p> <p>Narrar fatos considerando a temporalidade e a causalidade.</p>	<p>Júri simulado, seminário.</p> <p>Debate.</p> <p>Dramatização.</p>
EIXO: PRÁTICA DE ANÁLISE LINGUÍSTICA		
<p>Ser capaz de compreender as regularidades, os procedimentos e os recursos do sistema linguístico utilizado na prática de escuta e leitura, na produção de textos orais e escritos, ampliando sua capacidade discursiva no uso público da linguagem.</p>	<p>Revisar e reescrever o próprio texto observando: o desenvolvimento do tema; a segmentação do texto em frases, utilizando recursos do sistema de pontuação;</p> <p>Obedecer as regras padrão de concordância verbal e concordância nominal (artigo e substantivo; substantivo e adjetivo) e flexão de gênero (masculino/feminino) e número (singular/plural).</p> <p>Selecionar registros conforme situações interlocutivas formais ou informais.</p> <p>Estabelecer relações significativas entre elementos e orações do texto, por meio de preposições e conjunções no processo de refacção textual.</p>	<p>Revisão e reescrita do próprio texto considerando: o desenvolvimento do tema, a adequação necessária em função: do interlocutor; da finalidade do texto; das características do gênero;</p> <p>a segmentação do texto em frases, utilizando recursos do sistema de pontuação.</p> <p>Identificação dos recursos coesivos utilizados pelo autor (conjunções, pronomes, advérbios e locuções adverbiais) nos diferentes gêneros textuais.</p> <p>O atendimento a forma ortográfica das palavras.</p> <p>Orações coordenadas e subordinadas: substantivas, adjetivas, adverbiais e intercaladas.</p> <p>Paragrafação.</p> <p>Frases e oração.</p> <p>Ortografia.</p> <p>Acentuação.</p> <p>Fato/opinião.</p> <p>Argumentação.</p> <p>Crase.</p> <p>Reescrita do próprio texto.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 9º ANO – 2º BIMESTRE		
EIXO: PRÁTICA DE LEITURA DE TEXTOS		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Identificar informações relevantes para a compreensão dos gêneros: ofício, memorando, resenha, poema, artigo de divulgação científica e blog.</p> <p>Identificar o tema e a ideia central do texto.</p> <p>Entender a progressão temática e encadeamento lógico do contexto.</p> <p>Identificar a funcionalidade e a finalidade do texto.</p> <p>Identificar ideias explícitas que contribuam para compreensão textual.</p> <p>Inferir ideias implícitas que contribuam para compreensão textual.</p> <p>Inferir o sentido de palavras ou expressões a partir do contexto.</p> <p>Estabelecer a relação de causa e consequência entre partes e elementos de um texto.</p> <p>Reconhecer e identificar a funcionalidade de seqüências expositivas, narrativas, descritivas e dissertativas.</p> <p>Compreender a leitura buscando informações, significados das palavras no texto, deduzindo a partir do contexto ou consultando dicionário.</p> <p>Identificar os efeitos produzidos por recursos lingüísticos e gráficos na caracterização do texto analisado.</p> <p>Comparar textos, considerando o tema, características do gênero, organização das ideias, suporte e finalidade.</p> <p>Identificar marcas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto nos diversos domínios sociais.</p> <p>Comparar textos, considerando o tema, características do gênero, organização das ideias, suporte e finalidade.</p> <p>Estabelecer relações entre informações textuais, contextuais e intertextuais na construção do sentido do texto.</p> <p>Ler em voz alta, com entonação adequada.</p>	<p>Gênero ofício: redação oficial (linguagem formal, vocativo, pronomes de tratamento).</p> <p>Gênero memorando: redação oficial.</p> <p>Gênero resenha: O objeto resenhado (um jogo de futebol, uma celebração solene, uma feira de livros) ou textos e obras culturais (um romance, uma peça de teatro, um filme).</p> <p>Parte descritiva - informações sobre o texto: nome do autor, título completo da obra, nome da editora, lugar e data da publicação, número de páginas.</p> <p>Resumo do conteúdo da obra: assunto tratado e ponto de vista adotado pelo autor (perspectiva teórica, gênero, método, etc.), comentários e julgamentos do resenhador sobre as ideias do autor, o valor da obra, etc.</p> <p>Gênero Poema: efeitos sonoros obtidos por meio de rimas, aliterações assonâncias, disposição gráfica; linguagem figurada.</p> <p>Gênero de Artigo de divulgação científica: texto expositivo, tema científico, recursos para atrair o leitor e facilitar a compreensão do tema, exemplos ligados ao cotidiano, ilustrações, gráficos, tabelas e recursos de humor; combinação de características dos textos de caráter didático e textos jornalísticos.</p>	<p>Produção dos gêneros ofício, memorando, resenha, poema, artigo de divulgação científica considerando: as condições de produção, finalidade, espaço e veículo de circulação, interlocutores, estrutura e características dos gêneros, mobilização de conhecimentos prévios, organização de informações mais relevantes, utilização de metodologia científica.</p> <p>Produção escrita (edição final do texto) unidade de sentido, fatores de textualização (coesão e coerência) e segmentação de frases, orações, períodos e paragrafação.</p> <p>Mecanismos discursivos e lingüísticos: repetição, retomada, argumentos, relevância dos tópicos e das informações em relação ao tema e ao ponto de vista assumido.</p> <p>Criação de blog.</p> <p>Ortografia.</p> <p>Acentuação.</p> <p>Tempos e modos verbais.</p> <p>Concordância nominal.</p> <p>Pontuação.</p> <p>Linguagem verbal e não-verbal.</p> <p>Figuras de linguagem: personificação, aliteração, assonância e prosopopéia.</p> <p>Classe de Palavras: pronomes, interjeição e numerais.</p>
<p>Produzir considerando o destinatário, a finalidade e as características dos gêneros: ofício, memorando, resenha, poema, artigo de divulgação científica.</p> <p>Ater-se ao tema proposto e desenvolvê-lo.</p> <p>Utilizar adequadamente os mecanismos de coesão por meio de artigos, pronomes, advérbios, conjunções e sinônimos.</p> <p>Estabelecer relação de causa e consequência entre as partes e elementos de texto.</p> <p>Utilizar adequadamente a pontuação.</p> <p>Utilizar adequadamente a acentuação gráfica.</p> <p>Empregar as regras – padrão de concordância verbal.</p> <p>Empregar as regras – padrão de concordância nominal.</p> <p>Empregar os modos e os tempos verbais.</p> <p>Relacionar classes de palavras a sua funcionalidade.</p> <p>Revelar o domínio da ortografia de palavras mais usuais que contenham dificuldades.</p> <p>Empregar mecanismos discursivos e lingüísticos de coerência e coesão nas produções textuais.</p> <p>Identificar o papel argumentativo e o papel expositivo das conjunções causais, consecutivas e condicionais.</p> <p>Produzir fichamentos, esquemas, quadros que reproduzam as informações principais do texto.</p> <p>Revisar e reescrever o próprio texto.</p>	<p>EIXO: PRÁTICA DE ESCRITA E PRODUÇÃO DE TEXTOS</p>	<p>Produção dos gêneros ofício, memorando, resenha, poema, artigo de divulgação científica considerando: as condições de produção, finalidade, espaço e veículo de circulação, interlocutores, estrutura e características dos gêneros, mobilização de conhecimentos prévios, organização de informações mais relevantes, utilização de metodologia científica.</p> <p>Produção escrita (edição final do texto) unidade de sentido, fatores de textualização (coesão e coerência) e segmentação de frases, orações, períodos e paragrafação.</p> <p>Mecanismos discursivos e lingüísticos: repetição, retomada, argumentos, relevância dos tópicos e das informações em relação ao tema e ao ponto de vista assumido.</p> <p>Criação de blog.</p> <p>Ortografia.</p> <p>Acentuação.</p> <p>Tempos e modos verbais.</p> <p>Concordância nominal.</p> <p>Pontuação.</p> <p>Linguagem verbal e não-verbal.</p> <p>Figuras de linguagem: personificação, aliteração, assonância e prosopopéia.</p> <p>Classe de Palavras: pronomes, interjeição e numerais.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 9º ANO – 3º BIMESTRE

EIXO: PRÁTICA DE ESCUTA DE TEXTOS ORAIS

COMPETÊNCIAS		HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Ser capaz de compreender e utilizar-se de diversos gêneros textuais presentes em situações de interação social, respeitando as diferentes manifestações da linguagem.</p>	<p>Utilizar a linguagem oral em situações que exijam preparação prévia, maior grau de formalidade, manutenção do ponto de vista ao longo da fala, procedimentos de negociação de acordos.</p> <p>Saber escutar a fala do outro compreendendo o silêncio como parte da interação e respeitando os diferentes modos de falar.</p> <p>Reconhecer diferenças entre a linguagem oral e a escrita.</p> <p>Expressar-se oralmente de forma sistematizada, clara e ordenada, adequando a linguagem a situação comunicativa e intencionalidade.</p>	<p>Debate, notícias jornalísticas, sarau.</p> <p>Relato de fatos, considerando a temporalidade e a causalidade.</p> <p>Compreensão e identificação dos diferentes gêneros do oral, articulando elementos linguísticos com outros de natureza não-verbal (gestos, expressões faciais, postura corporal).</p> <p>Planejamento da fala de acordo com as exigências das situações comunicativas: intencionalidade do interlocutor, contexto, utilização de recursos discursivos, semânticos e gestuais.</p>	
EIXO: PRÁTICA DE ANÁLISE LINGÜÍSTICA			
<p>Ser capaz de compreender as regularidades, os procedimentos e os recursos do sistema linguístico utilizado na prática de escuta e leitura, na produção de textos orais e escritos, ampliando sua capacidade discursiva no uso público da linguagem.</p>	<p>Revisar e reescrever o próprio texto observando: o desenvolvimento do tema; a segmentação do texto em frases, utilizando recursos do sistema de pontuação;</p> <p>Obedecer a regras padrão de concordância verbal e concordância nominal (artigo e substantivo; substantivo e adjetivo) e flexão de gênero (masculino/feminino) e número (singular/plural).</p>	<p>Revisão e reescrita do próprio texto considerando: o desenvolvimento do tema; a adequação necessária em função, do interlocutor, da finalidade do texto e das características do gênero; a segmentação do texto em frases, utilizando recursos do sistema de pontuação.</p> <p>O atendimento a forma ortográfica das palavras. Paragrafação.</p> <p>Pontuação.</p> <p>Tempos e modos verbais.</p> <p>Ortografia.</p> <p>Concordância verbal e nominal.</p> <p>Acentuação gráfica.</p> <p>Coerência textual.</p> <p>Classe de palavras.</p> <p>Coerência textual.</p> <p>Figuras de Linguagem.</p> <p>Colocação pronominal.</p>	

LÍNGUA PORTUGUESA – 9º ANO – 3º BIMESTRE
EIXO: PRÁTICA DE LEITURA DE TEXTOS

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Ser capaz de compreender e interpretar textos que circulam na sociedade e perceber as diferentes dimensões da leitura: o dever de ler, a necessidade de ler e o prazer de ler.</p>	<p>Identificar informações relevantes para a compreensão do gênero: carta comercial, requerimento, canção, conto e e-mail.</p> <p>Reconhecer o tema e idéia central dos textos.</p> <p>Entender a progressão temática e encadeamento lógico do texto.</p> <p>Identificar idéias explícitas que contribuam para compreensão textual.</p> <p>Inferir idéias implícitas que contribuam para compreensão textual.</p> <p>Compreender a leitura buscando informações, significados das palavras no texto, deduzindo a partir do contexto ou consultando o dicionário.</p> <p>Estabelecer relação de causa e consequência entre partes e elementos do texto.</p> <p>Reconhecer textos com base descritiva, expositiva e narrativa.</p> <p>Perceber o valor expressivo dos sinais de pontuação.</p> <p>Comparar textos, considerando tema, características textuais do gênero, organização das idéias, suporte e finalidade.</p> <p>Reconhecer a coesão estabelecida no texto por meio de uso de conjunções, pronomes e advérbios.</p> <p>Identificar traços de intertextualidade.</p> <p>Refletir e analisar sobre o posicionamento do autor diante do que quer transmitir ao selecionar determinados elementos em seu discurso.</p> <p>Reconhecer a presença da linguagem figurada e analisar sua função na construção do sentido do texto.</p> <p>Estabelecer relações entre informações textuais, contextuais e intertextuais na construção do sentido do texto.</p> <p>Ler em voz alta, com fluência e entonação adequadas a situação comunicativa.</p>	<p>Gênero carta comercial: linguagem simples, objetiva e formal, objetivo: iniciar, manter e encerrar transações. finalidade: manter contato profissional entre instituições.</p> <p>Gênero requerimento: uso de linguagem formal e objetiva; uso de palavras ou expressões específicas (requerente, deferimento, requerer, solicitar, conceder, dignar-se, sito, respeitosamente, etc.); emprego da terceira pessoa do singular ou do plural.</p> <p>Estrutura do requerimento: abertura - identificação da entidade a quem é dirigido; encadeamento - elementos de identificação do requerente e motivo que esteve na solicitação; fechamento - local, data e assinatura.</p> <p>Gênero canção: composição musical para ser cantada, preocupação com ritmo, seleção das palavras, rima, musicalidade das palavras, linguagem poética.</p> <p>Gênero conto: Elementos básicos da narrativa: fato, personagens, tempo e lugar.</p> <p>Estrutura narrativa: orientação, complicação, climax, desfecho.</p> <p>Foco narrativo: narrador observador, narrador personagem, narrador onisciente.</p> <p>Gênero E-mail: mensagem que consiste basicamente de duas seções principais: cabeçalho (header - é estruturado em campos que contém o remetente, destinatário e outras informações sobre a mensagem.); corpo (body) - contém o texto da mensagem; linguagem formal/informal; pronomes de tratamento.</p> <p>Paragrafação.</p> <p>Pontuação.</p> <p>Concordância verbal e nominal.</p> <p>Elementos coesivos (pronomes, advérbios e locuções adverbiais).</p> <p>Coerência textual.</p> <p>Elementos coesivos (pronomes, advérbios e locuções adverbiais).</p> <p>Coerência textual.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 9º ANO – 3º BIMESTRE

EIXO: PRÁTICA DE LEITURA DE TEXTOS

HABILIDADES		CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>COMPETÊNCIAS</p> <p>Ser capaz de compreender as regularidades, os procedimentos e os recursos do sistema linguístico utilizado na prática de escrita e produção de textos orais e escritos, ampliando sua capacidade discursiva no uso público da linguagem.</p>	<p>Produzir textos considerando o destinatário, finalidade e características dos gêneros: carta comercial, requerimento, canção, conto e e-mail.</p> <p>Produzir fichamentos, esquemas, quadros que reproduzam as informações principais do texto.</p> <p>Ater-se ao tema solicitado na proposta e o desenvolver com coerência.</p> <p>Utilizar adequadamente os sinais de pontuação.</p> <p>Utilizar adequadamente os mecanismos de coesão por meio de pronomes, sinônimos, advérbios.</p> <p>Utilizar na produção de texto, aspectos notacionais, divisão do texto em frases por meio de pontuação.</p> <p>Revelar o domínio da ortografia.</p> <p>Utilizar adequadamente a acentuação gráfica.</p> <p>Reconhecer o valor e o emprego de modos e tempos verbais.</p> <p>Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso de palavras ou de recursos expressivos (figuras de linguagem etc).</p> <p>Empregar os mecanismos discursivos e linguísticos de coerência e coesão nas produções textuais conforme o gênero e os propósitos do texto.</p> <p>Expressar na escrita, opiniões e pontos de vista de forma clara e ordenada, adequando a linguagem à situação comunicativa e a intencionalidade.</p> <p>Utilizar as regras de concordância verbal e nominal.</p> <p>Reconhecer o valor e empregar modos e tempos verbais.</p> <p>Reconhecer a variação intrínseca ao processo linguístico que se manifesta na fonética, no léxico, na morfologia e na sintaxe.</p> <p>Identificar o papel argumentativo e o papel expositivo das conjunções causais, consecutivas e condicionais.</p>	<p>Produção dos gêneros carta comercial, requerimento, canção, conto e e-mail considerando: finalidade, intencionalidade, tipo de linguagem, espaço, veículo de circulação, interlocutores, estrutura e características dos gêneros, mobilização de conhecimentos prévios, organização de informações mais relevantes, utilização de metodologia científica.</p> <p>Produção escrita (edição final do texto) unidade de sentido, fatores de textualização (coesão e coerência) e segmentação de frases, orações, períodos e paragrafação.</p> <p>Mecanismos discursivos e linguísticos: repetição, retomada, argumentos, relevância dos tópicos e das informações em relação ao tema e ao ponto de vista assumido.</p> <p>Fonética (diferentes pronúncias), léxico (diferentes empregos de palavras), morfologia (variantes e reduções no sistema flexional e derivacional) e sintaxe (estruturação das sentenças e concordância).</p> <p>Ortografia.</p> <p>Acentuação.</p> <p>Pontuação.</p> <p>Elementos coesivos.</p> <p>Coerência textual.</p> <p>Modos e tempos verbais.</p> <p>Figuras de linguagem (metáforas, personificações, antíteses, comparação, aliteração etc.).</p> <p>Concordância nominal e verbal.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 9º ANO - 4º BIMESTRE		
EIXO: PRÁTICA DE ESCUTA DE TEXTOS ORAIS		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Ser capaz de compreender e utilizar-se de diversos gêneros textuais presentes em situações de interação social, respeitando as diferentes manifestações da linguagem.</p>	<p>Reconhecer o papel contextual e o papel complementar de elementos não lingüísticos para conferir significação aos textos (gestos, postura, entonação de voz).</p> <p>Utilizar a linguagem oral em situações que exijam: preparação prévia; maior grau de formalidade; manutenção do ponto de vista ao longo da fala; procedimentos de negociação de acordos.</p> <p>Discutir temas atuais ou polêmicos com desenvoltura.</p> <p>Reconhecer diferenças entre a linguagem oral ou escrita.</p> <p>Expressar-se oralmente de forma clara e ordenada, adequando a linguagem à situação comunicativa e intencionalidade.</p> <p>Utilizar adequadamente a linguagem conotativa, denotativa e referencial.</p> <p>Relatar opiniões, idéias, experiências e acontecimentos seguindo uma seqüência lógica da narração.</p>	<p>Debate, sarau.</p> <p>Dramatização.</p> <p>Seminário.</p> <p>Compreensão e identificação dos diferentes gêneros do oral, articulando elementos lingüísticos com outros de natureza não-verbal (gestos, expressões faciais, postura corporal).</p>
EIXO: PRÁTICA DE LEITURA DE TEXTOS		
<p>Ser capaz de compreender e interpretar textos que circulam na sociedade e perceber as diferentes dimensões da leitura: o dever de ler, a necessidade de ler e o prazer de ler.</p>	<p>Identificar informações que sejam relevantes para a compreensão dos gêneros: currículo, relatório, poema, dissertação escolar, divulgação científica.</p> <p>Identificar o tema do texto.</p> <p>Identificar a tese de um texto.</p> <p>Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.</p> <p>Identificar idéias explícitas que contribuam para compreensão textual.</p> <p>Inferir idéias implícitas que contribuam para compreensão textual.</p> <p>Inferir o sentido de palavras ou expressões a partir do contexto.</p> <p>Entender a progressão temática e encadeamento lógico do texto.</p> <p>Identificar a funcionalidade e a finalidade do texto, percebendo os diferentes pontos de vista relacionados.</p> <p>Reconhecer textos com base descritiva, expositiva e narrativa.</p> <p>Compreender a leitura buscando informações, significados das palavras no texto, deduzindo a partir do contexto ou consultando dicionário.</p> <p>Identificar os efeitos produzidos por recursos lingüísticos ou gráficos na caracterização do texto analisado.</p> <p>Reconhecer no texto o valor expressivo dos usos dos sinais de pontuação.</p> <p>Reconhecer a coesão estabelecida no texto.</p> <p>Comparar texto considerando tema, características textuais do gênero, organização das idéias, suporte e finalidade.</p> <p>Estabelecer relações entre informações textuais, contextuais e intertextuais na construção do sentido do texto.</p> <p>Ler em voz alta com eficácia.</p>	<p>Gênero currículo: dados pessoais, grau de escolaridade, experiências profissionais e etc.</p> <p>Gênero Relatório: título, nome do destinatário, nome do autor, a data e o local, características do discurso, uso das 1ª ou 3ª pessoas.</p> <p>Gênero Poema: versos e estrofes, figuras de linguagem, rimas, aliterações e assonâncias, etc.</p> <p>Gênero Dissertação Escolar – Introdução, Desenvolvimento Conclusão.</p> <p>Orkut: análise da linguagem, funcionalidade.</p> <p>Gênero divulgação científica: contexto de produção, modo de organização do discurso, objetivo.</p> <p>Gênero roteiro de experiência: objetivo e modo de organização do discurso.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 9º ANO - 4º BIMESTRE

EIXO: PRÁTICA DE ESCRITA E PRODUÇÃO DE TEXTOS

LÍNGUA PORTUGUESA – 9º ANO - 4º BIMESTRE		CONTEÚDOS MÍNIMOS
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	
<p>Ser capaz de compreender as regularidades, os procedimentos e os recursos do sistema linguístico utilizado na prática de escrita e produção de textos orais e escritos, ampliando sua capacidade discursiva no uso público da linguagem.</p>	<p>Produzir considerando o destinatário, a finalidade e as características dos gêneros: currículo, relatório, poema, dissertação escolar, divulgação científica.</p> <p>Produzir fichamentos, esquemas, quadros que reproduzam as informações principais do texto.</p> <p>Expressar na escrita, opiniões e pontos de vista de forma clara e ordenada, adequando a linguagem à situação comunicativa e a intencionalidade.</p> <p>Ater-se ao tema solicitado na proposta e o desenvolver com coerência.</p> <p>Utilizar adequadamente os mecanismos de coesão por meio de pronomes, sinônimos, advérbios e conjunções.</p> <p>Observar a progressão temática em função das marcas de segmentação textual: parágrafos, títulos e subtítulos.</p> <p>Revelar o domínio da ortografia de palavras mais usuais.</p> <p>Utilizar adequadamente a acentuação gráfica.</p> <p>Reconhecer a variação intrínseca ao processo linguístico que se manifesta na fonética, no léxico, na morfologia, na sintaxe.</p> <p>Obedecer às regras de concordância verbal e nominal.</p> <p>Utilizar a estrutura do texto dissertativo: introdução, desenvolvimento e conclusão.</p> <p>Empregar os mecanismos discursivos e linguísticos de coerência e coesão nas produções textuais conforme o gênero e os propósitos do texto.</p>	<p>Produzir os gêneros textuais curriculum, relatório, poema, dissertação escolar, divulgação científica, considerando condições de produção, finalidade, espaço, veículo de circulação, interlocutores e especificidade dos gêneros.</p> <p>Classe de palavras.</p> <p>Advérbios e locuções adverbiais.</p> <p>Ortografia.</p> <p>Acentuação Gráfica.</p> <p>Linguagem formal e informal.</p> <p>Conotação e denotação.</p> <p>Variação linguística.</p> <p>Concordância verbal e nominal.</p> <p>Elementos coesivos: conjunção, pronomes, advérbio e locuções adverbiais.</p> <p>Coerência textual.</p> <p>Figuras de linguagem.</p> <p>Texto dissertativo: introdução, desenvolvimento e conclusão.</p> <p>Criação de orkut.</p> <p>Fonética (diferentes pronúncias), no léxico (diferentes empregos de palavras), morfologia (variantes e reduções no sistema flexional e derivacional) e sintaxe (estruturação das sentenças e concordância).</p>
EIXO: PRÁTICA DE ANÁLISE LINGÜÍSTICA		
<p>Ser capaz de compreender as regularidades, os procedimentos e os recursos do sistema linguístico utilizado na prática de escuta e leitura, na produção de textos orais e escritos, ampliando sua capacidade discursiva no uso público da linguagem.</p>	<p>Revisar e reescrever o próprio texto observando: o desenvolvimento do tema; a segmentação do texto em frases e parágrafos, utilizando recursos do sistema de pontuação;</p> <p>Obedecer a regras padrão de concordância verbal e concordância nominal (artigo e substantivo; substantivo e adjetivo) e flexão de gênero (masculino/feminino) e número (singular/plural).</p>	<p>Revisão e reescrita do próprio texto considerando: o desenvolvimento do tema; a adequação necessária em função: do interlocutor; da finalidade do texto; as características do gênero; a segmentação do texto em frases, utilizando recursos do sistema de pontuação.</p> <p>Gramática no contexto morfológico e sintático, semântico, discursivo ou pragmático: concordância verbal e nominal; conotação e denotação.</p> <p>Ortografia.</p> <p>Elementos coesivos: conjunção, pronomes, advérbio, locuções adverbiais, conjunção.</p> <p>Linguagem formal e informal.</p> <p>Reescrita do próprio texto.</p>

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

As orientações didáticas destinam-se a esclarecer o tratamento a ser dado aos conteúdos selecionados. É importante destacar que há uma relação intrínseca entre o que vai ser ensinado e o como vai ser ensinado, visto que as habilidades só podem ser desenvolvidas se os conteúdos tiverem o tratamento didático adequado.

Nesse sentido, o que vai orientar o professor na seleção dos conteúdos e dos procedimentos metodológicos serão as habilidades ou as capacidades pretendidas para os alunos ao final do Ensino Fundamental, as quais devem ser traduzidas no interior do projeto educativo da escola.

Muitas das habilidades apresentadas para o ensino da Língua Portuguesa não são possíveis de serem alcançadas em um único ano. Por exemplo: não se forma um leitor em apenas um ano escolar. Então, é necessário que a ação docente seja orientada pela escola, a fim de que haja coerência na organização dos conteúdos ao longo dos anos. Para isso, é necessário que a equipe escolar tenha clareza do que se espera do aluno em cada momento.

É de suma importância as condições que a escola deve proporcionar para a construção coletiva do projeto educativo e organização do currículo de Língua Portuguesa, uma vez que não é tarefa apenas de um professor. Assim sendo, apresentam-se alguns procedimentos metodológicos que poderão orientar o trabalho em cada uma das práticas discursivas.

Escuta de textos orais

O trabalho com a escuta de textos orais é fundamental para que o aluno tenha acesso tanto aos usos da linguagem mais formal quanto da convencional, considerando a importância que o domínio da palavra pública tem no exercício da cidadania.

Para o desenvolvimento dessa prática discursiva é importante que se constitua um *corpus* relevante de gêneros textuais (cordel, causos, canção, entrevista etc) utilizando-se de audiovisuais (CD, projetor multimídia, *pen-drive*, mp6 e DVD), para se propor a escuta orientada desses textos.

Há também outras possibilidades de se organizar atividades didáticas, através de situações autênticas de interlocução para a escuta de textos:

- Convidar contadores de história, causos, cordel ou autores locais;
- Organizar visitas a pontos turísticos, redações de jornal, cinema, teatro;
- Participar de debates ou palestras, observando e anotando os principais aspectos;
- Promover a escuta e análise de diversos tipos de músicas para a percepção das variedades de estilos, gírias, regionalismos, linguagem formal ou informal;
- Utilizar textos produzidos pelos alunos para discutir tecnicamente os recursos utilizados e os efeitos obtidos, permitindo-lhes maior controle do seu desempenho oral.

A leitura de textos escritos

A leitura de textos escritos é muito mais que uma atividade de decodificação, ou seja, é uma atividade que implica estratégias de seleção, antecipação, inferência e verificação. Assim, o aluno deve ser capaz de selecionar textos que atendam às suas necessidades, estabelecer relações entre os textos e o seu conhecimento, “ler as entrelinhas”.

Por isso, é preciso que o professor trabalhe a diversidade de gêneros textuais, sob a orientação e com a colaboração do coordenador pedagógico. Assim, não se lê uma notícia da mesma forma que se consulta um dicionário. Para a formação de leitores competentes pode ser trabalhada as seguintes sugestões didáticas:

Leitura autônoma: é aquela que o aluno faz sozinho, de preferência silenciosamente, propiciando a independência do leitor;

Leitura colaborativa: indicada para textos mais complexos. É feita com a mediação do professor, atribuindo sentido ao texto através de pistas lingüísticas que denotem, por exemplo, os recursos persuasivos, sentido conotativo, intencionalidade, preconceito, variedade lingüística. Desse procedimento resulta a compreensão crítica;

Leitura em voz alta: é uma oportunidade para que o aluno tenha um modelo de leitor: o professor. Essa modalidade de leitura deve ser uma prática comum.

Leitura programada: o professor segmenta o texto, programando a leitura das partes.

Após a leitura e discussão do primeiro segmento, dá-se continuidade à leitura. Essa segmentação permite a compreensão e a antecipação dos trechos seguintes;

Leitura de escolha pessoal: é a chamada leitura de fruição, adequada para desenvolver o gosto pela leitura. É de suma importância oportunizar momentos de leitura livre, que se caracterizem essencialmente pelo “ler por prazer”, a leitura sem a obrigatoriedade de ter uma tarefa;

Leitura inspeccional: é um procedimento adequado para escolher textos para leitura posterior. É uma leitura rápida, privilegiando o sumário, prefácio, “orelha do livro”, resumo;

Leitura tópic: é um procedimento para identificar informações pontuais no texto, localizar apenas as informações necessárias. Isso significa ler apenas algumas partes, aquelas que interessam no momento;

Leitura de revisão: é feita para identificar e corrigir inadequações de um dado texto, principalmente em se tratando do texto do aluno;

Leitura item a item: é feita para seguir instruções, seguindo uma ordem necessária.

A formação de leitores competentes requer situações facilitadoras, como:

- Atividades permanentes de leitura: organizar momentos diários de leitura (cantinhos de leitura, roda de leitura, hora do conto, fábula, notícia, curiosidades, piadas, quadrinhos, música, mensagens...);
- Atividades seqüenciadas de leitura: é seqüência de leituras, por determinado tempo, sobre um mesmo gênero, autor ou tema com objetivos específicos de aprofundamento de conhecimentos do texto em pauta;
- Projeto de leitura: são situações reais de leitura. É o momento em que o aluno lê para escrever, lê para revisar, lê para pesquisar, lê para debater. Enfim, a leitura é um meio, não um fim;
- Círculo de leitura: é uma oportunidade para que o aluno escolha suas leituras. Pode ser feito em sala de aula ou em casa. É importante programar momentos para a socialização das leituras realizadas;
- Organizar atividades de releitura ou adaptação de textos a outras variedades lingüísticas;
- Estabelecer contato pessoal dos alunos com autores de diferentes visões de mundo;
- Visitar bibliotecas de outras escolas e da cidade;
- Promover eventos como: feira de livros, oficina de leitura, sarau, concursos de música e poesia;
- Oportunizar a interação da escola com o cinema, o teatro, a televisão;

Criar espaço para a leitura de textos jornalísticos, explorando diversas temáticas (debate, confronto entre diferentes jornais, jornal falado).

Por fim, a escola deve adotar uma política de formação de leitores, envolvendo toda a comunidade escolar, mobilizando-a tanto para a aquisição e preservação do acervo, quanto para um projeto coerente de todo o trabalho escolar em torno da leitura, pois todos os professores e não apenas os de Língua Portuguesa, deverão estar comprometidos com a formação de leitores.

Para que o aluno desenvolva habilidades de leitura, sabendo compreender e interpretar o texto, é necessário que o professor selecione textos adequados de acordo com a realidade do educando, considerando a faixa etária e o nível de conhecimento. É necessário que o aluno tenha a liberdade de escolher o tipo de leitura que seja interessante e prazerosa para ele.

O aluno deve ser conscientizado que a leitura precisa ser desenvolvida e interpretada em todas as disciplinas, considerando que o aprendizado dos diversos conteúdos depende muito da leitura e entendimento do assunto estudado.

Produção de Textos Orais

O ensino da produção de textos orais significa possibilitar o desenvolvimento de procedimentos de preparação da fala, considerando que ao chegar à escola o aluno já dispõe de competência discursiva e lingüística para comunicar-se.

Caberá à escola, portanto, valorizar esse conhecimento, e oferecer ao educando instrumentos necessários para utilizar adequadamente a Língua oral em instância pública nas diversas situações comunicativas, possibilitando uma reflexão sobre os recursos que a Língua oferece para alcançar diferentes finalidades comunicativas de forma cada vez mais

competente. Portanto, é preciso que o aluno planeje a sua fala, considerando as especificidades das condições de produção (O quê? Para quem? Para quê? Como?), o uso da variedade linguística adequada, bem como a utilização de elementos não-verbais.

Expressar-se oralmente de forma adequada, implica o desenvolvimento de autoconfiança que só poderá ser conquistada em um ambiente favorável que respeite as diferentes formas de expressão oral trazidas pelos alunos.

O professor deverá garantir que a aula seja um momento acolhedor, proporcionando situações de aprendizagem por meio de atividades comunicativas contextualizadas e sistemáticas da fala e reflexão sobre a Língua, atividades de produção e interpretação de uma variedade de textos orais, observando diferentes usos.

Essas atividades devem acontecer desde os anos iniciais, intensificando gradativamente nos anos seguintes, sendo diferenciadas conforme o assunto, a intenção comunicativa e o grau de formalidade exigido.

O trabalho de exercício da linguagem oral deve acontecer de forma contextualizada com atividades significativas, reforçando os aspectos como entonação, dicção, gesto e postura nas diversas atividades rotineiras da sala e em apresentações públicas.

Também é importante preparar o aluno para participar de situações reais de interlocução, como:

- discussão improvisada sobre temas polêmicos;
- entrevista com pessoas da comunidade;
- palestra sobre assuntos de interesse da comunidade escolar;
- recital de poesias;
- dramatização.

Sugestões para a prática de produção de textos orais:

- criar momentos de contar histórias, novidades, ouvir música, filmes;
- propor situações que envolvam relatos, apresentação de trabalhos, dramatização;
- sugerir entrevistas sobre temas de interesse do aluno, com pessoas que assumam papéis diferentes na escola e na comunidade;
- possibilitar a produção de material de apoio para exposição (cartaz, transparência, esquema, roteiro);
- oportunizar situações que o aluno transmita recados, faça convites, divulgue trabalhos, exercendo a função de mediador da comunicação.

Produção de Textos Escritos

Para que o aluno produza textos escritos estruturados de forma que a coerência e a coesão sejam asseguradas, faz-se necessário que ele esteja em constante contato com diferentes estruturas composicionais e possa construir padrões de escrita, desenvolvendo, gradativamente, seu estilo e preferências.

O professor deve organizar e construir situações didáticas que levem em consideração o desenvolvimento cognitivo do aluno, oferecendo-lhe possibilidades de agir e reagir como construtor do saber, além de propiciar o desenvolvimento de atitudes que auxiliem o aluno na produção de textos escritos, fazendo com que ele se perceba como autor.

Pensar a produção de um texto é articular o que dizer, a quem dizer e como dizer. Por isso, deve se planejar atividades seqüenciadas e que reduzam parte da complexidade do processo de produção textual.

A refacção faz parte do processo de escrita, pois um texto será produto de sucessivas versões, portanto é fundamental que este procedimento seja ensinado. O professor deverá destinar um tempo para a atividade de reescrita, fornecendo instrumentos linguísticos para o aluno fazer sua revisão, permitindo-lhe atuar criticamente sobre seu texto.

A seguir, apresentamos sugestões relativas à produção de textos escritos:

- Exercitar a escrita através de resumos de textos lidos/ouvidos de diversos gêneros;
- Escrever relatos de fatos ocorridos no cotidiano (classe, escola, comunidade);
- Transformar um gênero em outro (notícia em conto, reportagem em entrevista...);
- Escrever notícias e manchetes sobre acontecimentos do cotidiano para serem lidos ou expostos em sala;

- Criar a versão de um texto produzido coletivamente, a partir de situações significativas;
- Ler e discutir a respeito de um tema proposto pelo professor ou pelo aluno. Após as discussões elaborar um texto opinativo, argumentativo;
- Organizar discussão sobre um tema e propor o levantamento coletivo de idéias e dados que norteiam a produção individual;
- Propor a transcrição (relatório) de palestras, entrevistas, debates;
- Produzir jornal-mural para exposição das produções de classe;
- Organizar varal de poesias produzidas pelos alunos;
- Propor a produção de paráfrase e paródia de músicas, piadas, programas humorísticos, contos, fábulas, fazendo alterações intencionais;
- Criar um ambiente de estímulo à produção de rimas, quadrinhas, poemas proporcionando à turma acesso a diferentes materiais do gênero, estabelecendo momentos para estas atividades;
- Produzir textos que circulem socialmente, criando situações que justifiquem a revisão dos textos.

Análise lingüística

É através da prática da reflexão sobre a Língua que se dá a construção de instrumentos que permitirão ao aluno o desenvolvimento da competência discursiva para falar, escutar, ler e escrever nas diversas situações de interação.

No entanto, essa prática só é possível quando se toma o texto como unidade de ensino, envolvendo um trabalho de observação, descrição e categorização para construir as explicações dos fenômenos lingüísticos característicos de cada uma das práticas discursivas. É importante ressaltar que os aspectos a serem tematizados não se referem somente à dimensão gramatical, mas também às dimensões pragmáticas e semânticas da linguagem.

Privilegiar o texto produzido pelo aluno para fazer a análise lingüística é de grande importância, uma vez que se parte das necessidades apresentadas nos textos. Para isso, alguns procedimentos são necessários:

- Analisar um aspecto de cada vez;
- Escolher um texto que represente as dificuldades coletivas ou selecionar vários fragmentos que exemplifiquem o fato lingüístico a ser estudado;
- Analisar e discutir o aspecto selecionado através de questões que orientem o trabalho;
- Registrar as respostas dos alunos e discutir as diferentes possibilidades para a eficácia comunicativa (neste momento de análise, os alunos devem ter acesso a materiais de consulta, tais como: dicionários, gramáticas, livro didático...);
- Reescrever o texto, inserindo as modificações propostas;
- Investir em atividades de reforço do fato lingüístico analisado, visto que uma única análise não garante assimilação.

Quando o professor e os alunos já tiverem uma boa familiaridade com a atividade, o professor pode, gradativamente, ampliar o grau de complexidade da para uma leitura de revisão, na qual o aluno se preocupe em acrescentar, retirar, deslocar ou transformar partes do texto para ser melhorado.

No que se refere às atividades de leitura, o trabalho de reflexão sobre a Língua consiste em discutir os diferentes sentidos atribuídos aos textos, a intencionalidade do autor, as características de cada gênero textual, o suporte, a linguagem utilizada, os marcadores lingüísticos, a presença ou ausência de elementos que estabeleçam a organização das idéias e a articulação adequadas às partes do texto.

Sintetizando, pode-se dizer que os procedimentos para a prática de análise lingüística, seja na escuta, na leitura ou na produção de textos, em geral, são:

- ler ou ouvir, observar e marcar as regularidades do fato lingüístico a ser analisado;
- analisar, discutir e comparar textos, apontando regularidades, baseando-se em critérios estabelecidos;
- registrar as conclusões;
- resolver atividades com situações similares às analisadas após a sistematização das conclusões registradas.

Assim sendo, a análise e reflexão sobre a Língua permitem que se explicitem os saberes implícitos dos alunos, abrindo espaço para ampliar a capacidade de compreensão e expressão em situações de comunicação, tanto oral quanto escrita.

MATEMÁTICA

INTRODUÇÃO

Desde os primórdios das civilizações a matemática foi incorporada ao cotidiano das pessoas de forma a subsidiar decisões e resolução de questões postas no dia-a-dia. A matemática que é apresentada nos dias atuais recebeu contribuições de várias civilizações entre elas: Hindus, Árabes, Romanos e fundamentalmente dos Gregos entre os séculos VII a.C e III d.C que transformaram um modelo baseado exclusivamente no empirismo em um novo modelo formal e logicamente estruturado a partir de um conjunto de premissas e empregando regras de raciocínio pré-estabelecidos.

É uma ciência desenvolvida na perspectiva de ampliar a capacidade humana de entendimento do mundo que se revela muitas vezes desafiadora. Da mesma forma, a matemática possibilita ao homem interagir e intervir no meio ao qual está inserido, seja natural, social ou cultural. Sendo assim, a matemática tem como principal fator impulsionador a necessidade permanente de adaptação e aplicação às diversas atividades humanas, desde as mais simples até os maiores desafios postos pelas ciências nas grandes descobertas tecnológicas.

Em outra vertente, especulações puramente abstratas têm conduzido a importantes descobertas, expandindo enormemente as possibilidades de aplicação e de respostas a algumas situações ainda não totalmente desvendadas.

Ainda como parte importante da trajetória do desenvolvimento da matemática, destaca-se o surgimento das teorias dos conjuntos e os avanços dos conhecimentos ligados à lógica matemática no século XIX. No Brasil, a busca de um novo modelo focado no desenvolvimento científico e tecnológico, denominado matemática moderna, foi implementado nas décadas de 60 e 70, tendo como modelo os Estados Unidos da América que buscavam suporte científico e tecnológico, durante a Guerra Fria.

Se a matemática moderna mostrou-se eficaz na descoberta e desenvolvimento de talentos, pesquisadores não obtiveram os mesmos resultados na educação voltada para a formação do cidadão comum. A partir da década de 80 e principalmente 90, com uma maior democratização do acesso à escola, a matemática mostrou-se classificatória, por contribuir muitas vezes para o aumento da evasão escolar das camadas sociais menos favorecidas. Com a aprovação da LDB em 1996, evidencia-se a necessidade da reestruturação do ensino da matemática, voltada para um novo enfoque do conhecimento, para uma maior aplicabilidade no cotidiano das pessoas, como instrumento para a conquista e exercício pleno da cidadania.

No mundo cada vez mais interligado, a matemática constitui ferramenta importante no desenvolvimento de diversas áreas do conhecimento como administração, economia, geologia, química, física, arquitetura, engenharia, dentre outras. Assim sendo, torna-se primordial a abordagem desta de forma interdisciplinar, permeando outras áreas de conhecimento e refletindo a realidade do cotidiano das pessoas, no qual não há compartimentos fechados de conhecimentos para serem aplicados em determinadas situações e, sim, um mosaico de informações que permite o indivíduo se orientar, comunicar, refletir, decidir, calcular, interagir, planejar e executar dentro das suas possibilidades e da comunidade da qual faz parte.

No Tocantins, como na grande maioria dos estados brasileiros, o ensino da matemática ainda é reflexo de um conjunto de paradigmas historicamente estabelecidos que contribuem para a mistificação desta disciplina e para o seu afastamento da nossa realidade social. Nosso principal objetivo é consolidar uma educação matemática libertadora com respeito aos valores sociais e diversidade cultural.

Ainda nessa perspectiva para o êxito do ensino da matemática deve se rever o papel a ser desenvolvido pelo aluno, levando-o a assumir a postura de principal agente na busca do conhecimento. A articulação dos conteúdos curriculares com os conhecimentos produzidos

pelas experiências de vida de cada aluno, possibilitará ambiente favorável para a construção coletiva da aprendizagem, dando um novo significado aos saberes de cada um, explicitando no ensino-aprendizagem a importância do papel do professor enquanto mediador desse processo, de construção de uma educação verdadeiramente libertadora e comprometida com a conquista da cidadania.

OBJETIVOS DO ENSINO DA MATEMÁTICA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

O estudo da matemática no Ensino Fundamental deve garantir que o aluno seja capaz de:

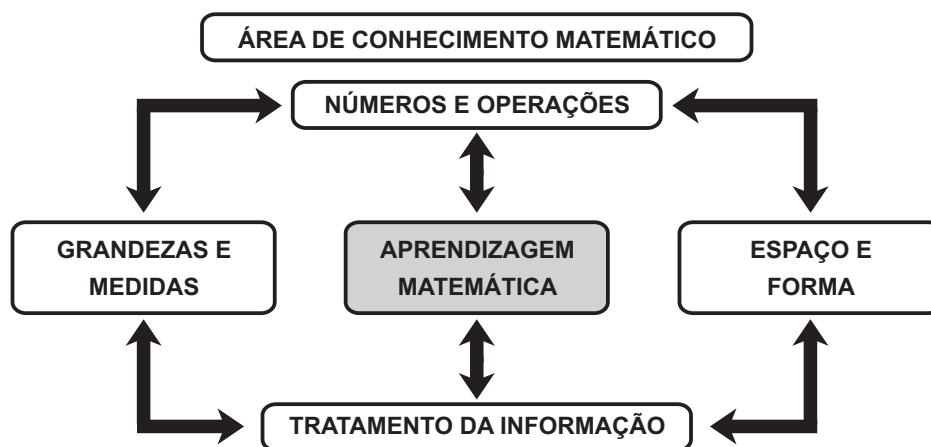
- Construir e ampliar o significado dos números Naturais, Inteiros, Racionais e Irracionais a partir dos diferentes usos no contexto social, explorando situações-problemas que envolvam contagens, medidas e códigos numéricos.
- Resolver situações-problemas e construir a partir delas, o significado das operações (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação), buscando reconhecer que uma mesma operação está relacionada a problemas diferentes e um mesmo problema pode ser resolvido pelo uso de diferentes operações.
- Identificar, interpretar e utilizar diferentes representações dos números Naturais, Inteiros, Racionais e Irracionais indicados por diferentes notações, vinculando-as aos contextos matemáticos e não matemáticos.
- Selecionar e utilizar procedimentos de cálculo (exato ou aproximado, mental ou escrito) em função de uma situação-problema proposta.
- Estabelecer pontos de referências para situar-se, posicionar-se e deslocar-se no espaço, bem como identificar relações de posições entre objetos no espaço;
- Estabelecer relações entre figuras espaciais e suas representações planas, envolvendo a observação das figuras sob diferentes pontos de vista, construindo e interpretando suas representações.
- Resolver situações-problemas que envolvam figuras geométricas planas, utilizando procedimentos de decomposição e composição, transformação, ampliação e redução.
- Utilizar o sistema cartesiano ortogonal para representar, interpretar, localizar e deslocar figuras, produzindo e analisando transformações e ampliações/reduções das figuras geométricas planas.
- Reconhecer grandezas mensuráveis como comprimento, massa e capacidade utilizando estratégias pessoais e convencionais de medidas, bem como estabelecer relação entre as diferentes unidades de medidas.
- Observar a variação entre grandezas, estabelecendo relação entre elas e construir estratégias de solução para problemas que envolvam proporcionalidade.
- Resolver situações-problemas ligadas ao seu dia-a-dia que envolvam diferentes grandezas, selecionando unidades de medidas e instrumentos adequados à precisão requerida.
- Produzir e interpretar diferentes escritas algébricas, expressões, igualdade e desigualdade, identificando as equações, inequações e sistemas, utilizando-as para resolver situações-problemas.
- Coletar, organizar e analisar informações, construir e interpretar tabelas e gráficos, formular argumentos convincentes, tendo por base a análise de dados organizados em representações matemáticas diversas.
- Utilizar os conhecimentos matemáticos na construção de novos saberes, para solucionar situações-problemas do seu cotidiano e da comunidade na qual está inserido.
- Utilizar com desenvoltura os recursos tecnológicos disponíveis na escola, tais como calculadoras e computadores, percebendo as suas inter-relações com os conceitos matemáticos apreendidos.

EIXOS NORTEADORES

A matemática constitui ferramenta imprescindível de autonomia e autocrítica nas relações sociais; saber raciocinar logicamente, conhecer mecanismos de contagens, cálculos e

medidas, reconhecer diferentes formas, cores e propriedades; e, sobretudo, utilizar-se corretamente desta bagagem de conhecimentos para interagir no meio social em que vive, são algumas das competências que devem ser consolidadas no ensino fundamental. Desta forma, selecionar bem os conteúdos é essencial para o desenvolvimento das habilidades, garantindo assim, uma aprendizagem significativa e eficiente para o aluno como também para o professor e para a sociedade.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) de Matemática para o Ensino Fundamental, propõe-se a divisão dos conteúdos em quatro grandes blocos que servirão como eixos norteadores da prática pedagógica do professor, a saber: **Números e Operações**, **Espaço e Forma**, **Grandezas e Medidas** e **Tratamento da Informação**. O professor deverá planejar o seu bimestre, semestre e ano letivo de modo a contemplar cada um desses eixos, com competências, habilidades e conteúdos específicos. Além disso, faz-se necessário reconhecer que os quatro eixos estão interligados como sugere a figura abaixo, numa espécie de teia do conhecimento como possibilidade de ordenação desses conteúdos de modo a contemplar o universo de aptidões matemáticas necessárias ao desenvolvimento pleno das competências e habilidades para este nível de ensino.



Números e Operações

A matemática deve ser apresentada ao aluno como uma área do conhecimento humano, que historicamente vem se estruturando em função das transformações sociais. Além disso, conhecer a história que levou ao surgimento dos diversos tipos de números (naturais, negativos, racionais e irracionais) ajuda o aluno a apropriar-se dos seus conceitos e das propriedades numéricas, reconhecendo o grande valor destes para o convívio em sociedade.

As operações matemáticas constituem, uma ferramenta, quando se utiliza delas para modelizar situações do cotidiano, e objeto de estudo, quando fica centrada no estudo de seus conceitos, termos e propriedades. A abordagem destes dois aspectos (com predominância do primeiro) é necessária para que o aluno não somente tenha domínio dos algoritmos (saber fazer), como também saiba utilizar-se destes para representar e solucionar situações-problemas contextualizadas (saber ser).

Os conceitos algébricos que também incorporam a este bloco de conteúdos, são os principais responsáveis por uma importante competência para este nível de ensino: a abstração, que se inicia nos primeiros anos do ensino fundamental com o significado de variável e intensifica-se com o estudo das equações e inequações até a compreensão inicial do conceito de função. O estudo da álgebra é fundamental para que o aluno possa generalizar padrões aritméticos e estabelecer relações entre diversas grandezas.

Espaço e Forma

O estudo dos conceitos geométricos revela o lado sedutor da matemática, as possíveis conexões de seus conteúdos com diversos fatores presentes no meio social (formas, áreas, volumes, planos, etc.) permite uma abordagem rica em imagens, desenhos e manipulações de objetos, talvez por isso, seja a parte da matemática em que os alunos demonstram mais

interesse. Os conteúdos selecionados neste bloco devem permitir que o aluno seja capaz de compreender, descrever e transcrever o mundo em que vive em linguagem simbólico-matemática; reconhecer as regularidades e irregularidades das propriedades dos objetos geométricos e seus elementos (lados, ângulos, diagonais, vértices...), utilizando-os na solução de problemas do seu dia-a-dia; compreender conceitos como congruência e semelhança, e estabelecer parâmetros para situar objetos no espaço, envolvendo distâncias (intervalos de espaço) e tempo (intervalos de tempo).

É importante que o aluno perceba a relação destes conteúdos com algumas áreas de conhecimentos aplicados (engenharia, construção civil, pintura, escultura etc) isto ajuda a reforçar a aplicabilidade dos conhecimentos desenvolvidos, revelando a matemática como uma ciência atual de inestimada importância para a sociedade.

Grandezas e Medidas

Desde muito cedo, a criança é condicionada a conviver com horários, distâncias e a julgar sobre massa, volume e temperatura dos objetos. O conhecimento sobre estas e outras grandezas são importantes para que o aluno possa participar ativamente do processo social no qual está inserido, para tanto, é preciso que a escola favoreça que o aluno evolua de modo a ir além do conhecimento empírico desenvolvido no seu meio familiar/social.

Por seu caráter prático e utilitário, este bloco permite fácil contextualização dos seus conteúdos e múltiplas conexões com outras áreas do conhecimento (matemático ou não), em especial, relacionando-se com o Espaço e Forma no estudo de grandezas como velocidade, superfície, capacidade entre outras e dando significado aos Números e Operações.

Tratamento da Informação

Uma sociedade complexa, no qual um volume muito grande de informações é processado a cada dia, necessita de cidadãos cada vez mais preparados para lidar com tais conhecimentos de forma a não perder sua identidade e apropriar-se das informações importantes para manter-se no convívio social e no exercício de sua cidadania. Neste processo, a matemática entra como fundamental ferramenta, pois através dos conteúdos organizados neste bloco, o aluno constrói procedimentos estatísticos de coleta, organização e comunicação de dados utilizando tabelas, gráficos e outras formas de representações de uso freqüente; como também, pode utilizar-se de experimentos probabilísticos para confrontar resultados obtidos com hipóteses baseadas nas noções de acaso e/ou incerteza.

Além da estatística e da probabilidade é importante que o aluno utilize fundamentos do cálculo combinatório na solução de situações-problemas que envolvam combinações, arranjos, permutações e, em especial, o princípio multiplicativo da contagem.

MATEMÁTICA - 1º ANO – 1º BIMESTRE		
EIXO: NÚMEROS E OPERAÇÕES		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Ser capaz de perceber a importância dos números, suas prioridades, suas inter-relações, seus significados e o modo como, historicamente foi construído, bem como sua eficácia na resolução de situações-problema no seu cotidiano.</p>	<p>Contar objetos e registrar quantidades de objetos de uma coleção, utilizando-se de estratégias próprias. Construir agrupamentos distintos a partir de uma coleção de objetos. Estabelecer relação um a um entre dois agrupamentos de objetos. Reconhecer a mesma quantidade de objetos independentemente da disposição em que foram agrupados. Comparar coleções identificando aqueles com mais elementos que outra. Ler números usados na vida real: telefones, placas de carros, nº da casa que mora, etc.</p>	<p>Contagem e agrupamento de objetos diversos. Leitura e escrita de números do cotidiano do aluno. Estratégias para observação e relatos do cotidiano. Sistema de numeração decimal: Seqüência numérica traçada dos números, contagem, comparação de quantidades.</p>
EIXO: ESPAÇO E FORMA		
<p>Ser capaz de ver que a geometria, contribui para aprendizagem dos números e medidas, estimulando a observação, a percepção de semelhanças e diferenças, a construção, a aplicação de propriedades e a transformação de figuras.</p>	<p>Distinguir objetos que rolam dos que não rolam. Identificar em objetos conhecidos da criança os que se parecem com determinado sólido geométrico.</p>	<p>Sólidos geométricos com nomenclatura básica Formas e Tamanhos.</p>
EIXO: GRANDEZAS E MEDIDAS		
<p>Compreender o significado das medidas, a partir de situações-problema que expressem seu uso no contexto social e em outras áreas do conhecimento e que possibilitem a comparação de grandezas de mesma natureza.</p>	<p>Registrar seus dados pessoais: data de nascimento, altura e peso, nº do calçado, nº da roupa, etc. Representar com desenhos, o dia e a noite. Manifestar-se acerca de suas observações quanto a colocação da mesma quantidade de líquido em frascos de diferentes formas e tamanhos. Comparar 2 objetos quanto ao tamanho e espessura.</p>	<p>Escrita de números do cotidiano e dados pessoais. Desenho que representam horários. Medidas de líquidos do cotidiano. Vivências: Observação, comparação e registro das medidas.</p>
EIXO: TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO		
<p>Ser capaz de utilizar-se da Estatística, em função de seu uso atual para compreender as informações veiculadas em seu contexto.</p>	<p>Registrar informações obtidas por meio de estratégias próprias. Organizar informações pessoais como números de: telefones, data de nascimento, altura, peso, nº do calçado ou de roupa que usa placas de carros conhecidos linhas de ônibus etc.</p>	<p>Registro de informações e relatos do cotidiano.</p>
MATEMÁTICA - 1º ANO – 2º BIMESTRE		
EIXO: NÚMEROS E OPERAÇÕES		
<p>Ser capaz de perceber a importância dos números, suas prioridades, suas inter-relações, seu significado e o modo como, historicamente foi construído, bem como sua eficácia na resolução de situações-problema no seu cotidiano.</p>	<p>Representar, contar, ler e registrar quantidades por meio de desenhos. Representar, contar, ler e registrar os números até 9. Criar estratégias próprias de agrupamento para facilitar a contagem. Somar e subtrair os termos até 9, por meio de estratégias próprias. Resolver situações-problema utilizando-se de estratégias próprias.</p>	<p>Sistema de numeração decimal com uso do material manipulável (tampas, palitos, canudos etc) até 9. Adição com total 9 a partir de uma situação-problema. Observação de dados numéricos do cotidiano.</p>
EIXO: ESPAÇO E FORMA		
<p>Ser capaz de ver que a geometria, contribui para aprendizagem dos números e medidas, estimulando a observação, a percepção de semelhanças e diferenças, a construção, a aplicação de propriedades e transformação de figuras.</p>	<p>Localizar objeto ou pessoa ao lado de uma referência dada. Localizar objeto ou pessoa entre duas referências. Comparar 2 coleções de objetos tridimensionais distintos quanto às formas de seus objetos.</p>	<p>Lateralidade. Localização. Comparação de objetos sólidos e planos.</p>
EIXO: GRANDEZAS E MEDIDAS		
<p>Compreender o significado das medidas, a partir de situações-problema que expressem seu uso no contexto social e em outras áreas do conhecimento e que possibilitem a comparação de grandezas de mesma natureza.</p>	<p>Registrar a medida de objetos utilizando-se de estratégia própria para medir. Representar com desenhos suas atividades durante a manhã, tarde e noite.</p>	<p>Desenho que representam horários. Medidas do cotidiano. Vivências: Observação, comparação e registro das medidas.</p>
EIXO: TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO		
<p>Ser capaz de utilizar-se da Estatística, em função de seu uso atual para compreender as informações veiculadas em seu contexto.</p>	<p>Ler informações contidas em imagens.</p>	<p>Leitura de imagens.</p>

MATEMÁTICA - 1º ANO – 3º BIMESTRE		
EIXO: NÚMEROS E OPERAÇÕES		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Ser capaz de perceber a importância dos números, suas propriedades, suas inter-relações, seus significados e o modo como, historicamente foi construído, bem como sua eficácia na resolução de situações-problema no seu cotidiano.</p>	<p>Representar, contar, ler e registrar os números até 20. Reconhecer antecessor e sucessor de um número até 19. Relacionar uma dezena à 10 unidades. Completar uma sequência numérica até 20. Representar um número até 20, no quadro valor de lugar. Somar e subtrair os termos até 20, por meio de estratégias próprias ou por técnicas convencionais. Resolver situações-problema que envolvam adição e subtração até 20, por meio de técnicas convencionais ou por estratégias próprias.</p>	<p>Sistema de numeração decimal com uso do material manipulável até 20. Adição e Subtração sem reserva e sem recurso (uso do material manipulável). Estratégias para diferentes formas de resolução de problemas.</p>
EIXO: ESPAÇO E FORMA		
<p>Ser capaz de ver que a geometria, contribui para aprendizagem dos números e medidas, estimulando a observação, a percepção de semelhanças e diferenças, a construção, a aplicação de propriedades e a transformação de figuras.</p>	<p>Localizar objeto ou pessoa à frente de ou atrás de uma referência dada.</p>	<p>Lateralidade. Localização.</p>
EIXO: GRANDEZAS E MEDIDAS		
<p>Compreender o significado das medidas, a partir de situações-problema que expressem seu uso no contexto social e em outras áreas do conhecimento e que possibilitem a comparação de grandezas de mesma natureza.</p>	<p>Relacionar uma semana a sete dias e um mês a trinta dias. Comparar com o calendário, a quantidade de dias dos meses do ano. Nomear os dias da semana. Apontar datas significativas em calendário.</p>	<p>Estratégias para observação e vivência - medida de tempo.</p>
EIXO: TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO		
<p>Ser capaz de utilizar-se da Estatística, em função de seu uso atual para compreender as informações veiculadas em seu contexto.</p>	<p>Organizar informações de acordo com o calendário.</p>	<p>Leitura e organização de calendários.</p>
MATEMÁTICA - 1º ANO – 4º BIMESTRE		
EIXO: NÚMEROS E OPERAÇÕES		
<p>Ser capaz de perceber a importância dos números, suas propriedades, suas inter-relações, seus significados e o modo como, historicamente foi construído, bem como sua eficácia na resolução de situações-problema no seu cotidiano.</p>	<p>Estimar quantidade de elementos em uma coleção. Representar, contar e ler os números até 50. Organizar em escala ascendente e descendente, nº até 50. Contar de dois em dois, a partir de um nº dado, até 50. Representar um número até 50, no quadro valor de lugar. Somar e subtrair os termos até 50, por meio de estratégias próprias ou por técnicas convencionais. Resolver situações-problema que envolva adição e subtração até 50, por meio de técnicas convencionais ou por estratégias próprias.</p>	<p>Sistema de numeração decimal com uso do material dourado até 50. Adição e Subtração sem reserva e sem recurso (uso do material manipulável). Estratégias para diferentes formas de resolução de problemas. Composição e decomposição de numerais.</p>
EIXO: ESPAÇO E FORMA		
<p>Ser capaz de ver que a geometria, contribui para aprendizagem dos números e medidas, estimulando a observação, a percepção de semelhanças e diferenças, a construção, a aplicação de propriedades e a transformação de figuras.</p>	<p>Representar o itinerário de locomoção de um lugar a outro.</p>	<p>Localização: espaço.</p>
EIXO: GRANDEZAS E MEDIDAS		
<p>Compreender o significado das medidas, a partir de situações-problema que expressem seu uso no contexto social e em outras áreas do conhecimento e que possibilitem a comparação de grandezas de mesma natureza.</p>	<p> Ler horas em relógios digitais. Nomear os meses do ano.</p>	<p>Estratégias para observação e vivência - medida de tempo.</p>
EIXO: TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO		
<p>Ser capaz de utilizar-se da Estatística, em função de seu uso atual para compreender as informações veiculadas em seu contexto.</p>	<p>Descrever o caminho percorrido para chegar a conclusão das atividades propostas.</p>	<p>Produção e organização das idéias para descrever os passos percorridos na resolução de atividades.</p>

MATEMÁTICA - 2º ANO – 1º BIMESTRE		
EIXO: NÚMEROS E OPERAÇÕES		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Ser capaz de perceber a importância dos números, suas prioridades, suas inter-relações, seus significados e o modo como, historicamente foi construído, bem como sua eficácia na resolução de situações-problema no seu cotidiano.</p>	<p>Ler, contar, representar, compor e decompor n° até 99. Contar de cinco em cinco, em escalas ascendente e descendente. Somar e subtrair, sem reserva e sem recurso, os termos até 99. Resolver situações-problema que envolvam a adição ou subtração de termos até 99 sem reserva e sem recurso.</p>	<p>Sistema de numeração decimal (material dourado). Adição (idéia de juntar, acrescentar). Subtração (idéia de tirar, comparar). Resolução de problemas com estratégias próprias.</p>
EIXO: ESPAÇO E FORMA		
<p>Ser capaz de ver que a geometria, contribui para aprendizagem dos números e medidas, estimulando a observação, a percepção de semelhanças e diferenças, a construção, a aplicação de propriedades e a transformação de figuras.</p>	<p>Representar por meio de desenhos, locais de permanência freqüente: sala de aula, cômodo da residência, pátio da escola, etc.</p>	<p>Localização de um objeto a partir de uma referência dada.</p>
EIXO: GRANDEZAS E MEDIDAS		
<p>Compreender o significado das medidas, a partir de situações-problema que expressem seu uso no contexto social e em outras áreas do conhecimento e que possibilitem a comparação de grandezas de mesma natureza.</p>	<p>Localizar datas em calendário.</p>	<p>Trabalho com medidas de tempo..</p>
EIXO: TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO		
<p>Ser capaz de utilizar-se da Estatística, em função de seu uso atual para compreender as informações veiculadas em seu contexto.</p>	<p>Organizar as informações obtidas.</p>	<p>Vivência: interpretação e registro de informações em tabelas.</p>
MATEMÁTICA - 2º ANO – 2º BIMESTRE		
EIXO: NÚMEROS E OPERAÇÕES		
<p>Ser capaz de perceber a importância dos números, suas prioridades, suas inter-relações, seus significados e o modo como, historicamente foi construído, bem como sua eficácia na resolução de situações-problema no seu cotidiano.</p>	<p>Ler, contar, representar, compor e decompor números até 200. Contar e organizar números de dez em dez, em escalas ascendente e descendente. Relacionar a centena à 100 unidades ou à 10 dezenas. Reconhecer antecessor e sucessor de uma centena exata. Somar e subtrair, sem reserva e sem recurso, os termos até 200. Resolver situações-problema que envolva a adição ou subtração de termos até 200, sem reserva e sem recurso. Utilizar a noção de multiplicação demonstrando compreensão acerca da soma de parcelas iguais. Resolver, com estratégias próprias para revolver, situações-problema que envolva a multiplicação, com a idéia de adição de parcelas iguais.</p>	<p>Estratégias para diferentes formas de resolução de problemas. Sistema de Numeração Decimal. (operações). Multiplicação (idéia de adição de parcelas iguais, configuração retangular e combinatório).</p>
EIXO: ESPAÇO E FORMA		
<p>Ser capaz de ver que a geometria, contribui para aprendizagem dos números e medidas, estimulando a observação, a percepção de semelhanças e diferenças, a construção, a aplicação de propriedades e a transformação de figuras.</p>	<p>Localizar objeto ou pessoa "acima de", "embaixo de" ou "no meio de", uma referência dada. Reconhecer a distância de objetos a partir de uma referência, quanto a estar "longe" ou "perto".</p>	<p>Estratégias para observação – espaço – localização. Observação tempo-espaço.</p>
EIXO: GRANDEZAS E MEDIDAS		
<p>Compreender o significado das medidas, a partir de situações-problema que expressem seu uso no contexto social e em outras áreas do conhecimento e que possibilitem a comparação de grandezas de mesma natureza.</p>	<p>Ler e registrar horas em relógios digitais.</p>	<p>Estratégia para observação e vivência: medida de tempo.</p>
EIXO: TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO		
<p>Ser capaz de utilizar-se da Estatística, em função de seu uso atual para compreender as informações veiculadas em seu contexto.</p>	<p>Registrar dados em tabelas simples.</p>	<p>Organização de dados a partir de tabelas simples.</p>

MATEMÁTICA - 2º ANO – 3º BIMESTRE		
EIXO: NÚMEROS E OPERAÇÕES		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Ser capaz de perceber a importância dos números, suas prioridades, suas inter-relações, seus significados e o modo como, historicamente foi construído, bem como sua eficácia na resolução de situações-problema no seu cotidiano.</p>	<p>Ler, contar, representar, compor e decompor números até 400. Contar e organizar números de cinquenta em cinquenta, em escalas ascendente e descendente a partir de um número. Somar e subtrair, sem reserva e sem recurso, os termos até 400. Resolver situações-problema que envolva a adição ou subtração de termos até 400 sem reserva e sem recurso. Utilizar a noção da divisão demonstrando compreensão de distribuição em partes iguais. Utilizar-se de estratégias próprias para resolver, situação problema que envolva a divisão. Utilizar a multiplicação em situação problema que envolva o conceito de "dobro". Criar situação-problema a partir de uma operação matemática dada.</p>	<p>Construção do sistema de numeração decimal (material dourado). Composição e decomposição de numerais. Relação adição – multiplicação. Estratégias para diferentes formas de resolução de situações-problemas. Conhecimento de diversos procedimentos para resolução de situações-problemas. Divisão: (lêia de repartir igualmente, de medir – quantos cabem, metade). Dobro.</p>
EIXO: ESPAÇO E FORMA		
<p>Ser capaz de ver que a geometria, contribui para aprendizagem dos números e medidas, estimulando a observação, a percepção de semelhanças e diferenças, a construção, a aplicação de propriedades e a transformação de figuras.</p>	<p>Identificar em desenhos, indicações de direção a partir de uma referência: "para frente", "para trás", "direita" e "esquerda".</p>	<p>Estratégias para observação – espaço – localização. Observação tempo-espaço.</p>
EIXO: GRANDEZAS E MEDIDAS		
<p>Compreender o significado das medidas, a partir de situações-problema que expressem seu uso no contexto social e em outras áreas do conhecimento e que possibilitem a comparação de grandezas de mesma natureza.</p>	<p>Manifestar suas observações quanto a colocação de líquidos ou sólidos em frascos com a mesma capacidade, porém com dimensões variadas. Comparar preços de produtos identificando o "mais caro" e o "mais barato".</p>	<p>Distinção de medidas. Vivência: rotina. Instrumentos de medidas.</p>
EIXO: TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO		
<p>Ser capaz de utilizar-se da Estatística, em função de seu uso atual para compreender as informações veiculadas em seu contexto.</p>	<p>Anotar em calendário, uma informação importante. Registrar em tabela simples, suas atividades em determinadas horas do dia.</p>	<p>Organizar dados em tabelas simples. Calendário (dia e semana – mês e ano).</p>
MATEMÁTICA - 2º ANO – 4º BIMESTRE		
EIXO: NÚMEROS E OPERAÇÕES		
<p>Ser capaz de perceber a importância dos números, suas prioridades, suas inter-relações, seus significados e o modo como, historicamente foi construído, bem como sua eficácia na resolução de situações-problema no seu cotidiano.</p>	<p>Ler, contar, representar, compor e decompor números até 500. Contar e organizar números de cem em cem, em escalas ascendente e descendente, a partir de um número dado. Somar e subtrair os termos até 500, sem reserva e sem recurso. Multiplicar os termos até 9 com algoritmo e com apoio de material. Resolver situações-problema que envolva a adição ou subtração de termos até 500 sem reserva e sem recurso. Utilizar a noção de divisão em situação-problema que envolva o conceito de "metade". Identificar numa ordenação de números, o critério adotado para a organização: mais 2, mais 3, mais 5 e dobro.</p>	<p>Estratégias para diferentes formas de resolução de situações-problemas - vivência. Relação adição – subtração. Composição e decomposição de numerais. Sequência numérica. Metade.</p>
EIXO: ESPAÇO E FORMA		
<p>Ser capaz de ver que a geometria, contribui para aprendizagem dos números e medidas, estimulando a observação, a percepção de semelhanças e diferenças, a construção, a aplicação de propriedades e a transformação de figuras.</p>	<p>Identificar dentre alternativas a posição correta de objetos constantes em um croqui. Localizar em desenhos os quadrados e círculos existentes. Identificar políedros e corpos redondos em objetos da natureza ou de convívio da criança.</p>	<p>Estratégias para observação – espaço – localização. Formas geométricas e vivência cotidiana. Classificação de objetos: cores e formas.</p>
EIXO: GRANDEZAS E MEDIDAS		
<p>Compreender o significado das medidas, a partir de situações-problema que expressem seu uso no contexto social e em outras áreas do conhecimento e que possibilitem a comparação de grandezas de mesma natureza.</p>	<p>Relacionar dois objetos quanto ao tamanho distinguindo o "maior" e o "menor". Selecionar dentre cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro, o necessário para a compra de determinado produto.</p>	<p>Grandezas e medidas: tamanho e peso. Sistema monetário.</p>
EIXO: TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO		
<p>Ser capaz de utilizar-se da Estatística, em função de seu uso atual para compreender as informações veiculadas em seu contexto.</p>	<p>Ler informações em gráfico simples de barras. Resolver situação-problema a partir de uma tabela simples.</p>	<p>Estratégias para leitura e interpretação de gráfico, com a operacionalização dos dados informados.</p>

MATEMÁTICA - 3º ANO – 1º BIMESTRE		
EIXO: NÚMEROS E OPERAÇÕES		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Ser capaz de perceber a importância dos números, suas prioridades, suas inter-relações, seus significados e o modo como, historicamente foi construído, bem como sua eficácia na resolução de situações-problema no seu cotidiano.</p>	<p>Ler, contar, representar, compor e decompor número até 800. Reconhecer o valor do algarismo pela posição ocupada na ordem da unidade, dezena e centena. Classificar a partir de uma sequência, os números pares e ímpares. Somar os termos de 3 parcelas, sem reservas. Subtrair os termos até 800 sem recurso. Multiplicar com algoritmo os termos até 9. Resolver divisões exatas até 81, com algoritmo, tendo unidades no divisor. Resolver situação-problema que envolva o conceito de dezena. Criar situação-problema a partir de uma operação matemática dada. Resolver situação problema utilizando as idéias da adição e da subtração, usando números até 800, sem recurso e sem reserva.</p>	<p>Sistema de numeração decimal: Composição e decomposição de numerais até 800. Leitura, contagem e representação até 800. Valor do algarismo: unidade, dezena e centena. Adição (juntar/acrescentar); Subtração (tirar, comparar). Sequência numérica: Números pares e ímpares. Técnicas operatórias da adição e subtração (Material dourado). Adição e subtração sem reservas e sem recurso até 800. Estratégias para diferentes formas de resolução de situações problemas que envolvam adição e subtração até 800 sem recurso e sem reserva. Multiplicação de termos até 9. Multiplicação (configuração retangular, proporcionalidade, combinatório). Divisão (idéia de repartir igualmente, medir). Divisão exata até 81. Cálculo mental.</p>
EIXO: ESPAÇO E FORMA		
<p>Ser capaz de ver que a geometria, contribui para aprendizagem dos números e medidas, estimulando a observação, a percepção de semelhanças e diferenças, a construção, a aplicação de propriedades e a transformação de figuras.</p>	<p>Desenhar croquis de espaços determinados. Perceber as semelhanças e diferenças entre esferas e círculos. Comparar objetos esféricos e cilíndricos.</p>	<p>Percepção: semelhanças e diferenças. Relação círculo – esfera. Representação de espaços: Vivência do aluno (croquis). Sólidos geométricos: observação dos objetos similares.</p>
EIXO: GRANDEZAS E MEDIDAS		
<p>Compreender o significado das medidas, a partir de situações-problema que expressem seu uso no contexto social e em outras áreas do conhecimento e que possibilitem a comparação de grandezas de mesma natureza.</p>	<p>Calcular por estimativa de modo razoável, a medida de comprimento de um objeto em relação a uma unidade de medida apresentada. Representar por meio de desenhos, suas atividades de hoje, ontem e amanhã.</p>	<p>Distinção de medidas – estimativa. Estimativa: medida de comprimento. Representação: tempo – descrição da rotina (hoje, ontem e amanhã).</p>
EIXO: TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO		
<p>Ser capaz de utilizar-se da Estatística, em função de seu uso atual para compreender as informações veiculadas em seu contexto.</p>	<p>Organizar as informações obtidas. Utilizar adequadamente recurso tecnológico disponíveis.</p>	<p>Organização de dados. Uso de recurso tecnológico.</p>

MATEMÁTICA - 3º ANO – 2º BIMESTRE

EIXO: NÚMEROS E OPERAÇÕES

COMPETÊNCIAS		HABILIDADES		CONTEÚDOS MÍNIMOS	
<p>Ser capaz de perceber a importância dos números, suas prioridades, suas inter-relações, seus significados e o modo como, historicamente foi construído, bem como sua eficácia na resolução de situações-problema no seu cotidiano.</p>	<p>Ler, contar, representar, compor e decompor n° até 1000. Preencher lacunas de números em uma sequência organizada com critérios: mais 1, mais 2, mais 5, dobro, etc. Identificar numa sequência de números, o critério adotado para a organização: maior que, menor que, dobro, dezena, etc. Somar os termos com reserva na ordem da unidade Multiplicar os termos, sem reservas, pela técnica convencional. Numerar uma sequência utilizando-se da numeração ordinal Resolver situação-problema que envolva o conceito de dezena e dúzia. Resolver situação-problema utilizando-se das técnicas operatórias convencionais da adição e subtração.</p>	<p>Sistema de numeração decimal: leitura, contagem, representação, composição e decomposição até 1000. Reta numérica. Sequência numérica. Maior que, menor que, dobro, dezena, centena e milhar. Adição com reserva. Multiplicação sem reserva utilizando técnica convencional. Estratégias para resolução de problemas que envolva dezena e dúzia. Adição e subtração: técnicas operatórias convencionais.</p>			

EIXO: ESPAÇO E FORMA

<p>Ser capaz de ver que a geometria, contribui para aprendizagem dos números e medidas, estimulando a observação, a percepção de semelhanças e diferenças, a construção, a aplicação de propriedades e a transformação de figuras.</p>	<p>Descrever sua localização em um determinado espaço, empregando a terminologia adequada. Perceber as semelhanças e diferenças entre cubos e quadrados. Comparar objetos cúbicos e cônicos.</p>	<p>Descrição da localização do aluno em um determinado espaço. Sólidos geométricos: cubo, cone, quadrado, observação de objetos, comparação e representação. Comparação – diferenças. Semelhança e diferenças: Cubo e quadrados. Construção e planificações de sólidos.</p>
--	--	---

EIXO: GRANDEZAS E MEDIDAS

<p>Compreender o significado das medidas, a partir de situações-problema que expressem seu uso no contexto social e em outras áreas do conhecimento e que possibilitem a comparação de grandezas de mesma natureza.</p>	<p>Classificar a partir de uma lista, produtos adquiridos por peso e por litro. Calcular por estimativa dentre alternativas, o produto que pesa mais. Associar o conceito de bimestre a 2 meses ou 60 dias. Efetuar trocas entre cédulas e moedas em função de seus valores.</p>	<p>Lista temática - por peso e por litro. Lista temática: massa e capacidades. Estimativa: peso de produtos da vivência do aluno. Medida de tempo e associação - Vivência do aluno. Sistema monetário: vivência do aluno na resolução de problemas e estratégias para uso de moedas e cédulas.</p>
---	--	--

EIXO: TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

<p>Ser capaz de utilizar-se da Estatística, em função de seu uso atual para compreender as informações veiculadas em seu contexto.</p>	<p>Criar formas pessoais para comunicar suas informações coletadas.</p>	<p>Estratégias para diálogos e organização de dados coletados.</p>
--	---	--

MATEMÁTICA - 3º ANO – 3º BIMESTRE		
EIXO: NÚMEROS E OPERAÇÕES		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Ser capaz de perceber a importância dos números, suas prioridades, suas inter-relações, seus significados e o modo como, historicamente foi construído, bem como sua eficácia na resolução de situações-problema no seu cotidiano.</p>	<p>Ler, contar, representar, compor e decompor números a partir de 1000. Somar com reserva na ordem da unidade e dezena. Subtrair com recurso na ordem da unidade. Multiplicar com reserva na ordem da unidade. Resolver situação-problema que envolva o conceito de meia dezena e de meia dúzia. Resolver situação-problema que envolva os conceitos de lucro e prejuízo. Resolver situação-problema utilizando-se das técnicas operatórias convencionais da multiplicação.</p>	<p>Leitura, contagem, representação numérica, composição e decomposição até 1000. Adição: unidade e dezena. Subtração: unidade. Multiplicação: composição e decomposição de números. Relação: adição - subtração adição – multiplicação. Estratégias para diferentes. Procedimentos de resolução de problemas.</p>
EIXO: ESPAÇO E FORMA		
<p>Ser capaz de ver que a geometria, contribui para aprendizagem dos números e medidas, estimulando a observação, a percepção de semelhanças e diferenças, a construção, a aplicação de propriedades e a transformação de figuras.</p>	<p>Construir maquete simples. Perceber as semelhanças e diferenças entre retângulos e paralelepípedos.</p>	<p>Estratégias para interpretação de gráfico. Maquetes. Percepção: semelhanças e diferenças entre retângulos e paralelepípedos.</p>
EIXO: GRANDEZAS E MEDIDAS		
<p>Compreender o significado das medidas, a partir de situações-problema que expressem seu uso no contexto social e em outras áreas do conhecimento e que possibilitem a comparação de grandezas de mesma natureza.</p>	<p>Manifestar suas observações sobre o peso e altura de 2 pessoas ou objetos, diferentes quanto a estes aspectos. Associar o conceito de semestre a 6 meses ou 180 dias. Ler horas inteiras a partir da posição dos ponteiros.</p>	<p>Observação: medidas de tempo – relógio/calendário. Medida de comprimento. Peso e comprimento: vivência do aluno.</p>
EIXO: TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO		
<p>Ser capaz de utilizar-se da Estatística, em função de seu uso atual para compreender as informações veiculadas em seu contexto.</p>	<p>Elaborar tabelas e gráficos de barras para comunicar informações. Produzir texto escrito a partir da interpretação de tabelas e gráficos.</p>	<p>Tabelas e gráficos.</p>
MATEMÁTICA - 3º ANO – 4º BIMESTRE		
EIXO: NÚMEROS E OPERAÇÕES		
<p>Ser capaz de perceber a importância dos números, suas prioridades, suas inter-relações, seus significados e o modo como, historicamente foi construído, bem como sua eficácia na resolução de situações-problema no seu cotidiano.</p>	<p>Ler, contar, representar, compor e decompor n.º evidenciando compreensão das características do sistema de numeração decimal. Subtrair com recurso na ordem da dezena e da unidade. Resolver divisão exata e não exata, com 1 algarismo como divisor, pela técnica operatória convencional. Resolver situação-problema que envolva o conceito de centena. Resolver situação-problema que envolva o conceito de triplo e de um terço. Resolver situação-problema utilizando-se das técnicas operatórias convencionais da divisão.</p>	<p>Sistema de numeração decimal: leitura, contagem, representação, composição e decomposição de números. Subtração com recurso. Divisão exata e não exata. Resolução de situação-problemas: centena, triplo e um terço. Técnicas operatórias convencionais da divisão.</p>
EIXO: ESPAÇO E FORMA		
<p>Ser capaz de ver que a geometria, contribui para aprendizagem dos números e medidas, estimulando a observação, a percepção de semelhanças e diferenças, a construção, a aplicação de propriedades e a transformação de figuras.</p>	<p>Perceber as semelhanças e diferenças entre pirâmides e prismas. Comparar objetos da natureza ou do convívio da criança com pirâmides e prismas.</p>	<p>Semelhanças e diferenças: pirâmides e prismas.</p>
EIXO: GRANDEZAS E MEDIDAS		
<p>Compreender o significado das medidas, a partir de situações-problema que expressem seu uso no contexto social e em outras áreas do conhecimento e que possibilitem a comparação de grandezas de mesma natureza.</p>	<p>Estimar de modo razoável, a medida de líquido de um recipiente em relação a uma unidade de medida apresentada. Associar o conceito de ano a 365 dias ou 12 meses.</p>	<p>Distinção: medidas de tempo medidas de capacidade.</p>
EIXO: TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO		
<p>Ser capaz de utilizar-se da Estatística, em função de seu uso atual para compreender as informações veiculadas em seu contexto.</p>	<p>Elaborar tabelas de dupla entrada para comunicar uma informação obtida. Resolver situação-problema a partir de dados apresentados em tabelas simples e gráficos.</p>	<p>Tabelas de dupla entrada. Tabelas simples e gráficos.</p>

MATEMÁTICA - 4º ANO – 1º BIMESTRE**EIXO: NÚMEROS E OPERAÇÕES**

COMPETÊNCIAS		HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Ser capaz de perceber a importância dos números, suas prioridades, suas inter-relações, seus significados e o modo como, historicamente foi construído, bem como sua eficácia na resolução de situações-problema no seu cotidiano.</p>	<p>Identificar a utilização de números naturais em situações do cotidiano. Compor e decompor números. Identificar o milhar como um grupo de mil unidades ou um grupo de 10 centenas ou um grupo de 100 dezenas. Reconhecer o antecessor e o sucessor de dezenas, centenas e unidades de milhar exatas. Ordenar números em escala ascendente e descendente a partir de uma referência dada. Resolver situação-problema envolvendo as idéias de tirar, completar e de comparar, na subtração. Resolver operações com números naturais por meio de estratégias pessoais e do uso de técnicas operatórias convencionais.</p>	<p>Sistema de Numeração decimal. Estratégias para diferentes procedimentos de resolução de problemas. Reta numérica.</p>	

EIXO: ESPAÇO E FORMA

<p>Ser capaz de ver que a geometria, contribui para aprendizagem dos números e medidas, estimulando a observação, a percepção de semelhanças e diferenças, a construção, a aplicação de propriedades e a transformação de figuras.</p>	<p>Desenhar figuras simétricas em um quadrilado, segundo um eixo de simetria. Identificar semelhanças entre figuras através do eixo de simetria. Distinguir diferenças entre polígonos, usando como critério o número de lados. Localizar a posição de uma pessoa ou objeto em relação a uma referência dada. Inserir pessoas ou objetos num registro de espaço, atendendo às ordens de "em cima", "embaixo", "ao lado", "atrás", "entre".</p>	<p>Figuras Geométricas: Polígonos e simetria. Localização: deslocamento a partir de uma referência dada.</p>
--	--	---

EIXO: GRANDEZAS E MEDIDAS

<p>Compreender o significado das medidas, a partir de situações-problema que expressem seu uso no contexto social e em outras áreas do conhecimento e que possibilitem a comparação de grandezas de mesma natureza.</p>	<p>Identificar dentre alternativas, o que pode ser medido com o metro. Estimar em centímetros o comprimento de objetos concretos. Medir objetos e figuras com a régua, fita métrica ou outro e expressar o resultado em centímetros e milímetros. Empregar a unidade de medida "quilômetro" para referir-se a distâncias entre cidades. Resolver situação-problema que envolva ideia de medida de comprimento.</p>	<p>Medidas de comprimento (vivência).</p>
---	--	---

EIXO: TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

<p>Ser capaz de utilizar-se da Estatística, em função de seu uso atual para compreender as informações veiculadas em seu contexto.</p>	<p>Organizar dados em tabelas. Ler informações contidas num gráfico de barras.</p>	<p>Observação de gráfico de barras para construção de tabelas. Leitura de gráficos de barras.</p>
--	---	--

MATEMÁTICA - 4º ANO – 2º BIMESTRE		
EIXO: NÚMEROS E OPERAÇÕES		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Ser capaz de perceber a importância dos números, suas prioridades, suas inter-relações, seus significados e o modo como, historicamente foi construído, bem como sua eficácia na resolução de situações-problema no seu cotidiano.</p>	<p>Identificar a dezena de milhar como um grupo de 10.000 unidades ou um grupo de 10 unidades de milhar. Identificar a centena de milhar como um grupo de 100.000 unidades ou um grupo de 10 dezenas de milhar. Arredondar número para a dezena ou centena mais próxima dele. Reconhecer a adição – subtração e multiplicação-divisão como operações inversas. Resolver situação-problema utilizando a idéia de soma de parcelas iguais, na multiplicação. Resolver situação-problema utilizando idéias de medidas e de distribuição igual às partes, na divisão. Formular problema a partir de uma operação dada.</p>	<p>Resolução de situação-problema utilizando-se de estratégias próprias. Sistema de Numeração Decimal. Relação: adição-subtração multiplicação-divisão.</p>
EIXO: ESPAÇO E FORMA		
<p>Ser capaz de ver que a geometria, contribui para aprendizagem dos números e medidas, estimulando a observação, a percepção de semelhanças e diferenças, a construção, a aplicação de propriedades e a transformação de figuras.</p>	<p>Relacionar ângulo reto à 90°. Medir ângulos dos polígonos utilizando o transferidor. Representar o espaço por meio do croqui.</p>	<p>Vivência-representação: Ângulo. Medir ângulo com transferidor. Localização: Orientação espacial.</p>
EIXO: GRANDEZAS E MEDIDAS		
<p>Compreender o significado das medidas, a partir de situações-problema que expressem seu uso no contexto social e em outras áreas do conhecimento e que possibilitem a comparação de grandezas de mesma natureza.</p>	<p>Identificar dentre alternativas, o que pode ser medido em quilo e em grama. Resolver situação-problema que envolva a idéia de medida de massa.</p>	<p>Medida de massa: (vivência) representação.</p>
EIXO: TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO		
<p>Ser capaz de utilizar-se da Estatística, em função de seu uso atual para compreender as informações veiculadas em seu contexto.</p>	<p>Construir tabela a partir dos dados representados em um gráfico de barras. Construir gráfico de colunas e de barras.</p>	<p>Construção de tabelas e gráficos a partir de informações coletadas.</p>

MATEMÁTICA - 4º ANO – 3º BIMESTRE

EIXO: NÚMEROS E OPERAÇÕES

CONTEÚDOS MÍNIMOS	
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES
<p>Ser capaz de perceber a importância dos números, suas prioridades, suas inter-relações, seus significados e o modo como, historicamente foi construído, bem como sua eficácia na resolução de situações-problema no seu cotidiano.</p>	<p>Inferir sobre regras do sistema de numeração decimal. Ler, escrever, compor e decompor números de acordo com as regras do sistema de numeração decimal. Resolver problemas que envolvem mais de uma operação com números naturais. Resolver problemas que envolvem os significados das operações com números naturais. Ler e escrever números racionais em sua representação decimal e fracionária. Representar com fração, uma quantidade menor ou maior que a unidade. Identificar em situações do cotidiano, o uso dos números racionais em sua representação decimal. Resolver situação-problema que envolva o cálculo da décima, centésima ou milésima parte de um número.</p>

EIXO: ESPAÇO E FORMA

<p>Ser capaz de ver que a geometria, contribui para aprendizagem dos números e medidas, estimulando a observação, a percepção de semelhanças e diferenças, a construção, a aplicação de propriedades e a transformação de figuras.</p>	<p>Reconhecer semelhanças e diferenças entre triângulos pelo critério de medidas dos lados. Traçar o itinerário de uma pessoa de um local a outro.</p>	<p>Tipos de triângulos. Esboço do itinerário qualquer.</p>
--	--	--

EIXO: GRANDEZAS E MEDIDAS

<p>Compreender o significado das medidas, a partir de situações-problema que expressem seu uso no contexto social e em outras áreas do conhecimento e que possibilitem a comparação de grandezas de mesma natureza.</p>	<p>Identificar o que pode ser medido em litro ou mililitro. Resolver situação-problema que envolva as idéias de medidas de comprimento, de massa ou de capacidade.</p>	<p>Medidas de comprimento, massa e capacidade.</p>
---	--	--

EIXO: TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

<p>Ser capaz de utilizar-se da Estatística, em função de seu uso atual para compreender as informações veiculadas em seu contexto.</p>	<p>Organizar, ler e interpretar informações de um gráfico de colunas. Resolver problemas com dados apresentados em tabelas ou gráficos de colunas e barras.</p>	<p>Gráfico de colunas/barras. Operacionalizar com os dados contidos em gráficos e tabelas.</p>
--	---	--

MATEMÁTICA - 4º ANO – 4º BIMESTRE		
EIXO: NÚMEROS E OPERAÇÕES		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Ser capaz de perceber a importância dos números, suas prioridades, suas inter-relações, seus significados e o modo como, historicamente foi construído, bem como sua eficácia na resolução de situações-problema no seu cotidiano.</p>	<p>Relacionar as escritas fracionária e decimal de um número racional. Formular pergunta para um texto incompleto de situação-problema. Resolver problemas que envolvem os significados das operações com números naturais. Resolver problemas que envolvem mais de uma operação com números naturais. Resolver situação-problema que envolva o cálculo de fração de uma quantidade. Reconhecer diferentes representações fracionárias de um mesmo número racional.</p>	<p>Sistema de Numeração decimal e fracionária. Resolução de situação - problemas de acordo com a vivência. Resolução de situação-problema utilizando-se de estratégias próprias. Adição e subtração de frações.</p>
EIXO: ESPAÇO E FORMA		
<p>Ser capaz de ver que a geometria, contribui para aprendizagem dos números e medidas, estimulando a observação, a percepção de semelhanças e diferenças, a construção, a aplicação de propriedades e a transformação de figuras.</p>	<p>Classificar quadriláteros de acordo com o paralelismo dos lados. Construir maquete de um espaço.</p>	<p>Geometria: quadriláteros. Maquete. Perímetro de figuras.</p>
EIXO: GRANDEZAS E MEDIDAS		
<p>Compreender o significado das medidas, a partir de situações-problema que expressem seu uso no contexto social e em outras áreas do conhecimento e que possibilitem a comparação de grandezas de mesma natureza.</p>	<p>Classificar a partir de uma relação dada o que pode ser medido em metro, quilo e litro. Calcular o perímetro de figuras com números inteiros na medida dos lados. Resolver situação-problema que envolva a utilização do sistema monetário brasileiro. Resolver situação-problema que envolva o conceito de perímetro.</p>	<p>Vivência: medidas de comprimento, massa e capacidade. Sistema Monetário. Medidas de capacidade, comprimento e capacidade. Perímetro.</p>
EIXO: TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO		
<p>Ser capaz de utilizar-se da Estatística, em função de seu uso atual para compreender as informações veiculadas em seu contexto.</p>	<p>Construir gráfico e tabela com base em informações contidas em texto jornalístico e científico. Explorar a idéia de probabilidade em situações- problema, identificando sucessos possíveis, sucessos seguros e as situações de sorte. (jogos).</p>	<p>Gráfico e tabelas. Possibilidades e combinações.</p>

MATEMÁTICA - 5º ANO – 1º BIMESTRE

EIXO: NÚMEROS E OPERAÇÕES

COMPETÊNCIAS		HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Ser capaz de perceber a importância dos números, suas prioridades, suas inter-relações, seus significados e o modo como, historicamente foi construído, bem como sua eficácia na resolução de situações-problema no seu cotidiano.</p>	<p>Compor e decompor números naturais e racionais na forma decimal. Reconhecer ordens e classes numa escrita numérica. Arredondar números na precisão desejada. Ordenar números naturais e racionais na forma decimal conforme a escala sugerida. Escrever números naturais e racionais na forma decimal compreendidos entre uma faixa dada. Citar o antecessor e sucessor de um número natural e racional na forma decimal. Efetuar adições, subtrações, multiplicações e divisões utilizando as técnicas operatórias com números naturais. Resolver situação-problema que envolva as idéias da adição, subtração, multiplicação e divisão com números naturais. Formular problema a partir de uma operação dada.</p>	<p>Sistema de numeração decimal e fracionário. Resolução de problemas com idéias das quatro operações com números naturais. Elaborar situação-problema.</p>	

EIXO: ESPAÇO E FORMA

<p>Ser capaz de ver que a geometria, contribui para aprendizagem dos números e medidas, estimulando a observação, a percepção de semelhanças e diferenças, a construção, a aplicação de propriedades e a transformação de figuras.</p>	<p>Compor e decompor figuras geométricas planas. Construir maquetes. Inserir pessoas ou objetos num registro do espaço, atendendo às ordens de “à direita”, “à esquerda”, “em direção contrária”.</p>	<p>Figuras geométricas planas (polígonos, triângulos, quadriláteros). Ponto, reta e segmento de reta. Ampliações de polígonos. Classificação de polígonos. Maquetes Lateralidade.</p>
--	---	--

EIXO: GRANDEZAS E MEDIDAS

<p>Compreender o significado das medidas, a partir de situações-problema que expressem seu uso no contexto social e em outras áreas do conhecimento e que possibilitem a comparação de grandezas de mesma natureza.</p>	<p>Empregar as diferentes unidades padronizadas de medida de massa. Identificar a unidade de massa mais adequada para o que se quer medir. Relacionar unidades de medida de massa, de uma mesma grandeza. Proceder conversões no sistema de medida de massa. Resolver situação-problema que envolva o conceito de medida de massa. Proceder conversões no sistema de medida de comprimento.</p>	<p>Medida de massa. Medida de comprimento. Resolução de situação-problema envolvendo medidas. Medida de capacidade.</p>
---	--	--

EIXO: TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

<p>Ser capaz de utilizar-se da Estatística, em função de seu uso atual para compreender as informações veiculadas em seu contexto.</p>	<p>Organizar dados em tabelas. Construir gráficos com base em dados organizados. Interpretar informações contidas num gráfico de barras.</p>	<p>Tabelas e gráficos.</p>
--	--	----------------------------

MATEMÁTICA - 5º ANO – 2º BIMESTRE		
EIXO: NÚMEROS E OPERAÇÕES		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Ser capaz de perceber a importância dos números, suas prioridades, suas inter-relações, seus significados e o modo como, historicamente foi construído, bem como sua eficácia na resolução de situações-problema no seu cotidiano.</p>	<p>Identificar os divisores e múltiplos de um número natural. Efetuar divisão com dois algarismos no divisor. Calcular a fração de uma quantidade. Representar com fração uma quantidade igual, maior ou menor que o inteiro. Reconhecer frações equivalentes. Transformar frações tomando-as equivalentes. Resolver situação-problema que envolva a ideia fracionária. Adicionar e subtrair frações com denominadores iguais. Formular pergunta para um texto incompleto de situação-problema.</p>	<p>Divisores e múltiplos de um número. Divisão com dois algarismos no divisor. Representação e equivalência de frações. Resolução de situação - problema envolvendo frações. Transformação de frações. Elaboração de situação-problema Operações de frações com denominadores iguais. Resolução de situação-problema envolvendo adição e subtração de frações.</p>
EIXO: ESPAÇO E FORMA		
<p>Ser capaz de ver que a geometria, contribui para aprendizagem dos números e medidas; estimulando a observação, a percepção de semelhanças e diferenças, a construção, a aplicação de propriedades e transformação de figuras.</p>	<p>Inferir sobre a diferença existente entre poliedros (sólidos formados por superfícies planas) e corpos redondos (superfícies arredondadas). Comparar e relacionar poliedros e corpos redondos a objetos criados pelo homem.</p>	<p>Poliedro / corpo redondo. Comparação de poliedros.</p>
EIXO: GRANDEZAS E MEDIDAS		
<p>Compreender o significado das medidas, a partir de situações-problema que expressem seu uso no contexto social e em outras áreas do conhecimento e que possibilitem a comparação de grandezas de mesma natureza.</p>	<p>Empregar as diferentes unidades padronizadas de medida de capacidade. Identificar a unidade de capacidade mais adequada para o que se quer medir. Proceder conversões no sistema de medida de capacidade. Relacionar unidades de medida de capacidade, de uma mesma grandeza. Criar e resolver situação-problema que envolva a composição e decomposição do sistema monetário brasileiro. Resolver situação-problema que envolva o conceito de medida de capacidade.</p>	<p>Sistema monetário. Resolução de situação-problema envolvendo Sistema Monetário. Resolução de situação-problema envolvendo medidas de capacidade. Medida de capacidade.</p>
EIXO: TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO		
<p>Ser capaz de utilizar-se da Estatística, em função de seu uso atual para compreender as informações veiculadas em seu contexto.</p>	<p>Ler e interpretar e descrever por escrito, dados representados em um gráfico de disco.</p>	<p>Gráficos de disco.</p>

MATEMÁTICA - 5º ANO – 3º BIMESTRE		
EIXO: NÚMEROS E OPERAÇÕES		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Ser capaz de perceber a importância dos números, suas prioridades, suas inter-relações, seus significados e o modo como, historicamente foi construído, bem como sua eficácia na resolução de situações-problema no seu cotidiano.</p>	<p>Ampliar as classes já estudadas nas escritas de números naturais. Utilizar números naturais escritos com vírgulas. Resolver problemas que envolvam mais de uma operação com números naturais. Simplificar frações. Reduzir fração ao mesmo denominador comum. Relacionar escrita fracionária e decimal de um número racional. Formular e resolver problema que envolva a idéia fracionária de parte-todo. Formular e resolver problema que envolva a idéia fracionária de quociente. Comparar e ordenar números racionais.</p>	<p>Resolução de problemas utilizando mais de uma operação, com números naturais: Simplificação e redução de frações. Sistema de numeração decimal: ampliação das classes estudadas. Escrita fracionária e decimal de um número. Elaboração e resolução de situação-problema envolvendo números fracionários.</p>
EIXO: ESPAÇO E FORMA		
<p>Ser capaz de ver que a geometria, contribui para aprendizagem dos números e medidas, estimulando a observação, a percepção de semelhanças e diferenças, a construção, a aplicação de propriedades e transformação de figuras.</p>	<p>Reconhecer elementos de poliedros (arestas, faces e vértices) Associar sólidos (prisma, pirâmide, cone, cilindro) ao seu molde (planificação de sua superfície) e vice-versa.</p>	<p>Elementos de figura geométrica: poliedros. Poliedros (Planificação). Quadriláteros.</p>
EIXO: GRANDEZAS E MEDIDAS		
<p>Compreender o significado das medidas, a partir de situações-problema que expressem seu uso no contexto social e em outras áreas do conhecimento e que possibilitem a comparação de grandezas de mesma natureza.</p>	<p>Resolver problemas que envolvem o cálculo de perímetro e área de figuras geométricas. Relacionar unidades de medida de uma mesma grandeza.</p>	<p>Situação-problema: cálculo de perímetro e área de figura geométrica.</p>
EIXO: TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO		
<p>Ser capaz de utilizar-se da Estatística, em função de seu uso atual para compreender as informações veiculadas em seu contexto.</p>	<p>Produzir texto escrito a partir da interpretação de gráfico e tabela. Construir gráfico que represente a organização dos dados coletados. Construir gráfico e tabela com base em informações contidas em texto jornalístico e científico.</p>	<p>Elaborar situação-problema a partir de gráficos e tabelas. Construção de gráficos a partir de dados e de uma informação coletada.</p>
MATEMÁTICA - 5º ANO – 4º BIMESTRE		
EIXO: NÚMEROS E OPERAÇÕES		
<p>Ser capaz de perceber a importância dos números, suas prioridades, suas inter-relações, seus significados e o modo como, historicamente foi construído, bem como sua eficácia na resolução de situações-problema no seu cotidiano.</p>	<p>Ampliar as regras do sistema de numeração decimal para a construção da escrita decimal. Relacionar a porcentagem a uma fração de denominador igual a 100. Calcular a adição ou a subtração entre dois números racionais representados na forma decimal. Calcular o produto, de um número representado na forma decimal por um número natural. Resolver situação-problema com números racionais na representação decimal envolvendo adição. Resolver situação-problema com números racionais na representação decimal envolvendo subtração. Resolver situação-problema com números racionais na representação decimal envolvendo multiplicação de um decimal por um natural. Resolver situação-problema que envolva porcentagem simples (10%, 20%, 25%, 50%). Formular problemas que envolvam números decimais.</p>	<p>Operações com números racionais. Resolução de situação-problema com números racionais (adição). Sistema de numeração decimal. Resolução de problemas com números racionais envolvendo subtração e multiplicação. Porcentagem. Resolução de problemas com números racionais envolvendo adição, subtração e multiplicação. Operação com números racionais na forma decimal.</p>
EIXO: ESPAÇO E FORMA		
<p>Ser capaz de ver que a geometria, contribui para aprendizagem dos números e medidas, estimulando a observação, a percepção de semelhanças e diferenças, a construção, a aplicação de propriedades e a transformação de figuras.</p>	<p>Reconhecer elementos intuitivos da geometria como ponto, reta, semi-reta, segmento de reta e plano. Representar espaços sob diferentes pontos de referência. Interpretar espaços a partir da leitura de um registro (mapas, guias, fotos).</p>	<p>Representação do espaço. Interpretar registros (mapas, guias, fotos etc....).</p>
EIXO: GRANDEZAS E MEDIDAS		
<p>Compreender o significado das medidas, a partir de situações-problema que expressem seu uso no contexto social e em outras áreas do conhecimento e que possibilitem a comparação de grandezas de mesma natureza.</p>	<p>Realizar conversões simples nas medidas de tempo Inferir sobre o tempo por meio da leitura em graus, da temperatura ambiente.</p>	<p>Medidas de tempo (conversão simples). Medidas de temperatura.</p>

MATEMÁTICA - 5º ANO – 4º BIMESTRE		
EIXO: TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Ser capaz de utilizar-se da Estatística, em função de seu uso atual para compreender as informações veiculadas em seu contexto.</p>	<p>Representar, ler e interpretar dados apresentados na forma decimal, em gráficos de colunas. Extrair a média aritmética a partir de uma tabela. Resolver situação-problema utilizando dados apresentados em tabelas ou gráficos.</p>	<p>Média aritmética. Elaborar e resolver situação-problema a partir de gráficos e tabelas.</p>
MATEMÁTICA - 6º ANO – 1º BIMESTRE		
EIXO: NÚMEROS E OPERAÇÕES		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Ser capaz de perceber a importância dos números, suas prioridades, suas inter-relações, seus significados e o modo como, historicamente foi construído, bem como sua eficácia na resolução de situações-problema no seu cotidiano.</p>	<p>Desenvolver estratégias de verificação e controle de resultados através do calculo mental e da calculadora. Determinar seqüências numéricas e não numéricas. Identificar e utilizar operações adequadas a partir do seu conceito para resolver uma dada situação-problema do cotidiano utilizando procedimento de cálculos pessoais e convencionais Representar os números naturais na reta numérica Representar na reta numérica os números Naturais e estabelecer critérios de comparação e ordenação.</p>	<p>Conjuntos dos números Naturais. Seqüência numérica e ordenamento. Cálculo exato, aproximado, mental e escrito. Operações.</p>
EIXO: ESPAÇO E FORMA		
<p>Ser capaz de ver que a geometria, contribui para aprendizagem dos números e medidas, estimulando a observação, a percepção de semelhanças e diferenças, a construção, a aplicação de propriedades e a transformação de figuras.</p>	<p>Demonstrar visão espacial de figuras tridimensionais. Reconhecer os polígonos que compõem as faces dos poliedros. Identificar propriedades comuns e diferenças entre figuras bidimensionais e tridimensionais, relacionando-as com as suas planificações. Relacionar os sólidos geométricos a objetos do cotidiano. Classificar figuras tridimensionais em corpos redondos, poliedros e pirâmides. Explorar objetos do mundo físico, de obras de arte, pinturas, desenhos, esculturas, e artesanatos fazendo conexões com outras áreas do conhecimento.</p>	<p>Poliedros e corpos redondos. Classificação. Elementos. Planificação. Perspectiva.</p>
EIXO: GRANDEZAS E MEDIDAS		
<p>Compreender o significado das medidas, a partir de situações-problema que expressem seu uso no contexto social e em outras áreas do conhecimento e que possibilitem a comparação de grandezas de mesma natureza.</p>	<p>Identificar a medida como um número que representa o resultado da comparação entre duas grandezas de mesma natureza. Identificar a importância social da escolha de unidades padronizadas e de seu uso. Construir o conceito de medida levando em conta o número que descreve a comparação de duas grandezas e sua importância social. Conhecer e utilizar instrumentos adequados para medir e analisar a interdependência entre grandezas e expressá-la algebricamente ou geométricas. Comparar e estimar medidas de grandezas por meio de estratégias pessoais ou convencionais utilizando unidade de medidas na resolução de problemas.</p>	<p>Medidas. O Conceito de medida. O que é medir. Unidades padronizadas e não padronizada.</p>
EIXO: TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO		
<p>Ser capaz de utilizar-se da Estatística, em função de seu uso atual para compreender as informações veiculadas em seu contexto.</p>	<p>Ser capaz de coletar e organizar dados utilizando estratégias pessoais e convencionais de classificação para interpretar as informações veiculadas no dia-a-dia.</p>	<p>Pesquisa de resposta objetiva. Organização dos dados de uma pesquisa em listas, tabelas e gráficos de coluna.</p>

MATEMÁTICA - 6º ANO - 2º BIMESTRE

EIXO: NÚMEROS E OPERAÇÕES

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
Ser capaz de perceber a importância dos números, suas prioridades, suas inter-relações, seus significados e o modo como, historicamente foi construído, bem como sua eficácia na resolução de situações-problema no seu cotidiano.	Compreender o significado de radiação, extrair e efetuar raízes quadradas e exatas de números naturais e racionais. Representar números fracionários ou decimais geometricamente. Determinar o Conjunto dos divisores e múltiplos de número natural. Resolver situações-problema onde aparece implícito o MMC e MDC. Compreender e resolver situações problema utilizando expressões numéricas. Compreender a potenciação como um produto de fatores iguais. Calcular a potência de números naturais e racionais. Resolver problemas utilizando a escrita decimal de cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro. Estabelecer relações entre frações e os decimais com o real. Realizar trocas de cédulas e moedas em situações problemas.	Conjunto dos Números Naturais e Racionais. Potência e Raiz quadrada. Expressões Numéricas. Múltiplos e Divisores. MMC e MDC. Sistema monetário brasileiro.

EIXO: ESPAÇO E FORMA

Ser capaz de ver que a geometria, contribui para aprendizagem dos números e medidas, estimulando a observação, a percepção de semelhanças e diferenças, a construção, a aplicação de propriedades e a transformação de figuras.	Localizar-se no tempo e no espaço, a partir do desenvolvimento da lateralidade, e noção de distância, espaço e tempo: ler mapas, croquis e plantas. Reconhecer o ângulo a partir da mudança de direção ou como elemento de um polígono: visualizar o ângulo com o giro ou rotação. Classificar polígonos usando critérios como número de lados, eixo de simetria e comprimento de seus lados e número de ângulos. Determinar simetria de figuras planas. Reconhecer semelhanças e diferenças entre quadriláteros. Reconhecer o paralelismo e o perpendicularismo nas relações impregnadas no cotidiano e na geometria.	Movimentação de objetos em mapas, croquis e outras representações gráficas. Ângulos → Ângulo reto, agudo e obtuso. → Polígonos. → Classificação quanto ao número de lados e ângulos. → Simetria. Mosaicos
---	---	---

EIXO: GRANDEZAS E MEDIDAS

Compreender o significado das medidas, a partir de situações-problema que expressem seu uso no contexto social e em outras áreas do conhecimento e que possibilitem a comparação de grandezas de mesma natureza.	Comparar e estimar medidas de grandezas por meio de estratégias pessoais ou convencionais utilizando unidade de medidas na resolução de problemas. Resolver problemas diversos que envolva cálculos de perímetro, área na malha quadriculada.	Medidas de Comprimento perímetro. Medidas de superfície área malhas.
--	--	---

EIXO: TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

Ser capaz de utilizar-se da Estatística, em função de seu uso atual para compreender as informações veiculadas em seu contexto.	Ser capaz de coletar e organizar dados utilizando estratégias pessoais e convencionais de classificação para interpretar as informações veiculadas no dia-a-dia. Construir e aplicar o conceito de média.	Leitura e interpretação gráfica. Organização de dados de uma pesquisa em gráfico de barra, linhas e setores. Médias. Médias Aritmética.
---	--	--

MATEMÁTICA - 6º ANO – 3º BIMESTRE

EIXO: NÚMEROS E OPERAÇÕES

HABILIDADES		CONTEÚDOS MÍNIMOS
COMPETÊNCIAS	<p>Representar a parte de um todo por meio de frações.</p> <p>Reconhecer números naturais e racionais no contexto diário.</p> <p>Interpretar e produzir escritas numéricas que devem ser expressa por números racionais nas formas fracionárias, decimais e percentuais reconhecendo seu uso no contexto diário.</p> <p>Desenvolver estratégias de verificação e controle de resultados através do cálculo mental e da calculadora.</p> <p>Ser capaz de utilizar-se da multiplicação, divisão e potenciação de números racionais inteiros na resolução de situações-problema.</p> <p>Compreender o significado de radiação; extrair e efetuar raízes quadradas e cúbicas exatas de números racionais.</p> <p>Resolver situações-problema envolvendo porcentagem na forma de fração.</p> <p>Representar na reta numérica números naturais e racionais bem como e estabelecer critérios de comparação e ordenação.</p> <p>Identificar cálculos de frações equivalentes</p> <p>Reconhecer que os números racionais admitem diferentes representações na forma fracionária.</p> <p>Resolver situações-problema envolvendo porcentagem em forma decimal.</p>	<p>Frações.</p> <p>Equivalência, comparação e representação.</p> <p>Operações.</p> <p>Potenciação e radiação.</p> <p>Porcentagem em forma de fração.</p>

EIXO: ESPAÇO E FORMA

<p>Ser capaz de ver que a geometria, contribui para aprendizagem dos números e medidas, estimulando a observação, a percepção de semelhanças e diferenças, a construção, a aplicação de propriedades e a transformação de figuras.</p>	<p>Reconhecer a conservação ou modificação de medidas dos lados, perímetro, da área em ampliações e reduções de figuras poligonais usando malhas quadriculadas.</p> <p>Reconhecer e diferenciar círculo e circunferência</p> <p>Identificar os elementos de uma circunferência: corda, raio, centro e diâmetro.</p> <p>Desenvolver a capacidade de tratar diferentes grandezas como: comprimento e superfície e volume</p> <p>Resolver situações-problema que envolva cálculo de perímetro, área e volume.</p>	<p>Figuras planas.</p> <p>ampliação e redução.</p> <p>perímetros e áreas.</p> <p>circunferência e círculo.</p> <p>Volume de sólidos:</p> <p>Cubo e paralelepípedo.</p>
--	--	--

EIXO: GRANDEZAS E MEDIDAS

<p>Compreender o significado das medidas, a partir de situações-problema que expressem seu uso no contexto social e em outras áreas do conhecimento e que possibilitem a comparação de grandezas de mesma natureza.</p>	<p>Comparar e estimar medidas de massa por meio de estratégias pessoais ou convencionais utilizando unidade de medida na resolução de problemas.</p> <p>Conhecer as unidades de medidas e sua aplicação no contexto diário.</p> <p>Construir o conceito de área através da composição e decomposição de superfícies planas.</p> <p>Identificar a relação centesimal existente entre unidades de medida de superfície do sistema métrico decimal.</p>	<p>Comprimento, área e o sistema de numeração decimal.</p> <p>O comprimento: medindo trajetórias e contornos.</p> <p>Área: medida de superfície.</p>
---	--	--

EIXO: TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

<p>Ser capaz de utilizar-se da Estatística, em função de seu uso atual para compreender as informações veiculadas em seu contexto.</p>	<p>Construir o conceito de probabilidade e sua aplicação na resolução de situações-problema simples, identificando sucessos possíveis, sucessos seguros e as situações de sorte.</p> <p>Ser capaz de fazer agrupamentos que possibilitem o desenvolvimento do raciocínio combinatório e a compreensão do princípio multiplicativo para sua aplicação no cálculo de probabilidade.</p> <p>Identificar possíveis maneiras de combinar elementos de uma coleção e de contabilizá-los usando estratégias pessoais.</p> <p>Utilizar adequadamente calculadora, computador e outros recursos tecnológicos disponíveis.</p>	<p>Probabilidade e Combinação.</p>
--	--	------------------------------------

MATEMÁTICA - 6º ANO – 4º BIMESTRE

EIXO: NÚMEROS E OPERAÇÕES

COMPETÊNCIAS		HABILIDADES		CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Ser capaz de perceber a importância dos números, suas prioridades, suas inter-relações, seus significados e o modo como, historicamente foi construído, bem como sua eficácia na resolução de situações-problema no seu cotidiano.</p>	<p>Interpretar e produzir escritas numéricas que devem ser expressa por números racionais nas formas fracionárias, decimais e percentuais reconhecendo seu uso no contexto diário. Identificar a localização de um número racional na forma fracionária ou decimal na reta numérica, trabalhando comparação. Representar, escrever e operar com números decimais. Resolver problemas com números racionais expressos na forma decimal e fracionária envolvendo diferentes significados das operações por estratégias pessoais ou técnicas convencionais. Ser capaz de utilizar-se das operações com racionais inteiros na resolução de situações-problema. Resolver situações-problema envolvendo porcentagem e juros em situações do cotidiano.</p>	<p>Números decimais. Comparação e representação. Operações: adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e Raiz quadrada. Porcentagem em forma decimal. Juros.</p>		

EIXO: ESPAÇO E FORMA

<p>Ser capaz de ver que a geometria, contribui para aprendizagem dos números e medidas, estimulando a observação, a percepção de semelhanças e diferenças, a construção, a aplicação de propriedades e a transformação de figuras.</p>	<p>Identificar propriedades comuns e diferenças entre figuras bidimensionais e tridimensionais, relacionando-as com as suas planificações. Determinar a planificação de poliedros e demonstrar visão espacial. Determinar e quantificar os elementos do poliedro. (faces, vértices e arestas) Reconhecer os polígonos que compõem os poliedros e classifica-los. Reconhecer através da comparação entre plano e espaço os conceitos como: ponto, reta, segmento de reta, paralelismo, perpendicularismo e plano.</p>	<p>Sólidos Geométricos. Elementos, classificação, planificação, ampliação e redução, construção. Do plano ao espaço. Do espaço ao plano.</p>		
--	--	--	--	--

EIXO: GRANDEZAS E MEDIDAS

<p>Compreender o significado das medidas, a partir de situações-problema que expressem seu uso no contexto social e em outras áreas do conhecimento e que possibilitem a comparação de grandezas de mesma natureza.</p>	<p>Descobrir e reconhecer a existência de grandezas que podem ser medidas com unidades que mantêm uma relação decimal entre si. Descobrir e reconhecer a existência de grandezas que podem ser medidas com unidades que não mantêm uma relação decimal entre si. Saber resolver situações problemas com compreensão e aplicação dos conceitos e propriedades relacionadas as medidas.</p>	<p>Capacidade, massa, tempo e suas medidas. Grandeza e unidade decimais de medidas. Grandeza e suas medidas em unidade não decimais.</p>		
---	---	--	--	--

EIXO: TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

<p>Ser capaz de utilizar-se da Estatística, em função de seu uso atual para compreender as informações veiculadas em seu contexto.</p>	<p>Interpretar informações organizadas e representadas em lista, tabelas, diagramas e gráficos referentes a uma determinada situação. Utilizar adequadamente calculadora, computador e outros recursos tecnológicos disponíveis. Construir tabelas. Interpretar informações organizadas e representadas em lista, tabelas, histogramas, referentes a uma determinada situação. Construir tabelas, gráficos de setores e de linhas. Estimar resultados ou fazer aproximações. Fazer a leitura e a interpretação de gráficos (pictograma).</p>	<p>Estudo Estatístico Ordenamento, frequência, média e moda. Tabelas Histograma. Pictograma. Arredondamento.</p>		
--	--	---	--	--

MATEMÁTICA - 7º ANO – 1º BIMESTRE		
EIXO: NÚMEROS E OPERAÇÕES		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Ser capaz de perceber a importância dos números, suas prioridades, suas inter-relações, seus significados e o modo como, historicamente foi construído, bem como sua eficácia na resolução de situações-problema no seu cotidiano.</p>	<p>Reconhecer números inteiros no contexto diário. Representar os números naturais e os números inteiros na reta numérica. Realizar operações com números inteiros. Identificar os números inteiros e estabelecer relação de ordenação entre eles. Compreender as relações operatórias dos números inteiros. Somar, subtrair, multiplicar e dividir com números inteiros Elevar um número inteiro a n-ésima potência. Extrair a n-ésima raiz de um número inteiro. Desenvolver estratégias de verificação e controle de resultados através do cálculo mental e da calculadora.</p>	<p>Conjuntos dos números inteiros: •significado ,representação e ordenação. •cálculo exato, aproximado, mental e escrito. •operações (adição, subtração, multiplicação, divisão). Representação dos inteiros na reta numérica.</p>
EIXO: ESPAÇO E FORMA		
<p>Ser capaz de ver que a geometria, contribui para aprendizagem dos números e medidas, estimulando a observação, a percepção de semelhanças e diferenças, a construção, a aplicação de propriedades e a transformação de figuras.</p>	<p>Determinar a planificação de poliedros e demonstrar visão espacial. Explorar objetos do mundo físico, de obras de arte, pinturas, desenhos, esculturas, e artesanatos fazendo conexões com outras áreas do conhecimento. Reconhecer o ângulo como elemento de um polígono. Identificar os elementos dos sólidos geométricos. Utilizar-se da composição e decomposição de formas geométricas para resolver problemas. Associar as figuras geométricas planas e os sólidos geométricos a objetos e formas do cotidiano. Reconhecer semelhanças e diferenças entre figuras bidimensionais e tridimensionais.</p>	<p>Formas geométricas planas e espaciais. Composição e decomposição de formas geométricas. Arte e matemática. Figuras planas: lados e ângulos. Formas espaciais: vértices, faces e arestas. Visão espacial.</p>
EIXO: GRANDEZAS E MEDIDAS		
<p>Compreender o significado das medidas, a partir de situações-problema que expressem seu uso no contexto social e em outras áreas do conhecimento e que possibilitem a comparação de grandezas de mesma natureza.</p>	<p>Comparar e estimar medidas de grandezas por meio de estratégias pessoais ou convencionais utilizando unidade de medidas na resolução de problemas. Resolver problemas diversos envolvendo medidas de comprimento, superfície e volume. Realizar transformações entre medidas de uma mesma grandeza.</p>	<p>Superfície de área. → comprimento; Perímetro. Volume: capacidade. → transformações entre medida de uma mesma grandeza.</p>
EIXO: TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO		
<p>Ser capaz de utilizar-se da Estatística, em função de seu uso atual para compreender as informações veiculadas em seu contexto.</p>	<p>Interpretar dados em gráficos de colunas e tabelas. Construir tabelas e gráficos de coluna. Construir ler e interpretar gráficos. Calcular e elaborar conclusões a partir da análise de um gráfico ou de uma tabela.</p>	<p>Pesquisa em lista e tabelas. Pesquisa de respostas objetivas. Organização dos dados de uma. → Organização dos dados de uma pesquisa em listas, tabelas e gráficos de coluna simples e duplas.</p>

MATEMÁTICA - 7º ANO – 2º BIMESTRE

EIXO: NÚMEROS E OPERAÇÕES

COMPETÊNCIAS		HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Ser capaz de perceber a importância dos números, suas prioridades, suas inter-relações, seus significados e o modo como, historicamente foi construído, bem como sua eficácia na resolução de situações-problema no seu cotidiano.</p>	<p>Resolver problemas com números racionais expressos na forma decimal e fracionária envolvendo diferentes significados das operações por estratégias pessoais ou técnicas convencionais. Identificar a localização de um número racional na forma fracionária ou decimal na reta numérica, trabalhando comparação. Compreender a diferença do conjunto dos números Naturais, inteiros e Racionais e sua aplicação no cotidiano. Representar na reta numérica os números Naturais, inteiros e Racionais e estabelecer critérios de comparação e ordenação. Ser capaz de utilizar-se da adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação de números racionais na forma decimal e fracionária em de situações-problema. Calcular a n-ésima potência de número racional. Extrair e n-ésima raiz de um número racional Compreender o significado de radiciação, extrair e efetuar raízes quadradas e cúbicas exatas de números racionais.</p>	<p>Conjuntos dos Números racionais . Representação fracionária e decimal. Operações com números racionais (fracionária e decimal). Seqüência numérica e não numérica. Representação dos racionais na reta numérica.</p>	

EIXO: ESPAÇO E FORMA

<p>Ser capaz de ver que a geometria, contribui para aprendizagem dos números e medidas, estimulando a observação, a percepção de semelhanças e diferenças, a construção, a aplicação de propriedades e a transformação de figuras.</p>	<p>Localizar-se no tempo e no espaço, a partir do desenvolvimento da lateralidade, e noção de distância, espaço e tempo. Distinguir segmentos consecutivos e colineares. Visualizar e determinar o valor do ângulo.. Construir e Identificar ângulos agudos retos e obtusos. Identificar ângulos congruentes, complementares e suplementares. Resolver situações problemas através do conceito de ângulos complementares e suplementares e congruentes. Reconhecer aplicar propriedade da mediana e da bissetriz em situações problemas. Resolver situação-problema que envolva a obtenção da bissetriz de um ângulo fazendo uso de instrumentos como régua, compasso, esquadro e transferidor.</p>	<p>Ângulos. elementos , medidas. classificação e operações. Bissetriz, mediana. Ângulos complementares , suplementares e congruentes.</p>
--	--	---

EIXO: GRANDEZAS E MEDIDAS

<p>Compreender o significado das medidas, a partir de situações-problema que expressem seu uso no contexto social e em outras áreas do conhecimento e que possibilitem a comparação de grandezas de mesma natureza.</p>	<p>Realizar operações envolvendo razão, proporção. Determinar a proporção de ampliação de uma figura . Compreender o significado e utilizar corretamente o conceito de média aritmética e média ponderada.</p>	<p>Razão e Proporção. Média aritmética e ponderada. Leitura interpretação gráfica.</p>
---	--	--

EIXO: TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

<p>Ser capaz de utilizar-se da Estatística, em função de seu uso atual para compreender as informações veiculadas em seu contexto.</p>	<p>Interpretar dados em gráficos de colunas e tabelas. Organizar e Interpretar dados em tabelas, gráficos de colunas, setores e linhas. Construir gráficos de setores e de barras.</p>	<p>Leitura interpretação gráfica. Organização de dados de pesquisas em tabelas. Representação da informação através de gráficos de barra ,linhas e setores.</p>
--	--	---

MATEMÁTICA - 7º ANO – 3º BIMESTRE		
EIXO: NÚMEROS E OPERAÇÕES		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Ser capaz de perceber a importância dos números, suas prioridades, suas inter-relações, seus significados e o modo como historicamente foi construído, bem como sua eficácia na resolução de situações-problema no seu cotidiano.</p>	<p>Resolver expressões algébricas. Resolver equações do 1º grau. Calcular o valor numérico de uma expressão algébrica. Resolver equações do 1º grau. Utilizar-se de representações algébricas para representar situações diversas. Resolver problemas utilizando-se de equações do 1º grau. Resolver problemas utilizando de inequações do 1º grau.</p>	<p>Expressões algébricas. Equação do 1º grau. Inequação do 1º grau.</p>
EIXO: ESPAÇO E FORMA		
<p>Ser capaz de ver que a geometria, contribui para aprendizagem dos números e medidas, estimulando a observação, a percepção de semelhanças e diferenças, a construção, a aplicação de propriedades e a transformação de figuras.</p>	<p>Explorar objetos do mundo físico, de obras de arte, pinturas, desenhos, esculturas, e artesanatos fazendo conexões com outras áreas do conhecimento Classificar polígonos usando critérios como número de lados, eixo de simetria e comprimento de seus lados e número de ângulos. Reconhecer semelhanças e diferenças entre quadriláteros, usando como critérios o paralelismo, perpendicularismo e medida dos seus lados Reconhecer o ângulo a partir da mudança de direção ou como elemento de um polígono. Reconhecer os diferentes tipos de triângulos usando como critérios a medida de seus lados e de seus ângulos. Utilizar adequadamente instrumentos de medida como régua, transferidor, compasso, esquadro para realizar construções geométricas.</p>	<p>Triângulos e Quadriláteros. Ângulos. Arte e Matemática. Classificação quanto às relações entre os lados e tipo de ângulos.</p>
EIXO: GRANDEZAS E MEDIDAS		
<p>Compreender o significado das medidas, a partir de situações-problema que expressem seu uso no contexto social e em outras áreas do conhecimento e que possibilitem a comparação de grandezas de mesma natureza.</p>	<p>Resolver problemas diversos que envolvam conceitos de proporcionalidade. Diferenciar grandezas diretamente e inversamente proporcionais nas mais diversas situações do cotidiano. Resolver problemas que envolvam grandezas diretamente e inversamente proporcionais. Resolver problema envolvendo regra de três simples e composta. Ler, interpretar e resolver problemas utilizando-se da regra de sociedade.</p>	<p>Grandezas diretamente e, inversamente proporcionais. Regra de sociedade. Regra de três: Simples e composta. Razões especiais. Densidade demográfica. Velocidade média.</p>
EIXO: TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO		
<p>Ser capaz de utilizar-se da Estatística, em função de seu uso atual para compreender as informações veiculadas em seu contexto.</p>	<p>Ser capaz de fazer agrupamentos que possibilitem o desenvolvimento do raciocínio combinatório e a compreensão do princípio multiplicativo para sua aplicação no cálculo de probabilidade. Identificar possíveis maneiras de combinar elementos de uma coleção e de contabilizá-los usando estratégias pessoais. Utilizar adequadamente calculadora, computador e outros recursos tecnológicos disponíveis. Calcular a probabilidade de um evento, jogos e outras situações.</p>	<p>Probabilidade e combinação.</p>

MATEMÁTICA - 7º ANO – 4º BIMESTRE

EIXO: NÚMEROS E OPERAÇÕES

COMPETÊNCIAS		HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Ser capaz de perceber a importância dos números, suas prioridades, suas inter-relações, seus significados e o modo como, historicamente foi construído, bem como sua eficácia na resolução de situações-problema no seu cotidiano.</p>	<p>Representar e resolver situações diversas por meio de equações e sistema de equações do 1º grau (uso da balança, tentativa ou resolução geométrica).</p> <p>Resolver situações-problema, presentes no cotidiano, que envolvam sistemas de equações com duas variáveis algebricamente.</p> <p>Realizar operações envolvendo porcentagem e juros simples.</p>	<p>Equações do 1º grau</p> <p>Sistemas de Equações do 1º grau.</p> <p>Porcentagem.</p> <p>Juros simples.</p>	

EIXO: ESPAÇO E FORMA

<p>Ser capaz de ver que a geometria, contribui para aprendizagem dos números e medidas, estimulando a observação, a percepção de semelhanças e diferenças, a construção, a aplicação de propriedades e a transformação de figuras.</p>	<p>Explorar objetos do mundo físico, de obras de arte, pinturas, desenhos, esculturas, e artesanatos fazendo conexões com outras áreas do conhecimento.</p> <p>Reconhecer a conservação ou modificação de medidas dos lados, perímetro, da área em ampliações e reduções de figuras poligonais usando malhas quadriculadas.</p> <p>Determinar a planificação de poliedros e demonstrar a visão espacial.</p> <p>Determinar a simetria de figuras e objetos.</p> <p>Calcular área da superfície de um sólido.</p>	<p>Figuras planas.</p> <p>Ampliação e redução.</p> <p>Figuras Espaciais.</p> <p>Planificação.</p> <p>Visão espacial.</p> <p>Simetria.</p> <p>Perímetro e Área.</p>
--	--	--

EIXO: GRANDEZAS E MEDIDAS

<p>Compreender o significado das medidas, a partir de situações-problema que expressem seu uso no contexto social e em outras áreas do conhecimento e que possibilitem a comparação de grandezas de mesma natureza.</p>	<p>Resolver situações-problema que envolva cálculo de área e volume.</p> <p>Calcular área da superfície de um sólido (lateral e total).</p> <p>Explorar os poliedros identificando seus elementos: faces, vértices e arestas.</p> <p>Realizar composição e decomposição de poliedros.</p>	<p>Poliedros.</p> <p>Áreas.</p> <p>Volumes.</p>
---	---	---

EIXO: TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

<p>Ser capaz de utilizar-se da Estatística, em função de seu uso atual para compreender as informações veiculadas em seu contexto.</p>	<p>Utilizar adequadamente calculadora, computador e outros recursos tecnológicos disponíveis.</p> <p>Interpretar dados em gráficos de colunas e tabelas.</p> <p>Interpretar e organizar dados em tabelas, gráficos de colunas e setores.</p> <p>Analisar, interpretar e elaborar conclusões sobre as informações contidas no gráfico.</p>	<p>Estudo Estatístico.</p> <p>-Ordenamento, frequências, média e moda.</p> <p>- Tabelas.</p> <p>-Gráfico de coluna, setores e pictogramas.</p>
--	---	--

MATEMÁTICA - 8º ANO – 1º BIMESTRE		
EIXO: NÚMEROS E OPERAÇÕES		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Ser capaz de perceber a importância dos números, suas prioridades, suas inter-relações, seus significados e o modo como, historicamente foi construído, bem como sua eficácia na resolução de situações-problema no seu cotidiano.</p>	<p>Reconhecer números naturais e racionais no contexto diário</p> <p>Realizar operações com números inteiros e racionais.</p> <p>Desenvolver estratégias de verificação e controle de resultados através do cálculo mental e da calculadora.</p> <p>Compreender a diferença do conjunto dos números Naturais, Inteiros e Racionais e sua aplicação no cotidiano.</p> <p>Ser capaz de utilizar-se da multiplicação, divisão e potenciação de números inteiros e racionais na resolução de situações-problema.</p> <p>Compreender o significado de radiação, extrair e efetuar raízes quadradas e cúbicas exatas de números inteiros e racionais.</p> <p>Diferenciar os conjuntos racionais e irracionais resolvendo operações e situações-problema que envolva conhecimento dos números reais.</p> <p>Resolver situações-problema envolvendo números decimais e frações, incluindo determinação de frações geratrizes das dízimas.</p> <p>Representar na reta numérica os números Naturais, Inteiros e Racionais e estabelecer critérios de comparação e ordenação.</p>	<p>Números inteiros e racionais (revisão): significado, representação.</p> <p>Ordenamento, operações e cálculo mental.</p> <p>Números Irracionais: dízimas e operações.</p> <p>Números Reais.</p> <p>Potência e suas propriedades.</p> <p>Radiação e suas propriedades.</p> <p>Representação de números reais na reta numérica.</p>
	EIXO: ESPAÇO E FORMA	
<p>Ser capaz de ver que a geometria, contribui para aprendizagem dos números e medidas, estimulando a observação, a percepção de semelhanças e diferenças, a construção, a aplicação de propriedades e a transformação de figuras.</p>	<p>Reconhecer elementos intuitivos da geometria como ponto, reta, semi-reta, segmento de reta e plano.</p> <p>Identificar as características de retas coplanares, paralelas e perpendiculares.</p> <p>Realizar operações com ângulos.</p> <p>Identificar retas como: concorrentes, paralelas e coincidentes.</p> <p>Reconhecer um ângulo como figura geométrica constituída por duas semi-retas de mesma origem e não coincidentes.</p> <p>Identificar e nomear vértice, e lados de um ângulo.</p> <p>Classificar os diversos tipos de ângulos.</p> <p>Associar a um ângulo sua medida em graus usado o transferidor.</p> <p>Construir um ângulo, dado sua medida utilizando-se do transferidor e régua.</p> <p>Definir, representar e construir a bissetriz de um ângulo.</p> <p>Reconhecer, representar e relacionar ângulos opostos pelo vértice, ângulos complementares e suplementares.</p> <p>Definir e identificar ângulos consecutivos e ângulos adjacentes.</p> <p>Determinar o valor do ângulo formado por retas paralelas cortadas por uma reta transversal.</p>	<p>Retas e ângulos.</p> <p>Classificação de um ângulo.</p> <p>Bissetriz/ângulos adjacentes, complementares, suplementares e opostos pelo vértice.</p>
	EIXO: GRANDEZAS E MEDIDAS	
<p>Compreender o significado das medidas, a partir de situações-problema que expressem seu uso no contexto social e em outras áreas do conhecimento e que possibilitem a comparação de grandezas de mesma natureza.</p>	<p>Comparar e estimar medidas de grandezas pessoais ou convencionais utilizando unidade de medidas na resolução de problemas.</p> <p>Calcular o perímetro e área.</p> <p>Determinar a soma dos ângulos internos de um triângulo.</p> <p>Definir, representar e identificar: mediana, altura e bissetriz de um triângulo.</p> <p>Identificar e aplicar corretamente os casos de congruência de triângulos.</p> <p>Identificar e representar triângulos Utilizando corretamente o transferidor, compasso e régua.</p> <p>Verificar a existência ou não de um triângulo.</p>	<p>Triângulos.</p> <p>Soma dos ângulos internos.</p> <p>Classificação, altura, mediana e bissetriz, congruência.</p> <p>Propriedades, perímetro e área.</p>
	EIXO: TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO	
<p>Ser capaz de utilizar-se da Estatística, em função de seu uso atual para compreender as informações veiculadas em seu contexto.</p>	<p>Ser capaz de coletar e organizar dados utilizando estratégias pessoais e convencionais de classificação para interpretar as informações veiculadas no dia-a-dia.</p> <p>Construir gráficos de barras.</p>	<p>Pesquisa de respostas objetivas.</p> <p>Organização de dados de uma pesquisa em listas ou tabelas.</p> <p>Gráficos.</p>

MATEMÁTICA - 8º ANO – 2º BIMESTRE

EIXO: NÚMEROS E OPERAÇÕES

COMPETÊNCIAS		HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Ser capaz de perceber a importância dos números, suas prioridades, suas inter-relações, seus significados e o modo como, historicamente foi construído, bem como sua eficácia na resolução de situações-problema no seu cotidiano.</p>	<p>Reconhecer uma expressão numérica e uma expressão algébrica. Calcular o valor numérico de uma expressão algébrica quando se atribuem valores as variáveis Reconhecer num monômio o coeficiente numérico e a parte literal. Identificar monômios e operar com monômios semelhantes. Reduzir termos semelhantes de um polinômio através da adição e subtração algébrica. Efetuar multiplicação e divisão entre monômios e polinômios. Efetuar a potenciação de monômios. Associar e determinar a expressões algébricas de uma representação geométrica e de uma dada situação.</p>	<p>Cálculo algébrico. Incógnitas. Expressões algébricas. Valor numérico. Monômios e polinômios. Operações com monômios e polinômios.</p>	

EIXO: ESPAÇO E FORMA

<p>Ser capaz de ver que a geometria, contribui para aprendizagem dos números e medidas, estimulando a observação, a percepção de semelhanças e diferenças, a construção, a aplicação de propriedades e a transformação de figuras.</p>	<p>Realizar a decomposição de polígonos. Nomear os polígonos utilizando terminologia adequada. Relacionar os polígonos a objetos do cotidiano. Calcular a soma dos ângulos internos de um polígono qualquer. Calcular a medida do ângulo interno de um polígono regular. Calcular o número de diagonais de um polígono. Calcular a medida do ângulo externo de um polígono. Reconhecer a conservação ou modificação de medidas dos lados de um polígono. Determinar o conceito de semelhança de polígonos.</p>	<p>Polígonos - Classificação e nomenclatura. Perímetro. Diagonais de um polígono. Ângulos de um polígono convexo e regular.</p>
--	--	---

EIXO: GRANDEZAS E MEDIDAS

<p>Compreender o significado das medidas, a partir de situações-problema que expressem seu uso no contexto social e em outras áreas do conhecimento e que possibilitem a comparação de grandezas de mesma natureza.</p>	<p>Diferenciar perímetro de área. Determinar o perímetro de polígonos. Estabelecer a equivalência de perímetros. Compreender o conceito de área da superfície. Estabelecer a relação entre a unidade de medida de área e perímetro. Estabelecer a equivalência e determinar a área de uma superfície. Calcular a área e perímetro de uma região através da malha quadriculada e pontilhada. Realizar operações utilizando sistema de medidas. Conhecer e utilizar instrumentos adequados para medir e analisar a interdependência entre grandezas e expressá-la algebricamente. Perímetro, da área em ampliações e reduções de figuras poligonais usando malhas quadriculadas. Preencher o plano através do ladrilhamento.</p>	<p>Perímetros e áreas de polígonos. Mosaicos.</p>
---	--	---

EIXO: TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

<p>Ser capaz de utilizar-se da Estatística, em função de seu uso atual para compreender as informações veiculadas em seu contexto.</p>	<p>Ser capaz de coletar e organizar dados utilizando estratégias pessoais e convencionais de classificação para interpretar as informações veiculadas no dia-a-dia. Interpretar informações organizadas e representadas em lista, tabelas, diagramas e gráficos referentes a uma determinada situação.</p>	<p>Tabelas. Pesquisa. Gráficos.</p>
--	--	---

MATEMÁTICA - 8º ANO – 3º BIMESTRE

EIXO: NÚMEROS E OPERAÇÕES

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Ser capaz de perceber a importância dos números, suas prioridades, suas inter-relações, seus significados e o modo como, historicamente foi construído, bem como sua eficácia na resolução de situações-problema no seu cotidiano.</p>	<p>Conceituar e realizar operações de adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação de monômios. Classificar e operar polinômios. Identificar e executar fatorações algébricas Calcular o mmc de polinômios. Realizar operações com polinômios. Desenvolver produtos notáveis. Fatorar os produtos notáveis. Simplificar frações algébricas. Associar e determinar a expressões algébricas de uma representação geométrica a um produto notável.</p>	<p>Polinômios e monômios: composição e operações. Frações Algébricas. Produtos Notáveis. Fatoração. Simplificação de frações algébricas.</p>

EIXO: ESPAÇO E FORMA

<p>Ser capaz de ver que a geometria, contribui para aprendizagem dos números e medidas, estimulando a observação, a percepção de semelhanças e diferenças, a construção, a aplicação de propriedades e a transformação de figuras.</p>	<p>Explorar objetos do mundo físico, de obras de arte, pinturas, desenhos, esculturas, e artesanatos fazendo conexões com outras áreas do conhecimento. Determinar a classificação dos quadriláteros. Reconhecer a conservação ou modificação de medidas dos lados, perímetro e área em ampliações e reduções de quadriláteros usando malhas quadriculadas. Utilizar-se das propriedades dos quadriláteros para resolver problemas. Identificar e construir a bissetriz, alturas e as medianas de um triângulo. Utilizar-se dos conceitos relativos a diagonais, lados e ângulos nos quadriláteros para resolver problemas diversos. Realizar construções geométricas utilizando instrumentos como: compasso, régua, transferidor e esquadro.</p>	<p>Quadriláteros: Definição e características. Classificação. Propriedades. Ângulos.</p>
--	---	--

EIXO: GRANDEZAS E MEDIDAS

<p>Compreender o significado das medidas, a partir de situações-problema que expressem seu uso no contexto social e em outras áreas do conhecimento e que possibilitem a comparação de grandezas de mesma natureza.</p>	<p>Compreender o conceito volume de um sólido. Estabelecer as equivalências de volumes de sólidos Realizar transformações das unidades de medidas em situações problemas. Resolver situações-problema que envolva cálculo do volume de sólido. Interpretar e resolver problemas com as unidades de medidas usadas no cálculo do volume.</p>	<p>Volume de um sólido geométrico. Paralelepípedo. Prisma. Pirâmide.</p>
---	---	--

EIXO: TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

<p>Ser capaz de utilizar-se da Estatística, em função de seu uso atual para compreender as informações veiculadas em seu contexto.</p>	<p>Utilizar adequadamente calculadora, computador e outros recursos tecnológicos disponíveis. Ser capaz de coletar e organizar dados utilizando estratégias pessoais e convencionais de classificação para interpretar as informações veiculadas no dia-a-dia. Construir o conceito de probabilidade e sua aplicação na resolução de situações-problema simples, identificando sucessos possíveis, sucessos seguros e as situações de sorte. Ser capaz de fazer agrupamentos que possibilitem o desenvolvimento do raciocínio combinatório e a compreensão do princípio multiplicativo para sua aplicação no cálculo de probabilidade Identificar possíveis maneiras de combinar elementos de uma coleção e de contabilizá-los usando estratégias pessoais Interpretar informações organizadas e representadas em gráficos referentes a uma determinada situação.</p>	<p>Probabilidade e combinatória. Gráficos e tabelas.</p>
--	---	--

MATEMÁTICA - 8º ANO – 4º BIMESTRE

EIXO: NÚMEROS E OPERAÇÕES

HABILIDADES		CONTEÚDOS MÍNIMOS
COMPETÊNCIAS	<p>Ser capaz de perceber a importância dos números, suas prioridades, suas inter-relações, seus significados e o modo como, historicamente foi construído, bem como sua eficácia na resolução de situações-problema no seu cotidiano.</p>	<p>Equação do 1º Grau.</p> <p>Sistemas de Equações do 1º Grau com duas variáveis.</p> <p>Plano cartesiano.</p>
	<p>Explorar situações do cotidiano onde aparece de forma implícita a noção de equação (Balanças)</p> <p>Compreender o significado e solucionar problemas que envolvam equações e sistema de equações do primeiro grau algebricamente e ou geometricamente.</p> <p>Resolver situações-problema, presentes no cotidiano, que envolvam sistemas de equações com duas variáveis.</p> <p>Ler, interpretar e resolver problemas usando sistema de equações do 1º grau.</p> <p>Elaborar e resolver situações envolvendo equações e sistemas de equações do 1º grau</p> <p>Compreender o significado da resolução das equações e sistemas de equações do 1º grau.</p> <p>Representar geometricamente no plano cartesiano, equações do 1º grau com duas variáveis e do sistema de equações.</p> <p>Classificar os sistema de equação com base e sua solução.</p>	

EIXO: ESPAÇO E FORMA

<p>Ser capaz de ver que a geometria, contribui para aprendizagem dos números e medidas, estimulando a observação, a percepção de semelhanças e diferenças, a construção, a aplicação de propriedades e a transformação de figuras.</p>	<p>Diferenciar círculo e circunferência e determinar seus elementos.</p> <p>Calcular a área do círculo e o comprimento da circunferência.</p> <p>Explorar objetos do mundo físico, de obras de arte, pinturas, desenhos, esculturas, e artesanatos fazendo conexões com outras áreas do conhecimento.</p> <p>Utilizar adequadamente instrumentos de construção geométrica: compasso, régua, esquadros e transferidor.</p> <p>Identificar a posição de uma reta em relação a uma circunferência e utilizar-se de suas propriedades na resolução de situações problemas.</p> <p>Reconhecer, representar e identificar circunferência secantes, tangentes e não secantes.</p> <p>Definir reconhecer e representar um ângulo central da circunferência.</p> <p>Relacionar a medida do ângulo central com a medida do arco correspondente, na unidade grau.</p> <p>Definir e reconhecer ângulos inscritos.</p> <p>Relacionar a medida do ângulo inscrito com a medida do arco determinado por seus lados.</p> <p>Relacionar a medida de um ângulo de segmento com a medida do arco correspondente.</p> <p>Definir e reconhecer e calcular ângulos cujos vértices não pertencem à circunferência.</p>	<p>Circunferência e Círculo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Comprimento da circunferência e área do círculo. <p>Posição relativa entre retas e circunferência.</p> <p>Matemática e Arte.</p>
--	---	---

EIXO: GRANDEZAS E MEDIDAS

<p>Compreender o significado das medidas, a partir de situações-problema que expressem seu uso no contexto social e em outras áreas do conhecimento e que possibilitem a comparação de grandezas de mesma natureza.</p>	<p>Compreender o conceito volume de um sólido.</p> <p>Estabeleceras equivalências de volumes de sólidos.</p> <p>Realizar transformações das unidades de medidas em situações problemas.</p> <p>Resolver situações-problema que envolva cálculo do volume de sólido.</p> <p>Interpretar e resolver problemas com as unidades de medidas usadas no cálculo do volume.</p>	<p>Volume de um sólido geométrico.</p> <p>Paralelepípedo.</p> <p>Prisma.</p> <p>Prâmide.</p>
---	---	--

EIXO: TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

<p>Ser capaz de utilizar-se da Estatística, em função de seu uso atual para compreender as informações veiculadas em seu contexto.</p>	<p>Ser capaz de coletar e organizar dados utilizando estratégias pessoais e convencionais de classificação para interpretar as informações veiculadas no dia-a-dia.</p> <p>Usar adequadamente calculadora e outros recursos tecnológicos.</p> <p>Ler interpretar dados em tabelas e gráficos.</p> <p>Calcular média aritmética e ponderada de um conjunto dado.</p> <p>Identificar a moda de um levantamento de dados.</p> <p>Determinar a mediana de uma amostra com um número par / ímpar de elementos.</p> <p>Calcular a probabilidade de um evento ou jogo.</p> <p>Analisar tabelas e gráficos fazendo inferências.</p>	<p>Gráficos e tabelas.</p> <p>Medias.</p> <ul style="list-style-type: none"> - média aritmética e ponderada. <p>Moda, mediana.</p> <p>Probabilidade de um evento e de jogos.</p>
--	---	---

MATEMÁTICA - 9º ANO – 1º BIMESTRE		
EIXO: NÚMEROS E OPERAÇÕES		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Ser capaz de perceber a importância dos números, suas prioridades, suas inter-relações, seus significados e o modo como, historicamente foi construído, bem como sua eficácia na resolução de situações-problema no seu cotidiano.</p>	<p>Compreender a diferença entre os conjuntos dos números Naturais, Inteiros e Racionais e sua aplicação no cotidiano. Ser capaz de utilizar-se da adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação de números reais na resolução de situações-problema. Diferenciar os conjuntos racionais e irracionais resolvendo operações e situações-problema que envolva conhecimento dos números reais. Representar na reta numérica os números Naturais, Inteiros, Racionais e Irracionais estabelecendo critérios de comparação e ordenação. Compreender o significado de radiciação, extrair e efetuar raízes n-ésimas de números reais. Identificar as propriedades fundamentais da potenciação e da radiciação. Realizar operações de (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação) com radicais. Simplificar radicais usando a propriedade do quociente de raízes quadradas e raízes em geral. Racionalizar o denominador de uma fração.</p>	<p>Conjunto dos Números Reais -Significados, representação, ordenamento e operações. Potenciação -Potência de um número real -Potência e suas propriedades Representação dos Reais na reta numérica. -Notação Científica – potência de base. Radicais: Propriedades e operações. Racionalização de denominadores.</p>
EIXO: ESPAÇO E FORMA		
<p>Ser capaz de ver que a geometria, contribui para aprendizagem dos números e medidas, estimulando a observação, a percepção de semelhanças e diferenças, a construção, a aplicação de propriedades e a transformação de figuras.</p>	<p>Localizar-se no tempo e no espaço, a partir do desenvolvimento da lateralidade, e noção de distância, espaço e tempo. Resolver problemas utilizando a geometria do deslocamento. Efetuar operações envolvendo razão e proporção. Identificar segmentos proporcionais em um feixe de retas paralelas e em figuras semelhantes. Ampliar e reduzir figuras, bem como reconhecer as características de figuras semelhantes. Resolver problemas utilizando o Teorema de Tales. Explorar objetos do mundo físico, de obras de arte, pinturas, desenhos, esculturas, e artesanatos fazendo conexões com outras áreas do conhecimento. Relacionar as relações entre perímetros e áreas de figuras ampliadas e reduzidas.</p>	<p>Sistema de Coordenadas Cartesianas e deslocamento no plano Proporcionalidade e Semelhança: → Razão entre segmentos. → Escalas. → Teorema de Tales. → Ampliação e Redução.</p>
EIXO: GRANDEZAS E MEDIDAS		
<p>Compreender o significado das medidas, a partir de situações-problema que expressem seu uso no contexto social e em outras áreas do conhecimento e que possibilitem a comparação de grandezas de mesma natureza.</p>	<p>Calcular o perímetro e a área de uma região quadrada e retangular. Calcular o perímetro e a área de uma região limitada por um paralelogramo, trapézio, losango e triângulo. Calcular o perímetro e a área de uma região limitada por um polígono regular.</p>	<p>Perímetro, área.</p>
EIXO: TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO		
<p>Ser capaz de utilizar-se da Estatística, em função de seu uso atual para compreender as informações veiculadas em seu contexto.</p>	<p>Diferenciar população e amostra em uma pesquisa. Ler, interpretar e resolver situações envolvendo noções de Estática e probabilidade. Diferenciar e calcular frequência absoluta e relativa de pesquisa. Interpretar dados em gráficos e tabelas. Usar adequadamente calculadora e outros recursos tecnológicos. Ser capaz de coletar e organizar dados utilizando estratégias pessoais e convencionais de classificação para interpretar as informações veiculadas no dia-a-dia. Construir gráficos diversos.</p>	<p>Noções de Estatística. População e amostra. Frequência absoluta e relativa de uma variável. Gráficos e tabelas.</p>

MATEMÁTICA - 9º ANO - 2º BIMESTRE

EIXO: NÚMEROS E OPERAÇÕES

HABILIDADES		CONTEÚDOS MÍNIMOS
COMPETÊNCIAS	<p>Representar e resolver situações e problemas por meio de equações Reconhecer uma equação do 2º grau, identificando seus termos.</p> <p>Resolver equações do 2º grau por diferentes estratégias.</p> <p>Resolver problemas que podem ser traduzidos por equações do 2º grau.</p> <p>Discriminar o número de raízes de uma equação do 2º grau.</p>	Equações de 2º grau. Incompletas. Completas.

EIXO: ESPAÇO E FORMA

<p>Explorar objetos do mundo físico, de obras de arte, pinturas, desenhos, esculturas, e artesanatos fazendo conexões com outras áreas do conhecimento.</p> <p>Identificar os casos de congruência e resolver situações aplicando estes conceitos.</p> <p>Perceber a proporcionalidade existente entre figuras semelhantes através de sua razão constante.</p> <p>Resolver situações problemas envolvendo semelhança e congruência entre triângulos.</p> <p>Compreender e aplicar o teorema de Tales em situações diversas do cotidiano.</p>	<p>Congruência e semelhança de figuras.</p> <p>Razão e Proporcionalidade.</p> <p>Teorema de Tales.</p>
--	--

EIXO: GRANDEZAS E MEDIDAS

<p>Calcular a área do círculo inscrito e circunscrito em um polígono.</p> <p>Resolver situações problemas envolvendo os conceitos de raio, diâmetro na circunferência.</p> <p>Resolver situações problemas envolvendo os conceitos de área e semicírculo de uma região circular.</p> <p>Calcular a área total de um sólido geométrico qualquer.</p> <p>Calcular o volume do prisma, cilindro, cone e pirâmides.</p> <p>Realizar transformações entre as grandezas de uma mesma natureza na resolução de problemas usando a medida adequada.</p> <p>Reconhecer a planificação de: prisma, cilindro, cone e pirâmides.</p>	<p>Área do círculo.</p> <p>Área total de um sólido geométrico.</p> <p>Volume:</p> <p>Prisma, cilindro, cone e pirâmides.</p>
--	--

EIXO: TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

<p>Calcular Média aritmética e média aritmética ponderada.</p> <p>Calcular moda.</p> <p>Calcular mediana.</p> <p>Ler, interpretar e resolver situações problemas envolvendo as médias aritméticas, moda e mediana.</p> <p>Interpretar dados em gráficos e tabelas.</p> <p>Construir gráficos de setores, linhas e de barras.</p> <p>Realizar e executar pesquisas em geral.</p>	<p>Média, moda e mediana: medidas de tendência central.</p> <p>Tabelas e gráficos.</p>
---	--

MATEMÁTICA - 9º ANO – 3º BIMESTRE**EIXO: NÚMEROS E OPERAÇÕES**

HABILIDADES		CONTEÚDOS MÍNIMOS
COMPETÊNCIAS	Resolver problemas usando os diversos tipos de equações do segundo grau, e os vários métodos existentes. Resolver situações-problema envolvendo porcentagem e juros. Desenvolver estratégias de verificação e controle de resultados através do cálculo mental e da calculadora. Determinar a possibilidades de realizar e realizar cálculos de porcentagem Resolver problemas com teorema de Pitágoras. Resolver equações irracionais. Resolver equações biquadradas.	Equações biquadradas. Equações Irracionais.

EIXO: ESPAÇO E FORMA

Resolver problemas significativos envolvendo as relações métricas no triângulo retângulo e entre triângulos quaisquer Identificar os casos de semelhança de triângulos. Utilizar-se da semelhança de triângulos para resolver problemas diversos. Identificar a hipotenusa, os catetos e as alturas de um triângulo retângulo. Demonstrar e identificar as relações métricas no triângulo retângulo. Demonstrar o teorema de Pitágoras. Resolver problemas envolvendo o teorema de Pitágoras.	Relações Métricas no Triângulo retângulo. Teorema de Pitágoras.
---	--

EIXO: GRANDEZAS E MEDIDAS

Calcular e resolver situações diversas envolvendo porcentagem e juros. Interpretar e aplicar fórmula do montante para juros simples e composto Diferenciar e calcular juros simples e composto nas mais diversas situações do cotidiano. Compreender o que representa a porcentagem de uma quantia. Aplicar a idéia de valor atual envolvendo juros e porcentagem.	Matemática Financeira: Porcentagem e juros simples e compostos.
--	--

EIXO: TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

Ser capaz de coletar e organizar dados utilizando estratégias pessoais e convencionais de classificação para interpretar as informações veiculadas no dia-a-dia. Identificar possíveis maneiras de combinar elementos de uma coleção e de contabilizá-los usando estratégias pessoais. Construir um espaço amostral de eventos equiparáveis Interpretar dados em gráficos e tabelas Utilizar adequadamente calculadora, computador e outros recursos tecnológicos disponíveis. Ser capaz de fazer agrupamentos que possibilitem o desenvolvimento do raciocínio combinatorio e a compreensão do princípio multiplicativo para sua aplicação no cálculo de probabilidade. Construir o conceito de probabilidade e sua aplicação na resolução de situações-problema simples, identificando sucessos possíveis, sucessos seguros e as situações de sorte. Determinar a possibilidades da realização de eventos.	Noções Probabilidade e combinação. Tabelas e gráficos. Regra de sociedade.
---	--

MATEMÁTICA - 9º ANO – 4º BIMESTRE

EIXO: NÚMEROS E OPERAÇÕES

COMPETÊNCIAS		HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Ser capaz de perceber a importância dos números, suas prioridades, suas inter-relações, seus significados e o modo como, historicamente foi construído, bem como sua eficácia na resolução de situações-problema no seu cotidiano.</p>	<p>Resolver situações-problema, presentes no cotidiano, que envolvam sistemas de equações com duas variáveis. Interpretar a ideia de função como a linguagem do movimento. Construir o conceito de função e ser capaz de aplicar este conceito em situações-problema. Resolver funções e estabelecer os seus elementos. Estabelecer a relação e interdependência entre as variáveis de uma função. Interpretar e representar a lei de formação de uma função Resolver funções do 1º e 2º grau. Interpretar e construir gráficos de funções. Resolver problemas diversos por meio de funções.</p>	<p>Sistema de equação do 2º Grau. Função. Representação Geométrica de equações e funções. Determinar seqüência numérica e não numérica e sua equação.</p>	

EIXO: ESPAÇO E FORMA

<p>Ser capaz de ver que a geometria, contribui para aprendizagem dos números e medidas, estimulando a observação, a percepção de semelhanças e diferenças, a construção, a aplicação de propriedades e a transformação de figuras.</p>	<p>Compreender e identificar as razões trigonométricas em um triângulo retângulo. Aplicar as definições de seno, cosseno e tangente na resolução de situações problemas. Encontrar o valor do seno, cosseno e tangente de um ângulo mediante o uso de uma tabela. Aplicar o conceito de seno, cosseno e tangente de um ângulo agudo num triângulo retângulo. Aplicar as definições trigonométricas para resolver problemas relativos a triângulos retângulos. Determinar o valor do seno, cosseno e tangente dos ângulos de 30°, 45° e 60°. Reconhecer as relações métricas num triângulo qualquer. Aplicar as relações métricas em triângulos acutângulos e obtusângulos. Identificar a natureza de um triângulo, dadas as medidas de seus lados. Deduzir a aplicar a lei dos senos e cossenos num triângulo qualquer.</p>	<p>Relações trigonométricas no triângulo retângulo. Relações trigonométricas em um triângulo qualquer</p>
--	--	--

EIXO: GRANDEZAS E MEDIDAS

<p>Compreender o significado das medidas, a partir de situações-problema que expressem seu uso no contexto social e em outras áreas do conhecimento e que possibilitem a comparação de grandezas de mesma natureza.</p>	<p>Identificar as relações métricas numa circunferência. Resolver e interpretar problemas aplicando as relações métricas numa circunferência. Deduzir, aplicar e diferenciar as relações métricas na circunferência. (relação entre cordas, relação entre secantes, relação entre secante e tangente).</p>	<p>Relações métricas na circunferência.</p>
---	--	---

EIXO: TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

<p>Ser capaz de utilizar-se da Estatística, em função de seu uso atual para compreender as informações veiculadas em seu contexto.</p>	<p>Observar a aplicação dos dados estatísticos no mundo em que vive. Interpretar dados estatísticos apresentados por meio de tabelas. Construir corretamente uma tabela a partir de um levantamento de dados. Calcular a porcentagem dos dados estatísticos. Ler e interpretar dados estatísticos apresentados por meio de gráficos e tabelas. Pesquisar, construir e analisar, com dados estatísticos (gráficos de linhas, gráficos de barras, gráficos de setores).</p>	<p>Organização de dados. Gráficos.</p>
--	--	---

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- O estudo da matemática nas escolas deve servir para que alunos e professores evoluam como seres culturais, aperfeiçoando seus conhecimentos e utilizando-se deles para o desenvolvimento da intelectualidade, da lógica e da criticidade. Neste sentido, repetir sempre a mesma forma de abordar os conteúdos revela uma matemática fechada, estática historicamente, cheia de conceitos e procedimentos quase que “inatingíveis” pelo aluno e desestimulante, também para o professor. É preciso criar e recriar sempre novas estratégias de estudo e de ensino dos conteúdos matemáticos de forma a valorá-los na sociedade em que vivemos, mostrando ao aluno uma matemática viva, atual, capaz de acompanhar o seu tempo e sendo remodelada por ele, para isso, faz-se necessário que o professor, dentre outras atitudes, desenvolva uma prática de formação continuada em três enfoques:
- Estudar os conteúdos matemáticos, explorando seus vários significados.
- Manter-se informado e estudar as novas tendências da área de Educação Matemática, tais como: resolução de situação-problema, currículo em rede, História da Matemática, etnomatemática, Modelagem Matemática e outras.
- Conhecer e fazer uso de diversificados instrumentos facilitadores da aprendizagem em matemática, tais como Jogos (quebra-cabeça, trilhas, autódromos, tangram, dados, xadrez, dominó etc.); instrumentos de construção (régua, compasso, transferidor, dobraduras, recortes, aparatos de medição direta e indireta); publicações (Jornais, revistas, livros didáticos, paradidáticos, romances, contos, entre outros); instrumentos de cálculo (calculadoras, computadores, ábaco etc) e mídias (internet, vídeos, software etc).

No ensino da matemática não existe um caminho único, é a partir desse pressuposto, que se estrutura toda a base da formação de um cidadão consciente e formulador de seu próprio pensamento. Os professores que ensinam matemática podem e devem utilizar diversos recursos didáticos, como uma forma de ensino dinâmico, realista e menos formal, mesmo no esquema de conteúdos tradicionais, a fim de atingir objetivos mais adequados a nossa realidade.

Com relação à abordagem dos conteúdos é importante que além dos conhecimentos desenvolvidos, o professor tenha ousadia para propor “coisas novas”, testar sua criatividade e a de seus alunos em situações estimulantes de aprendizagem, deve-se, portanto, levar o aluno a “mergulhar” em experiências significativas de aprendizagens.

Abaixo, apresentam-se possibilidades de abordar os conteúdos de forma a promover a aprendizagem dos alunos.

- Em **Números e Operações** o professor poderá, por exemplo, dar um enfoque histórico do surgimento dos números, das reais necessidades de suas operações; oferecer condições para que os alunos possam representar quantidades e ordens de grandezas através de propriedades numéricas; construir o significado dos números negativos e suas operações, através de análise de extrato bancário, fusos horários e outros modelos presentes no seu meio social; fazer a localização dos diversos tipos de números na reta numérica e no plano cartesiano (que poderá ser desenhado em cartolinas ou até no pátio da escola) analisando a ordenação numérica; trabalhar com a metodologia de resolução de problemas significativos para abordar as operações numéricas e expressões algébricas.
- No eixo norteador de **Espaço e Forma** o estudo da geometria constitui um campo produtivo para a exploração de materiais concretos, talvez seja este bloco de conteúdos o que melhor valoriza os sentidos e percepções dos alunos em suas aprendizagens, pois permite que estes, partindo da observação de formas, cores e dimensões simples do seu cotidiano, possam chegar a convenções e propriedades geométricas dos objetos.
- Neste contexto, o professor tem inúmeras possibilidades de abordagem dos conteúdos, pode, por exemplo, partir de desenhos à mão livre, desenho com régua, compasso, esquadros etc., observações sistemáticas de um meio real, usar a câmara fotográfica na identificação de várias formas geométricas no próprio ambiente em que está inserido,

pois há a possibilidade de ser feita uma correlação entre essa forma e as apresentadas no livro didático, recortar figuras planas, compor e decompor os poliedros; poderá, também, fazer conexões com grandezas e medidas no cálculo de perímetros e áreas, com o auxílio da fita métrica e análise de desenhos, mosaicos, pinturas e esculturas artísticas.

- No estudo das **Grandezas e Medidas** os alunos podem medir comprimentos e outras grandezas com instrumentos pessoais; medir a massa de determinado objeto pela comparação com a massa de outros objetos. O professor pode mostrar aos alunos o tipo de relação entre grandezas dependentes (quantidade/preço, trabalhadores/tempo de conclusão de uma obra...), através de exemplos contextualizados e significativos para o aluno, explorar conteúdos da matemática financeira com aplicação no comércio; trabalhar a generalização de situações equacionáveis por processo algébrico, construindo e ampliando o conceito de variável e transportar estas idéias para valores numéricos...
- Em **Tratamento da Informação** os alunos podem coletar o nome e a idade dos colegas de turma, organizá-los em ordem alfabética ou crescente/decrescente, representar o resultado em tabela simples; construir gráficos de barras, nome x idade, disciplina x nota, representar uma mesma variável em eixos diferentes, construir gráficos de linha, de setores (explorando inclusive porcentagem). O professor poderá explorar informações gráficas contidas em jornais, revistas; realizar experiências simples de combinações com materiais coloridos; utilizar o jogo de dados e roletas para iniciar o estudo das probabilidades; calcular a média de idade dos alunos da turma, a média das notas obtida pelos alunos em uma disciplina num determinado bimestre.

Além desses recursos, o professor deve cobrar dos alunos uma postura diferenciada, de modo que ele (aluno) possa:

- Buscar elementos necessários para a resolução de um problema, mais importante que a simples resolução de um exercício que exija uma resposta pronta. Por exemplo: a tentativa, pelo aluno, de descobrir a área de sua sala ou de sua quadra de esporte, o volume da caixa d'água, ou o comprimento do muro de sua escola, faz com que ele assimile com muito mais rapidez, e de forma definitiva, a idéia do cálculo de área, volume e perímetro;
- Pensar, raciocinar, relacionar idéias, descobrir que ele é o principal agente na construção do seu próprio conhecimento. Por exemplo, jogos, desafios, quebra-cabeças, adivinhações, charadas, problemas curiosos, brincadeiras etc, auxiliam o aluno a pensar logicamente, a relacionar idéias e a realizar descobertas de formas autônomas, em lugar de simplesmente imitar repetir e seguir o que o próprio professor faz, explica e ensina;
- Valorizar-se levando em conta a experiência acumulada por ele durante toda sua vivência, e a partir daí iniciar o trabalho de construção e aplicação dos conceitos matemáticos;
- Realizar o cálculo mental, cálculo escrito e estimativa.

REFERÊNCIAS

- BEAUCHAMP, Janete & *et all.* **Ensino fundamental de nove anos: Orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade.** Brasília:FNDE, Estação Gráfica, 2006.
- CRUZ, Carlos Henrique Carrilho. **Competências e Habilidades: Da Proposta À Prática.** Edição Loyola, São Paulo, 2001 (Coleção Fazer e Transformar)
- ELIAS, Mariza Del Cioppo. De Emilio a Emília – **A trajetória da Alfabetização.** Scipione.n.d
- FACCI, Marilda Gonçalves Dias. **Valorização ou esvaziamento do trabalho do professor? Um estudo crítico-comparativo da teoria do professor reflexivo, do construtivismo e da psicologia vigotskiana.** Campinas: Autores Associados, 2004.
- FERREIRO, E. & TEBEROSKY, A. **A psicogênese da linguagem escrita.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da Aprendizagem Escolar.** São Paulo: Cortez, 2001.
- HOFFMAN, Jussara. **Avaliação Mediadora: Uma prática em construção da pré-escola à universidade.** Porto Alegre: Educação e Realidade, 1993.
- MONTESSORI, Maria. **A educação e a paz.** São Paulo: Papyrus, 2004.
- _____. **Para educar o potencial humano.** São Paulo: s.d.
- _____. **Pedagogia Científica: a descoberta da nova criança.** São Paulo: Flamboyant, 1965.
- MORETTO, Vasco Pedro. **Prova: um momento privilegiado de estudo - não um acerto de contas.** 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. 17-58p.
- PIAGET, Jean. **Aprendizagem e Conhecimento.** Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1979.
- PIAGET, Jean. **A psicologia da criança.** São Paulo: DIFEL, 1982.
- _____. **Epistemologia Genética ou Teoria Psicogenética.** 1950.
- _____. **A linguagem e o pensamento da criança.** 1923.
- REGO, Teresa Cristina- Vygotsky: **uma perspectiva histórica - cultural da educação?** Petrópolis, RJ: Vozes, 1995
- SOARES, Magda. Letramento e escolarização. In: RIBEIRO, Vera Masagão. (Org.) **Letramento no Brasil: reflexões a partir do INAF 2001.** São Paulo: Global, 2003. P. 38.
- SOARES, Magda. **Letramento: um tema e três gêneros.** Belo Horizonte: Autêntica, 1998.
- VASCONCELLOS, Celso dos S. - **Avaliação - concepção dialética-libertadora do processo de avaliação escolar.** 4ª edição, São Paulo, Libertad, 1994.
- VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Perspectivas para reflexão em torno do projeto político-pedagógico. In: _____; RESENDE, Lucia Maria Gonçalves de (orgs.). **Escola: espaço do projeto político-pedagógico.** Campinas: Papyrus, 1998. p. 9.
- WALLON, Henri. **Psicologia da Educação e da Infância.** Lisboa, Portugal: Editorial Estampa, 1975.
- WALLON, Henri. **As origens do pensamento na criança.** São Paulo. Editora Manole, 1989.
- WALLON, Henri. **A evolução psicológica da criança.** Lisboa, Portugal: Edições 70, 1995.

ARTE

- FAHLBUSH, Hannelore. **Dança Moderna e Contemporânea.** Rio de Janeiro: Sprint, 1990.
- FERRAZ, Maria Heloísa & FUSARI, Maria F. de Rezende. **Metodologia do Ensino em Arte.** São Paulo: Cortez, 1993.
- FUSARI, Maria Heloísa & FERRAZ, Maria H. **Arte na Educação Escolar.** S. Paulo: Cortez, 1992.
- _____. **Metodologia do Ensino de arte.** S. Paulo: Cortez, 1993.
- IÁVELBERG, Rosa. **Para gostar de Aprender Arte: Sala de Aula e Formação de Professores.** Porto Alegre: Artmed, 2003.
- OSSORA, Paulina. **A Educação pela Dança;** Tradução de Norberto Abreu e Silva Neto São Paulo: Summus, 1988.
- REVERBEL, Olga. **Um caminho do Teatro na Escola.** SP; Scipione, 1993.
- _____. **Oficina de Teatro.** P. Alegre: Quarup, 1989.
- _____. **Jogos Teatrais na Escola. Atividades Globais de Expressão.** S. Paulo: Scipione, 1993.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA COMPLEMENTAR:

- BARBOSA, Ana Mae. Arte-Educação no Brasil: Realidade hoje e expectativas futuras. In. **Estudos Avançados.** Banco de Textos do Projeto Arte na Escola Nº006/1993.
- _____. Abordagem Triangular não é receita pronta. In. **Arte na Escola: Anais do primeiro seminário nacional sobre o papel da arte no processo de socialização educação da criança e do jovem.** São Paulo: Universidade Cruzeiro do Sul, 1995.

- _____. **Almagem no Ensino da Arte**. São Paulo: Perspectiva, 1999, 4ª Ed.
- _____. **Arte-Educação: Conflitos e Acertos**. SP: Max Limonad, 1985.
- DOURADO, Paulo e MILLET, Maria Eugênia. **Manual de Criatividade**; Funceb: EGB, 1997.
- NEWBERY, Elisabeth. **Os segredos da Arte**. São Paulo: Ática, 2003-09-05.
- _____. **Como e Por que se faz Arte**. São Paulo: Ática, 2003.
- OSRTOWER, Fayga. **Criatividade e Processos de Criação**. Petrópolis, Ed. Vozes, 1989.
- _____. **Universos da Arte**. Rio de Janeiro: campos, 1996.
- PILLAR, Analice. **O Vídeo e a Metodologia Triangular no Ensino da Arte**. Porto Alegre: UFRGS: Fundação lochpe, 1992.
- _____. **Leitura da Imagem**. Porto Alegre, Projeto Cultural Arte na Escola, 1990, In. Banco de Textos do Projeto Arte na Escola
- _____. **A Educação do Olhar**. Porto Alegre: Mediação, 1999.
- RIZZI, Cristina. A Proposta Triangular do Ensino de Arte neste Último Período da Era da escrita Impressa. In: Arte na Escola: Anais do Primeiro Seminário Nacional sobre o papel da Arte no processo de socialização e educação da criança e do jovem. São Paulo: Universidade Cruzeiro do Sul, 1995.

CIÊNCIAS NATURAIS

- ASTOLFI, J. P. & DEVELAY, M. **A Didática das Ciências**. 2ª edição. Campinas, SP: Papyrus, 1991.
- BIZZO, Nélío. **Ciências: Fácil ou difícil?** São Paulo: Ática, 1998.
- BRAGA, M. F. e MOREIRA, M. **A. Metodologia de ensino Ciências Físicas e biológicas**. Belo Horizonte, MG: Editora Lê: Fundação Helena Antipoff, 1997.
- BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais de Ciências Naturais. Secretaria de Educação Fundamental.
- BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais-Temas Transversais. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/ SEF, 1998.
- BUSQUETS, M. D. & CAINZOS, M. *et all*. **Temas Transversais em Educação Bases para uma formação integral**. 6ª edição. São Paulo: Ática, 2000.
- CAMPOS, M. C. C. e NIGRO, R. G. **Didática de Ciências: o ensino-aprendizagem como investigação**. São Paulo: FTD, 1999.
- CANTO, E. L. **Ciências Naturais: aprendendo com o cotidiano**. São Paulo: Moderna, 1999.
- DELZOICOV, D. e ANGOTTI, J. A. **Metodologia do Ensino de Ciências**. São Paulo: Cortez, 1991.
- GOODSON, I. F. **Currículo: Teoria e História**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.
- WEISSMANN, H. et al. **Didática das Ciências Naturais**. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- YUS, Rafael. **Temas Transversais -em busca de uma nova escola**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

EDUCAÇÃO FÍSICA

- BREGOLATO, Roseli Aparecida. **Cultura Corporal do Dança**. São Paulo: Ícone, 2005.
- _____. **Cultura Corporal Ginástica**. São Paulo: Ícone, 2005.
- _____. **Cultura Corporal Jogo**. São Paulo: Ícone, 2005.
- BRASÍLIA, Secretaria de Educação Fundamental, Parâmetros Curriculares Nacionais de 1ª a 4ª anos, 1998.
- BRASÍLIA, Secretaria de Educação Fundamental, Parâmetros Curriculares Nacionais de 5ª a 8ª anos, 1998.
- FREIRE, J.B. **Educação de Corpo Inteiro**. São Paulo: Scipione, 1989.
- LEBOULCH, J. **Educação psicomotora: a psicocinética da idade escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.
- LIBÂNEO, J.C. e PIMENTA, S.G.(coords.). **Metodologia do Ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.
- MAGGIL, Richard. **Aprendizagem Motora: conceitos e aplicações**. São Paulo: Educação. Gard Blucher, 1998.
- MEDINA, João Paulo Subirá. **A educação física cuida de corpo e... "mente": Bases para a renovação e transformação da educação física**. 18ª ed. Campinas, SP: Papyrus, 1990.
- Metodologia do ensino de educação física/ coletivo de autores. São Paulo: Cortez, 1997.
- PIAGET, J. **O nascimento da inteligência na criança**. Lisboa: Dom Quixote, 1977.
- SÃO PAULO, Secretaria de Estado da Educação. Proposta Curricular para o Ensino de Educação Física no Ensino Fundamental. São Paulo, 1991.
- SÃO PAULO, Secretaria de Estado da Educação. Subsídios para a implementação da proposta curricular de Educação Física para a pré-escola. São Paulo, 1983.
- TANI, MANOEL, KOKUBON e PROENÇA. **Educação Física Escolar**. São Paulo: Edusp, 1988.
- TAFFAREL, C.N.Z. **Criatividade nas Aulas de Educação Física**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1985.
- TOCANTINS, Secretaria de Estado da Educação e Cultura, Proposta Curricular de Educação Física de 5ª a 8ª anos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. Palmas, setembro, 2002.
- VALADARES, S.A.R. **Educação Física no Cotidiano Escolar**. 3ª ed. Editora FAPI LTDA, Volume 1 e 2.

ENSINO RELIGIOSO

- ARAÚJO, Ulisses F. Júlio Gropa Aquino. **Os Direitos Humanos na sala de aula – Ética como Tema Transversal**. São Paulo: Ed. Moderna, 2002.
- ASSMANN, Hugo. Jung Mo Sung. **Competência e Sensibilidade Solidária – Educar para a Experiência**. Petrópolis – RJ: Ed. Vozes, 2003.
- BOFF, Leonardo. **Ética e Moral. A busca dos fundamentos**. Petrópolis- RJ: Ed. Vozes, 2004.
- BRANDENBURG, Laude Erandi – **A Interação Pedagógica no Ensino Religioso**. São Leopoldo – RS: Ed. Sinodal, 2004.
- BRUGNARA, Roque. **Pessoa Humana e Religião**. São Paulo: Ed. FTD, 1995.
- CALIMAN, Pe. Cleto. **A Sedução do Sagrado, O fenômeno religioso na virada do milênio**. Ed. Vozes, Petrópolis - RJ, 1998.
- CARON, Lurdes (org) e equipe do GRERE – **O Ensino Religioso na nova LDB**. Petrópolis – RJ: Ed. Vozes, 1997.
- _____. **Entre conquistas e concessões: uma experiência ecumênica em educação religiosa escolar**. São Leopoldo – RS: Ed. Sinodal, 1997.
- CATÃO, Francisco. **A Educação no mundo pluralista: por uma educação da liberdade**. São Paulo: Ed. Paulinas, 1993.
- _____. **Em Busca do Sentido da Vida: a temática da educação religiosa**. São Paulo: Ed. Paulinas, 1993.
- _____. **O Fenômeno Religioso**. São Paulo: Ed. Letras e Letras, 1975.
- CHALITA, Gabriel. **EDUCAÇÃO – A Solução está no Afeto**. São Paulo: Ed. Gente, 2004.
- CROATTO, José Severino. **As Linguagens da Experiência Religiosa – Uma Introdução à Fenomenologia da Religião**. São Paulo: Ed. Paulinas, 2001.
- CRUZ, Terezinha M. L. **Educação religiosa, religião na Escola**. São Paulo: Ed. FTD, 1986.
- _____. **Prática de Educação Religiosa: por onde começar**. São Paulo: Ed. FTD, 1987.
- FERREIRA, Amauri Carlos. **Ensino Religioso nas Fronteiras da Ética**. Petrópolis – RJ: Ed. Vozes, 2002.
- FERREIRA, Amauri Carlos. **Ensino Religioso nas fronteiras da Ética**. Petrópolis – RJ: Ed. Vozes, 2001.
- FIGUEIREDO, Anísia de Paulo. **O Tema Gerador no Currículo de Educação Religiosa – O Senso do Simbólico**. Petrópolis – RJ: Ed. Vozes, 2000.
- FONAPER (Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso) – Capacitação para um Novo Milênio – 12 fascículos;
- _____. Parâmetros Nacionais Curriculares para o Ensino Religioso. Ed. Ave Maria 1996;
- _____. Caderno Temático 1 - Referencial Curricular;
- _____. Caderno Temático2 - Culturas Religiosas.
- HELERN, Victor. **O Livro das Religiões**. São Paulo: Ed. Schwarcz LTDA, 2001.
- JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo. **Ensino Religioso e Sua Relação Pedagógica**. Petrópolis – RJ: Ed. Vozes, 2002.
- LELOUP, Jean Yves, Leonardo Boff. **Espírito na Saúde**. Petrópolis – RJ: Ed. Vozes, 2007.
- MANUEL, Ivan Ap. e Nainora M. B. de Freitas. **História das Religiões – Desafios, problemas e avanços teóricos, metodológicos e historiográficos**. São Paulo: Ed. Paulinas, 2006.
- NASSER, Maria Celina Cabrera. **O Uso dos Símbolos – Sugestões para a Sala de Aula**. São Paulo: Ed. Paulinas, 2006.
- OLENIK, Marilac Loraine R. **Encantar uma prática pedagógica no Ensino Religioso**, Ed. Vozes, Petrópolis – RJ, 2003.
- PETERS, Ted. Gaymon Bennett (org.). **Construindo Pontes entre a Ciência e a Religião**. São Paulo: Ed. UNESP, Ed. Loyola, 2003.
- Revista Diálogo. São Paulo: Ed. Paulinas, (a revista do Ensino Religioso);
- RUEDELL, Pedro. Educação Religiosa. **Fundamentação antropológico-cultural da religião segundo Paul Tillich**. São Paulo: Ed. Paulinas, 2007.
- SANCHES, Wagner Lopes. **Pluralismo Religioso – As Religiões no mundo atual**. São Paulo: Ed. Paulinas, 2005.
- SCHERER, Burkhard (organizador). **As Grandes Religiões – Temas Centrais Comparados**. Petrópolis – RJ: Ed. Vozes, 2005.
- SENA, Luzia (organizadora). **Ensino Religioso e Formação Docente – Ciência da Religião e Ensino Religioso em Diálogo**. São Paulo: Ed. Paulinas, 2006.
- SUNG, Jung Mo. **Sujeito e Sociedades Complexas – Para repensar os horizontes utópicos**. Petrópolis – RJ: Ed. Vozes, 2002.
- TEIXEIRA, Faustino Luiz Couto. **Diálogo de Pássaros – Nos caminhos do diálogo inter-religioso**. São Paulo: Ed. Paulinas, 1993.

TERRIN, Aldo Natale. **Introdução ao Estudo Comparado das Religiões**. São Paulo: Ed. Paulinas, 2003.
_____. **O Ensino Religioso no Brasil – Tendências Conquistas Perspectivas**. Ed. Vozes, Petrópolis – RJ, 1996;
_____. **Ensino Religioso – Perspectivas Pedagógicas**. Petrópolis – RJ: Ed. Vozes, 1995.
_____. **Educação da dimensão religiosa no ambiente escolar**. Ed. FTD, São Paulo – SP, 1993;
WELL, Pierre. **O Fim da Guerra dos Sexos – O reencontro do masculino e do feminino na gestão do séc. XXI**. Petrópolis – RJ: Ed. Vozes, 2007.
VELOSO, Dom Eurico dos Santos. **Fundamentos Filosóficos dos Valores no Ensino Religioso**. Petrópolis – RJ: Ed. Vozes, 2001.

GEOGRAFIA

CRUZ, Carlos Henrique Carrilho. **Competências e Habilidades: Da Proposta À Prática**. Edição Loyola, São Paulo, 2001 (Coleção Fazer e Transformar).
Diretrizes Curriculares de Geografia. Secretaria Estadual da Educação do Mato Grosso do Sul.
FREIRE, Paulo, Pedagogia da Autonomia.
GADOTTI, Moacir. **Pedagogia da Terra**. São Paulo: Peirópolis, 2000 (Série Brasil Cidadão)
KOZEL, Salete; FILIZOLA, Roberto. **Didática de Geografia: Memórias da Terra: O Espaço Vivido**. São Paulo: FTD, 1996 (conteúdo e metodologia).
OLIVEIRA, Ariovaldo M. de, *at all*, **Para onde vai o ensino da Geografia?** São Paulo: Ed. Contexto, 1989.
Parâmetros Curriculares Nacionais -Ensino Fundamental
PEREIRA, Diamantino, *at all*, **Geografia Ciência do Espaço: O Espaço Mundial**. 2º Grau, 4ª ed. rev. e atual. São Paulo: Ed. Atual, 1993.
Portela, Rosalva e Chanca, Maga. **Didática de Estudos Sociais**. São Paulo: Ed. Ática, 1997.
Proposta Curricular do Distrito Federal
Proposta Curricular do Estado do Espírito Santo
PILETTI, Nelson, Psicologia Educacional.
Revista Nova Escola, edição especial -Parâmetros Curriculares Nacionais
Revista Patio, Ano 3, Nº 12, Fevereiro/abril/2000
SENE, Eustáquio de & MOREIRA, João Carlos. **Trilhas da Geografia**. São Paulo: Scipinone, 2000.
SOURIENT, Lilian, *at all*, **Geografia Interagindo e Percebendo o Mundo**. São Paulo: Editora do Brasil, 2002.
SOUZA, Álvaro José de. **Geografia Lingüística: Dominação e Liberdade**. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 1991. (Coleção Repensando a Geografia)

HISTÓRIA

BRASÍLIA. Secretaria de Educação Fundamental, Parâmetros Curriculares Nacionais de 5ª a 8ª anos, 1998.
O saber histórico em sala de aula/ Circe Bittencourt (organização.). 7ª edição -São Paulo: Contexto, 2002.
CRUZ, Carlos Henrique Carrilho. **Competências e Habilidades: Da Proposta À Prática**, Edição Loyola, São Paulo, 2001 (Coleção Fazer e Transformar)
Proposta Curricular do Distrito Federal
Proposta Curricular de Santa Catarina
NIKITIUK, Sônia (org.). **Repensando o ensino de história**, São Paulo: Cortez, 1996.

LÍNGUA INGLESA

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação do Ensino Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental - língua estrangeira. Brasília, 1999.
CELANI, M.A.A. **Ensino de segunda língua: redescobrimo as origens**. São Paulo: EDUC, 1997.
CORACINI, M.J. (org). **O jogo discursivo na aula de leitura: língua materna e língua estrangeira**. Campinas: Pontes, 1995.
COSCARELLI, C.V. 1997. **Estratégias de Aprendizagem de Língua Estrangeira: uma breve introdução**. Educação e Tecnologia. Belo Horizonte:CEFET-MG.
COSTA, D.M. **Por que ensinar língua estrangeira na escola de 1o grau**. São Paulo: EPU/EDUC, 1997.

FERRARI, Mariza e RUBIN, Sarah. **English clips: manual pedagógico**. São Paulo: Scipione, 2001.

FIGUEIREDO, Francisco José Quaresma de. **Aprendendo com os erros: uma perspectiva comunicativa de ensino de línguas**. Goiânia: UFG, 1997.

HOLDEN, Susan e ROGERS, Mickey. **O ensino da língua inglesa**. São Paulo: Special Book Service, 2002.

NOVA ESCOLA. Parâmetros curriculares nacionais - fáceis de entender de 5ª a 8ª série, Edição especial, São Paulo: Abril, 2000.

PAIVA, V.L.M.º (org.). **Ensino de língua inglesa. Reflexões e experiências**. Campinas: Pontes, 1996.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas. Proposta curricular de língua estrangeira moderna: inglês 1º grau. São Paulo: SE/CENP, 1991.

SIQUEIRA, Rita da Silva. **Magic Reading**. 3ª edição, São Paulo: Saraiva, 1998.

VIEIRA, Maria Rita e AMORIM, Cláudia. **Expedition**. São Paulo: FTD, 1999.

VYGOTSKY, L.S. **A formação social da mente**. Tradução do inglês por José Cipolla Neto, Luís Silveira Menna Barreto e Solange Castro Afeche. São Paulo: Livraria Martins Fontes, 1984.

LÍNGUA PORTUGUESA

ANTUNES, C. **Como desenvolver as competências em sala de aula**. Rio de Janeiro: Vozes, 2001.

BAGNO, Marcos. **O Preconceito Lingüístico**. São Paulo: Loyola, 1999.

_____. **Português ou Brasileiro?** São Paulo, Parábola Editorial, 2001.

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes [1953], 1992.

BECHARA, E. **Ensino da gramática: Opressão? Liberdade?** São Paulo: Ática, 1985.

BRANDÃO, H. N. (Coord.). **Gêneros do discurso na escola**. São Paulo: Cortez, 2000.

BRASIL, Lei 9394, de 23 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação / FUNDESCOLA. PDE. GESTAR Teoria e Prática 1. Planejando o ensino de Língua Portuguesa. Brasília, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação / FUNDESCOLA. PDE. GESTAR. Guia Geral. Brasília, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação/FUNDESCOLA. PDE. GESTAR. Teoria e Prática 2. Planejando o ensino de Língua Portuguesa. Brasília, 2002.

CIPRO Neto, P. & INFANTE, U. **Gramática da Língua Portuguesa**. São Paulo, Scipione, 1997.

CUNHA, C. & CINTRA, L. **Nova gramática do português contemporâneo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

DISTRITO FEDERAL. Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal. Ensino Fundamental 1ª a 4ª anos -Brasília: Subsecretaria de educação pública, 2002.

GERALDI, João Wanderley. **O texto na sala de aula**. Ática, São Paulo, 1999.

INEP. Matrizes de Referência do SAEB. Língua Portuguesa. Matemática. Brasília. 2001.

KOCH, I. G, V. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Cortez, 2002.

MARANHÃO. Proposta Curricular de Língua Portuguesa Ensino Fundamental 5ª a 8ª anos. Maranhão, 2000.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Parâmetros Curriculares Nacionais ensino de 1ª a 4ª anos. Brasília: MEC/SEF, 1997 10 v. Língua Portuguesa.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Parâmetros Curriculares Nacionais ensino de 5ª a 8ª anos -Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 2001.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental temas transversais. Brasília: MEC/SEF, 1998.

MORETTO, Vasco P. **Reflexões Construtivistas sobre habilidades e competências**, 1999.

PERRENOUD, Philippe. **Construir as competências desde a escola**. Porto Alegre: ArtMed, 1999.

_____. **Novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

PLATÃO, F. & FIORIN, J.L. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1998.

_____. **Para entender o texto**. São Paulo: Ática, 1995.

Revista Nova Escola pp.21. Agosto. São Paulo, 2002.

Revista Profissão Mestre pp. 10-13. Março. Belo Horizonte, 2001.

SÃO PAULO. **Proposta Pedagógica Curricular. Classes de Aceleração -ensino Fundamental**. São Paulo, 2000.

TEBEROSKY, A. **Aprendendo a escrever**. São Paulo: Ática, 1997.

TRAVAGLIA, L.C. **Gramática e interação: uma proposta de ensino de gramática no 1º e 2º graus**. São Paulo: Cortez, 1996.

ZABALLA, A. **A prática educativa. Como ensinar**. Porto Alegre: ArtMed, 2000.

MATEMÁTICA

BICUDO, Maria Aparecida Viggiani e Antônio Vicente Marafioti Garniça. **Filosofia da Educação Matemática**. Belo Horizonte MG, Ed. Autêntica, 2002.

BIGODE, Antônio José Lopes. **Matemática hoje é feita assim**. São Paulo, Ed. FTD, 2000.

D'AMBROSIO, Ubiratan. **Da realidade à ação reflexões sobre educação e matemática**. São Paulo/Campinas, Summus/Ed. da universidade estadual de Campinas, 1986.

_____. **Educação matemática: da teoria à prática**. Campinas, Papirus, 1996.

_____. **Etnomatemática**. São Paulo, Ed. Ática, 1990.

DANTE, Luiz Roberto. **Vivência e construção**. São Paulo, Ed. Ática, 2002.

_____. **Didática da resolução de problemas de matemática**. São Paulo, Ed. Ática, 1991.

NETO, Ernesto Rosa. **Didática da matemática**. São Paulo, Ed. Ática, 1988.

Parâmetros Curriculares Nacionais de Matemática Ensino Fundamental.

Proposta Curricular do Distrito Federal.

Proposta Curricular do Estado do Maranhão.

INEP: Matrizes de Referência do SAEB. Matemática. Brasília. 2001.



Governo do

TOCANTINS

Um Estado melhor para todos

SECRETARIA
DA **EDUCAÇÃO**
E CULTURA